

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Glauber Romling da Silva

MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PARESI-HALITI  
(ARAWAK)

Faculdade de Letras

2013

# MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PARESI-HALITI (ARAWAK)

Glauber Romling da Silva

Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Rio de Janeiro como requisito para a obtenção do Título de Doutor em Linguística

Orientadora: Profa. Doutora Bruna Franchetto

Rio de Janeiro  
Fevereiro de 2013

Morfossintaxe da Língua Paresi-Haliti (Arawak)  
Glauber Romling da Silva  
Orientadora: Professora Doutora Bruna Franchetto

Tese de Doutorado submetida ao Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Doutor em Linguística.

Examinada por:

---

Presidente, Professora Doutora Bruna Franchetto, PPGAS/MN/UFRJ

---

Professora Doutora Marcia Maria Damaso Vieira – FL/UFRJ

---

Professora Doutora Kristine Sue Stenzel – FL/UFRJ

---

Professor Doutor Andrés Pablo Salanova – University of Ottawa (uOttawa)

---

Professor Doutor Dennis Albert Moore – Museu Paraense Emílio Goeldi - MCTI

---

Professor Doutor Marcus Antônio Rezende Maia – FL/UFRJ - Suplente

---

Doutora Gélsama Mara Ferreira dos Santos - Suplente

Em: 19 / 02 / 2013

Rio de Janeiro  
Fevereiro de 2013

SILVA, Glauber Romling da.

Morfossintaxe da língua Paresi-Haliti (Arawak)/ Glauber Romling da Silva. -

Rio de Janeiro: UFRJ/ FL, 2013.

28, 602 f.: il.; 31 cm.

Orientadora: Bruna Franchetto

Tese (doutorado) – UFRJ/ FL/ Programa de Pós-graduação em Linguística, 2013.

Referências Bibliográficas: f. 444-461

1. Línguas Indígenas Brasileiras. 2. Morfossintaxe. 3. Linguística – Tese. I. Morfossintaxe da Língua Paresi-Haliti (Arawak). II Tese (Doutorado – UFRJ/ FL, Departamento de Linguística).



*Dedico esta tese à nação paresi-haliti.*

*'Zumbi, bateu no tombo e correu no chão.*

*De dentro pra fora, de fora pra dentro*

*Onde o pensamento apareceu,*

*Pela primeira vez no mesmo lugar.”*

Interlude (Chico Science & Nação Zumbi)

## AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente a todas as comunidades da Terra Indígena do Formoso (Rio Formoso, Cachoeirinha, Jatobá, JM e Queimada) pela hospitalidade com que sempre me receberam, em especial: Jurandir Zezokiware, tradutor e professor da Escola Indígena do Formoso, Adriana Negarotê, sua esposa, Justino Zomoizokae, cacique do Formoso, Antonio Zonizarece (*in memoriam*), Alice Kezokero (*in memoriam*) e Dona Agostinha. Meus trabalhos de campo não teriam sido tão agradáveis sem a gentileza e serenidade de vocês. Agradeço também a outros membros que tornaram o trabalho possível e que foram igualmente receptivos: Nelsinho Zoizomae, Joscélio, Onezokaece, Fernando Moizokero, João Titi Akonozokae, Maria Mulata, Elizabeth Akezomaialo, Genivaldo Zezokaece e Geovani Kezokenaece.

Agradeço a meus pais, Sonia Cristina Romling da Silva, Ronaldo Fernandes da Silva, e ao meu irmão Glauco Romling da Silva pelo carinho durante esses anos. Agradeço à Priscilla Alves de Moura, que está comigo desde antes de eu iniciar o mestrado, pela companhia e compreensão.

Agradeço à minha orientadora Bruna Franchetto por ter me ensinado linguística e por ter dado todo o suporte sem o qual não seria possível este trabalho. Agradeço muito também a Mara Santos com quem aprendi muito do que sei desde os tempos de Iniciação Científica.

Agradeço a meus grandes amigos do GELA (Grupo de Estudos de Linguística Avançada) Livia Camargo, Thiago Coutinho-Silva, Juliana Terciotti e Marília Lott. Aprendi (e venho aprendendo) muito com o talento de vocês para a linguística e para a vida. Agradeço imensamente à Ana Paula Souza, que acolheu a mim à Pri em sua casa, quando fomos vítimas da alucinação imobiliária que tomou conta do Rio de Janeiro e torna cada vez mais impossível a vida sã nesta cidade (sobretudo para estudantes que vivem de bolsas de estudos) ao distorcer

valores não apenas econômicos, mas também humanos. Esse ato garantiu que esse período de transição se desse na mais completa paz. Obrigado.

Agradeço a Andrés Salanova e Clara Foz pelo agradável semestre que me proporcionaram quando estive na Universidade de Ottawa como pesquisador visitante em 2011. Agradeço aos professores Marc Brunelle e Erick Mathieu pelos comentários encorajadores sobre o meu trabalho. Aos amigos que fiz lá, Jean-Bruno Chartrand, Emelia Koberg e Nahed Mourad, agradeço por tornarem a distância de casa mais tranquila.

Agradeço a Andrew Nevins e Cilene Rodrigues pela amizade e pelos preciosos comentários sobre tópicos de minha tese.

Agradeço aos amigos da Parlerstrasse 47 por terem tornado a reta final deste doutorado muito feliz e tranquila no período em que estive em Schwäbisch-Gmünd para acompanhar Priscilla em seus estudos.

Agradeço aos membros da banca por terem aceitado participar desta etapa e pelos comentários tecidos durante a defesa.

Agradeço ao ELDP/SOAS e ao PRODOCLIN pelos projetos de documentação e ao CNPq pelo suporte financeiro.

## RESUMO

Silva, Glauber Romling da. MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PARESI-HALITI (ARAWAK). Orientadora: Professora Doutora Bruna Franchetto. Rio de Janeiro, 2013. Tese (Doutorado em Linguística) – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2013.

Esta tese tem como objetivo descrever os principais aspectos da gramática paresi-haliti, uma língua pouco documentada. Na **Parte I Introdução**, apresentamos no **Capítulo 1 Língua, Povo e Documentação**, os principais aspectos da língua, seus falantes e território e relatamos o processo de documentação. No **Capítulo 2 Fonologia**, apresentamos o sistema fonológico da língua à luz da teoria autosegmental da Geometria de Traços (Clements & Hume, 1995). No **Capítulo 3 Unidades Morfossintáticas** definimos as noções de palavra gramatical e fonológica. Na **Parte II Categorias Lexicais Abertas**, iniciamos com a descrição dos nomes no **Capítulo 4**. No **Capítulo 5**, descrevemos os verbos, em suas classes, morfologia de aspecto, processos de incorporação e de mudança de valência. A **Parte III Categorias Lexicais Fechadas** é dedicada aos principais aspectos das posposições (**Capítulo 6**), advérbios (**Capítulo 7**), adjetivos (**Capítulo 8**) e conjunções (**Capítulo 9**). Na **Parte IV A Periferia Esquerda e Além**, o **Capítulo 10** busca explicar as principais características sintáticas da distribuição das categorias funcionais externas à concha lexical, que chamamos de NMA – FT (Negação, Modo, Aspecto – Foco, Tempo). Ao final dessa parte, apresentamos o que identificamos como interjeições e ideofones (**Capítulo 11**). Na **Parte V Sintaxe** encerramos a gramática descritiva com o **Capítulo 12**, que descreve a sintaxe da oração e do período. Na **Parte VI Ensaio Formal**, damos foco a uma generalização exocêntrica: predicados monoargumentais (nomes, verbos e posposições) exibem padrões simétricos de concordância a depender da posição dos argumentos que selecionam. No **Capítulo 13** propomos um ensaio formal, nos moldes minimalistas (Chomsky, 1989,1993, 1995, 2000, 2001), para esse quebra-cabeças. A **Parte VII Conclusões**, com o **Capítulo 14 Considerações Finais**, levanta alguns desdobramentos que podem ser explorados em trabalhos futuros. Nos apêndices, apresentamos um caderno de imagens do trabalho de campo, uma narrativa interlinearizada e exemplos do léxico utilizado para a formatação de um dicionário preliminar.

Palavras-chave: Línguas Indígenas – Arawak – Paresi – Morfossintaxe;  
Autor: Glauber Romling da Silva;  
Orientadora: Professora Doutora Bruna Franchetto;  
**Universidade Federal do Rio de Janeiro.**

## ABSTRACT

Silva, Glauber Romling da. MORPHOSYNTAX OF THE PARESI-HALITI LANGUAGE (ARAWAK). Advisor: Doctor Bruna Franchetto. Rio de Janeiro, 2013. Thesis (PhD in Linguistics) – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2013.

This thesis aims to describe the main aspects of the Paresi-Haliti grammar, an underdocumented language. In **Part I Introduction**, we present in its **Chapter 1 Language, People and Documentation** the main aspects of the language, its speakers and territory and a reporting of the documentation process. In **Chapter 2 Phonology**, we present the phonological system with a Features Geometry approach (Clements & Hume, 1995). In **Chapter 3 Morphosyntactic Units**, we define the notions of grammatical and phonological word. The **Part II Open Lexical Categories** begins with the description of the nouns in **Chapter 4**. In **Chapter 5**, we describe verbs, in their classes, aspect morphology, incorporation and valence-changing processes. The **Part III Closed Lexical categories** is devoted to the main aspects of postpositions (**Chapter 6**), adverbs (**Chapter 7**), adjectives (**Chapter 8**) and conjunctions (**Chapter 9**). In **Part IV The Left Periphery and Beyond**, **Chapter 10** seeks to explain the main features of the syntactic distribution of functional categories outside the lexical shell, we call them NMA - FT morphemes (Negation, Mood, Aspect - Focus, Time). At the end of this part, we present what we identify as interjections and ideophones (**Chapter 11**). In **Part V Syntax** we finish the descriptive grammar with **Chapter 12**, which describes the syntax of the sentence and the period. In **Part VI Formal Essay**, we focus on a exocentric generalization: one-place predicates (nouns, verbs and postpositions) exhibit symmetrical patterns of agreement depending on the position of the arguments they select. In **Chapter 13** we propose a preliminary formal approach (Chomsky, 1989, 1993, 1995, 2000, 2001) for this puzzle. In **Part VII Conclusion**, the **Chapter 14 Final Remarks** raises some further issues that can be explored in future work. In the appendices, we present pictures of the fieldwork, an annotated narrative and examples of the lexicon used for formatting a preliminary dictionary.

Key words: Indigenous Languages – Arawak – Paresi Language – Morphosyntax;  
Author: Glauber Romling da Silva;  
Advisor: Dr. Bruna Franchetto;  
**Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ / Brazil.**

## LISTA DE SÍMBOLOS

$\sigma$	sílaba
$\Phi$	sintagma prosódico
-	fronteira de morfema
=	fronteira de clítico
*	agramatical
#	pausa
+	fronteira de morfema

## LISTA DE GLOSAS

1sg	primeira pessoa do singular
2sg	segunda pessoa do singular
3	terceira pessoa
3.anaf	terceira pessoa anafórica
1pl	primeira pessoa do plural
2pl	segunda pessoa do plural
A	sujeito de intransitivo
A	adjetivo
AC	anti-causativo
adj.arred	adjetivo arredondado
adj.fil	adjetivo filiforme
adj.fluid	adjetivo fluido
adj.fund	adjetivo fundo
adj.cil	adjetivo cilíndrico
adj.horiz	adjetivo horizontal
adj.hum.masc	adjetivo humano masculino
adj.hum.fem	adjetivo humano feminino
adj.vert	adjetivo vertical
adj.part	adjetivo parte ou diminutivo
adj.pó	adjetivo pó e convexo
adj.sup	adjetivo superfície
ADV	categoria advérbio
ANAF	anafórico
AL	alativo
C	consoante
Cav. Oral	cavidade oral
CAUS	causativo
C.FACT	modo contra-factual
C.FACT	conjunção sequência contra-factual
<CL>	consoante latente
COMPL	aspecto completivo
CONT	aspecto continuativo
COL	coletivizador
conc.1sg	concordância de primeira pessoal do singular
conc	concordância de não-primeira pessoa do singular
COP	cópula
EL	elativo
ENF	ênfase
<EP>	epêntese
ev	marcador de eventividade
FOC	foco
gen.fem	gênero feminino
gen.masc	gênero masculino
HIP	modo hipotético
I	sintagma entonacional
IMIN	aspecto iminente



IMP.N	imperativo negativo
INT	modo intencional
ITER	aspecto iterativo
JUSS	modo jussivo
N	nome
NEG	negação
nmlz	nominalizador
nmlz.AE.masc	nominalizador de argumento externo masculino
nmlz.AE.fem	nominalizador de argumento externo feminino
nmlz.AI	nominalizador de argumento interno
nmlz.masc	re-nominalizador de argumento externo masculino
nmlz.fem	re-nominalizador de argumento externo feminino
nmlz.INSTR	nominalizador instrumental
nmlz.RECIP	nominalizador de recipiente
NP	sintagma nominal
n.poss	não-possuído
NUM	numeral
N.VIS	não-visível
O	objeto
P	posposição
PERF	aspecto perfectivo
PASS	tempo passado
PL	plural pronominal
Ponto-de-C	ponto de articulação da consoante
Ponto-de-V	ponto de articulação da vogal
POT	modo potencial
PR	pseudo-reflexivo
PP	sintagma posposicional
QU	palavra <i>wh-</i> ( <i>qu-</i> )
r	nódulo raiz
RFLX	reflexivo
S	sujeito de transitivo
s	<i>strong</i>
TRS	transitivizador
V	verbo
V	vogal (em fonologia)
vblz	verbalizador
Voc	nódulo vocálico
VP	sintagma verbal
w	<i>weak</i>

## LISTA DE TABELAS

tabela 1: acervo: resultados	34
tabela 2: trabalhos de campo	44
tabela 3: outras abreviações nos <i>metadata</i>	50
tabela 4: ortografia (Silva, 2009)	56
tabela 5: sistema vocálico paresi: traços especificados	64
tabela 6: fonemas consonantais paresi	76
tabela 7: padrões silábicos	95
tabela 8: ka- / ma- : argumentos para a sua natureza lexical	150
tabela 9: os limites de PW e GW: nomes e verbos	153
tabela 10: prefixos pronominais em nomes	159
tabela 11: modificadores demonstrativos	183
tabela 12: pronomes demonstrativos: plural ou coletivo	185
tabela 13: pronomes pessoais livres	194
tabela 14: resumo: classes de nomes comuns	198
tabela 15: paradigma dos pronomes presos ao verbo	204
tabela 16: morfemas de aspecto em Paresi: formas, classificação e glosas	238
tabela 17: paradigma da posposição <i>an-a (-oman-)</i> (benefactivo)	295
tabela 18: adjetivos paresi: forma e semântica	328
tabela 19: expressão intercategorial dos conceitos de propriedade	341
tabela 20: adjetivos paresi: forma e semântica	347
tabela 21: expressão intercategorial dos conceitos de propriedade	346
tabela 22: negação sentencial, domínio e marcação aspectual vs. classe verbal	378
tabela 23: modo	383
tabela 24: ordem dos constituintes na oração principal (núcleos lexicais, funcionais e argumentos)	407

tabela 25: conjunções adverbiais	411
tabela 26: distribuição exocêntrica da concordância	429
tabela 27: x-zinhos	434

## LISTA DE FIGURAS

figura 1: TIs na Amazônia brasileira	32
figura 2: TIs Paresi-Haliti	33
figura 3: Tangará da Serra (MT)	43
figura 4: <i>IMDI Browser</i> : imagem representativa	51
figura 5: <i>ELAN</i> : imagem ilustrativa	52
figura 6: Base de textos <i>Toolbox</i> : imagem ilustrativa	53
figura 7: base lexical <i>Toolbox</i>	54
figura 8: <i>Lexique Pro</i>	55
figura 9: modelo de Geometria de Traços (Clements & Hume, 1995)	61
figura 10: curva de <i>pitch</i> (Hz) <i>kore notohenare ezoa</i>	109
figura 11: curva de <i>pitch</i> (Hz) <i>zama kore nomani</i>	110
figura 12: curva de <i>pitch</i> (Hz) <i>enanae</i>	111
figura 13: curva de <i>pitch</i> (Hz) <i>ahonae</i>	111
figura 14: curva de <i>pitch</i> (Hz) <i>amalaha</i>	112
figura 15: curva de <i>pitch</i> (Hz) <i>imezaha</i>	112
figura 16: curva de <i>pitch</i> (Hz) <i>tokatize</i>	113
figura 17: curva de <i>pitch</i> (Hz) <i>tokatiro</i>	114
figura 18: curva de <i>pitch</i> (Hz) <i>ena</i>	115
figura 19: curva de <i>pitch</i> (Hz) <i>aho</i>	115
figura 20: Pesquisador Indígena em campo. Aldeia Formoso. 2009	462
figura 21: Pesquisador Indígena anotando sessão no <i>ELAN</i> . Museu do Índio. 2011	463
figura 22: Pesquisador Indígena entrevista o cacique. Aldeia Formoso. 2009	463
figura 23: Pesquisador Indígena recebe treinamento. Oficina na Aldeia Formoso. 2009	464
figura 24: pesquisadores Indígena recebe treinamento. Oficina no Museu do Índio. 2009	464
figura 25: reunião sobre graus de acesso ao acervo. Aldeia Formoso. 2012	465

figura 26: pesquisador Indígena em campo. Aldeia Formoso. 2012	465
figura 27: sessão de elicitação. Aldeia Cachoeirinha. 2011	466
figura 28: reunião sobre graus de acesso ao acervo. Aldeia Formoso. 2012	466

**PARTE I**  
**INTRODUÇÃO**

<b>1 LÍNGUA, POVO E DOCUMENTAÇÃO</b>	<b>30</b>
1.1 Língua, povo e território	31
1.2 Documentação como um processo participativo	33
1.2.1 Antes	34
1.2.1.1 Acervo bibliográfico	34
1.2.1.1.1 Linguística	34
1.2.1.1.2 Antropologia	37
1.2.1.1.3 História	38
1.2.1.1.4 Outras áreas: Biologia, Geografia, Geologia e Agronomia	39
1.2.1.1.5 Missões religiosas	39
1.2.1.1.6 Publicações de indígenas paresi-haliti	40
1.2.1.2 Acervo documental	40
1.2.1.2.1 Documentos	40
1.2.1.2.2 Áudio e vídeo	41
1.2.1.2.3 Objetos	42
1.2.1.3 Acervos pessoais	42
1.2.2 Durante	42
1.2.2.1 Atividades	42
1.2.2.1.1 Trabalho de campo	43
1.2.2.1.2 Diagnóstico sociolinguístico	43
1.2.2.1.2.1 Análise quantitativa	44
1.2.2.1.2.2 Interpretação dos dados obtidos pelo questionário	46
1.2.2.1.3 Treinamento de pesquisadores indígenas	47
1.2.2.2 Acervo	48
1.2.2.2.1 Estrutura (Servidor do Museu do Índio) e <i>metadata</i> (IMDI)	48
1.2.2.2.2 Textos transcritos, traduzidos e interlinearizados (ELAN) e base lexical (Toolbox)	51
1.2.2.2.3 Produtos gerados pelo acervo: gramática e dicionário piloto (Lexique Pro)	54
1.2.2.4 Ortografia desenvolvida e utilizada	55

1.2.3 Depois	56
1.2.3.1 Publicações e discussão sobre graus de acesso aos materiais no servidor	56
1.2.4 Além	57
1.2.4.1 Perspectivas futuras	57
1.3 Nota sobre a apresentação de dados nesta tese	59
<b>2 FONOLOGIA</b>	<b>60</b>
2.1 Fonemas como feixes de traços organizados hierarquicamente (Clements & Hume, 1995)	60
2.2 Inventário fonológico	62
2.2.1 Vogais	62
2.2.1.1 Inventário vocálico e seus processos (morfo)fonológicos	64
2.2.2 Consoantes	75
2.2.2.1 Processos (morfo)fonológicos que afetam consoantes	77
2.2.2.1.1 Palatalização e coronalização	78
2.2.2.2.2 Representação subjacente das consoantes: revisão de Silva (2009)	86
2.3 Fonotática	94
2.3.1 Estrutura silábica e interpretação dos <i>glides</i>	94
2.3.2 Ditongação, epêntese e elisão	95
2.3.2.1 Epêntese	97
2.3.2.2 Elisão vocálica	98
2.4 Acento	101
2.4.1 O cálculo do acento	102
2.4.2 O correlato acústico do acento no sintagma prosódico ( <i>prosodic phrase</i> )	108
2.5 Síntese da fonologia	116
<b>3 UNIDADES MORFOSSINTÁTICAS</b>	<b>117</b>
3.1 A palavra fonológica	117
3.2 A palavra gramatical	122
3.3 Os tipos de morfemas	123
3.3.1 Raízes	123
3.3.2 Tema	125

3.3.2.1 Temas simples	126
3.3.2.2 Temas compostos	128
3.3.3 Afixos	129
3.3.4 Clíticos	130
3.4 A interação entre PW e GW: níveis de análise e processos (morfo)fonológicos	136
3.4.1 A expressão dos níveis de análise através de processos em fronteiras	137
3.4.2 Ditongação e alteamento: evidências para <i>ka-</i> e <i>ma-</i> (verbos 'ter', 'não ter') e adjetivos incorporados como raízes lexicais	145
3.4.3 Adjetivos em nomes: um processo de incorporação	150
3.5 Síntese das unidades morfossintáticas	153

## PARTE II

### CATEGORIAS LEXICAIS ABERTAS

<b>4 NOMES</b>	155
4.1 Nomes como detentores de índice referencial (Baker, 2003)	155
4.2 Nominais plenos	158
4.2.1 Sistema de marcação de posse: nomes comuns	158
4.2.2 Morfologia de mudança de significado: coletivo aumentativo ( <i>-nae</i> )	163
4.2.3 Sufixos derivacionais: nominalizações deverbais	164
4.2.3.1 Nominalização de tema ( <i>-ti</i> )	164
4.2.3.1.1 Marcador de eventividade ( <i>zV-</i> )	165
4.2.3.2 Nominalização de agente ( <i>-re/-lo</i> )	168
4.2.3.3 Nominalização de instrumento ( <i>-kal-</i> )	171
4.2.3.4 Nominalização de recipiente ( <i>-k-</i> )	173
4.2.3.5 Nominalização de agente em verbos inacusativos descritivo-estativos ( <i>-ze/-ro,-lo</i> )	176
4.2.4 Incorporação de nomes	182
4.2.5 Modificadores nominais	182
4.2.5.1 Demonstrativos	183
4.2.5.2 Artigo indefinido	189
4.2.5.3 Numerais	190



4.2.5.4 Quantificadores	192
4.3 Pronomes livres	194
4.3.1 Pronomes pessoais livres	194
4.3.2 Pronomes indefinidos	197
4.4 Síntese de nomes	197
<b>5 VERBOS</b>	<b>200</b>
5.1 Verbos como licenciadores de sujeito (Baker, 2003)	202
5.2 Características morfossintáticas gerais dos verbos	202
5.3 Classes verbais e pronomes presos	203
5.3.1 Verbos transitivos	205
5.3.2 Verbos intransitivos	210
5.3.2.1 Inergativos	211
5.3.2.2 Inacusativos	214
5.3.2.2.1 Inacusativos simples	218
5.3.2.2.2 Inacusativos descritivo-estativos	220
5.3.2.2.3 Inacusativos anti-causativos	226
5.4 Verbos com sintagma posposicional oblíquo	230
5.5 <i>Verba dicenda</i>	234
5.6 Verbo existencial <i>aka</i>	235
5.7 Morfemas de aspecto na palavra verbal	236
5.7.1 Aspecto: distribuição e significado (Comrie, 1976; Smith, 1997; Filip, 1993; Swart; 1998; Borik, 2002)	239
5.7.1.1 Notas adicionais sobre os morfemas de aspecto	250
5.8 Incorporação em verbos	253
5.8.1 Incorporação de nomes	256
5.8.2 Incorporação de posições	262
5.8.3 Incorporação de adjetivos	263
5.9 Mudança de valência	267
5.9.1 Aumento de valência	269
5.9.2 Diminuição valência	280
5.9.3 Rearranjo	283

5.10 Sumário de verbos	285
------------------------	-----

### PARTE III

#### CATEGORIAS LEXICAIS FECHADAS

<b>6 POSPOSIÇÕES</b>	290
6.1 Posposições vs. outras categorias	290
6.2 Os significados das posposições	293
6.2.1 Posposição <i>kakoa</i> 'com'	293
6.2.2 Posposição <i>ana (-oman-)</i> 'beneficiário'	294
6.2.3 Posposição <i>zema</i> 'atrás, antes de'	297
6.2.4 Posposição <i>naheta</i> 'na frente de, depois de'	298
6.2.5 Posposição <i>haliya</i> 'ao lado de'	298
6.2.6 Posposição <i>hiye</i> 'tema'	299
6.2.7 Posposição <i>heno</i> 'em cima de'	300
6.2.8 Posposição <i>natsikini</i> 'depois de (temporal)'	300
6.2.9 Posposição <i>katyahe</i> 'embaixo de'	301
6.2.10 Posposição <i>koni (-nekoni)</i> 'no meio de'	302
6.2.11 Posposição <i>zahe</i> 'além, longe'	302
6.2.12 Posposição <i>ako</i> 'dentro de'	303
6.2.13 Posposição = <i>ta (-onit-)</i> 'relativo'	304
6.2.14 Posposição = <i>zeta</i> 'alativo'	304
6.3 Síntese das posposições	305
<b>7 ADVÉRBIOS</b>	306
7.1 Advérbios vs. outras categorias	306
7.2 Advérbios de tempo	307
7.2.1 Advérbio <i>kafaka</i> 'ontem'	308
7.2.2 Advérbio <i>kalini</i> 'hoje'	309
7.2.3 Advérbio <i>kalikini</i> 'agora'	310
7.2.4 Advérbio <i>awitsa</i> 'em breve'	311
7.2.5 Advérbio <i>makani</i> 'amanhã'	311

7.3 Advérbios de lugar	312
7.3.1 Advérbio <i>owene</i> 'bem aqui'	312
7.3.2 Advérbio <i>nali</i> 'ali, lá'	313
7.4 Advérbios de maneira (deverbais)	313
7.5 Síntese dos advérbios	314
<b>8 ADJETIVOS</b>	316
8.1 Adjetivos vs. outras categorias	317
8.2 Adjetivos e seus significados	321
8.2.1 Adjetivo <i>-(a)ho</i> 'cilíndrico'	321
8.2.2 Adjetivo <i>-(a)hi</i> 'filiforme'	321
8.2.3 Adjetivo <i>-za</i> 'fluido'	322
8.2.4 Adjetivo <i>-(a)he</i> 'pó'	322
8.2.5 Adjetivo <i>-li</i> 'arredondado'	323
8.2.6 Adjetivo <i>-koa</i> 'superfície'	324
8.2.7 Adjetivo <i>-tse</i> 'parte'	325
8.2.8 Adjetivo <i>-natse</i> 'horizontal'	325
8.2.9 Adjetivo <i>-katse</i> 'vertical'	326
8.2.10 Adjetivo <i>-hoko</i> 'fundo'	326
8.2.11 Adjetivos <i>-hare</i> e <i>-halo</i> 'humano masculino e feminino'	327
8.2.12 Resumo de íterim: adjetivos paresi	328
8.3 O que define a categoria lexical adjetivo?	329
8.4 O que expressa o que o adjetivo não expressa?	333
8.4.1 Tempo	334
8.4.2 Lugar e direção	334
8.4.3 Maneira	335
8.4.4 Velocidade	336
8.4.5 Propensão humana	337
8.4.6 Quantidade e ordem	337
8.4.7 Dimensão e tamanho	338
8.4.8 Propriedade física	339
8.4.9 Cor	340

8.4.10 Idade	340
8.4.11 Resumo de íterim: expressão dos conceitos de propriedade	342
8.5 Adjetivos em outras línguas arawak	342
8.6 Síntese dos adjetivos	346
<b>9 CONJUNÇÕES</b>	348
9.1 Coordenadas	349
9.1.1 Conjunção <i>zoaha</i> 'aditiva'	349
9.1.2 Conjunção <i>zamani</i> 'disjuntiva'	350
9.2 Adverbiais	351
9.2.1 Conjunção <i>maika</i> 'temporal'	351
9.2.2 Conjunção <i>hiyeta</i> 'razão/causa'	351
9.2.3 Conjunção <i>hoka/zoka</i> 'sequência'	352
9.2.4 Conjunção <i>hatyaotseta</i> 'conclusão'	352
9.2.5 Conjunção <i>ezahe</i> 'sequência contra-factual'	353
9.2.6 Conjunção <i>maheta</i> 'propósito'	353
9.2.7 <i>Akere</i> : conjunção de maneira?	354
9.3 Síntese das conjunções	355

#### PARTE IV

#### A PERIFERIA ESQUERDA E ALÉM

<b>10 MORFEMAS FUNCIONAIS NMA-FT (Negação, Modo, Aspecto – Foco, Tempo)</b>	356
10.1 Morfemas NMA-FT: morfossintaxe	357
10.1.1 Morfemas NMA (Negação, Modo e Aspecto)	357
10.1.2 Morfemas FT (Foco e Tempo)	361
10.2 Morfemas NMA-FT: significado	363
10.2.1 Morfemas NMA (Negação, Modo e Aspecto)	363
10.2.1.1 Negação	363
10.2.1.1.1 Imperativo negativo ( <i>awa</i> )	363
10.2.1.2 Modo	364

10.2.1.2.1 Condicional (=iya)	364
10.2.1.2.2 Condicional contra-factual ( <i>zakore</i> )	365
10.2.1.2.3 Jussivo (=ira)	365
10.2.1.2.4 Potencial ((k)ala)	365
10.2.1.2.5 Hipotético ( <i>motya</i> )	366
10.2.1.2.6 Intencional (=ite)	366
10.2.2 Morfemas FT	367
10.2.2.1 Morfema de tempo passado ( <i>ene</i> )	367
10.2.2.2 Morfemas de foco e ênfase	368
10.2.2.2.1 Foco ( <i>atyo</i> )	368
10.2.2.2.2 Asserção forte (=tya)	368
10.3 Síntese dos morfemas NMA-FT	369
<b>11 INTERJEIÇÕES E IDEOFONES</b>	370
11.1 Interjeições	370
11.1.1 Exortação ( <i>ho-ho-ho-ho!</i> )	370
11.1.2 Dor ( <i>aka!</i> )	370
11.1.3 Espanto ( <i>owa!</i> )	371
11.2 Ideofone	371
11.2.1 Briga ( <i>ka-ka-ka</i> )	371
11.2.2 Queda ( <i>toc akai tyaha</i> )	371
11.2.3 Mergulho ( <i>tsobo</i> )	372
11.2.4 Flechada ( <i>tsik!</i> )	372
11.2.5 Tiro ( <i>tap!</i> )	373
11.2.6 Felicidade ( <i>akai!</i> )	373
11.3 Síntese de interjeições e ideofones	373

## PARTE V

### SINTAXE

<b>12 SINTAXE DA ORAÇÃO E DO PERÍODO</b>	374
12.1 Oração principal	374

12.1.1 Ordem de constituintes (verbos e seus argumentos)	374
12.1.2 Negação	378
12.1.2.1 Negação enfática	382
12.1.3 Modo	384
12.1.3.1 Modo <i>realis</i>	384
12.1.3.1.1 Indicativo	385
12.1.3.2 Modo <i>irrealis</i>	385
12.1.3.2.1 Condicional	385
12.1.3.2.2 Condicional contra-factual	386
12.1.3.2.3 Jussivo	387
12.1.3.2.4 Intencional	387
12.1.3.2.5 Potencial	388
12.1.3.2.6 Hipotético	389
12.1.3.3 Modo Imperativo	391
12.1.3.3.1 Imperativo afirmativo	391
12.1.3.3.2 Imperativo negativo	392
12.1.4 Tempo	393
12.1.4.1 Passado	393
12.1.5 Aspecto	394
12.1.5.1 Perfectivo	395
12.1.5.2 Imperfectivo	396
12.1.5.2.1 Imperfectivo habitual iterativo	397
12.1.5.2.2 Imperfectivo habitual não-iterativo	398
12.1.5.2.3 Imperfectivo contínuo progressivo	398
12.1.5.2.4 Imperfectivo contínuo não-progressivo	399
12.1.6 Construções interrogativas	401
12.1.6.1 Construções interrogativas <i>qu-</i> ( <i>z-</i> )	401
12.1.6.2 Construções interrogativas sim-não	405
12.1.7 Foco	405
12.1.8 Ordem na oração principal (argumentos não-argumentos e demais categorias)	407
12.2 Oração subordinada (complemento sentencial)	408
12.3 Oração adverbial	411

12.3.1 Temporal	412
12.3.2 Razão/Causa	414
12.3.3 Sequência e conclusão	416
12.3.4 Sequência contra-factual	418
12.3.5 Maneira	420
12.3.6 Propósito	421
12.4 Relativas	422
12.5 Oração existencial <i>aka</i> e cópula	424
12.6 Coordenação	426
12.6.1 Adversativa	426
12.6.2 Aditiva	426
12.6.3 Disjuntiva	427
12.7 Síntese da sintaxe	428

**PARTE VI**  
**ENSAIO FORMAL**

<b>13 NOMES, VERBOS E POSPOSIÇÕES: UMA GENERALIZAÇÃO EXOCÊNTRICA</b>	429
13.1 Fases e o Minimalismo (Chomsky, 1989,1993, 1995, 2000, 2001)	430
13.2 Análise formal	433
13.3 Síntese	440
13.4 Questões em aberto e possíveis desdobramentos	440

**PARTE VII**  
**CONCLUSÕES**

<b>14 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	442
--------------------------------	-----

**PARTE VIII**  
**BIBLIOGRAFIA**

<b>15 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	444
--------------------------------------	-----

## **APÊNDICES**

<b>APÊNDICE 1</b> CADERNO DE FOTOS	462
<b>APÊNDICE 2</b> TEXTO ANOTADO – <i>HIKOATHEKO TAHI</i> 'HISTÓRIA DA PONTE DE PEDRA ( <i>lit.</i> História do lugar da saída)'	467
<b>APÊNDICE 3</b> LÉXICO PRELIMINAR PARESI-PORTUGUÊS	515



## PARTE I

### INTRODUÇÃO

Esta tese tem como objetivo descrever os principais aspectos da gramática paresi-haliti, uma língua pouco documentada. Como ponto de partida, tivemos a preocupação de fazermos uma documentação extensa e diversificada. Isso reflete-se em nossa preferência em prover, sempre que possível, exemplos advindos de contextos naturais (narrativas, conversas, etc). Dessa forma, outros linguistas, em trabalhos futuros, poderão confrontar as nossas generalizações com as suas próprias e, assim, confirmá-las ou refutá-las.

Apesar de este trabalho definir-se como uma gramática descritiva, buscamos prover ao leitor nossos pontos de partida teóricos, sempre que julgamos que uma análise formal seja relevante para explicar melhor problemas e simetrias apresentados pelos dados<sup>1</sup>. Em fonologia, adotamos uma análise gerativa (Clements & Hume, 1995), dado que já havíamos empreendido uma descrição da parte segmental em Silva (2009). Na descrição das categorias lexicais de nomes, verbos e adjetivos seguimos as definições de Baker (2003). No apêndice da obra citada, Baker argumenta em favor de uma natureza funcional universal para as posposições. A categoria que definimos como posposição é definida nesta gramática como lexical, posto que as posposições apresentam características que as aproximam mais de elementos lexicais do que funcionais. Face aos fatos do Paresi-Haliti, não encontramos razão para seguir Baker nesse ponto. Buscamos captar as generalizações encontradas na distribuição das categorias funcionais da periferia esquerda da sentença (negação, modo e aspecto) com a utilização da terminologia gerativa (nos moldes de Rizzi (1997, 2001, 2002), Aboh (1998) e Cinque & Salvi (2001)), pois cremos que assim conseguiríamos explicar os principais fatos da língua de maneira mais sucinta e elegante. A parte final da gramática, que trata da sintaxe da oração e do período, é a mais descritiva. Por fim, finalizamos a tese com um ensaio formal que busca captar uma generalização exocêntrica que envolve as categorias lexicais que inerentemente projetam algum argumento, a saber: nomes inalienáveis, verbos e posposições. Para esse ensaio utilizamos o arcabouço teórico do Programa Minimalista, nas versões de Chomsky (1989,1993, 1995, 2000, 2001)

---

<sup>1</sup> Os capítulos 4 *Nomes* e 5 *Verbos* iniciam-se pela apresentação de nossas bases teóricas e seguem com a descrição dessas categorias lexicais. Antes de iniciar uma discussão sobre a natureza de nomes e verbos, essa escolha organizacional objetiva introduz o leitor que às definições para as citadas categorias lexicais. Para uma discussão teórica, veja o capítulo 12 *Nomes, Verbos e Posposições: uma Generalização Exocêntrica*.

Esta tese estrutura-se da seguinte maneira: na **Parte I Introdução**, primeiramente, apresentamos os principais aspectos da língua, seus falantes e território, ao mesmo tempo que relatamos o processo de documentação que fez parte da pesquisa (**Capítulo 1** Língua, Povo e Documentação); no segundo capítulo da primeira parte (**Capítulo 2** Fonologia), apresentamos o sistema fonológico da língua com seus principais fatos de natureza fonológica segmental e suprasegmental; ao final deste movimento inicial, assentamos as bases da descrição ao definirmos as noções de palavra gramatical e fonológica, além dos tipos de morfemas (**Capítulo 3** Unidades Morfossintáticas).

Na **Parte II Categorias Lexicais Abertas**, começamos pela descrição dos nomes (nominais plenos e pronomes livres) (**Capítulo 4**). Apresentamos suas classes, processos derivacionais e modificadores. Adiante, descrevemos os verbos (**Capítulo 5**), em suas classes, morfologia de aspecto, processos de incorporação e de mudança de valência.

A **Parte III Categorias Lexicais Fechadas** é dedicada aos principais aspectos das posições (**Capítulo 6**), advérbios (**Capítulo 7**), adjetivos (**Capítulo 8**) e conjunções (**Capítulo 9**). Nessa parte, após a introdução de seus aspectos (morfo)sintáticos básicos, exploramos uma descrição mais tipológica com foco no significado expresso por essas categorias.

A **Parte IV A Periferia Esquerda e Além** busca explicar as principais características sintáticas da distribuição das categorias funcionais externas à concha lexical. Os morfemas NMA – FT (Negação, Modo, Aspecto – Foco, Tempo) ocorrem, respectivamente, nos níveis da sentença (NM) e do sintagma (FT). Os morfemas de aspecto (A) também podem ocorrer à esquerda na sentença, embora ocorram, primariamente, na palavra verbal. O primeiro local de ocorrência citado é abordado no Capítulo 12 (Sintaxe da Oração e do Período), já o segundo, no Capítulo 5 (Verbos). Por isso, não tratamos dos morfemas de aspecto no **Capítulo 10**. Os morfemas de foco e tempo, que ocorrem no nível do sintagma, também são descritos nesse capítulo. Ao final dessa parte, apresentamos o que identificamos como interjeições e ideofones (**Capítulo 11**), categorias que não estabelecem relações sintáticas com outro elementos.

Na **Parte V Sintaxe** encerramos a gramática descritiva com o **capítulo 12**, que descreve as orações principais, as construções interrogativas, as orações subordinadas, as orações descritas como adverbiais, as relativas e a coordenação.

Na **Parte VI Ensaio Formal**, damos foco a uma generalização exocêntrica que abarca

nomes, verbos e posposições (**capítulo 13**) e buscamos formalizá-la. Esses predicados exibem padrões simétricos de concordância a depender da posição dos argumentos que selecionam.

A **Parte VII Conclusões**, com o **capítulo 14** Considerações finais, faz um balanço das principais contribuições desta tese e levanta alguns desdobramentos que podem ser explorados em trabalhos futuros, tanto na dimensão descritiva quanto em sua contribuição teórica.

Nos apêndices, apresentamos um caderno de imagens do trabalho de campo, uma narrativa interlinearizada e exemplos do léxico utilizado em formato de dicionário.

## 1 LÍNGUA, POVO E DOCUMENTAÇÃO

Este primeiro capítulo tem como objetivo apresentar ao leitor informações relevantes sobre a língua, seus falantes e o território por eles habitado e, sobretudo, relatamos o processo de documentação que serviu de base para a produção desta tese. Buscamos contar um pouco a história (em suas esferas de concepção, desenvolvimento e resultados) dos dois projetos de documentação que financiaram esta pesquisa e dos quais o autor desta tese foi coordenador: *Documentation of the Paresi-Haliti Language (Arawak)*<sup>2</sup>, que teve suporte do *Endangered Languages Documentation Programme* da *School of Oriental and African Studies (University of London)*, através de um *Field Trip Grant*<sup>3</sup>, e Documentação da Língua Paresi-Haliti: uma Língua Arawak do Sul<sup>4</sup>, no âmbito do Projeto de Documentação de Línguas Indígenas (PRODOCLIN) do Museu do Índio da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e que teve como parceiro a *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO)* e a Fundação Banco do Brasil<sup>5</sup>.

Na subseção 1.1 tecemos uma breve apresentação sobre a língua, o povo e o território onde foi realizada a documentação. As quatro subpartes de 1.2 resumem os resultados, meios e métodos utilizados em todos o processo de documentação e pesquisa. Na parte 1.2.1 *Antes*, falamos um pouco sobre o período pré-campo, que consistiu nos levantamentos dos acervos bibliográficos, documentais e pessoais multidisciplinares existentes sobre língua e cultura

<sup>2</sup> Foram destinados a esse projeto 10.000 libras esterlinas. Esse montante foi utilizado para viagens de campo, pagamento de consultores e compras de equipamentos. Atualmente, equipamentos necessários para a instalação de um centro de documentação na aldeia do Formoso estão em processo de aquisição.

<sup>3</sup> Processo FUJB 146101-3. Código no ELDP/SOAS: FTG 0158.

<sup>4</sup> Projeto 914BRA4010 – Edital n. 002/2009; Edital n.001/2011; Edital n.010/2012.

<sup>5</sup> O Prodoclin disponibilizou equipamentos, recebeu pesquisadores indígenas no Rio de Janeiro para oficinas de treinamento, concedeu bolsas aos mesmos e possibilitou a digitalização e edição através da equipe técnica do Museu do Índio.

paresi. Nessa parte, remetemos o leitor a diversas fontes que produziram algum material intelectual ou meramente de registro sobre os Paresi-Haliti. Na seção 1.2.2 *Durante*, abordamos as atividades realizadas (trabalhos de campo (pré e pós-projetos), diagnóstico sociolinguístico e treinamento de consultores), o acervo construído (estrutura do acervo e *softwares* utilizados em seu processamento) e os principais produtos desenvolvidos (esta gramática e o dicionário piloto). Em 1.2.3 *Depois*, comentamos brevemente as publicações impressas e áudio-visuais, de caráter não-acadêmico, e que estão, atualmente, em processo de produção pela equipe do Museu do Índio. Em 1.2.4 *Além*, refletimos sobre o futuro do que foi desenvolvido e seus possíveis desdobramentos. Fechamos o capítulo com uma breve nota sobre a apresentação dos dados nesta tese.

### 1.1 Língua, povo e território

O Paresi-Haliti é uma língua da família Arawak (ou Aruák), ramo Arawak do sul (sub-ramo Paresi-Saraveka) na definição clássica de Aikhenvald (1999)<sup>6</sup>. De acordo com dados do Instituto Sócio-Ambiental<sup>7</sup>, os Paresi-Haliti somavam 1.955 indivíduos em 2012. Dados do CCGEO-FUNAI<sup>8</sup> afirmam que atualmente essa população está distribuída em 7 áreas indígenas concentradas no estado de Mato Grosso, Brasil (figuras 1 e 2). Em informações coletadas pelo autor desta tese em 2009, juntamente a membros da comunidade, estima-se que, atualmente, o contingente populacional se distribui em 50 aldeias, que estão em constante subdivisão.

Os Paresi-Haliti autodenominam-se *Haliti*, que significa 'gente, povo'. Na literatura multidisciplinar existente, encontram-se diversas grafias diferentes para a designação do povo e da língua: Pareci, Parecis, Parici, Paresí, Paressí, Ariti e Aliti. Atualmente, os membros da comunidade preferem ser chamados de Paresi-Haliti, ou simplesmente Paresi, com a grafia 's' e sem acento agudo no 'i'. Por isso, utilizaremos nesta tese essas denominações.

Esta pesquisa foi realizada na região da Terra Indígena do Rio Formoso (figura 2), município de Tangará da Serra – MT. Atualmente, na TI Rio Formoso localizam-se as seguintes aldeias: JM (*Korehete*), Cachoeirinha (*Wamolotse*), Jatobá, Formoso (*Hohako*), Formoso II e Queimada (*Koteroko*). Empreendemos nossa pesquisa, principalmente, nas

<sup>6</sup> Moore *et alii* (2008) e Ramirez (2001) também fazem um levantamento de sua situação.

<sup>7</sup> <http://pib.socioambiental.org/pt/povo/paresi> [acessado em 17 de janeiro de 2013].

<sup>8</sup> <http://mapas.funai.gov.br>

aldeias Formoso e Cachoeirinha, com passagens pelas aldeias JM e Queimada.

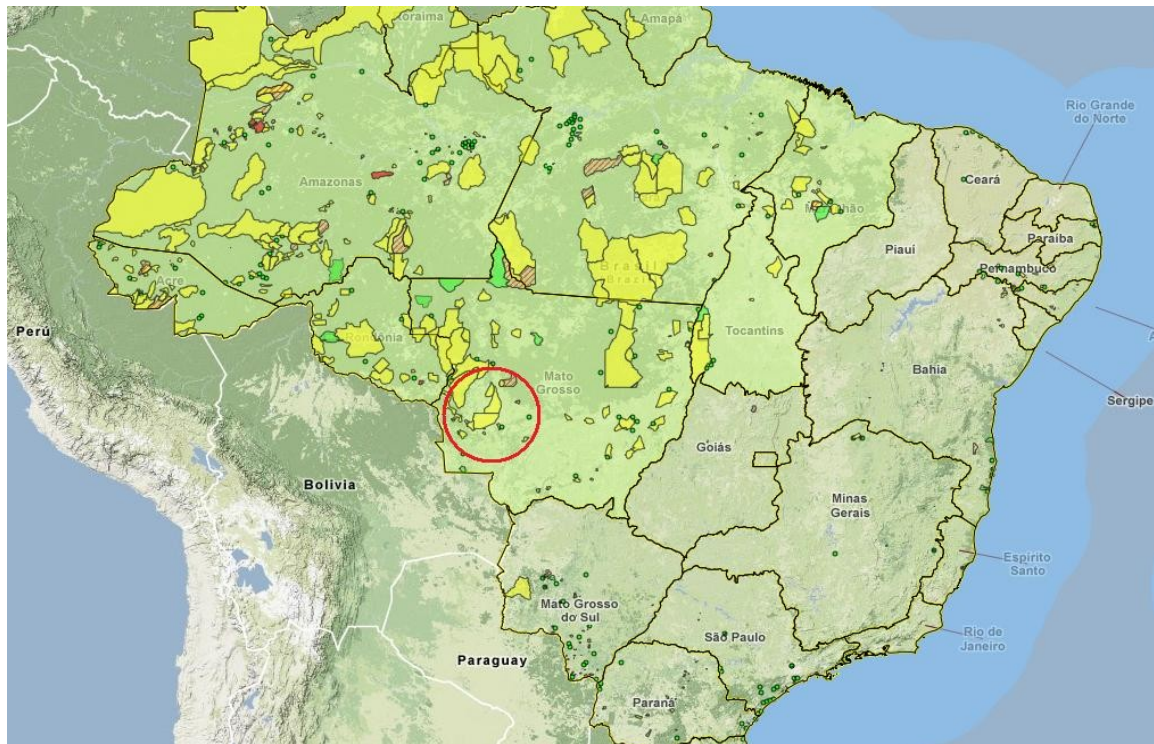


figura 1: TIs na Amazônia brasileira

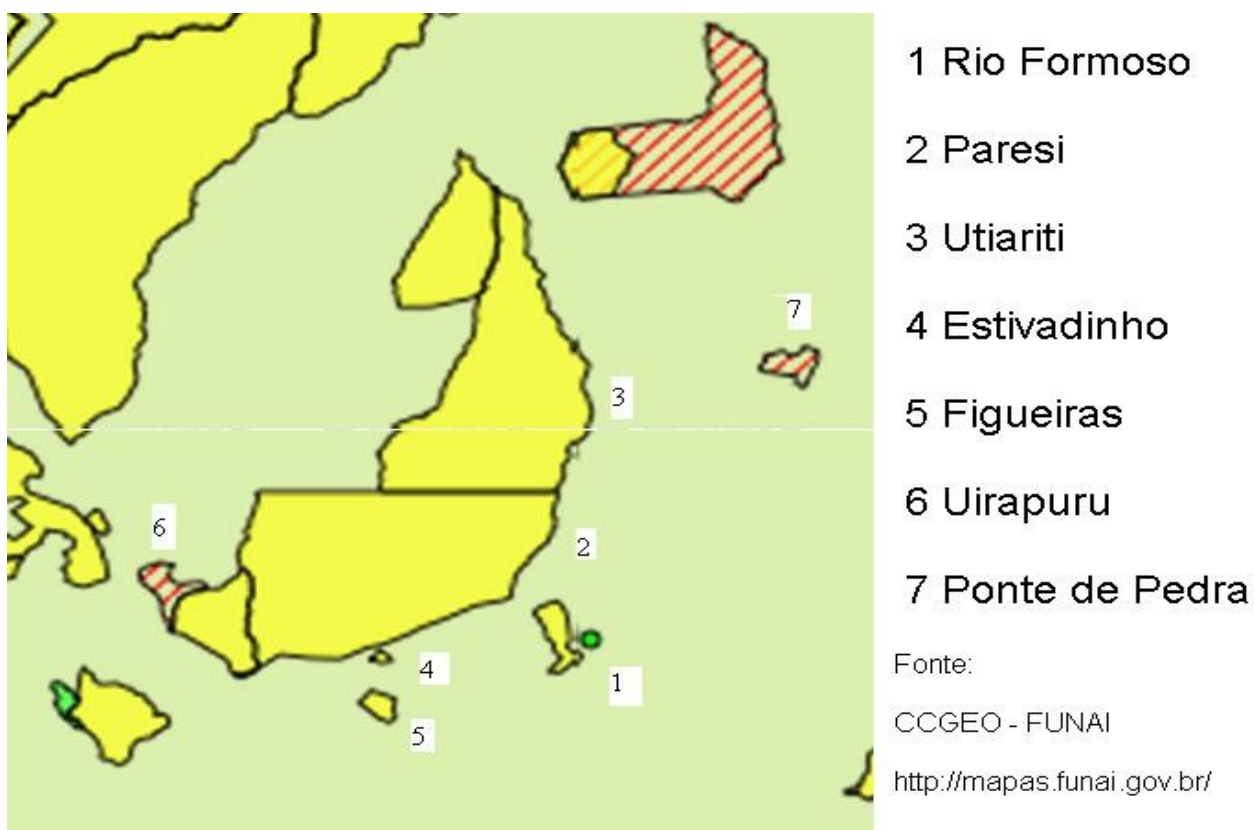


figura 2: TIs Paresi-Haliti

## 1.2 Documentação como um processo participativo

Ambos os projetos de documentação empreendidos podem ser considerados como de natureza participativa. Isso significa que os próprios indígenas participaram dos passos que envolvem o processo de documentação. Isso ocorreu em todas as esferas. Em reuniões, discutimos sobre o que era importante ser documentado; em oficinas (na aldeia e no Rio de Janeiro) treinamos os interessados em técnicas de documentação (transcrição e tradução; registro em áudio e vídeo); e buscamos sempre estar atentos ao que os mesmos buscam com este projeto. Como resultado desse processo construímos o acervo que é resumido na tabela (1):

<p><b>Gravações</b> TOTAL 95h</p>	<p><b>Textos</b> - 13% do acervo encontra-se transcrito e traduzidos: TOTAL 12h30 (excluem-se as elicitaciones)</p>
<p><b>Base de dados</b> Léxico Paresi: TOTAL 2419 (lx)</p>	<p><b>Propostas para o site e publicações</b> - 4 volumes de livros com histórias tradicionais - 41 CDs temáticos - 36 DVDs temáticos <b>- Dicionário piloto</b> <b>- Gramática descritiva</b></p>

tabela 1: acervo: resultados

Todo o processo que resume a construção do acervo apresentado na tabela (1) é detalhado nas subseções seguintes.

### 1.2.1 Antes

Nesta subseção, resumiremos os principais trabalhos que compõem a produção e registro anteriores sobre a língua e povo paresi-haliti.

#### 1.2.1.1 Acervo bibliográfico

Esta seção tem por objetivo comentar o levantamento bibliográfico inicial sobre a língua e o povo paresi. A atenção destacada aos trabalhos comentados foi dada de acordo com a relevância dos mesmos e sua disponibilidade. Os trabalhos de Linguística receberam atenção especial, pois, apesar de poucos, são mais numerosos do que os de outras áreas (e são, logicamente, mais relevantes para a documentação linguística e a investigação científica).

A seção foi dividida em três subpartes: acervo bibliográfico (dissertações, teses, artigos, materiais didáticos, etc), acervo documental (peças, objetos, filmografia, etc.) e acervos pessoais (de antropólogos e linguistas). Após breve resumo no início de cada subseção, comentamos, em separado, as obras mais importantes em ordem cronológica.

##### 1.2.1.1.1 Linguística

A maioria dos trabalhos sobre a língua paresi versa sobre a fonologia da língua (Silva, 2009; Drude, 1995a, 1995b). Além dos trabalhos mais antigos de Rowan (1961, 1963, 1964a, 1964b, 1967, 1972, 1977) que compreendem a fonologia, uma gramática de Rowan & Burgess (1969) e um conjunto de textos (Rowan, 1975), trabalhos mais recentes que tratam da morfossintaxe (como esta tese) e Brandão (2009, 2010) começam a ser produzidos.

- Rowan (sem data) é um formulário básico de coleta de dados do Museu Nacional preenchido com dados da língua paresi;

- Rowan (1961) é o primeiro trabalho em Linguística publicado sobre a língua paresi-haliti. Nele, o autor apresenta um esquete da fonética e da fonologia;

- Rowan (1963) é o primeiro trabalho em que autor trata, ainda que de maneira breve, aspectos para além da fonologia segmental;

- Rowan (1964a, 1964b) compõem uma continuação do esquete apresentado em 1961. Nele, Rowan faz pequenos ajustes descritivos, como representar /o/ como fonema e não /u/, e apresenta novos exemplos;

- Rowan (1967) é uma revisão dos trabalhos anteriores de 1964 e 1961. Nele, o autor atenta para fatos novos como a palatalização de algumas consoantes;

- Rowan & Burgess (1969, 2008 [versão digital]) a versão mais recente foi traduzida da versão original em inglês. A organização é basicamente a mesma da primeira versão. As principais mudanças são: a versão digital é mais compacta, talvez por visar sua utilização nas escolas indígenas; conta apenas com um texto traduzido como apêndice; e apresenta, algumas vezes, exemplos diferentes da primeira versão;

- Rowan (1977) é um pequeno artigo em que o autor aborda preliminarmente aspectos prosódicos do Paresi. Esta é uma tradução expandida do original em inglês de 1963;



- Rowan (1978, 2001 [versão digital]) é um pequeno dicionário paresi-português com um apêndice português-paresi. O autor também apresenta, na parte inicial, um pequeno esquete de alguns fatos gramaticais. Este é o único dicionário da língua paresi até hoje publicado;
  
- Drude (1995a) apresenta um esquete da fonética e da fonologia da variante minoritária da língua paresi-haliti, chamada pelo autor de Waimare, falada na aldeia Bacaval. Drude tece apontamentos e sugestões para a elaboração de uma ortografia. Do mesmo autor (1995b), há outro manuscrito com notas gramaticais;
  
- Aikhenvald (1999) fornece um panorama das línguas arawak para as quais há descrições disponíveis. Neste artigo, a autora trata da fonologia e de aspectos morfossintáticos gerais das línguas da família. O Paresi é citado algumas vezes, sempre tendo como fonte os trabalhos publicados de Rowan e Rowan & Burgess;
  
- Brandão (2009) tem como objetivo contribuir para um melhor entendimento das classes de palavras em Paresi e é um passo inicial para o trabalho histórico-comparativo da família arawak. Nesse artigo, são abordadas algumas discussões sobre a existência da classe de adjetivos interlinguisticamente<sup>9</sup>. De acordo com a análise apresentada, há um número limitado de palavras descritivas que pertence à classe de adjetivos, enquanto outras são classificadas como uma subclasse chamada verbos descritivos<sup>10</sup>. Ao final, são apresentados dados de outras 4 línguas arawak (Apurinã, Baure, Tariana e Warekena). A autora argumenta que em Paresi, Apurinã e Warekena as palavras descritivas têm características verbais. Em Baure e Tariana, essas palavras apresentariam características mais nominais;
  
- Silva (2009, o autor desta tese) apresenta uma descrição da fonética e da fonologia da variante majoritária da língua paresi-haliti. O primeiro capítulo introduz a forma de organização da dissertação, fornece informações etnográficas sobre os Paresi e sobre o processo da pesquisa, comenta trabalhos anteriores e oferece um panorama das línguas da família arawak. O segundo capítulo provê um inventário dos segmentos fonéticos e uma lista de dados transcritos foneticamente. O terceiro capítulo apresenta um inventário fonêmico,

---

<sup>9</sup> Cujas definições são diferentes das que assumimos no Capítulo 8 Adjetivos desta tese.

<sup>10</sup> A classe 'verbos descritivos' de Brandão (2009) define-se de maneira diferente da classe 'verbos descritivo-estativos' da seção 5.3.2.2.2 *Inacusativos descritivo-estativos* desta tese.

comentando as principais alternâncias, e analisa os principais processos fonológicos e morfofonológicos observados no estudo. A abordagem destes últimos é baseada no Modelo de Geometria de Traços de Clements & Hume (1995). O quarto capítulo dá um pequeno esquete da fonética e da fonologia da variante minoritária do Paresi-Haliti com comentários sobre Drude (1995a). Em anexo, o autor apresenta uma proposta ortográfica e uma amostra do *corpus* de dados analisado na dissertação;

- Brandão (2010) apresenta uma análise preliminar da morfologia verbal da língua Paresi. Primeiramente, uma visão geral da língua, com base nos trabalhos de Rowan, é apresentada (aspectos fonológicos e principais aspectos tipológicos). A segunda parte da dissertação aborda as classe de verbos em Paresi. Na parte final, a autora trata dos mecanismos de derivação verbal. A última parte da dissertação aborda as categorias de tempo, aspecto e modo;

#### 1.2.1.1.2 Antropologia

Em Antropologia há trabalhos que abordam educação indígena (Bigio, 1991), organização econômica paresi (Almeida, 1992; Bortoletto Silva, 2001; Costa Filho, 1994a, 1994b, 1996), estudos de caso específicos (Gonçalves, 1982, 1998a, 1998b, 1999, 2000a, 2000b, 2001a, 2001b, 2002, 2003), organização social (Bortoletto Silva, 1999) cosmologia (Bortoletto Silva, 2005; Pereira, 1986-87), o impacto da comissão Rondon (Araújo [sem-data]; Barbio, 2005; Machado, 1994), descrições gerais sobre os Paresi (Costa, 1985; Flowers [sem-data]; Métraux, 1948; Price, [sem-data]; Schmidt, 1914, 1943) e trabalhos que incluem, além de outras etnias, os Paresi (Faria, 1983, Florido, 2008; ; Fonseca [sem-data]; Lefébure, 2005; Leverger, 1949; Machado, 2006; Manizer, 1967; Maybury-Lewis, 1981; Métraux, 1942; Oberg, 1953; Price, 1983; Rondon, 1947; Roquette-Pinto, 1935; Schmidt, 1917, 1944; Steinen, 1940; [sem-autor], 1936)<sup>11</sup>;

- Roquette-Pinto (1935) apresenta os relatórios de viagem para a abertura das linhas telegráficas, engendrada pela expedição Rondon no início do século XX. Nesse livro, há uma descrição do contato dessa expedição com os Paresi e outros povos que habitavam a região de

---

<sup>11</sup> Atualmente, Lorena França faz mestrado em Antropologia pelo IFCS – UFRJ na Terra Indígena do Formoso.

Mato Grosso à época. Além de relatos pessoais e impressões iniciais, o autor apresenta medições antropométricas, fotos e o processo de abordagem e cooptação dos indígenas para o trabalho nas linhas telegráficas. O livro é um perfeito retrato da lamentável política “civilizatória” e positivista utilizada por essa frente de intervenção oficial, que considerava os indígenas como seres primitivos a serem “civilizados e amansados” para cumprirem seu papel como “cidadãos brasileiros”;

- Em Steinen (1940), o capítulo XVII da obra é dedicado somente aos Paresi. Em apêndice, há uma lista de palavras;

- Costa (1985) é a única etnografia disponível sobre o povo paresi. A autora descreve a sociedade paresi e suas categorias, apresenta sua organização social, mostra as frentes de contato oficiais que até hoje travaram algum tipo de relação com essa sociedade e analisa sua dinâmica inter-relacional. Trata-se de uma etnografia bastante completa;

- Machado (2006) afirma que, por ordem do governador e capitão geral da capitania de Mato Grosso, João de Albuquerque de Mello Pereira e Cáceres, foi realizada em 1795 uma diligência para destruir vários quilombos nas águas do Guaporé, na fronteira com a Bolívia. A partir desse relato, Machado analisa a relação entre índios e negros no século XVIII. Neste trabalho a autora faz “uma reflexão antropológica acerca das categorias caburés e cabixis (considerados, em alguns trabalhos, um subgrupo egresso dos Paresi) utilizadas para designar os descendentes de negros e índios, especialmente Paresi e Nambiquara”.

#### 1.2.1.1.3 História

Os trabalhos de História abordam três momentos: o período colonial (Canova, 2003a, 2003b;), o início do século XX (Campos, 2004; Surubim, 2005) e o atual momento histórico (Martins, 2003; Migliacio, 2001; Siqueira, 1993). Sobre o período colonial, os trabalhos destacam a relação entre a Coroa Portuguesa e os Paresi, e como a caracterização de “índios mansos” foi utilizada nessa dinâmica. Sobre o início do século XX, os trabalhos dão ênfase à Comissão Rondon, verdadeiro marco no processo de assimilação cultural na história paresi, e às frentes extrativistas de poaia, matéria-prima em alta à época, na qual muitos indígenas

foram engajados. Os trabalhos que abordam o período atual sempre propõem uma reflexão sobre a situação atual dos Paresi, e a construção de sua realidade, em relação às perdas sofridas após as ondas intervencionistas anteriores;

- Canova (2003b), baseada em documentos históricos do século XVIII, interpreta a relação dessa primeira frente de intervenção oficial nos Paresi. Destaca, em sua análise, sobretudo, como o fato de os Paresi sempre serem descritos como pouco beligerantes afastou-os de um possível extermínio e de como isso foi aproveitado pela Coroa Portuguesa.

#### 1.2.1.1.4 Outras áreas: Biologia, Geografia, Geologia e Agronomia

- Geologia: Carnier (1909) e Lima (sem data). Estes dois trabalhos apresentam alguns estudos geológicos do início do século XX das regiões habitadas pelas populações indígenas do Brasil Central;

- Biologia: Pereira (1992). Este trabalho apresenta a dinâmica do imaginário paresi em relação às serpentes, algo bastante presente na mitologia paresi. Serpentes e flautas estão intimamente relacionadas. Segundo o autor, o desrespeito às flautas incorre automaticamente na ira das serpentes “guardiãs”, que podem castigar o infrator;

- Agronomia: Aires (1994), Santos (1994) e D'Angelis Filho (1994). Estes três trabalhos são levantamentos relativamente recentes sobre o cultivo de alimentos pelos Paresi e os tipos de solo utilizados em suas culturas;

- Geografia: Nascimento (2007) e Almeida (2004). Estas duas dissertações de mestrado apresentam um panorama da dinâmica socioeconômica paresi (Nascimento, 2007) e um estudo de caso específico referente a uma área indígena ainda em processo de demarcação (Almeida, 2004).

#### 1.2.1.1.5 Missões religiosas

Os trabalhos realizados por missões religiosas resumem-se a traduções de partes da

Bíblia, pequenos textos utilizados nas escolas e cartilhas para o aprendizado da língua nas séries iniciais. Os materiais didáticos elaborados contam com um viés abertamente catequisador. São eles: Cristã Unida (1978, 1983, 1988, 2003); Rowan (1983, 1975 e [sem data]) e SIL (1995, 1968).

#### 1.2.1.1.6 Publicações de indígenas paresi-haliti

Há alguns trabalhos publicados por membros da etnia paresi. cartilhas e materiais produzidos juntamente com os missionários do SIL (cf. Xonaixokero, 1975; Xairala, 1973 e 1990); bem como publicações que espelham a visão de lideranças sobre questões políticas específicas (cf. Cabixi, 2006, [sem-data]a, [sem-data]b).

A Licenciatura Indígena Intercultural da Universidade Estado do Mato Grosso, situada no campus de Barra do Bugres, conta com um acervo de trabalhos realizados (tarefas referentes às disciplinas e trabalhos de conclusão de curso ) por professores indígenas paresi. De 2001 a 2010, passaram por lá 18 estudantes da etnia paresi. Atualmente, a Faculdade Indígena continua recebendo indígenas de diversas etnias em seus cursos regulares. Algumas monografias e trabalho de conclusão de curso são publicados por intermédio da Secretaria de Educação de Mato Grosso (SEDUC).

#### 1.2.1.2 Acervo documental

Esta subseção relata as principais obras documentais, audiográficas e materiais disponíveis no Museu do Índio do Rio de Janeiro, instituição pública que concentra em seu acervo grande parte da memória das primeiras expedições às áreas paresi. O Museu do Índio continua, até hoje, por intermédio de doações de acervos pessoais e de projetos de documentação linguística e cultural, a ser uma referência na preservação dessa memória.

##### 1.2.1.2.1 Documentos

Resumem-se a relatos referentes às primeiras viagens de bandeirantes do século XVIII (Campos, 1862 [1727]), de exploradores do século XIX (Bossi, 1863), relatórios e impressões da expedição Rondon no século XX (Lyra, 19-; Magalhães, 19-, Mello, 1942; SPI, 1910),

relatórios técnicos para reconhecimento das áreas indígenas paresi (Costa Filho, 2007; OPAN, 1987), levantamentos populacionais (Almeida, 1994) e estudos sobre o manejo produtivo das terras indígenas (Costa Filho, 1992). Esse acervo também apresenta muitos trabalhos de Rondon, dentre estudos, relatórios, artigos e conferências (19-, 1916a, 1916b, 1940, 1947). A Comissão Rondon chegou a produzir um esboço gramatical com cânticos e histórias (Rondon & Faria, 1948).

#### 1.2.1.2.2 Áudio e vídeo

Estão disponíveis no acervo do Museu do Índio no Rio de Janeiro os seguintes acervos (dados de 2009):

- Marechal Cândido Mariano Rondon: videoteca em VHS. Registro áudio-visual com fotos e vídeos da Comissão Rondon. Na base de dados consultada no Museu do Índio não há informações sobre o número total de horas do acervo;
- Ana Paula Brandão (Museu Paraense Emílio Goeldi): 3 itens na fonoteca (2007-2008); 3 itens na filmoteca (2007-2008);
- Sebastian Drude e Rosilene Costa (Museu Paraense Emílio Goeldi): 2 itens na filmoteca. (2008).

Os acervos de Brandão, Drude e Costa somam cerca de 5 horas. Neles são encontrados histórias, cânticos, rituais e jogos de cabeça dos Paresi.

- Desidério Aytai: Fitas de AYTS de 1966. Somam 3 horas e 30 minutos com cantos e músicas Paresi e Nambiquara;
- Edgard Roquette-Pinto: a editora Fiocruz, na edição de 2005 do clássico *Rondônia* de Edgard Roquette-Pinto, elaborou um CD com alguns poucos cânticos paresi gravados originalmente por Roquette-Pinto no início do século XX em fonogramas.

Atualmente, todo o acervo do autor desta tese (pré e pós-projetos) encontra-se depositado no Museu do Índio.

#### 1.2.1.2.3 Objetos

O acervo museográfico do Museu do Índio abriga 107 objetos da cultura material paresi. A grande maioria é proveniente do acervo pessoal de Cândido Mariano Rondon. Os objetos encontrados são: peneiras, apás, talismãs, arcos, bolas de borracha, cestos, abalis, escudos-disfarce, bordunas, fusos, colheres de pau, apitos, flautas de pã, anéis, vestimentas de folíolo, saias com franja de palha, testeiras tecidas, tipoias, redes, teares, diademas, saiotes emplumados, faixas frontais emplumadas, espanadores, flechas lanceoladas, flechas rombudas, flechas para fisgar, flechas espeque, flautas nasais, flautas retas com aeroduto, flautas transversas com orifícios, recipientes de cabaça, colheres de cabaça, cestos platiformes, patronas, esteios de taquara para guardar penas e brincos emplumados.

#### 1.2.1.3 Acervos pessoais

Segundo informações da antropóloga Sonia Coqueiro, todo o material, audiográfico e fotográfico, coletado entre 1980 e 1983 pelos também antropólogos Romana Costa e Marco Antonio Gonçalves e da mesma já foi entregue à direção do Museu do Índio para digitalização e preservação do acervo.

#### 1.2.2 Durante

Nesta parte relataremos o processo de desenvolvimento da documentação em suas atividades realizadas, acervo resultante, subprodutos provenientes desse acervo e ortografia desenvolvida e utilizada.

##### 1.2.2.1 Atividades

Apresentamos a seguir as principais atividades empreendidas durante a pesquisa. Damos um resumo dos trabalhos de campo, os resultados do diagnóstico sociolinguístico e

um relato do treinamento dos pesquisadores indígenas.

#### 1.2.2.1.1 Trabalho de campo

Nos períodos de 2005 e 2012 foram realizadas cinco viagens de campo. Os primeiros contatos se deram entre 2005 e 2006 durante as etapas presenciais do Terceiro Grau Indígena da UNEMAT na cidade de Barra do Bugres (MT), em que o autor desta tese trabalhou como monitor e professor assistente. Nessas ocasiões, foram elicitadas as primeiras listas de palavras. Nos anos de 2007 e 2008, durante o mestrado, iniciamos o estudo da fonologia e fizemos nossas primeiras viagens à Área Indígena do Formoso (município de Tangará da Serra – MT (figura 3)), que, atualmente, compreende as aldeias Queimada, JM, Jatobá, Cachoeirinha, Formoso e, mais recentemente, Formoso 2.



figura 3: Tangará da Serra (MT)

Entre 2009 e 2012, durante o doutorado, intensificamos a pesquisa de campo. Nesses anos, empreendemos o processo de documentação e o estudo da morfossintaxe da língua. Em várias ocasiões, trouxemos ao Rio de Janeiro um ou dois pesquisadores indígenas para oficinas de treinamento em documentação e trabalhos de transcrição, tradução e organização dos dados coletados (tabela 2).



2005	janeiro, fevereiro	10 dias	Barra do Bugres
2006	agosto	5 dias	Barra do Bugres
2007	julho, agosto	15 dias	Aldeia Formoso
2008	julho, agosto	45 dias	Aldeias Formoso e JM
2009	agosto, dezembro	120 dias	Aldeias Formoso e Queimada
2009	dezembro	10 dias	Rio de Janeiro
2010	maio	23 dias	Rio de Janeiro
2011	janeiro	11 dias	Rio de Janeiro
2011	julho	15 dias	Aldeias Formoso e Cachoeirinha
2011	julho	15 dias	Rio de Janeiro
2012	março	15 dias	Cachoeirinha

tabela 2: trabalhos de campo

#### 1.2.2.1.2 Diagnóstico sociolinguístico

Em 2009, no início do doutorado, realizamos um diagnóstico sociolinguístico com base em questionário próprio elaborado pela coordenação do PRODOCLIN. Dividimos a apresentação dos resultados em duas partes. A primeira consiste na exposição objetiva e quantitativa das informações obtidas em campo. Na segunda, fazemos a análise qualitativa dos dados.

##### 1.2.2.1.2.1 Análise quantitativa

A amostra de pessoas entrevistadas abarca a população adulta. Para as casas em que residiam mais de uma família, os entrevistados foram os responsáveis por cada família.

**Local da pesquisa:** aldeia indígena Formoso (*Hohako*), situada na T.I. homônima no município de Tangará da Serra, Mato Grosso. O Formoso é a aldeia central e mais numerosa do entorno e, por isso, foi a escolhida para a pesquisa.

**Número de casas:** 10 (4 tradicionais e 6 comuns) com uma (comum) em construção. A aldeia é uma das poucas que possui uma Casa das Flautas e a única da T.I. Formoso com disposição mais ou menos circular;

**Número de famílias:** 15;

**Número de questionários preenchidos:** 15;

**População total:** 53 pessoas. A escola da aldeia é a única da T.I. com Ensino Fundamental completo; a outra, que fica na aldeia Queimada (*Koteroko*), tem turmas somente até a quarta série. Portanto, não consideramos como moradores efetivos alguns jovens que estavam na aldeia Formoso apenas para completarem seus estudos.

**Local de moradia e procedência:** 7 já moraram na cidade, em períodos que variam de 1 mês a 5 anos. Apenas 4 pessoas nunca moraram em outras aldeias. Quando forâneos, a origem mais comum é a aldeia Queimada (7 pessoas), a mais antiga da T.I., cuja referência é encontrada desde os primeiros registros das intervenções do SPI. Outras origens são as aldeias Juba e Rio Verde, ambas situadas em outra T.I. paresi;

**Domínio de línguas:** todos falam e entendem Português e Paresi;

**Nível de domínio da língua materna:** todos os adultos entrevistados tinham o Paresi como primeira língua e todos a consideraram a língua de fluência plena. Apenas uma menina, de 16 anos, não falava Paresi (apesar de afirmá-lo na entrevista), pois fora criada na cidade e voltara para a aldeia apenas para casar.

**Nível de domínio do Português:** todos os adultos são falantes de Português (5 consideram que falam “pouco”; 10, que falam “mais ou menos”). O grau de domínio é um pouco menor em todas as mulheres acima de 60 anos. Observou-se que as crianças começam a aprender Português entre 5 e 9 anos de idade.

**Uso de línguas:** todos afirmaram que usam sempre o Paresi em casa e também em conversas entre eles na cidade (ambas as situações observadas de fato), foram também unânimes em afirmarem que usam o Português apenas para a comunicação com pessoas que não falam a sua língua nativa.

**Alfabetização:** 4 entrevistados (com idades entre 50 e cerca de 80 anos) afirmam estar sendo alfabetizados no EJA (Educação de Jovens e Adultos) do Formoso. O restante dos entrevistados (com idades entre 22 e 49 anos) afirma ter sido alfabetizado pela escola indígena do Formoso, criada na década de 80. Os de alfabetização mais antiga afirmam ter recebido começado apenas em Português. Aqueles que estão sendo alfabetizados pelo EJA afirmam que é também incluída na escola a língua materna. Observou-se que as crianças, atualmente, recebem, ao menos formalmente, alfabetização em Paresi. A disciplina Língua Materna é obrigatória para todas as escolas indígenas paresi,

**Nível de escolaridade:** 4 pessoas entrevistadas estão sendo alfabetizadas, 9 possuem Ensino Fundamental incompleto (apenas 1 continua a estudar), 1 está no segundo ano do Ensino Médio<sup>12</sup> e 1 possui Ensino Superior completo, realizado no Terceiro Grau Indígena da UNEMAT.

**Nível de uso da língua escrita:** em Português, todos afirmam necessitar escrever e ler em alguns momentos específicos: quando instados a enviarem documentos para a FUNAI ou nas tarefas referentes à escola. Na língua materna, alguns afirmaram escrever bilhetes ou cartas para parentes e ler histórias antigas de alguns materiais existentes na escola. Todos afirmaram escrever melhor em Português do que em Paresi.

**Uso de novas tecnologias:** com o advento da eletricidade na aldeia em maio de 2009, todos, atualmente, possuem televisão em casa, a maioria possui rádio e DVD. Apenas jovens com menos de 25-30 anos acessam com regularidade a internet quando vão à cidade. Todos afirmaram acompanhar o noticiário na televisão. A maioria também acompanha novelas.

#### 1.2.2.1.2.2 Interpretação dos dados obtidos pelo questionário

A aldeia Rio Formoso é a aldeia mais populosa da Terra Indígena do Formoso que, originalmente, tem como núcleo a aldeia Queimada. A expansão para o corredor do Formoso,

---

<sup>12</sup> Os Paresi do Corredor do Formoso ( que compreende todas as aldeias da TI, exceto a Queimada, que fica mais distante) que estão no Ensino Médio o realizam em uma escola estadual situada no Distrito de São Jorge, distante uma hora de ônibus da aldeia. A prefeitura mantém o serviço de transportes que leva e traz, diariamente, alunos indígenas do Corredor e alunos não-indígenas moradores de fazendas circunvizinhas.

com sua aldeia principal homônima e pequenas aldeias, deu-se no final da década de 70 e início da década de 80, quando Antonio Zonizarece, que faleceu em outubro de 2011 com mais de 90 anos, abriu os caminhos para a região. Gradativamente, famílias provenientes da Queimada, em sua maioria, se mudaram para a Rio Formoso.

No início da década de 80, uma pequena escola foi criada na aldeia para atender a crescente população que passava a ocupar a área. A Escola Indígena Municipal do Rio Formoso, então, foi responsável pela alfabetização de todos os habitantes atuais. Recentemente, há também Ensino de Jovens e Adultos.

A língua indígena é aprendida por todos antes do Português, que é introduzido mais tarde na escola e quando a criança passa a visitar mais a cidade. Mudanças recentes, como a chegada da eletricidade em maio de 2009, apontam para o contato mais precoce da nova geração com a língua portuguesa, por intermédio da televisão e do rádio.

O contexto de uso do Português escrito está circunscrito ao contato com os não-índios, a atividades referentes aos órgãos de intervenção e apoio oficiais, como a FUNAI e a FUNASA<sup>13</sup>, e a tarefas referentes à escola. O uso do Paresi escrito é legado à leitura de alguns poucos materiais de histórias existentes na língua e a bilhetes e, por vezes, a cartas entre parentes. Podemos dizer, então, que o uso do Paresi, verbal ou escrito, circunscreve-se apenas a atividades que não envolvem o não-índio.

#### 1.2.2.1.3 Treinamento de pesquisadores indígenas

Em um processo de documentação de natureza participativa é importante que os membros da comunidade consigam “achar” o seu lugar dentre as várias atividades do projeto. Os principais campos de atuação são **o registro dos eventos**, que envolvem habilidade para o manuseio de filmadoras, câmeras fotográficas e gravadores digitais, além de sensibilidade para a escolha de eventos que mereçam ser gravados e **o trabalho de transcrição, tradução e anotação** juntamente com o coordenador, que requer capacidade metalinguística e facilidade para desenvolver trabalhos com o computador, já que isso é feito, na maioria das vezes, usando o programa ELAN (*Eudico Language Annotator*<sup>14</sup>).

Para a escolha de nossos consultores, tendo em vista esses dois campos de atuação,

<sup>13</sup> Fundação Nacional de Saúde.

<sup>14</sup> Disponível para download no site **Max Planck Institute for Psycholinguistics, The Language Archive, Nijmegen, The Netherlands** <http://tla.mpi.nl/tools/tla-tools/elan/download/>. cf. LAUSBERG, H., & SLOETJES, H. (2009).

primeiramente, deixamos que os indígenas disponibilizassem-se, naturalmente, para um deles. Com a percepção inicial dessa inclinação, mostrávamos, informalmente, como funcionava o campo de atuação escolhido pelo aspirante a pesquisador. Os indivíduos que continuavam acompanhando curiosos o trabalho do coordenador eram convidados a participarem de uma das oficinas de capacitação, que eram, sempre, de caráter bastante prático.

As oficinas de áudio, vídeo e foto reuniam o grupo interessado nesse campo, que era instado a escolher registros relevantes de sua cultura. Assim, o grupo partia, imediatamente após as primeiras instruções, para a documentação de festas, histórias dos mais velhos e de outras práticas culturais relevantes. Em campo, com a orientação do coordenador, solucionavam dúvidas e resolviam problemas no próprio “fazer”. As oficinas sobre o ELAN e o IMDI (gerenciador de *metadata*) necessitavam de um treinamento mais formal, pois a natureza desse aprendizado não é de caráter tão intuitivo. Os principais interessados foram professores que trabalhavam com a língua materna ou com história indígena na escola da aldeia.

#### 1.2.2.2 Acervo

##### 1.2.2.2.1 Estrutura (Servidor do Museu do Índio) e *metadata* (IMDI)

A estrutura do acervo adequa-se à sugerida pela coordenadoria do PRODOCLIN em (1). Sua concepção baseia-se na ideia de que o processo de documentação é contínuo, ou seja, não se encerra a um determinado projeto específico, e interdisciplinar, isto é, não abarca apenas o tempo e a área de atuação de determinado projeto.

(1)

```
+---Arquivos
| +---Linguísticos
| | +---Elicitados
| | | +---Gravados
| | | | +---Estímulos
| | | | +---Lista de Palavras
| | | | +---Sentenças
| | | +---Não Gravados
| | | +---Lista de Palavras
| | | +---Notas de Campo
| | | +---Sentenças
| | +---Léxico
| | +---Uso Natural
| | +---Diálogo
| | | +---Gravados
| | | | +---Conversas
```

```

| | | +---Entrevistas
| | | +---Não Gravados
| | |   +---Conversas
| | |   +---Entrevistas
| | +---Monólogo
| |   +---Gravados
| |     +---Cantos
| |     +---Descrição
| |     +---Discursos Rituais
| |     +---Ensinaamentos
| |     +---Explicação
| |     +---Narrativas
| |       +---Históricas
| |       +---Míticas
| |       +---Pessoais
| |     +---Procedimentos
| |     +---Rezas
| |   +---Não Gravados
| |     +---Cartas
| |     +---Descrição
| |     +---Explicação
| |     +---Narrativas Históricas
| |     +---Narrativas Míticas
| |     +---Narrativas Pessoais
| |     +---Procedimentos
| +---Não Linguísticos
|   +---Desenhos
|   +---Imagens
|   +---Músicas
|     +---Instrumental
|     +---Vocal
+---Estudos
+---Comparativo
+---Culturais

| +---Arqueológico
| +---Comparativo
| +---Etnográfico
| +---Geográfica
|   +---Mapas
+---Linguístico
+---Afiliação Genética
+---Comparativo
+---Etnolinguístico
+---Gramática
+---Sociolinguísticos      (Estrutura do acervo, PRODOCLIN – Museu do Índio)

```

*Metadata* são dados sobre dados. Eles permitem não só a identificação e recuperação rápida de sessões e de outros registros documentais, por meio de notações alfa-numéricas convencionizadas, mas também a identificação de sua natureza, por intermédio de fichas.

Em ambos os projetos, trabalhamos, basicamente, com registros de natureza áudio-visual. Cada dois dígitos das notações alfa-numéricas concentra as seguintes informações: nome da língua, nome do coletor, mídia original em que foi feito o registro, data da coleta e sequência da sessão (caso não seja a única do dia). Dessa forma, a notação em (2a) lê-se

como: sessão sobre a língua paresi-haliti (PA), coletada por Glauber Romling (GR), no formato de áudio digital *solid state* (SS), em 1 de janeiro de 2009 (01Jan09), segunda sessão gravada nesta data (02). A citação de linhas específicas das transcrições e traduções dessas sessões feitas no ELAN é indicada após o ponto, conforme exemplo (2b). Outras abreviações encontradas estão na tabela (3).

(2a)

PAGRSS01Jan0902

(2b)

PAGRSS01Jan0902.003

Nome da língua	Coletor	Mídia
PA ou PW <sup>15</sup>	GR Glauber Romling JZ Jurandir Zezokiware, pesquisador indígena)	SS Solid State MD mini-disk MDV mini-DV

tabela 3: outras abreviações nos metadados

As fichas foram preenchidas com o editor de metadados IMDI<sup>16</sup> (figura 4). Nele, além da identificação alfa-numérica, foi inserido um nome descritivo para cada sessão. Essa medida tem como objetivo facilitar o acesso do público às sessões armazenadas no servidor (1), assim que as normas e regras de acesso terminarem de ser discutidas com a comunidade. Informações básicas que ajudam a identificar o conteúdo das sessões, assim como a que outros arquivos estão ligadas (transcrições, anotações, etc.), também estão presentes.

<sup>15</sup> As sessões mais antigas haviam sido glosadas como PW (Paresi, subgrupo waimare). Como a questão dos subgrupos é controversa e não há estudos antropológicos até o momento, as sessões passaram a ser glosadas apenas como PA.

<sup>16</sup> Atualmente, o IMDI já se encontra obsoleto ([http://tla.mpi.nl/tools/tla-tools/imdi\\_browser](http://tla.mpi.nl/tools/tla-tools/imdi_browser), cf. BROEDER, D., & WITTENBURG, P. (2006)). Um novo editor de metadados, Arbil, compatível com o IMDI, foi desenvolvido. <http://www.lat-mpi.eu/tools/arbil/> Max Planck Institute for Psycholinguistics, Nijmegen, The Netherlands. cf. WITHERS, P. (2012).

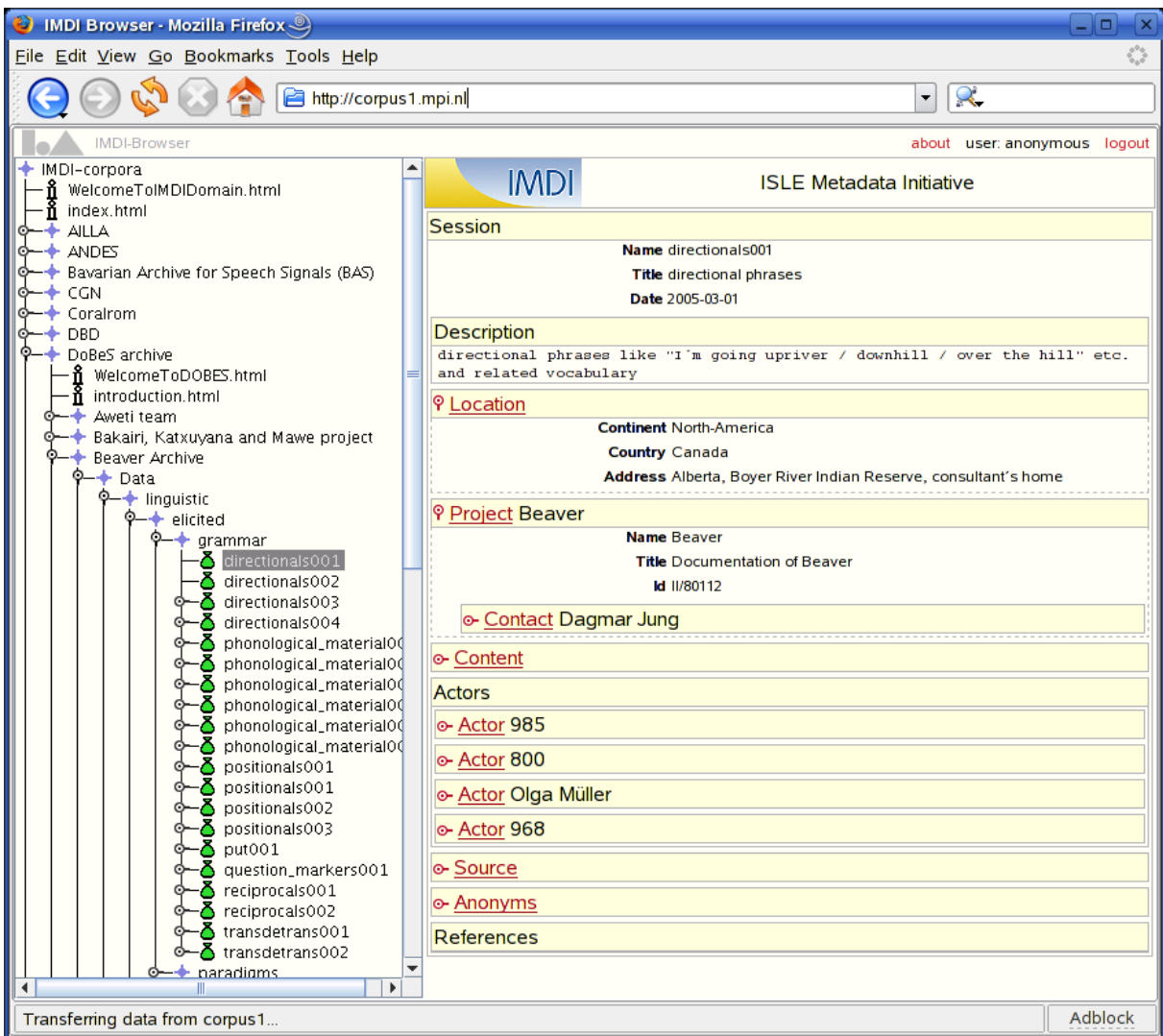


figura 4: IMDI Browser: imagem representativa

O registro em áudio foi feito utilizando o gravador Marantz PMD-660 e o microfone Shure WH20 com entrada XLR e salvo no formato 44.1 Hz wav. Para os vídeos, utilizamos uma filmadora SONY com mídia mini-DV.

#### 1.2.2.2.2 Textos transcritos, traduzidos e interlinearizados (ELAN) e base lexical (Toolbox)

Os textos foram transcritos e traduzidos em ELAN por um dos pesquisadores indígenas treinados (figura 5). Dessa forma, pudemos contar com traduções de um falante nativo. As linhas básicas que utilizamos no ELAN foram \id (sessão), \ref (linha de seqüência), \tx (transcrição ortográfica) e \ft (tradução livre):



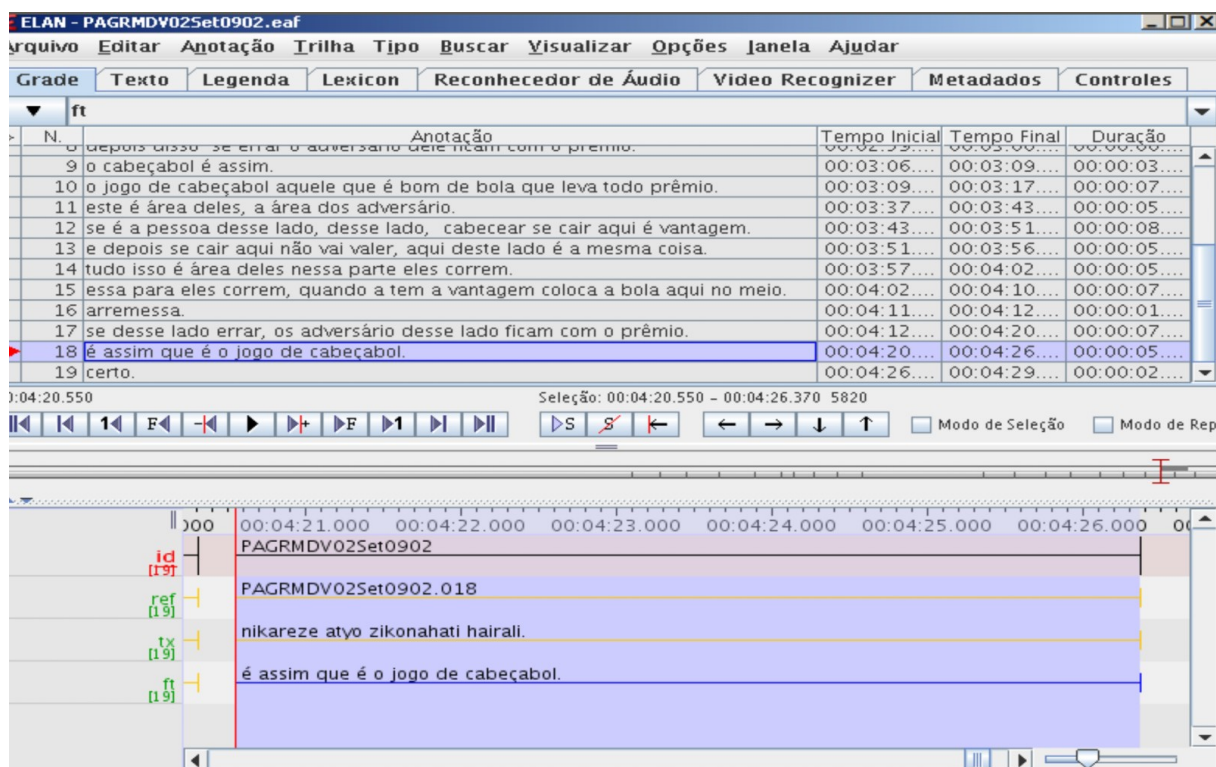


figura 5: ELAN: imagem ilustrativa

Para a interlinearização (glosagem automática), utilizamos o programa Toolbox<sup>17</sup> de gerenciamento de dados. Nesse programa mantemos três tipos de bases: uma de textos (figura 6), uma de sentenças elicidadas e uma de léxico (figura 7). Essa última alimenta a interlinearização das duas primeiras bases. Após a transcrição e a tradução, os arquivos eram revisados e exportados para esse programa. As sentenças (\tx) foram glosadas (\gn), receberam segmentação morfológica (\mr) e informações sobre parte do discurso (\ps).

<sup>17</sup> <http://www.sil.org/computing/toolbox/downloads.htm>

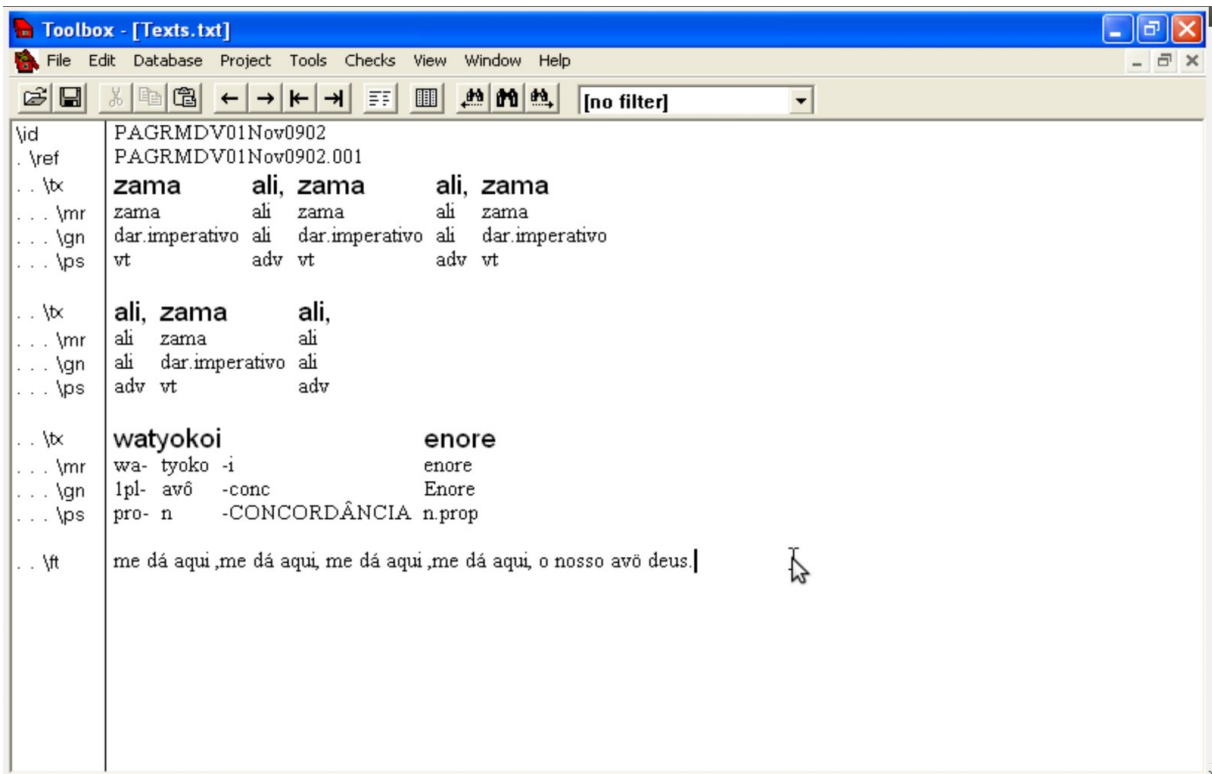


figura 6: Base de textos Toolbox: imagem ilustrativa

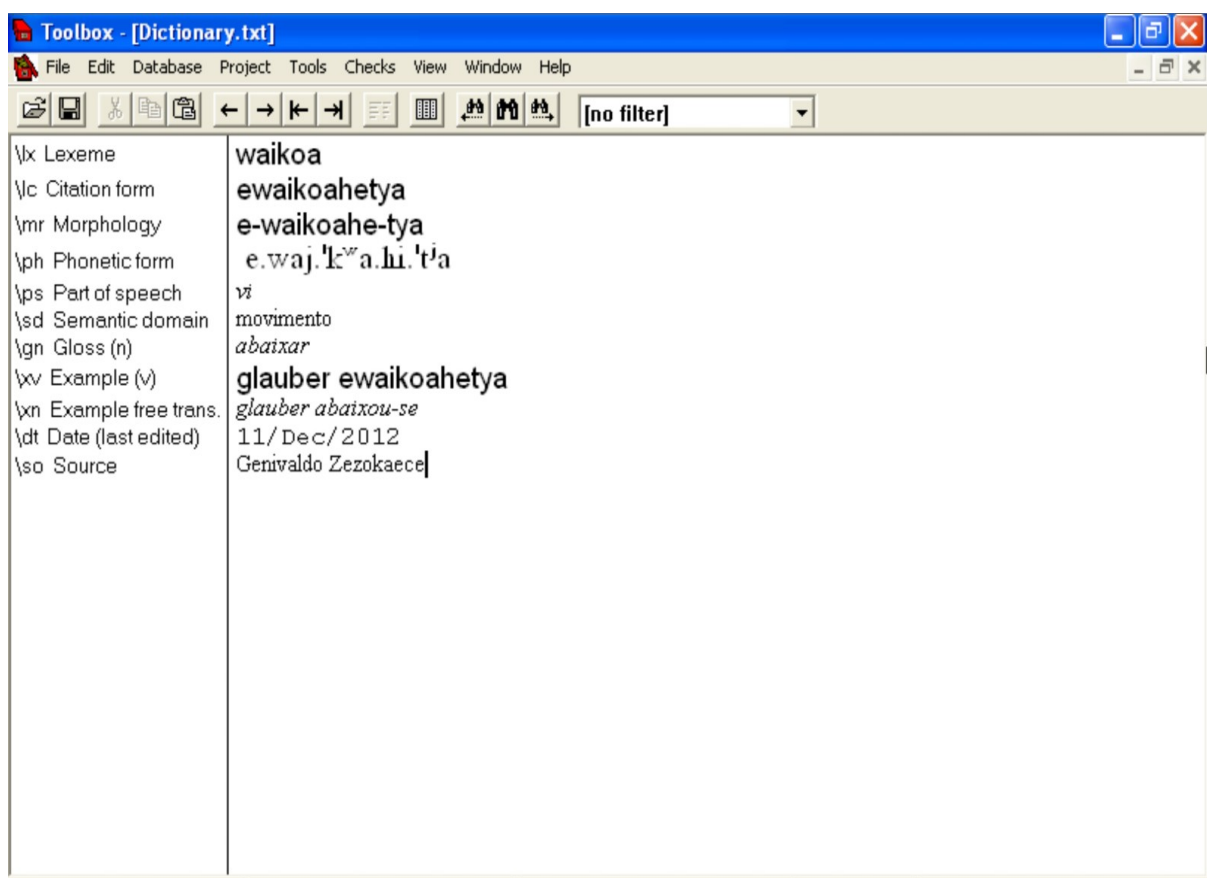


figura 7: base lexical Toolbox

#### 1.2.2.2.3 Produtos gerados pelo acervo: gramática e dicionário piloto (*Lexique Pro*)

Esta tese, que foi um dos resultados de ambos os projetos, aborda a maioria dos aspectos de uma gramática de referência. Foram exploradas a fonética e a fonologia (segmental e suprasegmental); a morfossintaxe das categorias lexicais maiores (nomes e verbos), categoria lexicais menores (adjetivos e advérbios), categorias funcionais do nível da sentença (negação, modo, aspecto) e do nível da palavra (foco e tempo); e a sintaxe de orações simples, coordenadas, relativas e subordinadas. É importante destacar que grande parte dos exemplos que ilustram a gramática foram retirados de contextos espontâneos, como narrativas.

O léxico Toolbox serviu para a formatação de um dicionário piloto, com entradas para segmentação morfológica, transcrição fonética, parte do discurso, glosa e exemplos. Para isso, utilizamos o gerador de dicionários *Lexique Pro*<sup>18</sup> (figura 8).

<sup>18</sup> <http://www.lexiquepro.com/download.htm>

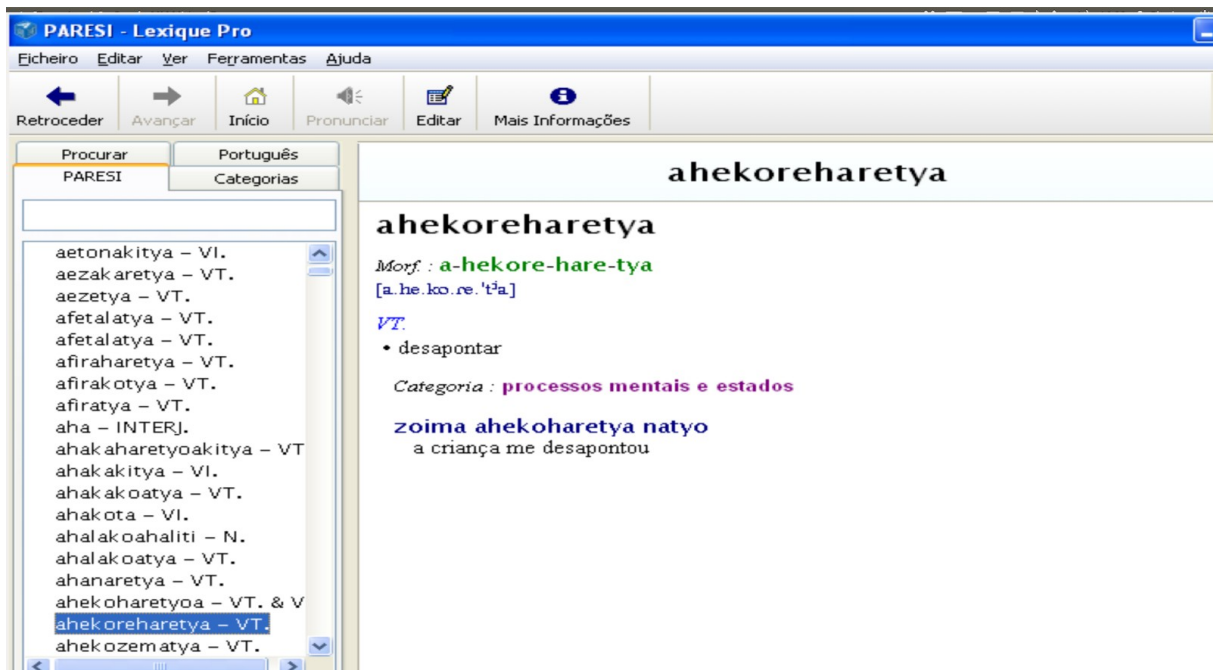


figura 8: Lexique Pro

#### 1.2.2.4 Ortografia desenvolvida e utilizada

A ortografia utilizada nas transcrições está em Silva (2009). Nela, propusemos mudanças em relação à ortografia utilizada nos trabalhos de Rowan.

Fonema	Grafema	Exemplo
/b/	<b>	Aba “pai”
/t/	<t>	Tona “ele anda”
/t <sup>j</sup> /	<ty>	Atyakate “tronco de árvore”
/r, d/	<r>	Tore “tucano”
/k/	<k>	Kahare “muito”
/m/	<m>	Ama “mãe”
/n/	<n>	Nanitya “eu como”
/h/	<h>	Haliti “gente”
/ϕ/	<f>	Ferakoati “dia”
/θ/	<z>	Zane “ele vai”
/j/	<y> em início de sílaba	Yakare “jacaré”
	<i> em final de sílaba	Kaiminiti “”
/w/	<w> em início de sílaba	Wahakanore “macaco”
	<o> em final de sílaba	Aolo “papagaio”
/l/	<l>	Alome “bugio”
/ts/	<ts>	Zoretse “estrela”
/a/	<a>	
/e/	<e>	
/i/	<i>	
/o/	<o>	

tabela 4: ortografia (Silva, 2009)

A nossa proposta ortográfica é técnica, pois buscamos conservar, ao máximo, a relação um-a-um entre fonema e grafema. Buscamos uma ortografia que preservasse a estrutura profunda em processos morfofonológicos. Segundo Seifart (2006), em línguas com muitos processos morfofonológicos, como é o caso do Paresi, é mais vantajoso manter visíveis a forma subjacente de raízes e morfemas, pois isso auxilia a alfabetização mais sistemática e intuitiva de falantes nativos. Um exemplo seria a grafia de (3a). O Paresi apresenta um processo morfofonológico de palatalização em que /t<sup>j</sup>/ é pronunciado como [ts] após [i] em fronteira morfema. Para Rowan, a palavra seria escrita como em (3b). A nossa proposta contempla a forma (3c), que evidencia a fronteira de um morfema.

(3a)	(3b)	(3c)
/na-ni -t <sup>h</sup> a/ [na.ni.tsa]	nanitsa (Rowan)	nanitya (Silva)
1sg=comer-PERF		
'eu comi'		

### 1.2.3 Depois

#### 1.2.3.1 Publicações e discussão sobre graus de acesso aos materiais no servidor

Pretendemos publicar 4 coletâneas bilíngues com 20 histórias Paresi-Português das narrativas já transcritas e traduzidas. Além dessas publicações impressas, 41 CDs e 36 DVDs temáticos também estão em fase de produção com a equipe técnica do Museu do Índio. Em discussão realizada em 4 junho de 2011 com a comunidade, foram traçadas as diretrizes gerais para as regras de acesso às sessões. Os níveis de acesso para cada sessão ainda devem ser decididos. Por ora, as sessões ainda encontram-se fechadas.

### 1.2.4 Além

#### 1.2.4.1 Perspectivas futuras

Pretendemos refletir sobre as seguintes questões nos possíveis desdobramentos futuros destes projetos de documentação: (i) como assegurar que as normas éticas de acesso ao material culturalmente sensível sejam realmente respeitadas, tanto em suas dimensões técnicas, quanto políticas; (ii) como tornar emancipadora, de fato, a participação dos indígenas nesse processo, para além de transcritores e cinegrafistas treinados; e (iii) como tornar o processo de documentação mais eficiente e produtivo em termos técnicos.

A dimensão técnica de (i) diz respeito a como assegurar que o sistema de gestão de acesso não seja por demais burocrático e, ao mesmo tempo, mantenha o controle estabelecido entre o coletor e os consultores indígenas. A dimensão política tem que fazer face a possíveis problemas como a apropriação unilateral dos meios de acesso por membros da comunidade (pesquisadores indígenas, lideranças, etc), quanto por (e principalmente) não-membros (coordenadores e demais acadêmicos). Compromissos que possam ir além de meios

burocráticos que nos são legítimos, mas que podem ter outro valor representacional para outras formas de ver o mundo, são fundamentais de serem pensados. Longe de ser um relativismo vazio, o que buscamos é evitar um *laissez-faire* negociado apenas com nossos princípios e forjado apenas para a legitimação dos mesmos. O impacto desse processo para as gerações futuras ainda nos é imponderável.

O que pode engendrar a consecução de (ii), em termos práticos, está em curso, cremos, em outras esferas. Recentemente, temos visto intelectuais indígenas ganhando formação acadêmica em universidades e cursos de pós-graduação. São antropólogos, linguistas e profissionais das mais diversas áreas. Caso a documentação permaneça como uma demanda para essas nações, é fundamental o esforço para que esses profissionais assumam a dianteira na coordenação e iniciativas nesses projetos.

Sobre (iii), devem-se pensar meios de tornar mais eficiente e menos dispendiosa a documentação, que se vale, muitas vezes, de recursos públicos, ao mesmo tempo que garantimos meios seguros de desenvolvimento para os itens (i-ii). Uma proposta, que está em fase inicial de elaboração, pretende, em futuro próximo, atrair parceiros para lançar mão de uma plataforma digital piloto com base no conceito de colaboração *online* em escala massiva da Web 2.0 para as comunidades que já têm acesso à internet. A ideia é que os próprios membros da comunidade, ao utilizarem a base de dados do dicionário, por exemplo, sejam instados a preencher suas lacunas e a melhorá-lo. Projetos que se utilizaram desse conceito, como Duolingo<sup>19</sup>, cujo foco era o aprendizado de línguas, provaram que, além da dinamicidade inerente a esse tipo de abordagem, que elimina o intermediário (ou diminui o seu papel), a qualidade do material produzido (i.e. traduções e julgamentos) são de maior qualidade. Assim, dar-se-ia um salto exponencial (ainda que não estritamente “massivo”, dado o número de falantes e limitações técnicas das comunidades afetadas) não só na velocidade com que as entradas seriam adicionadas, mas também em sua qualidade e diversidade. Dessa forma, dicionários de línguas indígenas que, em geral, não passam de 2000-4000 entradas, poderiam conseguir 25000 entradas, o que é comum em versões, ainda que reduzidas, de dicionários de línguas familiares. O acesso a dados desse tipo certamente não só contribuiria para a pesquisa em linguística, mas também para a antropologia, a biologia, a arqueologia e as demais áreas. Pelos motivos apresentados, isso tornaria a documentação mais eficaz e mais barata, pois diminuiria o número de viagens necessárias para a efetivação dessa etapa da

---

<sup>19</sup> Mais informações no link: [http://www.ted.com/talks/luis\\_von\\_ahn\\_massive\\_scale\\_online\\_collaboration.html](http://www.ted.com/talks/luis_von_ahn_massive_scale_online_collaboration.html)

documentação.

Creemos que a atenção a esses três pilares, (i) ética, (ii) emancipação e (iii) eficiência, em nossas ações futuras, é condição *sine qua non* para que o esforço empreendido por todos os envolvidos nesse processo (índios e não-índios) não reproduza os mesmos vieses “assimilatórios” e “civilizatórios”, que, de tão naturalizados, possam atuar inconscientemente na concepção e desenvolvimento dessas ações. Podemos errar pela ingenuidade de nossas concepções, mas nunca por negarmos a reflexão sincera e contínua sobre as mesmas.

### 1.3 Nota sobre a apresentação de dados nesta tese

As convenções que guiam a apresentação das fontes dos dados nesta tese estão em (i-iii) abaixo:

(i) Dados primários, de elicitaciones ou de narrativas, que foram registrados por algum meio audiofônico ou audiovisual apresentam o código alfa-numérico de sua referência na margem direita inferior do dado.<sup>20</sup>

(ii) Dados primários cujo registro está presente apenas em cadernos de campo não apresentam quaisquer referências à margem direita.

(iii) Dados secundários, provenientes, em sua maioria, de trabalhos de Rowan, têm a obra específica na margem direita inferior do dado.

Note-se que a ordem de preferência para a ilustração de determinado fenômeno linguístico segue a ordem da apresentação em (i-iii). Se possível, utilizamos dados registrados por alguma mídia, caso contrário, recorreremos às anotações de cadernos de campo. Dados secundários ou percebidos apenas de oitiva somente são utilizados para comentários completos e em último caso. Por conveniência, optamos por reiniciar a numeração de dados no início de cada capítulo. Tabelas e figuras formam uma mesma sequência para a tese inteira.

---

<sup>20</sup> Por conveniência, no capítulo 2 Fonologia, cujos exemplos são de distintas sessões e de palavras elicitadas em isolamento, não seguimos essa convenção. Essa regra de apresentação aplica-se mais a fontes “sentenciais” provenientes de sessões de contexto natural ou de elicitación.



## 2 FONOLOGIA

Neste capítulo apresentaremos os inventários fonológicos vocálico e consonantal do Paresi, seus processos (morfo)fonológicos, fonotática (estrutura silábica) e fonologia suprasegmental (acento). Primeiramente, definiremos a noção de fonema em que nos baseamos (Clements & Hume, 1995). Adiante, apresentaremos o inventário fonológico (de consoantes e vogais) e os traços distintivos que compõem suas representações de acordo com o comportamento dos processos (morfo)fonológicos de que participam (como gatilhos ou alvos). Proporemos, ao final, uma revisão das representações de Silva (2009). Em um segundo momento, apresentaremos a estrutura silábica, tendo em vista a interpretação das aproximantes como pertencentes a um núcleo vocálico complexo, e descreveremos os processos de epêntese e elisão que afetam a estrutura silábica. Na terceira parte, trataremos do acento. O acento lexical paresi tem sua posição de atribuição arbitrária, portanto, daremos especial ênfase a contextos plurimorfêmicos em que seu cálculo é previsível. Ao final, comentaremos, com base em medições acústicas iniciais, o correlato acústico do sintagma prosódico (*pitch*) e lançaremos a questão sobre a sua provável interação com outros parâmetros que parecem definir a posição do acento no nível lexical.

### 2.1 Fonemas como feixes de traços organizados hierarquicamente (Clements & Hume, 1995)

Clements & Hume (1995) propõem um modelo formal autossegmental de representação fonológica que define o fonema como um feixe de traços organizado hierarquicamente (figura 9). Evidências empíricas mostram que conjuntos de traços operam juntos em regras fonológicas, o que dá sustentação a essa hipótese. Levando em conta que o conjunto de traços que forma “constituintes” (no modelo, *tiers* ou camadas<sup>21</sup>) consiste de um pequeno subconjunto de todas as possibilidades lógicas, os autores assumem que essa afirmação é bastante poderosa em relação à existência de classes possíveis de regras fonológicas. Os princípios em (1) e (2) formam as bases, respectivamente, para a representação fonológica e para seu funcionamento:

---

<sup>21</sup> A palavra “camada” e não “nível” é empregada pois o modelo, ainda que representado de maneira bidimensional (por limitações óbvias), visa a representar camadas que se superpõe tridimensionalmente.

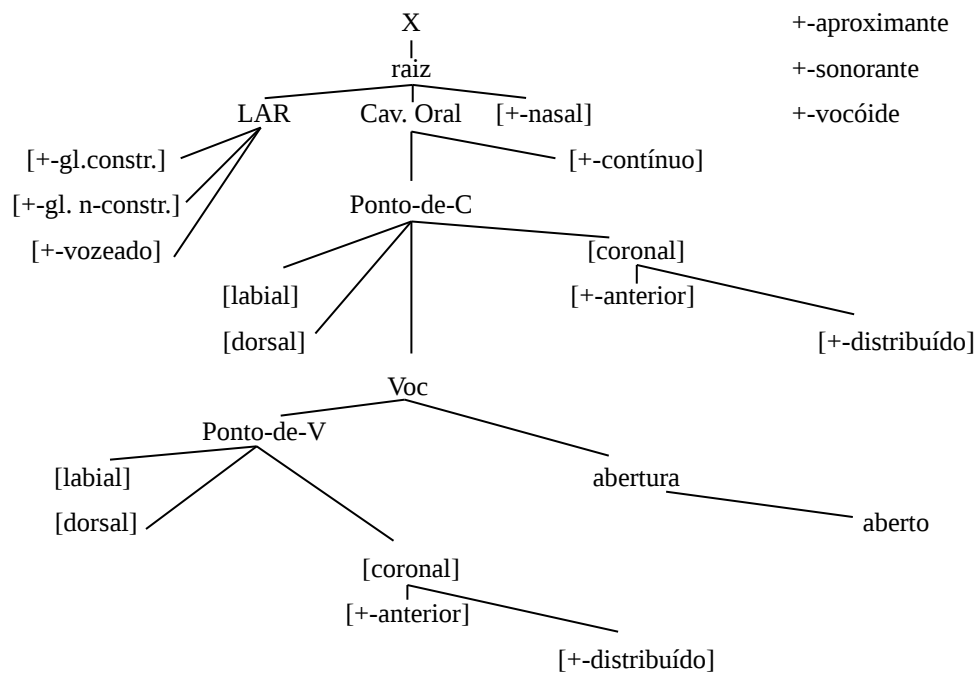


figura 9: modelo de Geometria de Traços (Clements & Hume, 1995)

(1) a organização de traços é determinada universalmente<sup>22</sup>;

(2) regras fonológicas ocorrem em apenas uma operação.

O princípio em (2) implica em um “tudo ou nada” na aplicação de regras fonológicas. Esse princípio, além de prever que traços ou camadas espraíam-se sempre levando os traços que dominam, também prediz que processos não podem ser desencadeados apenas em parte. Ou seja, uma regra pode ser aplicada *somente se for até o final*. Um exemplo desse princípio diz respeito à operação das regras de palatalização e coronalização em Paresi (cf. Seção 2.2.2.1.1 *Palatalização e coronalização* para as respectivas definições formais). Como veremos na seção 2.2.2.1 *Processos (morfo)fonológicos que afetam consoantes*, respeitados os ambientes gatilho de cada processo, há apenas três possibilidades: aplica-se (i) a palatalização, (ii) a coronalização ou (iii) a palatalização seguida de coronalização. Se o desencadeamento da palatalização derivar em uma representação que forje um ambiente em que a sequência não possa continuar (a saber, [coronal, +anterior] na mesma camada, 2.2.2.2.2 *Representação subjacente das consoantes: revisão de Silva (2009)*), a palatalização sequer

<sup>22</sup> Vogais compartilham o mesmo conjunto de traços, no entanto, são sempre [-anterior], se [coronal], e +vocóide.

ocorre.

A expressão da assimilação é representada por três tipos de processos fonológicos: (i) *feature-filling*, em que um traço não especificado é preenchido pelo gatilho; (ii) *feature-changing*, em que um valor de traço ou camada já especificado é superposto pelo valor espreado (e, em seguida, o valor do alvo é desligado); e (iii) *overlapping*, em que um traço se liga a outra camada sem desligar o traço já presente na camada alvejada (cf. seção 2.2.1.1 *Inventário vocálico e seus processos (morfo)fonológicos*, para exemplos dos processos (i-iii)). Pode-se dizer que a regra de deleção (*deletion rule*) é uma regra *default*, já que ocorre ao final de certas operações (como, em nossos exemplos de *feature-changing*) como princípio de boa-formação, e não motivada por um gatilho.

Por fim, a expressão da dissimilação fonológica é norteada pelo *Obligatory Contour Principle* (3):

(3) elementos idênticos adjacentes são proibidos.

O OCP tem três desdobramentos: (i) deve proibir representações subjacentes que o violem; (ii) deve dirigir ou motivar regras que o suprimam; e (iii) deve bloquear regras que possam, de alguma forma, violá-lo (McCarthy, 1981a, 1981b, 1986, 1988; Mester 1986; Odden, 1986, 1988; Yip, 1988; Clements 1990). É esse princípio que evita a formação de sequências com traço [coronal] adjacentes na mesma camada \*i.C<sup>j</sup>i e \*i.C<sup>j</sup>e .

## 2.2 Inventário fonológico

### 2.2.1 Vogais

Nesta seção apresentaremos o inventário de fonemas vocálicos parsi e, a partir dos os processos (morfo)fonológicos de que participam, justificaremos seus traços distintivos. Três tipos de processos ocorrem: (i) *feature-filling* (preenchimento de traço), (ii) *feature-changing* (mudança de traço) e (iii) *overlapping* de traços (sobreposição de traços).

(i) ocorre no processo em que o traço da abertura das vogais /e, o/ é preenchido (4a-b) pelo traço [-aberto] do gatilho [coronal, -anterior] [i]; (ii) tem lugar no espreado do Ponto-de-V [corona] sob o Ponto-de-V [dorsal] da consoante-alvo, que é desligado (5a-b). (iii) realiza-se como um processo de ajuste estrutural: permite-se apenas uma posição V no

mesmo domínio silábico e, no máximo, dois Pontos-de-V *independentes* na mesma sílaba. Portanto, qualquer elemento “intruso” que extrapole esse princípio deve, automaticamente, ligar-se sob o Ponto-de-V adjacente no domínio silábico.

Em (6a-b), o morfema -o anti-causativo<sup>23</sup> “intruso”, quando adjacente a uma consoante palatalizada, força o espriamento do Ponto-de-V da consoante, que não é desligado. /a/ tem seus traços abaixo de Ponto-de-V desligados e liga seu traço de Cav. Oral à vogal adjacente, que se expressa pela pós-aspiração, antes de ser deletado. Em (7a-b), o mesmo processo ocorre, no entanto, nenhum segmento é deletado, pois o alvo é um ditongo, que tem seu lugar no núcleo silábico garantido.

(4a)

/e, o/ → [i, u] / \_\_.Ci

(5a)

/a/ → [e] / \_\_.+Ce

(4b)

n=ime<z>-i [ni.mi.ʃi]

1sg=capim<CL>-conc.1sg

'meu capim'

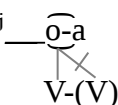
(5b)

ø=waiya-hena [waj.je-he.na]

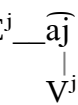
3=ver-IMIN

'ele está para ver (O)'

(6a)

/o/ → [ɔ<sup>h</sup>] / i.C<sup>j</sup>\_\_o-a  


(7a)

/e/ → [ɛ]~[ɜ] / i.C<sup>j</sup>\_\_aj  


(6b)

ø=taik-o-a [taj.k<sup>j</sup>ɔ<sup>h</sup>]

3=quebrar-AC-vblz

'(algo) quebrou'

(7b)

hi=waiya-ø [hi.w<sup>j</sup>ɛj.ja]~

2=ver-PERF

[hi.w<sup>j</sup>ɜj.ja]

'você viu (O)'

O processo em (4a) é puramente fonológico; já o em (5a), puramente

<sup>23</sup> Isso abre a questão sobre se devemos considerar -a como um verbalizador puro, já que a maioria esmagadora dos verbos termina em a. A segmentação *taik-o-a* quebrar-AC-vblz daria conta disso. Dado que essa segmentação só fica evidente nesse caso, e não há argumentos mais consistentes para tal (como distribuição complementar somente de -a com outros morfemas ou a ocorrência desse em processos de verbalização, por exemplo) cremos que, para fins descritivos, não seja relevante essa diferenciação na glosa. Portanto, nas outras partes da gramática, glosaremos o morfema anti-causativo como -oa.

morfofonológico. Os processos em (6-7a), apesar de ocorrerem, em geral, por causa de adição de morfologia, não são considerados morfofonológicos. Ocorrem, pois, como epifenômenos do ajuste estrutural supracitado.

### 2.2.1.1 Inventário vocálico e seus processos (morfo)fonológicos

O sistema vocálico paresi tem quatro vogais orais: /a, e, i, o/. Não consideramos alongamento ou nasalidade contrastivas. A nasalização, quando ocorre, é espontânea e adjacente à laríngea /h/ (ver final desta seção). O alongamento, por sua vez, ocorre no nível prosódico, em caso de ênfase ou no imperativo<sup>24</sup>. De acordo com Aikhenvald (1999, p.78), todas as línguas Arawak têm vogais longas contrastivas, à exceção de, no sul, Terena, Baure e Ignaciano e, no norte, Chiriana, Palikur e Bare. A constatação de que Paresi-Haliti não apresenta vogais longas contrastivas adiciona uma exceção ao conjunto de línguas apresentado pela autora. Nos extremos da oposição estão /a/ [dorsal, +aberto] e /i/ [coronal, -aberto]. Nas posições médias temos /e/ [coronal] e /o/ [labial] (tabela 5):

	[dorsal]	[labial]	[coronal]	
	a	o	e	i
[aberto]	+			-

tabela 5: sistema vocálico paresi: traços especificados

Os pares mínimos e análogos (8-13) mostram essas distinções:

/a/ /i/	/e/ /o/	/a/ /e/
(8a)	(9a)	(10a)
/h <u>a</u> . <sup>1</sup> na.ma/	/ka. <sup>1</sup> <u>t</u> e/	/ <sup>1</sup> t <sup>j</sup> a. <u>m</u> a/
[ha. <sup>1</sup> na.ma]	[ka. <sup>1</sup> te]	[ <sup>1</sup> t <sup>j</sup> a.ma]
'três'	'árvore'	'casca para jacá'

<sup>24</sup> cf. 12.1.3.3 *Modo Imperativo*

(8b)	(9b)	(10b)
/h <u>i</u> .na.'ma/	/ka.'t <u>o</u> /	/'t <sup>j</sup> a.m <u>e</u> /
[hi.na.'ma]	[ka.'to] (voc.)	['t <sup>j</sup> a.me]
'dois'	'irmão caçula'	'ele sarou'
/o/ /i/	/a/ /o/	/e/ /i/
(11a)	(12a)	(13a)
/ha.l <u>o</u> .'ti/	/'tse.k <u>o</u> /	/a.hi.'t <u>i</u> /
[ha.lo.'ti]	['tse.ko]	[a.hi.'ti]
'mulher paresi'	'é longe'	'osso'
(11b)	(12b)	(13b)
/ha.'l <u>i</u> .ti/	/'tse.k <u>a</u> /	/a.hi.'t <u>e</u> /
[ha.'li.ti]	['tse.ka]	[a.hi.'te]
'homem paresi'	'ele cavou'	'urucum'

Somente as oposições máximas /i/ e /a/ possuem traço de abertura especificado. Os traços de abertura subespecificados das demais vogais não são ativos em processos (morfo)fonológicos, ou seja, não podem ser gatilhos<sup>25</sup>. Chamamos processos fonológicos àqueles em que é indiferente a fronteira morfêmica para a sua realização. Como já adiantado, há três processos que afetam vogais: *feature-filling* (4), que espraia um traço (5), *feature-changing*, que espraia uma camada inteira e desliga a camada do alvo e *overlapping* (6-7), que sobrepõe uma camada sem desligar a do alvo.

Como processo puramente fonológico, temos a assimilação de traço de abertura. No exemplos (14a-b), /e,o/ assimilam o traço [-aberto] de seus alvos e são realizados, respectivamente, como [i, u]:

(14a)		
/e/ [coronal]	→ [i] [coronal, -aberto]	/__.(C)V[coronal, -aberto]

<sup>25</sup> O que confirma a diferença entre os processos (4a) e (5a). No primeiro, temos espraçamento de traços, no segundo, espraçamento de Ponto-de-V.

(14b)

/o/ [labial] → [u] [labial, -aberto] /\_\_.(C)V[coronal, -aberto]

Note-se que a assimilação é regressiva:

(15a)

ime /i.me/ → [i.me]

'capim'

(15b)

n=ime<z>-i /ni.me.θi/ → [ni.mi.fi]

1sg=capim<CL>-conc.1sg

'meu capim'

(16a)

n=aho /na.ho/ → [na.hõ]

1sg=caminho

'meu caminho'

(16b)

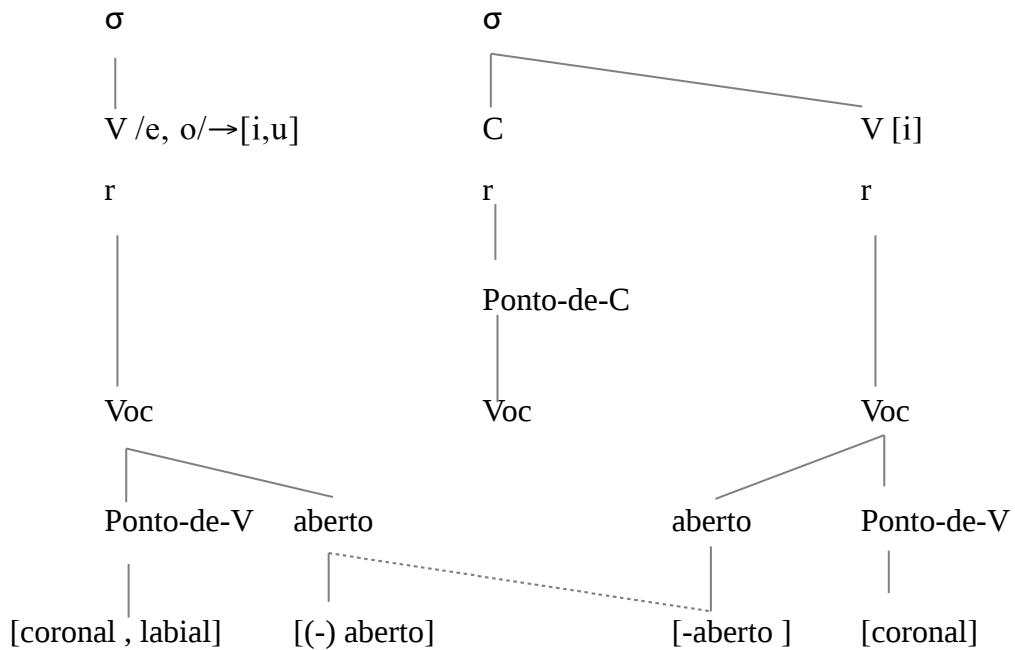
aho-ti /a.hu.ti/ → [a.hu.ti]

caminho-n.poss

'caminho'

Em (17), apresentamos a derivação do apresentado em (15b, 16b):

(17)



A assimilação em (17) mostra que o processo (4a) é, de fato, a cópia de traço de abertura e não de uma camada inteira de Ponto-de-V, pois “alteia”, indiscriminadamente /e/ [coronal] e /o/ [labial], com o mesmo gatilho /i/<sup>26</sup>.

Em (18), um processo morfofonológico, todo o Ponto-de-V do gatilho espraia-se para o Ponto-de-V do alvo, que é desligado. O desligamento somente ocorre quando o processo é inter-silábico. Perceba que, intermorfemicamente, sequências *a.(C)V<sub>e</sub>* são possíveis (20), o que prova a natureza morfofonológica do processo:

(18)

/a/ [dorsal, +aberto]                    → [e] [coronal]                    /\_\_.CV[coronal]

(19a)

no=tyoma-ø                                    /no.t<sup>j</sup>o.ma/                                    →                    [nu.t<sup>j</sup>u.ma]

1sg=fazer-PERF

<sup>26</sup> Os poucos exemplos em que não há assimilação regressiva do traço de abertura parecem decorrer de fatores que interagem com a marcação de acento lexical em contextos morfofonológicos: [e.'tɛ.ti] 'carne', [e.'tɛ.ti] 'ovo', [nɔ.tʃi.me.rɛ.'ni] 'minha poeira'. [nɔ.ki.li.h<sup>j</sup>ɔ.'li] 'meu nariz'. Como veremos neste capítulo, a presença ou não de acento lexical em afixos é um determinante poderoso para a posição de realização do acento. O exemplo no=toka-ø '1sg=pegar-PERF' [nu.'tɔ.ka] 'eu peguei (O)' acrescenta mais uma dificuldade para a explicação dessas exceções, pois sequer há um gatilho [coronal, - anterior].



'eu fiz (O)'

(19b)

no=tyoma-hena /no.t<sup>j</sup>o.maa.hena/ → [nu.-t<sup>j</sup>u.mea.-hena]

1sg=fazer-IMIN

'eu estou para fazer (O)'

(20)

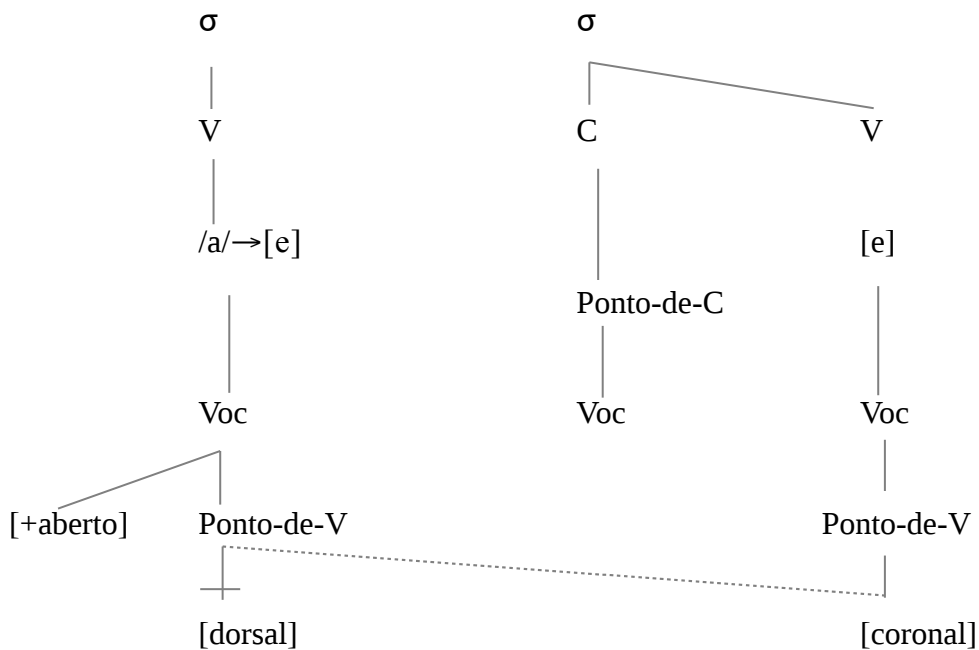
no=fakate-ø /no.φa.ka.te/ → [no.φa.ka.te]

1sg=estar.cheio-PERF

'eu estou cheio (satisfeito)'


A formalização de (18) é apresentada em (21):

(21)




Em (22a-b), apresentamos um processo que pode ser considerado um *overlapping* dos Pontos-de-V. Ele ocorre sempre que há *mais* de dois Pontos-de-V preenchidos no mesmo domínio silábico. Isso força o espriamento do Ponto-de-V espriado para o próximo Ponto-de-V, que não é desligado.

(22a)

/o/ → [ɔ<sup>h</sup>] / i.C<sup>j</sup>—o-a  


(22b)

/e/ → [ɛ]~[ɜ] / i.C<sup>j</sup>—aj  


Nos exemplos (23a-26a), a abertura da vogal somente ocorre após a palatalização da consoante, que forja o ambiente proibido. Compare com os exemplos em (23b-26b), em que não há abertura da vogal, pois não há palatalização da consoante. Os exemplos (23-24) correspondem ao processo (22a) e os exemplos (25-26) ao processo (22b):

(23a)

ø=taika-ø                    [taj.k<sup>j</sup>a]  
 3=quebrar-PERF  
 'ele quebrou (O)'

(24a)

ø=toka-ø                    [to.ka]  
 3=pegar-PERF  
 'ele pegou (O)'

(23b)

ø=taik-o-a                    [taj.k<sup>j</sup>ɔ<sup>h</sup>]  
 3=quebrar-AC-vblz  
 '(algo) quebrou'

(24b)

ø=tok-o-a                    [to.k<sup>w</sup>a]  
 3=pegar-AC-PERF  
 'algo pegou (colou)'

(25a)

[waj.ja]  
 ø=waiya-ø  
 3=ver-PERF  
 'ele viu (O)'

(26a)

[wa.wa]  
 ø=waw-a-ø  
 3=ser.sozinho-conc-PERF  
 'ele está sozinho'

(25a)

[hi.w<sup>j</sup>ɛj.ja]~  
 hi=waiya-ø                    [hi.w<sup>j</sup>ɜj.ja]  
 2sg=ver-PERF  
 'você viu (O)'

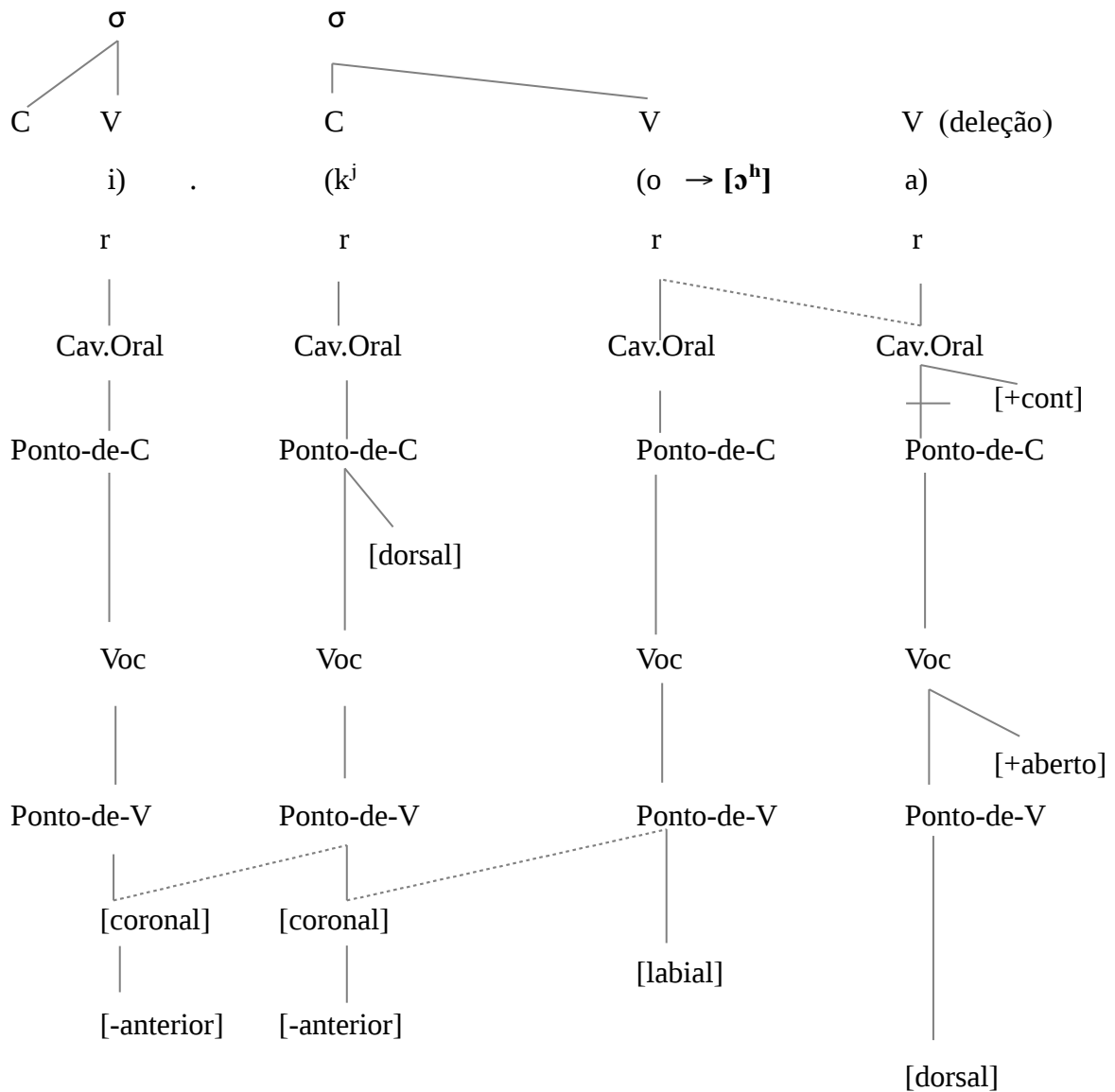
(26b)

[hi.w<sup>j</sup>a.wa]  
 hi=waw-a-ø  
 2sg=ser.sozinho-conc-PERF  
 'ele está sozinho'

Formalizamos os processos (22a-b), respectivamente em (27-28). O morfema anti-

causativo *-o(a)* tem como *output* uma vogal média labial aberta seguida de uma leve aspiração [ɔ<sup>h</sup>]. Isso se deve ao fato de haver apenas uma posição para o núcleo da sílaba final e o morfema anti-causativo infixar-se antes da vogal /a/ final. /o/ e /a/ compartilham a mesma unidade de tempo V. A implementação fonética desse processo afeta /o/ fazendo-o ser pronunciado mais dorsalizado e aberto. /a/, sob o efeito da vogal intrusa /o/, perde sua posição segmental, e tem sua realização reduzida a uma leve pós-aspiração. A falta de uma posição segmental para /a/ é expressa pelo desligamento dos traços abaixo de Cav. Oral após o espraiamento de [+cont], que expressa a pós-aspiração. Ao final, a posição V antes ocupada por /a/ é apagada:

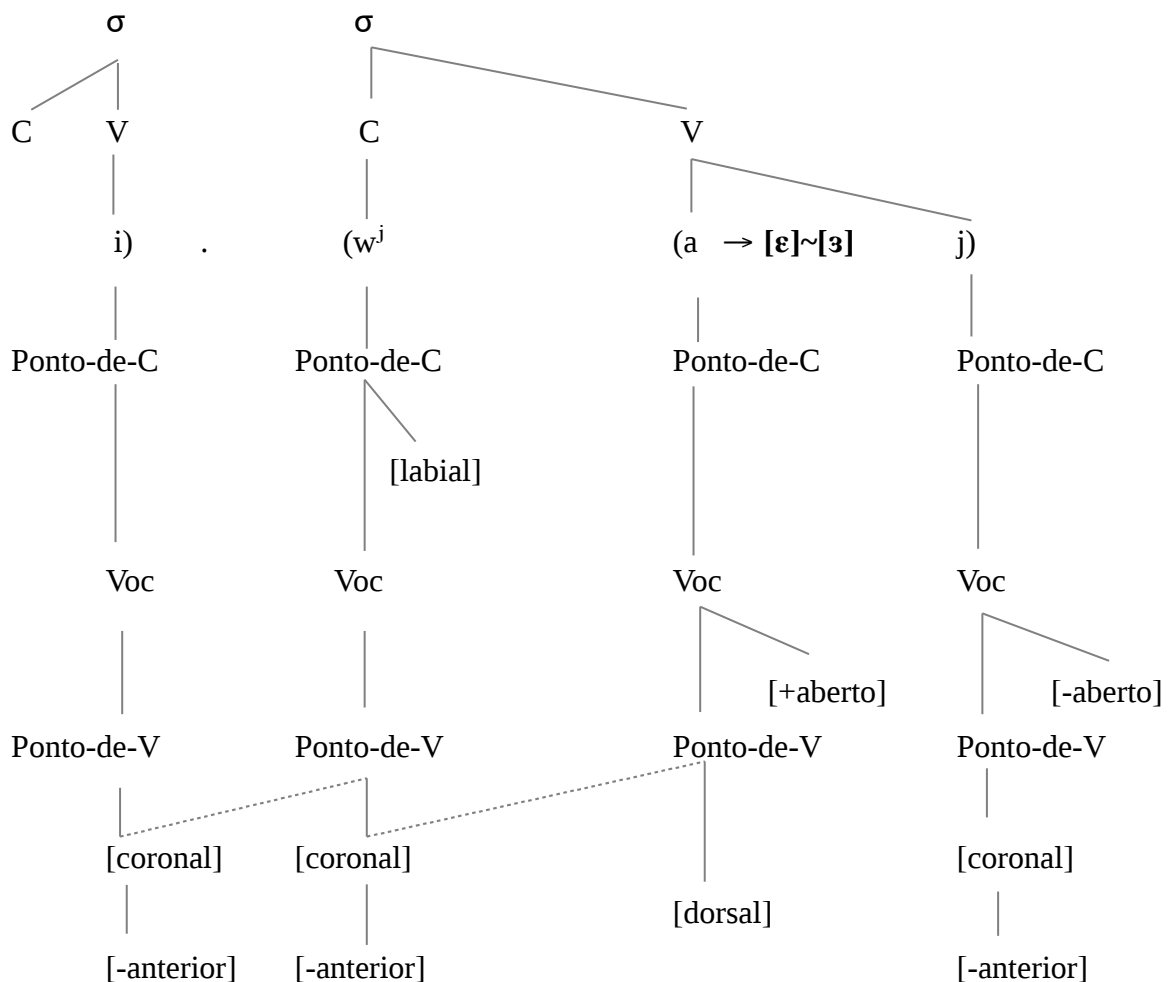
(27)



Após o espraçamento e cópia dos traços  $[\text{coronal}, -\text{anterior}]$  da vogal sob a consoante  $[w]$  (especificamente no exemplo (25a)), o ambiente com três Pontos-de-V é formado<sup>27</sup>. Dessa forma, o espraçamento continua e tem como alvo Voc da próxima consoante. Como a vogal afetada faz parte de um mesmo núcleo vocálico V, não há apagamento:

<sup>27</sup> Note-se que o ambiente é lícito de acordo com OCP. O que o descarta é mesmo o princípio línguoespecífico que não permite mais de dois Pontos-de-V no mesmo domínio silábico.

(28)



O fato de os processos apresentados em (27-28) somente ocorrerem em ambiente morfofonológico é meramente incidental. Como se trata de um processo que respeita uma condição de boa-formação (a proibição de mais de dois Pontos-de-V *independentes* na mesma sílaba), um elemento intruso (como /-o/, morfema anti-causativo em (27)) ou um gatilho externo à raiz afetada (como a articulação secundária recebida em (28)) é essencial para desencadear o processo. Encontramos apenas um exemplo no *corpus* em que a abertura da vogal não precisa de um elemento externo adicionado. O exemplo em (29) mostra que o processo de *overlapping* é uma condição de boa-formação. Nele, o Ponto-de-V [coronal, -anterior] da segunda articulação do fonema africado liga-se obrigatoriamente à vogal seguinte seguinte:



(30a)

zera-ti                    /θe.ra.ti/    →    [θe.ra.ti]    /    \*[θe.rɛ-ti]

cantar-nmlz.AI

'canto'

(30b)

toka-ti                    /to.ka.ti/    →    [to.ka.ti]    /    \*[to.kɛ-ti]

pegar-nmlz.AI

'pegada'

Por fim, as vogais /i/ e /a/ podem ser realizados de maneira mais relaxada em posição final átona, o que é comum em muitas línguas (31a-b). A nasalização, quando ocorre, é espontânea e adjacente à laríngea /h/ (32). Já o alongamento, somente ocorre no nível prosódico, em caso de ênfase ou no imperativo (33).

(31a)

[no.'θa.n.i]

'eu fui'

(31b)

[nu.'t<sup>h</sup>u.mɐ]~[nu.'t<sup>h</sup>u.mə]

'eu fiz (O)'

(32)

[φĩ.hĩ.ma.ni.'ja]

'lado direito'

(33)

[hi.tse.re.he.'na:]

'beba!'

Em (34) apresentamos os traços que especificam a realização de cada segmento (alofones em itálico>):

(34)

/i/ [coronal, -aberto]

/a/ [dorsal, +aberto]

/e/ [coronal]

/o/ [labial]

*[u]* [labial, -aberto]

*[ɛ]~[ɜ]* [coronal, dorsal]

*[ɔ<sup>h</sup>]* [coronal, labial, +cont]

### 2.2.2 Consoantes

O Paresi tem 14 fonemas consonantais. Na tabela (6), representamos os alofones entre parênteses. Os *outputs* que ocorrem somente em contexto morfofonológico estão em *itálico*. As consoantes fora do quadrado sofrem *apenas* processos fonológicos. Já as consoantes internas a essa área, podem sofrer *também* processos morfofonológicos. O gatilho para todos os processos é [coronal], ou seja, [i]. Optamos por organizar o quadro com base nos processos (morfo)fonológicos, pois isso ressalta a característica central da economia fonêmica paresi: o poder do traço [coronal], tanto como gatilho em processos, como alvo preferido em processos morfofonológicos:



		coronal	africada	labial	dorsal	africada
<b>plosiva</b>		t		b (b <sup>j</sup> )	k (k <sup>j</sup> )	k <sup>w</sup> (k <sup>jw</sup> )
<b>fricativa</b>	<b>[-estridente]</b>	θ (ʃ, j)	t <sup>j</sup> (ts)			
	<b>[+estridente]</b>		ts (tʃ)		h (h <sup>j</sup> )	
<b>tepe/flepe</b>		r (d <sup>j</sup> , d, l)				
<b>lateral</b>		l (ʎ, d <sup>28</sup> )				
<b>nasal</b>		n (ɲ)		m (m <sup>j</sup> )		
<b>aproximante</b>		j		w (w <sup>j</sup> )		

tabela 6: fonemas consonantais paresi

A distinção [+estridente] para as fricativas motiva-se pela tentativa de representação da distinção do *segundo ponto de articulação* das africadas e se define nos termos de Chomsky & Halle (1968): fonemas mais estridentes são mais “barulhentos” (*noisy*), envolvem lábio-dentais, sibilantes e uvulares, enquanto não estridentes são mais “brandos” (*mellow*) e comportam bilabiais, dentais, palatais e velares. Utilizamos esse traço *como mero rótulo descritivo*, pois não o incluímos em nossa análise formal (cf. Clements & Hume, 1995, p.293, para uma discussão). Pares mínimos e análogos que justificam o inventário fonológico são apresentados em (36-44):

(36)		(37)		(38)	
[a. 'n̩a]	'para (benefactivo)'	[a. 'm̩a]	'mãe (voc.)'	[a. 'b̩a]	'pai (voc.)'
[a. 'l̩a]	'POT'	[a. 'w̩a]	'cuidado!'	[a. 'θ̩a]	'irmã (voc.)'

<sup>28</sup> Adjetivos podem ocorrer após pronomes: hi=li '2sg=adj.arred' [hi.d̩i], \*[hi.li] significa 'teu algo redondo', como por exemplo, uma paca, uma capivara, um pássaro, etc. A realização [d̩], que ocorre somente em fronteira de clítico, tem um ambiente bastante raro (se não único). Raro, pois depende da co-existência de duas peculiaridades do Paresi: /l/ nunca inicia palavra fonológica, e os adjetivos nunca podem ocorrer independentes, pois desrespeitam a palavra mínima paresi, que é bissilábica, e esses são, em sua maioria, monossilábicos. Um elemento complicador é o fato de o *output* [d̩] não ser um elemento do sistema, o que contradiz o que é atestado empiricamente: todo *output* de processo morfofonológico deve pertencer ao sistema. Portanto, assim como para os processos mencionados em que não ocorre alteamento vocálico, parece que a explicação para essa realização deve-se a ajustes puramente fonéticos que interagem com a posição do acento lexical e a fronteira morfêmica estabelecida.

(39)		(40)		(41)	
[nu.'t̥u.ka]	'ele sentou'	[ke.'t̥e]	'mandioca brava	[wi.'w <sup>j</sup> a.wa]	'estamos sós'
[nu.'tu.ka]	'ele pegou (O)	[ke.'t̥se]	'faca'	[wi.'w <sup>j</sup> ej.ja]	'você viu (O)'
(42)		(43)		(44)	
['ni.ta]	'eu estou falando'	['na.r̥e]	nome próprio	[ka.'lo]	'arara vermelha'
['ni.t̥sa]	'eu dei (O)'	['na.li]	'lá, ali'	[ha.'lo]	'filha (voc.)'

Os fonemas /l/ e /r/ nunca ocorrem em início de palavra. /b/, o único fonema vozeado, restringe-se, em geral, a termos de parentesco ([a.ba] 'pai (voc.)'), alguns artefatos ([a.ba.li] 'peneira') e a empréstimos ([bi.ɲe.ta] 'pimenta', [bo.re.ta] 'espoleta, chumbo, bala de espingarda'). [k<sup>w</sup>] ocorre em contextos bem restritos: no adjetivo [-k<sup>w</sup>a] 'superfície' e em poucos pares mínimo [ka.ka] 'campo queimado', [ka.k<sup>w</sup>a] 'com'.

Na economia dos processos que afetam fonemas consonantais pasesi, determinar fronteiras é essencial<sup>29</sup>. O limite da fronteira silábica vai determinar o que se rotula, no modelo de Clements & Hume (1995), de palatalização (espraiamento inter-silábico) e coronalização (espraiamento intra-silábico).

#### 2.2.2.1 Processos (morfo)fonológicos que afetam consoantes

Esta seção tem como objetivo explicar os seguintes processos fonológicos (45-46), morfofonológicos (47-49) e, por conseguinte, suas restrições (45b-c; 46b):

(45a)  
/b, m, w, k, k<sup>w</sup>, l, n, r / → [b<sup>j</sup>, m<sup>j</sup>, w<sup>j</sup>, k<sup>j</sup>, k<sup>jw</sup>, ʌ, ɲ, d<sup>j</sup>] / i \_\_\_

(45b)  
\*/t, ts, θ/ → [t<sup>j</sup>, t<sup>js</sup>, θ<sup>j</sup> (j,s)] / i \_\_\_

<sup>29</sup> Afinal, delimitar e identificar fronteiras é a razão de ser da fonologia.

(45c)

\*/b, m, w, k, k<sup>w</sup>, l, n, r / → [b<sup>j</sup>, m<sup>j</sup>, w<sup>j</sup>, k<sup>j</sup>, k<sup>jw</sup>, ʎ, ɲ, d<sup>j</sup>] / i \_\_\_i,e

(46a)

/θ, ts/ → [ʃ, tʃ] / \_\_\_i

(46b)

\*/b, m, w, k, k<sup>w</sup>, l, n, r / → [b<sup>j</sup>, m<sup>j</sup>, w<sup>j</sup>, k<sup>j</sup>, k<sup>jw</sup>, ʎ, ɲ, d<sup>j</sup>] / \_\_\_i

(47)

/θ/ → [j] / i + \_\_\_

(48)

/t<sup>j</sup>/ → [ts] / i + \_\_\_

(49)

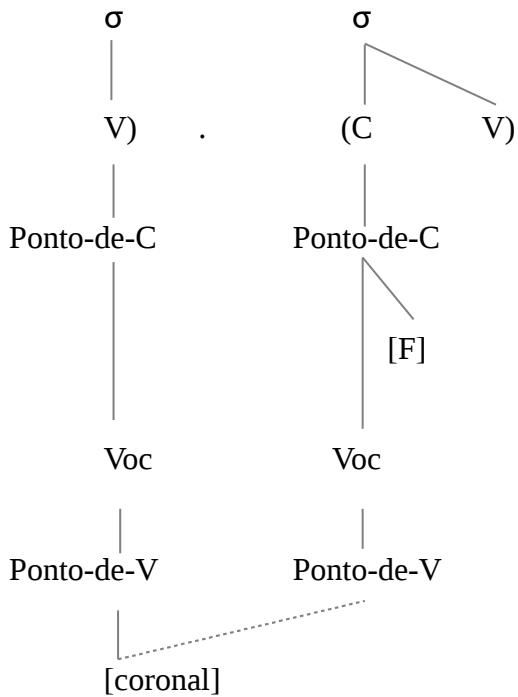
/r/ → [l] / \_\_\_i + Ci

Todos os processos têm o mesmo gatilho: [coronal, -anterior]. Veremos que o que norteia o espraçamento ou não desses traços depende (i) da especificação de traços do alvo; (ii) do domínio do espraçamento (se inter ou intra-silábico) e (iii) da natureza do processo (se puramente fonológico ou morfofonológico).

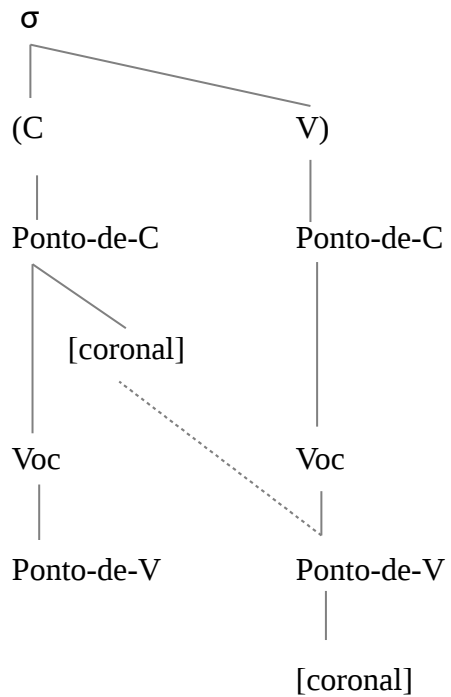
#### 2.2.2.1.1 Palatalização e coronalização

Em Silva (2009), havíamos diferenciado, com base em Clements & Hume (1995), dois tipos de processo: a palatalização, em que o espraçamento de [coronal] atravessa a fronteira silábica e tem como alvo o Ponto-de-V da consoante seguinte (50); e a coronalização, em que o espraçamento ocorre dentro da fronteira silábica e afeta, diretamente, o Ponto-de-C [coronal] do alvo (51).

(50) palatalização

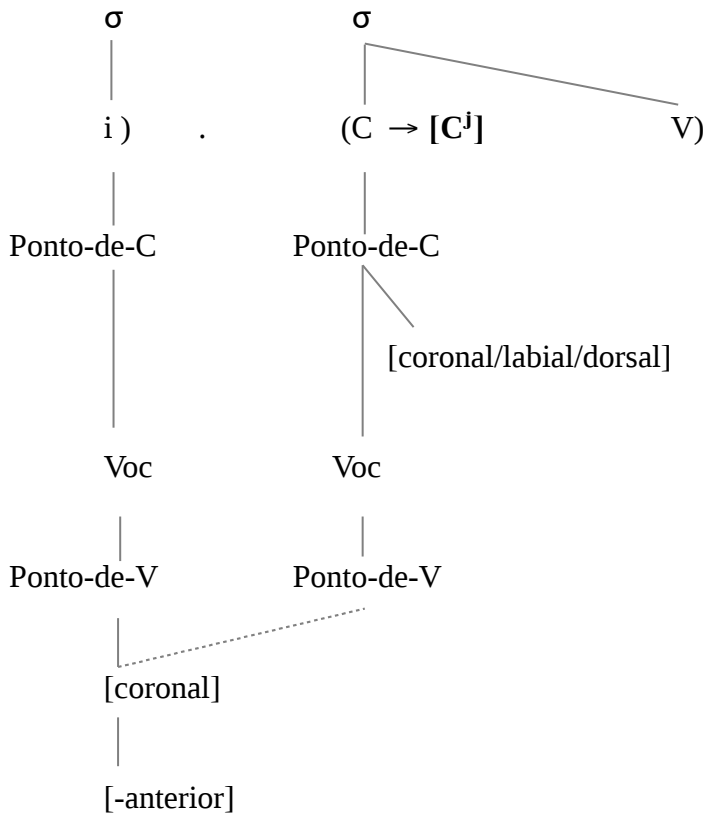


(51) coronalização



O gatilho [coronal, -anterior] da vogal é bastante poderoso. Por isso, todas as consoantes vão recebê-lo, *a priori*, como articulação secundária por meio de uma palatalização. A derivação em (52) representa o processo em (53). Os exemplos de ocorrência estão em (54):

(52) palatalização em Paresi



(53)

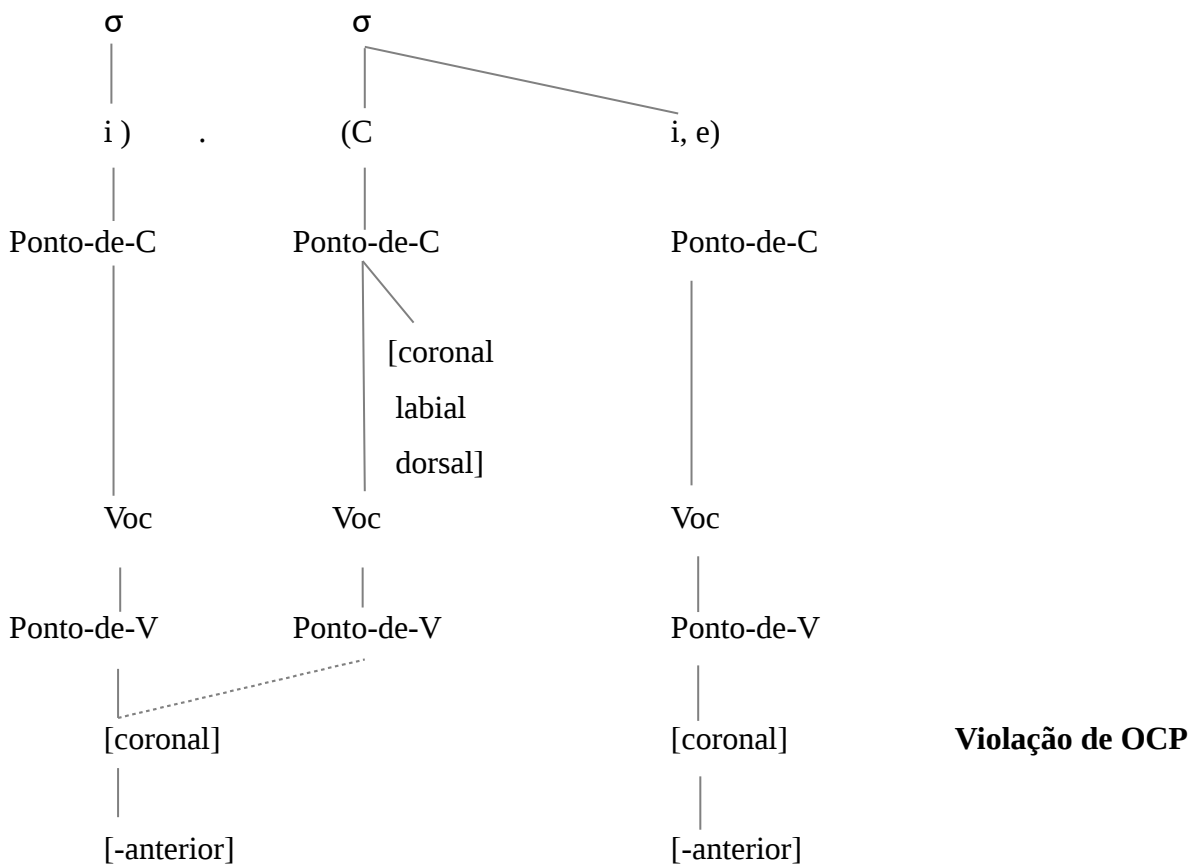
/b, m, w, k, k<sup>w</sup>, l, n, r / → [b<sup>j</sup>, m<sup>j</sup>, w<sup>j</sup>, k<sup>j</sup>, k<sup>jw</sup>, ʎ, ɲ, d<sup>j</sup>] / i \_\_

(54)

hibabera	[hi. <b>h</b> <sup>j</sup> a.be.ra]	'teu papel'
zoima	[θo.i. <b>m</b> <sup>j</sup> a]	'criança'
wiwahakanoreza	[wi. <b>w</b> <sup>j</sup> a.ha.ka.no.re.θa]	'nosso macaco'
irikati	[i.di. <b>k</b> <sup>j</sup> a.ti]	'fogo'
hikoa	[hi. <b>k</b> <sup>jw</sup> ɔ]	'ele saiu'
wilololi	[wi. <b>l</b> <sup>j</sup> o.lo.li]	'nosso brinquedo'
ainakoita	[aj. <b>ɲ</b> a.k <sup>w</sup> i.ta]	'ele está voando'
tsiraka	[tʃi. <b>d</b> <sup>j</sup> a.ka]	'ele vomitou'

Há dois contextos em que isso *não* ocorre: (i) quando a consoante alvo é seguida por uma vogal coronal [i,e] (55-56) ou (ii) quando a consoante alvo [coronal] é especificada para [anterior] (57-58). Em ambos o contextos, a aplicação da regra criaria uma estrutura que viola, cada uma, um princípio. (i) viola OCP, pois criaria uma estrutura com CV [coronal, -anterior] adjacentes na mesma camada (55). (ii) viola o princípio (2), em que as regras fonológicas devem ser aplicadas como em uma única operação (57). Ou seja, se a coronalização não pode ser aplicada por causa da especificação do traço [anterior], a palatalização sequer é desencadeada (“tudo ou nada”). A impossibilidade de coronalizar /t/ por ser especificado para [+anterior] explica, conseqüentemente, a impossibilidade de coronalizar a aproximante /j/, que tem traço [-anterior] especificado (58):

(55) \*iCi,e



(56a)

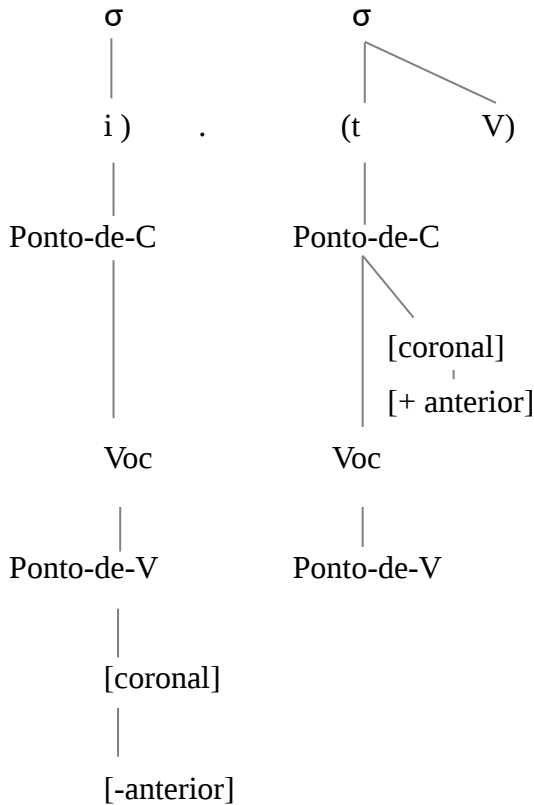
zibirawata	[ʃi. <b>bi</b> .d <sup>j</sup> a.wa.ta]	'andorinhão do temporal'	*[ʃi. <b>b<sup>j</sup>i</b> .d <sup>j</sup> a.wa.ta]
imiti	[i. <b>mi</b> .ti]	'roupa'	*[i. <b>m<sup>j</sup>i</b> .ti]
ewini	[i. <b>wi</b> .ni]	'fôlego dele'	*[i. <b>w<sup>j</sup>i</b> .ni]
ekitsi	[i. <b>ki</b> .tʃi]	'pé dele'	*[i. <b>k<sup>j</sup>i</b> .tʃi]
nokakoi	[nu.ka. <b>k<sup>w</sup>i</b> ]	'comigo'	*[nu.ka. <b>k<sup>jw</sup>i</b> ]
emili	[i.mi. <b>li</b> ]	'pele dele'	*[i.mi. <b>l<sup>j</sup>i</b> ]
iniyalahare	[i. <b>ni</b> .ja.la.ha.re]	'ele é ruim'	*[i. <b>n<sup>i</sup></b> .ja.la.ha.re]
irikati	[i. <b>di</b> .k <sup>j</sup> a.ti]	'ele vomitou'	*[i. <b>d<sup>j</sup>i</b> .k <sup>j</sup> a.ti]

(56b)<sup>30</sup>

hiberezotyá	[hi. <b>be</b> .re.θo.t <sup>j</sup> a]	'você foi preso'	*[hi. <b>b<sup>j</sup>e</b> .re.θo.t <sup>j</sup> a]
ime	[i. <b>me</b> ]	'capim'	*[i. <b>m<sup>j</sup>e</b> ]
hiwenola	[hi. <b>we</b> .no.la]	'teu abacaxi'	*[hi. <b>w<sup>j</sup>e</b> .no.la]
tsikare	[tʃi. <b>ke</b> .re]	'é amarelo'	*[tʃi. <b>k<sup>j</sup>e</b> .re]
winekoni	[wi. <b>ne</b> .ko.ni]	'no nosso meio'	*[wi. <b>n<sup>j</sup>e</b> .ko.ni]
nahitire	[na.hi.ti. <b>re</b> ]	'meu osso'	*[na.hi.ti. <b>r<sup>j</sup>e</b> ]

<sup>30</sup> Não encontramos sequências ile [ile] ou ikoe [ik<sup>w</sup>e], mas pelo comportamento dos outros, cremos que sejam possíveis.

(57) palatalização não se aplica pois alvo tem traço [anterior] especificado em Ponto-de-C: “tudo ou nada” opera para assegurar que as regras se apliquem em apenas uma operação.



(58)

itahiti	[i. <u>ta</u> .hi.ti]	'faixa de perna cerimonial'	*[i. <u>tʃ</u> a.hi.ti]
itola	[i. <u>to</u> .la]	'martim-pescador grande'	*[i. <u>tʃ</u> o.la]
ite	[i. <u>te</u> ]	'INT'	*[i. <u>tʃ</u> e]
akiti	[a.ki. <u>ti</u> ]	'pedaço'	*[a.ki. <u>tʃ</u> i]

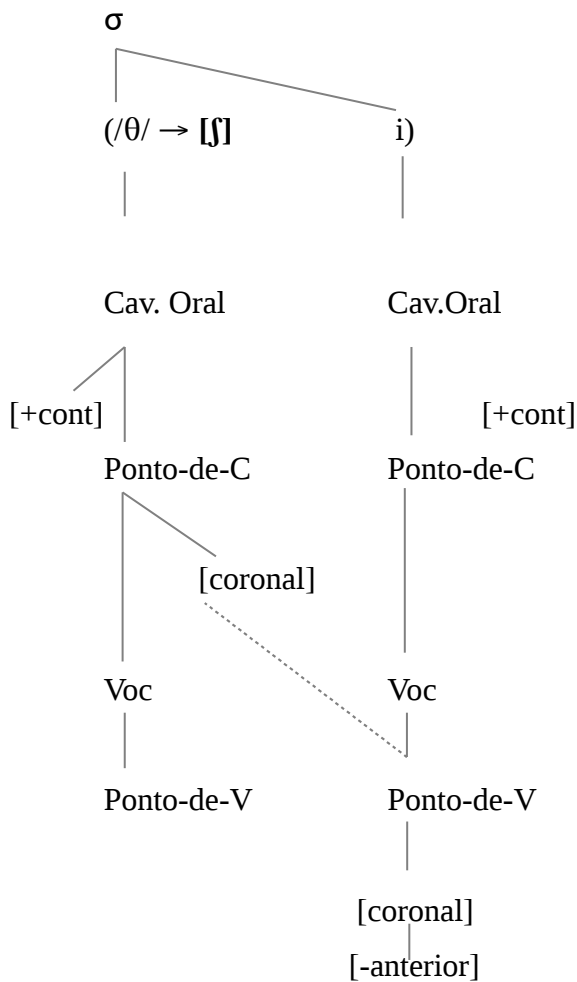
O processo fonológico de coronalização (/θ, ts/ → [ʃ, tʃ]/ \_\_i) afeta os únicos segmentos (ou parte de segmento) coronal [-contínuo] e nenhum outro. Argumentamos que isso se deve a um princípio de boa-formação línguo-específico (59):

(59) segmentos [coronal] adjacentes com os mesmos valores de [contínuo] *especificados* devem compartilhar o mesmo ponto de articulação.



Como somente [θ] e a segunda articulação de [ts] apresentam essa característica, somente esses fonemas vão receber a coronalização (60-61).

(60) coronalização de [θ]

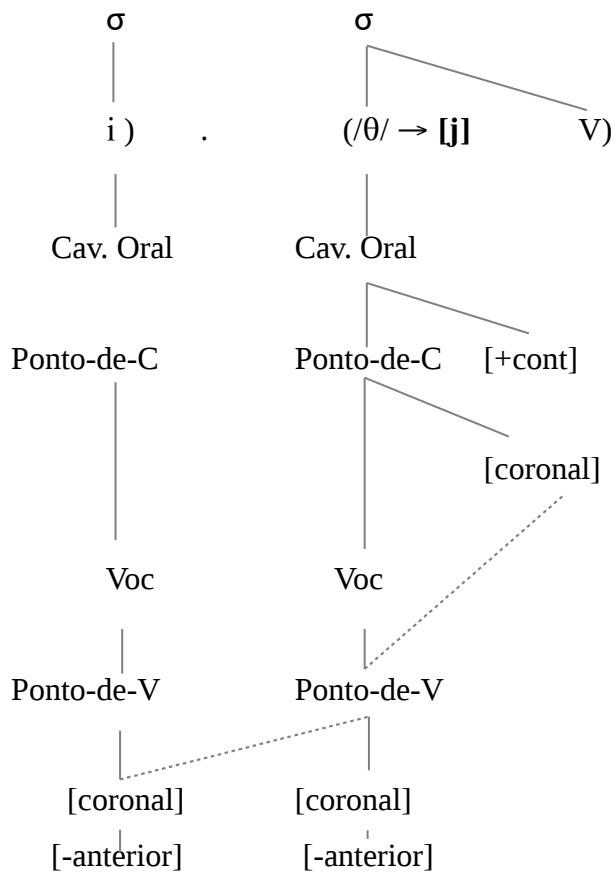


(61)

tsini	[tʃi.ni]	'onça'
zitso	[ʃi.tso]	'vocês'

Os processos morfofonológicos em que /tʰ, θ/ → [ts, j] i +\_\_ podem ser representados pela aplicação da palatalização seguida da coronalização (62-63).

(62) palatalização seguida de coronalização





(64)

iniyalahare

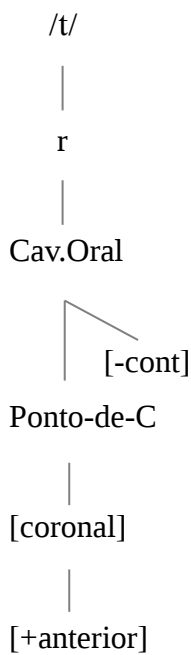
[i.ni.ja.la.ha.re]

'ele é ruim'

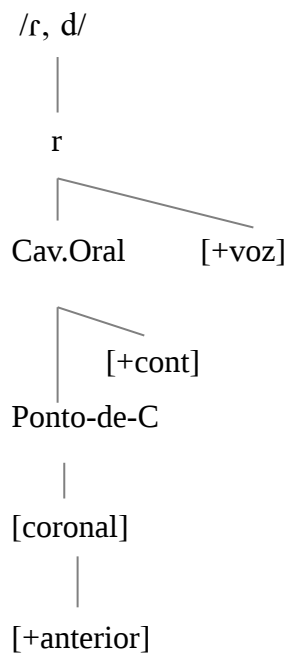
\*[i.ni.ja.la.ha.re]

Além disso, se /t/ não pode ser coronalizado pois a especificação de [anterior] trava a palatalização (65) e, segundo o princípio (2), as regras devem ocorrer em apenas uma operação (“tudo ou nada”), por que podemos ter /r/ → [d<sup>j</sup>], conforme vimos em ((54), último exemplo da série), se /r/, nessa proposta, é especificado para [anterior]?

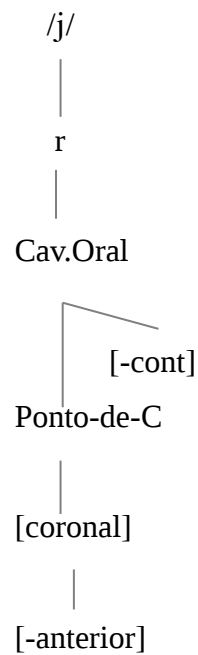
(65)

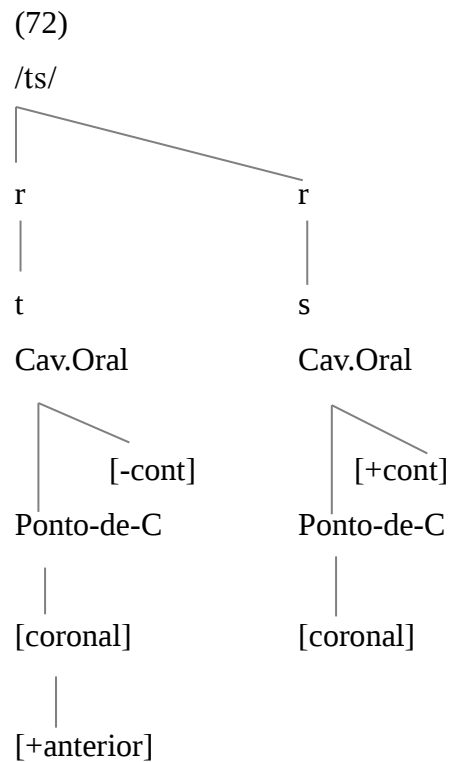
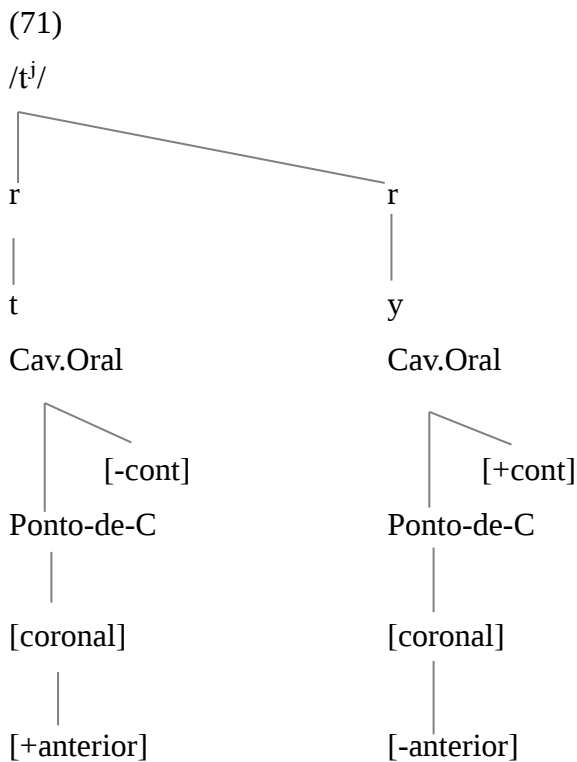
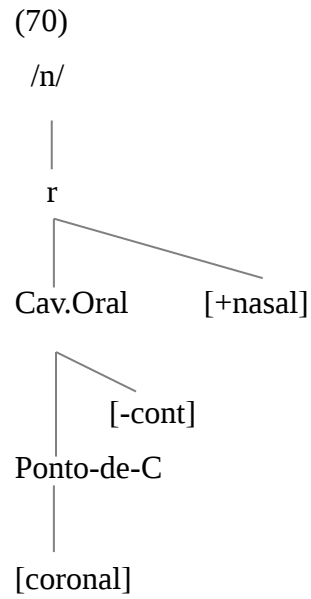
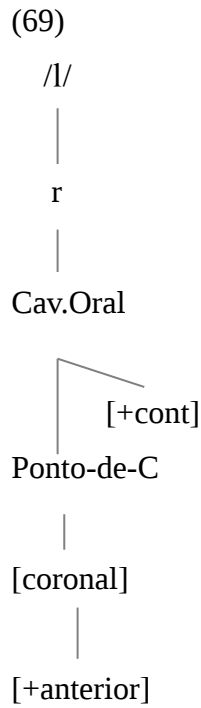
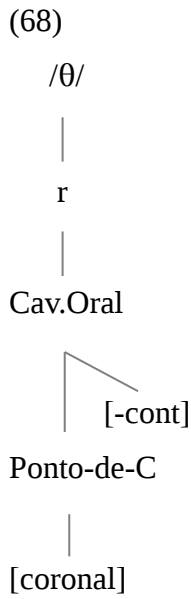


(66)



(67)





Em Silva (2009), distinguimos o fonema /r/ como contraparte vozeada de /t/. Utilizamos os seguintes argumentos: (i) [r] participa do processo fonológico /r/ → [dʲ]/ i\_\_ e (ii) /d/ é fonema em Enawenê-Nawê, uma língua arawak do sul que parece ser a mais próxima

ao Paresi (Rezende, 2003). Como não havíamos investigado a morfossintaxe da língua, o processo morfofonológico /r/ → [l] / \_\_i + Ci (73-74) nos era desconhecido. Note-se que o [i], que serve como gatilho para o processo em questão, é o *output* do processo de assimilação regressiva engatilhado pela vogal do sufixo:

(73a)	(73b)
no=tinihare [nu.ti.ni.ha.'rɛ]	tinihali-ti [nu.ti.ni.ha.'li.'ti]
1sg=panela	panela-n.poss
'minha panela'	'panela'

(74a)	(74b)
∅=matanare-∅ [ma.ta.'na.'rɛ]	matanare-ti [ma.ta.na.'li.'ti]
3=brincar-PERF	brincar-nmlz.AI
'ele brincou'	'brincadeira, jogo'

Além disso, /l/ pode ter como *output* [d] quando em fronteira de clítico (/l/ → [d] / i = \_\_). Como argumentaremos no Capítulo 8, os adjetivos em Paresi são sempre incorporados ao nome ou ao verbo. Nos contextos em (75), são usados deiticamente. Outra restrição é de caráter prosódico: a palavra mínima é bissilábica. Portanto, o adjetivo quando segue um demonstrativo é obrigatoriamente cliticizado<sup>31</sup>.

(75a)	(75b)
etaki=li [e.ta.ki.'di]      (zaha)	hi=li [hi.'di]
aquele.ANAF=adj.arred      paca	2sg=adj.arred
'aquela paca'	'teu algo redondo (ex.: paca)'

As representações em (65-72) para /r/ e /l/ baseadas em um sistema em que /r/ é contraparte [+voz] de /t/ não funciona. As alternâncias em (76-77) devem levar em conta [r] e [l] como uma classe natural, e isso deve constar na representação fonológica de cada fonema:

<sup>31</sup> Esse contexto é o mais próximo que encontramos de /l/ em “início” de palavra. Com esse dado, podemos dizer que /l/ pode iniciar uma palavra gramatical (uma raiz), mas não pode iniciar uma palavra fonológica (cf. 3.1 *A palavra fonológica* e 3.2 *A palavra gramatical* para as respectivas definições).

(76)

/r/ → [dʲ] / i \_\_\_                      processo fonológico

(77)

/r/ → [l] / \_\_\_i + Ci                      processo morfofonológico

(78)

/l/ → [d] / i = \_\_\_                      fronteira de clítico

É patente que o fato de o processo ser morfofonológico ou não é um divisor de águas para o *output* fonético de /r/. O mesmo pode ser dito de /θ/, cujos *outputs* são [ʃ, j], respectivamente, em contexto fonológico e morfofonológico, para o mesmo gatilho: /i/ [coronal, -anterior]. O preenchimento de traços, após a operação, em ambos os contextos, tem que ser o mesmo (ou semelhante): [d], [dʲ] e [l] têm que ter uma uma configuração de traços semelhante, assim como [ʃ, j].

Quanto à representação de traços em (65-72), de modo a cobrir as lacunas apresentadas, propomos as seguintes mudanças (79-80):

(79) apenas /t/ e /j/ são especificados para [anterior] ([+anterior] e [-anterior], respectivamente). Isso os impede de serem coronalizados.

(80) apenas [θ] e a segunda articulação de /ts/ têm o traço [+contínuo] especificado. Argumentamos que, como princípio línguo-específico, somente fonemas com o traço [+contínuo] especificado podem receber a coronalização. Isso impede /n/ de ser coronalizado.

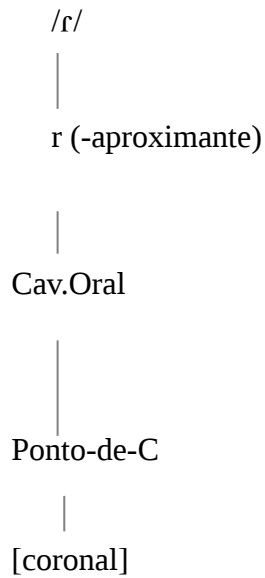
(81) essa “limpeza” de traços impõe que diferenciemos /j/ de /l/. Para tal, especificamos o traço [aproximante] no nó raiz em ambos. E, por extensão, o especificamos em /r/, *input* do processos em (76-77). Como o processo /r/ → [l] consiste no espriamento de traços [coronal, -anterior], que estão mais embaixo na estrutura, é necessário que esse já esteja especificado em [r].

Consideradas as mudanças expostas em (79-81), a nova proposta de representação é apresentada em (82-89):

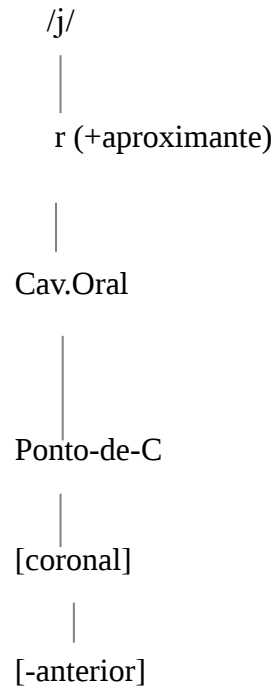
(82)



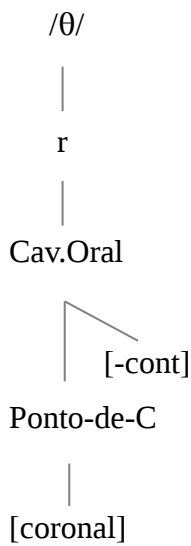
(83)



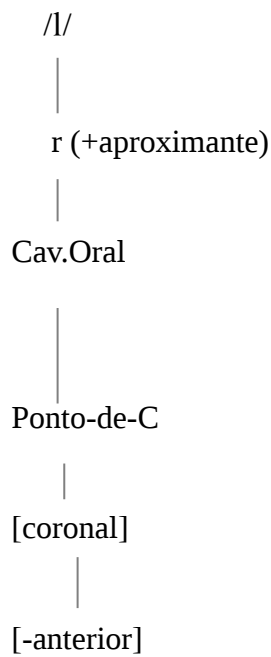
(84)



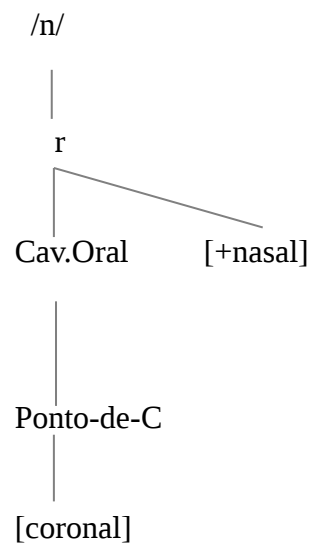
(85)



(86)



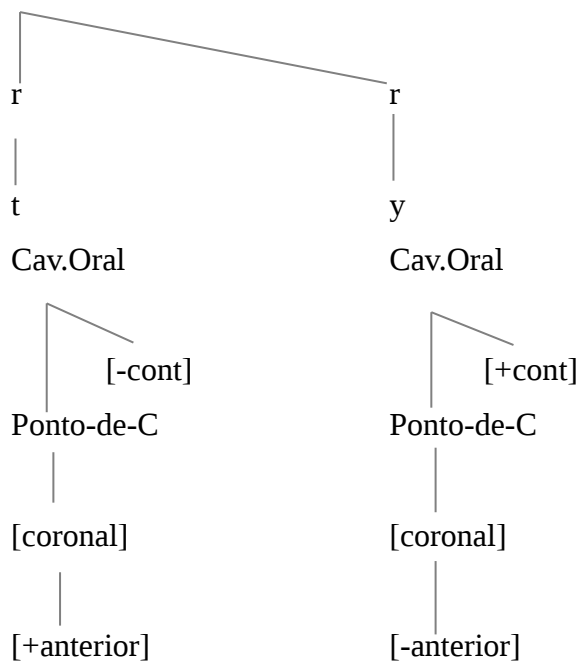
(87)





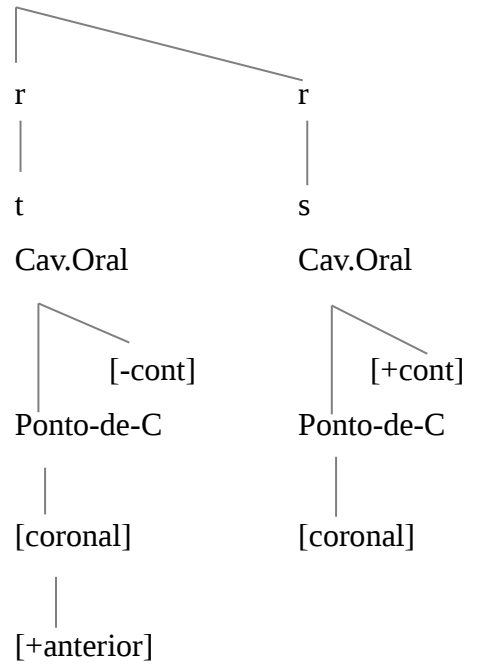
(88)

/tʃ/



(89)

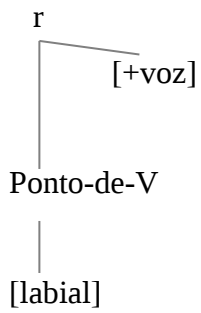
/ts/



Por extensão, a especificação dos demais fonemas não coronais é dada em (90-95):

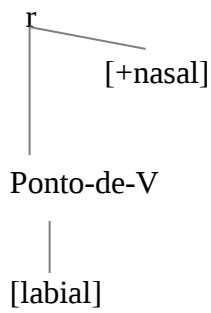
(90)

/b/



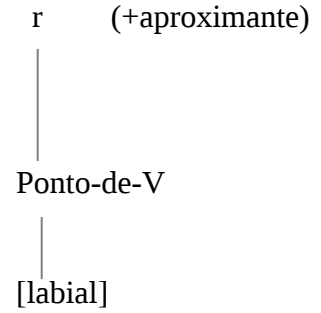
(91)

/m/



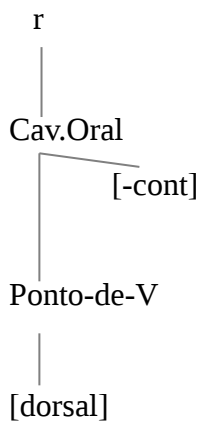
(92)

/w/



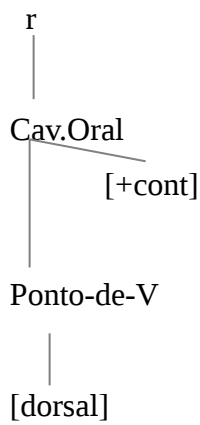
(93)

/k/



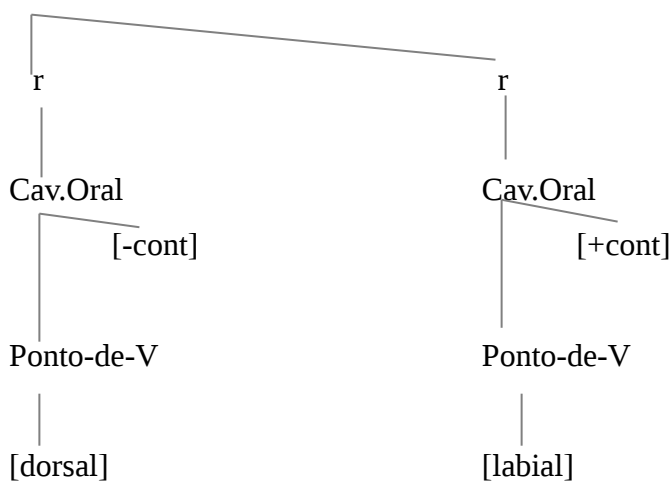
(94)

/h/



(95)

/k<sup>w</sup>/



## 2.3 Fonotática

### 2.3.1 Estrutura silábica e interpretação dos *glides*

A estrutura silábica parsi é predominantemente CV e permite sílabas V. Não há consoantes em coda. As sequências de vogal mais aproximante, [Vj] e [Vw], são interpretadas como núcleos complexos que ocupam apenas um *slot* V. O processo fonológico forçado pelo princípio de boa formação que não permite mais de dois Pontos-de-V independentes na mesma sílaba sustenta a interpretação com dois nós raiz para os ditongos. As sequências aproximante mais vogal, [jV] e [wV], são interpretadas como sílabas CV. /w/ comporta-se como consoantes quando inicia nomes (100-101), pois seleciona o prefixo com a vogal /no-/ (compare com 96-97). Em nomes iniciados por núcleo vocálico, a vogal do prefixo é elidida (compare 96-99):

#C		#V	
(96)	(97)	(98)	(99)
ko.ze.to	no=.ko.ze.to.<z>-i	a.zi.ye	n=a.zi.ye.<r>-i
milho	1sg=milho<CL>-con.1sg	fumo	1sg=fumo<CL>-conc.1sg
'milho'	'meu milho'	'fumo'	'meu fumo'
#C		#V	
(100)	(101)	(102)	
wi.na.tyo.re	no.=wi.na.tyo.re	*n= <sup>w</sup> i.na.tyo.re	
cunhado	1sg=cunhado	1sg=cunhado	
'cunhado'	'meu cunhado'	'meu cunhado'	

Muito embora /j/ não inicie palavra (empréstimos do português, como 'jacaré', são sempre precedidos por uma vogal /i/, [i.ja.ka.re], \*[ja.ka.re] ), [j] pode ser *output* do processo morfofonológico /θ/ → [j], cujo *input* ocupa o *onset* silábico:

(103)		(104)	
/no.-θa.n-i/	→	[no.θa.ni]	/hi.-θa.n-e/ → [hi.ja.ne]
1sg=ir-conc.1sg		CV.CV.CV	2sg=ir-conc CV.CV.CV
'eu fui'			'você foi'

As sequências de consoante mais articulação secundária, [C<sup>j</sup>] e [k<sup>w</sup>], bem como as africadas [ts] e [tʃ] são interpretadas como ocupantes de apenas um *slot* C. /k<sup>w</sup>/, /t<sup>j</sup>/, /ts/, e seu alofone [tʃ] são representados como africadas. Os processos fonológicos de coronalização que afetam /t<sup>j</sup>/ e /ts/ afetam apenas o segundo segmento. O primeiro segmento /t/ permanece intacto, o que sugere sua representação em outro nó raiz (cf. seção 2.2.2.2.2 *Representação subjacente das consoantes: revisão de Silva (2009)*).

[k<sup>w</sup>], quando palatalizado, tem seu Ponto-de-V preenchido, como todas as consoantes dos exemplos (53). Essa representação mostra que o segundo ponto de articulação de [k<sup>w</sup>] está sob um Ponto-de-C independente de outro nó raiz, e não sob o Ponto-de-V, que permanece disponível para ser preenchido.

---

<b>CV .CV.CV</b>	[ka. 'φa.kɐ]	'ontem'
<b>V.CV.CV</b>	[aj.tse.'ne]	'ele matou (O)'
<b>CV.CV</b>	['kaw.kɐ]	'ele chegou'
<b>V.CV</b>	[a.'ba]	'pai'
<b>CV.V.CV</b>	[θo.'i.m <sup>j</sup> a]	'criança'
<b>CV.CV</b>	[ha.'t <sup>j</sup> o]	'aquele'
<b>CV.CV.CV</b>	[na.'ni.tsa]	'eu comi (O)'
<b>V.CV.CV</b>	[e.no.'k <sup>w</sup> a]	'céu'

---

tabela 7: padrões silábicos

### 2.3.2 Ditongação, epêntese e elisão

Os processos de ditongação, epêntese de <n> e elisão vocálica ocorrem sempre em fronteira de morfema. Nas próximas seções, descreveremos os ambientes de ocorrência dos

dois últimos fenômenos. Os processos de ditongação 1 (105-107) e ditongação 2 (108) ocorrem em fronteiras morfológicas distintas. Portanto, é necessária a explicação prévia, e mais aprofundada, dos tipos de morfema que consideramos para a descrição morfosintática (tema, afixo e clítico) e os critérios utilizados para as definições de *phonological word* e *grammatical word*. Para tal, remetemos o leitor à seção 3.4.2 *Ditongação e alteamento: evidências para ka- e ma- (verbos 'ter', 'não ter') e adjetivos*.

(105a) DITONGAÇÃO 1

∅=ema-hare-∅ [e.ma.ha.re] 'soar'

3=soar-adj.hum.masc-PERF

'ele soou'

(105b)

∅=a-ema-hare-ki-tya [ae.ma.ha.li.ki.tsa] 'fazer (O) soar'

3=TRS-soar-adj.hum.masc-CAUS-PERF

(106a)

∅=otya-∅ [u.t<sup>h</sup>a] 'lembrar'

3=lembrar-PERF

'ele lembrou (O)'

(106b)

∅=a-otya-ki-tya [aw.t<sup>h</sup>a.ki.tsa] 'fazer (O) lembrar'

3=TRS-lembrar-CAUS-PERF

'ele fez (O) lembrar'

(107a)

∅=iyoma-∅ [i.ju.ma] 'ser branco'

3=ser.branco-PERF

'ele é branco'

(107b)

∅=a-iyoma-ki-tya                      [a.j.ju.ma.tʰa]                      'fazer (O) ser branco'

3=TRS-ser.branco-CAUS-PERF

'ele fez (O) ficar branco'

(108a)

ako [a.ko]

dentro

'dentro'

(108b)

ira [i.dʰa]

JUSS

'aspecto jussivo'

(108c)

ako=ira [a.kuj.dʰa]

dentro=JUSS

'está dentro'

DITONGAÇÃO 2

### 2.3.2.1 Epêntese

A epêntese <n> ocorre sempre na fronteira entre o pronome clítico {e}, 'terceira pessoa', e a palavra gramatical hospedeira, seja ela um verbo (109a-b) ou um nome (110a-b)<sup>32</sup>. Em verbos, o pronome {e} de terceira pessoa *suffixa-se* à palavra verbal e somente pode ocupar a posição O (109b). A posição S/A é ocupada pelo morfema {∅} em verbos (107).

(109a)

na=kola-tya                      hitso                      [na.ko.la.tʰa hi.tso]

1sg=carregar-PERF                      você

'eu carreguei você'

(109b)

na=kola-te=<n>e                      [na.ko.la.te.ɲe]

1sg=carregar-PERF=<EP>3

'eu o carreguei'

Em nomes, {e} ocupa a única posição argumental disponível (a de possuidor) e *prefixa-se* à palavra nominal (110b):

<sup>32</sup> Outro ambiente de ocorrência da epêntese é na incorporação em que há movimento sintático (*incorporation*): ∅=kola<n>ete-tya / 3=carregar <EP>carne-PERF 'ele carne-carregou'. Na incorporação sem movimento sintático (*conflation*), ocorre a ditongação: ∅=ka-ima-tya / 3=ter-roupa-PERF 'ele vestiu-se' / \*ka<n>imatya.

(110a)		(110b)	
one	[o.ne]	e< <u>n</u> >=one<z>-a	[e. <u>n</u> o.ne.θa]
água		3<EP>=água<CL>-conc	
'água'		'água dele'	

Rowan e Burgess (1969) e Brandão (2010) descrevem o pronome {e} do exemplo verbal (109b) e do exemplo (110b) nominal como morfemas diferentes. Segundo os autores, aos nomes prefixam-se {e- ~ en-} e aos verbos sufixam-se {-ne ~ -ene}. cremos que a descrição de {e} como sendo um mesmo morfema que se realiza em posições distintas, a depender da natureza nominal ou verbal do hospedeiro, sustenta-se com base em argumentos fonotáticos.

O fenômeno da epêntese define-se como a inserção de um som extra em uma palavra (Crystal, 2008, p.171). Em geral, o som inserido é um fonema menos marcado do inventário fonológico e tem a função de evitar a formação de sequências desautorizadas em determinado domínio morfossintático (ver Hume *et alii* (2011) para uma discussão). Nos exemplos (109-110) evita-se o encontro vocálico \*VV entre um clítico e a palavra verbal ou nominal, que formaria uma sequência proibida. A inserção de <n> forma, portanto, uma sílaba permitida CV. A “escolha” de /n/ para a epêntese justifica-se por esse ser o único fonema consonantal não-oral e [coronal]. Como vimos, o traço [coronal] é bastante ativo, o que o torna sério candidato a uma inserção *default*. Em geral, epênteses são formadas por fonemas que se distinguem por traços acima de Ponto-de-C, como os traços nasal (o caso do Paresi), cavidade oral (em línguas que distinguem [+contínuo], /t/ e /s/ são sério candidatos) ou laríngeos (/h/ é epêntese em muitas línguas, ver Clements & Hume (1995) para uma discussão).

### 2.3.2.2 Elisão vocálica

A elisão, apagamento de um segmento em um determinado contexto morfossintático, afeta somente vogais não coronais da porção esquerda *da concatenação*. Apresentamos a elisão da vogal do prefixo de primeira pessoa do singular *no*= quando prefixado a palavras nominais (111-114) ou verbais (115-118).

(111a)  
aikoli-ti  
dente-n.poss  
'dente'

(111b)  
n=aikoli  
1sg=dente  
'meu dente'

(112a)  
ete-ti  
carne-n.poss  
'carne'

(112b)  
n=ete  
1sg=carne  
'minha carne'

(113a)  
one  
água  
'água'

(113b)  
n=one<z>-i  
1sg=água<CL>-conc.1sg  
'minha água'

(114a)  
irikati  
fogo  
'fogo'

(114b)  
n=irikati<z>-i  
1sg=fogo<CL>-conc.1sg  
'meu fogo'

(115a)  
∅=ahakakota-∅  
3=bocejar-PERF  
'ele bocejou'

(115b)  
n=ahakakota-∅  
1sg=bocejar-PERF  
'eu bocejei'

(116a)  
∅=ezoa-∅  
3=cair-PERF  
'ele caiu'

(116b)  
n=ezoa-∅  
1sg=cair-PERF  
'eu caí'



(117a)  
 ∅=omiri-∅  
 3=estar.bravo-PERF  
 'ele está bravo'

(117b)  
 n=omiri-∅  
 1sg=estar.bravo-PERF  
 'eu estou bravo'

(118a)  
 ∅=itsa-∅  
 3=dar-PERF  
 'ele deu (O)'

(118b)  
 n=itsa-∅  
 1sg=dar-PERF  
 'eu dei (O)'

O único sufixo que se concatena à palavra e se inicia por vogal é *-ita*, morfema de aspecto continuativo. A elisão sempre ocorre quando o verbo encerra-se pela vogal /a/:

(119a)  
 ∅=waiya-∅    [**waj.ja**]  
 3=ver-PERF  
 'ele viu (O)'

(119b)  
 ∅=way-ita    [**waj.ji.ta**]  
 3=ver-CONT  
 'ele está vendo (O)'

A elisão é barrada em encontro de coronais. Nos exemplos (120-122), os verbos terminado em /e,i/ mantêm a vogal final e o /i/ do sufixo é apagado.

(120a)  
 ∅=waye-∅  
 3=ser.bom-PERF  
 'ele é bom'

(120b)  
 ∅=waye-**ta**  
 3=ser.bom-CONT  
 'ele tem sido bom/ido bem'

(120c)  
 \*waye-ita

(121a)  
 hi=zan-**e**-∅  
 2sg=ir-conc-PERF  
 'você foi'

(121b)  
 hi=zan-e-**ta**  
 2sg=ir-conc-CONT  
 'você está indo'

(121c)  
 \*hi=zan-e-ita

(122a)	(122b)	(122c)
no=zan- <b>i</b> -∅	no=zan-i- <b>ta</b>	*no=zan-i-ita
1sg=ir-con.1sg-PERF	1sg=ir-conc.1sg-CONT	
'eu fui'	'eu estou indo'	

Por fim, há poucos verbos que terminam em /o/. Em geral, os falantes consultados aceitam como naturais ambas as formas apresentadas em (123b-c). Uma observação pertinente é que o exemplo com elisão (123c) (que desencadeia a palatalização /θ/ → [ʃ]) é mais comum na fala rápida:

(123a)	(123b)	(123c)
∅=mozomozo-∅	∅=mozomozo-ita	∅=mozomoz-ita
3=mover-se-PERF	3=mover.se-CONT	3=mover.se-CONT
[mo.θo.mo.θ <b>o</b> ]	[mo.θo.mo.θ <b>oj</b> .ta]	[mo.θo.mo.ʃ <b>i</b> .ta]

#### 2.4 Acento

O acento em Paresi têm sua previsibilidade “bagunçada” por marcações lexicais<sup>33</sup>. No entanto, em certos ambientes, é nítida a sua previsibilidade. Em palavras monomorfêmicas, o acento é puramente lexical. Em palavras plurimorfêmicas, o acento é previsível: atribui-se um iambo à esquerda; e iambos, da direita para a esquerda. Os iambos são sempre silábicos.

A previsibilidade em plurimorfêmicas é obscurecida pela existência de afixos com acento próprio, o que explica as inúmeras “exceções”. Os afixos nominalizadores *-re*, *-lo*, *-ze*, *-ro*, o coletivizador *-nae*, o plural pronominal *-ha* e o marcador de aspecto perfeito *-tya* são sempre lexicalmente marcados. O único sufixo átono é *-ti*, nominalizador de argumento interno em verbos e marcador de não possuído em nomes. Independentemente do acento lexical da palavra a que se sufixa *-ti*, a *regra* de acento lexical se sobrepõe (o que explica o padrão fixo de acento na segunda sílaba em trissilábicas derivadas por *-ti*), e descarta uma descrição que atribua acento lexical a todas as palavras). Não foram detectados prefixos com acento lexical. Em geral, prefixam-se pronomes à palavra nominal ou verbal, que são

<sup>33</sup> Definimos “marcações lexicais” de acento como aquelas que já vêm pré-definidas do léxico e que, portanto, não são fruto de regras previsíveis.

descritos como clíticos, ou seja, não portadores de acento próprio. Os nomes ou verbos compostos por incorporação têm seu acento lexical mantido.

O cálculo do acento em palavras plurimorfêmicas respeita as regras apresentadas em (124-127). As abreviações para os nomes das regras utilizadas nas derivações é apresentada entre parênteses em *itálico*:

- (124) parseiam-se pés unários em afixos com acento lexical (*pés unários*);
- (125) atribui-se um iambo à esquerda *em palavras sem acento lexical marcado* na primeira sílaba; atribuem-se iambos, da direita para a esquerda, *em palavras sem afixos com acento lexical* (ou seja, com pés unários já parseados) (*regra*);
- (126) evitam-se *clashes*: o acento à esquerda é “empurrado” para a sílaba mais à esquerda dentro do mesmo pé. Se o pé for unário, o acento desaparece (*clash*);
- (127) atribui-se acento primário à sílaba acentuada mais à direita; às outras sílabas acentuadas é atribuído acento secundário (*acento*).

Pelo estipulado em (125), somente em um ambiente o acento é completamente previsível: em monomorfêmicas cujo único prefixo é *-ti*. Apesar da especificidade do ambiente previsível, veremos que o estipulado encaixa-se ao que se observa nos dados. Primeiramente, mostraremos que o acento em palavras monomorfêmicas é lexical. A seguir, abordaremos o caso de previsibilidade completa supracitado. Adiante, argumentaremos que a marcação lexical, tanto nos sufixos, quanto em raízes lexicais, é o que causa a “bagunça” na atribuição do acento nos demais casos.

#### 2.4.1 O cálculo do acento

Em palavras monomorfêmicas, o acento é puramente lexical, ou seja, não há padrão previsível. Palavras monomorfêmicas, em geral, têm duas (128a-b) ou três sílabas (129a-c). Palavras polissilábicas são encontradas em nomes próprios de entes (130a-b) ou lugares (131).

(128a)	(128b)
a.hó	é.na
timbó	homem
'timbó'	'homem'

(129a)	(129b)	(129c)
∅=á.ma.la-∅ ~a.ma.lá	a.hó.za	a.lo.mé
3=ser.leve-PERF	lobo-guará	guariba
'ele é leve'	'lobo-guará'	'guariba'

(130a)	(130b)
ai.bà.ka.ná	to.à.kai.ho.ré
aibakaná	toakaihore
'Aibakana'	'Toakaihore'

(131)
ho.loi.ma.tse.koi.tá
holomatsekoita
'Holoimatsekoita'

Palavras plurimorfêmicas apresentam padrão iâmbico silábico bidirecional: primeiramente, conta-se um iambo na margem esquerda, e, em segundo lugar, iampos a partir da margem direita (*regra*). A sílaba mais forte à direita é acentuada (*acento*). Independentemente da posição do acento lexical, a forma derivada obedece à *regra* (compare-se (132) com (133); e (134) com (135)). Nos exemplos, apresentamos derivações com o sufixo sem acento próprio *-ti* (*-kal-* também parece ser átono e não “bagunçar” o acento). As derivações são apresentadas sempre como último exemplo das séries.

(132a)	(132b)
∅=í.ta-∅	z-i.tá.-ti
3=pegar-PERF	ev-pegar-nmlz.AI
'ele pegou (O)'	'(algo) pegado'

(132c) *regra*  
 $'\sigma.\sigma + \sigma \rightarrow (\sigma.'\sigma).\sigma$

(133a)	(133b)
$\emptyset=i.tsá-\emptyset$	$z-i.tsá.-ti$
3=dar-PERF	ev-dar-nmlz.AI
'ele deu (O)	'algo dado, presente'

(133c) *regra*  
 $\sigma.'\sigma + \sigma \rightarrow (\sigma.'\sigma).\sigma$

(134a)	(134b)
$\emptyset=ke.né.koa-\emptyset$	$ke.nè.koa.-tí$
3=subir-PERF	subir-nmlz.AI
'ele subiu'	'subida'

(134c) *regra*                      *acento*<sup>34</sup>  
 $\sigma.'\sigma.\sigma + \sigma \rightarrow (\sigma.'\sigma).(\sigma.'\sigma) \rightarrow (\sigma, \sigma).(\sigma.'\sigma)$

(135a)	(135b)
$\emptyset=mí.ti.koa-\emptyset$	$mi.tì.koa-kà.la-tí$
3=descer-PERF	descer-nmlz.RECIP-nmlz.AI
'ele desceu'	'coisa de descer (escada)'

(135c) *regra*                                      *acento*  
 $'\sigma.\sigma.\sigma + \sigma.\sigma + \sigma \rightarrow (\sigma.'\sigma).(\sigma.'\sigma).(\sigma.'\sigma) \rightarrow (\sigma, \sigma).(\sigma, \sigma).(\sigma.'\sigma)$

Por (136a) se tratar de um nome inalienável, cuja forma não possuída é marcada obrigatoriamente por *-ti*, não há forma monomorfêmica da palavra. Representamos isso pela

<sup>34</sup> A regra de acento é ignorada na representação por ser redundante.

falta de marcação de acento no primeiro estágio da derivação em (136b) e (137b). Note-se que nas derivações, quando se adiciona morfologia tanto à direita (136b) quanto à esquerda (137b), o parseamento é o mesmo. Os exemplos em (136-137) mostram que ambientes limpos de marcação lexical obedecem à regra estipulada e confirmam que são os acentos lexicais de alguns sufixos a perturbarem a posição do acento.

(136a)

ma.là.ma.la.-tí

pulmão-n.poss

'pulmão'

(136b)            *regra*            *acento*

$\sigma.\sigma.\sigma.\sigma + \sigma \rightarrow (\sigma.'\sigma).\sigma.(\sigma.'\sigma) \rightarrow (\sigma.'\sigma).\sigma.(\sigma.'\sigma)$

(137a)

no=.mà.la.ma.l-í

1sg=pulmão-conc.1sg

'meu pulmão'

(137b)            *regra*            *acento*

$\sigma + \sigma.\sigma.\sigma.\sigma \rightarrow (\sigma.'\sigma).\sigma.(\sigma.'\sigma) \rightarrow (\sigma.'\sigma).\sigma.(\sigma.'\sigma)$

(138a)

ki.tsì.ti.ní

sapato

'sapato'

(138b)

e=.kì.tsi.tsi.ní

3=sapato

'sapato dele'

(138c)            *regra*            *acento*

$\sigma.'\sigma.\sigma.\sigma \rightarrow (\sigma.'\sigma).\sigma.(\sigma.'\sigma) \rightarrow (\sigma.'\sigma).\sigma.(\sigma.'\sigma)$

Os sufixos com acento próprio são os nominalizadores *-re*, *-lo*, *-ze*, *-ro*, o coletivizador *-nae* e o marcador de aspecto perfeito *-tya*. Isto é, todos os sufixos que adicionam uma sílaba

CV cuja vogal seja diferente de /i/. Antes da aplicação da *regra*, os sufixos com acento lexical são parseados como *pés unários*.

(139a) (139b)  
 $\emptyset = \text{fi.tya-}\emptyset$   $'\sigma.\sigma$   
 3=plantar-PERF

(140a) (140b) *regra*  
 fi.tyá.ti  $'\sigma.\sigma + \sigma \rightarrow (\sigma.'\sigma).\sigma$   
 pegar-nmlz.AI  
 '(algo) plantado'

(141a)	(141b)	(141c)
$\emptyset = \text{fi.tya-há}$	fi.tya-ré	fi.tya-ló
3=plantar-PL	plantar-nmlz.AE.masc	plantar-nmlz.AE.fem
'eles plantaram (O)'	'plantador'	'plantadora'

(141d) *pés unários regra clash acento*  
 $'\sigma.\sigma + '\sigma \rightarrow \sigma.'\sigma.('\sigma) \rightarrow (\sigma.'\sigma).('\sigma) \rightarrow (''\sigma.\sigma).('\sigma) \rightarrow ({}_{1}\sigma.\sigma).('\sigma)$

(142a) (142b) *regra*  
 no=fí.tya- $\emptyset$   $\sigma + '\sigma.\sigma \rightarrow (\sigma.'\sigma).\sigma$   
 1sg=plantar-PERF  
 'eu plantei (O)'

(143a) (143b) *regra acento*  
 no=fí.tya.=<n>é  $\sigma + '\sigma.\sigma + \sigma \rightarrow (\sigma.'\sigma).(\sigma.'\sigma) \rightarrow (\sigma,{}_{1}\sigma).(\sigma.'\sigma)$   
 1sg=plantar=<EP>3  
 'eu o peguei'

(144a)	(145b)
fi.tyà-re-náe	fi.tyà-lo-náe
plantar-nmlz.AE-COL	plantar-nmlz.AE.fem-COL
'plantadores'	'plantadoras'

(146c)            *pés unários*    *regra*                    *clash*                    *acento*  
 $'\sigma. \sigma + ' \sigma + ' \sigma \rightarrow ' \sigma. \sigma. (' \sigma). (' \sigma) \rightarrow (\sigma. ' \sigma). (' \sigma). (' \sigma) \rightarrow (\sigma. \sigma). (\sigma). (' \sigma) \rightarrow (\sigma. \sigma). (\sigma). (' \sigma)$

(147a)	(147b)
fi.tyà-ti-zé	fi.tyà-ti-ró
plantar-nmlz.AI-nmlz.masc	plantar-nmlz.AI-nmlz.fem
'plantador'	'plantadora'

(147c)            *pés unários*    *regra*                    *acento*  
 $'\sigma. \sigma + \sigma + ' \sigma \rightarrow ' \sigma. \sigma. \sigma. (' \sigma) \rightarrow (\sigma. ' \sigma). (\sigma. ' \sigma) \rightarrow (\sigma. \sigma). (\sigma. ' \sigma)$

(148a)	(148b)
fit.yà-ti-ze-náe	fi.tyà-ti-ro-náe
plantar-nmlz.AI-nmlz.masc-COL	plantar-nmlz.AI-nmlz.fem-COL
'plantadores'	'plantadoras'

(148c)            *pés unários*    *regra*                    *clash*                    *acento*  
 $'\sigma. \sigma + \sigma + ' \sigma + ' \sigma \rightarrow ' \sigma. \sigma. \sigma. (' \sigma). (' \sigma) \rightarrow (\sigma. ' \sigma). \sigma. (' \sigma). (' \sigma) \rightarrow (\sigma. ' \sigma). \sigma. (\sigma). (' \sigma) \rightarrow (\sigma. \sigma). \sigma. (\sigma). (' \sigma)$

Como é comum em línguas polissintéticas, há processos de incorporação. Em palavras compostas por incorporação de elemento lexical (nome, posposição ou adjetivo), o acento lexical sempre é marcado. Não há ambiente de aplicação da regra, pois não constatamos derivação com *-ti* em palavras formadas por incorporação, mas apenas com *-tya*, que têm acento lexical próprio na incorporação em verbos. Estipulamos que o acento lexical se mantém tanto no incorporante quanto no incorporado e que há ajuste somente em caso de *clash* (compare (149a) com (149b); (150a) com (150b); e (152a) com (152b)):



(149a)		(149b)	
∅=mò.ka-tyá	et.é-ti	∅=mò.ka-<n>è.te-tyá	
3=por-carne-PERF	carne-n.poss	3=por-<EP>carne-PERF	
'ele guardou a minha carne'		'ele guardou a carne .	
		(lit. 'ele carne-guardou')	
(150a)		(150b)	
∅=wà.ha-tyá	há.ti <b>a.kó</b>	∅=wà.ha-à.ko-tyá	há.ti
3=esperar-PERF	casa dentro	3=esperar-dentro-PERF	casa
'ele esperou dentro de casa'		'ele esperou dentro de casa'	
		(lit. ele dentro-esperou casa)	
(151a)		(151b)	
é.na		é.na-.lí	
homem		homem-adj.arred	
'homem'		'macho'	
(152a)		(152b)	
o.hi.ró		o.hi.ro-.lí	
mulher		mulher-adj.arred	
'mulher'		'fêmea'	

#### 2.4.2 O correlato acústico do acento no sintagma prosódico (*prosodic phrase*)

A subida do parâmetro acústico *pitch* (Hz) parece ser o que define a posição acentual do *prosodic phrase* ( $\Phi$ ) nos enunciados (153-154). A subida desse parâmetro ao final de cada  $\Phi$  e sua posterior queda no início do  $\Phi$  seguinte é o que delimita a fronteira entre ambas. A descida abrupta do *pitch* marca a fronteira do enunciado do *Intonational Phrase* (I). Nas notações de sintagmas prosódicos<sup>35</sup> utilizamos a notação tradicional de Nespor & Vogel (1982).

<sup>35</sup> w = weak; s = strong.



(154)

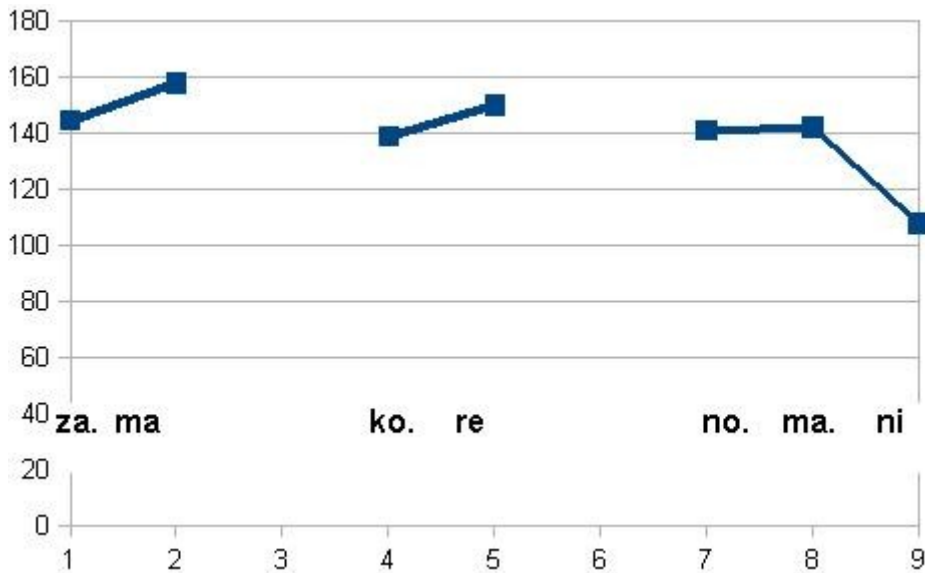
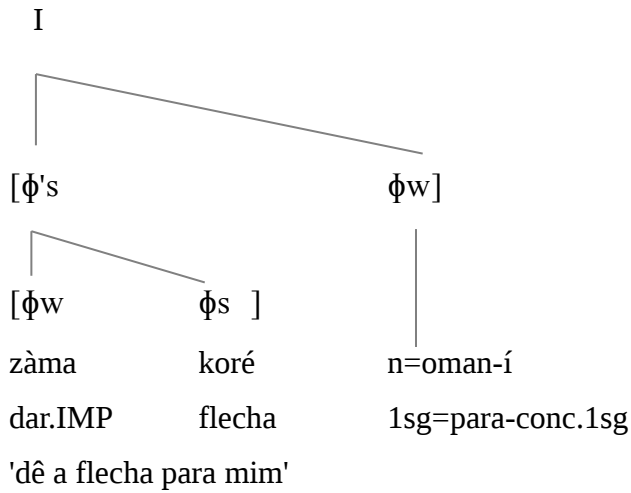


figura 11: curva de pitch (Hz) zama kore nomani

Nas palavras com sufixos, o *pitch* mais alto sempre coincide com a marcação de acento primário e recai na última sílaba (todas em palavras foram medidas em isolamento). Nas figuras (12-13), apresentamos as medições para os exemplos bimorfêmicos (155b-158b):

(155a)  
é.na  
homem  
'homem'

(155b)  
ena-náe  
homem-COL  
'homens'

(156a)

a.hó

timbó

'timbó'

(156b)

aho-náe

timbó-COL

'timbós'

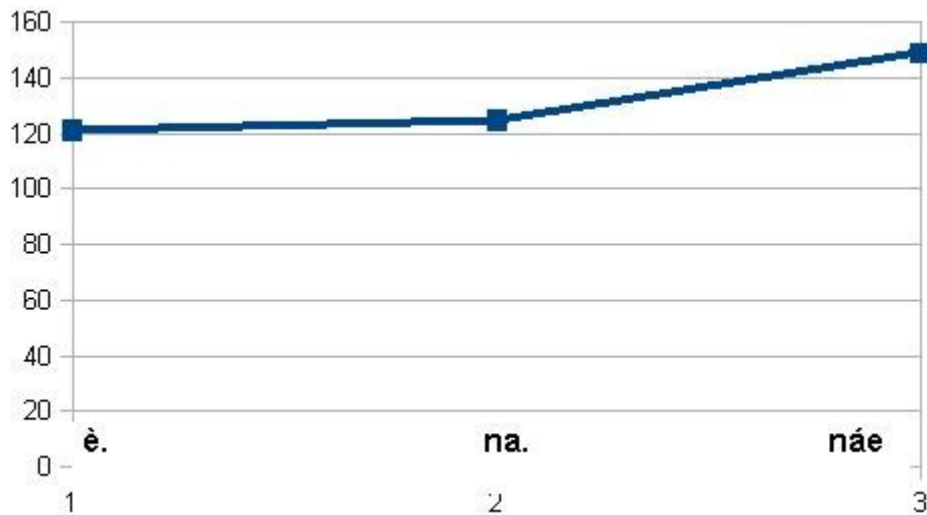


figura 12: curva de pitch enanae

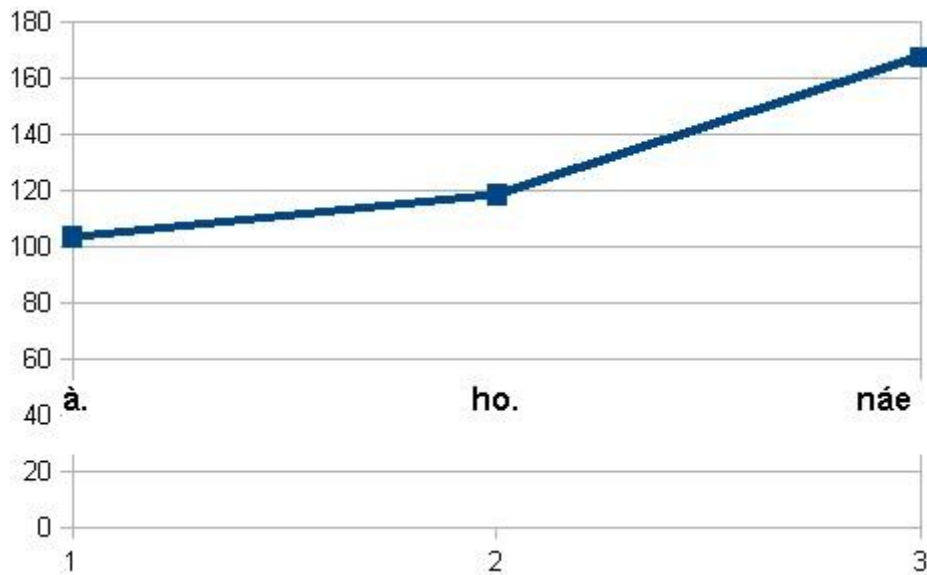


figura 13: curva de pitch ahonae

(157a)

ø=à.ma.la-ø ~ a.ma.lá

(157b)

ø=à.ma.la-ø-há

3=ser.leve-PERF  
'ele é leve'

3=ser.leve-PERF-PL  
'eles são leves'

(158a)

∅=i.mé.za-∅

3=juntar-PERF

'ele juntou (O)'

(158b)

∅=i.mè.za-∅-há

3=juntar-PERF-PL

'eles juntaram (O)'

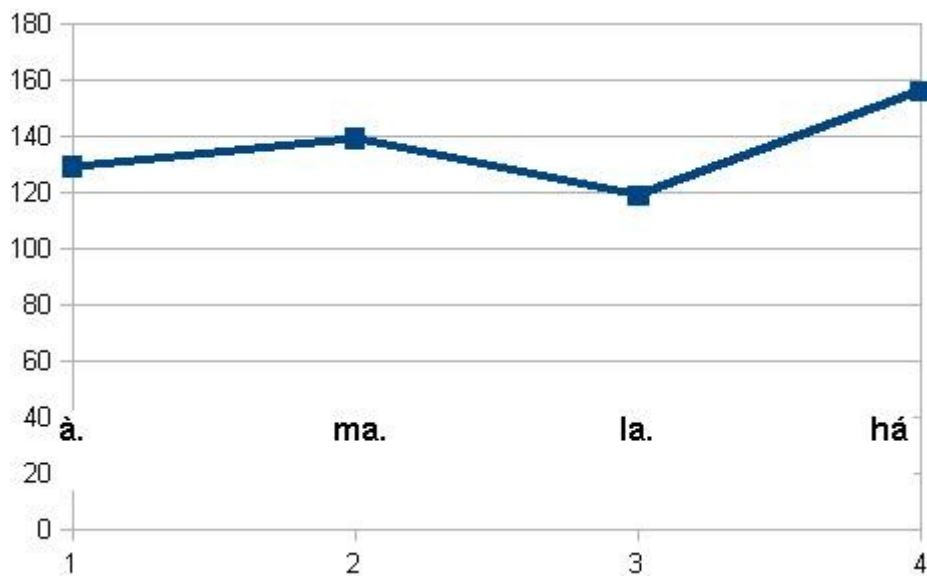


figura 14: curva de pitch amalaha

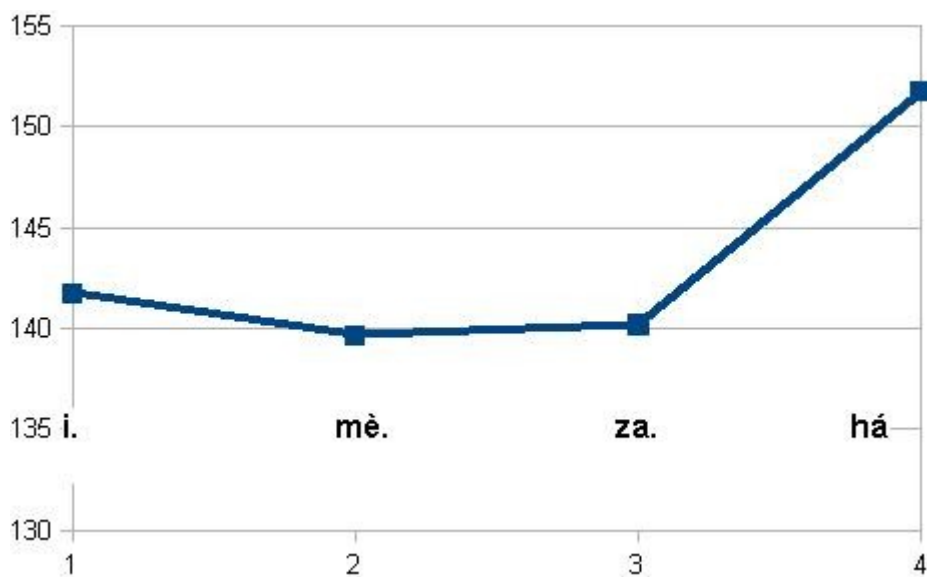


figura 15: curva de pitch imezaha

Em palavras com mais de um sufixo, o mesmo padrão ocorre: *pitch* mais alto na última sílaba, que é acentuada:

(159a)

to-ka-ti-ze

pegar-PERF-nmlz.AI-nmlz.masc

'pegador'

(159b)

to-ka-ti-ro

pegar-PERF-nmlz.AI-nmlz.fem

'pegadora'

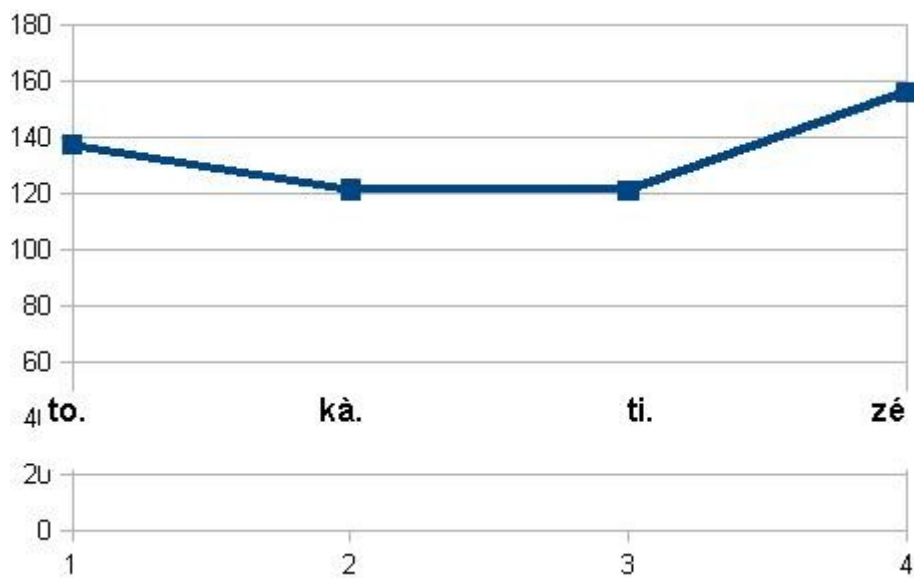


figura 16: curva de pitch tokatize

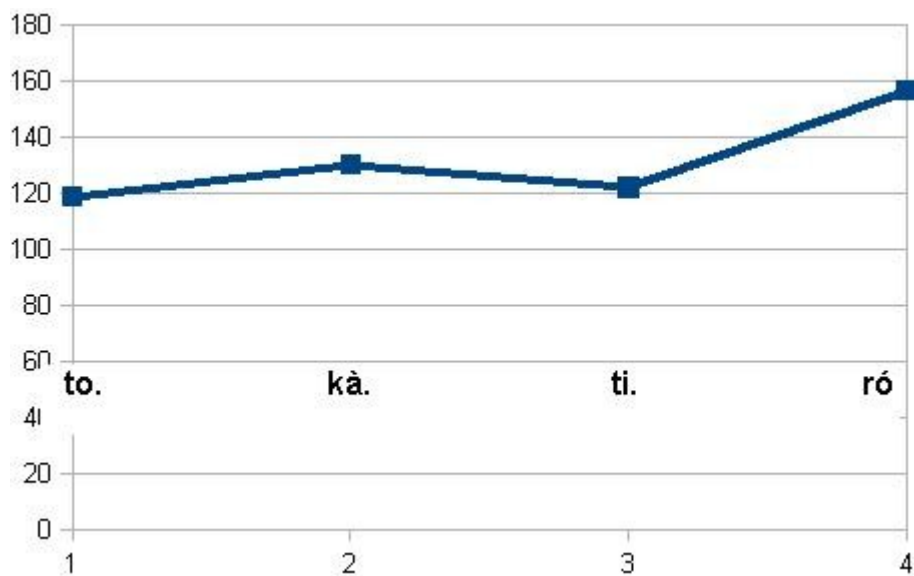


figura 17: curva de pitch tokatiro

Em palavras monomorfêmicas, onde o acento é lexical, o *pitch* não apresenta um papel claro. Observe que palavras medidas em isolamento e com curva de *pitch* mostram o mesmo padrão e podem apresentar posições acentuais distintas (compare 18 e 19):

(160a)	(160a)
é.na	a.hó
homem	timbó
'homem'	'timbó'

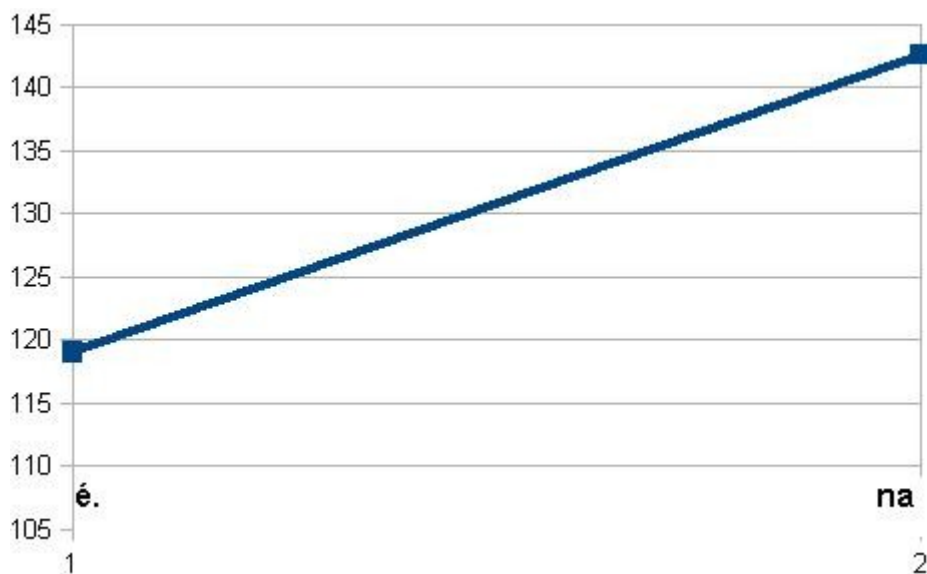


figura 18: curva de pitch ena

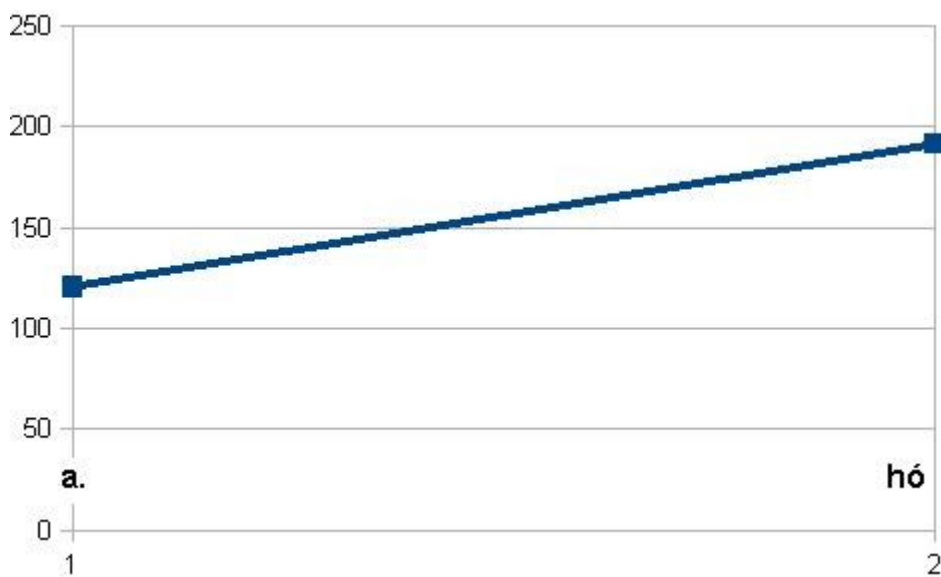


figura 19: curva de pitch aho

Os dados apresentados nos levam a crer que (i) o parâmetro acústico que marca o acento lexical não é apenas o *pitch*, mas interage com outro(s) (amplitude e/ou intensidade) e (ii) a marcação final de acento interage com o acento de cada  $\phi$ . Dessa forma, medições de palavras não apenas em isolamento, mas também em ambientes sintáticos variados são necessárias para determinarmos o parâmetro, ou parâmetros acústicos, relevantes para a atribuição e a percepção do acento lexical. Essa tarefa será empreendida em pesquisas futuras.



## 2.5 Síntese da fonologia

Neste capítulo apresentamos a fonologia parsi, sua fonotática e aspectos da fonologia suprasegmental. Definimos o fonema como um feixe de traços hierarquizados em camadas, de acordo com o modelo de Clements & Hume (1995). Os processos (morfo)fonológicos que afetam vogais são *feature-filling*, *feature-changing* e *overlapping*. O primeiro é puramente fonológico e preenche traços de abertura subespecificados; o segundo, morfofonológico, muda o ponto de articulação da vogal; o terceiro é guiado por um princípio de boa-formação que impede mais de dois Pontos-de-V independentes na mesma sílaba.

O gatilho [coronal, -anterior] é bastante poderoso no desencadeamento de processos fonológicos em consoantes. Os tipos de processos que afetam consoantes são dois: *palatalização* (espraiamento para Ponto-de-V da outra sílaba) e *coronalização* (espraiamento direto para Ponto-de-C da mesma sílaba). Como princípio línguo-específico (i) somente consoantes marcadas para [+cont] podem ser coronalizadas ( $\theta$ , ts). Vimos que o princípio (2) (regras fonológicas devem consistir de uma única operação) é o que impede a palatalização de /t/; (ii) a sua especificação para [+anterior] impede a sua coronalização quando em presença de gatilho [coronal,-anterior] intrassilábico. Com base nas observações (i-ii), propusemos uma revisão dos traços propostos em Silva (2009).

A fonotática parsi é simples: aceitam-se sílabas CV e V. As sequências vogal + aproximante são interpretadas como núcleos vocálicos complexos que ocupam um *slot* V. Aproximantes, quando em *onset*, ocupam o *slot* C. Quanto ao acento, vimos que ele é lexical em palavras monomorfêmicas, mas previsível em contexto plurimorfêmico. Essa previsibilidade é “bagunçada” por sufixos que têm acento lexical. Em palavras que tomam apenas sufixo átono (-ti), a atribuição de acento dá-se pela atribuição de um iambo (silábico) na margem esquerda seguida da atribuição de iampos a partir da margem direita. Medições acústicas iniciais mostram que as fronteiras prosódicas parecem ter como correlato acústico para a sua percepção o *pitch* culminativo. A interação do acento prosódico com o acento lexical, bem como seus correlatos acústicos (que não se limitam ao *pitch*), será objeto de pesquisas futuras.

### 3 UNIDADES MORFOSSINTÁTICAS

Neste capítulo definiremos as noções de palavra fonológica e de palavra gramatical (doravante PW, de *phonological word*, e GW, de *grammatical word*, respectivamente). Mais adiante estabeleceremos critérios para o estabelecimento de fronteiras entre as unidades morfofônicas de análise: a raiz, o afixo, o tema e o clítico. Ao final, discutiremos a interação entre a PW e a GW e abordaremos duas questões específicas que justificam a estipulação desses níveis: (i) a análise dos morfemas *ka-* e *ma-* ('ter' e 'não ter', respectivamente) como raízes lexicais verbais e (ii) a análise das PW formadas por nome+adjetivo como sequências formadas por incorporação e não por adjunção.

Os critérios que definirão as noções supracitadas baseiam-se em evidências (morfo)fonológicas presentes na distribuição dos processos (morfo)fonológicos apresentados no Capítulo 2 sobre fonologia, a saber: palatalização regressiva, coronalização, harmonia vocálica regressiva, alteamento, ditongação (e ressilabificação), epêntese e elisão.

#### 3.1 A palavra fonológica

Segundo Dixon e Aikhenvald (2002, p.13), a palavra fonológica é a unidade com propriedades que a definem segundo traços prosódicos e segmentais, assim como segundo a aplicação de regras fonológicas. Hall (1999, p.3) vai um pouco mais além e define a PW (ou palavra prosódica, *pword* na abreviação em inglês) como um constituinte que define um domínio para várias generalizações fonológicas, que podem ser de três tipos:

- (i) quanto ao domínio das regras fonológicas;
- (ii) quanto ao domínio das generalizações fonológicas;
- (iii) e quanto ao domínio das restrições de minimalidade.

De acordo com esses três tipos, definimos a PW a partir das seguintes generalizações específicas:

- (i) O domínio da regra fonológica de **alteamento**<sup>36</sup> nunca vai além do domínio da PW. Ou

---

<sup>36</sup> Definimos como alteamento como um tipo de harmonia vocálica de menor alcance. A regra diz: /a/ realiza-se [e] quando antes de sílaba com [e]. O segmento afetado somente pode ser um afixo, nunca uma raiz

seja, seu domínio circunscreve-se a raízes e seus afixos (1) e/ou clíticos (2). Observe que em (3) não ocorre alteamento, em que /a/ passa a [e] quando antecede sílaba com [e], pois as duas GW não estão no domínio da mesma PW:

(1)

PW

GW=GW

na=kola-heta-hena [na.kola.he.te.he.na]

1sg=carregar-COMPL-IMIN

'eu estou para carregar (algo que não foi carregado)'

(2)

PW

GW=GW

na=moka=<n>e

1sg=bater=<EP>3 [na-.mow.ke-'n-e]

'eu bati nisto/nele'

(3)

PW

PW

GW=GW

GW

na=mo-ka eze [na-'mu-.ka] # ['e.θe]

1sg=por-PERF este

'eu bati nisto'

(ii) O domínio da generalização fonotática de **epêntese** e de **elisão**, fenômenos que ocorrem sempre em encontros vocálicos nunca extravasa o domínio da PW. A a epêntese somente ocorre na fronteira entre um tema e um clítico; a elisão ocorre nos demais casos.

Nos exemplos (4-5), por contraste entre as formas em (b) e em (a), observamos a epêntese no domínio da mesma PW e na fronteira entre duas GW<sup>37</sup>:

---

lexical ou tema;

<sup>37</sup> Internamente a uma GW, encontros vocálicos na fronteira entre um afixo e um tema/raiz sofrerão processos específicos de ditongação ou elisão.

(4a)

PW	PW
[na-.'mu-.ka] #	['e.θe]
na=mo-ka	eze
1sg=por-PERF	este

'eu bati nisto'

(4b)

PW	
GW=GW=GW	EPÊNTESE
[na-.,mow.ke-.' <u>n</u> -e]	
na=mo-ka=<EP>3	
1sg=bater=< <u>EP</u> >3	

'eu bati nisto/nele'

(5a)

PW	PW
GW	GW
['e.θe]#	[,a.hu.-'ti]
eze	aho-ti
este	caminho-n.poss

'este caminho'

(5b)

PW	
GW=GW	EPÊNTESE
[,e-.' <u>n</u> -a.'ho]	
e<n>-aho	
3= <u>EP</u> -caminho	

'caminho dele'

Já em um encontro vocálico entre uma GW e um morfema funcional pode ocorrer elisão. Em (6-7), observamos que a expressão do morfema de modo *ala* 'potencial' como clítico condiciona-se à aplicação da regra de elisão, que ocorre nos ambientes de encontro de vogal baixa anterior.

(6)

PW		PW
[ <u>a</u> .he.,ku.tya= <b>la</b> ]#		[hi.'tso]
∅-aheko-tya= <b>la</b>		hitso
3=pensar-PERF= <b>POT</b>		você
'será que ele pensa em você?'		

(7)

PW	PW	PW
[ <u>e</u> .te.'ti]#	[ <b>al.a</b> ]#	[i.'tσα]
ete-ti	<b>ala</b>	∅-itsa-∅
carne-n.poss	POT	3=comer-PERF
'será que ele come carne?'		

(iii) O domínio mínimo da palavra fonológica independente é o de duas sílabas. Palavras com três sílabas são sempre independentes, ou seja, raízes (8); com uma sílaba nunca são independentes, e se apresentam sempre como afixos (9) ou clíticos (10); e, com duas podem ser tanto raízes (11), clíticos<sup>38</sup> (12) como afixos (13).

<sup>38</sup> Note que, ao cliticizar-se por elisão a primeira sílaba univocálica da partícula *cai* e o clítico é realizado com apenas uma sílaba.

(8)	(9)	(10)
PW	PW	PW
GW	GW	GW=GW
<b>Raiz</b>	Raiz- <b>afixo</b>	<b>clítico</b> =Raiz
[ <b>a.low.'me</b> ]	[ <sub>1</sub> ka.nu.-' <b>ti</b> ]	[ <sub>1</sub> <b>e</b> -.n-a.'ho]
alome	kano-ti	e<n>-aho
macaco	braço-n.poss	<b>3</b> =EP-caminho
'macaco'	'algum' braço'	'caminho dele'

(11)	(12)	
PW	PW	PW
<b>Raiz</b>	Raíz= <b>clítico</b>	Tema
[ <b>'wa.je</b> ]	[ <sub>1</sub> a.he. <sub>1</sub> ku.tya= <b>'la</b> ]#	[hi.'tso]
∅= <b>waye</b> -∅	∅-aheko-tya= <b>la</b>	hitso
<b>3=estar.bem</b> -PERF	<b>3=pensar</b> -PERF= <b>POT</b>	você
'está tudo bem'	'será que ele pensa em você?'	

(13)
PW
Raiz- <b>afixo</b> -afixo
[ <sub>1</sub> we.na- <b>ka.la</b> -' <sub>1</sub> ti]
we- <b>kala</b> -ti
viver- <b>nmlz.INSTR</b> -n.poss
'aldeia'

Por fim, para além desses três critérios língu-específicos, mencionamos a pausa (#) como último critério definidor da fronteira entre duas PW.

(14)

PW                    # PW  
GW=GW            GW  
[na.-'ni-.tσα] # [ko.'ha.tse]  
na=ni-tya                    kohatse  
1sg=comer-PERF    peixe  
'eu comi peixe'

### 3.2 A palavra gramatical

De acordo com Dixon e Aikhenvald (2002, p.19), uma palavra gramatical (GW) é uma unidade que contém ao menos um elemento gramatical (geralmente têm mais de um) em uma ordem fixa com significado. Dessa forma, todos os temas simples independentes (15), compostos (16) e clíticos (17) são palavras gramaticais.

O seu *status* fonológico, como PW independente, ou seja, um tema ou, dependente como clítico, em que necessita de um hospedeiro, é dado a partir de restrições específicas para a definição do domínio da PW. A interação GW e PW é investigada na seção 3.4 *A interação entre PW e GW: níveis de análise e processos (morfo)fonológicos*:

(15)

PW  
GW=GW  
[na-'to.na]  
**na=tona-∅**  
1sg=andar-PERF  
'eu andei'

(16)

PW

GW=GW (pós-incorporação)

[na-.to.na-k<sup>w</sup>a.-'t<sup>j</sup>a]

**na=tona-koa-tya**

1sg=andar-adj.sup-PERF

'eu andei por aí'

(17)

PW

GW=**GW**

[nɔte.ra.=**la**]

1sg=beber=POT

'será que eu bebi'

### 3.3 Os tipos de morfemas

Após definirmos o que chamamos de PW e de GW, descreveremos os tipos de morfemas (raízes, afixos e clíticos). Ao final, esclareceremos questões sobre a interação entre PW e GW.

#### 3.3.1 Raízes

Uma raiz (*root* em inglês) é definida como um morfema não segmentável, ou seja, sem estrutura interna, e com significado. Se esse significado for lexical, temos uma raiz lexical, como *kano-* 'braço' e *ete-* 'carne'; se o mesmo for funcional, temos uma raiz funcional, como *-ti* 'não-possuído' (18-19). Raízes lexicais<sup>39</sup> também podem ser chamadas de *free morphemes*.

---

<sup>39</sup> Nesta tese sempre nos referiremos utilizamos raízes lexicais ou apenas como raízes. Raízes funcionais, além desse nome, podem ser chamadas simplesmente de afixos.



(18)

kano-ti

braço-n.poss

'braço (de alguém)'

(19)

ete-ti

carne-n.poss

'carne (de alguém)'

Entendemos por lexical toda raiz que (i) tem significado único arbitrário, tais como *kano*- 'braço' e *ete*- 'carne' em (20-21) e (ii) que não pode ser expresso no nível da PW (pois nenhuma raiz lexical em isolamento pode compor um enunciado<sup>40</sup>).

(20)

\*kano

'braço'

(21)

\*ete

'carne'

Raízes lexicais podem ser tanto de classes abertas, como verbos (22), quanto fechadas, como advérbios de tempo (23).

(22)

∅-liga-tya (empréstimo do português 'ligar')

3=telefonar-PERF

'ele ligou'

---

<sup>40</sup> Entendemos enunciado como *utterance*, em oposição a *sentence*, que recebe sua definição a partir de uma teoria gramatical específica (Crystal, 2008, p.505).

(23)

makani

amanhã

'amanhã'

Raízes funcionais têm significado somente em relação ao sistema e são sempre uma classe fechada (24). Nesse sentido, diz-se que expressam significados mais abstratos do que as raízes lexicais. Para se realizarem no nível da GW necessitam de uma raiz lexical hospedeira, como para *-ti* em (25-26). Elas também são chamadas de *grammatical words* na literatura (Crystal, 2008: 219), *em um sentido diferente do já utilizado nesta tese.*

(24)

\**ti*

'n.poss'

(25)

kano-***ti***

braço-n.poss

'braço (de alguém)'

(26)a

ete-***ti***

carne-n.poss\_

'carne (de alguém)'

### 3.3.2 Tema

Define-se tema (*stem* em inglês) como a combinação de uma ou mais raízes lexicais com um ou mais afixos derivacionais (raízes funcionais) apta a ser realizada como uma GW (27-29) na sentença. Para as palavras que não apresentam morfologia explícita categorial, considera-se que seu tema mínimo tenha um morfema *-∅* sufixado (27). Entendemos *stem* no mesmo sentido que *base* em Crystal (2008, p.50), como uma unidade em que uma operação

pode ser aplicada (29a-b):

(27)

[Raiz-afixo]<sub>TEMA</sub>

hito-∅

'arco'

(28)

clítico=[Raiz-afixo]<sub>TEMA</sub>

∅=kola-tya

3=carregar-PERF

'ele carregou'

(29a)

PW

[Raiz-afixo]<sub>TEMA</sub>

tyolohe-∅

'farinha'

(29b)

PW

[[Raiz-afixo]<sub>TEMA</sub>]-afixo]

tyolohe-∅-tya

'fazer farinha'

### 3.3.2.1 Temas simples

Temas simples são todos aqueles que contêm apenas uma raiz independente e um afixo derivacional (30):

(30)

**TEMA SIMPLES**

[Raiz (INDEP) + afixo]<sub>TEMA</sub>

Formam temas simples todas as categorias lexicais com raízes independentes (31-33).  
A única exceção é a categoria lexical dos adjetivos, que só tem raízes dependentes (34a-b):

(31)

NOME

[Raiz-afixo]<sub>TEMA</sub>

tiho-ti

rosto-n.poss

'rosto (de alguém)'

(32)

VERBO

clítico=[Raiz-afixo]<sub>TEMA</sub>

∅=mo-ka

3=por-PERF

'ele pôs'

(33)

ADVÉRBIO

[Raiz-afixo]<sub>TEMA</sub>

kozaka-∅<sup>41</sup>

já-adv

(34a)

ADJETIVO

Raiz

[\*natse]

adj.horiz

'longo e horizontal'

---

<sup>41</sup> Postulamos um categorizador zero. Por conveniência, o omitiremos nas próximas glosas.

(34b)

[Raiz-Raiz<sub>(DEP)</sub>-afixo]<sub>TEMA</sub>

atya-natse-∅

planta-adj.horiz

'tronco'

### 3.3.2.2 Temas compostos

Temas compostos são aqueles formados por uma raiz lexical independente e pela incorporação de *uma ou mais* (35a) raízes dependentes<sup>42</sup> ou de *apenas uma* raiz lexical (35b).

#### TEMA COMPOSTO

(35a)

[Raiz<sub>(INDEP)</sub> + Raiz<sub>(DEP)</sub> + (Raiz<sub>(DEP)</sub>) + afixo]<sub>TEMA</sub>

(35b)

[Raiz<sub>(INDEP)</sub> + Raiz<sub>(DEP/INDEP)</sub> + afixo]<sub>TEMA</sub>

Em (36a-c), podem ser incorporadas ao verbo as raízes dos adjetivos e raízes de algumas posições (37a-b).

(36a)

TEMA SIMPLES

clítico=[Raiz<sub>(INDEP)</sub>-afixo]<sub>TEMA</sub>

∅=aiko-tya

3=cortar-PERF

'eu cortei'

(36b)

clítico=[Raiz<sub>(INDEP)</sub>-**Raiz<sub>(DEP)</sub>**-afixo]<sub>TEMA</sub>

TEMA COMPOSTO

∅=aiko-**tse**-tya

(Incorporação de *apenas uma* raiz dependente adjetival)

3=cortar-**adj.part**-PERF

<sup>42</sup> Essa composicionalidade da modificação dá-se somente com adjetivos.

'eu cortei em pedacinhos'

(36c)

clítico=[Raiz<sub>(INDEP)</sub>-**Raiz<sub>(DEP)</sub>**-**Raiz<sub>(DEP)</sub>**-afixo]<sub>TEMA</sub>

TEMA COMPOSTO

∅=aiko-**tse-koa**-tya

(Incorporação de *mais de uma* raiz dependente adjetival)

3=cortar-**adj.part-adj.sup**-PERF

'eu cortei em pedacinhos'

(37a)

clítico=[Raiz<sub>(INDEP)</sub>-afixo]<sub>TEMA</sub>

TEMA SIMPLES

na=tsema-∅

1sg=ouvir-PERF

'eu ouvi'

(37b)

clítico=[Raiz<sub>(INDEP)</sub>-**Raiz<sub>(INDEP)</sub>**-afixo]<sub>TEMA</sub>

TEMA COMPOSTO

na=tsema-**zema**-tya

(Incorporação de *apenas uma* raiz independente posposicional)

1sg=ouvir-**atrás**-PERF

'eu prestei atenção (ouvi um conselho)'

Além disso, temas compostos apresentam regra de posição acentual diferente de temas simples plurimorfêmicos, apesar de ambos os temas citados formarem apenas uma PW. Isso se deve ao tratamento diferenciado que a língua dá para raízes lexicais e funcionais no cálculo de acento.

### 3.3.3 Afixos

Os afixos que não exibem morfologia ∅ são fonologicamente dependentes e obrigatórios sintaticamente. Em Paresi, quase todos os afixos são monossilábicos (38; 40-43), à exceção de *-kala* 'nominalizador instrumental' (39). Podem ser flexionais (concordância de número e pessoa, etc.) (40) ou derivacionais (nominalizador (41), verbalizador (42), transitivizador, causativizador (43), etc).

(38)

zera-**ti**

cantar-**nmlz.AI**

'canto'

(39)

mokotya-**kala-ti**

bater-**nmlz.INSTR-n.poss**

'martelo (coisa de bater)'

(40)

Concordância: número e pessoa

no=kaok-**i**

1sg=chegar-**conc.1sg**

'eu cheguei'

(41)

Nominalizador

waira-tya-**re**

curar-PERF-**nmlz.AE.masc**

'curador (pajé)'

(42)

Verbalizador (aspecto perfeito)

tyolohe-**tya**

farinha-**PERF**

'fazer farinha'

(43)

Transitivizador e causativizador

ø-**a**-kaoka-**ki**-tya

3=**TRS**-chegar-**CAUS**-PERF

'ele fez chegar (trouxe)'

### 3.3.4 Clíticos

Clíticos não são obrigatórios e têm significado lexical (ou menos funcional), ao contrário de afixos; no entanto, não podem figurar como um enunciado independente (somente com um hospedeiro), nem têm acento próprio, assim como (a maioria dos) afixos.

As intuições sobre a “independência” e a “obrigatoriedade” dessas pequenas palavras desprovidas de acento que as diferenciam dos afixos podem ser formalizadas a partir da noção de nível sintático. *O domínio inicial do clítico é o tema*, que forma um sintagma<sup>43</sup> (44). Além disso, o clítico também pode atuar no nível da sentença (45-46). Já o domínio do *afixo fica abaixo do nível do sintagma* (47). Em Paresi, clíticos podem ser tanto pronomes (44), quanto morfemas funcionais (45-46):

(44)

PW

GW=GW

**clítico**=[Raiz=afixo]<sub>TEMA</sub>

**no**=tyoka-∅

**1sg**=sentar-PERF

'eu sentei'

(45)

PW

GW=GW

clítico=[Raiz-afixo]<sub>TEMA</sub>=**clítico**

∅=aheko-tya=**la** hitso

3=pensar-PERF=**POT** você

'eu pensei em você'

---

<sup>43</sup> Tomamos a definição clássica de sintagma: a unidade mínima de análise da sentença.



(46)

PW

GW=GW=GW

[Raiz]<sub>TEMA</sub>=clítico=clítico

ete-ti                      halani=ya=la                      nits-ita                      etake?

carne-n.poss                      ?=COND=POT                      comer-CONT                      outro?

'será que ele come carne?'

(47)

PW

GW

[Raiz-afixo]<sub>TEMA</sub>

aheko-tya                      hitso

pensar-PERF                      você

Como vimos, o tema é a unidade mínima de aplicação de regras e de realização de uma GW. O clítico sempre ocorre na borda do tema (veja os exemplos (44; 46-47)), ou seja, de uma unidade pronta para ser realizada; por outro lado, o primeiro afixo a se concatenar ocorre no interior das fronteiras do tema, isto é, de uma unidade ainda não apta a ser realizada (47). Dessa forma, podemos diferenciar afixos de clíticos (e, por conseguinte, de temas) através das generalizações em (48a-c):

(48)

- a. Afixos não são GW e nunca podem ser PW;
- b. Clíticos são GW e nunca podem ser PW;
- c. Temas são GW e podem ser PW.

Para complementar, Zwicky e Pullum (1983) (*apud* Anderson, 2005, p. 33) elencam uma série de testes para distinguir clíticos de afixos (49a-f):

(49)

- a. Clíticos têm baixo grau de seleção em relação aos seus hospedeiros; afixos, o

contrário;

b. Palavras afixadas (*affixed words*) têm maiores probabilidade de terem lacunas acidentais ou paradigmáticas do que combinações hospedeiro+clítico;

c. Palavras afixadas têm maiores probabilidades de terem formas idiossincráticas que combinações hospedeiro+clítico;

d. Palavras afixadas têm maiores probabilidades de terem semântica idiossincrática que combinações hospedeiro+clítico;

e. Regras sintáticas podem afetar palavras afixadas, mas não grupos hospedeiro+clítico;

f. Clíticos, mas não afixos, podem ser concatenados a material que já contém clíticos, já afixos, nesse caso, não podem.

Nas línguas naturais, usualmente pronomes ocorrem cliticizados. Pela sua natureza não-obrigatória e ocorrência acima do nível do tema mínimo, muitas vezes aparecem na forma de proclíticos (antes do tema) (50) ou enclíticos (depois do tema) (51): ambos os casos são encontrados no Paresi. Endoclíticos são mais raros em geral e não ocorrem nos nossos dados.

(50)

PW

GW=GW

**clítico**=[Raiz-afixo]

na=tona

1sg=andar-PERF

'eu andei'

(51)

PW

GW=GW=GW

**clítico**=[Raiz-afixo]<sub>TEMA</sub>=**clítico**

na=mo-ka=<n>3

1sg=por-PERF=<EP>3

'eu coloquei isto'

Note-se que em verbos com maior material morfológico afixal, o concatenamento desses morfemas dá-se sempre imediatamente à raiz/tema, mantendo os pronomes clíticos sempre na borda da PW. Em (52a) há prefixação de um transitivizador *a-* e a sufixação do perfeito *-tya* que verbaliza o a raiz lexical *nakaira-* 'comida'. Em (52b), a derivação vai um pouco mais além: esse verbo é causativizado por *-ki* e há inserção *default* do perfeito *-tya* após esse processo de aumento de valência. Em ambos os casos, os pronomes permanecem nas bordas.

(52a)

PW

GW=GW=GW

**clítico**=afixo-[Raiz-afixo]<sub>TEMA</sub>-EP=**clítico**

**n**=a-nakaira-tya=<n>**e**

**1sg**=TRS-comida-PERF=<EP>**3**

'eu comi isto'

(52b)

PW

GW=GW=GW

**clítico**=afixo-[Raiz-afixo]<sub>TEMA</sub>-afixo-afixo-=<EP>**clítico**

**n**=a-nakaira-tya-ki-tya=<n>**e**

zomotse

kako-a

**1sg**=TRS-comida-PERF-CAUS-PERF-<EP>**3**

beiju

com-conc

'eu o fiz comer beiju (lit. eu o 'encomidei' beiju)

(PAGRSS01Jun1101.008)

Além de pronomes, uma posposição monomorfêmica e morfemas de tempo, aspecto, modo e foco, sob as condições elencadas em (i-iii) e exemplificadas em (54-59), podem cliticizar-se:

(a) A posposição de relativo se cliticiza quando toma como argumento um nome pleno (54);

(54)

no=tyoa-het-ita                      Justino                      han-a=**ta**  
1sg=vir-COMPL-CONT              Justino                      casa-conc=**EL**  
'eu venho da casa do Justino'

(PAGRSS22Set0901.392)

(b) Os morfemas modo e aspecto somente se cliticizam se:

(i) A partícula inicia-se por vogal. Em (55) não ocorre cliticização pois *zaore* se inicia por consoante.

(55)

ete-ti #                      **zaore**                      ø-ni-tya  
carne-n.poss                      C.FACT                      3=comer-PERF  
'ele comeu carne (mas não o satisfiz)'

(PAGRSS02Jun1103.023)

(ii). A vogal final do hospedeiro for igual à inicial do morfema funcional (56) ou se tornar igual (57) por **harmonia vocálica regressiva** (HVR) (veja 58ii), o que dá lugar à **elisão** (veja 58iii);

(56)

awa + atyo  
**[aw=atyo]**              nikare                      hi=tyaona-ø  
IMP.N=FOC              dessa.forma              2sg=ficar-PERF  
'você não pode ficar desse jeito'

(PWGRMD16Jul0701.045)

(57)

**[mokots=ira]** hare taita ite ka-zowaka-re ø-aits-ita  
filhote=JUSS ? somente INT ter-tempo-nmlz.AE.masc 3=matar-CONT  
'de vez em quando ele matava só filhote'

(PAGRSS08Set0904.009)

(58) HVR é seguida de elisão em fronteira de GW e no interior da mesma PW.

- i. /mo.,ko.tse / = /i.'dʲa/ **INPUT**
- ii. [mo.ko.tsɨ = i.dʲa] **harmonia vocálica regressiva (HVR)**
- iii. [mo.ko.ts = i.dʲa] **elisão**
- iv [mo.,ko.tsi.'dʲa] **OUTPUT**

(iii) A vogal inicial da partícula for [i] e a vogal final da partícula for [u] ( alofone de /o/ que é alvo de harmonia regressiva engatilhada pelo [i]). Nesse caso, ocorre **ditongação** :

(59)

[,a.kuj.'dʲa]

hi=waya owene **[ako =ira]** wa=zenane ø-katsikola-ø natyo.  
2sg=ver aqui dentro JUSS 1pl=irmão 3=deixar-PERF eu  
'olha aqui nosso irmão quase me deixou'

(PWGRSS10Nov0905.002)

### 3.4 A interação entre PW e GW: níveis de análise e processos (morfo)fonológicos

Sabe-se que regras (morfo)fonológicas ocorrem sempre em fronteiras, sejam puramente fonológicas ou morfossintáticas. Elas podem aplicar-se de maneira específica e restrita na fronteira entre diversos níveis: entre segmentos ou sílabas; somente na fronteira entre afixos, na fronteira entre um tema e um afixo ou clítico, etc. Uma regra bastante conhecida que é restrita a um determinado nível fonológico (o da PW) e a uma fronteira (entre duas GW) é, por exemplo, a regra de sândi externo da variante do Português Brasileiro falado

em algumas partes do Rio de Janeiro, em que a fricativa uvular tem como *output* um tepe alveolar quando segue fronteira de GW que se inicia por vogal:

(60)

- a. [kãn.'taɣ] 'cantar'
- b. ['aw.tu] 'alto'
- c. [kan.ta.'ɾaw.tu] 'cantar alto'

Dessa forma, podemos dizer que as especificidades do contexto e da ocorrência de aplicação de regras (morfo)fonológicas nos indicam fronteiras distintas entre tipos de morfemas e os níveis sintáticos que eles formam.

Nesta seção veremos que os processos fonológicos de palatalização, coronalização e alteamento somente ocorrem no interior da PW, sendo que esse último somente tem como alvo outro sufixo ou tema e nunca uma raiz lexical; a epêntese aparece somente entre uma PW e um clítico pronominal; por fim, a ditongação entre duas raízes dentro do tema ou, em menos casos, entre um tema e certos morfemas funcionais da periferia esquerda da sentença. Tomando como evidência a restrição da regra de alteamento, mostraremos que os morfemas *ka-* e *ma-*, descritos pela literatura (Rowan & Burgess, 1969; Brandão, 2010) como prefixos atributivos afirmativo e negativo, respectivamente, podem ser considerados raízes verbais lexicais. Ao final desta subseção apresentaremos argumentos morfossintáticos para considerarmos a sequência Nome (INDEP) + Adjetivo (DEP) como incorporação e não como cliticização.

#### 3.4.1 A expressão dos níveis de análise através de processos em fronteiras

Conforme tratamos no capítulo 2 sobre a fonologia, o Paresi apresenta, dentre outros, os processos (morfo)fonológicos rotulados como palatalização regressiva, coronalização, alteamento, epêntese, elisão e ditongação. Essas regras são restritas a certos domínios, dos quais anotamos seus contextos de ocorrência em (61) e contextos impossíveis (\*). Esses contextos impossíveis serão a base da argumentação nas próximas seções<sup>44</sup>. Nesta subseção,

<sup>44</sup> As relações regra-fronteira não mencionadas como gramaticais ou agramaticais compõem possibilidades combinatórias impossíveis. Exemplo: é impossível testarmos o contexto [[TEMA]\_\_=pronome]PW para a coronalização, pois simplesmente não há pronome clítico que se inicie por /tʃ/.

reapresentaremos esses processos (morfo)fonológicos e levaremos em conta as fronteiras entre domínios morfossintáticos que a distribuição dos mesmos revela.

(61)

(a) Palatalização:	$/ts, \theta/ \rightarrow [tʃ, ʃ]$	/	$[\_\_i]_{\text{Raiz}}$ $[\_\_ + i]_{\text{TEMA}}$	()
(b) Coronalização	$/t^j/ \rightarrow [ts]$	/	$[\text{coronal, -anterior} + \_\_]_{\text{TEMA}}$ $*[\_\_]_{\text{Raiz}}$	
(c) Alteamento	$/a/ \rightarrow [e]$	/	$[[\_\_]_{\text{TEMA}} + \text{Ce}]_{\text{TEMA}}$ $*[\text{Raiz} \_\_ \text{Raiz}]_{\text{Raiz}}$ $*[\text{Raiz} \_\_ + \text{afixo}]_{\text{TEMA}}$	
(d) Epêntese	$\emptyset \rightarrow [n]$	/	$[[\text{TEMA}] - \_\_ = \text{pronome}]_{\text{PW}}$ $[\text{pronome} = \_\_ - [\text{TEMA}]]_{\text{PW}}$ $*[\text{afixo} \_\_ - \text{Raiz}]_{\text{TEMA}}$	
(e) Ditongação 1	$a + e > [ae]$ $a + i > [aj]$ $a + o > [aw]$	/	$[\text{Raiz} \_\_ \text{Raiz}]_{\text{Raiz}}$ $*[[\text{TEMA}] \_\_ \text{partícula}]_{\text{PW}}$	
(f) Ditongação 2	$o + i > [oj]$	/	$[[\text{TEMA}] \_\_ \text{partícula}]_{\text{PW}}$ $*[\text{pronome} = \_\_ - [\text{TEMA}]]_{\text{PW}}$	

A palatalização regressiva é um processo que se aplica a todo nível abaixo do tema (62-63). Não há nenhuma sequência [tsi-] ou [θi-] dentro deste nível, o que mostra que esse não é um processo morfofonológico, mas puramente fonológico. Note-se a alofonia do proclítico de segunda pessoa do plural antes de [i] em (63b):

(62)

clítico=[[Raiz-afixo-afixo]<sub>TEMA</sub>

∅-ai-ts-ita [aj.tʃi.ta]

3=matar-PERF-CONT

'ele está matando (algo)'

(63a)

z=aitsa-∅ [∅aj.tsa]

1pl=matar-PERF

'vocês mataram (algo)'

(63b)

z=itsa-∅ [ʃi.tsa]

1pl=dar-PERF

'vocês deram (algo para alguém)'

A coronalização, por sua vez, somente ocorre na fronteira entre uma raiz e um afixo (64) ou entre dois afixos (65). Observe que em (66), um contexto interior à raiz nunca ocorre coronalização, ou seja, sequências do tipo *ity* somente são permitidas *no interior* desse nível e nunca *em fronteira* com outro nível:

(64)

clítico=[**Raiz-afixo**]<sub>TEMA</sub>

∅-halai-tya [ha.laj.tsa]

3=deixar-PERF

'ele deixou/largou (algo)'

(65)

clítico=[afixo-[Raiz-afixo]<sub>TEMA</sub>-**afixo-afixo**]

∅-a-mo-ka-ki-tya [a.ha.ka.ki.tsa]

3=TRS-mexer-CAUS-PERF

'ele fez (alguém) trabalhar'



(66)

clítico=[Raiz-afixo]<sub>TEMA</sub>

[hi.t<sup>h</sup>a.ni], \*[hi.tsa.ni]

h=ityani-∅

2sg=filho-NMLZ

'teu filho'

O alteamento parte somente de afixos (67a) ou do clítico =e '3' (67b) (nunca de raízes) e somente afeta temas (67b) e afixos (67a), nunca raízes puras (69b, 70b). Ele pode ser considerado um tipo de harmonia vocálica de baixo alcance, restringindo-se a alvejar somente a sílaba imediatamente anterior.

(67a)

clítico=[Raiz-afixo]<sub>TEMA-afixo</sub>

∅=kola-heta-hena [ko.la-.he.te-.he.na]

3=carregar-COMPL-IMIN

'ele está para carregar (o que não foi carregado)'

(67b)

clítico=[Raiz-afixo]<sub>TEMA-EP</sub>=clítico

∅=kola-tya=<n>-e [ko.la.te.ne]

3=carregar-PERF=<EP>3

'ele carregou isto'

(68)

clítico=[Raiz+afixo]<sub>TEMA=3</sub>

na=mo-ka=<n>-e [na.mow.ke.ne]

1sg=por-PERF=<EP>3

'eu coloquei isto'

(69a)

clítico=[Raiz-Raiz-afixo]<sub>TEMA</sub>

e=[wera-hare-∅] [e.we.ra.ha.re]

3=barulho-adj.hum.masc-nmlz

'barulho'

(69b)

clítico=[[Raiz-Raiz]-afixo]<sub>TEMA</sub>

∅=[ka-[wera-hare]-∅] [ka.we.ra.ha.re], \*[ke.we.ra.ha.re]

3=ter-barulho-adj.hum.masc-PERF

'ele falou com cólera (teve, fez barulho)'

(70a)

wena-ti

vida-n.poss

'vida (de alguém, algo)'

(70b)

clítico=[[Raiz-Raiz]-afixo-afixo-afixo]<sub>TEMA</sub>

∅=ka-wena-tya-k-a [ka.we.na.t<sup>j</sup>a.ka], \*[ke.we.na.t<sup>j</sup>a.ka]

3=ter-vida-PERF-NMLZ.recip-conc

'a acontecer para ele/nele (lit. 'o vir a ser vida/vivido para ele/ o "a ocorrer" para ele )'

Note-se que o exemplo (71b) exhibe alteamento; porém, os exemplos (72b e 73), não. Isso se deve ao fato de em (71) o alteamento se aplicar a um tema apenas com morfologia de perfeito ∅, ou seja, sem material fonológico; já em (72) a um tema com perfeito -tya; e em (73) a um tema formado por -ka, , isto é, ambos com material fonológico.

(71a)

clítico=[Raiz-afixo]<sub>TEMA</sub>

∅=iya-∅ [i.ja]

3=pegar-PERF

'ele pegou (O)'

(71b) [i.je.he.na], \*[i.ja.he.na]

clítico=[Raiz-afixo]<sub>TEMA-afixo</sub>

∅=iya-∅-hena

3=pegar-PERF-IMIN

'ele está prestes a pegar (O)'

(72a)

clítico=[Raiz-afixo]<sub>TEMA</sub>

∅=kola-tya

3=carregar-PERF

'ele carregou (O)'

(72b)

clítico=[Raiz-afixo]<sub>TEMA</sub>

∅=kola-hena

\*[ko.le.he.na], [ko.la.he.na]

3=carregar-PERF-IMIN

'ele está para carregar (O)'

(73)

clítico=[Raiz-afixo]<sub>TEMA</sub>

\*[ʃe.he.na], [ʃa.he.na]

∅=za-ka

3=flechar-PERF

'ele flechou (O)'

A regra de apagamento morfológico (75) posterior à aplicação da regra de alteamento é transparente somente em raízes com morfologia categorial ∅ ((74a) como vimos em (71)). Nelas o alteamento é transparente e afeta a raiz antes do apagamento:

(74)

- (a) iya -∅ pegar iye-hena, \*iya-hena  
(b) kola -tya carregar \*kole-hena, kola-hena  
(c) za -ka atirar \*ze-hena za-hena<sup>45</sup>

(75)

Apagamento: {PERF} → ∅ / \_\_\_ + {CONTÍNUO}<sup>46</sup>  
{PERF} → {PERF} / \_\_\_ + {HABITUAL}

A derivação de (74a-c) dar-se-ia em dois ciclos (76a-b). Por ora, essa é explicação que podemos dar para essa variação. No entanto, maior investigação ainda é necessária.

(76)

(a)

- √ iya- {-∅} → [iya -∅] ciclo 1: (a) inserir '-PERF' à raiz;  
√ kola- {-tya} → [kola-tya]  
√ za- {-ka} → [za -ka]

(b)

- [iya -∅]{-hena} → [iye -∅ -hena] ciclo 2: (b) inserir -IMIN ao tema;  
[kola -tya]{-hena} → [kola -tye -hena] (c) aplica alteamento;  
[za -ka]{-hena} → [za -ke -hena]
- [iye -∅ -hena] → [iye -\_\_ -hena] (d) aplica apagamento morfológico  
[kola -tye -hena] → [kola-\_\_ -hena]  
[za -ke -hena] → [za -\_\_ -hena]

<sup>45</sup> Este não é o melhor exemplo para comprovar que verbos da classe que toma PERF -ka exibem a mesma distribuição quanto à regra de aplicação de alteamento. Este é o único verbo em que há a ocorrência de [ʃ] antes de [a]. *zaka* também pode ser traduzida como ferroadada, no lugar de atirar.

<sup>46</sup> Na seção 5.7 *Morfemas de aspecto na palavra verbal* organizamos a primeira oposição binária das formas imperfectivas entre CONTÍNUO (-hena iminente' e -heta 'completivo';) e HABITUAL (-ita 'continuativo' e -hitiya 'iterativo'). *hitiya*, por ter três sílabas não ocorre como afixo.

A epêntese só ocorre entre um tema um clítico pronominal (77-79b). Encontros vocálicos no interior do tema ditongam-se (80b):

(77)

clítico=[Raiz-afixo]<sub>TEMA</sub>-<EP>=clítico

na=zawa-tya=<n>e

[na.θa.wa.te.ne], \*[na.θa.wa.t<sup>j</sup>ae]

1sg=lançar-PERF=<EP>3

'eu lancei isto'

(78a)

ahe-ti

osso-n.poss

'osso (de alguém, algo)'

(79b)

clítico<EP>=Raiz

e<n>=ahe

[e.na.he], \*[ea.he]

3<EP>=dente

'dente dele'

(80a)

∅=ikawa-∅

3=transformar(vt)-PERF

'ele transformou (algo)'

(80b)

clítico=[afixo-Raiz-afixo]<sub>TEMA</sub>

∅=a-ikawa-tya

[aj.k<sup>j</sup>a.wa.t<sup>j</sup>a], \*[a.ni.k<sup>j</sup>a.wa.t<sup>j</sup>a]

3=TRS-transformar-PERF

'ele se transformou'

Por fim, a Ditongação 1 somente ocorre internamente ao tema (81a-c) e nunca entre o

tema e um elemento externo, como um clítico pronominal (rever exemplos (79-80b)). Já a Ditongação 2 restringe-se à fronteira com morfemas de modo e aspecto cliticizáveis (82).

(81a)

clítico=[afixo-Raiz-Raiz-afixo-afixo]<sub>TEMA</sub> [ae.ma.ha.li.ki.<sup>j</sup>tʃa]

∅=a-ema-hali-ki-tya

3=TRS-barulho-adj.masc.hum-CAUS-PERF

'ele fez soar (algo)'

(81b)

clítico=[afixo-Raiz-afixo-afixo-afixo]<sub>TEMA</sub> [aw.t<sup>j</sup>a.ki.<sup>j</sup>tʃa]

∅=a-o-tya-ki-tya

3=TRS-lembrar-PERF-CAUS-PERF

'ensinar (a alguém)'

(81c)

clítico=[afixo-Raiz-afixo-afixo-afixo]<sub>TEMA</sub> [aj.ju.ma.t<sup>j</sup>a]

∅=a-iyoma-tya<sup>47</sup>

3=TRS-ser.branco-PERF

'embranquecer'

(82)

PW

GW=GW

[ako=ira]

[a.ku.j.d<sup>j</sup>a]

dentro=JUSS

'(está) dentro'

3.4.2 Ditongação e alteamento: evidências para *ka-* e *ma-* (verbos 'ter', 'não ter') e adjetivos incorporados como raízes lexicais

<sup>47</sup> *Iyoma* 'ser branco' é um verbo anti-causativo, logo não recebe o causativo *-ki* ao ser transitivizado.

Rowan & Burgess (1969, p.90) e Brandão (2010, p.20) consideram os morfemas *ka-* e *ma-* (83b-c), cujo significado é paralelo aos verbos 'ter' (83b) e 'não ter' (83c), respectivamente, como prefixos atributivos ou prefixos existenciais. Nesta seção apresentaremos argumentos *para considerá-los raízes lexicais verbais e não afixos*.

(83a)

nakaira-ti

comida-n.poss

'comida (de alguém, algo)'

(83b)

∅=ka-nakaira-∅

3=ter-comida-PERF

'ele comeu (lit. ele teve comida, "ele encomidou")'

(83c)

∅=ma-nakaira-∅

3=não.ter-comida-PERF

'ele não comeu (lit. ele não teve comida, "ele não-comidou")'

*ka-* e *ma-* não respeitam a restrição para a palavra mínima em Paresi, que é bissilábica, e portanto nunca ocorrem em isolamento. Como vimos, raízes lexicais monomorfêmicas nunca podem ser uma PW, pois nunca formam temas. Além disso, evidências morfofonológicas comprovam a natureza lexical de *ka-* e *ma-*, como o fato de se ditongarem com a raiz a que se concatena (84)<sup>48</sup>. Como vimos, a ditongação é uma característica de elementos internos ao tema, pois na fronteira entre um clítico pronominal e um tema, quando há encontros vocálico, ocorre epêntese (85). Logo, por não ocorrer epêntese com *ka-* e *ma-*, não podemos dizer que sejam clíticos, mas sim um dos elementos internos ao tema: raiz ou afixo.

---

<sup>48</sup> Não podemos testar o comportamento da ditongação entre uma raiz lexical incorporadora e um adjetivo, pois nenhum adjetivo, se se inicia por vogal, a mantém após incorporada.

(84)

clítico=[Raiz-Raiz-afixo]<sub>TEMA</sub>

∅=ka-ima-tya

[kaj.m<sup>1</sup>a.t<sup>1</sup>a]

3=ter-roupa-PERF

'ele vestiu (alguém)'

(85)

clítico=EP-[Raiz-afixo]<sub>TEMA</sub>

e<n>=im-a

[i.ni.m<sup>1</sup>a]

3<EP>=roupa-conc

'roupa dele'

O alteamento somente afeta afixos ou temas já formados. *ka-* e *ma-* são raízes lexicais nunca realizadas fonologicamente, logo nunca são temas por si só. Sua realização se dá sempre mediante a incorporação de um elemento. Sua natureza de raiz (e não de tema ou afixo) explica a imunidade de *ka-* e *ma-* ao alteamento (86b):

(86a)

henehali-ti

perigo-n.poss

'perigo'

(86b)

clítico=[[Raiz-Raiz]-afixo]<sub>TEMA</sub>

∅=ka-henehare-∅

[ka.he.ne.ha.re], \*[ke.he.ne.ha.re]

3=ter=perigo-adj.hum.masc-PERF

'é perigoso'

O mesmo pode ser dito dos adjetivos (que consideramos raízes puramente lexicais sem expressão como PW independente), no entanto, de maneira um pouco mais difícil de ser provada, considerada a especificidade dos dados que seriam necessários. Precisamos de um contexto raiz+adjetivo, em que a raiz termine por [a] e o adjetivo tenha como primeira vogal



[e]. A classe fechada de adjetivos nos dá apenas duas opções a serem testadas: *-he* 'côncavo, curvo' ou *-tse* 'parte'. Além disso, esses adjetivos somente são produtivos por incorporação, o que leva a sufixação obrigatória de *-tya* em verbos (87b), que tem na articulação secundária os mesmos traços de [i], o que engatilha a harmonia regressiva (88biii) e destrói o ambiente para a aplicação do alteamento (88biv).

(87a)

∅=tota-∅

3=ser.alinhado-PERF

'é reto'

(87b)

tota-he-tya

ser.alinhado-adj.pó-PERF

'endireitar, encurvar'

(88)

(a)

√tota + √he

→[to.ta.he]

ciclo 1: compor raízes

(i) Palatalização  
(não há ambiente);

(b)

[totahe ] {- tya}

→[tu.ta.hi.t<sup>j</sup>a]

ciclo 2: inserir *-tya* PERF

(i) Palatalização  
(não há ambiente);

(ii) Coronalização  
(não há ambiente);

(iii) Harmonia regressiva  
(engatilhada por /t<sup>j</sup>/);

(iv) alteamento  
(ambiente destruído em (iii));

Em (89bi) não há alteamento, não pela natureza lexical de *taika*, porém pela regra de OCP que proíbe a formação de sequências \*C<sup>j</sup>e ou \*C<sup>j</sup>i (Silva, 2009, p. 178) em qualquer passo na aplicação das regras . No ciclo 1 é essa restrição que impede a derivação de \*[taj.k<sup>j</sup>e.tse].

(89a)

∅=taika-∅  
3=quebrar-PERF  
'quebrou (O)'

(89b)

∅=taika-tse-tya [taj.k<sup>j</sup>a.tsi.t<sup>j</sup>a]  
3=quebrar-adj.part-PERF  
'ele quebrou (algo) em partes'

(89c)

√taika+ √tse	→[taj.k <sup>j</sup> a.tse]	ciclo 1: compor raízes
		(i) Palatalização
		ciclo 2: inserir -tya PERF
[taj.k <sup>j</sup> a.tse]{-tya}	→[taj.k <sup>j</sup> a.tse.t <sup>j</sup> a]	(i) Palatalização
		(não há ambiente)
[taj.k <sup>j</sup> a.tse.t <sup>j</sup> a]	→[taj.k <sup>j</sup> a.tse.t <sup>j</sup> a]	(ii) Coronalização
		(não há ambiente)
[taj.k <sup>j</sup> a.tse.t <sup>j</sup> a]	→[taj.k <sup>j</sup> a.tsi.t <sup>j</sup> a]	(iii) Harmonia regressiva
		(engatilhada por /t <sup>j</sup> /)
[taj.k <sup>j</sup> a.tsi.t <sup>j</sup> a]	→[taj.k <sup>j</sup> a.tsi.t <sup>j</sup> a]	(iv) alteamento
		(ambiente destruído em (iii))

Resumidamente, com base em três processos (morfo)fonológicos, seus ambientes de

ocorrência e a distribuição de outros morfemas (raízes lexicais, clíticos e afixos) conseguimos definir a natureza de raiz lexical de *ka-* e *ma-*.

Conforme a tabela (9), *ka-* e *ma-* sofrem apenas ditongação, que afeta apenas elementos internos ao tema. Assim, temos que eliminar uma das duas possibilidades restantes: raiz ou afixo. A não ocorrência de epêntese comprova que *ka-* e *ma-* não podem ser clíticos de nenhuma forma.

O alteamento somente ocorre em afixo ou em tema. Raízes lexicais não são afetadas. É o que ocorre com *ka-* / *ma-*. Logo, podemos classificá-los como raízes lexicais.

	Somente afeta elementos internos ao tema	Ocorre entre um clítico e o tema	Somente afeta um afixo ou um tema, nunca uma raiz	<i>ka-</i> e <i>ma-</i> sofrem
Ditongação	✓	-	-	✓
Epêntese	-	✓	-	-
Alteamento	✓	-	✓	-

tabela 8: *ka-* / *ma-* : argumentos para a sua natureza lexical

### 3.4.3 Adjetivos em nomes: um processo de incorporação

Ao contrário de verbos, que exibem o sufixo *-tya* explicitamente quando incorporam um adjetivo (90a-b)<sup>49</sup>, nomes não exibem qualquer marca morfológica quando são acompanhados de adjetivos (91a-b):

(90a)

PW

GW=GW

clítico=[Raiz-afixo]<sub>TEMA</sub>

∅=moko-tya

3=bater-PERF

'ele bateu (em alguém)'

<sup>49</sup> Mesmo quando o sufixo de perfeito, que é condicionado lexicalmente, é *-ka*, após a derivação, é *-tya* que deve ocorrer: na=tona-∅ '1sg=andar-PERF' 'eu andei'; na=tona-koa-tya, '1sg=andar-adj.sup-PERF' 'eu andei por aí'. Nesta seção optamos pelo verbo *moko-tya* 'bater', para mantermos a unidade da explanação com a utilização do mesmo adjetivo *-natse* tanto em nomes quanto em verbos.

(90b)

PW

GW=GW

clítico=[[Raiz-Raiz]-afixo]<sub>TEMA</sub>

∅=moko-**natse**-tya

3=bater-**adj.horiz**-PERF [mu.ku.na.tsi.tʃa]

'ele deu uma surra de vara (em alguém)'

(91a)

PW

GW

[Raiz-afixo]<sub>TEMA</sub>

atya-∅

planta-nmlz<sup>50</sup>

'planta, pé'

(91b)

PW

GW

[[Raiz-Raiz]-afixo]<sub>TEMA</sub>

atya-natse-∅ [a.tʃa.na.tse]

planta-adj.horiz-nmlz

'tronco'

Temos argumentos para considerarmos que o exemplo em (91b) é gerado pelo mesmo processo de (90b), uma incorporação, e não se trata de uma adjunção. Primeiramente, assim como (90b), (91b) forma uma única PW (com uma única GW gerada por incorporação).

Além do mais, processos morfossintáticos, como a sufixação de *-nae* 'COL' aplicam-se à sequência como um todo (92a), e não na borda do nome (92b), como se esperaria de uma língua *head-marking* como o Paresi. Isso mostra que o núcleo em (92a) é o nome como um

<sup>50</sup> A glosa com o nominalizador -∅ serve apenas para mostrar que a GW em questão forma apenas um PW. A mesma será ignorada no restante dos exemplos.

todo.

(92a)

PW

[[Raiz-Raiz]-afixo]<sub>TEMA</sub>]-afixo

atya-natse-∅-nae

planta-adj.horiz-nmlz-COL

'troncos, troncalhada'

(92b)

[Raiz-afixo]<sub>TEMA</sub>-afixo=clítico

\*atya-∅-nae=natse

planta-NMLZ-COL=adj.horiz

'troncos, troncalhada'

Por fim, nomes compostos por adjetivos tomam a morfologia de posse dos alienáveis por completo (prefixo de posse e sufixo de concordância). Inclusive, contam com consoante latente própria (CL<sup>51</sup>), como as raízes lexicais nominais alienáveis (cf. seção 4.2.1 *Sistema de marcação de posse: nomes comuns*). Em (93b), temos <z> para *one*; em (94b), temos <l> para *-koa*.

(93a)

one-∅

água-nmlz

'agua'

(93b)

n-one<z>-∅-i

água<CL>-nmlz-conc.1sg

'minha água'

---

<sup>51</sup> Consoantes latentes fazem parte da raiz lexical de nomes alienáveis e somente são expressas fonologicamente quando se sufixa uma vogal; nos demais casos são apagadas.

(94a)

one-koa-∅

água-adj.sup-nmlz

'poça'

(94b)

n=one-koa<I>-i

1sg=água-adj.sup<CL>-conc.1sg

Em resumo: o que revela que em nomes temos o mesmo processo de incorporação que em verbos, evidente neste pela sufixação de *-tya*, é que processos morfossintáticos se sufixam ao final da PW, como a sufixação de *-nae* 'COL'.

	Morfologia na incorporação	Argumento para formação de apenas um GW
Verbo	-tya	Processos morfossintáticos se sufixam na PW inteira (e.g.: sufixos de aspecto)
Nome	-∅	Processos morfossintáticos se sufixam na PW inteira (e.g.: sufixo <i>-nae</i> 'COL')

tabela 9: os limites de PW e GW: nomes e verbos

### 3.5 Síntese das unidades morfossintáticas

Neste capítulo definimos as noções de PW e GW. A primeira foi definida de acordo com as restrições nas regras de alteamento, elisão, epêntese, minimalidade prosódica e pausa. A segunda, como a de unidade gramatical com significado específico e ordem fixa. Vimos que as unidades morfossintáticas de raiz, afixo, tema e clítico podem ser definidas em relação a essas duas noções da seguinte maneira:

(95)

- a. Afixos não são GW e nunca podem ser PW;
- b. Clíticos são GW e nunca podem ser PW;
- c. Temas são GW e podem ser PW.



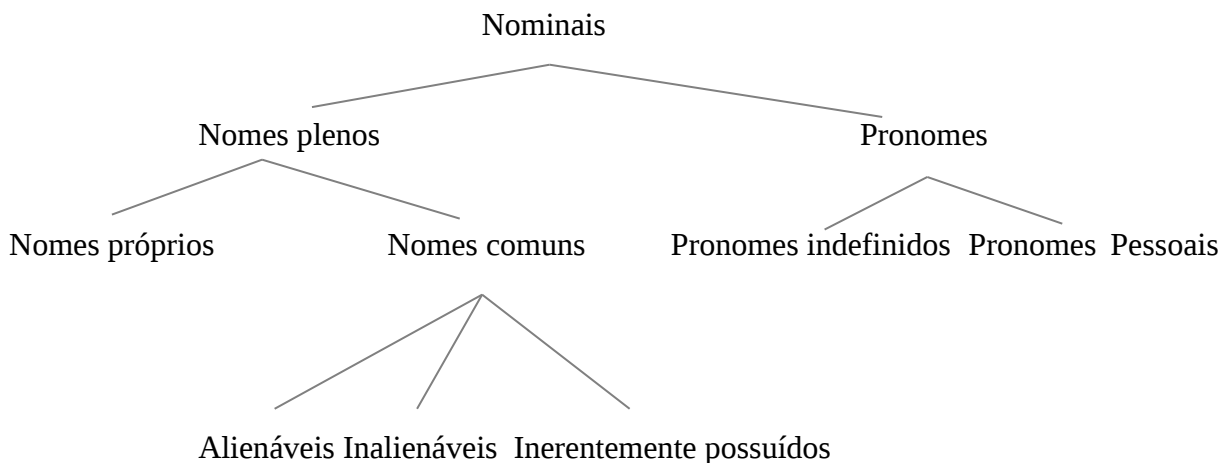
## PARTE II

### CATEGORIAS LEXICAIS ABERTAS

#### 4 NOMES

Neste capítulo descreveremos os nominais paresi: nomes, seus modificadores, e pronomes. Primeiro, definiremos as noções de nomes e de pronome em que nos baseamos (Baker, 2003). Em um segundo momento, descrevemos os nominais plenos e a subdivisão de nomes comuns de acordo com a marcação morfológica de posse (alienáveis, inalienáveis e inerentemente possuídos), bem como sua morfologia de mudança de significado. Adiante, descrevemos os principais processos derivacionais (nominalizações deverbais de agente, tema, instrumento e recipiente) e a expressão do gênero nessas nominalizações. No final dessa segunda subseção, abordaremos os modificadores de nominais: demonstrativos, artigo indefinido, numerais e quantificador. Na terceira e última parte apresentaremos os pronomes pessoais livres e indefinidos. Em (1) apresentamos um esquema dos nominais:

(1)



#### 4.1 Nomes como detentores de índice referencial (Baker, 2003)

De acordo com Baker (2003), nomes comuns devem estar sempre relacionados a posições argumentais e receber papel temático. Dessa forma, somente nomes podem servir como sujeito ou objeto de quaisquer sentenças<sup>53</sup>.

<sup>53</sup> Sentenças inteiras também podem ser argumentos de outra sentença. Em geral, *verba dicenda* e psicológicos



A abordagem de Baker funda-se em dois vieses básicos, um princípio semântico e seu corolário sintático (2):

(2)

- a Viés semântico: nomes e somente nomes podem ter critério de identidade (*criteria of identity*), por onde podem servir como padrões de igualdade (*standards of sameness*).
- b Viés sintático: X é um nome se e somente se é uma categoria lexical e carrega índice referencial (*referential index*), expresso por um par ordenado de **integers**.

(2a) vem de Geach (1962) e Gupta (1980) via Larson e Segal (1995). A ideia básica é a de que nomes diferentes podem ter critérios de identidade diferentes (este é o mesmo *passageiro* que eu vi semana passada), enquanto adjetivos (\*este é o mesmo *bonito* que eu vi semana passada) e verbos não (\*este é o mesmo *caminhei* que eu vi semana passada). De acordo com Geach (1962) e Gupta (1980, p. 23 *apud* Baker, 2003, p.102) é isso que invalida o seguinte argumento:

(3)

- a Every passenger is a person.
- b National Airlines served at least 2 million **passengers** in 1975.
- c *Not*: National Airlines served at least 2 million **persons** in 1975.

Se Maria toma um voo da referida companhia em duas ocasiões diferentes em 1975, ela é a mesma pessoa, mas conta como passageiros diferentes. Baker explica que, muito embora as duas entidades no avião sejam pessoas e passageiros, a forma de decidir se X é a mesma pessoa que Y é diferente de decidir se X é o mesmo passageiro que Y. Contam-se pessoas somente uma vez; já passageiros podem ser contados de mais de uma vez. Ou seja: o critério de identidade para pessoa e passageiro é diferente.

O corolário sintático em (2b) atesta que nomes têm índice referencial, que é usado

---

podem pedir argumentos especiais cujo núcleo é um complementizador: ele disse [*que* estava cansado], ele pensou [*que* escaparia]. Note-se, no entanto, que mesmo esses verbos aceitam nominais plenos ou pronomes na mesma posição: *ele disse [o texto], ele disse [isso]*; ele pensou [a mudança] em dois dias, ele pensou [isso] em dois dias.

para ligar anáforas (4a) e traços (5a), enquanto adjetivos não o têm (4-5b):

(4a)

**Albania's** destruction of **itself** grieved the world.

(4b)

\*The **Albanian** destruction of **itself** grieved the world.

(5a)

**Albania's** destruction **t** by Italy grieved the world.

(5b)

\*The **Albanian** destruction **t** by Italy grieved the world.

A teoria de Baker consegue abarcar de maneira elegante a principal observação semântica (critério de identidade) sobre a natureza dos nomes e relacioná-la ao seu comportamento sintático (índice referencial). O fato de nomes deverem estar sempre co-indexados em um par de **integers** via c-comando captura a estreita relação entre nomes e anáforas, por exemplo. O segundo elemento desse par de índices referenciais pode ser, segundo o autor, um papel-teta (que é analisado como uma anáfora), um pronome, um traço ou um operador nulo. Embora pronomes não tenham conteúdo lexical intrínseco e não tenham padrões de igualdade<sup>54</sup>, recebem papel-temático e ocupam sozinhos uma posição argumental, assim como nomes .

A teoria, no entanto, ainda se mostra incompleta em relação à representação de nomes profissionais (e próprios) e limita-se, portanto, somente a definir nomes comuns e a assentar a correta ligação entre pronomes e estes últimos (o que é fundamental para a nossa descrição). Nomes profissionais são tomados como predicados nominais. A incapacidade de co-referência em *In the winter, **Mary** is a professor. She (the **professor**?) is very talented* dar-se-ia pelo fato de, segundo Baker (*idem*, p. 163, n. 40), o pronome tanto poder se referir ao nome quanto ao pronome e, nessa situação ambígua, o nome ser mais saliente<sup>55</sup>.

<sup>54</sup> Pode-se dizer (i) *ele<sub>i</sub> jogou bola ontem e ele<sub>i,j</sub> quebrou a perna*, referindo-se tanto ao mesmo quanto a um referente diferente, mas é impossível dizer (ii) *a caixa<sub>i</sub> caiu no chão e a caixa<sub>i,\*j</sub> quebrou* para referentes diferentes.

<sup>55</sup> Em Paresi, além de nomes de profissão, papéis sociais (ser xamã) e filiação étnica (ser Waimare) apresentam

O autor afirma que nomes não podem projetar *Spec*, sendo essa uma característica exclusiva dos verbos. Nomes que formam predicados teriam que ter uma projeção *Pred* criadora de papel-temático para projetarem essa posição. Determinantes genitivos, por sua vez, podem ter *Spec* (*I saw [Julia-'s picture of Paris]*). No capítulo 13 *Nomes, Verbos e Posposições: uma Generalização Exocêntrica* resvalaremos nessa questão e argumentaremos que a ocorrência de concordância se limita a ambientes sintáticos sem *Spec* interveniente (como em posposições, verbos inacusativos e nomes alienáveis possuídos). Em ambientes sintáticos com *Spec* interveniente (verbos transitivos, intransitivos inergativos e nomes inalienáveis) a concordância é bloqueada<sup>56</sup>.

## 4.2 Nominais plenos

As características morfossintáticas que definem os nomes comuns estão listadas abaixo. Os nomes podem:

- a. Expressar morfologia de posse;
- b. Expressar morfologia de número (coletivo *-nae*);
- c. Ocupar as posições de possuidor e possuído em construções de posse;
- d. Ser argumentos verbais (sujeito e objeto);
- e. Ser argumentos de posposições;
- f. Selecionar como pronome de terceira pessoa a forma *e=* (verbos selecionam  $\emptyset$ ).

### 4.2.1 Sistema de marcação de posse: nomes comuns

Os nomes comuns dividem-se em três classes de acordo com a marcação morfossintática de posse: alienavelmente possuíveis (a maioria dos nomes), inalienavelmente possuíveis (partes do corpo) e inerentemente possuídos (termos de parentesco).

A classe dos alienavelmente possuídos apresenta a forma não-possuída como a menos marcada (4a). Quando possuídos, apresentam prefixados os pronomes pessoais presos da

---

o mesmo comportamento.

<sup>56</sup> Na análise formal inicial do capítulo 13, focamos na generalização principal: *Spec* barra concordância. Como no capítulo 13 utilizamos uma abordagem minimalista, que não é mutuamente excludente à de Baker, optamos por representar naquele capítulo nomes com o *Spec* sendo projetado diretamente por n-zinho, e não como propõe Baker, via uma projeção *Pred*.

tabela (11) e o sufixo de concordância *-i* (4b)<sup>57</sup> para primeira pessoal do singular e *-e*<sup>58</sup> (4c) para o restante do paradigma. A oposição *-i, -e* é a mais comum na maioria dos casos. As consoantes latentes (que podem ser <n>, <z>, <r>, <l>, sendo <n> a mais comum) (5-12) fazem parte da raiz e somente se realizam quando se sufixam à vogal de concordância. Uma exceção é (13), que não apresenta consoante latente.

	Em raízes que começam por C	Em raízes que começam por V
<b>1sg</b>	<i>no=</i>	<i>n-</i>
<b>2sg</b>	<i>hi=</i>	<i>h=</i>
<b>3</b>	<i>e=</i>	<i>e&lt;n&gt;=</i>
<b>3 anaf.</b>	<i>ha=</i>	<i>h=</i>
<b>1pl</b>	<i>wi=</i>	<i>w=</i>
<b>2pl</b>	<i>zi=</i>	<i>z=</i>
<b>3pl</b>	<i>e= ...-ha</i>	<i>e&lt;n&gt;=...-ha</i>

tabela 10: prefixos pronominais em nomes

(4a) hito  
'arco'

(4b) no=hito<n>-i  
1sg=arco<CL>-conc.1sg  
'meu arco'

(4c) e-hito<n>-e  
e-arco<CL>-conc  
'arco dele'

(5a) aho                      'timbó'

<sup>57</sup> Também *-e* ou *-a* em posposições e verbos inacusativos simples.

<sup>58</sup> Também *-a* posposições e verbos inacusativos simples.

- (5b) n-aho<n>-i 'meu timbó'
- (6a) atsoka 'açúcar'
- (6b) n-atsoka<n>-i 'meu açúcar'
- (7a) malamala '(espécie de) palmeirinha'
- (7b) no=malamala<z>-i 'minha palmeirinha'
- (8a) babera 'papel, caderno'
- (8b) no=babera<z>i 'meu papel, meu caderno'
- (9a) kozeto 'milho'
- (9b) no=kozeto<l>-i 'meu milho'
- (10a) tsabewa 'chapéu'
- (10b) no=tsabewa<l>-i 'meu chapéu'
- (11a) kenaiki 'polvilho'
- (11b) no=kenaiki<r>-i 'meu polvilho'
- (12a) kohatse 'peixe'
- (12b) no=kohatse<r>-i 'meu peixe'
- (13a) maka 'rede'
- (13b) n-it-i 'minha rede'

Note-se que, quando um adjetivo é incorporado ao nome, é a consoante latente do adjetivo que ocorre (em (15b) temos <l>) e não a do nome (em (14b) ocorre <z>). Nomes com adjetivos incorporados exibem morfologia de posse de alienáveis (14-15b):

- (14a) one 'água'

(14b) n=one<z>-i            'minha água'  
1sg=água<CL>-conc.1sg

(15a) one-koa                'poça'  
água-adj.sup

(15b) n=one-koa<l>-i        'minha poça'  
1sg=água-adj.sup<CL>-conc.1sg

Os nomes inalienavelmente possuídos são marcados pelo sufixo *-ti* (16a) quando ocorrem sem possuidor expresso. Quando possuídos, apresentam apenas o prefixo pronominal (16b-c):

(16a) kano-ti  
braço-n.poss  
'(algum) braço'

(16b) no=kano  
1sg=braço  
'meu braço'

(16c) e=kano  
3=braço  
'braço dele'

Os nomes inerentemente possuídos (17a-b) não possuem forma não-possuída (17c), o que os diferencia dos inalienáveis. A forma vocativa é supletiva (17d).

(17a) n=eze  
1sg=pai  
'meu pai'

(17b) h=eze  
2sg=pai  
'teu pai'

(17c) \*eze  
pai

(17d) aba!  
pai (vocativo)

Há exceções. Alguns nomes podem tanto tomar morfologia de uma classe quando não possuídos, quanto tomar de outra quando possuídos. Todos os casos escusos encontrados no *corpus* estão listados em (18-20). Em (18-19ab) a morfologia é de alienável; em (18-19c), de inalienável. Note-se que o mesmo ocorre com a nominalização instrumental (compare 20a-b com 20c):

(18a) no=ha<n>-i                      'meu lar'  
1sg=lar<CL>-conc.1sg

(18b) hi=ha<n>-a                      'teu lar'  
2sg=lar<CL>-conc

(18c) ha-ti                                  'lar'  
lar-n.poss

(19a) no=zaw-i                              'meu machado'  
1sg=machado-conc.1sg

(19b) hi=zaw-a                              'teu machado'  
2sg=machado-conc

- (19c) zawa-**ti** 'machado'  
machado-**n.poss**
- (20a) no=wena-kal-**i** 'minha aldeia'  
1sg=viver-nmlz.INSTR-**conc.1sg**
- (20b) hi=wena-kal-**a** 'tua aldeia'  
2sg=viver-nmlz.INSTR-**conc**
- (20c) wena-kal-a-**ti** 'aldeia'  
viver-nmlz.INSTR-**conc-n.poss**

#### 4.2.2 Morfologia de mudança de significado: coletivo aumentativo (-*nae*)

O coletivo aumentativo nominal sufixa-se a pronomes pessoais plenos (21), a nomes comuns contáveis (22), a não-contáveis (23) e a nomes próprios (24). Com pronomes pessoais plenos denota ênfase; com nomes contáveis, é usado para grupos com mais de quatro ou cinco elementos; em não-contáveis tem o significado de porção grande e em nomes próprios denota grupo, tipo ou coletividade. Em construções possessivas, refere-se ao nome possuído (22). Sua semântica assemelha-se ao sufixo *-ada* em português que denota grupo ou quantidade (*meninada, criançada, mulherada, cachorrada* (grupo de cachorros)), e é bem diferente da cardinalidade do plural em Português, que marca elementos diferentes de 1 (*um carro, dois carro-s, zero carro-s*):

- (21)
- |          |                   |         |           |       |            |   |
|----------|-------------------|---------|-----------|-------|------------|---|
| eaotseta | zitso- <b>nae</b> | iyakani | z=aitsa   | tsini | kalore     | , |
| então    | vocês- <b>PL</b>  | ?       | 2pl=matar | onça  | ser.grande |   |

z=ao-ka                    neza.  
2pl=querer-PERF        disse.

'vocês não conseguem matar a onça grande, disse (*lit. vocês (só) pensam em matar...*)'



(PWGRSS02Nov0908.051)

(22)

e-kawalo-**nae**

3=cavalo-**COL**

'cavalos dele'

(23)

moko-tya moko-t=ene e-zaorekoa-t=ene one-**nae** ø-a-iyo-tya.

Bater-PERF bater-PERF=PASS3=esparramar-PERF=PASS água=**COL**3=TRS-secar-PERF

'bateu, bateu e esparramou e fez secar a água'

(PWGRSS06Set0907.146)

(24)

witso waimare-**nae**.

nós waimare-**COL**

'nós que somos waimare'.

(PWGRMD16Jul0701.061)

#### 4.2.3 Sufixos derivacionais: nominalizações deverbais

A língua apresenta uma variedade de sufixos que derivam nomes deverbais. Dentre eles, nominalizadores de tema, agente, instrumento e de recipiente. Algumas posposições podem ser nominalizadas. Nesta seção trataremos somente das nominalizações deverbais.

##### 4.2.3.1 Nominalização de tema (-ti)

Os nomes derivados por nominalização de tema apresentam, quando na forma possuída, a mesma morfologia dos nomes alienavelmente possuíveis (contrastar exemplos (25a-b)). O nominalizador de tema *-ti* sufixa-se a verbos transitivos (25-26) ou intransitivos (27-28) de modo a derivar um nome que se refere ao resultado do processo (26, 28) ou ao evento (25a, 27). Como vimos, *-ti* é o sufixo de não-possuidor dos nomes inalienavelmente

possíveis. Em ambas as ocorrências seu efeito é o mesmo: tornar indisponível o argumento externo do predicado.

- (25a) motokoa-**ti**  
furar-**nmlz.AI**  
'furação' (\*furo)
- (25b) no=motokoa-n-i  
1sg=furar-EP-conc.1sg  
'minha furada'
- (26) tawa-**ti**  
buscar-**nmlz.AI**  
'a caça (o buscado)' (\*busca)
- (27) tiya-**ti**  
chorar-**nmlz**  
'a choradeira' (\*choro)
- (28) kaotse-**ti** (\* ato de acordar)  
acordar-**nmlz**  
'tempo acordado'

#### 4.2.3.1.1 Marcador de eventividade (zV-)

Juntamente ao sufixo nominalizador de tema<sup>59</sup>, pode ser prefixado, de maneira não muito produtiva, o marcador (zV-<sup>60</sup>)<sup>61</sup>. A função do prefixo zV- ainda não nos é

---

<sup>59</sup> O marcador zV- também ocorre com o nominalizador instrumental -kala. O nome derivado pelo nominalizador instrumental, quando não possuído, também deve ocorrer com -ti (wena-kala-ti 'viver-n.instr-n.tema' 'aldeia')

<sup>60</sup> Paresi apresenta um padrão (C)V. A vogal ocorre quando a raiz em que o prefixo é atachado inicia-se por consoante. A vogal é condicionada pela primeira vogal da raiz. za- ocorre quando a primeira vogal da raiz é a ou e; zi= e zo , quando a primeira vogal é i ou o, respectivamente.

<sup>61</sup> A nominalização de instrumento comporta-se da morfossintaticamente da mesma forma que os nomes da classe dos inerentemente possuídos. Quando a nominalização está em uma construção de posse, o -ti não ocorre: irai-ti za-waye-kehala-kala (fala-nmlz zV-ser.bom-satisfazer-nmlz.instr) 'dicionário' ou "coisa de

completamente clara, mas sua ocorrência e distribuição parece depender da hierarquia de proeminência de papéis temáticos dos predicados originais e de sua leitura na nominalização, se eventiva ou não-eventiva. Dessa forma, apresentamos as primeiras observações sobre esse morfema nesta subseção digressiva<sup>62</sup>.

A generalização básica é a que segue em (29):

(29)

Fora da leitura eventiva básica (evento ou não-evento) de cada nominalização (que recebe agente/tema ou experienciador) , marca-se com zV-:

	<b>Tipo A</b>		<b>Tipo B</b>
<b>leitura básica</b>	evento	>	não-evento
<b>papéis temáticos</b>	agente, tema	>	experienciador

Se o predicado original possui como um dos argumentos agente e/ou tema (30-31a), a leitura básica é eventiva (29, Tipo A). A leitura não-eventiva desses predicados quando nominalizados é marcada com zV- (30-31b):

(30a) (Agente, Tema) evento

taika-ti  
quebrar-nmlz.AI  
'quebração'

(30b) (Agente, Tema) não-evento

z-aza-ti  
ev-perguntar-nmlz.AI  
'pergunta'

---

explicar a fala”.

<sup>62</sup> Dessa forma, caso o leitor deseje continuar com os resultados conclusivos da descrição, o convidamos a pular esta seção.

(31a) (Experienciador, Tema) evento

otya-ti

lembrar-nmlz.AI

'lembrança (e.g.: uma sessão de xamanismo)'

(31b) (Experienciador, Tema) não-evento

**z**-otya-ti

ev-lembrar-nmlz.AI

'lembrança'

Se possui experienciador, *e somente experienciador*, a leitura básica é não-eventiva (32a), como Tipo B em (29). A leitura eventiva desses predicados (32a), quando nominalizados, deve ser marcada com *zV-* (32b). Quando o predicado nominalizado possui um tema **e** um experienciador, a leitura eventiva (básica para verbos com ao menos um argumento agente ou tema) se sobrepõe como a mais básica, sendo, portanto, não-marcada (31b):

(32a) (Experienciador) não-evento

iwini-ti

respirar-nmlz.AI

'respiração'

(32b) (Experienciador) evento

**z**<i>-wini-ti

ev<EP>-respirar-nmlz.AI

'respiração (ou, em um sentido metafórico, 'outra etapa na vida)'

Uma nota interessante é que as nominalizações com *zV-*, quando expressam a leitura eventiva mais marcada, muitas vezes, formam metáforas, como nos exemplos (31a) e (32b), o que mostra que o significado derivado é pouco previsível. Casos aparentemente escusos, como a nominalização de evento do verbo dançar (baile), que é *zo-holikoa-ti* para os mais velhos, mas *holikoa-ti* para os mais novos, parecem confirmar a generalização em (29). Para os mais velhos, *dançar* é um verbo que toma naturalmente um argumento experienciador e se relaciona a um não-evento (à dança, sua gestualidade e procedimento), portanto, a nominalização de evento vai ser mais marcada (*zo-holikoa-ti*). Para os mais novos, *dançar* é um verbo que toma um argumento agente e se refere a um evento (baile, no estilo não-índio, sem ligação a festas tradicionais), sendo portanto não marcado, já que é expresso em sua leitura básica (agente, evento).

#### 4.2.3.2 Nominalização de agente (-re/-lo)

Os sufixos derivacionais *-re/-lo* (masculino e feminino, respectivamente) são bastante produtivos (33) e suas nominalizações não podem ocorrer possuídas. O nome derivado refere-se “àquele ou aquilo que V's” e pode ocorrer nas funções de argumento pleno (34-36), modificador nominal (37-38ab) ou como complemento do sintagma de negação (40-41). Sufixam-se a verbos transitivos (33a, 34-35), intransitivos (33b) ou à posposição *kakoa* 'com' (40; 42).

Nas funções de modificador ou complemento do sintagma de negação com animados humanos (41, em que o falante se refere à sua filha), não-humanos (38ab) e inanimados (37) a distinção de gênero é neutralizada e usa-se *-re* como *default*. A distinção de gênero na nominalização só é ativada em caso de oposição clara entre os gêneros (36; 40).

Na nominalização modificadora de nomes (relativa), a sufixação de aspecto é obrigatória (compare 38ab com 38c).

(33a)

kanakaira	comer	kanakaira-re	'aquele que come'
zawatya	jogar	zawatya-re	'aquele que joga'
olatya	amarrar	olatya-re	'aquele que amarra (polícia)'
toka	pegar	toka-re	'aquele que pega'

tyoma	fazer	tyoma-re	'aquele que faz algo'
mokotya	bater	mokotya-re	'aquele que bate (em alguém)'
tyaloka	morder	tyaloka-re	'aquele que morde'

b.

nemaka	dormir	nemaka-re	'aquele que dorme'
totoka	tropeçar	totokoa-re	'aquele que tropeça'

(34)

[zawa-tya- <b>re</b> ]	∅-kawe	∅-mo-ka
jogar-PERF-nmlz.AE.masc	3=doer	3=por-PERF

'o jogador machucou-se'

(35)

[waira-tya- <b>re</b> ]	∅-zer-ita
curar-PERF-nmlz.AE.masc	3=cantar-CONT

'o pajé está cantando'

(36)

[kawika-tya- <b>lo</b> ]	halo	[kawika-tya- <b>re</b> ]	hare	∅-kawika-heta-hena.
chamar-PERF-nmlz.fem ?		chamar-PERF-nmlz.AE.masc ?	3=chamar-COMPL-IMIN	

'aquelas e aqueles que falam sobre a questão das cerimônias (lit. aquelas e aqueles chamadores chamam)'

(PAGRMDV11Set0905.089)

(37)

[hati kera-hena- <b>re</b> ]	Glauber	∅-kera-tya
casa queimar-nmlz.AE.masc	Glauber	3=queimar-PERF

'Glauber queimou a casa que foi queimada.'

(PAGRSS22Set0902.166)

(38a)

[kotyoi        tem-ita-**re**]                    ø-ezoa.  
 anta            correr-CONT-nmlz.AE.masc 3=cair  
 'a anta que está correndo caiu.'

(38b)

[kotyoi        tema-hena-**re**]                    ø-ezoa.  
 anta            correr-IMIN-nmlz.AE.masc 3=cair  
 'a anta que corria (que era corredora, que era para correr) caiu'.

(38c)

\*[kotyoi        tema-**re**]                    ø-ezoa.  
 anta            correr-nmlz.AE.masc 3=cair

(39)

ø-zane=hena    ø-kaoka=heta            [iyamaka kakoa-**re**]  
 3=ir=IMIN    3=chegar=COMPL    flauta    com-nmlz.AE.masc  
 'foi e chegou com a flauta.'

(PWGRSS20Out0901.161)

(40)

maitsa [ha=ohiro=<n>e                    kakoa-**lo**]                    halo    zah=ita  
 NEG    3.anf=mulher=<EP>conc    com-nmlz.AE.fem    ?    atrás=CONT

[tema-koa-tya-**re**]                    hi=koke  
 correr-m.sup-PERF-nmlz.AE.masc 2sg=tio

'teu tio não é de andar atrás de mulherada (daquelas, das outras mulheres)'

(PWGRSS06Nov0901.12)

(41)

maiha [tsema-zema-tya-**re**]                    n-irae-n-i  
 NEG    ouvir-atrás-PERF-nmlz.AE.masc    1sg=falar-EP-conc.1sg

'ela não ouve a minha fala (lit. ela não é ouvidora da minha fala)'

(PWGRSS10Nov0905.62)

Note-se que a posposição *kakoa*, e somente essa, como em (40), receber o nominalizador e contar como um argumento direto não-oblíquo (42):

(42)

no=ka-nakaira	[ete-ti	kako-a-re]
1sg=ter-comida-PERF	carne-n.poss	com-conc-nmlz.AE.masc

'eu comi com carne/eu comi carne' .

#### 4.2.3.3 Nominalização de instrumento (-kal-)

O nominalizador de instrumento *-kal-* se sufixa produtivamente a verbos transitivos (44; 46) ou intransitivos (43; 45) para derivar nomes que expressam 'coisa em/com que se faz V'. Numa relação de posse, o nome instrumental segue a morfologia de posse dos inalienáveis quando não-possuídos (43, 46a), ou seja, são marcados com *-ti*, e seguem a morfologia dos alienáveis quando possuídos, com o sufixo de concordância (44-45; 46b-c). Quando não-possuído, exibe a forma *default* com a vogal da terceira pessoa, *kal-a* (46a).

(43)

aliyakere=ta	zamani	∅-ka-o-tya-k-a	eze
como=EL	OU	3=ter-aparecer-PERF-nmlz.RECIP-conc	este

wena-**kala**-ti<sup>63</sup> ?

viver-**nmlz.INSTR**-n.poss

'como/de onde apareceu esta aldeia?'

(PWGRSS10Nov0901.004)

---

<sup>63</sup> Neste exemplo, a nominalização cuja tradução é “aldeia” poderia ser, de maneira mais literal, “coisa em que se vive”.





(46c)

hi=mokotya-**kal**-a

2sg=bater-**nmlz.INSTR**-conc

'teu martelo'

#### 4.2.3.4 Nominalização de recipiente (-k-)

O nominalizador de recipiente *-k-* nominaliza somente verbos transitivos ou potencialmente bitransitivos que tenham argumentos que possam receber os papéis temáticos de recipiente/caminho/alvo (47-49) para expressar 'a coisa/ato de V's em/para/contra/sobre algo ou alguém'. O nome derivado apresenta a mesma concordância dos nomes da classe dos alienáveis, que distingue a primeira pessoa do singular *-i* do restante do paradigma *-a*<sup>64</sup> (compare 47-49a com 47-49b).

(47a)

n=itsaka

eu flecho X (em Y)

n=itsaka-**k**-i 'a flechada em mim'

1sg=flechar

1sg=flechar-**nmlz-RECIP**-conc.1sg

(47b)

z=itsaka

vocês flecham X (em Y)

z=itsaka-**k**-a 'a flechada em vocês'

2pl=flechar

2pl=flechar-**nmlz.RECIP**-conc

(48a)

no=moko-tya

eu bato X (em Y)

no=moko-tya-**k**-i 'a batida em mim'

1sg=bater-PERF

1sg=bater-PERF-**nmlz.RECIP**-conc.1sg

(48b)

moko-tya

ele bate em X (em Y)

e-moko-tya-**k**-a 'a batida nele'

<sup>64</sup> O mesmo padrão de concordância (*-i/-a*) também é encontrado em nomes alienavelmente possuíveis quando possuídos, e em posposições. Note-se que nos três casos os argumentos inseridos pelo predicado recebem papéis temáticos mais baixos em uma hierarquia de papéis temáticos, como recipiente/alvo/possuidor e que não são, geralmente, introduzidos diretamente pelo predicado (como nos nomes alienavelmente possuíveis, que não têm argumento inerente, e nos bitransitivos que introduzem o segundo objeto através de uma posposição).

bater-PERF

3=bater-PERF-nmlz.RECIP-conc

(49a)

no=kolo-tya eu carrego X (para Y)  
1sg=carregar-PERF

no=kola-tya-k-i 'a carregada para mim'  
1sg=carregar-PERF-nmlz.RECIP-conc.1sg

(49b)

kolo-tya ele carrega X (para Y)  
3sg=carregar-PERF

e=kola-tya-k-a 'a carregada para ele'  
3sg=carregar-PERF-nmlz.RECIP-conc

(50)

[hi=zimare weta-hare-tya-k-a]  
2sg=irmão criticar-nmlz-PERF-nmlz.RECIP-conc

maitsa meta-re n=oman-i  
NEG sumir-nmlz.AE.masc 1sg=para-conc.1sg

'não esqueço o que eles falaram do teu irmão (as críticas sobre o teu irmão)'

(PWGRSS14Nov0904.31)

(51)

ezahe [hi=koke... n=irae.. n=irae... wanahiya-tya-k-a]  
assim 2sg=tio 1sg=dizer 1sg=dizer ameaçar-PERF-nmlz.RECIP-conc

hokoliati halo hokoliati hare ø-mo-hena notsi.  
em.volta mulheres(?) em.volta homens(?) 3=por-IMIN meu.neto  
'as pessoas da redondeza, eu digo, eu digo, homens e mulheres, vivem falando do teu tio, meu neto (as ameaças contra o teu tio)'.

(PWGRSS06Nov0901.15)



(55)

∅-bereko-te=<n>e                    [[atya z-a-imahola-tya-**k**-a]                    hiye]  
3=prego-PERF=<EP>3           pau    ev-CAUS-cruzar-PERF-**nmlz.RECIP**-conc para.em  
'Pregaram-no em paus cruzados' (lit. em cruz no pau)

(Rowan, 1978: 76)

(56)

∅-tsiya-hena                    [[kozeto z-a-fitya-**k**-a]                    koni]  
3=passar-IMIN            milho    ev-CAUS-plantar-**nmlz.RECIP**-conc            dentro  
'passou onde tinha milho plantado'

(Rowan, 1978: 22)

(57)

[ha=moko-tya-**k**-a                    tahi]    ∅=zakai-∅                    wi=hiye  
3.anf=bater-PERF-**nmlz.RECIP**-conc            sobre    3=contar-PERF                    1pl=para.em  
'contou como recebeu o golpe para nós' (lit. sobre a batida nele)

(Rowan, 1978: 60)

(58)

maitsa [e-ka-irae-halo-tya-**k**-a]                    ∅=ao-k-ita  
NEG    3=ter-falar-adj.hum.fem-PERF-**nmlz.RECIP**-conc    3=querer-PERF-CONT  
'ele não queria que ela fosse difamada' (lit. não queria que tivesse fala sobre ela)

(Rowan, 1978: 30)

#### 4.2.3.5 Nominalização em verbos inacusativos descritivo-estativos (-ze/-ro,-lo)

Os nominalizadores *-ze* (masculino) e *-lo*, *-ro* (feminino) formam um nome derivado que denota 'aquele ou aquilo que V's' e são nominalizadores exclusivos de: (a) temas de verbos descritivo-estativos (59); (b) temas de verbos descritivo-estativos com modificador inerente (essas raízes são agramaticais sem o modificador *-hare/-halo*) (60); (c) verbos descritivo-estativos derivados de verbos intransitivos simples através de *-hare/-halo* (61); (d)

renominalizações com *-ti* (62); e (e) em nominalizações irregulares de verbos descritivo-estativos (63); (f) e alguns nomes próprios, tanto de pessoas, animais ou coisas, e em termos de parentesco parecem ter sido lexicalizados. Os tipos (59-61) aceitam prioritariamente o par *-ze/-lo*, os casos em (62) aceitam apenas *-ze/-ro*, já os casos em (63) são irregulares e aceitam *-ze* ou *-ro*.

Em nomes animados, a distinção de sexo é ativa, no entanto o uso do feminino *-ro* ou *-lo* é irregular. Nos exemplos (59q-r), em que temos animados não-humanos e (62e-f), em que temos animados humanos, usa-se *-ro* para o feminino em ambos, já na maioria dos exemplos usa-se *-lo*. Quando ocorrem com nomes inanimados, essa distinção se torna arbitrária, como podemos constatar se compararmos os exemplos (63d) com (59m), que são ambos nomes inanimados.

(59)

a. wehe	estar.fresco	wehe- <u>ze</u>	'aquilo/aquele que está fresco'
b. watya	estar.quente	watya- <u>ze</u>	'aquilo/aquele que está quente'
c. kirane	ser.pequeno	kirane- <u>ze</u>	'aquilo/aquele que é pequeno'
d. kalore	ser.grande	kalore- <u>ze</u>	'aquilo/aquele que é e grande'
f. waitare	ser.novo	waitare- <u>ze</u>	'aquilo/aquele que é novo'
g. owiri	ser.brabo	owiri- <u>ze</u>	'aquilo/aquele que é brabo'
h. haware	ser.diferente	haware- <u>ze</u>	'aquilo/aquele que é diferente'
j. waye	ser.bom	waye- <u>ze</u>	'aquilo/aquele que é bom'
l. waiyore	ser.inteligente	waiyore- <u>ze</u>	'aquilo/aquele que é inteligente'
m. tiha	estar.frio	tiha- <u>lo</u>	'friagem'

n.

maiha waiye-ze.

NEG ser.bom-nmlz.masc

'ele não é gente boa'

o.

kotaza kirane-ze

poste ser.pequeno-nmlz.masc

'poste pequeno'

p.

oli            kalore-**ze**  
capivara      ser.grande-nmlz.masc  
'a capivara grande'

q.

tore    kalore-**ze**  
tucano ser.grande-nmlz.masc  
'tucano grande macho'

r.

tore    kaloli-**ro**  
tucano ser.grande-nmlz.fem  
'tucano grande fêmea'

Na maioria dos casos, os nomes derivados da classe de verbos inacusativos descritivo-estativos assumem uma função predicativa, mas podem ocorrer como argumentos (60m, 62e-g, 63d ).

(60)

a. kayala-hare	estar.sujo	kayala-hare- <b>ze</b>	'aquilo/aquele que está sujo'
b. kina-hare	estar.duro	kina-hare- <b>ze</b>	'aquilo/aquele que está duro'
c. maza-hare	ser.preguiçoso	maza-hare- <b>ze</b>	'aquilo/aquele que é preguiçoso'
d. waha-hare	ser.alto	waha-hare- <b>ze</b>	'aquilo/aquele que é alto'
e. toto-hare	ser.reto	toto-hare- <b>ze</b>	'aquilo/aquele que é reto'
f. hai-hare	estar.envergonhado	hai-hare- <b>ze</b>	'aquilo/aquele que está envergonhado'
g. aimako-hare	estar.triste	aimako-hare- <b>ze</b>	'aquilo/aquele que está triste'
h. ihala-hare	estar.feliz	ihala-hare- <b>ze</b>	'aquilo/aquele que está feliz'
i. kino-hare	ser.chefe	kino-hare- <b>ze</b>	'aquele que é chefe'

- j. kahene-hare ser.perigoso kahene-hare-**ze** 'aquele/aquilo que é perigoso'  
 l. haholita-hare ser.feiticeiro haholita-hare-**ze** 'aquele que é feiticeiro'

m.

- ehare hiye=ta. haholita-halo-**lo**  
 isso em=AL ser.feiticeiro-adj.hum.fem-**nmlz.fem**

haholita-hare-**ze**  
 ser.feiticeiro-adj.hum.masc-**nmlz.masc**

- ∅-kinatya-tyako-halo ∅=kinatya-tyako-hare.  
 3=ser.duro-dentro adj.hum.fem 3=ser.duro-dentro- adj.hum.masc  
 'por causa disso os feiticeiros e as feiticeiras criaram coragem (ficaram duros (as) por dentro'  
 (PWGRSS14Nov0904.84-86)

(61)

a.

- tiya-hare estar.choroso tiya-hare-**ze** 'aquilo/aquele que está choroso'  
 chorar-adj.hum.masc chirar-adj.hum.masc-**nmlz.masc**

b.

- ∅-kaok-a-heta ∅=tiya-hare-**ze** aka-hena  
 3=chegar-conc=IMIN 3=chorar-adj.hum.**nmlz.masc** existir-IMIN  
 'chegou e ficou choroso'  
 (PWGRSS02Nov0908.064)

(62)

- a. miyane ser.último miyane-ti-**ze** 'aquele/aquilo que é último'  
 b. mairatya pescar mairatya-ti-**ze** 'aquele que pesca, pescador'  
 c. kakoha subir, escalar kakoha-ti-**ze** 'aquele que escala, caçador'  
 d. aotyakitya ensinar z-a-o-tya-ti-**ze** 'professor'



e.

z-a-o-tya-ki-tya-ti-**ze**=nae

Ev-TRS-lembrar-PERF-CAUS-PERF-nmlz.AI-**nmlz.masc**-COL

maitsa hiko-re-ha.

NEG aparecer-nmlz.AE.masc-COL

'os professores não apareceram'

(Rowan, 1978)

f.

z-a-o-tya-ki-tya-ti-**ro**-nae

ev-CAUS-lembrar-PERF-CAUS-PERF-nmlz.AI-**nmlz.fem**-COL

'professoras'

g.

awitsa=ite

kakoha-ti-**ze**

kaoka=heta

zotyare kakoa.

em.breve=INT

subir-nmlz.AI-**nmlz.masc**

chegar-COMPL

veado com

'os caçadores vão chegar logo com o veadinho'

(Rowan, 1978)

(63)

a. airaze

ser.cheiroso

airaze-**ro**

'aquilo que é cheiroso'

b. hote

ser.escuro

hote-**ro**

'aquilo/aquele que é escuro/roxo'

c. kaisani

engravidar

kaisani-**ro**

'aquela que está grávida'

d.

a-zane-ki-tya=<n>e

hoka

haty=aotse=ta=tya

trs-ir-CAUS-PERF=<EP>3 ENTÃO

aquele=lugar=EL=enf

hatyo airaze-**ro**

ma-waiya-k-a.

aquele ser.cheiroso-**nmlz.fem**

não.ter-ver-nmlz.RECIP-conc

'fez ele ir embora de novo, depois disso o perfume sumiu'

e.

imiti atyo hote-**ro**  
 roupa FOC ser.escuro-nmlz.fem  
 'o pano é de cor escura'

(Rowan, 1978)

f.

kala ø-kaisani-**ro** n=ao-ka  
 POT 3=gerar.filho-nmlz.fem 1sg=querer.pensar-PERF  
 'eu acho que ela está grávida'

Nos nomes lexicalizados em (64) femininos, usa-se a forma *-ro*, que pode ser suprimida em alguns casos.

(64)

a. Alaoli( <b>ro</b> )	nome próprio	ente mítico
b. Waihal <b>iro</b>	nome próprio	ente mítico
c. Kezokero	nome próprio	nome de mulher
d. Hatyamali <b>ro</b>	nome próprio	nome de árvore
e. Waimare	nome próprio	sub-grupo étnico
f. Kazokol <b>iro</b>	nome próprio	nome de um artefato mítico, uma pedra
g. tyai <b>ro</b>	nome próprio	nome de um tipo de flauta
h. n=imatyokoe	parentesco	'meu sogro'
i. n=imatyokoero	parentesco	'minha sogra'
j. e=natyokoe	parentesco	'avô dele'
l. e=natsero	parentesco	'avó dele'
m. kokoiyatyal <b>iro</b>	nome comum	'gavião-caboclo' ( <i>Heterospizias meridionalis</i> ou <i>Buteogallus meridionalis</i> )
n. zazai <b>ro</b>	nome comum	'bem-te-vi' ( <i>Pitangus sulfuratus</i> )
o. kahalatyal <b>iro</b>	nome comum	'araponga-do-horto' ( <i>Oxyruncus crustatus</i> )

p. tikolalize	nome comum	'sabiá-poca' ( <i>Turdus amaurochalinus</i> )
q. katyatyalaliro	nome comum	'lambari' (gênero <i>Astyanax</i> )

#### 4.2.4 Incorporação de nomes

Há dois tipos de incorporação nas línguas naturais humanas: aquela em que o elemento incorporado mantém o índice referencial, como em Mohawk (65) e aquela em que o mesmo se perde, como é o caso do Paresi (66b). Em (66b), *hatyo* não pode se referir somente à *ima* 'roupa', mas sim ao verbo inteiro.

(65)<sup>66</sup>

ThetΛ're	wa'-ke- <u>nakt</u> <sub>{i}</sub> -a-hinínu'.	I-k-ehr-e'	Uwári
yesterday	FACT-IsS-bed-∅-buy-PUNC	∅-IsS-think-IMPF	Mary

Λ-ye-núhwe'-ne'

FUT-FsS<sub>{i}</sub>-like-PUNC

'I bought a **bed** yesterday. I think Mary will like **it**.'

(Baker, 2003, p. 168)

(66a)

n=im-i

1sg=roupa-conc.1sg

'minha roupa'

(66b)

∅-ka-**ima**<sub>{\*i, k}</sub>-te=<n>e      ∅-a-waye-t-ita      **hatyo**<sub>{\*i, j}</sub>

3=ter-roupa-PERF=<EP>3      3=TRS-ser.bom-PERF-CONT      aquele

'ele se vestiu. Maria gostou disso (\*da roupa/de ele ter se vestido)'

#### 4.2.5 Modificadores nominais

<sup>66</sup> Glosas de Baker (2003): IsS 'primeira pessoa do singular sujeito'; PUNC 'aspecto pontual'; IMPF 'aspecto imperfeito'; FUT 'futuro'; FsS 'feminino singular sujeito'.

Podem ser modificadores nominais, demonstrativos, o artigo indefinido, numerais e quantificadores. Todos ocorrem à esquerda do nome e podem ter os nomes que modificam elipsados.

#### 4.2.5.1 Demonstrativos

Os modificadores demonstrativos codificam informação de *deixis* espacial (mais próximo vs. mais distante), campo de visão (visual vs. não-visual) e de anaforicidade (já mencionado vs. ainda não mencionado). Distinções como animacidade ou humanidade não são operadas, como bem ilustram sistematicamente os exemplos (73ab; 75ab; 76ab; 77ab; 83ab).

	<b>Visível</b>	<b>Próximo</b>	<b>Anafórico</b>
<b>eze</b>	+	+	-
<b>etake</b>	+	-	+
<b>hatyo</b>	-	-	-
<b>eege [e:.Ge]</b>	-	+	-
<b>eetake [e:.take]</b>	-	-	+

tabela 11: modificadores demonstrativos

O Paresi não apresenta pronome pessoal de terceira pessoa do singular livre (*ele/ela*). Os demonstrativos (com o nome elipsado ou não) é que ocupam essa posição. Distinguimos modificadores demonstrativos de pronomes livres pela incapacidade do segundo grupo de co-ocorrer com qualquer outro demonstrativo (67)<sup>67</sup>, e de não poderem ser complemento de posições (69):

(67)

\***hatyo** natyo

aquele eu

'aquele eu'

<sup>67</sup> Característica essa que também distingue esses dois grupos em Português Brasileiro: *\*aquele ele menino*.

(68)

**hatyo etake**

aquele aquele.ANAF

'aquele outro'

(69)

\*natyo kako-i

eu com-conc.1sg

'comigo'

(70)

no=kako-i

'comigo'

(71)

**hatyo** kako-a

aquele com-conc

'com aquele'

(72)

**etake** **hatya** emayare-heta iyeko

aquele.ANAF algum derreter-COMPL gelo

'o outro derrete o gelo '

(PAGRSS22Set0901.58)

Quanto à marcação de número, os demonstrativos recebem, de maneira opcional, assim como os nomes, o sufixo coletivo *-nae*. Pronomes pessoais livres podem receber *-nae* (coletivizador), no entanto de maneira marginal e denotando ênfase (cf. seção 4.2.2 *Morfologia de mudança de significado: coletivo aumentativo (-nae)*).



(75a)

**eze** zoima  
este criança  
'esta criança'

(75b)

**eze** awo  
este ema  
'esta ema'

O demonstrativo anafórico *etake* é usado para se referir a entidades já previamente mencionadas no discurso. Ele é bastante raros e, na maioria das vezes, usam-se as versões referenciais (*eze* ou *hatyo*) em situações em que o mesmo poderia ser usado.

(76)

ete-ti                      halani iy=ala              nits-ita              **etake**  
carne-n.poss              ?              COND=POT    comer-CONT    aquele. ANAF

'será que ele come carne?' (contexto: auto-indagação feita na presença da pessoa sobre a qual recai a dúvida)

(PAGRSS02Jun1103.9)

(77a)

**etake**              zoima  
aquele.ANAF criança  
'aquela criança (contexto: sobre a qual falávamos antes)'

(77b)

**etake**              awo  
aquela.ANAF ema  
'aquela ema (contexto: que vimos no cerrado)'





(81b)

**eege** awo

este.N.VIS ema

'aquela ema (contexto: que está dentro desta caixa)'

Um exemplo que pode ilustrar o uso de *eege*, cuja configuração [+próximo, -visível] é pragmaticamente rara em contextos naturais, está em (82). Em uma reunião sobre nosso projeto de documentação da língua, o falante discursava em frente à comunidade e se referiu ao esboço *offline* do site do projeto, que aparecia na tela de seu computador à sua frente, usando esse demonstrativo:

(82)

Joscélio ite kazai-ko-hena **eege** site

Joscélio INT cuidar-dentro-IMIN este.não.visual site

hatya aza-hena

algum perguntar-IMIN

'Joscélio poderá cuidar/ser responsável por alguém que quiser entrar no site'

(PAGRSS03Jun11.055)

Por fim, o demonstrativo [-próximo] mais comum é *hatyo*.

(83)

**hatyo** a-iyó-heta imi-ti

aquele TRS-ser.seco-COMPL roupa-n.poss

'aquele secou a roupa '

(PAGRSS22Set0901.95)

(84)

Edna irae-hena **hatyo**

Edna falar-IMIN aquele

'Edna falou aquilo'

(PWGRSS03Nov0901.016)

(85a)

**hatyo** zoima  
aquele criança  
'aquela criança'

(85b)

**hatyo** awo  
aquele ema  
'aquela ema'

#### 4.2.5.2 Artigo indefinido

A língua apresenta um artigo indefinido, *hatya*, que pode ser traduzido como algum/alguns. *Hatya* diferencia-se dos demonstrativos pela irrelevância dos traços [visível, próximo, anafórico].

(86)

w=aho-ti-ki-tya	haliti	na-wena<n>-e
1pl=caminho-nmlz.AI-CAUS-PERF	gente	PR-viver<CL>-conc

e-<n>irae<n>-e	imoti	an-a
3<EP>-falar<CL>-conc	não.índio	para-conc

<b>hatya</b> waikakore	na-wena<n>-e	an-a
<b>algum</b> indígena	PR-viver<CL>-conc	para-conc

'para mostrarmos a vida de haliti e sua fala para os não-índios e para outros índios'

(PAGRSS03Jun11.011-012)

(87)

ø-zan-e-ø            **hatya**            waiye-ze            wamolo=ako  
3=ir-conc-PERF    **algum**            ser.bom-nmlz.masc    cachoeira=dentro

ezoa-heta-hena    **hatya** taiya    wamolo=ako            **hatya**, kala.  
cair-COMPL-IMIN    **algum** Taiya    cachoeira=dentro    **algum** POT  
'e foi outro desceu na cachoeira boa, outro na cachoeira do taiya e outra,...'

(PWGRSS06Set0907.052)

A negação do pronome indefinido *hatya* é o equivalente de 'nenhum' em português:

(88)

**maiha hatya** zoima-nae    matanare-ø  
**NEG algum** criança-COL    brincar-PERF  
'nenhum menino brincou '

(PAGRSS13Jan11.23)

(89)

**maiha hatya-nae**    matanare-ta  
**NEG algum-COL**    brincar-CONT  
'nenhum dos meninos brincou '

(PAGRSS13Jan11.26)

#### 4.2.5.3 Numerais

Numerais são modificadores que se adjungem à esquerda do nome. Não recebem qualquer tipo de morfologia de mudança de significado, flexão ou participam de processos de derivação intercategorial. Diferenciam-se dos pronomes demonstrativos por, obviamente, não aceitarem morfologia de número ('-nae', '-ha').

São apenas três: *hatita* (um), *hinama* (dois) e *hanama* (três). Os numerais 'dois' *hi-nama* e 'três' *ha-nama* compartilham a mesma terminação *-nama*, que pode ser segmentada e

glosada como numeral (ou quantidade), já que é a mesma que se sufixa à palavra *qu-* (*z-*, em Paresi) para formar perguntas sobre quantidade (quanto/quantos)<sup>68</sup>:

(90)

**zoa-nama** hito h=ao-k-o-ita?  
QU-NUM arco 2sg=querer-PERF-RFLX-CONT  
'quantos arcos você quer?'

(91)

**hatita** ferakene  
um dia  
'um dia'

(92)

**hi-nama** kalo-za-re one atsuka kakoa-re  
2-NUM ser.grande-adj.fluid-nmlz.AE.masc água açúcar com-nmlz.AE.masc  
'duas águas grandes com açúcar'

(PAGRSS06Jun11.024)

(93)

**hi-nama** abali  
2-NUM peneira  
'duas peneiras'

---

<sup>68</sup> Curiosamente, os nomes para 'dois' e 'três' iniciam-se por sílabas homófonas, respectivamente, à segunda pessoa do singular *hi=* e à terceira pessoa não-referencial (ou anafórica) *ha=*. Poderíamos arriscar as traduções 'o segundo' para *hi=nama* e o 'o outro ou o terceiro' para '*ha-nama*'. *hatita* 'um', seria derivado de *hatya-ta* 'cada-EL' e completaria nossa tentativa etimológica com a tradução 'de cada'.

(94)

**ha-nama**      katyahe-ro              tohiri    zaira              abali              zaira,  
3-NUM            embaixo-nmlz.fem      pá      desenho              peneira              desenho

neza.

ele.disse

'como trançar os três desenhos (*lit. katyahe-ro* aquele que é trançado por baixo) de pá e de peneira, ele disse'

(PWGRSS09Set0902.007)

#### 4.2.5.4 Quantificadores

A língua apresenta somente um quantificador, *kahare* 'muito/muitos', tanto para exprimir a quantificação de nomes massivos (95-96) quanto de nomes contáveis (97).

(95)

**kahare** one    atsuka gelo    kako-a  
**muito** água    açúcar gelo    com-conc

'muita água com açúcar e com gelo'

(PAGRSS06Jun11.012)

(96)

**kahare**            tsimere

**muito**            poeira

'muita poeira'

(PK\_EGRMD20Jul0701.17 )

(97)

Kezo              **kahare** ziyehaliti    itsa-ø              Mazi    an-a

Kezo              **muito** presene              dar-PERF              Mazi    para-conc

'Kezo deu muitos presentes para Mazi '

(PAGRSS12Jan11.34 )

As noções de 'pouco' são expressas pela negação do quantificador<sup>69</sup>:

(98)

**maiha/maitsa kahare** one    atsuka gelo    kako-a  
**NEG**                    **muito** água    açúcar gelo    com-conc  
'pouca água com açúcar e com gelo'

(PAGRSS06Jun11.012)

(99)

Glauber                    **maiha/maitsa**                    **kahare** ziyehaliti    itsa-ø                    Mazi    ana

<sup>69</sup> Por vezes, as noções de 'muito' e 'pouco' são expressas pelo que descrevemos, preliminarmente, como advérbio de intensidade *inira* (pouco) (i) e e pelo verbo *kalore* (ser.grande/muito) (ii), que à esquerda do sintagma verbal têm função adverbial (cf. seção 7.4 *Advérbios de maneira (deverbais)*). A noção de 'todos' é expressa pelo nome *toli* (iii) que significa 'grupo'. Sua ocorrência é sempre à direita, o que mostra que o mesmo é o núcleo do sintagma e não o seu modificador (iv).

(i)  
inira                    no=waiya-heta.  
pouco                    1sg=ver-COMPL  
'eu fiz pouco' (*lit.* eu vi/providenciei pouco)

(PWGRSS14Nov0902.061)

(ii)  
kalore    iya    niyetene n-oman-i                    kalore    iya    n-aheko-zema-het-ite-<n>-e  
grande    COND    força    1sg=para-conc.1sg                    grande    COND                    1sg=pensar-atrás-COMPL-  
CONT=<EP>3

n-oman-i.  
1sg=para-conc.1sg

'ficaria muito sentida e ficaria recordando do passado. (*lit.* ficaria muito forte para mim e pensaria muito nisso para mim)'.  
(PAGRMDV11Set0905.119)

(iii)  
bowi                    **toli**  
boi    todos  
'todos os bois'

(iii)  
Justino                    **kano**  
Justino                    braço  
'braço de Justino'

Glauber NEG muito presente dar-PERF Mazi para-conc  
'Glauber deu poucos presentes para Mazi '

(PAGRSS12Jan11.34)

#### 4.3 Pronomes livres

Os pronomes livres são de dois tipos: pessoais ou indefinidos. Diferenciam-se dos nominais plenos por nunca poderem ser modificados, seja por demonstrativos, artigo indefinido, numeral ou quantificador. Ocupam sempre sozinhos a sua posição argumental.

##### 4.3.1 Pronomes pessoais livres

Os pronomes pessoais livres distinguem-se dos nomes em Paresi pois não aceitam morfologia de posse, não participam de processos de derivação intercategoriais e não podem ser argumento de posposição. Morfologicamente, apenas os pessoais podem receber morfologia de mudança de significado, como o sufixo coletivizador *-nae*, ainda que de maneira marginal e denotando um significado diferente daquele encontrado em nomes.

Os pronomes pessoais em Paresi expressam pessoa e número. Não há distinção de gênero, nem entre primeira pessoa plural inclusiva e exclusiva. Não há terceira pessoa como pronome pessoal livre. Para expressar dêixis de [-participante], usam-se demonstrativos<sup>70</sup>. Os pronomes pessoais livres estão na tabela (14):

Pessoa	Número	
	Singular	Plural
1	natyo	witso
2	hitso	zitso

tabela 13: pronomes pessoais livres

O único morfema que os pronomes pessoais livres podem receber é o coletivizador *-nae*, no entanto, com usos diferentes. Quando *-nae* é sufixado, o pronome assume uma

<sup>70</sup> *Haty* é analisado como um demonstrativo pois (i) toma *-nae* com o sentido de coletivo (como nos nomes); pronomes pessoais livres o tomam marginalmente para denotar ênfase; e (ii) pode ocorrer composicionalmente com outro modificador demonstrativo (*hatyo etake* 'aquele outro'); pronomes pessoais livres, não: '\*zitso etake 'vocês outros'.

função enfática (100):

(100)

<b>zityo-nae</b>	kotitseratse	iyakane	z=aitsa-∅	tsini	kalore
<b>vocês-COL</b>	pequeno	?	2pl=matar-PERF	onça	ser.grande

timala           kokoi<n>-i.

sangue           gavião<CL>-conc

'vocês são muito pequeninhos para matarem a onça grande e o gavião de sangue'

(PWGRSS02Nov0908.060)

Para fins somente referenciais, o uso do pronome livre é dispensado, pois a língua têm pronomes pessoais presos prefixados<sup>71</sup> (cf. seção 4.2.1 *Sistema de marcação de posse: nomes comuns*). Dessa forma, o uso de pronomes pessoais se restringe à ênfase (101) ou ao foco contrastivo (102)<sup>72</sup>.

(101)

waiya-∅,	<b>zitso</b>	w=irae<n>-e	za=toma-tya	z=irae<n>-e.
olhar-PERF	<b>vocês</b>	1pl=falar<CL>-conc	2pl=tomar-PERF	2pl=falar<CL>-conc

'olha, vocês tomaram a nossa fala a sua fala'

(PWGRMD16Jul0701.197)

<sup>71</sup> À luz de um modelo gerativo, consideramos que os argumentos S/A sempre estão prefixados ao verbo. Os pronomes pessoais livres ocupariam uma posição de Foco/Tópico mais acima na árvore sintática.

<sup>72</sup> A preponderância dessa função enfática evidencia-se pelo fato de os pronomes pessoais livres serem formas cristalizadas derivadas diacronicamente da sufixação dos pronomes pessoais presos à partícula de foco (*a*)*tyo*. Note-se que somente as formas cujo pronome termina em *i* apresentam a grafia *ts*: *hi=tso*, *wi=tso*, *zi=tso*; enquanto temos: *na-tyo*, *ha-tyo*. Isso mostra que o processo morfofonológico de palatalização em que /t<sup>j</sup>/ fica [ts] após [coronal, -anterior] em fronteira de morfema já era ativo em outro estágio da língua. Optamos pela grafia mais 'fonética' para os pronomes, pois a fronteira morfológica entre o pronome preso e o sufixo de foco não é mais obviamente recuperada pelos falantes, dada que é inexistente sincronicamente, ao contrário da percepção deles sobre outros contextos, como em *∅-nani-tya* [nanitsa] '3=comer-PERF' 'ele comeu'.



(102)

**hitso** ha=moko-hena      tanakolitse,      **natyo** n=iza-hena=<n>e  
**você** 2sg=bater-IMIN      tanakolitse      **eu** 1sg=flechar-IMIN=<EP>3

e-zotse      tyainakoia,      neza.

3=olho      dentro(?)      ele.disse

'você vai bater tanakolitse, eu vou flechar ele bem dentro dos olhos dele'

(PWGRSS02Nov0909.068)

Por fim, o mesmo paradigma de pronomes livres mostrado na tabela (14) pode ter a função de focar o elemento que ocupa a posição de sujeito (103)<sup>73</sup> ou ocupar a posição de objeto (104).

(103)

**natyo** [haliti kalakore      waye-natse-hare-ze  
**eu** gente ?      ser.bom-adj.horiz-adj.hum.masc-nmlz.masc

ka-olo<n>-e      nerakare]      no=kaheta-∅      hiye

ter-chicha<CL>-conc bebedora      1sg=prejudicar-PERF      em

'então, eu comprometi gente boa que faz festa e chicha para beber'

(PWGRMD13Jul0701.030)

(104)

no=tamitsini ha=kaotse<n>e      hare, kalore      ∅-a-irakoane-halo-tya

1sg=sobrinho 2sg=acordar<CL>conc ?      ser.muito      3=TRS-afligir-adj.hum.fem-PERF

**natyo.**

eu

'meu sobrinho vive no dia-dia (no mundo acordado dele), ele sentiu muita pena de mim'

(PWGRSS10Nov0905.029)

<sup>73</sup> Tecnicamente, *natyo*, por ter uma função de foco, não ocupa *Spec*, vP. O pronome *no=*, preso ao verbo *kaheta*, é o sujeito sintático.

O uso de pronomes pessoais livres como anáforas é marginal. Para isso, usa-se o sufixo reflexivizador *-wi* (cf. 5.9.3 *Rearranjo*).

#### 4.3.2 Pronomes indefinidos

O Paresi apresenta dois pronomes indefinidos: *mazoare* 'nada' e *mazala* 'ninguém'. Os pronomes indefinidos *mazoare* 'nada' e *mazala* 'ninguém' são formas cristalizadas derivadas diacronicamente de *ma-zoare* (não.ter-o.que) e *ma-zala* (não.ter-quem), respectivamente:

(106)

**mazoare**       $\emptyset$ -waya-hena hoka  
**nada**            3=ver-IMIN ENTÃO  
'não viu nada'

(PWGRSS06Nov0901.078)

(108)

**mazala**        kaok-a- $\emptyset$   
**ninguém**       chegar-conc-PERF  
'ninguém chegou'

#### 4.4 Síntese de nomes

Neste capítulo apresentamos os nominais paresi, seus modificadores, e pronomes. Definimos nominais como elementos que podem receber papel temático e ocuparem uma posição argumental (Baker, 2003). Ademais, nomes têm critério de identidade (X é o mesmo \_\_\_ que Y). Sintaticamente, isso se expressa pela necessidade de ter um índice referencial em uma relação de dois-lugares expressa por um par ordenado de **integers** (que pode ligar traços ou anáforas). A atribuição de papel-temático é tida como uma relação de anáfora (anáforas e papel-teta têm antecedente sintático, o antecedente deve sempre c-comandar o subsequente, e, sempre têm uma relação local).

Nomes diferenciam-se de pronomes, pois os primeiros podem ser modificados por um

demonstrativo, artigo, numeral ou quantificador, enquanto pronomes, não.

	<b>Forma possuída</b>	<b>Forma não-possuída</b>
<b>Alienavelmente possuídos</b>	<b>PRO + NOME + CL + conc</b>	<b>NOME</b>
	Nominalização de tema	-
	Nominalização de instrumento (PRO + NOME + <i>kal</i> + conc)	-
<b>Inalienavelmente possuídos</b>	<b>PRO + NOME</b>	<b>NOME + <i>tí</i></b>
	-	Nominalização de tema
	-	Nominalização de instrumento
<b>Inerentemente possuídos</b>	<b>PRO + NOME</b>	<b>*</b>
	*	Nominalização agentiva (NOME + <i>re, lo / ze, ro</i> )
	Nominalização de recipiente (NOME + <i>k</i> + conc)	*

tabela 14: resumo: classes de nomes comuns

Os nomes comuns se subdividem em três classes distintas morfológicamente pela marcação de posse (tabela 15). Os nomes (a) alienavelmente possuíveis, (b) inalienavelmente possuíveis e os (c) inerentemente possuídos. (b-c) têm argumentos inerentes e não apresentam morfologia especial quando possuídos; já (a) necessita da vogal de concordância para expressar o possuidor. Nas formas não possuídas, (a) não apresenta argumentos inerentes, portanto, não necessitam de morfologia especial; (b) é marcado com *-ti* para expressar a ausência de um argumento; (c) não apresenta nomes na forma não possuída.

O Paresi apresenta um vasto número de nominalizações orientadas pelo papel temático. As nominalizações agentivas podem expressar gênero, são impossíveis e mostram uma especialização em relação à classe verbal que nominalizam (*-ze/-ro, -lo* para a classe dos verbos descritivo-estativos e *-re/-lo* para o restante das classes verbais).

As nominalizações de tema (*-ti*) e de instrumento (*-kal-*) apresentam a mesma morfologia de posse dos nomes alienavelmente possuídos quando na forma possuída; quando não-possuídos apresentam a morfologia de posse dos inalienavelmente possuídos (na instrumental, *-ti* sufixa-se após *-kala*, *wena-kala-ti* 'viver-n.instr-n.tema' 'aldeia').

A nominalização de recipiente (*-k-*), que só possui forma possuída, apresenta o mesmo

padrão de concordância dos nomes alienavelmente possuídos na forma possuída (e das nominalizações de tema e de instrumento, que seguem essa morfologia), de preposições e de verbos inacusativos.

O morfema *zV-*, chamado preliminarmente de marcador de eventividade, parece estar intimamente ligado a dois fatores: à grade temática do verbo nominalizado e à leitura da nominalização, se eventiva ou não-eventiva. Verbos nominalizados cuja grade temática tenha um agente e/ou tema têm a leitura eventiva como básica; quando expressam uma leitura não-eventiva devem ser marcados; já verbos nominalizados cuja grade temática tenha apenas um experienciador, a leitura não-eventiva é a básica; a expressão da leitura eventiva deve ser marcada.

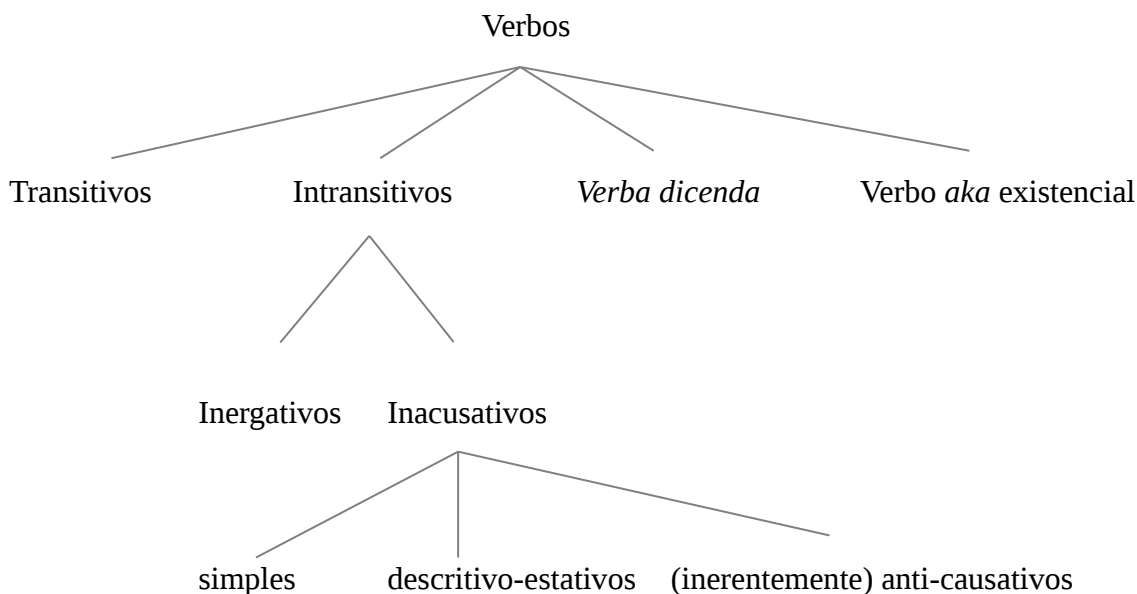
Nomes comuns podem ser modificados por demonstrativos, que codificam noções de [visível, próximo, anafórico], numerais (*hatita*, *hinama*, *hanama*), quantificador (*kahare*) ou pelo artigo indefinido *hatya*, que diferencia-se dos demonstrativos por não codificar traços de [visível, próximo, anafórico].

Adiante, apresentamos o paradigma dos pronomes pessoais livres (S/A,O), que ocorrem em caso de ênfase, já que a referencialidade é garantida pelo prefixo pronominal preso obrigatório. Por fim, descrevemos os pronomes indefinidos.

## 5 VERBOS

Nesta capítulo descreveremos os verbos paresi. Na primeira parte, apresentaremos os paradigmas pronominais que os verbos podem seleccionar e distinguiremos as classes verbais de acordo com o número de argumentos, suas respectivas posições de origem, e peculiaridades morfológicas; a seguir, abordaremos aqueles que podem ocorrer com sintagma posposicional. Em segundo lugar, trataremos da distribuição dos morfemas de aspecto perfectivo vs. imperfectivos e proporemos uma análise preliminar para essa distribuição. Tomaremos como ponto de partida o trabalho de Comrie (1976) e seus posteriores desdobramentos (Smith, 1997; Filip, 1993; Swart, 1998; Borik, 2002) para esse pontapé inicial. Em um terceiro momento, descreveremos os processos de incorporação de nomes, adjetivos e posições, típicos de uma língua polissintética como o Paresi. Por fim, abordaremos os processos de mudança de valência morfológicos. Em (1), apresentamos um esquema das classes verbais paresi:

(1)



## 5.1 Verbos como licenciadores de sujeito (Baker, 2003)

Baker (2003, p.23) define verbo da seguinte maneira:

(2) X is a verb if and only if is a lexical category and X has a specifier.

Em uma perspectiva puramente descritiva, nem precisaríamos recorrer a uma definição formal, como em (2), para separarmos verbos das demais categorias. Como veremos, os verbos paresi apresentam notáveis diferenças morfológicas em relação a nomes, o que não impõem desafios em relação às características, em geral, atribuídas a verbos interlinguisticamente. Por exemplo:

(i) verbos, mais do que nomes, são capazes de se flexionarem para *Tense*. Em Paresi, somente verbos (e relativas, que são nominalizações) apresentam morfemas de aspecto;

(ii) verbos podem exibir causativização morfológica, sempre com morfemas diferentes de outras categorias lexicais (caso outra categoria lexical também aceite causativização morfológica). Em Paresi, somente verbos podem ser causativizados com *-ki*.

(iii) por fim, verbos, ao contrário de nomes, não podem ser individuados, característica essa que decorre da falta de um critério de identidade (viés semântico), e, conseqüentemente, de um índice referencial (viés sintático). Por isso, podemos ter *esta é a mesma garota que eu cumprimentei ontem*, e não podemos dizer *\*eu andei ontem e este é o mesmo andei de ontem*. Somente nominais, em Paresi, podem exibir morfologia de número. Na palavra verbal, a morfologia de número refere-se ao pronome que pode ocupar as posições S/A.

Então, para que precisamos da definição em (2)? Em Paresi, somente categorias lexicais *sem* posição de *Spec* interveniente entre o núcleo de concordância e o núcleo lexical podem receber concordância. Isso reúne no mesmo grupo verbos inacusativos, posposições e nomes alienáveis. Verbos transitivos e inergativos, que têm *Spec*, *xP*, e nomes inalienáveis, com *Spec*, *PredP*<sup>74</sup>, têm a concordância bloqueada. Essa questão será formalizada no capítulo

---

<sup>74</sup> Em representações baseadas em Baker (2003).

### 13 Nomes, Verbos e Posposições: uma Generalização Exocêntrica.

#### 5.2 Características morfosintáticas gerais dos verbos

As características básicas que distinguem verbos de nomes em Paresi são:

- a. somente verbos tomam o causativo *-ki-* quando verbalizados<sup>75</sup> (3a-d);
- b. somente verbos selecionam na terceira pessoa o argumento pronominal  $\emptyset$  para terceira pessoa, enquanto nomes e posposições apresentam na terceira pessoa *e*= referencial e *ha*= anafórico (4a-c);
- c. somente verbos tomam aspecto (5a-d).
- d. ao contrário de nomes, verbos nunca podem apresentar o coletivo aumentativo *-nae* (6a-b);
- e. verbos podem incorporar posposições, adjetivos e nomes; nomes, somente adjetivos (7a-e).

(3a) a-heka-**ki**-tya (V)  
TRS-estar.tonto-CAUS-PERF  
'fazer ficar tonto'

(3b) \*a-hito-**ki**-tya (N)  
TRS-arco-CAUS-PERF  
'fazer virar arco'

(3c) \*a-kakoa-**ki**-tya (P)  
TRS-com-CAUS-PERF  
'fazer ficar com'

(3d) \*a-koa-**ki**-tya (A)  
TRS-adj.sup-CAUS-PERF  
'fazer ficar plano'

(4a)  $\emptyset$ -tyoma- $\emptyset$  \***e**-tyoma- $\emptyset$  / \***ha**=tyoma- $\emptyset$  (V)  
3=fazer-PERF 3=fazer-PERF 3.anf=fazer-PERF  
'ele fez (algo)'

(4b) **e**-tseiri / **ha**=tseiri (N)  
3=cabeça/3.anf=cabeça  
'cabeça dele'

(4c) **e**-kako-a **ha**=kako-a (P)  
3=com-conc 3.anf=com-conc  
'com ele'

<sup>75</sup> À exceção, logicamente, dos verbos inerentemente na voz média ou anti-causativos.

(5a)	tyoma-hena fazer-IMIN 'prestes a fazer'	(V)	(5b)	*kore-hena flecha-IMIN	(N)
(5c)	*zem-ita atrás-CONT	(P)	(5d)	*koa-hena adj.sup-IMIN	(A)
(6a)	*tyoma-nae fazer-COL	(V)	(6b)	haliti-nae gente-COL 'pessoas, povo'	(N)
(7a)	tyaona- <b>kakoa</b> -ha ficar-com-PL 'ficar com, casar-se'	(V+P)	(7b)	itsoa- <b>za</b> -tya entrar-adj.fluid-PERF 'entrar na água, mergulhar'	(V+A)
(7c)	ka- <b>ima</b> -tya ter-roupa-PERF 'vestir-se'	(V+N)	(7d)	aziy- <b>aho</b> -ø fumo-adj.cil-nmlz 'cigarro'	(N+A)
(7e)	*aziye- <b>kakoa</b> -ø fumo-com-nmlz	(N+P)			

### 5.3 Classes verbais e pronomes presos

A língua distingue as seguintes classes de acordo com o número, tipo de argumentos que selecionam e posição de origem de seus argumentos (se externos ou internos): transitivos, intransitivos, que se subdividem em inergativos e inacusativos (esses em simples e descritivo-estativos) e inerentemente anti-causativos; *verba dicenda* e verbo existencial *aka*. Os critérios utilizados para a distinção das classes verbais são predominantemente morfossintáticos:



S/A		O
NO=	NA=	
1sg no=	na-	
2sg hi=	ha=	
3 ø=	ø=	=<n>e
1pl wi=	wa=	
2pl zi=	za=	
3pl ø= ... (-ha 'PL')	ø=... (-ha 'PL')	

tabela 15: paradigma dos pronomes presos ao verbo

Aos verbos podem prefixar-se dois paradigmas distintos de prefixos pronominais (tabela 16). Os verbos inacusativos simples (8) e descritivo-estativos (9) selecionam apenas o paradigma *no=* (assim como nomes e posposições); os inerentemente anti-causativos sempre tomam *na=* (10). A seleção do paradigma *no=* ou *na=* nos verbos transitivos (11a-b) e inergativos é condicionada lexicalmente (12a-b). Verbos transitivos podem selecionar como argumento interno o sufixo pronominal de terceira pessoa =*e*, o único pronome preso que pode ocupar a posição de objeto (O) (11a-b):

(8)	(9)	(10)
<b>no=</b> kaok-i	<b>no=</b> haiha-re	<b>na=</b> horera-ø
1sg=chegar-conc.1sg	1sg=estar.envergonhado-gen.masc	1sg=molhar.se-PERF
'eu cheguei'	'eu estou envergonhado'	'eu me molhei'
(11a)	(11b)	(12a)
<b>no=</b> tyoma-<n>e	<b>na=</b> zawa-te-<n>e	<b>na=</b> ona-ø
1sg=fazer-<EP>3	1sg=lançar-PERF-<EP>3	1sg=andar-PERF
'eu o fiz'	'eu o lancei'	'eu andei'

(12b)

**no=**tyoka-∅

1sg=tyoka-PERF

'eu sentei'

Os *verba dicenda* não são plenamente segmentáveis e mostram formas supletivas (13a-b); já o verbo existencial *aka* (14) nunca toma argumento pronominal:

(13a)

nehena

1sg.dizer.COMPL

eu.estou.para.dizer

(13b)

nita

1sg.dizer.CONT

eu.estou.dizendo

(14)

banco **aka**

banco haver

'há banco (disponível para sentar).'

Nas próximas seções apresentaremos, em mais detalhes, todas as classes.

### 5.3.1 Verbos transitivos

Como abordado em 5.3, verbos transitivos podem selecionar tanto o paradigma *no=* (16 e 18) quanto o paradigma *na=* (15 e 17) de pronomes presos S/A da tabela (16). Selecionam, sob condicionamento puramente lexical, os sufixos de aspecto perfeito *-tya* (15-16a), *-∅* (15-16b), ou *-ka* (15-16c) para formarem o tema verbal. Os sufixos de aspecto perfeito ocorrem em distribuição complementar com os sufixos de aspecto imperfeito (compare (15 e 17) com (16 e 18)):

(15a) na=zawa-tya

1sg=lançar-PERF

'eu lancei (O)'

(15b) na=fitya-∅

1sg=plantar-PERF

'eu plantei (O)'

(15c) na=mo-ka

1sg=por-PERF

'eu pus (O)'

(16a) no=zaira-tya

1sg=desenhar-PERF

'eu desenhei (O)'

(16b) no=tyoma-∅

1sg=fazer-PERF

'eu fiz (O)'

(16c) no=toto-ka

1sg=mexer-PERF

'eu biquei (O)'

(17a)	na=zawa-hena 1sg=lançar-IMIN 'estou a lançar (O)'	(17b)	na=fitya-hena 1sg=plantar-IMIN 'estou a plantar (O)'	(17c)	na=mo-hena 1sg=por-IMIN 'estou a por (O)'
(18a)	no=zaira-hena 1sg=desenhar-IMIN 'estou a desenhar (O)'	(18b)	no=tyoma-hena 1sg=fazer-IMIN 'estou a fazer (O)'	(18c)	no=toto-hena 1sg=mexer-IMIN 'eu biquei (O)'

Quanto à ordem, o Paresi apresenta-se como uma língua núcleo final para muitos parâmetros sintáticos<sup>76</sup>: tem posições (*no=kako-i*, 1sg=com-conc.1sg, 'comigo'), o possuidor precede o possuído (*Jura han-a*, Jura casa-conc, 'casa do Jura') e advérbios de maneira ocorrem antes do verbo<sup>77</sup> (*waye na-haka-ø*, ser.bom 1sg=trabalhar-PERF, 'eu trabalhei bem'). Em sentenças com verbos intransitivos, a ordem tanto com argumentos plenos, quanto com argumentos pronominais é bem fixa (*Jura kaok-a-ø*, Jura chegar-conc-PERF 'Jura chegou'/ \**kaoka Jura*; *no=kaok-i-ø*, 1sg=chegar-conc.1sg-PERF, 'eu cheguei; *Jura tema-ø*, Jura correr-PERF, 'Jura correu'/ \**tema Jura*; *na-tema-ø*, 1sg=correr-PERF, 'eu corri). Em verbos transitivos, a ordem é SVO se os dois argumentos são pronomes presos<sup>78</sup>:

(19)

S-V-O

n=iyaka-tya=<n>e

1sg=comprar-PERF=<EP>3

'eu o comprei / eu comprei isso'

<sup>76</sup> Em muitos contextos acima do nível dos sintagmas verbal e nominal, o Paresi se mostra uma língua com padrão núcleo-inicial. Para contextos de modificação atributiva exibe modificador posposto (*zoima ka-nakaira-re*, menino ter-comida-nmlz.AE.masc, 'menino comedor'); o complemento da negação segue o núcleo (*Kolobi maiha kotyoi kola-ita*, Kolobi NEG anta buscar-CONT, 'o Kolobi não buscou anta') e palavras *qu-* vêm no início (*zoare hi=tyom-ita?*, o.que 2sg=fazer-CONT, 'o que você está fazendo?'). Já relativas ocorrem pospostas e sem pronome relativo, uma característica de línguas OV (Lehman, 1975, p.76). Expressam-se por nominalização com algum aspecto imperfeito (*zoima kanakair-ita-re*, criança comer-CONT-nmlz, a criança que comeu).

<sup>77</sup> Todos os advérbios de maneira são derivados de verbos intransitivos. Ocorrem sempre à esquerda do VP e não podem receber qualquer morfologia verbal, o que sugere sua subida para uma posição mais alta que AspP.

<sup>78</sup> Se levarmos em conta um modelo gerativo que considere o movimento sintático, poderíamos dizer que a restrição da ordem \*O S V para S pleno dever-se-ia ao fato de S, quando pleno, já estar ocupando uma posição de foco acima do Spec de V, que estaria ocupado pelo pronome  $\emptyset$  de terceira pessoa. O O, nesse caso, não poderia subir para foco, pois essa posição já estaria ocupada. Isso levanta a hipótese de que a ordem básica em Paresi seria S V O, apesar de menos recorrente.

Fixa, e totalmente invariável, é a relação entre o sujeito e o verbo nos transitivos (SV ou S-V). O sujeito nunca pode vir depois do verbo:

(20)

O	V	S
*kohatse	nitsa-∅	Kolobi
peixe	comer-PERF	Kolobi

'Kolobi comeu o peixe'

A posição de objeto pode variar. Com a inserção de um argumento pleno O, o padrão mais encontrado é O S-V (21), no entanto a rigidez da ordem fica mais branda (22-23):

(21)

∅=zan-e=∅	eze	hekota	ite=hena	∅=kenekoa=heta
3=ir-conc-PERF	este	então	INT=IMIN	3=subir=COMPL

[O	S-V]
[3.anf=cabaça=m.part	3=jogar-PERF]
[ha-matokone=tse	∅-zawa-tya]

'ela vai, então, corre, sobe e joga a cabacinha dela.'

(PWGRMD13Jul0701.018)

(22)

S-V	O
na-mo-ka	n=imi
1sg=por-PERF	1sg=roupa

'eu guardei a minha roupa '

(PAGRSS27Mar1205.19 )

(23)

O	S-V
n=imi	na=mo-ka
1sg=roupa	1sg=por-PERF

'eu guardei a minha roupa'

Pronomes livres não são obrigatórios (24 e 27) e, quando ocorrem, não há dispensa do pronome preso (25, 26 e 29). São usados majoritariamente em caso de ênfase (e foco

contrastivo. Observa-se a mesma flexibilidade de ordem em (26-27) e em (28-29):

(24)		(25)	
O	S-V	O	S-V
kohatse	na=nitsa	natyo kohatse	na=nitsa
peixe	1sg=comer	eu peixe	1sg=comer
'eu comi peixe'		'eu (mesmo) comi peixe'	

(26)		(27)	
	S-V	O	S-V
natyo	na=nitsa	kohatse	one no=tera
eu	1sg=comer	peixe	água 1sg=beber
'eu (mesmo) comi peixe'		'eu bebi água'	

(28)		(29)	
	O	S-V	O
natyo	one no=tera	natyo	no=tera one
eu	água 1sg=beber	eu	1sg=beber água
'eu bebi água'		'eu bebi água'	

Em textos, é o padrão núcleo-final o mais encontrado:

(30)		O	S-V
natyo	ite tsikiniti	zo=kol-a <sup>79</sup>	na=mala-heta
eu	INT último	2pl=flecha-conc	1sg=arrancar-COMPL
'eu vou ser o último a arrancar as tuas flechas'			

(PWGRSS02Nov0909.177)

O mesmo padrão O S-V também ocorre quando o argumento interno é um demonstrativo:

<sup>79</sup> Este nome apresenta a forma idiossincrática zo-, em vez de za-, como pronome de 2pl.

(31)

[O S-V]

[eze na-tsem-ita] ezakere taita na=tsem-ita.  
este 1sg=ouvir-CONT assim somente 1sg=ouvir=CONT

'eu ouvia essa assim, é só isso que eu ouço.'

(PWGRMD13Jul0701.018)

Com dois argumentos nominais plenos, o padrão é S V O em declarativas simples:

(32) S V O  
[eno kokoi timala kokoini [kola-tya za=tyokoe za=tsero z=eze]]  
céu gavião sangue gavião carregou 2pl=avô 2pl=avó 2pl=pai

'o gavião do céu, o gavião de sangue "vermelho" carregou teus avôs, tuas avós e teus pais'

(PWGRSS02Nov0908.015)

(33)

S V O  
Kezo way-ita Kolobi  
Kezo ver-CONT Kolobi

'Kezo está visitando (vendo ou conhecendo) Kolobi '.

(PAGRSS22Set0901.221)

(34)

S V O  
enoharetse=ala zairat-ita hatyahola halohalo katyahe  
Enoharetse=POT desenhar-CONT borduna figueira em.baixo

'o dono do trovão estava desenhando/enfeitando a sua borduna embaixo de uma figueira'

(PWGRSS06Set0907.120)

Quando o argumento interno é um pronome livre (o Paresi apresenta somente =e '3' como pronome preso que ocupa a posição O, cf. tabela (16)) e há a presença de um pronome

livre antes do argumento A preso, a ordem permanece S-V O:

(35)

	S-V	O
natyo	n=a-mairai-ts-ita	hitso
eu	1sg=TRS-ter.medo-PERF-CONT	você

'eu (mesmo) te assustei'

(PAGRSS22Set0901.204)

Como vimos, nos verbos transitivos a ordem vocabular flexibiliza-se com a presença de um argumento não preso à palavra verbal, com preferência por O S-V. Consideramos que todos os pronomes livres à esquerda do sintagma verbal (em declarativas simples) não são argumentos, senão apenas ênfase, pois não são obrigatórios, nem estão em distribuição complementar com o pronome A prefixado. Pronomes livres podem ser argumentos somente quando internos. Essas diferenças de ordem são comuns em línguas de núcleo-final. De acordo com Baker (2003, p.60), “*only languages with head-final VP show non-uniform head/complement orders accross different phrasal categories*”.

A ordem básica dos transitivos em declarativas simples é sumarizada em (36a-c):

(36)

- a. O S-V
- b. S-V O
- c. S V O<sup>80</sup>

### 5.3.2 Verbos intransitivos

Os verbos intransitivos dividem-se, segundo critérios sintáticos, em inergativos e inacusativos (simples, descritivo-estativos e anti-causativos). Apresentam em comum as características de possuírem apenas um argumento sintático com a função de sujeito, que ocorre sempre à sua esquerda.

---

<sup>80</sup> \*O S V é possível somente quando O está em posição de tópico em uma espécie de 'voz passiva pragmática' em que o agente é menos saliente (mas não omitível).

### 5.3.2.1 Inergativos

Verbos intransitivos inergativos formam a classe de verbos monoargumentais mais numerosa. Podem tomar tanto os paradigmas *no=* (37 e 39) quanto *na-* (38 e 39) e não apresentam vogal de concordância sufixada (cf. 4.2.1 *Sistema de marcação de posse: nomes comuns*). Podem selecionar *-tya*, (37-38a), *-∅* (37-38b) ou *-ka* (37c) como sufixos de perfeito<sup>81</sup>.

(37a) na=maira-tya 1sg=pescar-PERF 'eu fui pescar'	(37b) na=tema-∅ 1sg=correr-PERF 'eu corri'	(37c) na=teho-ka 1sg=fumar-PERF 'eu fumei'
(38a) no=waiya-koa-tya 1sg=ver-adj.sup-PERF 'eu olhei em volta'	(38b) no=tyoka-∅ 1sg=sentar-PERF 'eu sentei'	
(38a) na=maira-hena 1sg=pescar-IMIN 'estou a pescar'	(38b) na=tema-hena 1sg=correr-IMIN 'estou a correr'	(38c) na=teho-hena 1sg=fumar-IMIN 'estou a fumar'
(39a) no=waiya-koa-hena 1sg=ver-adj.sup-IMIN 'estou a olhar em volta'	(39b) no=tyoka-hena 1sg=sentar-IMIN 'estou a sentar'	

Quanto à ordem de constituintes, o argumento único ocorre sempre à esquerda, seja ele pronominal ou pleno:

<sup>81</sup> Não encontramos em nossos *corpus* nenhum verbo inergativo cujo paradigma selecionado fosse *no=* e o aspecto perfeito *-ka*.



(40)

S-V

na=mazakoa-∅

1sg=nadar-PERF

'eu nadei'

(41)

S-V

kohatse      kako-a      ∅=kenekoa-ha

peixe          com-conc      3=descer-PL

'subiram com o peixe'

(PWGRSS14Out0905.064)

(42)

S-V

kala    ∅-zan-e-∅      ha-ti      tyokoli      ∅-tyoka-heta

POT    3=ir-conc-PERF      casa-n.poss      bunda      sentar-COMPL

S-V

∅-tiya-hena

3=chorar-IMIN

'ele foi, sentou atrás da casa (bunda da casa) e começou a chorar'

(PWGRSS02Nov0908.013)

(43)

S

V

Kolobi      mazakoa-∅

Kolobi nadar-PERF

'Kolobi nadou'

Assim como com os transitivos, o pronome livre à esquerda não é obrigatório e não está em distribuição complementar com o argumento pronominal prefixado:

(44)

(natyo)        na=mazakoa-∅  
eu              1sg=nadar-PERF  
'eu nadei'

(45)

(hitso)        ha=mazakoa-∅  
você          2sg=nadar-PERF  
'você nadou'

(46)

(natyo)        no=maira-∅  
eu              1sg=ter.medo-PERF  
'eu tenho medo'

(47)

(hitso)        hi=maira-∅  
você          2sg=ter.medo-PERF  
'você tem medo'

Verbos inergativos formam nominalizações de argumento externo (ou agentivas) somente com sufixo *-re*, e nunca com *-ze*.

(48)

kenekoa-re        \*kenekoa-ze  
subir-nmlz.AE.masc    subir-nmlz.masc  
'subidor'

(49)

tyoka-re                   \*tyoka-ze  
sentar-nmlz.AE.masc sentar-nmlz.masc  
'sentador'

(50)

mazakoa-re               \*mazakoa-ze  
nadar-nmlz.AE.masc nadar-nmlz.masc  
'nadador'

Por fim, as nominalizações agentivas de inergativos acionam distinção de gênero quando funcionam como modificadores nominais. O par *-re*, *-lo* distingue os gêneros masculino e feminino, respectivamente. Assim como em (48-50), em que *-ze* é agramatical, *-lo* ocorre nos exemplos em (51-53):

(51)

ohiro               kenekoa-lo/\*kenekoa-ro  
mulher            subir-nmlz.AE.fem/subir-nmlz.fem  
'mulher subidora'

(52)

ohiro               tyoka-lo/\*tyoka-ro  
sentar-nmlz.f sentar-nmlz.AE.fem/sentar-nmlz.fem  
'mulher sentadora'

(53)

ohiro               mazakoa-lo/\*mazakoa-ro  
nadar-nmlz.f nadar-nmlz.AE.fem/sentar-nmlz.fem  
'mulher nadadora'

### 5.3.2.2 Inacusativos

Verbos inacusativos são predicados mono-argumentais cujo único argumento, que recebe papel-teta de tema, é interno. Baseados em evidências do italiano, como a cliticização de *ne*, Beletti & Rizzi (1981) e Burzio (1986) perceberam que certos verbos intransitivos comportavam-se de maneira diferente, o que sugeriria uma estrutura interna também diferente.

O fenômeno da cliticização de *ne*, em italiano, é aquele em que um complemento de caso genitivo de um nome, ou de um núcleo nominal de uma expressão quantificada, é substituído por um clítico *ne* 'deles' e é atraído para o verbo finito da sentença (54).

A generalização básica é que a cliticização de *ne* somente é possível se partir de um sintagma que está em posição de objeto. Isso pode ser observado pela ocorrência do fenômeno no verbo transitivo em (54) e em sua impossibilidade no intransitivo em (55):

(54)

Giovanni     **ne**=[inviterá            molti -]

Giovanni     **of.them**=will.invite   many

(Burzio, 1986, p.23 *apud* Baker, 2003, p.63)

'Giovanni will invite many of them'

(55)

\***Ne**=telefoneranno                    tre    domani

**of-them**=telephone-[FUT, 3PL]    three   tomorrow

'Three of them will telephone tomorrow'

(Adger, 2002, p. 186)

No entanto, em verbos intransitivos, como *arrivare* 'chegar', a cliticização de *ne* é possível:

(56)

**Ne**=arriveranno                        tre    domani

**of-them**=arrive-[FUT, 3PL]        three   tomorrow

'Three of them will arrive tomorrow'

(*idem*)

Outros ambientes tematicamente semelhantes podem comportar o fenômeno, como o sujeito pós-verbal de uma passiva (57) ou de um verbo anti-causativo (58):

(57)

**ne**=sarebbero          riconosciute    molti    (di vittime).<sup>82</sup>

**of-them**=would.be    recognized    many    (of victims)

'many of them (the victims) would be recognized'

(Burzio, 1986, p.30)

(58)

se    **ne**= rompono    molti

S E    **of-them**=break many

'many of them break'

(Burzio, 1986, p.38)

Após essa descoberta, muitos outros autores propuseram diagnósticos de inacusatividade para diversas línguas. Em Mohawk (Baker, 2003, p. 61), as evidências provêm da incorporação nominal, em que há uma correspondência entre os argumentos que podem ser incorporados e aqueles que aceitam *ne*= em italiano (objetos diretos, sujeitos de anti-causativas e de inacusativos). Em Hebraico, expressões dativas podem ser interpretadas como possuidoras do objeto direto e nunca do sujeito em transitivas (Borer & Grodzinsky, 1986 *apud* Baker, 2003, p.72). Segundo Borer & Grodzinsky, isso decorre do fato de que um dativo possessivo deve c-comandar o NP possuído ou seu traço. Em Japonês é semelhante: um quantificador flutuante deve estar em relação mútua de c-comando com o NP sobre o qual tem escopo ou com o traço daquele NP (Miyagawa, 1989, *apud* Baker, 2003, p.74).

Todos os diagnósticos supracitados mostram alguma restrição causada por uma posição de *Spec*. Em Paresi, predicados que projetam posição de *Spec* não apresentam concordância do verbo com seu argumento. São eles: verbos transitivos (59), inergativos (60), e nomes inalienáveis (61).

---

<sup>82</sup> Um falante do dialeto de Roma acha estranha a sentença. Afirma que o melhor seria *ne sarebbero state riconosciute molte*.

(59)

tsini kalo-re **nitsa-Ø** Kolobi  
onça ser.grande-gen.masc comer-PERF Kolobi.  
'a onça grande devorou o Kolobi'

(60)

na-**tema**  
1sg=correr  
'eu corri'

(61)

no=**kano**  
1sg=braço  
'meu braço'

Já predicados monovalentes sem posição de *Spec* apresentam padrão de concordância que opõe a primeira pessoa do singular ao restante do paradigma através de um sufixo vocálico de concordância. São eles: posposições (62), nomes alienáveis (63) e verbos inacusativos (64):

(62a)

no=kako-**i**  
1sg=com-conc.1sg  
'comigo'

(62b)

hi=kako-**a**  
2sg=com-conc  
'com você'

(63a)

no=ketse<r>-**i**  
1sg=faca<CL>-conc.1sg  
'minha faca'

(63b)

hi=ketse<r>-**a**  
2sg=faca<CL>-conc  
'tua faca'

(64a)	(64b)
no=kaok- <b>i</b>	hi=kaok- <b>a</b>
1sg=chegar-conc.1sg	2sg=chegar-conc
'eu cheguei'	'você chegou'

A generalização básica é que esses predicados mostram essa variação pois a presença de um *Spec* bloqueia a concordância. No capítulo 13 *Nomes, Verbos e Posposições: uma Generalização Exocêntrica*, apresentamos uma proposta de tratamento formal para captar essa 'conspiração' inacusativa e explicar as diferenças entre as classes dos nomes comuns em termos de marcação de posse.

#### 5.3.2.2.1 Inacusativos simples

Os verbos inacusativos simples destacam-se morfossintaticamente dos demais intransitivos por apresentarem concordância *-i* '+1sg' vs. *-e/-a* '-1sg' (65-66a e 65-66b, respectivamente) e selecionarem somente o paradigma *no=* de pronomes:

(65a)	(65b)
no=zan- <b>i</b>	hi=zan- <b>e</b>
1sg=ir- <b>conc.1sg</b>	2sg=ir- <b>conc</b>
'eu fui'	'você foi'

(66a)	(66b)
no=hokak- <b>i</b>	hi=hokak- <b>a</b>
1sg=estar.doente- <b>conc.1sg</b>	2sg=estar.doente- <b>conc</b>
'eu estou doente'	'você está doente'

Dos intransitivos, somente verbos inergativos podem ser complemento sentencial, já que sentenças com inacusativos simples, quando complemento, são agramaticais:

(67)

Kamoro wayore-ta [na=haka-∅] (inergativo)

Kamoro saber-CONT [1sg=trabalhar-PERF]

'Kamoro sabe que eu trabalhei'

(68)

\*Kamoro wayore-ta [no=kaok-i-∅] (inacusativo)

Kamoro saber-CONT [1sg=chegar-conc-PERF]

'Kamoro sabe que eu cheguei'

(69)

\*Kolobi wayore-ta [Jurandir met-a] (inacusativo)

Kolobi saber-CONT Jurandir sumir-conc

'Kolobi sabe que o Jurandir sumiu'

(PAGRSS21Mar1202.18)

Nesses casos, após o verbo, adjunge-se um sintagma posposicional e o verbo ocorre nominalizado na forma possuída. Observe as contrapartes gramaticais dos exemplos (68-69) em (70-71):

(70)

Kamoro wayore-ta [no=kaok-i-<n>-i kako-a ]

Kamoro saber-CONT [1sg=chegar<CL>-conc.1sg com-conc]

'Kamoro sabe que eu cheguei' (lit. Kamoro sabe com/da minha chegada)

(71)

Kolobi wayore-ta [Jura met-a-<n>e kako-a ]

Kolobi saber-CONT Jura sumir-<EP>conc com-conc

'Kolobi sabe que o Jurandir sumiu/perdeu-se ' (lit. Kamoro sabe com/da sumida de Jura)

(PAGRSS21Mar1202.19)



Por fim, verbos inacusativos simples, semanticamente, expressam telicidade, mudança dinâmica de estado ou de lugar nas línguas naturais (enquanto inergativos expressam atividade agentiva). É o que mostram os demais verbos inacusativos simples encontrados no *corpus* paresi:

(72a)	(72b)
no=mem-i	hi=mem-a
1sg=estar.parado-conc.1sg	2sg=estar.parado-conc
'eu estou parado/pronto'	'você está parado/pronto'

(73a)	(73b)
no=waw-i	hi=waw-a
1sg=estar.sozinho-conc.1sg	2sg=estar.sozinho-conc
'eu estou sozinho'	'você está sozinho'

(74a)	(74b)
no=maluk-i	hi=maluk-a
1sg=estar.morno-conc.1sg	2sg=estar.morno-conc
'eu estou morno (meio febril)'	'você está morno'

(75a)	(75b)
no=kayer-i	hi=kayer-a
1sg=ter.fome.de.carne-conc.1sg	2sg=ter.fome.de.carne-conc
'eu tenho fome de carne'	'você tem fome de carne'

(76a)	(76b)
no=kiran-i	hi=kiran-e
1sg=ser.pequeno-conc.1sg	2sg=ser.pequeno-conc
'eu sou pequeno'	'você é pequeno'

#### 5.3.2.2.2 Inacusativos descritivo-estativos

O Paresi apresenta um sub-grupo de verbos intransitivos cuja evidência para a inacusatividade é mais indireta, pois não apresentam concordância, como os verbos inacusativos simples. Uma evidência direta é o fato de poderem incorporar seu único objeto direto (77). Somente nomes inalienáveis podem ser incorporados. Dada essa restrição, exemplos cujo único argumento necessita ser [+animado] ficam pragmaticamente impossíveis. Para esses casos, argumentamos que a presença de uma raiz adjetival obrigatória para formar um tema verbal [V+A] é o que barra a relação de c-comando entre a concordância e o núcleo verbal (para mais detalhes, remetemos o leitor para o capítulo 13):

(77)

∅-watya-**kano**-tya

3=ser.quente-braço-PERF

'o braço dele está quente '

(PAGRSS27Mar1205.25)

Enquanto os verbos inacusativos simples denotam estado, mudança dinâmica de estado e telicidade, a semântica dos descritivo-estativos denota apenas estado. Por isso, esses verbos traduzem a maioria das noções que são expressas por adjetivos em línguas indo-europeias.

As semelhanças com o conjunto de inacusativos simples limitam-se apenas à exclusividade na seleção do paradigma *no=* e nunca *na=* :

(78)

**no=**maza-hare-ta

1sg=ser.preguiços-adj.hum.masc-CONT

'eu estou com preguiça'

As principais características que diferenciam os inacusativos descritivo-estativos são duas: o fato deles poderem ter adjetivos inerentes (*-hare/-halo*, 'adj.hum.masc' e 'adj.hum.fem', respectivamente) (79), pura marcação de gênero (com *-re/-lo*, sufixos de masculino/feminino) (80) e sempre terem nominalização de agente com o nominalizador *-ze*

(79 e 82).

(79)

a.kayala-hare	'estar sujo'	kayala-hare- <b>ze</b>	'aquilo/aquele que está sujo'
b.kina-hare	'estar duro'	kina-hare- <b>ze</b>	'aquilo/aquele que está duro'
c.toto-hare	'ser reto'	toto-hare- <b>ze</b>	'aquilo/aquele que é reto'
d.hai-hare	'estar envergonhado'	hai-hare- <b>ze</b>	'aquele que está envergonhado'
e.aimako-hare	'estar triste'	aimako-hare- <b>ze</b>	'aquele que está triste'
f.ihala-hare	'estar feliz'	ihala-hare- <b>ze</b>	'aquele que está feliz'
g.kino-hare	'ser da origem'	kino-hare- <b>ze</b>	'aquele que é chefe'
h.kahene-hare	'ser perigoso'	kahene-hare- <b>ze</b>	'aquele/aquilo que é perigoso'
i.haholita-hare	'ser feiticeiro'	haholita-hare- <b>ze</b>	'aquele que é feiticeiro'

(80)

a.kalo-re	'ser grande'	kalore- <b>ze</b>	'aquilo/aquele que é grande'
b.waita-re	'ser novo'	waitare- <b>ze</b>	'aquilo/aquele que é novo'
c.hawa-re	'ser diferente'	haware- <b>ze</b>	'aquilo/aquele que é diferente'
d.waiyo-re	'ser inteligente'	waiyore- <b>ze</b>	'aquilo/aquele que é inteligente'

(81)

a.wehe	'estar fresco'	wehe- <b>ze</b>	'aquilo/aquele que está fresco'
b.owiri	'ser brabo'	owiri- <b>ze</b>	'aquilo/aquele que é brabo'

(82)

eze maza-hare-**ze**  
este ser.preguiçoso-adj.hum.masc-nmlz.masc  
'este preguiçoso'

Como mostrado no capítulo 4 Nomes, a nominalização com *-ze* também ocorre, e somente neste caso, em renominalizações agentivas de nominalizações de tema. Semanticamente, a seleção *-ze* é por um predicado temático; sintaticamente, por um predicado que teve sua posição de argumento externo eliminada:

(82a)  
tona-ti-**ze**  
andar-nmlz.AI-nmlz.masc  
'andador'

(82b)  
\*tona-ti-**re**  
andar-nmlz.AI-nmlz.AE.masc

(83a)  
mairatya-ti-**ze**  
pescar-nmlz.AI.nmlz.masc  
'pescador'

(83b)  
\*mairatya-ti-**re**  
pescar-nmlz.AI.nmlz.AE.masc

(84a)  
kakoha-ti-**ze**  
subir.verticalmente-nmlz.AI-nmlz.masc  
'caçador'

(84b)  
\*kakoha-ti-**re**  
subir-nmlz.AI-nmlz.AE.masc

Verbos derivados por incorporação de nomes aos verbos leves *ka-* e *ma-* ('ter' e 'não ter', respectivamente) podem formar verbos descritivo-estativos. Quando esses verbos incorporam nomes alienáveis ou inalienáveis, em ambos os casos há concordância (85a-88a), e suas nominalizações ocorrem com *-ze* (85b; 87b) e nunca com *-re* (86b; 88b):

(85a)  
no=ka-kawalo<n>-**i**  
1sg=ter-cavalo<CL>conc  
'eu tenho cavalo'

(85b) (alienável)  
no=ka-kawalo<n>i-**ze**  
1sg=ter-cavalo<CL>-nmlz.masc  
'eu sou o que tem cavalo'

(86a)  
hi=ka-kawalo<n>-**e**  
1sg=ter-cavalo<CL>conc  
'você tem cavalo'

(86b)  
\*no=ka-kawalo<n>i-**re**  
1sg=ter-cavalo<CL>-nmlz.AE.masc  
'eu sou o que tem cavalo'

(87a)	(87b)	(inalienável)
no=ka-itsik- <b>i</b>	no=ka-itsik<n>i- <b>ze</b>	
1sg=ter-fezes-conc.1sg	1sg=ter-cavalo<CL>-nmlz.masc	
'eu defequei'	'eu sou o que defeca'	
(88a)	(88b)	
hi=ka-itsik- <b>a</b>	*no=ka-itsiki- <b>re</b>	
2sg=ter-fezes-conc	1sg=ter-fezes-nmlz.AE.masc	
'você defecou'	'eu sou o que defeca'	

Note-se, no entanto, que, quando a incorporação é de um nome inerentemente possuído, não há concordância e a nominalização não pode ocorrer com *-ze*, mas sim com *-re*. Isso sugere que a estrutura interna do predicado selecionado pelo nominalizador parece operar nessa seleção:

(89a)	(89b)	(inerentemente possuído)
no=ka-iyane	no=ka-iyane- <b>re</b>	
1sg=ter-esposo	1sg=ter-esposa- <b>nmlz.AE.masc</b>	
'eu tenho esposo'	'eu sou a que tem esposo'	
(90a)	(90b)	
no=ka-iyane	*no=ka-iyane- <b>ze</b>	
1sg=ter-esposo	1sg=ter-esposa- <b>nmlz.masc</b>	
'eu tenho esposo'	'eu sou a que tem esposo'	

Como dito, essa classe de verbos denota a maioria dos conceitos de propriedade que são expressos por uma categoria distinta de adjetivos em línguas indo-europeias. Descartamos, no entanto, a possibilidade de estarmos tratando de uma classe separada de adjetivos.

Baker (2003 p. 243) aponta uma generalização interessante, mas que ainda não foi bem compreendida teoricamente: línguas que apresentam causativos morfológicos e classes separadas de verbos e adjetivos, se podem causativizar também adjetivos, nunca utilizam o

mesmo morfema para a causativização de ambas as classes. Como podemos observar nos exemplos (91-93), descritivo-estativos podem ser causativizados com o mesmo morfema *-ki* dos demais verbos (nos monovalentes, obviamente, quando antes transitivizados), o que elimina a 'candidatura' desses predicados como pertencentes a uma classe distinta de adjetivos predicativos (94-96).

(91) (inacusativos descritivo-estativos)

∅-a-kalore-**ki**-tya=<n>e<sup>83</sup>

3=trs-ser.grande-**CAUS**-PERF=<EP>3

'ele o fez ficar grande'

(92)

∅-a-kirane-**ki**-tya-<n>e

3=trs-ser.pequeno-**CAUS**-PERF-<EP>3

'ele o fez ficar pequeno'

(93)

∅-a-waha-hare-**ki**-tya-<n>e

3=trs-ser.alto-ad.hum.m-**CAUS**-PERF-<EP>3

'ele o fez ficar alto'

(94)

(transitivo)

∅-a-(a)hoti-**ki**-tya-<n>e

3=TRS-caminho-**CAUS**-PERF-<EP>3

'ele o fez ter/achar o caminho'

(95)

(inergativo)

∅-a-tema-**ki**-tya-<n>e

3=TRS-correr-**CAUS**-PERF-<EP>3

'ele o fez correr'

---

<sup>83</sup> A forma supletiva *aerore-ki-tya-<n>e* também é aceita e, inclusive, mais usada. No entanto, a gramaticalidade do exemplo mostrado é irrefutável.

(96)

(inacusativo simples)

∅-a-zane-**ki**-tya-<n>e

3=TRS-ir-**CAUS**-PERF-<EP>3

'ele o fez ir'

Na próxima seção, apresentamos a pequena classe de verbos que, apesar de ter contraparte transitiva, não aceita *-ki* causativo: os anti-causativos.

### 5.3.2.2.3 Inacusativos anti-causativos

Verbos anti-causativos formam um subconjunto dos verbos inacusativos. Como em Paresi a causativização é expressa morfológicamente (97-99a-b), não é tarefa difícil distingui-los dos demais, como bem mostra a agramaticalidade com *-ki* 'causativo' (97-98c):

(97a)

balazoko      fira-ko-∅

garrafa      secar-dentro-PERF

'a garrafa esvaziou'

(97b)

Kolobi      a-fira-ko-tya

Kolobi      TRS-secar-dentro-PERF

'Kolobi esvaziou a garrafa'

balazoko

garrafa

(97c)

\*Kolobi      a-fira-ko-**ki**-tya

Kolobi      TRS-secar-dentro-**CAUS**-PERF

'Kolobi fez a garrafa secar'

balazoko

garrafa

(PAGRSS26Mar1202.5-7)

(98a)

imi-ti      horera-∅

roupa-n.poss      molhar-PERF

'a roupa molhou'

(98b)

Kolobi      a-horera-tya

Kolobi      TRS-molhar-PERF

'Kolobi molhou a roupa'

imi-ti

roupa-n.poss

(98c)

\*Kolobi a-horera-ki-tya imi-ti  
Kolobi TRS-molhar-CAUS-PERF roupa-n.poss  
'Kolobi fez a roupa molhar'

(PAGRSS22Set0901.60-62)

(99a)

no=waye-hare-∅  
1sg=ser.bom-adj.hum.masc-PERF  
'eu sou bondoso, gente boa'

(99b)

n=a-waye-t-ita hitso  
1sg=TRS-ser.bom-PERF-CONT você  
'eu gosto de você (eu te amo)'

(99c)

\*n-a-waye-ki-tya-<n>e  
1-TRS-ser.bom-CAUS-PERF-<EP>3  
'eu o(i) fiz gostar dele(j)'

Os exemplos apresentados (*firako*, *horera* e *waye*<sup>84</sup>) são os únicos que não exibem marca de anti-causativo. Todos os demais exibem adição de morfologia na forma do marcador de anti-causativo *-oa*. Veja as alternâncias em (100-102a-b):

(100a)

no=zawa-tya-hati<r>i taika-∅ ha=kano  
1sg=jogar-PERF-nmlz<CL>-conc.1sg quebrar-PERF 3.anf=braço  
'o meu jogador quebrou o próprio braço'

(100b)

e-kano taik-oa  
3=braço quebrar-AC  
'o braço dele quebrou'

<sup>84</sup> *Waye* é um elemento que está na interseção entre as classes de descritivo-estativos e anti-causativos, pois também pode tomar objeto adjetivo *-hare* (99a) e pode ser nominalizado com *-ze*: *wayehare-ze* 'ele é gente boa'.



(101a)

hitso h=(o)toka kaneta

você 1sg=pegar caneta

'você pegou a caneta'

(PAGRSS22Set0901.359)

(102b)

eze hatya hiye **tok-oa**

este algum em colar-AC

'ele colou-se (pegou-se) nele'

(PWGRSS20Out0901.068)

Os demais verbos não apresentam a alternância tão perfeitamente marcada, como o exemplo em *taika* (transitivo) vs. *taik-oa* (intransitivo anti-causativo), e *toka* 'pegar' vs. *tok-oa* 'colar (int.)', mas preservam o marcador *-(ty)oa*<sup>85</sup> cristalizado.

(103a)

n=ewaikoa-he-**ty-oa**

1sg=abaixar-se-adj.pó-**AC**

'eu me abaixei'

O mesmo verbo mostra versão transitiva sem marcação morfológica especial. Porém, como se trata de um verbo anti-causativo, a causativização com *-ki*, como esperado, não é possível (103c):

---

<sup>85</sup> Na derivação de verbos deve-se inserir *-tya default* como aspecto perfeito *default*. A posterior detransitivização anti-causativa cristalizou a forma *-tyoa*. Esse efeito pode ser comparado, em parte, à insegmentabilidade de “*zichzelf*”. reflexivo' do holandês . *zich* continua a ocorrer na sincronia (*Hij heeft zich geschoren*, ele aux RFLX barbeou, 'ele se barbeou'), mas *zelf*, apesar de intuitivamente segmentável, não ocorre sozinho, e pode ser analisado como uma partícula intensificadora, como mostra sua ocorrência na negação: (*Zichzelf heeft hij niet geschoren* 'RFLX AUX ele não barbeou', 'ele não se barbeou') (Taylor & Francis, 2006). Agradecemos a Andrés Salanova (2011, comunicação pessoal) por atentar para a semelhança. Quaisquer erros ou omissões na análise são de inteira responsabilidade do autor desta tese.

(103b)

n=ewaikoa-he-ty-oa-∅ hitso  
1sg=abaixar-se-adj.pó-AC-PERF você  
'eu abaixei você'

(103c)

\*n=ewaikoa-he-ki-ty-oa-∅ hitso  
1sg=abaixar-se-adj.pó-CAUS-AC-PERF você  
'eu abaixei você'

Finalmente, como em muitos verbos anti-causativos de línguas românicas, como espanhol e francês, o Paresi apresenta um pseudo-reflexivo. Naquelas, expressa-se na forma de SE \*104) e nessa na forma de *na-* (105a). O pseudo-reflexivo se expressa em construções comparativas com verbos anti-causativos. Compare os exemplos (104a-b) com (105a-c):

(104a)

la taza se quebró  
o copo SE quebrou  
'o copo quebrou' (espanhol)

(104b)

le vase se casse  
o vaso SE quebrar  
'o vaso quebra' (francês)

(105a)

Kolobi Jurandir zahe n-a-waye-hare-∅ (anti-causativo)  
Kolobi Jurandir além PR-TRS-ser.bom-adj.hum.masc-PERF  
'Kolobi é mais bonito do que Jurandir'  
(*lit.* Kolobi para além de Jurandir abonita-se)

(105b)

Kolobi Jurandir zahe kanakaira -∅  
Kolobi Jurandir além comer-PERF  
'Kolobi comeu mais do que Jurandir'  
(*lit.* Kolobi para além de Jurandir comeu)

(transitivo)

(PAGRSS12Jan11.19)

(105c) (inergativo)

Kolobi Jurandir zahe mazakoa -ø  
Kolobi Jurandir além dormir-PERF

'Kolobi dormiu mais do que Jurandir '

(lit. Kolobi para além de Jurandir dormiu)

(PAGRSS12Jan11.37)

#### 5.4 Verbos com sintagma posposicional oblíquo

Não parece existir uma classe de verbos que selecionem, unicamente, e sempre, sintagmas posposicionais como argumento interno. Pela sua natureza, em geral, oblíqua, o sintagma posposicional pode ocorrer em posições diferentes, antes ou depois de V. Apresentamos exemplos em (106-107) de sua ocorrência pós-verbal:

(106)

S-V PP  
wi=zan-e [w=atsero **zem-a**] hoka  
1pl=ir-conc 1pl=avó- atrás-conc ENTÃO  
'vamos lá com a nossa avó, então'

(PAGRSS08Set0904.068)

(107)

S V O PP  
Kolobi eware-hali-ki-tya hitso [ha=z-aza<n>e  
Kolobi(i) incomodar-adj.hum.masc-CAUS-PERF você(j) 3.anf(i)-EV-perguntar<EP>

**kako-a]**

**com-conc**

'Kolobi incomoda você com o questionário (com a perguntação dele) '

(PAGRSS22Set0901.237)

Em (108-110), temos exemplos em que o sintagma posposicional pode ocorrer antes de SV:

(108)

	PP			S-V-O
kala	ha=zimaren-e	Wazoliye	an-a	∅-itsa-ha-<n>e.
POT	3.anf=caçula-conc	Wazoliye	para-conc	3=dar-PL-<EP>3

'eles deram ela (a lagartixa) para o irmão novo dele, wazoliye'

(PWGRSS02Nov0908.009)

(109)

	PP		S-V-O
e-nahahahalo	an-a		a-itrega-tya-<n>e
3=irmã	para-conc	TRS-entregar-PERF-<EP>3	

'entregou ele para irmã dele'

(PWGRSS06Set0903.265)

(110)

	PP	S-V	
haloheza	an-a	∅-ewahahare-tya.	
Haloheza	para-conc	3=esticar.se-PERF	

'ele se esticou para (até) o haloheza'

(PWGRSS02Nov0909.124)

Note-se que nos exemplos em (108-110) o sujeito é pronominal e preso ao verbo. Em (111-113), apresentamos exemplos de sentenças em que S não é um pronome pessoal prefixado. Nesse caso, o PP nunca ocorre antes de S:

(111)

S	PP		V					
eze	hatya	hiye	tok-oa	hatya	hiye	hiyala	tahitsene	zan-e-∅
Este	algum	em	pegar-AC	cada	em	?	enfileirado	ir-conc-PERF

'foi colando um no outro'

(PWGRSS20Out0901.068)

(112)

S		PP				V	
eze	hekota	tolomare		zotya-tseiri-ze		an-a	baka-tya.
este	então	pica.pau		ser.vermelho-cabeça-nmlz.masc		para-conc	pagar-PERF

'ele, então, vai pagar o pica-pau de cabeça vermelha'

(PWGRMD13Jul0701.076)

(113)

S		PP		V		O	
kololo		watyalitse		hiye	aiyokola-tya	tsokokoko.	
ratazana		watyalitse		em	gritar-PERF	tsokokoko	

'a ratazana gritou no watyalitse 'tsokokoko'

(PWGRMD16Jul0701.010)

Em (114-116), o verbo *moka* seleciona tanto um argumento com posposição (114; 116), que denota o sentido de 'por, colocar em cima de algo', quanto sem posposição (115). A forma sem posposição tem o sentido de 'guardar, por dentro'<sup>86</sup>:

(114)

S-V		O		PP	
na=mo-ka		tsabewa		Kolobi	hiye
1sg=por-PERF		chapéu		Kolobi	em

'eu coloquei o chapéu no Kolobi'

(PAGRSS27Mar1204.12 )

<sup>86</sup> Uma alternância semelhante à encontrada no francês em *frapper la porte* (bater na porta, socar a porta) e *frapper à la porte* (bater à porta).

(115)

O

Jurandir      ha=haten-e              miya-tya      ha=caderno<n>-e  
Jurandir      3.anf=trabalho-conc    acabar-PERF    3.anf=caderno<CL>conc

S-V

∅=mo-ka

3=por-PERF

'Jurandir(i) terminou o trabalho dele(i), então guardou o caderno dele(i) '

(PAGRSS01Jun1102.38 )

(116)

S-V (O)      PP

∅=mo-ka      e-hiye hoka              a-zane-ki-tya-<n>e              ∅=mo-ka  
3=por-PERF    3=em ENTÃO      TRS-ir-CAUS-PERF=<EP>3      3=por-PERF

'ele(i) colocou (O) nele(j) e o fez levá-lo'

(PWGRSS14Out0905.13)

### 5.5 *Verba dicenda*

Os *verba dicenda*, também chamados verbos de citação (*quotative verbs*), podem introduzir o discurso direto e são largamente utilizados, tanto em narrativas quanto na fala espontânea. Não são perfeitamente segmentáveis, mas são reconhecíveis os morfemas aspectuais e o pronome prefixado. Só não foi constatado *verbum dicendi* com o aspecto iterativo:

(117) perfeito

nomi      'eu disse'  
heza      'você disse'  
neza      'ele disse'  
weza      'nós dissemos'

(118) continuativo

nomita      'eu estou dizendo'  
hita      'você está dizendo'  
nita      'ele está dizendo'  
wita      'nós estamos dizendo'

zeza	'vocês disseram'	zita	'vocês estão dizendo'
nezaha	'eles disseram'	nezahita	'eles estão dizendo'

(119) iminente

nomihena	'eu estou para dizer'
hehena	'você está para dizer'
nehena	'ele está para dizer'
wehena	'nós estamos para dizer'
zehena	'vocês estão para dizer'
nehenaha	'eles estão para dizer'

(120) completivo

nomiheta	'eu vou dizer'
heheta	'você vai dizer'
neheta	'ele vai dizer'
weheta	'nós vamos dizer'
zeheta	'vocês vão dizer'
nehetahitaha	'eles vão dizer'

O uso na introdução do discurso direto, o mais comum, é exemplificado em (121-123). O uso predicativo é exemplificado em (124). Por nunca apresentarem argumento externo pleno, sempre ocorrem na ordem O S-V:

(121)

aonikoa-re	waye	hokore	tyaona-Ø,	<b>neza</b>
envergar-nmlz.AE.masc	ser.bom	ser.encopado	ficar-PERF	<b>ele disse</b>

'o que é envergado fica bem encopado, disse'

(PWGRSMD13Jul0701.108)

(122)

tsoi tsoi tsoi toro	waiye	aka	tyota-hena	maihakena,
tsoi tsoi tsoi toro	ser.bom	haver	acabar-IMIN	Maihakana

**nita**

**ele.está.dizendo**

'tsoi tsoi tsoi toro, e bem assim começou a acabar maihakana, está dizendo'

(PWGRSS06Set0907.083)

(123)

natyo na=hikoa-hena, **nehena** nare.

eu 1sg=sair-IMIN **ele.está.a.dizer** Nare

'eu é que saí primeiro, Nare começou a dizer'

(PWGRMD16Jul0701.146)

(124)

hoka matokozalo **nita** atyo e-z-ao-ka-k-a.

ENTÃO matokozalo **ele.está.dizendo** FOC 3=ev-pensar-PERF-nmlz.RECIP-conc

'mas ele o chama matokozalo (*lit.* ele chama de matokozalo, é o que pensa sobre ele)'

(PWGRSS06Set0903.183)

## 5.6 Verbo existencial *aka*<sup>87</sup>

O verbo existencial *aka*, cujo significado é 'haver, existir, estar, ter', não seleciona argumento pronominal. Tem como principais argumento nomes (125-126) e verbos intransitivos descritivo-estativos (127-128). *aka* também pode ocorrer após *meketse* 'no meio', que descrevemos, preliminarmente, como advérbio locativo<sup>88</sup> (129):

(125)

maiha atyo ezowaka kamati **aka**

NEG FOC tempo morte **haver**

'nesse período não tinha a morte'

(PWGRMD16Jul0701.227)

(126)

okahakalati **aka**

banco **haver**

'tem banco (para sentar)'

<sup>87</sup> A princípio, concordamos com Salanova (2013, comunicação pessoal) que afirma que este verbo também poderia ser descrito como um verbo auxiliar. Necessitamos de mais dados, no entanto, para comprovar esta hipótese.

<sup>88</sup> Este advérbio não aparece no capítulo 7 Advérbios, pois este é o único exemplo em que o encontramos. Necessitamos de mais dados, em diferentes ambientes, para confirmarmos sua natureza adverbial.



(127)

wehe            **aka**  
estar.frio      **existir**  
'faz frio'

(128)

∅-zane-hena-ha      e-kakoa      menane      **aka**  
3=ir-conc-IMIN-PL    3=com      estar.fora      **haver**  
'estão indo com ele, do lado de fora'

(PAGRSS08Set0904.115)

(129)

meketse **aka**            halirihotse      ala      eze      zotyare ahiyanere hiye moka-ha.  
no.meio **haver**          costela          POT      este      veado      ahiyanere em      colocar-PL  
'a parte do meio eles colocaram no veado ahiyanare'

(PAGRSS08Set0904.144)

Verbos inergativos, como *tiya* (chorar), quando denotam estado, incorporam o adjetivo *hare* (humano, masculino/feminino) e podem ser argumento de *aka*:

(130)

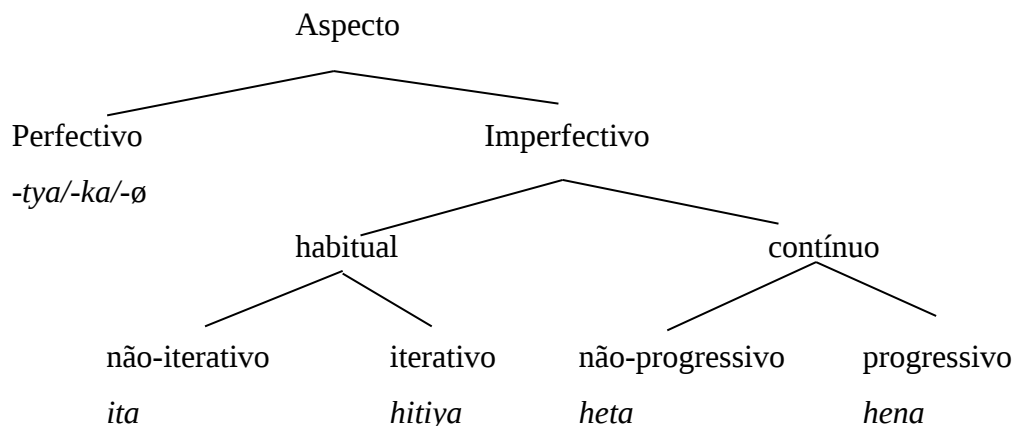
∅-kaok-a-hena                      tiya-hare                      **aka**-hena  
3=chegar-conc-COMPL      chorar-adj.hum.masc      ter-IMIN  
'ele chegou e começou a ficar choroso'

(PWGRSS02Nov0908.064)

## 5.7 Morfemas de aspecto na palavra verbal

Nesta seção, descreveremos a distribuição, características morfossintáticas e significados dos morfemas apresentados em (131):

(131)



Buscaremos explicar a lógica subjacente às generalizações em (i-iv), referentes à distribuição dos morfemas de aspecto na palavra verbal (*hitiya* é uma exceção, pois nunca ocorre na palavra verbal). Para a apresentação de dados com morfemas aspectuais fora da palavra verbal, veja o capítulo 12 Sintaxe:

- (i) o perfectivo está em distribuição complementar com imperfectivos contínuos (*\*tya-heta*, *\*tya-hena*), mas co-ocorre com imperfectivos habituais (*t-ita*, *tya hitiya*);
- (ii) se *hitiya* (imperfectivo habitual iterativo) ocorre *na segunda posição*, qualquer outro imperfectivo *contínuo* (*heta hitiya*, *hena hitiya*) pode ocorrer na primeira posição;
- (iii) se *heta* (imperfectivo contínuo progressivo) ocorre *na primeira posição*, qualquer outro imperfectivo (*het-ita*, *heta hitiya*, *heta-hena*<sup>89</sup>) pode co-ocorrer na segunda posição;
- (iv) todas as outras combinações são agramaticais (*\*ita hitiya*, *\*hitiy-ita*, *\*ita-heta*, *\*ita-hena*, *\*hena-heta*, *\*hen-ita*<sup>90</sup>).

<sup>89</sup> Veremos adiante que a co-ocorrência de um morfema télico (*heta*) e outro atélico (*hena*) em sequência deve-se à natureza de *hena* (glosado como IMIN 'iminente'); que pode tanto denotar um evento que acabou de começar (ou seja com fronteira inicial marcada) ou que está prestes a começar (sem fronteira inicial marcada). A co-ocorrência somente é possível com a segunda leitura.

<sup>90</sup> A sequência *hena ita* é possível somente em construções imperativas, que podem ser formadas com o morfema de aspecto iminente e inflexão prosódica, como em (A). Como o escopo desta seção limita-se somente às declarativas simples, essas sequências não serão abordadas:

(A)

À guisa de facilitar a compreensão do leitor sobre o que vai ser exposto, organizamos um quadro com a classificação interna de cada aspecto e a glosa utilizada para cada um deles:

<b>Forma</b>	<b>Classificação</b>	<b>Glosa utilizada</b>
<b>-tya/-ka/--ø</b>	Perfectivo	PERF (perfectivo)
<b>ita</b>	Imperfectivo, habitual, não-iterativo	CONT (contínuo)
<b>hitiya</b>	Imperfectivo, habitual, iterativo	ITER (iterativo)
<b>heta</b>	Imperfectivo, contínuo, não-progressivo	COMPL (completivo)
<b>hena</b>	Imperfectivo, contínuo, progressivo	IMIN (iminente)

tabela 16: morfemas de aspecto em Paresi: formas, classificação e glosas

5.7.1 Aspecto: distribuição e significado (Comrie, 1976; Smith, 1997; Filip, 1993; Swart; 1998; Borik, 2002)

Nesta subseção descreveremos o aspecto gramatical (definido como contraposto à noção de aspecto lexical ou *aktionsart*<sup>91</sup>). Daremos ênfase à marcação morfológica de aspecto na palavra verbal. Os morfemas de aspecto também podem ocorrer sozinhos na periferia esquerda da sentença (apresentaremos dados com essa distribuição no capítulo 12 Sintaxe).

Para explicarmos o significado engendrado pelos morfemas funcionais de aspecto, assumimos, como ponto de partida, a abordagem tradicional de ponto-de-vista (*the point of view approach*), presente nos estudos sobre línguas eslavas iniciados por Comrie (1976) e que encontraram ressonância posterior nos trabalhos de Smith (1997), Filip (1993) e Swart (1998)<sup>92</sup>, dentre outros. Este é um sobrevoo inicial sobre o significado e divisão interna dessa categoria funcional; mais estudos específicos são necessários para o entendimento exaustivo do fenômeno.

Na perspectiva adotada, as noções de perfectividade e imperfectividade assentam-se na distinção binária entre 'a perspectiva da situação como um todo' vs. 'a perspectiva das

hi=waiya-hena ite	ita	e-keteho-halo<n>-e	mokotse-ira-nae	an-a
2sg=ver-IMIN INT	CONT	3-caçula-adj.hum.masc<CL>-conc	descendente-ter.pena-COL	para-conc

'olhe para as filhas dele.' (PWGRSS14Nov0902.011)

<sup>91</sup> Termo que tem origem em Aristóteles (Metafísica IX) e encontrou eco e desenvolvimento na linguística germânica e eslava.

<sup>92</sup> cf. Borik, Olga (2002).

subpartes que compõe a situação' (Comrie, 1976). Essa distinção chamaremos de Princípio A ou simplesmente (A). A distinção inicial de Comrie é definida nos termos de Filip (1993) *apud* Borik (2002, p.80-81) da seguinte forma:

#### Princípio A

[PERFECTIVE  $\varphi$ ] presents a situation as a single whole.

[IMPERFECTIVE  $\varphi$ ] allows for the denoted situation NOT to be viewed in its entirety.

O verbo, em sua forma tida como básica (ou menos marcada) tem sempre leitura perfectiva, que é traduzida para o Português como passado perfeito<sup>93</sup> na tradução livre de nossos dados. Os morfemas *-tya*, *-ka*, *-ø* são descritos em outros estudos da língua parsi ora como sílabas temáticas (Brandão, 2009), ora como verbalizadores (Brandão (2010), Rowan & Burgess (1969)). Nossa análise é substancialmente diferente por descrevê-los como morfemas de aspecto perfectivo, cuja seleção é lexical. Uma evidência para isso é o fato de se encontrarem em distribuição complementar com os morfemas de aspecto imperfectivo contínuo (*heta* e *hena*), conforme mostramos nos dados (15-18), que aqui repetimos em (132-135). Acrescentamos, também, exemplos do aspecto contínuo não-progressivo, o completivo *heta* (136-137):

(132a) na=zawa-tya

1sg=lançar-PERF

'eu lancei (O)

(132b) na=fitya-ø

1sg=plantar-PERF

'eu plantei (O)

(132c) na=mo-ka

1sg=por-PERF

'eu pus (O)'

(133a) no=zaira-tya

1sg=desenhar-PERF

eu desenhiei (O)

(133b) no=tyoma-ø

1sg=fazer-PERF

'eu fiz (O)'

(133c) no=toto-ka

1sg=mexer-PERF

'eu biquei (O)'

<sup>93</sup> Obviamente não em verbos estativos, cuja *aktionsart* pode ser definida, em termos clássicos, como *enérgeia* (Aristóteles, Metafísica IX), que denota processo ou movimento incompleto. Verbos desse tipo são traduzidos pelo equivalente ao presente do indicativo em Português (eu estou com fome, com sono, triste, etc.), pois sua tradução no passado perfeito denotaria mudança de estado e *não completude de ação*. Para os verbos do tipo *kínisis* (movimento completo), a tradução, sim, é no passado perfeito.

(134a) na=zawa-hena 1sg=lançar-IMIN 'estou para lançar (O)	(134b) na=fitya-hena 1sg=plantar-IMIN 'estou para plantar (O)	(134c) na=mo-hena 1sg=por-IMIN 'estou para por (O)'
(135a) no=zaira-hena 1sg=desenhar-IMIN 'estou para desenhar (O)	(135b) no=tyoma-hena 1sg=fazer-IMIN 'estou para fazer (O)'	(135c) no=toto-hena 1sg=mexer-IMIN 'eu estou para bicar (O)'
(136a) na=zawa-heta 1sg=lançar-COMPL 'eu vou lançar (O)	(136b) na=fitya-heta 1sg=plantar-COMPL 'eu vou plantar (O)	(136c) na=mo-heta 1sg=por-COMPL 'eu vou por (O)'
(137a) no=zaira-heta 1sg=desenhar-COMPL 'eu vou desenhar (O)	(137b) no=tyoma-heta 1sg=fazer-COMPL 'eu vou fazer (O)'	(137c) no=toto-heta 1sg=mexer-COMPL 'eu vou bicar (O)'

Como explicitado em (i), os morfemas de perfectivo podem co-ocorrer somente com os morfemas de imperfectivo habitual (*ita* não-iterativo (glosado como CONT) e *hitiya* iterativo (glosado como ITER)). Borik (2002), que estuda as principais abordagens teóricas para o aspecto, não aborda o aspecto habitual, já que, conforme a autora afirma, testes seguros para sentenças não-episódicas são difíceis de serem aplicados<sup>94</sup>. Apesar da limitação da abordagem de Borik, arriscamos dizer, no entanto, que os padrões de complementaridade e co-ocorrência dos aspectos em Paresi fazem sentido de acordo com o apresentado por Comrie (1976) (sumarizado no esquema (131)) e definido por Filip (1993) no Princípio A.

De acordo com Filip (1993) há dois traços a serem considerados. O primeiro refere-se à oposição [+PART] vs [-PART], que pode traduzir a primeira oposição perfectivo vs imperfectivo e, também, as distinções internas do imperfectivo (habitual vs. contínuo) presentes em (131). A distinção partitivo-holística é representada por esses traços da seguinte maneira: predicados marcados perfectivamente são [-PART], pois apresentam a situação como um todo (138a); já predicados imperfectivos, com base em (132), podem ser tanto [+PART], quanto [-PART], ou seja, permitem o predicado NÃO ser tomado em sua integridade. É o que

<sup>94</sup> “*Habituality is outside the scope of the present thesis, therefore I will not comment on this use of progressive in subsequent presentation.*” (Borik, 2002, p.46)

opõe, respectivamente, as leituras em (138a-b):

(138a)	(138b)
write a letter	write a (whole) letter (up)
'escrever uma carta'	'escrever uma carta (por completo)'

(Filip (1993) *apud* Borik, 2002, p.80)

O segundo traço que Filip (1993) *apud* Borik (2002, p.80) considera é a *homogeneity* do evento, que pode ser [+BOUNDED] ou [-BOUNDED]). Essa oposição traduz a clássica distinção entre tético e atélico, que opõe a natureza dos eventos em (138a-b), ambos [+BOUNDED], e o apresentado em (139) [-BOUNDED]:

(139)
run on the beach
'correr pela praia'

(*idem*)

Primeiramente, vejamos a distinção entre o que rotulamos como imperfectivo habitual: *ita* 'continuativo' e *hitiya* 'iterativo'. Como uma instância imperfectiva [+PART], a situação denotada por ambos permite ser repartida em instâncias menores. Os eventos denotados em (140a-b) podem ser interpretados como instâncias de um mesmo evento. A decomposição do evento em pequenos pedaços não implica, necessariamente, na inicialização de outro evento, mas pode ser considerada como a subsequência do mesmo.

(140a)				
∅-ton-ita,	∅-ton-ita,	hoka	∅=ton-ita	
3=andar-CONT	3=andar-CONT	ENTÃO	3=andar-CONT	
'estava andando, andando, e andando'				

(140b)

∅=tona-∅      hitiya   ∅=tona-∅      hitiya hoka      ∅=tona-∅      hitiya...  
3=andar-PERF ITER   3=andar-PERF ITER ENTÃO      3=andar-PERF      ITER  
'e andou outra vez, e outra vez, e outra vez...'

*ita* pode ter o mesmo sentido do gerúndio em Português (141a) ou de um habitual (141b) (referimo-nos aqui à aceitação tradicional do rótulo descritivo habitual, que não é a mesma aceção de (131)) . Em ambos os exemplos, temos casos de eventos [-BOUNDED]:

(141a)

na=ton-ita  
1sg=andar-CONT  
'eu estou andando'

(141b)

tyotya      ferakene  
ser.todo      dia  
'eu ando todos os dias'

na=ton-**ita**  
1sg=andar-CONT

Já o iterativo denota ao menos uma repetição de um mesmo evento [+BOUNDED]:

(142a)

na=tona-∅      **hitiya**  
1sg=andar-PERF      ITER  
'eu andei outra vez'

(142b)

hi-nama-ki      na=tona-∅      **hitiya**  
2-NUM-vez      1sg=andar-PERF      ITER  
'eu andei de novo duas vezes'

Todas as sentenças em (143), fora de contexto, são ambíguas entre os sentidos de hábito e de 'gerúndio'. Parece que o que divide as duas interpretações do aspecto imperfectivo habitual não-iterativo *ita* [-BOUNDED] é somente a delimitação temporal, que pode recair sobre um evento sem fronteiras curto (como na denotação de “gerúndio”) ou longo (como na denotação de “costume, hábito”):

(143a)

natyo   n=im-i      na=kola-**t-ita**  
eu      1sg=roupa-conc.1sg      1sg=carregar-PERF-**CONT**  
'eu costume carregar/estou carregando a minha roupa'

(143b)

natyo hitso na=mo-k-**ita**

eu você 1sg=bater-PERF-**CONT**

'eu costume bater/estou batendo em você'

(143c)

natyo one no=tera-**ø-ita**

eu água 1sg=beber-PERF-**CONT**

'eu costume beber/eu estou bebendo água'

Observe que os mesmos sentidos (“gerúndio” ou “hábito, costume”) são encontrados nas traduções de Rowan da variante da aldeia Nova Esperança. Em (144-145) temos exemplos do primeiro significado (“gerúndio, contínuo”); em (146), do segundo (“hábito, costume”):

(144)

ø-tyoa-ø ø-waiya-ø, hekota ø-tyo-k-**ita**

ø-ka-nakair-**ita**.

3=vir-PERF 3=ver-PERF então 3=sentar-PERF-**CONT**

3=ter-comida-**CONT**

'veio para vê-lo, mas ele continuava sentado e comendo.'

(Rowan, 1978, p.29)

(145)

na-ton-**ita**

ene

hoka

olo

ø-hololo-ø

1sg=andar-**CONT**

PASS

ENTÃO

dinheiro

3=troçar-PERF

no=boso<n>-i

ako=ta.

1sg=bolso<CL>-conc.1sg

dentro=EL

'estava andando e o dinheiro caiu do meu bolso, sem eu perceber'

(Rowan, 1978, p.31)



(146)

tsini tona-koni-ty-**ita** koloho koni  
onça andar-dentro-PERF-**CONT** mato dentro  
'a onça costuma andar dentro da floresta'

(Rowan, 1978, p.70)

Assim, a generalização em (i) pode ser expressa através da restrição em (147). Já a generalização em (ii) pode ser expressa como em (148). As generalizações (i-ii) são repetidas abaixo:

(i) o perfectivo está em distribuição complementar com imperfectivos contínuos (\**tya-heta*, \**tya-hena*), mas co-ocorre com imperfectivos habituais (*t-ita*, *tya hitiya*);

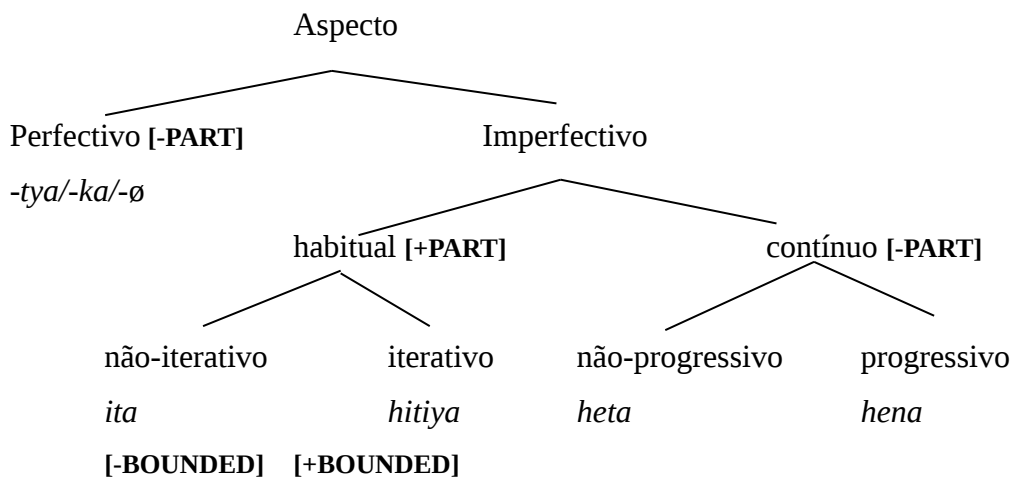
(147) \*[-PART]perfectivo, [-PART]imperfectivo

(ii) se *hitiya* (imperfectivo habitual iterativo) ocorre na segunda posição, qualquer outro imperfectivo contínuo (*heta hitiya*, *hena hitiya*) pode ocorrer na primeira posição;

(148) \*[+PART]imperfectivo [+PART]imperfectivo

Por enquanto, temos:

(148b)



Os imperfectivos contínuos (*heta* não-progressivo e *hena* progressivo), assim como o perfectivo, em termos de homogeneidade, não podem ser analisados como eventos repartidos e somente podem ser interpretados como um evento por completo, como se afirma no Princípio A.

(149a)

*ø-tona-hena	ø-ton-hena	hoka	ø=tona-hena
3=andar-IMIN	3=andar-IMIN	ENTÃO	3=andar-IMIN

'estava para andar, para andar e para andar'

(149b)

*ø-tona-heta	ø-ton-heta	hoka	ø=tona-heta
3=andar-COMPL	3=andar-COMPL	ENTÃO	3=andar-COMPL

'eu vou andar, vou andar e vou andar'

O significado dos morfemas contínuos *heta* e *hena* é menos intuitivo do que o dos habituais *ita* e *hitiya*, logo uma explicação prévia<sup>95</sup> é necessária. O imperfectivo contínuo não-progressivo *heta* denota (i) uma situação que acontecia (ou aconteceria) e que não ocorre no tempo de referência (150); ou (ii) uma situação que não acontecia (ou aconteceria) mas que ocorre no tempo de referência. Já o imperfectivo contínuo progressivo *hena* denota um evento que acabou de se iniciar ou que está prestes a se iniciar (151):

(150)

no=tera	n=ao- <b>heta</b>	one <sup>96</sup>
1sg=beber	1sg=querer- <b>COMPL</b>	água

'(agora) eu quero beber água' (pragmática: o 'querer' não ocorria antes (ou ocorreria depois), mas ocorre no tempo de referência)

<sup>95</sup> Afinal, apesar de imperfectivos, são [-PART] como os perfectivos, o que nos leva, de maneira inescapável, a um maior esforço argumentativo para distinguir aqueles desses.

<sup>96</sup> Explicar a ordem desta sentença ainda é um desafio. Se a ordem é O S-V em sentenças declarativas simples com sujeito pronominal, e a mesma relação argumento-núcleo permanece na complementação sentencial, então teríamos [[O S-V] S-V] [[one no=tera] na-ao-heta] subjacentemente; se, por sua vez, consideramos uma ordem diferente na complementação sentencial, temos [S-V [O S-V]] [na-ao-heta [one no=tera]]. Em ambos os casos, não há como postular qualquer tipo movimento sintático. O fator que gera esse tipo de ordem será investigado em trabalhos futuros.

(151)

ha=maniya-re                    **hena**    tyaon-ita            e-tyani            zoimahaliti-hena.

3anaf-lado-NMLZ.AE            **IMIN**    ficar-CONT    3=filho            criança-IMIN

'o filho dele já estava passando para a fase de adulto (um rapaz)'

(PWGRSS20Out0901.080)

Os exemplos em (152a-b) ilustram bem a oposição entre os dois aspectos *heta* e *hena*. A sentença com o verbo intransitivo é subordinada ao verbo *aoka* (querer), que ancora a referência temporal, e é gramatical somente com a forma imperfectiva contínua não-progressiva. A *aktionsart* de tipo *kínesis* (Aristóteles, Metafísica IX, 1969), movimento completo (em contraposição a *energéia*, processo) do verbo *haikoa* 'voltar' impede o uso de um aspecto sem fronteira final definida, no caso o *hena*.

(152a)

Jurandir      Kolobi            haikoa-**heta**            ao-ka

Jurandir      Kolobi            voltar-**COMPL**            querer-PERF

'Jurandir quer que o Kolobi volte'

(PAGRSS07Jun1101.12)

(152b)

\*Jurandir      Kolobi            haikoa-**hena**            ao-ka

Jurandir      Kolobi            voltar-**IMIN**            querer-PERF

'Jurandir quer que Kolobi volte / (?) Jurandir quer que Kolobi esteja para voltar '

(PAGRSS07Jun1101.14)

Necessitamos, no entanto, explicar por que as instâncias imperfectivas [-PART], *heta* e *hena*, podem co-ocorrer (153), enquanto as instâncias [+PART], *ita* e *hitiya*, como vimos, não podem:

(153a)

natyo n=im-i                    na=kola-**heta-hena**                    /\*-ita hitiya  
eu    1sg=roupa-conc.1sg 1sg=carregar-**COMPL-IMIN**  
'eu estava carregando a minha roupa'

(153b)

natyo hitso    na=mo-**heta-hena**                    /\*-ita hitiya  
eu    você    1sg=bater-**COMPL-IMIN**  
'eu estava batendo em você'

(153c)

natyo one        no=tera-**heta-hena**                    /\*-ita hitiya  
eu    água    1sg=beber-**COMPL-IMIN**  
'eu estava bebendo água'

Sentenças como (154) podem ter dois significados. O primeiro o de uma ação que acaba de começar (com fronteira inicial); o segundo, de uma ação que está prestes a começar (sem fronteira inicial).

(154)

one    no=tera-hena  
água    1sg=beber-IMIN  
'eu acabei de começar a beber água / eu estou prestes a beber água'

Note-se que, apesar dessa variação, quando *heta* e *hena* co-ocorrem, somente a interpretação com fronteira inicial marcada, em que a ação já começou (*eu estava batendo em você*) é possível, enquanto a interpretação sem fronteira inicial, em que a ação ainda não se iniciou (*eu estava prestes a bater em você*) não é possível:

(155)

natyo hitso na=mo-**heta-hena**

eu você 1sg=bater-**COMPL-IMIN**

'eu estava batendo em você/\*eu estava prestes a bater em você'

Dessa forma, parece que o que impede a co-ocorrência de *ita* e *hitiya*, instâncias [+PART], é o fato de um aspecto [+BOUND] *hitiya* não poder co-ocorrer com outro [-BOUND] *ita*, cujo valor é o inverso e, portanto, logicamente impossível. É razoável, assim, pensarmos que a mesma restrição esteja ocorrendo nas instâncias imperfectivas [-PART]. Se considerarmos *heta* como [+BOUND] e *hena* como subespecificado para [BOUND], a impossibilidade de uma interpretação [-BOUND] de *hena*, como em *eu estava prestes a bater em você*, torna-se também ilógica, pois esbarra em outra [+BOUND], *heta*.

Logo, podemos aprimorar (147-148), repetido em (156), com a restrição (157) se considerarmos o traço que dá conta de ambas as instâncias [PART] imperfectivas: o traço [BOUND].

(156)

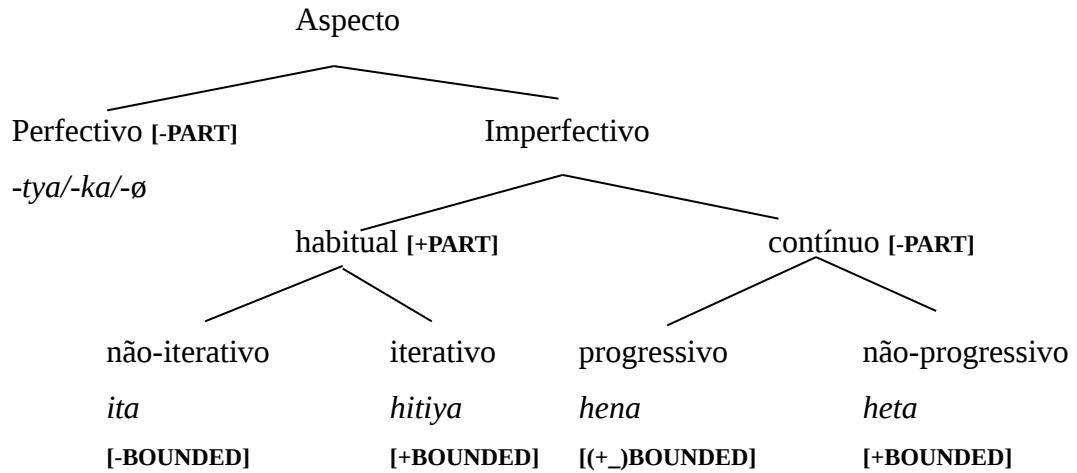
\*[+PART]imperfectivo [+PART]imperfectivo

(157a)

Se dois morfemas imperfectivos têm valor [PART] iguais, somente vão poder co-correr se os valores [BOUND] forem iguais.

Assim, finalizamos os exemplos (131) e (148b) em (157b):

(157b)



No entanto, o sistema de Filip (1993) apresenta um problema para a nossa descrição: ele não prevê eventos que sejam [-PART] e [-BOUNDED] ao mesmo tempo. Filip (1993) argumenta que todas as instâncias perfectivas [-PART] são inerentemente [+BOUNDED]. Borik (2002) argumenta contra essa hipótese com base em dados de Russo (Filip baseia-se em dados de tcheco). Em predicados como os do Russo em (158a-b), com o marcador de perfeito *po-* / *pro-*, o teste de homogeneidade mostra que, apesar de comportarem a marca de perfeito, devem ser classificados como atélicos, como mostram suas leituras possíveis:

(158a)

Petja (**po**)iskal knigu polčasa → Petja (po)iskal knigu 15 minut

Peter (**PF-**)look.for-pst.sg.masc. book-ACC half-hour →

Peter (**PF-**)look.for-pst.sg.masc. book-ACC fifteen minutes

*‘Peter looked for a book for half an hour →*

*Peter looked for a book for fifteen minutes’*

(158b)

Petja (**pro**)sidel v tjur’me pjat’ let →

Peter (**PF-**)sit-pst.sg.masc. in prison five years →

Petja (**pro**)sidel v tjur’me dva goda

Peter (**PF-**)sit-pst.sg.masc. in prison two years

*‘Peter was in jail for 5 years → Peter was in jail for 2 years’*

(Borik, 2002, p.55)

Isso, portanto, abre a possibilidade para a existência de uma instância [-PART][-BOUND] em Paresi, representada por *hena* em uma de suas denotações. Dessa forma, as generalizações em (i-iv), podem ser correlatadas com as afirmações relevantes em (159-160):

A afirmação em (159) dá conta da generalização (i):

(159) \*[-PART]perfectivo, [-PART]imperfectivo

(i) o perfectivo está em distribuição complementar com imperfectivos contínuos (\**tya-heta*, \**tya-hena*), mas co-ocorre com imperfectivos habituais (*t-ita*, *tya hitiya*);

Já a afirmação em (160), dá conta das generalizações em (ii-iii).

(160) Se dois morfemas imperfectivos têm valor [PART] iguais, somente vão poder co-correr se os valores [BOUND] forem iguais.

(ii) se *hitiya* (imperfectivo habitual iterativo) ocorre *na segunda posição*, qualquer outro imperfectivo *contínuo* (*heta hitiya*, *hena hitiya*) pode ocorrer na primeira posição;

(iii) se *heta* (imperfectivo contínuo progressivo) ocorre *na primeira posição*, qualquer outro imperfectivo (*het-ita*, *heta hitiya*, *heta-hena*) pode co-ocorrer na segunda posição;

A generalização em (iv) decorre das duas afirmações anteriores (159-60):

(iv) todas as outras combinações são agramaticais (\**ita hitiya*, \**hitiy-ita*, \**ita-heta*, \**ita-hena*, \**hena-heta*, \**hen-ita*).

#### 5.7.1.1 Notas adicionais sobre os morfemas de aspecto

Sobre *heta*, é digna de nota a semelhança entre o que Smith (1997) chama de

*conventional rules* no uso não-progressivo do imperfectivo em Russo. Apresentamos três denotações distintas: *annulled result* (161), *discontinuity* (162) e *statement of fact* (163). Os dados (161-163a) são de Smith (1997, p. 238-239) *apud* Borik (2002, p. 78-79). Compare os dados (161-163a) de Russo com os dados (161-163b) de Paresi:

- *annulled result*

(161a)

k vam kto-to prixodil  
 at you someone come-**IMP**-pst.sg.masc.  
 'Someone was here /came for you (and left)'

(161b)

zoana kalini feraka zamani iya ali **heta** natyo.  
 que hoje dia OU COND aqui **COMPL** eu  
 'acho que hoje já (ele) estaria aqui (para mim).'

(PWGRSS14Nov0904.047)

- *discontinuity*

(162a)

Ja uže zapolnjal anketu. Začem ešče raz?  
 I already fill.in-**IMP**-pst.sg.masc. questionnaire. Why again time?  
 'I have already filled in the form. Why do I have to do it again?'

(162b)

∅-tema-∅ ∅-ainakoa-heta ∅-katse-**heta** toli  
 3=correr-PERF 3=voar-COMPL 3=estar.de.pé-**COMPL** grupo  
 'levantaram correndo, reviveram de novo'

(PAGRSS08Set0904.122)

- *statement of fact*



(163a)

Ja govoril emu ob etom

I tell-**IMP**-pst.sg.masc.him about it

'I told him about it'

(163b)

iwalanetse kako-a na=wala-tiho-**heta**

Iwalanatse com-conc 1sg=chocalho-rosto-**COMPL**

'toquei/toco sobre teu rosto com seu próprio chocalho'<sup>97</sup>

(PAGRMDV01Nov0902.131)

Smith (1997) defende que o uso das *conventional rules* não é guiado pela semântica do aspecto, mas sim pela sua pragmática. De acordo com Borik (2002, p. 78), essas regras não são formuladas de maneira precisa e permanecem bastante línguo-específicas. Talvez a tênue fronteira entre a semântica e a pragmática em que as instâncias [-PART] imperfectivas parecem operar seja a responsável pela dificuldade que encontramos em definir de maneira (mais) independente de contexto os sufixos *hena* e *heta*.

Também é interessante notarmos que as únicas formas em que há seleção lexical de forma são nos perfectivos (-*tya* / -*ka* / - $\emptyset$ ). A única regularidade que podemos apontar para a seleção desses sufixos é que verbos inacusativos descritivo-estativos sempre recebem - $\emptyset$ , já os demais verbos (referimo-nos aos não derivados, pois os derivados, sempre recebem -*tya* *default*), sejam eles transitivos ou intransitivos, recebem -*tya* (164a) ou -*ka* (165b). Ainda que essa distinção não esteja operando sincronicamente, -*tya* e -*ka* poderiam ter sido marcadores de *aktionsart* verbal. No paradigma -*ka* (164a) teríamos verbos inerentemente atélicos (atividades), onde os acarretamentos apresentado é possível (164b); em -*tya* (165a), temos verbos inerentemente télicos, onde o acarretamento (165b) não é possível.

(164a)

miliri-ka 'segurar (O)'

(164b)

X estava segurando Y → X segurou Y

<sup>97</sup> Ainda que o ato ilocucionário no exemplo em Russo seja constativo e o em Paresi seja performativo (opera num ambiente de cura xamânica, que reúne condições que autorizam seu proferimento), o sentido de *statement of fact* permanece.

oliri-ka	'espremer com as mãos (O)'	X estava espremendo Y	→ X espremeu Y
tsetse-ka	'roer (O)'	X estava roendo Y	→ X roeu Y
owi-ka	'derramar'	X estava derramando	→ X derramou
tohi-ka	'pingar'	X estava pingando	→ X pingou
xali-ka	'tremar'	X estava tremendo	→ X tremeu

(165a)		(165b)	
zawa-tya	'jogar (O)'	X estava jogando Y	→ ~X jogou Y
kola-tya	'carregar (O)'	X estava carregando Y	→ ~X carregou Y
moko-tya	'bater (O)'	X estava batendo em Y	→ ~X bateu em Y
aiko-tya	'cortar (O)'	X estava cortando Y	→ ~X cortou Y

Com dados limitados e sem testes específicos não é possível afirmar mais do que isso. A *aktionsart* verbal nas formas perfectivas e suas possíveis implicações morfossintáticas, a composicionalidade do aspecto e uma explicação para a ordem morfêmica nos padrões de ocorrência, temas não explorados nesta proposta inicial, serão abordados em pesquisas futuras.

## 5.8 Incorporação em verbos

A incorporação é um processo de formação de palavras que gera um tema composto (*compounding*) a partir de duas raízes lexicais. Na tradição gerativa, a incorporação (*incorporation*) envolve movimento sintático e adjunção a um núcleo regente X<sup>0</sup>. Quando o composto não é derivado de movimento sintático, mas ocorre no léxico, chama-se *conflation*.

Numa perspectiva descritiva, podemos dizer que a incorporação em que ocorre mudança de valência é o que se define como *incorporation*; já a incorporação apenas modificadora é o que se apresenta como *conflation*. Durante a exposição dos dados, tomaremos o termo 'incorporação' como um guarda-chuva que abarca essas duas noções (*incorporation* e *conflation*) e faremos sua distinção sempre que necessário (se modificadora de valência ou apenas modificadora).

Na incorporação em Paresi, a raiz lexical incorporadora é o núcleo e pode incorporar (i) um de seus argumentos internos (um nome) (166), (ii) uma posposição (167) ou (iii) um

adjetivo (168-169):

(166a)

∅-moka-<n>-**ete**-tya  
3=por-<EP>-**carne**-PERF  
'ele guardou a carne .  
(*lit.* 'ele carne-guardou')

(166b)

∅-moka-tya                   **ete**-ti  
3=por-PERF                   **carne**-n.poss  
'ele guardou a carne'

(167a)

na-waha-**ako**-tya                   hati  
1sg=esperar-**dentro**-PERF    casa  
'eu esperei dentro de casa'  
(*lit.* eu dentro-esperei casa)

(167b)

na=waha-tya                   hati    **ako**  
1sg=esperar-PERF    casa    **dentro**  
'eu esperei dentro de casa'

(168a)

∅-o-tya-**zema**-tya                   hitso  
3=lembrar-PERF-**atrás**-PERF    você  
'ele lembrou (te chamou atenção)você  
(*lit.* 'ele atrás-lembrou você')

(168b)

\*∅-o-tya                   hitso    **zema**  
3=lembrar-PERF    você    **atrás**  
'ele lembrou (chamou atenção de) você'

(168c)

∅=o-tya                   hitso  
3=lembrar-PERF    você  
'ele recordou de você'

(169a)

na=teho-ka-**li**-tya  
1sg=fumar-PERF-**adj.arred**-PERF  
'eu fumei fazendo bolinhas de fumaça' (*lit.* 'ele em.volta-fumaceou')

(169b)  
na=teho-ka  
1sg=fumar-PERF  
'eu fumei'

As incorporações podem reduzir a valência verbal, como na incorporação de objeto direto nominal de um transitivo (166a), ou aumentá-la, como mostram a concomitante incorporação da posposição em (167a) e a permanência do objeto introduzido por ela mesma (167b).

Posposições ou adjetivos podem ser incorporados sem modificar a valência do verbo incorporador. Mesmo sem haver uma contraparte com a posposição não incorporada (168b-c), a posposição em (168a) pode ocorrer no tema verbal. Esse é um tipo de composição semelhante (senão igual) ao que encontramos em Português Brasileiro com a preposição *contra* (170a-c)<sup>98</sup>. Note-se que as alternâncias (170a-c) são semelhantes às de (168a-c):

(170a)  
*o manifestante **contra**-atacou a polícia*<sup>99</sup>.

(170b)  
*?o manifestante atacou **contra** a polícia.*

(170c)  
*a polícia atacou o manifestante.*

As incorporações de adjetivos assumem, em geral, a função de modificadores verbais (169a). No entanto, alguns exemplos de verbos transitivos de *accomplishment* (170) levantam a suspeita de que haja construções resultativas em Paresi.

---

<sup>98</sup> Em outros casos, a posposição incorporada foi lexicalizada: *Os fazendeiros do MS **con**correram ao prêmio de genocidas/ \*Os fazendeiros de MS correram **com** o prêmio de genocidas*. Observe que se pode introduzir um argumento oblíquo com 'com': *Os fazendeiros de MS **con**correram ao prêmio de genocidas **com** o governo brasileiro*.

<sup>99</sup> Apesar de seu uso intransitivo principal (*O Botafogo **contra**-atacou no segundo tempo*), uma busca rápida na internet nos mostra que o verbo *contra-atacar* é largamente usado em sua versão transitiva. Alguns exemplos: *Haddad **contra**-ataca Serra com apoio de Maluf*, *Michels **contra**-atacou as críticas disparadas por Reali*, *O pesolista **contra**-atacou o pemedebista*.

(170)

no=tyoma-**koa**-tya           koho.

1sg=fazer-**adj.sup**-PERF    peneira

'eu fiz a peneira plana / eu fiz a peneira ficar plana.'

Por fim, uma característica importante da incorporação de nomes em Paresi é o fato de ela obedecer à estrutura interna do nome incorporado. Dessa forma, somente nomes com argumento inerente, ou seja, inalienáveis (171a) e inerentemente possuídos (171b), podem ser incorporados. Com nomes alienáveis, a incorporação é agramatical (171c)<sup>100</sup>:

(171a)

na=zawa-<n>**ete**-tya<sup>101</sup>

1sg=lançar-<EP>**carne**-PERF

'eu lancei a carne'

(lit. eu carne-lancei)

(171b)

na=kola-<n>-**ezanityo**-tya<sup>102</sup>

1sg=carregar<EP>-esposa-PERF

'eu carreguei minha esposa'

(lit. eu esposa-carreguei)

(171c)

\*na=zawa-**hito**-tya

1sg=lançar-flecha-PERF

'eu lancei o arco'

### 5.8.1 Incorporação de nomes

---

<sup>100</sup> Somente os verbos monossilábicos *ka-* (ter) e *ma-* (não.ter) podem incorporar nomes alienáveis.

<sup>101</sup> Analisamos o <n> entre o tema verbal e o objeto incorporado como uma epêntese, pois a forma não-possuída para a palavra carne é *ete-ti* / carne-n.poss.

<sup>102</sup> Também analisamos neste caso <n> como uma epêntese. Consideramos o fato de o exemplo *n-ezanityo* '1sg=esposa' 'minha esposa' ser homófono ao nome incorporado antecedido da epêntese ser mera coincidência.

Como já foi dito, verbos potencialmente bitransitivos podem incorporar nomes com argumento inerente, inalienáveis (171a) ou inerentemente possuídos (172a), que ocupem a posição de objeto direto. O verbo derivado é um composto intransitivo (171-172b):

(171a)

n=itsa-<n>**ete**-tya                      Kolobi                      an-a  
1sg=dar-<EP>**carne**-PERF   Kolobi                      para-conc

'eu dei carne (várias) para Kolobi.'

(*lit.* eu carne-dei para Kolobi)

(PAGRSS27Mar1205.35)

(171b)

n=itsa-tya                      **ete-ti**                      Kolobi                      an-a  
1sg=dar-carne-PERF **carne-n.poss** Kolobi                      para-conc

'eu dei carne para o Kolobi.'

(PAGRSS27Mar1205.35)

(172a)

na=kola-tya                      n=**ezanityo**  
1sg=carregar-PERF   1sg=**esposa**

'eu carreguei a minha esposa '

(PAGRSS27Mar1205.13 )

(172b)

na=kola-<n>**ezanityo**-tya  
1sg=carregar-<EP>**esposa**-PERF

'eu carreguei minha esposa'

(*lit.* eu esposa-carreguei)

(PAGRSS27Mar1205.14)

Nomes alienáveis não podem ser incorporados por esses verbos (173a-b):

(173a)

n=itsa        **hito**    Kolobi        an-a  
1sg=dar       **arco**    Kolobi        para-conc  
'eu dei o arco para Kolobi '

(PAGRSS27Mar1205.32)

(173b)

\*n=itsa-**hito**-tya        Kolobi        an-a  
1sg=dar-**arco**-PERF    Kolobi        para-conc  
'eu dei o arco para o Kolobi '

(PAGRSS27Mar1205.33)

Verbos intransitivos inacusativos descritivo-estativos também podem incorporar seu único argumento interno, se inalienável (174-175).

(174)

∅-watya-**kano**-tya  
3=ser.quente-**braço**-PERF  
'o braço dele está quente '

(PAGRSS27Mar1205.25)

(175)

∅-watya-**hana**-tya  
3=ser.quente-**folha**-PERF  
'a folha dele está quente '

(PAGRSS27Mar1205.26 )

Verbos descritivo-estativos com nome incorporado, quando nominalizados, tomam o sufixo *-ze*, típico da classe. Exemplos de nominalizações de descritivo-estativos com nome inalienável vêm de apelidos (176-178).

(176)

tolomare                      zotyá-tseiri-**ze**  
pica-pauzinho              ser.vermelho-cabeça-**nmlz.masc**  
'pica-pauzinho cabeça vermelha'

(PWGRMD13Jul0701.076)

(177)

z-a-o-tya-ki-tya-ti-ro                      kalo-tyokoli-**ze**  
ev-TRS-lembrar-PERF-CAUS-PERF-nmlz.AI-nmlz.AE      ser.grande-bunda-**nmlz.masc**  
'professora bunduda'

No exemplo de nominalização em (178), incorpora-se o nome inalienável ao verbo descritivo-estativo emprestado do Português:

(178)

burro-tyokoli-**ze**  
ser.de.burro-bunda-**nmlz.masc**  
'bunda de burro (apelido de uma pessoa)'

Os únicos verbos que podem incorporar todas as classes de nomes são os verbos leves *ka-* (ter) e *ma-* (não ter). Esses verbos não apresentam forma livres, pois têm apenas uma sílaba, o que é barrado prosodicamente. Note-se que na incorporação de nomes alienáveis (179) o sufixo de concordância é obrigatório:

(179a)  
ø-ka-**koho**<n>-e-tya  
3=ter-**cesto**<CL>-conc-PERF  
'ele fez cesto (para O)'  
(PAGRSS27Mar1205.35)

(179b)  
**koho**  
**cesto**  
'cesto'

(179c)  
ø-ma-**koho**<n>-e-tya  
3=não.ter-**cesto**<CL>-conc-PERF  
'ele tirou o cesto (de O)'  
(PAGRSS27Mar1205.37)



(180a)	(180b)	(180c)
ø-k- <b>aho</b> -tya	<b>aho</b> -ti	ø-m- <b>aho</b> -tya
3=ter- <b>caminho</b> -PERF	<b>caminho</b> -n.poss	3=não.ter- <b>caminho</b> -PERF
'ele fez a estrada'	'caminho (algum)	'ele desfez a estrada'
(PAGRSS27Mar1205.38)		(PAGRSS27Mar1205.42)

(181a)	(181b)
ø-ka- <b>ezanityo</b> -ø	ø-ma- <b>ezanityo</b> -ø
3=ter- <b>esposa</b> -PERF	3=não.ter- <b>esposa</b> -PERF
'ele casou'	'ele divorciou'
(lit. ele esposa-teve)	(lit. ele esposa-não.teve)
(PAGRSS27Mar1205.40)	(PAGRSS27Mar1205.41)

Os exemplos (179-180) mostram a derivação de verbos transitivos, ambos com aspecto *-tya default*. Em (181a-b), a derivação de um intransitivo apresenta o aspecto perfectivo *-ø*. Como apontamos, somente verbos intransitivos inacusativos descritivos-estativos apresentam a derivação com *-ø*, em vez de *-tya*. Além dessa característica compartilhada com essa classe, os verbos intransitivos formados pela incorporação nominal a *ka-/ma-* podem ser nominalizados com o nominalizador *-ze*, típico de descritivo-estativos (182b)<sup>103</sup>, além de somente selecionarem o paradigma *no=* de prefixos pronomes:

(182a)	(182b)
no=ka-kawalo<n>-i -ø	no=ka-kawalo<n>i- <b>ze</b>
1sg=ter-cavalo<CL>-conc.1sg-PERF	1sg=ter-cavalo<CL>conc.1sg- <b>nmlz.masc</b>
'eu tenho cavalo'	'eu sou o que tem cavalo'

Os verbos formados pela incorporação de nomes inerentemente possuídos mostram-se uma exceção em alguns casos (como em muitos outros, cf. seção 4.2.4 *Incorporação de nomes*). A nominalização em (183b), exemplo retirado de Rowan (1978, p.42), dá-se com *-re*, enquanto em (182b) temos *-ze*.

<sup>103</sup> Não estamos afirmando que os verbos derivados por *ka-/ma-* sejam inacusativos, mas apenas que compartilham características com uma subclasse dos mesmos. Um diagnóstico específico precisa ainda ser realizado para sabermos se isso se deve a um padrão inacusativo ou a fatores independentes.

(183a)

no=ka-*iyane*- $\emptyset$

1sg=ter-esposo-PERF

'eu tenho esposo'

(183b)

no=ka-*iyane*-re

1sg=ter-esposa-nmlz.AE.masc

'eu sou a que tem esposo'

Percebe-se que *nem* quando com a nominalização regular *-ze*, o padrão é tão regular nos inerentemente possuídos, como mostra a concordância característica de alienáveis:

(184)

eze waye k-*atyokoe*<n>-e-ze

este ser.bom ter-avô<EP>-conc-nmlz.masc

'estes que bem têm avós'

(PWGRMD13Jul0701.078)

Nominalizações deverbais de recipiente também podem ser incorporadas:

(185)

' $\emptyset$ -ka-*irae*-*tya*-k-a- $\emptyset$

3=ter-falar-PERF-nmlz.RECIP-conc-PERF

'ele criticou (alguém)'

(*lit.* ele(i) fez alguém(j) ter fala sobre ele(j))

Note-se que verbos formados pela incorporação de recipiente podem ser transitivizados sem o causativo *-ki* ou a prefixação do transitivizador *a-* (como os verbos *kaotse* 'acordar', *kaotse-tya* 'fazer acordar' e 'queimar' '*ker*a' (*int.*), *ker*a-*tya* (*trans.*). A esses, apenas se sufixa o perfeito *-tya default*, que marca que houve derivação:

(186a)

no=ka-o-*tya*-k-i- $\emptyset$

1sg=ter-lembrar-PERF-nmlz.RECIP-conc.1sg-PERF

'eu apareci'

(lit. 'eu fiz ter lembrança sobre mim')

(186b)

ø-ka-o-tya-k-a-**tya**

3=ter-lembrar-PERF-nmlz.RECIP-conc-**PERF**

'ele fez (O) aparecer'

### 5.8.2 Incorporação de posposições

A incorporação de posposições pode afetar o verbo incorporador de duas formas: aumentando a sua valência (187a-b) ou apenas o modificando (188a-c). O aumento de valência via incorporação de posposição é pouco produtivo:

(187a)

na-teho-ka            hati    **ako**

1sg=fumar-PERF    casa    **dentro**

'eu fumei dentro da casa '

(PAGRSS27Mar1205.41)

(187b)

na=teho-ka-**ko**-tya            hati

1sg=fumar-PERF-**dentro**-PERF    casa

'eu fumei dentro da casa'

(lit. eu dentro-fumei a casa)

(PAGRSS27Mar1205.42 )

(188a)

na=zawa-tya            haira    Jurandir    **zem-a**

1sg=lançar-PERF    bola    Jurandir    **atrás-conc**

'eu lancei a bola atrás do Jurandir'

(PAGRSS27Mar1204.8 )

(188b)

na=zawa-**zema**-tya            Jurandir    haira    kako-a

1sg=lançar-**atrás**-PERF    Jurandir    bola    com-conc

'eu lancei a bola atrás do Jurandir (lit. eu atrás-lancei o Jurandir com a bola)'

(PAGRSS27Mar1204.10)

(188c)

na=zawa-**koni**-tya                      haira

1sg=lançar-**por.dentro**-PERF              bola

'eu lancei a bola dentro (do mato/do cerrado) (*lit.* eu dentro-lancei a bola)'

(PAGRSS27Mar1204.20)

Somente a posposição *ako* 'dentro' participa de processos de aumento de valência. *koni* 'por dentro' e *zema* 'atrás; são os únicos exemplos de posposições que modificam. Nenhuma outra posposição ocorre incorporada.

### 5.8.3 Incorporação de adjetivos

A incorporação de adjetivos não modifica a valência do verbo. Em uma visão ingênua e preliminar, podemos dizer que os adjetivos, quando incorporados, exercem o papel de modificadores. No entanto, um olhar mais atento revela-nos que esse papel modificador apresenta uma miríade de leituras. Essas leituras podem ser de seis tipos: (i) leitura adverbial de modo, (ii) adverbial de locação, (iii) partitiva em relação a (O), (iv) tipo-resultativa<sup>104</sup>, (v) instrumental e (vi) referencial a (O) opcionalmente expresso. As leituras (i-v) são limitadas a poucos adjetivos, já a leitura (vi) mostra-se mais produtiva.

(i) A leitura adverbial de modo pode ocorrer tanto com intransitivos quanto com transitivos. Os adjetivos mais encontrados com esse recorte são *-koa* 'superfície' e *-li* 'arredondado':

(189a)

na-teho-ka-**koa**-tya

1sg=fumar-PERF-**adj.sup**-PERF

'eu fumei por fumar, andando, por aí'

(PAGRSS27Mar1205.3)

(189b)

n=ezoa-**koa**-tya

1sg=cair-**adj.sup**-PERF

'eu caio por aí'

(PAGRSS22Set0901.42)

<sup>104</sup> Por ora, não arriscamos afirmar que se tratem de resultativas, tema complexo que merece uma abordagem semântica formal sólida baseada em julgamentos de gramaticalidade para além da mera “tradução por paráfrase” (ainda que as apresentadas aqui tenham sido providas de maneira bastante cuidadosa por nossos consultores). Como o autor desta tese não é falante nativo da língua, testes específicos, e mais orientados por critérios sintáticos, serão empreendidos nas próximas etapas da pesquisa.

(190)

n=aza-**li**-ty<n>-e

1sg=perguntar-**adj.arred**-PERF-<EP>3

'eu o interroguei'

(*lit.* eu o em.volta-perguntei)

(ii) Na denotação de 'adverbial locativo', o adjetivo *-za* 'fluido' forma o único exemplo:

(191a)

ø-koaha-**za**-tya

3=banhar.se-**adj.fluid**-PERF

'ele banhou-se na água/no rio'

(191b)

Kolobi itsoa-**za**-tya

Kolobi entrar-**adj.fluid**-PERF

'Kolobi entrou na água'

(PAGRSS22Mar1201.16)

(iii) A denotação 'partitiva em relação ao objeto' é encontrada somente com o adjetivo *-li* 'arredondado':

(192a)

na=zawa-**li**-tya maçã

1sg=lançar-**adj.arred**-PERF maçã

'eu joguei pedaços (redondos) da maçã'

(PAGRSS27Mar1204.22)

(192b)

hati kera-**li**-tya

casa queimar-**adj.arred**-PERF

'a casa queimou por cima (na abóbada)'

(PAGRSS27Mar1205.5)

(193)

n=ezoa-ki-**li**-tya                    [ne.θɔa.ki.di.tsa]

1sg=descer-CAUS-**adj.arred**-PERF

'eu descí alguma coisa de cima da outra'

(PAGRSS22Set0901.39)

A denotação de tipo-resultativa (iv) ocorre com o verbo de *accomplishment tyoma* 'fazer' com os adjetivos *-koa* 'superfície' e *-natse* 'horizontal':

(194)

no=tyoma-**koa**-tya                    abali

1sg=fazer-**adj.sup**-PERF            peneira

'eu fiz a peneira (ficar) plana'

(PAGRSS27Mar1204.36 )

(195)

no=tyoma-**natse**-tya                no=ha<n>-i

1sg=fazer-**adj.horiz**-PERF    1sg=casa<CL>-conc.1sg

'eu fiz a minha casa (ficar) comprida'

(PAGRSS27Mar1204.37 )

Note-se que o mesmo adjetivo *-koa* 'superfície' ganha leitura de modo adverbial com um verbo de *achievement*. Já *-natse* pode apresentar (v) uma leitura instrumental com esse tipo de verbo<sup>105</sup>:

<sup>105</sup> O único exemplo que se assemelha a uma predicação secundária resultativa, em que o adjetivo ocorre fora da palavra verbal, está em (a). O adjetivo *-za* 'fluido' adjunge-se como um locativo posposicional ao nome que expressa o ponto de chegada da queda. Quaisquer outras alternativas (b-c) são agramaticais:

(a)  
zoima                    ezoa-∅                    one-**za**  
criança                cair-PERF                água-adj.fluid  
'a criança caiu na água'

(b)  
\*zoima                    ezoa-∅                    one  
criança                cair-PERF                água  
'a criança caiu na água'

(c)

(196)

na=zawa-**koa**-tya                    haira

1sg=lançar-**adj.sup**-PERF    bola

'eu lancei bola por aí '

(PAGRSS27Mar1204.18 )

(197)

na=moko-**natse**-tya                    hitso

1sg=bater-**adj.horiz**-PERF    você

'eu bati em você com algo horizontal (ex.: uma vara, um bastão)'

(vi) Exemplos em que o adjetivo assume uma função referencial a um objeto opcionalmente expresso distribuem-se de maneira mais produtiva.

(198)

na=waha-**li**-tya

1sg=esperar-**adj.arred**-PERF

'eu esperei algo redondo (ex.: uma paca)'

(PAGRSS27Mar1205.47)

(199)

n=itsa-**za**-tya                    Kolobi                    an-a

1sg=dar-**adj.fluid**-PERF    Kolobi                    para-conc

'eu dei água (várias vezes) para o Kolobi '

(PAGRSS27Mar1205.27)

---

\*zoima                    ezoa-∅                    one-ako  
criança                    cair-PERF                    água-dentro  
'a criança caiu na água'

(200)

n=itsa-**hi**-tya                      Kolobi              an-a

1sg=dar-**adj.fil**-PERF              Kolobi para-conc

'eu dei algo filiforme (ex.: corda) para o Kolobi '

(PAGRSS27Mar1205.29)

(201)

n=itsa-**ho**-tya                      Kolobi              an-a

1sg=dar-**adj.cil**-PERF              Kolobi              para-conc

'eu dei algo cilíndrico (ex.:cigarro) para o Kolobi '

(PAGRSS27Mar1205.30)

(202)

n=itsa-**he**-tya                      Kolobi              an-a

1sg=dar-**adj.pó**-PERF              Kolobi              para-conc

'eu dei algo em forma pó (ex.: fumo) para o Kolobi '

(PAGRSS27Mar1205.31 )

(203)

na=mo-ka-**natse**-tya                      tsabewa

1sg=por-PERF-**adj.horiz**-PERF              chapéu

'eu coloquei algo horizontal no chapéu (do lado de fora, não dentro)'

(PAGRSS27Mar1204.30 )

Quase todos os tipos de incorporações de adjetivos apresentadas são de característica modificadora atributiva. A sua orientação pode recair sobre o verbo (i, ii, v) ou sobre o seu argumento interno (iii, vi). A leitura (iv), se confirmada sua natureza de fato resultativa em trabalhos futuros, poderia ser entendida como o único caso de modificação predicativa.

## 5.9 Mudança de valência

Além dos processos de mudança de valência já apresentados na seção 5.8



*Incorporação em verbos*, a incorporação de posposição e a incorporação nominal, o Paresi apresenta outros processos que não decorrem de deslocamento sintático. São eles: a transitivização (204), a causativização (morfológica (205), analítica (206-207)) e a anti-causativização (208)). O fenômeno de rearranjo ocorre com o reflexivo *-wi* (209) ou com a cliticização da posposição *-kako*a à palavra verbal (210), que nesse ambiente sintático ganha leitura recíproca. Nos esquemas (204-210), os morfemas relevantes que participam das derivações estão em negrito e sublinhados:

(204)  
SV → S **a(e)**-V-tya O

(205)  
SV(O) → S(caus) [S **a(e)**V-**ki**-tya (O)]

(206)  
SV(O) → S(causador.F<sup>106</sup>) [S(causador)-**moka** [O (causado) [V (O)] **maheta**]]

(207)  
SV(d-s<sup>107</sup>) → S(causador.F) [[S(causado)-V] S(causador)-**moka**]]

(208)  
SV(O) → SV-**oa** (O)

(209)  
S-V O → S-V-**wi**

(210)  
S V (O) → S V-**kako**a

Aos processos morfológicos de aumento de valência (204-205), segue-se a sufixação do aspecto perfeito *default* *-tya*. Nos anti-causativos, a causativização com *-ki*, obviamente, é impossível.

Como veremos, as possibilidades de causativização morfológica tendem a ser mais aceitas com verbos intransitivos descritivo-estativos ou inerentemente incoativos. A causativização analítica, tanto a que opera com descritivo-estativos (207), quanto a que opera com o restante dos verbos (208), é a mais aceita em contextos de elicitación e mais frequente

<sup>106</sup> O causador é repetido à esquerda em posição de foco por um pronome pessoal livre.

<sup>107</sup> d-s 'descritivo-estativo'.

em textos.

Como toda causativização envolve transitivização, mas nem toda transitivização envolve causativização, optamos por tratar os fenômenos de aumento de valência através da sequência seguinte: primeiramente, abordamos as transitivizações de intransitivos que envolvem causativização morfológica; em segundo lugar, as causativizações morfológicas de transitivos; em terceiro, as causativizações analíticas de transitivos e de intransitivos; e, por fim, as transitivizações anti-causativas, ou seja, as que não envolvem *-ki*. Exceções e idiosincrasias são comentadas no final da subseção sobre aumento de valência.

### 5.9.1 Aumento de valência

Como mecanismos de aumento de valência, a maioria dos verbos intransitivos pode ser transitivizada com o prefixo *a-* (211b; 212b), e não com *e-* (211c; 212c).

(211a)

Kolobi         $\emptyset$ -tatakoa- $\emptyset$

Kolobi        3=tremer-PERF

'Kolobi tremeu'

(PAGRSS26Mar1203.1)

(211b)

Kolobi        a-tatakoa-ki-tya        Jura

Kolobi        **TRS**-tremer-CAUS-PERF        Jura

'Kolobi faz Jura tremer'

(PAGRSS26Mar1203.3)

(211c)

\*Kolobi        e-tatakoa-ki-tya        Jura

Kolobi        **TRS**-tremer-CAUS-PERF        Jura

'Kolobi faz Jura tremer'

(PAGRSS26Mar1203.3)

(212a)

Ø-tiha-Ø

3=ser.frio-PERF

'está, faz frio'

(PAGRSS11Jan11.8)

(212b)

a-tiha-ki-tya=<n>e

TRS-ser.frio-CAUS-PERF=<EP>3

'ele o fez lavar (O), ele o fez esfriar (O)'

(PAGRSS11Jan11.9)

(212c)

\*e-tiha-ki-tya-=<n>e

TRS-ser.frio-CAUS-PERF=<EP>3

'ele o fez lavar (O), ele o fez esfriar (O)'

(PAGRSS11Jan11.10)

Outra parcela pode ser causativizada com ambos, sem implicar em mudança de significado (213). Os consultores, no entanto, alertam que as derivações com *e-* são menos utilizadas:

(213a)

Kolobi waha-hare-Ø

Kolobi ser.alto-adj.hum.masc-PERF

'Kolobi é alto '

(PAGRSS11Jan11.14 )

(213b)

a-waha-hali-ki-tya=<n>e

TRS-ser.alto-adj.hum.masc-CAUS-PERF=<EP>3

'eu o fiz ficar alto '

(PAGRSS11Jan11.15 )

(213c)

e-waha-hali-ki-tya=<n>e

TRS-ser.alto-adj.masc-CAUS-PERF=<EP>3

'eu o fiz ficar alto '

(PAGRSS11Jan11.16)

A alternância entre *a-* ou *e-* não tem condicionamento previsível, mas exibe certa regularidade. Como dito, a maioria dos verbos transitiviza-se com *a-*. Porém, o sub-conjunto de verbos que aceita a variação é sempre de descritivos-estativos (213a-c) ou inerentemente incoativo, como mostra (214a-c). Nesse exemplo, *-oa* (anti-causativo) ocorre lexicalizado<sup>108</sup>, como prova a falta de um alternante sem *-oa* e a aceitação de *-ki* causativo.

(214a)

Kolobi        halaityoa-∅

Glauber        saltar-PERF

'Kolobi saltou'

(PAGRSS26Mar1203.4)

(214b)

Kolobi        e-halaityoa-ki-tya        Jura

Kolobi        TRS-saltar-CAUS-PERF        Jura

'Kolobi faz Jura saltar'

(PAGRSS26Mar1203.5)

(214c)

Kolobi        a-halaityoa-ki-tya        Jura

Kolobi        TRS-saltar-CAUS-PERF        Jura

'Kolobi faz Jura saltar'

(PAGRSS26Mar1203.6)

<sup>108</sup> Pode-se pensar que o verbo *halai-tya* 'largar (O)' seja a versão transitiva de *halai-tyoa* 'saltar', cuja tradução poderia ser 'largar-se'. O raciocínio, a princípio, faz sentido, mas nossos consultores rejeitam sistematicamente que um seja cognato do outro.

Outro sub-conjunto de descritivo-estativos (215-216), no entanto, não aceita a alternância *a-/e-*. Por isso, é razoável descrevermos essa variação como puramente lexical. A distinção *a-/e-* devia ser ativa em outro estágio da língua, e certamente seu condicionamento tinha a ver com alguma característica dos descritivo-estativos. Todavia, na sincronia, essa distinção não é gramatical (sistêmica) e se exhibe somente na forma das idiossincrasias apontadas.

(215a)

∅-kolotya -∅

3=ser.gordo-PERF

'ele é gordo'

(PAGRSS11Jan11.11 )

(215b)

∅=a-kolotya-ki-tya=<n>e

3=TRS-ser.gordo-PERF=<EP>3

'ele o fez ficar gordo '

(PAGRSS11Jan11.12 )

(215c)

\*∅=e-kolotya-ki-tya=<n>e

3=TRS-ser.gordo-PERF=<EP>3

ele o fez ficar gordo

(PAGRSS11Jan11.13 )

(216a)

∅=a-heka-ki-tya=ha

ha=itsani=ha.

3=TRS-estar.tonto-CAUS-PERF=PL

3.anf=filho=PL

'eles embebedaram o filho deles (mesmo)'

(PWGRSS06Set0903.104)



(PAGRSS22Set0901.54)

(218b)

natyo \*n=**a**-mayare-heta iyeko  
eu 1sg=**TRS**-derreter-COMPL gelo  
'eu estou para derreter o gelo'

(218c)

natyo n=**e**-mayare-heta iyeko  
eu 1sg=**TRS**-derreter-COMPL gelo  
'eu derreti o gelo'

(PAGRSS22Set0901.55)

(219a)

kolalize kaye-ta  
mato florear-CONT  
'o jardim está floreando'

(PAGRSS22Set0901.137)

(219b)

Kolobi **e**-kaye-tya kolalize  
Kolobi **TRS**-florear-CONT mato  
'Kolobi floresceu o jardim.'

(PAGRSS22Set0901.143)

Apesar de ser mais usada a causativização analítica, verbos transitivos, de preferência com sujeito experienciador, quando aumentam a sua valência para a inserção de um sujeito causador, recebem *a-* como prefixo transitivizador e o sufixo *-ki* como causativizador (220-221). Note-se que o verbo causativizado pode omitir o seu objeto temático e ganhar uma leitura incoativa. Não há exemplos de alternância *a-/e-* na causativização de transitivos.

(220a)

∅-tsema-∅ hitso  
3=ouvir-PERF você  
'ele ouviu você'

(220b)

∅-a-tsema-**ki**-ty=<n>e (e<n>=irae<n>-e)  
3=TRS-ouvir-**CAUS**-PERF=<EP>3 (3<EP>=falar<CL>-conc)  
'ele o fez ouvir (a fala dele)'  
(lit. ele o aconselhou).

(221)

ezahē owene hatsene h=a-irae-**ki**-tya natyo, koli  
assim aqui algumas.palavras 2sg=trs-falar-**CAUS**-PERF eu irmão  
'como aqui você me fez falar algumas palavras, irmão'

(PWGRSS10Nov0905.019)

Analiticamente, a causativização de verbos descritivo-estativos pode ocorrer com o verbo *moka* (por/fazer), que seleciona a sentença causada, tanto em uma sentença com sujeito inanimado (222), quanto com sujeito animado (223):

(222)

one kahihi-tya **∅-mo-ka**  
água relampejar-PERF **3=por-PERF**  
'a água fez relampejar '

(PAGRSS22Set0901.28)

(223)

hatyo one kina-tya-za **∅-mo-ka**  
aquele água ser.forte-PERF-adj.fluid **3=por-PERF**  
'ele faz a água correr '

(PAGRSS22Set0901.5)



No restante dos verbos, *moka* seleciona sempre uma sentença introduzida pela conjunção *maheta* 'propósito':

(224)

natyo	na=mo-ka	hitso	ha=mazakoa-∅	<b><u>maheta</u></b>
eu	1sg=por-PERF	você	3.anf=nadar-PERF	<b><u>PROPÓSITO</u></b>

'eu faço você nadar '

(PAGRSS22Set0901.20)

(225)

natyo	na=mo-ka	Kolobi	Kezo	tema-∅	<b><u>maheta</u></b>
eu	1sg=por-PERF	Kolobi	Kezo	correr-PERF	<b><u>PROPÓSITO</u></b>

'eu faço Kolobi e Kezo correrem '

(PAGRSS22Set0901.247)

(226)

natyo	na=mo-ka	Kolobi	mitolokoa-∅	<b><u>maheta</u></b>
eu	1sg=por-PERF	Kolobi	mergulhar-PERF	<b><u>PROPÓSITO</u></b>

'eu faço Kolobi mergulhar '

(PAGRSS22Set0901.77)

(227)

natyo	na=mo-ka	Kolobi	met-a	<b><u>maheta</u></b>
eu	1sg=por-PERF	Kolobi	mergulhar-conc-PERF	<b><u>PROPÓSITO</u></b>

'eu faço Kolobi sumir '

(PAGRSS22Set0901.83)

(228)

Kolobi Kezo	mo-k-ita	waya-∅	hitso	<b><u>maheta</u></b>
Kolobi Kezo	por-PERF-CONT	ver-PERF	você	<b><u>PROPÓSITO</u></b>

'Kolobi faz Kezo visitar você '

(PAGRSS22Set0901.224)

(229)

natyo na=mo-ka hitso ha=matala-tya **maheta** weteko  
eu 1sg=por-PERF você 2sg=atravessar-PERF **PROPÓSITO**terreiro

hoka hiye=ta equipamento

ENTÃO tema=EL equipamento

'eu faço você atravessar o terreiro para pegar o equipamento '

(PAGRSS22Set0901.379)

Verbos anti-causativos, dada a sua natureza, podem apenas ser transitivizados, porém nunca causativizados. Repetimos os dados apresentados em (97-98a-c) em (230-231a-c):

(230a)

balazoko fira-ko-∅

garrafa secar-dentro-PERF

'a garrafa esvaziou'

(230b)

Kolobi a-fira-ko-tya

Kolobi TRS-secar-dentro-PERF

'Kolobi esvaziou a garrafa'

balazoko

garrafa

(230c)

\*Kolobi a-fira-ko-**ki**-tya

Kolobi TRS-secar-dentro-**CAUS**-PERF

'Kolobi fez a garrafa secar'

balazoko

garrafa

(PAGRSS26Mar1202.5-7)

(231a)

imi-ti horera-∅  
roupa-n.poss molhar-PERF

'a roupa molhou'

(231b)

Kolobi a-horera-tya imi-ti  
Kolobi TRS-molhar-PERF roupa-n.poss

'Kolobi molhou a roupa'

(231c)

\*Kolobi a-horera-ki-tya imi-ti  
Kolobi TRS-molhar-CAUS-PERF roupa-n.poss  
'Kolobi fez a roupa molhar'

(PAGRSS22Set0901.60-62)

(232a)

no=waye-hare-∅  
1sg=ser.bom-adj.hum.masc-PERF  
'eu sou bondoso, gente boa'

(232b)

n-a-waye-t-ita hitso  
1-TRS-ser.bom-PERF-CONT você  
'eu gosto de você (eu te amo)'

(232c)

\*n-a-waye-ki-tya-<n>e  
1-TRS-ser.bom-CAUS-PERF-<EP>3  
'eu o(i) fiz gostar dele(j)'

Detectamos dois verbos idiossincráticos em que não há a prefixação de um transitivizador: *ezoa* 'cair' e *kerá* 'queimar'.

(233a)

n=ezoa-∅ one-za  
1sg=cair-PERF água-adj.fluid  
'eu caí na água'

(PAGRSS22Set0901.36)

(233b)

∅-ezoa-ki-tya-hena-ha e<n>=oman-a=ha  
3=cair-CAUSPERF-IMIN=PL 3<EP>=para-conc-PL  
'eles começaram a derrubar para eles'

(PWGRSS02Nov0909.128)

(233c)

z=ezoa-ki-tya                      nalohizi              toto-hare  
2pl=cair-CAUS-PERF              naholizi              ser.primeiro-adj.hum.masc  
'vocês descem primeiro a minha nalohizi'

(PWGRSS02Nov0909.126)

(234a)

ha-ti              kera-ø  
casa-n.poss      queimar-PERF  
'a casa queimou'

(234b)

Kolobi              kera-tya              ha-ti  
Kolobi              queimar-PERF              casa-n.poss  
'Kolobi incendeia a casa '

(PAGRSS22Set0902.163 )

No aumento de valência, a supleção de raízes foi detectada em um verbo descritivo-estativo. A forma regular é pouquíssimo aceita e não ocorre em textos, nem nunca foi percebida em fala espontânea.

(235a)

ø-a-**kalore**-ki-tya=<n>e  
3=TRS-**ser.grande**-CAUS-PERF=<EP>3  
'ele o fez ficar grande '

(PAGRSS11Jan11.2 )

(235b)

ø-a-**erore**-ki-tya=<n>e  
3=TRS-**ser.grande**-CAUS-PERF=<EP>3  
'ele o fez ficar grande (ser um chefe) '

( PAGRSS11Jan11.3 )

(235c)

\* $\emptyset$ -e-**kalore**-ki-tya=<n>e

3=TRS-**ser.grande**-CAUS-PERF=<EP>3

'ele o fez ficar grande'

(PAGRSS11Jan11.4)

### 5.9.2 Diminuição de valência

Como mecanismo de diminuição de valência, podemos ter a anti-causativização. Nela, um verbo (lexicalmente) causativo recebe *-oa* e torna-se intransitivo. Em (237b), o sintagma posposicional é um oblíquo, pois pode ser omitido.

(236a)

no=zawa-tya-hati<r>i

taika- $\emptyset$

ha=kano

1sg=jogar-PERF-nmlz<CL>-conc.1sg

quebrar-PERF

3.anf=braço

'o meu jogador quebrou o próprio braço'

(236b)

e-kano

taik- $\emptyset$ -**oa**

3=braço

quebrar-PERF-**AC**

'o braço dele quebrou'

(237a)

hitso h=(o)toka kaneta

você 2sg=pegar caneta

'você pegou a caneta'

(PAGRSS22Set0901.359)

(237b)

eze (hatya hiy-e)            ø-(o)tok-ø-**oa**  
este algum em-conc        3=pegar-PERF-**AC**  
'ele colou-se (pegou-se) (nele)'

(PWGRSS20Out0901.068)

Verbos que apresentam sufixo de perfeito diferente de -ø, ou seja, -ka e -tya, têm -oa sufixado logo após os mesmos. A vogal 'a' de ambos os sufixos de perfeito é elidida:

(238a)

ha=maniya    tanakoli        **ø-ehai-ka**            e<n>=oman-a  
3.anf=lado    bochecha        **3=virar-PERF**        3<EP>=para-conc  
'virou o outro lado da bochecha para ele'

(Rowan, 1978, p.11)

(238b)

ø-ehai-k-**oa**            hoka            ha=hiniri    maniya        ø-waiya-ø  
3=virar-PERF-**AC**    ENTÃO        3.anaf=costas lado        3=ver-PERF  
'virou-se e olhou para trás (o outro lado das costas)'

(Rowan, 1978, p.11)

(239a)

**ø-emolo-tya**            atya-katse  
**3=curvar-PERF**        planta-adj.vert  
'ele curvou a vara (na vertical)'

(Rowan, 1978, p.17)

(239b)

ø-kawe-ø    ø-mo-ka    ha=kahihi    hoka        **ø=emolo-ty-oa**  
3=doer-PERF 3=por-PERF 3.anf=dedo    ENTÃO        **3=curvar-PERF-AC**  
'machucou o dedo e entortou-se'

(Rowan, 1978, p.17)

(240a)

atya **∅-iriko-tya**

planta **3=cortar-PERF**

'cortou a árvore'

(Rowan, 1978, p.17)

(240b)

e-wazihi **∅-iriko-ty-**oa****

3=cordão.umbilical 3=cortar-PERF-**AC**

'o cordão umbilical caiu'

(Rowan, 1978, p.17)

Verbos intransitivos, para terem uma versão anti-causativa, primeiramente devem ser transitivizados:

(241a)

zaka-za-koa-tya-ha

tsiho-tya-ha

talala talala

ferrar-adj.fluid-adj.sup-PERF=PL

entrar-PERF=PL

talala talala

**∅-mem-a.**

**3=estar.quieto-conc**

'ferraram dentro da água e fecharam 'talala talala', ficou quieto.'

(PWGRSS06Set0907.114)

(241b)

n=a-mema-ty-**oa**

iya e<n>=oman-a-ha

hoka

1sg=trs-estar.quietoPERF-**AC**

COND 3<EP>=para-conc-PL

ENTÃO

∅-tsiya-∅-ha

iya

wi=kako-a

3=passar-PERF=PL

COND

1pl=com-conc

'se eu ficar quieto com eles, vão nos ultrapassar'

## 5.9.3 Rearranjo

A língua apresenta dois processos em que há rearranjo de valência: a reflexivização e a reciprocidade. Denominamos reflexivização o fenômeno em que um verbo intransitivo tem como agente e paciente seu único argumento. Verbos transitivos podem ser reflexivizados com *-wi*. Antes de serem reflexivizados, devem ser intransitivizados com o anti-causativo *-oa*:

(242a)

kinatya        Ø-toka-Ø                natyo  
 ser.duro        3=pegar-PERF                eu  
 'segurou-me duro'

(Rowan, 1978, p.49)

(242b)

Ø-tok-Ø-oa                kawalo nainotahi        hiye  
 3=pegar-PERF-AC        cavalo crina                em  
 'segurou pela crina do cavalo'

(Rowan, 1978, p.17)

(242c)

Ø-katsikoa-heta        Ø-tok-Ø-oa-wi-heta                wi=hiye.  
 3=andar.por.cima        3=pegar-AC-RFLX-COMPL                1pl=em  
 'ela andou (passou por cima) e ela se segurou em nós'

(PWGRSS06Nov0901.027)

(243a)

h=ekako-tya                atya=katse  
2sg=encurvar-PERF planta=m.vert  
 'você encurvou o galho'



(243b)

h=ekako-ty-**oa-wi**

2sg=encurvar-PERF-**AC-RFLX**

'você se encurvou'

(244a)

∅-ai-tya=ene                      tsini

3=matar-PERF=PASS              onça

'ele matou a onça'

(244b)

∅-ai-ty-**oa-wi**

3=matar-PERF-**AC-RFLX**

'ele se matou'

A derivação para a forma recíproca envolve a cliticização da posposição *-kako* 'com'. Note-se que essa derivação difere da incorporação, pois o elemento incorporado não é seguido por *-tya* perfectivo *default* (cf. 5.8 *Incorporação em verbos*). Dessa forma, argumentamos que esse fenômeno é a cliticização de uma posposição que ganha uma leitura recíproca nesse ambiente sintático:

(245)

∅-moko-hitiya=kako                      aka-ka-ka!

3=bater-ITER=com                      aka-ka-ka!

'Eles se bateram repetidamente      aka-ka-ka.'

(PWGRMD13Jul0701.125)

(246)

kamaetali      ∅-irae=**kako**-ha      hatyo tahi

dia.seguinte      3=falar-com-PL      aquele sobre

'no dia seguinte conversaram sobre o assunto'

## 5.10 Síntese de verbos

Nesta capítulo, descrevemos a morfossintaxe da palavra verbal paresi. Iniciamos o capítulo com a definição de verbo em que nos baseamos (Baker, 2003) e remetemos o leitor ao ensaio teórico sobre a generalização exocêntrica que discutimos no capítulo 13.

Primeiramente, apresentou-se um resumo das principais características morfossintáticas da classe 'verbos'. A seguir, vimos que verbos, independentemente de sua valência, podem selecionar tanto o paradigma *no=* quanto o paradigma *na=* de pronomes presos. Verbos inacusativos simples e descritivo-estativos sempre selecionam *no=*; verbos inerentemente anti-causativos sempre selecionam *na=*; já transitivos e inergativos variam entre *no=* e *na=* sob condicionamento puramente lexical.

Adiante, definimos as classes verbais de acordo com o número, tipo e posição básica de argumentos que podem selecionar. Dividimos, portanto, as classes verbais da seguinte forma: transitivos, se com argumentos interno e externo; intransitivos, se com apenas um argumento. Esses últimos dividem-se em: inacusativos, cujo único argumento é interno, e inergativos, que apresentam apenas argumento externo. Os inacusativos exibem características morfossintáticas mais restritas: inacusativos simples exibem concordância; descritivo-estativos podem exibir adjetivos inerentes; anti-causativos não apresentam concordância (diferenciam-se dos inergativos, pois não podem ser causativizados com *-ki* causativo). Comentamos algumas construções verbais com sintagma posposicional e argumentamos que nenhum verbo paresi seleciona sempre e obrigatoriamente argumento interno introduzido por posposição. Na sequência, *verba dicenda* e o verbo *aka* existencial também foram definidos com os mesmos critérios.

No início da segunda metade do capítulo, apresentamos uma proposta inicial para darmos conta da distribuição do sistema binário perfectivo vs. imperfectivo aspectual. Argumentamos que se postularmos, com base em Comrie (1976), Smith (1997), Filip (1993), Swart (1998) e Borik (2002), dois traços ([BOUND], [PART]) podemos dar conta dessa oposição básica perfectivo vs. imperfectivo e da subdivisão interma do imperfectivo (que glosamos como contínuo, iterativo, progressivo e completivo). Subsequentemente, apresentamos processos de incorporação de nomes, adjetivos e posposições em verbos.

Nomes, quando incorporados, sempre diminuem a valência verbal. Afirmamos que adjetivos somente o modificam e posposições, a depender do caso, podem tanto modificar quanto aumentar a valência verbal, sendo esse último caso pouco produtivo. Por fim, tratamos dos demais processos de aumento, diminuição e rearranjo de valência, morfológicos e analíticos, não abordados nas seções anteriores.

A palavra verbal carrega sempre mais à esquerda o pronome S/A. Em caso de mudança de valência, o transitivizador (*a-/e-*) ocorre explícito. À raiz verbal podem ser incorporados nomes, adjetivos e posposições. Como limite ao tema verbal temos o sufixo de aspecto. À esquerda da camada da posição de aspecto, apresentam-se sufixos derivacionais de mudança (ou rearranjo) de valência. Podem ser: o marcador de anti-causativo *-oa* (que diminui valência), o reflexivo *-wi* (que rearranja a valência), ou o *-ki* causativo, que aumenta valência. O aspecto default *-tya*, é inserido na derivação que aumenta valência, como denotam as chaves '{ }', que se fecham após essa posição e se iniciam antes de TRS-; . A última posição pode ser ocupada pelo único pronome pessoal que assume a posição O: *-e* 'terceira pessoa'. No esquema da palavra verbal em (247), os morfemas obrigatórios estão em negrito, os opcionais entre parênteses '( )' e o tema verbal está entre colchetes '[ ]':

(247)

**[PRO(S/A)={ (TRS<sup>110</sup>)-[VERBO-(N/A/P)]-(AC)-(RFLX)-(CAUS)-(ASP)}]TEMA=(PRO(O))**

<sup>110</sup> Se considerarmos que todo verbo tem um v-zinho  $\emptyset$  podemos descrever TRS como obrigatório.

### PARTE III

#### CATEGORIAS LEXICAIS FECHADAS

Em geral, definem-se as partes do discurso chamadas de adposições, advérbios, adjetivos e conjunções pelo que não são: nomes e verbos. Esse *insight* inicial traduz-se, de maneira diferente, nas principais teorias linguísticas. Teorias formais vão focar seus esforços em defini-las em termos sintáticos ou de forma. Assim, definem-se “não-nomes” e “não-verbos” com traços binários nominais e verbais com ambos os valores positivos +N, +V (Chomsky, 1970) ou, nos termos de Jackendoff (1977), com valores negativos -N, -V. Teorias funcionalistas (Hopper e Thompson, 1984; Givón, 1984), por sua vez, vão traduzir esse *insight* em termos de função ou de significado. Dessa forma, essas categorias são definidas como modificadores clássicos, pois podem denotar, dentre outras características, estado, propriedade, deslocamento, consequência lógica, etc, de alguma outra parte do discurso.

Os dois exemplos, aparentemente opostos, das classificações de Chomsky e Jackendoff (+N, +V e -N, -V, respectivamente) e da função modificadora para Givón, Hopper e Thompson dessas partes do discurso mostram, claramente, que a intuição inicial é que a definição para essas categorias, seja ela qual for, não é absoluta, mas depende, preponderantemente, de sua relação com as duas categorias lexicais principais de nomes e verbos ou com outros níveis, como a sentença.

Assim, se atentarmos para a sintaxe, podemos definir essas quatro categorias de acordo com o escopo ou relação que empreendem com outras categorias. Em Paresi, adjetivos modificam sintagmas nominais e sintagmas verbais:

(1a)

na=tona-**koa**-tya

1sg=andar-**adj.sup**-PERF

'eu andei por aí'

(1b)

tsimere-**koa**

poeira-**adj.sup**

'poeira para todo lado'

Posposições, que são predicadores, estabelecem que tipo de modificação será operada entre o seu argumento e o sintagma que modificam.

(2a)		(2b)	
labi	mesa <b>katyahe</b>	labi	mesa <b>heno</b>
lápís	mesa <b>embaixo</b>	lápís	mesa <b>em.cima</b>
	'lápís embaixo da mesa'		'lápís em cima da mesa'

Advérbios exercem escopo sobre toda a sentença (não apenas sobre o sintagma verbal). Isso explica a marginalidade de sua ocorrência à direita do verbo (3a-d estão em ordem de aceitabilidade).

(3a)			
<b>makani</b>	natyo	kohatse	na=nitsa-∅
<b>amanhã</b>	eu	peixei	1sg=comer
	'amanhã eu vou comer peixe'		
(3b)			
natyo	<b>makani</b>	kohatse	na=nitsa-∅
(3c)			
?natyo	kohatse	<b>makani</b>	na=nitsa-∅
(3d)			
#natyo	kohatse	na=nitsa-∅	<b>makani</b>

Conjunções estabelecem uma relação entre duas sentenças ou sintagmas.

(4a)	
Kolobi, Jura, Kamoro <b>zoaha</b>	
Kolobi, Jura, Kamoro <b>E</b>	
	'Kolobi, Jura e Kamoro'

(4b)		
Kolobi haka	estudatya	<b>zoaha</b>
Kolobi trabahar	studar	<b>E</b>
	'Kolobi trabalha e estuda'	

A dimensão semântica dessas categorias mostra bastante regularidade. Advérbios e posições expressam noções espaço-temporais; adjetivos, propriedades de forma e substância e conjunções relacionam sentenças (ou sintagmas nominais, na coordenação aditiva).

Esta PARTE III é de caráter bastante descritivo. Buscaremos abordar, para todas as categorias lexicais, suas dimensões sintáticas e semânticas. Iniciaremos os capítulos provendo ao leitor as principais características que as definem; em seguida, nos concentramos em distingui-las das demais categorias lexicais paresi; adiante, apresentamos exemplos de uso de cada um dos elementos; e, por fim, fechamos com uma síntese. No capítulo 8 Adjetivos, empreendemos uma discussão mais extensa. Discutimos as principais generalizações sintáticas para a definição da categoria lexical adjetivo interlinguisticamente e as comparamos com os dados paresi. Por se tratar de uma categoria lexical finita, abordamos, em seção própria, que categorias lexicais expressariam os conceitos de propriedade que não são expressos pelos adjetivos.

## 6 POSPOSIÇÕES

As posposições formam uma categoria lexical fechada com 14 elementos. Distinguem-se das demais categorias, pois:

- (i) não têm morfologia de número (*nomes* aceitam o sufixo *-nae* de coletivo);
- (ii) selecionam pronome de terceira pessoa  $e=$  (*verbos* selecionam  $\emptyset=$ );
- (iii) têm argumento obrigatório (*adjetivos* e *advérbios* não são predicadores).

Nas próximas subseções apresentaremos em detalhes as características definidoras supracitadas e descreveremos a semântica denotada de todas as posposições encontradas no *corpus*.

### 6.1 Posposições vs. outras categorias

As posposições tomam, necessariamente, como argumento um pronome preso da classe *no=* (1) ou um nome pleno (2). O argumento sempre ocorre à esquerda do núcleo, em harmonia com o padrão núcleo-final:

(1)	(2)	
$e=$ zem-a	<b>zoima</b>	zem-a
$3=$ atrás-conc	<b>criança</b>	atrás-conc
'atrás dele'	'atrás da criança'	

Morfossintaticamente, todas as posposições que terminam em /a/ na terceira pessoa do singular apresentam o mesmo padrão de concordância de outros predicados monovalentes que não têm posição de especificador, como os verbos inacusativos (exceto os da classe dos descritivo-estativos) e os nomes alienáveis. Essa concordância ocorre pela distinção entre primeira pessoa do singular *versus* o restante do paradigma e é expressa através de um sufixo vocálico *-i* e *-a*, respectivamente (3). As que terminam em /i, e, o/ na terceira pessoa não exibem essa distinção de sufixos (4-6).

(3a)	(4a)	(5a)	(6a)
no=kako- <b>i</b>	no=nekoni	no=hiye	no=heno
1sg=com- <b>conc.1sg</b>	1sg=dentro	1sg=em	1sg=em.cima
'comigo'	'dentro de mim'	'em mim'	'em cima de mim'
(3b)	(4b)	(5b)	(6b)
e=kako- <b>a</b>	e=nekoni	e=hiye	e=heno
3=com- <b>conc</b>	3=dentro	3=em	3=em.cima
'com ele'	'dentro dele'	'nele'	'em cima dele'

As posposições distinguem-se *nomes* pois (i) não tomam o sufixo coletivo *-nae* (7) e não apresentam consoante latente (8). Nomes alienáveis manifestam essa consoante quando recebem o sufixo vocálico de concordância (8a) e formam uma sílaba CV:

(7a)	(7b)
kawalo- <b>nae</b>	*e=kakoa- <b>nae</b>
cavalo- <b>COL</b>	3=com- <b>COL</b>
'cavalos'	'com eles'
(8a)	(8b)
no=kawalo< <b>n</b> >-i	n=oman-i
1sg=cavalo< <b>CL</b> >-conc.1sg	1sg=para-conc.1sg
'meu cavalo'	'para mim'

Distinguem-se *dos verbos*, pois (ii) selecionam a terceira pessoa e= (assim como os nomes) e não  $\emptyset$ = (como verbos) (9):

(9)	
$\emptyset$ =irae- $\emptyset$	<b>e</b> =kako-a



3=falar-PERF      3=com-conc

'ele falou com ele'

Posposições separam-se de *adjetivos* (10) e de *advérbios* (11), pois (iii) essas categorias não têm argumento obrigatório. No caso de adjetivos, o pronome, quando ocorre, assume sempre uma função dêitica e se refere a uma informação já dada.

(10)

**hi**=li

2sg=adj.arred

'algo redondo teu'

(ex.: uma paca, uma capivara, etc)'

(11)

\***no**=kafaka

1sg=já

'?'

Processos derivacionais são marginais. Encontramos um verbo que parece ser uma derivação deadposicional:

(12)

∅=a-(e)koni-tya

3=TRS-dentro-PERF

'ele fez (alguém) morar no meio de'

Em nosso *corpus* não encontramos exemplos de nominalização de posposições. Nos dados de Rowan, encontramos dois exemplos que parecem ser nominalizações de posição (13-14):

(13)<sup>111</sup>

natyo=ta=ite    n=ahoti-ki-hena      e<n>-oman-a

eu=?=INT      1sg=caminho-CAUS-IMIN    3<EP>-para-conc

e=ze-ma-waye-ti-ki-tya-k-a

**no=hiye-ti**

<sup>111</sup> Somente à guisa de informação, uma tradução mais literal de deste exemplo seria: 'vou encaminhar para ele o não ter prazer nele a ser causado por mim'.

3=?-não.ter-ser.bom-CAUS-PERF-NMLZ. 1sg=em-nmlz.AI

'vou mostrar a ele o sofrimento que vai passar por causa de mim'

(Rowan, 1978, p.24)

(14)

e=<n>-ako-re

3=<EP>-dentro-nmlz.AE

'o que está dentro de algo'

(Rowan, 1978, p.17-18)

Note-se que no exemplo (12) a posposição nominalizada recebe o papel temático de causa/fonte em sua relação com a nominalização de recipiente *ezemawatikityaka* 'sofrimento nele; o não ter prazer nele'. Esse tipo de contexto é bastante raro e, talvez por isso, não tenhamos dados primários em nosso *corpus* de textos. Dados específicos merecem ser elicitados para refutarmos ou confirmarmos a hipótese de que (12-13) tenham exemplos lexicalizados de um processo que não é mais ativo na sincronia.

## 6.2 Os significados das posposições

Semanticamente, as posposições são o *locus* da expressão das relações espaciais, além de expressarem outras relações, bastante comuns para essa categoria interlinguisticamente, como o comitativo e o benefactivo. Nas próximas subseções descreveremos individualmente todas as posposições encontradas no *corpus*.

### 6.2.1 Posposição *kakoa* 'com'

A posposição *kakoa* introduz, basicamente, um argumento comitativo (15). Como em Português, quando ocorre com o verbo *irae* 'falar', assume a noção de destinatário ou beneficiário (16-17):

(15)

tarefati      kako-a      ø=kaok-a-heta-hena.

jabuticaba **com-conc** 3=chegar-conc-COMPL-IMIN  
'chegaram com jabuticaba'

(PWGRMD13Jul0701.015)

(16)

kamazo irae-hena **no=kako-i**  
Kamazo falar-IMIN **1sg=com-conc.1sg**  
você, kamazo, fale comigo.

(PWGRMD16Jul0701.049)

(17)

ehare wenati tahi n-irae-ta **e=kako-a-ha.**  
isso viver-NMLZ.AI história 1sg=falar-CONT **3=com-conc-PL**  
'eu fico falando com elas sobre a vida'

(PWGRSS10Nov0905.013)

#### 6.2.2 Posposição *ana* (-*omana*) 'beneficiário'

A posposição *ana* toma como argumento, essencialmente, um beneficiário (19-20). Por extensão, também pode expressar 'direção para' (18), assim como a preposição 'para' em Português Brasileiro:

(18)

∅=zan-e hiko-heta ha=zenane **an-a**  
3=ir-conc.1sg sair-COMPL 3anaf. **para-conc**  
'ele foi para onde está a mãe dele (mesmo)'

(PWGRMD13Jul0702.011)

(19)

zoana eyakere koni halani ∅=zan-e-hena hi=koke n=**oman-i**  
qual assim dentro ? 3=ir-conc-IMIN 2sg=tio **1sg=para-conc.1sg**  
'será que seu tio vai viver assim para mim?'



2. /no + m + an + i/      assimilação progressiva      /-n-/ → [m] / /o/ + \_\_
3. [nomani]<sup>112</sup>      OUTPUT

Essa forma cristalizou-se e no estágio atual da língua temos as formas *-oman-* para argumentos pronominais e *an-* para argumentos não pronominais. Sincronicamente, a regra ativa em um contexto como o dado em (22.0) é a do apagamento da última vogal do prefixo pronominal com padrão silábico CV para sua concatenação. Se os processos morfofonológicos atuais da língua estivessem ativos em uma fronteira morfológica, teríamos o *output* em (22.2), que não é atestado na língua:

(22)

0. /no + an + i/      INPUT  
1sg=para-conc.1sg
1. /n + an + i/      apagamento      /CV-/ > [C] / \_\_ + V
2. \*[nani]      OUTPUT

O segundo argumento para a cristalização da forma *-oman-* é o fato de a mesma ser a raiz sobre a qual aplica-se a regra atual de epêntese na terceira pessoa. Compare a sequência de regras em (23), com a raiz cristalizada *-oman-* e seu *output* correto, com a sequência em (24), com a raiz *-an-* que gera uma forma não atestada:

(23)

0. /e + **oman** + a/      INPUT  
3+**para**+conc
1. /e + n + **oman** + a/      epêntese      /ø/ → [-n-] / V + \_\_ V
2. [enomana]      OUTPUT

<sup>112</sup> O *output* correto é [nu.ma.ni].

(24)

0. /e + **an** + a/                      INPUT  
3+para+conc
1. /e + n + **an** + a/                      epêntese                      /ø/ → [-n-] / V + \_\_ V
2. \*[enana]                                  OUTPUT

Por fim, como os processos fonológicos descritos somente se aplicam no domínio da mesma palavra fonológica, é de se esperar que somente as formas que tomam o argumento pronominal prefixado sejam as que tenham a raiz cristalizada *-oman-* (25); já as que tomam como argumento um nome pleno, e que, conseqüentemente, não formam uma mesma palavra fonológica, permanecem com a forma *an-* (26):

(25)

[nu.ma.'ni]

'para mim'

(26)

[zo.'i.ma#a.'na]

'para a criança'

### 6.2.3 Posposição *zema* 'atrás, antes de'

A posposição *zema* significa 'atrás de, antes de'.

(27)

no=hali

**zem-a**

1sg=criação

**atrás-conc**

'atrás da minha criação (de galinhas)'

(PWGRMD13Jul0702.127)

(28)

**no=zem-i**

**1sg=atrás-conc.1sg**

'atrás de mim'

(29)

no=kani-he<r>i                      z=a-hikoa-tya,              wi=ka-nakair-a-ø,  
1sg=pequi-adj.pó<CL>-conc.1sg    2pl=TRS-sair-PERF    1pl=ter-comida-conc-PERF

no=tyoa-ø                      **zi=zem-a**  
1sg=vir-PERF                      **2pl=atrás-conc**

'você tiram minha massa de pequi, nós comemos, e eu venho atrás de vocês (eu os acompanho)'.  
(PWGRSS02Nov0909.120)

#### 6.2.4 Posposição *naheta* 'na frente de, depois de'

A posposição *naheta* denota 'na frente de, depois de', tanto em um sentido espacial (30), quanto temporal (31):

(30)                      (31)  
no=nahet-i              na=heko-ita              **e=nahet-a**              ha=maniya  
1sg=frente-conc.1sg    1sg=pensar-CONT              **3=frente-conc**3.anf=lado  
'na minha frente'              'eu penso no rumo dela futuro'

(PWGRSS10Nov0905.033)

#### 6.2.5 Posposição *haliya* 'ao lado de'

A posposição *haliya* significa 'ao lado de':

(32)  
natyo **e=haliy-a**              no=tyaona-ø  
eu              **3=lado-conc**    1sg=ficar-PERF  
'eu me aproximei (eu fiquei do lado dele)'

(PAGRSS22Set0902.039)

(33)

∅=zan-e      ∅=tyoka-hena      wazana      haliy-a,      ∅=tyoke=ne  
3=ir-conc      3=sentar-IMIN      sucupira      lado-conc      3=sentar=PASS  
'foi sentar do lado do pé de sucupira, sentou'

(PWGRMD16Jul0701.188)

### 6.2.6 Posposição *hiye* 'tema'

A posposição *hiye* não apresenta concordância explícita através do sufixo vocálico. A posposição denota um sentido de 'tema'. Diferencia-se de *ana* 'benefactivo', pois, ao contrário desse, tem uma semântica mais esvaziada, que denota uma espécie de experienciador.

(34)

one      wi=hiye  
água      1pl=em  
'está chovendo (em, para nós)'

(35)

∅=mo-ka      e=hiye      hoka      a-zan-e-ki-tya=<n>e.  
3=por-PERF      3=em      então      TRS-ir-conc-CAUS-PERF=<EP>3  
'colocou nele e o fez ir'

(PWGRSS14Out0905.013)

(36)

n=aza-<n>e      eze      wena-kal-a-ti      tahi  
1sg=perguntar<EP>3      este      viver-nmlz.INSTR-conc-n.poss      história

∅=zakaehaka-tya      no=hiye      maheta.  
3=contar-PERF      1sg=em      PROPÓSITO

'eu vou perguntar para ele sobre a história da aldeia para ele contar para mim'

(PWGRSS10Nov0901.003)



(37)

**hatyahola hiye** tyaona-hena

**borduna em** ficar-IMIN

'começaram a fazer borduna' (*lit.* estavam a ficar na (no fazer) borduna)

(PWGRMD14Jul0701.137)

#### 6.2.7 Posposição *heno* 'em cima de'

A posposição *heno* têm o sentido espacial de 'em cima de' e, assim como *hiye*, não apresenta sufixo vocálico de concordância:

(38)

e=zanityo    marehetyoa    e<n>-oman-a    ø=ezoa-ø    **e=heno**  
3=esposa    abrir.se    3<EP>-para-conc    3=cair-PERF    **3=em.cima**

'a mulher dele abriu-se e ele foi direto em cima dela'

(PWGRSS02Nov0909.009)

(39)

**zonikikitse heno**    ø=tyoka-hena.

**zonikikitse em.cima** 3=sentar-IMIN

'ele foi sentar em cima do zonikikitse'

(PWGRMD13Jul0701.007)

#### 6.2.8 Posposição *natsikini* 'depois de (temporal)'

A posposição *natsikini* tem o significado temporal de 'depois de'. Ao contrário de *naheta*, não atestamos seu uso espacial. Essa posposição não apresenta sufixo vocálico de concordância.

(40)

mazahalitihare      **e=natsikini**    maniya      irae-tse-ro=halo.  
preguiçoso            **3=depois.de**    lado            falar-adj.part-NMLZ.fem=adj.hum.f  
'depois disso, do lado, os preguiçosos e as fofoqueiras'

(PWGRMD16Jul0701.156)

(41)

**hi=koke**      **natsikini**      maniye=heta    iya      ehekore      kakoa=heta  
**2sg=tio**      **depois.de**      lado=COMPL COND bom      com=COMPL

iya            notsi  
COND        meu.neto

'teu tio no caminho depois de mim (*lit.* morrendo depois), assim seria bom, meu neto'

(PWGRSS06Nov0901.046)

#### 6.2.9 Posposição *katyahe* 'embaixo de'

A posposição *katyahe* significa 'embaixo de' e não apresenta o sufixo vocálico de concordância.

(42)

**e=katyahe**

**e=embaixo**

'embaixo dele'

(43)

hatyahola      ø=zaira-t-ita                    **halohalo**      **katyahe,**  
borduna        3=desenhar-PERF-CONT      **figueira**      **embaixo,**

**halohalo**      **katyahe**      ø=tyo-ka  
**figueira**      **embaixo**      3=sentar-PERF

'com a borduna dele, ele desenhou em cima da figueira e sentou'

(PWGRMD13Jul0701.012)

### 6.2.10 Posposição *koni* (-*nekoni*) 'no meio de'

A posposição *koni* significa 'no meio de, entre'. É pragmaticamente aceita somente na terceira pessoa do singular, tanto quando toma como argumento um nome pleno (44), quanto um pronome (45). Nesse caso, usa-se a forma irregular *e=nekoni*, em vez de *\*e=koni*:

(44)

nehena=hare natyo ehare **imoti** **koni** ha=kola-te-<n>e.

1.a.dizer=? eu isso **não-índio dentro** 2sg=carregar-PERF-<EP>3.

'eu acho que (não adianta) levar ele no meio de homem branco...'

(PWGRSS06Nov0903.002)

(45)

∅=tyaona-∅ **e=nekoni-ha** hoka merot=ene hoka ∅=zan-e=heta.

3=ficar-PERF **3=dentro-PL** ENTÃO aborrecer.se=PASS ENTÃO 3=ir-conc=COMPL

'estava no meio deles, mas ficou aborrecido com eles e foi embora'

(Rowan, 1978, p.59)

### 6.2.11 Posposição *zahe* 'além, longe'

A posposição *zahe* denota que o argumento refere-se a algo que está além ou é não-visível. Essa posposição é a utilizada em comparativas de superioridade (48):

(46)

kalikini ∅=atyah-ita **e=zahe**=ta

hoje 3=esperar-CONT **3=além**=CONT

'hoje está esperando-o'

(Rowan, 1978, p.22)

(47)

ezahe maitsa **ha=ohiro<n>e-kako-a-lo** halo

então NEG **3.anf=mulher<CL>-conc-com-NMLZ.fem=adj.hum.fem** ?

**zahe**=ta

**além**=CONT

tema-koa-tya-re

hi=koke.

correr-adj.sup-PERF-NMLZ.AE 2sg=tio

'teu tio não é de andar atrás de mulherada (outras mulheres)'

(PWGRSS06Nov0901.012)

(48)

Kolobi Jurandir **zahe** na=waye-hare

Kolobi Jurandir **além** PR-ser.bom-adj.hum.masc

'Kolobi é mais bonito do que Jurandir'

( PAGRSS12Jan11.1 )

#### 6.2.12 Posposição *ako* 'dentro de'

A posposição *ako* tem o sentido de 'dentro de' e não exibe sufixo de concordância:

(49)

na=mo-ka

no=nakair-i

**fogao ako**

1sg=por-PERF

1sg=comida-conc.1sg **fogão dentro**

'eu pus a comida dentro do fogão'

(PAGRSS22Mar1201.013)

(50)

zoare tyaon-ita

ene **e<n>=ako?**

o.que ficar-CONT PASS **3<EP>=dentro**

'o que estava dentro?'

(Rowan, 1978, 17)

#### 6.2.13 Posposição =ta (-onita)'elativo'

A posposição =*ta* indica movimento procedente. Quando toma como argumento um nome pleno, cliticiza-se à direita (51). Com argumentos pronominais exibe uma forma idiossincrática (52). Como as demais posposições que terminam em [a], expressa concordância.

(51)

Glauber      tyo-ita      Justino han-a=**ta**  
 Glauber      vir-CONT      Justino casa-conc=**EL**

'Glauber vem da casa do Justino'

(PAGRSS22Set0901.391)

(52a)

nonit-**i**  
 1sg.elativo-**conc.1sg**  
 'procedente de mim'

(52b)

enonit-**a**  
 3sg.elativo-**conc**  
 'procedente dele'

#### 6.2.14 Posposição =*zeta* 'alativo'

A posposição =*zeta* denota movimento para e sempre ocorre como clítico. Não toma argumento pronominal.

(53)

Glauber      zan-e-hena      Justino      han-a=**zeta**  
 Glauber      ir-conc-IMIN      Justino      casa-conc=**AL**

'Glauber vai para a casa do Justino'

(PAGRSS22Set0901.386)

### 6.3 Síntese das posposições

Nesta seção vimos que as posposições compõem uma classe fechada que,

morfofossintaticamente, se assemelha aos nomes alienáveis e aos verbos inacusativos simples por exibirem vogal de concordância e selecionarem sempre o paradigma pronominal *no=* (à exceção de *=zeta*). A vogal de concordância é expressa somente nas posposições que terminam em /a/. Nas demais terminações, ela é elidida (cf. 2.3.2.2 *Elisão vocálica*). Semanticamente, além de expressarem comitativo e beneficiário, expressam noções de orientação, deslocamento e, por extensão, tempo.

## 7 ADVÉRBIOS

Advérbios distinguem-se das demais categorias lexicais, pois:

- (i) não têm argumento obrigatório;
- (ii) não sofrem processos de derivação;
- (iii) têm maior mobilidade na sentença (tempo e lugar).

O Paresi-Haliti apresenta três classes de advérbios: de tempo, lugar e maneira. As duas primeiras classes compõem pequenos conjuntos fechados não-derivados: advérbios de tempo somam cinco elementos, os de lugar, dois elementos. Advérbios de maneira são sempre deverbais, ou seja, não há elementos não-derivados nessa terceira classe<sup>113</sup>.

Neste capítulo, apresentaremos as características morfossintáticas que distinguem advérbios das demais categorias lexicais. Na sequência, daremos exemplos de ocorrência para cada um deles e comentaremos as peculiaridades de cada uma das três classes identificadas.

### 7.1 Advérbios vs. outras categorias

Os advérbios são facilmente identificados, pois não exibem (i) argumento obrigatório, nem podem sofrer quais processos de derivação (ii):

(1)	(2)
*no=kafaka	*n=owene
1sg=ontem	1sg=bem.aqui
'meu ontem(?)'	'meu aqui (?)'
(3)	(4)
*makani-tya	*kalikini-re
amanhã-PERF	agora-nmlz.AE.masc
'amanhazar (?)'	'o que é agora'

<sup>113</sup> Apesar dessa última subclasse consistir de um conjunto aberto, optamos, por conveniência, descrevê-los no mesmo capítulo de advérbios, que está na parte sobre sobre classes fechadas.

Além disso, advérbios não-derivados (tempo e lugar) exibem maior mobilidade na sentença, com predileção pela esquerda do sintagma verbal.

(5)

**kalini** natyo [na=nitsa kohatse]

**hoje** eu 1sg=comer peixe

'hoje eu comi peixe'

(6)

natyo **kalini** [na=nitsa kohatse]

eu **hoje** 1sg=comer peixe

'hoje eu comi peixe'

Exemplos como o apresentado em (7), com o advérbio à direita do sintagma verbal, somente são conseguidos em textos elicitados:

(7)

natyo [na=nitsa kohatse] **kalini**

eu 1sg=comer peixe **hoje**

'hoje eu comi peixe'

Por fim, advérbios de maneira vêm obrigatoriamente à esquerda do sintagma verbal.

(8)

**timena** kore-natse ezoa-ø

**ser.pesado** flecha-adj.horiz cair-PERF

'a espingarda caiu pesado'

## 7.2 Advérbios de tempo

O Paresi apresenta os seguintes advérbios de tempo: *kafaka* 'ontem ou 'antes de hoje', *kalini* 'hoje', *kalikini* 'agora', *awitsa* 'em breve', *makani* 'amanhã' ou 'depois de hoje'.



7.2.1 Advérbio *kafaka* 'ontem'

(9)

**kafaka**      ø\_hakoa-hena-hita-ha.

**ontem**      3=voltar-IMIN-?-PL

'eles voltaram ontem'

(PAGRMDV11Set0905.171)

(10)

hiyeta      **kafaka** iya      ezahe      ø-katyawaze-hit-ita

POR.ISSO      **ontem** CONDENTÃO.CF      3=cumprimentar-COMPL-CONT

no=hiye      no=tsiete      ik=ira      hitso      notsi.

1sg=em      1sg=neto      ?=JUSS      você      meu.neto

'por isso, antes de ontem, veio me cumprimentar, coitadinha de você, meu neto'

(PWGRSS06Nov0901.069)

(11)

maiha ano      **kafaka**      iya      n=a-waiya-koa-tya

NEG ?      **ontem**      COND      1sg=TRS-ver-adj.sup-PERF

matse kehorekoare

campo encantador

'antes de ontem eu vi um campo lindo e encantador'

(PWGRMD16Jul0701.122)

(12)

tohe tohe heko hekota n=iya-te-re  
? ? então então 1sg=ser.forte-PERF-NMLZ.AE

iya natyo **kafaka** iya=ta takara no=zan-i-ø  
COND eu **ontem** COND=AL Tangará 1sg=ir-conc.1sg-PERF

'se eu tivesse bem forte, como era antes, ontem eu tinha ido para tangará'

(PWGRSS14Nov0904.045)

### 7.2.2 Advérbio *kalini* 'hoje'

(13)

**kalini** kirawaia-ø aka hare eze takita na=tsem-ita  
**hoje** falecer-PERF haver ? este somente 1sg=ouvir-CONT

koko-nae azeze-nae baba-nae tyotya-ø aka hare.  
tio-COL irmão-COL pai-COL acabar-PERF haver ?

'hoje faleceu, só fiquei sabendo disso, meus tios, irmãos e meus pais morreram tudo'

(PWGRSS14Nov0904.011)

(14)

hoka **kalini** wamolo-za eze hatyo  
ENTÃO **hoje** cachoeira-adj.fluid este aquele

hatyo zotse ako-ta makere-tya  
aquele olho dentro-AL todos-?

'no mesmo território que hoje é correnteza'

(PWGRSS10Nov0901.009)

(15)

zoana **kalini** feraka zamani iya ali heta natyo.  
qual **hoje** dia OU CONDAqui COMPL eu  
'acho que hoje já estaria aqui'

(PWGRSS10Nov0901.009)

### 7.2.3 Advérbio *kalikini* 'agora'

(16)

**kalikini** waitare na=tsema-heta-hitiya e-hare.  
**agora** novo 1sg=ouvir-COMPL-ITER 3=?  
'agora eu ouço coisas novas'

(PWGRSS06Nov0901.036)

(17)

hatyaotseta wi=waya-∅ tsimere kalore  
CONCLUSÃO 1pl=ver-PERF fumaça muito

∅-mo-k-ita imoti hoka e-aotse  
3=por-PERF-CONT não.índio ENTÃO 3=lugar

witso wi=tyao-heta-hena  
nós 1pl=ficar-COMPL-IMIN

wi=tyao-heta hoka **kalikini** eze wena-kal-a-ti  
1pl=ficar-COMPL ENTÃO **agora** este viver-NMLZ.instr.conc-NMLZ.AI

∅-tyaona-∅ hali.  
3=ficar-PERF aqui

'vimos que homem branco tava fazendo muita fumaça pra nós voltarmos a morar aqui neste lugar que hoje é a aldeia'

(PWGRSS10Nov0901.026)



(PWGRMD14Jul0701.139)

(22)

eze hare owene hi-nama-li-ya-kore-tse **makani.**  
este ? bem.aqui 2-NUM-adj.arred-adj.fluid=como=adj.part **amanhã**

'essas coisas de um pouco de chicha, aqui, amanhã...' (contexto: se oferecer pouca chicha, em pouco tempo não se sabe o que será deles).

(PAGRMDV11Set0905.106)

(23)

ezahe **makani** **makani.**  
ENTÃO **amanhã** **amanhã**

'pode ser amanhã, amanhã'

(PAGRMDV11Set0905.009)

### 7.3 Advérbios de lugar

O Paresi tem dois advérbios de lugar: *owene* 'bem aqui' e *nali* 'ali, lá'

#### 7.3.1 Advérbio *owene* 'bem aqui'

(24)

**owene** hi=waya=<n>e maheta wa=kola-t-ita.  
**bem.aqui** 2sg=ver=<EP>3 PROPÓSITO 1pl=trazer-PERF-CONT

'aqui estamos trazendo para você ver'

(PWGRSS02Nov0909.114)

(25)

maika **owene** maitsa na=hiko-ita kaitsero zini maika.  
QUANDO **bem.aqui** NEG 1sg=sair-CONT mesmo ENF QUANDO

'então (ainda bem) aqui não é verdade que eu saí (morri)'

(PWGRSS06Nov0901.040)

### 7.3.2 Advérbio *nali* 'ali, lá'

(26)

**nali** z=atyokoi-nae zeze-nae nola n-iyá-∅ koni  
**aqui** 2pl=avô-COL pai-COL caça PS-matar-PERF dentro

'é lá que é o lugar de seus avós e dos seus pais de se matar caça'

(PWGRSS06Set0907.007)

(27)

e-aotse kalini tyairiti **nali** ∅-irai-ta no=hiye e=aotse.  
3-lugar hoje Utairiti aqui 3-falar-CONT 1sg=em 3=lugar

'e assim, ele me dizia lá no Utyariti, bem assim'

(PWGRSS14Nov0904.009)

### 7.4 Advérbios de maneira (deverbais)

Podem-se derivar advérbios de maneira a partir de verbos estativos, como em (28):

(28)

kore-natse **timena-∅**  
flecha-adj.horiz **ser.pesado-PERF**

'a espingarda pesada/é pesada'

(PAGRSS10Jan11.045)

Verbos estativos, quando à esquerda do sintagma verbal derivam em uma leitura de maneira (29):

(29)

**timena** [kore-natse ezoa-∅]  
**ser.pesado** flecha-adj.horiz cair-PERF

'a espingarda caiu pesado (de maneira pesada)'

(PAGRSS10Jan11.047)

O exemplo (30) descarta a hipótese de o verbo estar modificando apenas o nome diretamente em (29). Observe em (30) que, para isso, o verbo deveria ser nominalizado:

(30)

<b>[timena-re</b>	kore-natse]	ezoa-∅
<b>ser.pesado-nmlz.AE,masc</b>	flecha-adj.horiz	cair-PERF

'a espingarda pesada caiu'

(PAGRSS10Jan11.046)

As sentenças em (31-32) confirmam isso. Note-se que em (31), quando a relação argumento verbo assume a posição canônica SV, a leitura de maneira é impossível.

(31)

[tsini <b>kolotya-∅]</b>	[∅-nitsa-∅	ete-ti]
onça ser.gordo-PERF	3-comer-PERF	carne-n.poss

'a onça engordou e comeu a carne'

'\*a onça comeu a carne gorda (a onça comeu a carne já estando ela mesma (a onça) gorda)'

(PAGRSS10Jan11.005)

Se, no entanto, o verbo de estado está à esquerda do sintagma nominal, somente a leitura adverbial de maneira é possível (32):

(32)

<b>[kolotya</b>	[tsini [nitsa-∅	ete-ti]]]	
ser.gordo	onça	comer-PERF	carne-n.poss

'a onça comeu a carne gorda (a onça comeu a carne já estando ela mesma (a onça) gorda)'

'\*a onça engordou e comeu a carne'

(PAGRSS10Jan11.006)

## 7.5 Síntese dos advérbios

Parsi apresenta três tipos de advérbios: de tempo, lugar e maneira. Os dois primeiros são primitivos: não aceitam novos membros e têm maior mobilidade sintática. O terceiro, por sua vez, é aberto, e deriva a partir de verbos estativos quando à direita do sintagma verbal modificado.



## 8 ADJETIVOS

Adjetivos compõem uma classe fechada com doze elementos que ocorre obrigatoriamente incorporada a nomes ou verbos. Os adjetivos distinguem-se das demais classes, pois:

- (i) não têm argumento obrigatório (o que os separa de *nomes inalienáveis*, *verbos transitivos*, *intransitivos descritivo-estativos* e *posposições*);
- (ii) não apresentam qualquer flexão (o que os diferencia de *nomes alienáveis*, *verbos inacusativos simples* e *posposições*);
- (iii) alguns podem ser verbalizados (o que os diferencia de *verbos*);
- (iv) alguns podem ser nominalizados (o que os diferencia dos *nomes*);
- (v) ocorrem sempre à direita do elemento modificado (o que os diferencia de *advérbios*, que têm uma posição mais livre de ocorrência com predileção pela esquerda do VP).

Iniciaremos a descrição apresentando as características elencadas em (i-v) que nos fazem distinguir uma classe de adjetivos em Paresi e comentaremos seus significados individualmente com exemplos. Adiante, parearemos as principais generalizações tipológicas que apresentam línguas com adjetivos com os dados do Paresi. Com base em Baker (2003), algumas generalizações interlinguísticas são elencadas em (i-iii):

- (i) adjetivos podem ser complementos de cópula (nomes comuns e verbos, por sua vez, não aceitam);
- (ii) línguas que têm causativização morfológica, se permitem a causativização de adjetivos, vão derivar a forma causada adjetival com morfemas diferentes dos utilizados para outras categorias ou vão tornar agramatical a forma adjetival causativizada;
- (iii) adjetivos podem ocorrer composicionalmente.

Mostraremos que as características interlinguísticas (i-iii) também são compartilhadas pelos elementos que afirmamos pertencer a essa categoria. Na subseção seguinte, apresentaremos as categorias que podem expressar as propriedades semânticas que não são

expressas pelo conjunto limitado de adjetivos em Paresi. Ao final, comentaremos brevemente o que outros trabalhos sobre línguas arawak afirmam sobre a categoria.

### 8.1 Adjetivos vs. outras categorias

A forma, a função e a semântica do adjetivo em Paresi contradiz a intuição inicial sobre essa classe para outras línguas, que é constatada, quase sempre, como categoria lexical livre, que modifica somente nomes, e que é, por excelência, o qualificador para a maioria das propriedades semânticas<sup>114</sup>.

Em Paresi, sua forma, a de elemento sempre preso, com no máximo duas sílabas, dá-lhe forma e sabor de categoria funcional, apesar de lexical; sua função, a de modificador de nomes, se expande também para os verbos (em ambos ocorrem incorporados); e sua semântica restringe-se somente a características físicas e materiais. A expressão dos demais conceitos é legada às demais categorias.

A leitura semântica desses adjetivos pode ser considerada não-intersectiva (1), como *she dances beautifully*) quando modifica verbos ou intersectiva (2) (como em *beautiful dancer*) quando modifica nomes, se seguirmos as definições de Cinque (2010, p.9). A leitura de (1) mostra que o que descrevemos como adjetivos não podem ser classificadores. De acordo com Aikhenvald (2003, p.149), classificadores verbais categorizam o seu referente S/O, o que não ocorre no referido exemplo.

(1)

na=tona-**koa**-tya

1sg=andar-**adj.sup**-PERF

'eu andei por aí'

---

<sup>114</sup> “In different Uto-Aztecan languages adjectives appear either reduced as prefixes on the noun (which I take to be a sign of their functional character), or as independent words, with special suffixes” (Cinque, 2010, p.44).

(2)

tsimere-**koa**

poeira-**adj.sup**

'poeira por todo o lado (pragmática: quando algo a faz levantar e se espalhar pelo ambiente)'

'# poeira “plana” (pragmática: quando está assentada no chão)'

Adjetivos não apresentam (i) argumento obrigatório (3), diferentemente de nomes inalienáveis (4), verbos transitivos (5), intransitivos descritivo-estativos (6) e posposições (7):

(3)

\*no=**hi**

1sg=**adj.fil**

'algo meu fino'

(4)

no=kano

1sg=braço

'meu braço'

(5)

na-nitsa-∅ (O)

1sg=comer-PERF

'eu comi (O)'

(6)

no=maza-hare-∅

1sg=ser.mole-adj.hum.masc-PERF

'eu sou preguiçoso'

(7)

no=hiye

1sg=em

'em mim'

Como consequência da falta de um argumento obrigatório (8), (ii) destacam-se de nomes alienáveis (9), verbos inacusativos simples (10) e de boa parte das posposições, pois não exibem flexão de concordância (11):

(8)

\*no=**ko-i**

1sg=**adj.sup**-conc.1sg

'algo meu plano'

(9)

no=hito<n>-i

1sg=arco<CL>-conc.1sg

'meu arco'

(10)

no=zan-i-∅

1sg=ir-conc.1sg-PERF

'eu fui'

(11)

no=zem-i

1sg=atrás-conc.1sg

'atrás de mim'

De maneira marginal, há processos de derivação. Ainda que de maneira não completamente produtiva, (iii) alguns podem ser verbalizados<sup>115</sup> (12-15). Isso os separa dos verbos:

(12)

n=a=**eho**-tya

1sg=TRS=**adj.cil**-PERF

'eu enrolo um cigarro'

(13)

n=a=**he**-tya

1sg=TRS=**adj.pó**-PERF

'eu fico em forma de cinza (camuflar)'

(14)

n=a=**hi**-tya

1sg=TRS=**adj.fil**-PERF

'eu fiei (O)'

(15)

n-a=**koa**-tya

1sg=**adj.sup**-PERF

'eu pus (O) para correr'

Alguns (iv) podem ser nominalizados com *-ti* (16-19).

(16)

aho-ti

a-adj.cil-nmlz.AI

'algo em forma de cilindro', 'caminho'

(17)

ahe-ti

a-adj.pó-nmlz.AI

'algo em forma de cinza ou que caiba em um punhado'

(18)

ahi-ti

a-adj.fil-nmlz.AI

'algo em forma de fio'

---

<sup>115</sup> Note-se que há um [e], supostamente epentético, antes de cada raiz adjetival ao ser verbalizada. Não temos nenhuma pista coerente e plausível suficiente de seu condicionamento.

No exemplo monomorfêmico (19), uma vogal [a] é inserida no início:

(19)

aza-ti

a-adj.fluid-nmlz.AI

'algo liquefeito'

Por fim, (v) diferenciam-se de advérbios, pois ocorrem sempre à direita do elemento modificado (20b). Advérbios têm uma posição mais livre de ocorrência com predileção pela esquerda do VP (21-22):

(20a)

\*na=li-aza-tya=<n>e

1sg=**adj.arred**-perguntar-PERF=<EP>3

'eu o interoguei'

(20b)

n=aza-li-tya=<n>3

1sg=perguntar-**adj.arred**-PERF=<EP>3

'eu o interoguei'

(21)

**kalini** natyo [na=nitsa kohatse]

**hoje** eu 1sg=comer peixe

'hoje eu comi peixe'

(22)

natyo **kalini** [na=nitsa kohatse]

eu **hoje** 1sg=comer peixe

'eu hoje comi peixe'

Sentenças como (23) ocorrem somente em elicitaciones.

(23)

natyo [na=nitsa kohatse] **kalini**

eu 1sg=comer peixe **hoje**

'eu comi peixe hoje'

## 8.2 Adjetivos e seus significados

Os adjetivos paresi-haliti denotam propriedades como forma e substância. Nas próximas subseções descreveremos e comentaremos o uso desses adjetivos quando incorporados a temas nominais e verbais. Também apresentaremos exemplos em que esses adjetivos parecem ter sido lexicalizados.

### 8.2.1 Adjetivo *-(a)ho* 'cilíndrico'

O adjetivo *-(a)ho* denota forma cilíndrica reta.

(24)

a.zi.y-**a.ho**  
fumo-**adj.cil**  
'cigarro'

(25)

tona-**ho**-tya  
andar-**adj.cil**-PERF  
'andar pelo caminho, seguir um rumo reto'

Esse adjetivo ocorre lexicalizado em palavras que denotam algum tipo de “passagem” ou “localidade”:

(26)

wareko**aho**  
'porto'

(27)

ityaha**ho**  
'valeta'

### 8.2.2 Adjetivo *-(a)hi* 'filiforme'

O adjetivo *-(a)hi* expressa o significado de uma forma filiforme necessariamente não-rígida.

(28)

olawa-**hi**

(29)

ola-**hi**-tse-tya

tucum-**adj.fil**

'fio de tucum e/ou corda'

amarrar-**adj.fil**-adj.part-PERF

juntar em feixes'

Há exemplos lexicalizados em palavras de uso comum (30) e, sobretudo, em nomes de peixes (31):

(30)

konoh**hi**

'fio de algodão'

(31)

kalah**hi**

'pacu'

### 8.2.3 Adjetivo *-za* 'fluido'

O adjetivo *-za* denota formas líquidas ou fala humana.

(32)

irikati-**za**

fogo-**adj.fluid**

'gasolina'

(33)

irae-**za**-tya-ti

falar-**adj.fluid**-PERF-nmlz.AI

'oração religiosa'

Parece ocorrer lexicalizado em verbos que denotam ações com a boca (34-25) e em exemplos com a denotação tradicional (36):

(34)

**aza**

'pedir'

(35)

koe**za**

'rir'

(36)

nok**za**

'suco de mandioca'

### 8.2.4 Adjetivo *-(a)he* 'pó'

O adjetivo *-(a)he* tem um significado mais difuso. Pode fazer referência a formas côncavas, como nos empréstimos do Português 'prato' e 'bacia', respectivamente (37-38). Seu significado mais comum, no entanto, é aquele que expressa formas pulverizadas ou granulares (39-40):

(37)  
balato-**ahē**  
prato-**adj.pó**  
'prato'

(38)  
batsira-**he**  
bacia-**adj.pó**  
'bacia'

(39)  
aziye-**he**  
fumo-**adj.pó**  
'pedaço de fumo'

(40)  
taika-**he**-tya  
quebrar-**adj.pó**-PERF  
fraturar (ossos)'

Há exemplos de formas lexicalizadas para ambos os sentidos: pó (41) e concavidade (42):

(41)  
tyolo**he**  
'farinha'

(42)  
ka**he**<sup>116</sup>  
'mão'

#### 8.2.5 Adjetivo *-li* 'arredondado'

O adjetivo *-li* tem o significado imediato de expressar formas arredondadas (43). Quando modifica verbos tem o sentido de 'em volta' (44) ou pode expressar a forma resultante da ação (46). Também é utilizado para expressar a fêmea de animais (45).

(43)  
atya-**li**  
planta-**adj.arred**  
'fruta'

(44)  
irae-**li**-tya '  
falar-**adj.arred**-PERF  
'interrogar'

(45)  
ohiro-**li**  
mulher-**adj.arred**

(46)  
na=zozo-**li**-ty-*oa*  
1sg=despejar-**adj.arred**-PERF-AC

<sup>116</sup> Diacronicamente, 'mão' provavelmente provém de *ka-he* (ter-adj.concavidade).



'fêmea (para não-humanos)'

'eu estou com diarreia'

Ocorre lexicalizado nos exemplos abaixo:

(47)

monoli

'cupinzeiro'

(48)

oli

'capivara'

### 8.2.6 Adjetivo *-koa* 'superfície'

O adjetivo *-koa* é o mais comum. Pode denotar superfície plana (49) ou movimento esperso sem duração definida (50):

(49)

one-**koa**

água-**adj.sup**

'lagoa'

(50)

tona-**koa**-tya

andar-**adj.sup**-PERF

'andar por aí'

Além de palavras que denotam superfície plana (51) ou transição temporal expansiva (52), note-se que esse adjetivo está lexicalizado em uma série de verbos de movimento (53-67) como uma espécie de assinatura diacrônica da *aktionsart* desses verbos:

(51)

wai**koa**

terra

(52)

fer**koa**

'amanhecer'

(53)

te**koa**

'fugir'

(54)

hai**koa**

'retornar'

(55)

hal**koa**

'por ao lado'

(56)

maza**koa**

'nadar'

(57)

miti**koa**

'subir até um porto'

(58)	(59)	(60)	(61)	(62)
nolo <u>koa</u>	kene <u>koa</u>	tai <u>koa</u>	tal <u>ako</u>	aina <u>koa</u>
'engatinhar'	'subir em direção a'	'quebrar'	'esconder'	'voar'
(63)	(64)	(65)	(66)	(67)
mot <u>o</u> ko	tala <u>ko</u>	taliri <u>ko</u>	tereho <u>ko</u>	hi <u>ko</u>
'furar'	'derrapar, deslizar'	'escorregar'	'virar-se'	'sair'

### 8.2.7 Adjetivo *-tse* 'parte'

O adjetivo *-tse* pode funcionar como um diminutivo (68) ou referir-se a parte ou pedaço de algo (69).

(68)	(69)
zomo- <u>tse</u>	taika- <u>tse</u> -tya
beiju- <u>adj.parte</u>	quebrar- <u>adj.part</u> -PERF
'beijuzinho'	'quebrar em pedaços'

Esse adjetivo encontra-se lexicalizado em palavras que denotam nomes de aldeias (70), no verbo *kaitse* (71), que tem um sentido geral de “tornar-se pleno”, em palavras com um sentido de pequenez inerente (72) e, sobretudo, em nomes de pássaros (73):

(70)	(71)
Ai <u>hetse</u> koa	kai <u>tse</u>
'nome próprio de aldeia'	'encher, completar-se, estar pleno'
(72)	(73)
zore <u>tse</u>	zoloit <u>tse</u>
'estrela'	'andorinha-de-sobre-branco' ( <i>Tachycineta leucorrhoa</i> )

### 8.2.8 Adjetivo *-natse* 'horizontal'

-*natse* pode expressar tanto orientação horizontal de um objeto filiforme (74-75), quanto um determinado período temporal (compare (76-77)):

(74)

kore-**natse**

flecha-**adj.horiz**

'espingarda'

(75)

moko-**natse**-tya

bater-**adj.horiz**-PERF

'bater com algo comprido'

(76)

one

'água, chover'

(77)

one-**natse**

água-**adj.horiz**

'período de chuva'

Ocorre lexicalizado na palavra em (78), que denota animais compridos de quatro de patas.

(78)

halan**atse**

'cachorro, onça, etc'

#### 8.2.9 Adjetivo -*katse* 'vertical'

-*katse* expressa orientação vertical de objeto comprido.

(79)

atya-**katse**

planta-**adj.vert**

'poste central, tronco'

(80)

moko-**katse**-tya

bater-**adj.vert**-PERF

'bater com algo comprido'

#### 8.2.10 Adjetivo -*hoko* 'fundo'

O adjetivo *-hoko* exprime a ideia de forma redonda e com certa profundidade.

(81)

no=tyoma-**hoko**-tya

1sg=fazer-**adj.fund**-PERF

'eu fiz algo redondo e fundo (cesto)'

#### 8.2.11 Adjetivos *-hare* e *-halo* 'humano masculino e feminino'

Os adjetivos *-hare* e *-halo*, masculino e feminino, referem-se a entes humanos.

(82)

zoare-**hare**?

o.que-**adj.hum.masc**

'qual deles?'

(83)

zoare-**halo**?

o.que-**adj.hum.fem**

'qual delas?'

Esses par de adjetivos é de difícil tradução. É interessante comentar que a forma nominalizada desses adjetivos lexicalizou-se e é a que expressa as formas para 'índigena paresi, gente, povo' (84-85).

(84)

**hare**-ti (haliti)

**adj.hum.masc**-nmlz.AI

'homem indígena paresi'

(85)

**halo**-ti

**adj.hum.fem**-nmlz.AI

'mulher indígena paresi'

Homófonos aos adjetivos, temos os vocativos para 'filho' e 'filha' (86-87):

(86)

hare!

filho

filho!

(87)

halo!

filho

filha!

Semi-homofónos a esses adjetivos, há a palavra para corpo (88) e o verbo 'estar zangado, irritado'<sup>117</sup> (89-90). Comparando o dado (88) com (84), pode-se dizer que ambas pertencem, ou pertenciam, ao mesmo paradigma.

(88)	(89)	(90)
e=háre	ø=éha-re	ø=eha-lo
3=corpo	3=estar.zangado-gen.masc	3=estar.zangado-gen.fem
'corpo dele'	'ele está zangado'	'ela está zangada'

#### 8.2.12 Resumo de íterim: adjetivos paresi

Forma	Semântica
-(a)ho	cilíndrico e/ou reto (estrada, cigarro)
-(a)hi	filiforme e/ou fino (corda, minhoca, lagartixa)
-za	fluido (voz humana) e/ou líquido (água, gasolina)
-(a)he	objeto côncavo (bacia, panela) ou que pode ser guardado em concavidade (farinha, fumo)
-li	objeto arredondado (fruta, dente) ou fêmea; ação em volta ou ao redor ('perguntar em volta' ou 'interrogar').
-(he)koa	superfície não necessariamente plana (chão, rede, céu); movimento disperso (ir caçar, passear)
-tse	parte ou diminutivo (nomes de cabeceiras, sementes, pequenos objetos)
-natse	comprido e na horizontal (onça, espingarda, cachorro, vara); períodos de tempo.
-katse	comprido e na vertical (poste central, tronco)
-hoko	arredondado, fundo e com bordas (cesto, copa de árvore)
-hare	humano masculino ou simplesmente humano
-halo	humano feminino

tabela 18: adjetivos paresi: forma e semântica

Os critérios morfossintáticos apresentados mostram que os doze elementos da tabela (19) compõem uma categoria separada das demais em Paresi-Haliti. Na seção 8.3,

<sup>117</sup> Se levamos em conta que a imanência filosófica de muitos grupos indígenas das Américas consideram como pressuposto ao 'ser' a 'intenção', e que, essa 'intenção', se existe, é necessariamente perigosa, pode-se especular uma razão de ser para essa aparente semi-homofonia acidental.

argumentaremos, com base na comparação de línguas em que foi identificada uma classe de adjetivos, que, apesar de expressar poucos conceitos de propriedade, essa categoria pode ser identificada como de adjetivos. Na seção subsequente faremos um sobrevoo sobre como se distribui a expressão dos demais conceitos por outras categorias

### 8.3 O que define a categoria lexical adjetivo?

Segundo Baker (2003, p.190-238)<sup>118</sup>, morfossintaticamente, adjetivos possuem característica tipológicas que os distinguem das categorias lexicais de nomes e verbos. Por exemplo (i) adjetivos aceitam ser complementos de cópula (91). Nomes comuns<sup>119</sup> e verbos, por sua vez, não aceitam, como mostram os exemplos do Português Brasileiro (92-93):

(91)

A menina [é bonita]. (Adjetivos)

(92)

\*A menina [é beleza]<sup>120</sup>. (Nomes comuns)

(93)

\*A menina [é embelezar]. (Verbos) (Português)

Em Paresi, parte do conjunto finito de adjetivos pode ser complemento de cópula (94-

<sup>118</sup> Todos os exemplos de outras línguas diferentes de Paresi ou Português utilizados nesta subseção foram retirados desta fonte.

<sup>119</sup> Baker aborda somente nomes comuns. Nomes próprios ou que denotem grupos, tais como etnias ou clãs, papéis sociais, ou agremiação podem ser complemento cópula: eu sou Botafogo, eu sou linguista, eu sou o Glauber, eu sou gente, eu sou carioca. Em Paresi, ocorre o mesmo (i-v):

(i)	(ii)	
natyo=∅=Kezo	natyo=∅=haliti	
eu=COP=Kezo	eu=COP=haliti	
'eu sou Kezo'	'eu sou haliti'	
(iii)	(iv)	(v)
natyo=Kaziniti	natyo=∅=otyahaliti	natyo=∅=Botafogo
eu=COP=Kaziniti	eu=COP=pajé	eu=COP=Botafogo
'eu sou Kaziniti'	'eu sou pajé'	'eu sou Botafogo'

<sup>120</sup> Note-se que esta sentença somente é possível se 'beleza' assumir um sentido adjetival de 'ser legal, simpática, etc'.

95):

(94)

natyo=ø=katse

eu=COP=adj.vert

'eu sou alto e comprido'

(95)

natyo=ø=li

eu=COP=adj.arred

'eu sou arredondado'

Outra generalização tipológica bastante recorrente (e que permanece sem explicação) é o fato de (ii) línguas que têm causativização morfológica, se permitem a causativização de adjetivos, vão derivar a forma causada com morfemas diferentes dos utilizados para verbos ou vão tornar agramatical a forma adjetival causativizada. Nos exemplos do Japonês, o causativo *-sase*, que causativiza o verbo em (96) não pode ser utilizado para causativizar adjetivos (97), nem nomes (98):

(96)

John-ga Mary-o ik-(**s**)ase-ta. (Verbo)

John-NOM Mary-ACC goV-**CAUS**-PAST

'John made Mary go.'

(97)

\*Taroo-ga heya-o hiro-sase-ta. (Adjetivo)

Taroo-NOM room-ACC wideA-**CAUS**-PAST

'Taro widened the room.'

(98)

\*Hanako-ga Taroo-o sensei-sase-ta. (Nome)

Hanako-NOM Taroo-ACC teacherN-**CAUS**-PAST

'Hanako made Taro a teacher.' (Japonês, Baker, 2003 p.55)

Em Paresi, verbos podem ser causativizados com o morfema causativo *-ki* (99-100).

(99)	(100)
∅=haka-∅	∅=a-haka- <b>ki</b> -tya-∅
3=trabalhar-PERF	3=TRS-trabalhar- <b>CAUS</b> -PERF
'ele trabalhou'	'ele fez (alguém) trabalhar'

Como esperado para a categoria de adjetivos, formas causativizadas com esse morfema são agramaticais (102; 104; 106). Somente a verbalização sem o causativo é possível (101; 103; 105).

(101)	(102)
na=(e) ho-tya	*na=(e) ho- <b>ki</b> -tya
1sg=adj.filif-PERF	1sg= adj.cilind- <b>CAUS</b> -PERF
'eu enrolo um cigarro'	'eu faço (alguém) enrolar um cigarro'
(103)	(104)
na=(e) he-tya	*na=(e)he- <b>ki</b> -tya
1sg=adj.pó-PERF	1sg=adj.pó- <b>CAUS</b> -PERF
'eu fico em forma de cinza' (camuflar)'	'eu faço (alguém) ficar em forma de cinza (camuflar)'
(105)	(106)
na=(e)hi-tya	*na=(e)hi- <b>ki</b> -tya
1sg=adj.filif-PERF	1sg=e-adj.filif- <b>CAUS</b> -PERF
'eu fiei (algo)'	'eu fiz (alguém) fiar (algo) '

Um traço importante de adjetivos é (iii) poderem ocorrer composicionalmente (107-109):

(107)	(Adjetivo)
[A menina bonita].	
(108)	
[[A menina bonita] alta]	



(109)

[[A menina bonita] alta] diferente]

(Português)

Em Paresi, alguns adjetivos aceitam o mesmo tipo de composicionalidade (110-114):

(110)

∅=ola-tya

3=amarrar-PERF

'ele amarrou (algo)'

(111)

∅=ola-**li**-tya

3=amarrar-**adj.arred**-PERF

'ele enrolou (algo)'

(112)

∅=ola-**hi-tse**-tya

3=amarrar-**adj.filif.-adj-part**-PERF

'ele juntou (algo) em feixes'

(113)

∅=iriko-tya

3=cortar-PERF

'ele cortou (algo)'

(114)

∅=iriko-**tse-koa**-tya

3=cortar-**adj.part-adj.sup**-PERF

'ele cortou (algo) pedaço por pedaço'

De maneira complementar aos argumentos (i-iii), podemos citar o fato de que há línguas que podem elipsar o elemento modificado de um sintagma nominal. Um exemplo é o Português. A palavra entre parênteses em (115) pode ser retirada sem prejuízo de gramaticalidade, quando é informação dada, e ocorre logo após o determinante:

(115)

A: A menina alta saiu, mas a (menina) baixa permanece.

B: Qual (menina) saiu?

A: A (menina) alta.

Outras línguas inserem um elemento *default* e não permitem a elipse. Em Inglês insere-se *one* (116). As formas sem esse elemento são agramaticais (117):

(116)

A: *The tall girl has left, but the short one remains.*

B: *Which one has left?*

C: *The tall one.*

(117)

\*A: *The tall girl has left, but the short remains.*

B: *Which has left?*

C: *The tall.*

O Paresi também permite que adjetivos sejam utilizados após um demonstrativo com o modificado elipsado, assim como em Português (118-122):

(118)

eze=natse

este=adj.horiz

'este que é comprido e

horizontal (cachorro, onça, etc.)'

(119)

eze=katse

este=adj.vert.

'este que é comprido e vertical

(poste, tronco de árvore, etc.)'

(120)

eze=aho

este=adj.cilind.

'este que é cilíndrico e/ou reto'

(caminho, etc.)

(121)

eze=li

este=adj.arred.

'este que é redondo'

(bola, paca, aves, etc.)

(122)

eze=tse

este=adj.part.

'esta parte, este que é pequeno' (semente, etc)

8.4 O que expressa o que o adjetivo não expressa?

Em Paresi, adjetivos expressam um número limitado de propriedades semânticas, limitando-se a denotar, basicamente, propriedades físicas. Então, como os demais conceitos de propriedade, tais como tempo (agora, depois), lugar e direção (aqui, lá), maneira (bem, mal), quantidade (muito, pouco), velocidade (rápido, devagar), propensão humana (feliz, triste), dimensão (grande, pequeno), cores (preto, branco), idade (novo, velho), etc (Meira & Gildea, 2009, p. 124) são expressos e que categorias têm essa função? Nesta subseção, mostraremos como esses conceitos podem ser expressos.

#### 8.4.1 Tempo

O tempo é expresso somente por advérbios.

*Advérbio*

(123)

e-aotse zoima-nae **kalini** owene tyaona-h-ita natyo chefao no=tyaona  
 3=lugar criança-COL **hoje** bem.aqui ficar-PL-CONT eu chefe  
 1sg=ficar

'atualmente as crianças estão morando aqui, eu fiquei chefe.'

(PWGRMD14Jul0701.296)

#### 8.4.2 Lugar e direção

As noções de lugar e direção são expressas principalmente por posposições. Advérbios de lugar também podem expressá-las:

*Posposição*

(124)

no=kani-hi-r-i                      za-hikoa-tya    wi=ka-nakaira                      no=tyoa    **zi=zem-a**  
1sg=pequi-m.fil-EP-conc.1sg2pl=sair-PERF                      1pl=ter-comida    1sg=chegar-  
**2pl=atrás-conc**

'vocês tiram minha massa de pequi, nós comemos, eu chego atrás de vocês'

(PWGRSS02Nov0909.120)

(125)

no=ty-o-hit-ita                      Justino                      han-a=**ta**  
1sg=vir-DTR-ITER-CONT    Justino                      casa-conc=**EL**

'eu venho da casa do Justino'

(PAGRSS22Set0901.392)

(126)

hitso    hi=zan-e-hena                      Justino han-a=**zeta**  
você    2sg=ir-conc-IMIN    Justino casa-conc=**AL**

'você vai para a casa do Justino'

(PAGRSS22Set0901.389)

*Advérbio*

(127)

kalikini                      **ali**    Justino kako-a                      no=tyaon-ita.  
agora                      **aqui**    Justino com-conc                      1sg=ficar-CONT

'hoje estou aqui com Justino.'

(PWGRSS10Nov0901.001)

#### 8.4.3 Maneira

A noção de maneira tanto pode ser expressa por verbos quanto por advérbios deverbais.

*Verbos*

(128)

[tsini **kolotya**] [nemaka]

onça **ser.gordo** dormir

'a onça engordou e dormiu'

(PAGRSS10Jan11.15)

(129)

no=**waye**-ta

1sg=**estar.bem**-CONT

'eu estou bem'

Consideramos advérbios os verbos que, quando à esquerda do sintagma verbal, o modificam. Compare as formas verbais em (242; 244) com as respectivas formas adverbiais em (243; 245):

*Advérbios deverbiais*

(130)

**kolotya** [tsini nemaka]

**ser.gorda** onça dormir

'a onça dormiu gorda'

(PAGRSS10Jan11.17)

(131)

Glauber **waye** mazako-ita

Glauber **estar.bem** nadar-CONT

'Glauber nada bem'

(PAGRSS12Jan11.54)

8.4.4 Velocidade

A noção de velocidade é expressa por advérbios deverbais e por verbos:

*Advérbio deverbal*

(132)

**hazerore** zane aoko-wi-ta hoka a-holawa=ki-tya=<n>e  
**rápido** ir querer-reflx-CONT ENTÃO trs-ter.pressa-CAUSPERF=<EP>3  
'estava com pressa para ir, então o apressou (o companheiro)'

(Rowan, 1978, p.2)

*Verbo*

(133)

no=**howiti-hare**  
1sg=**estar.com.pressa-adj.hum.masc**  
'eu estou com pressa'

8.4.5 Propensão humana

Propensão humana (estados, sensações, condições, etc) é expressa somente por verbos:

*Verbos*

(134)

owene mazalo-hare-ta owene **kehala-hare-ta** toli  
aqui celebrar-adj.hum.masc-CONT aqui **estar.satisfeito-m.h.masc-CONT** todos  
'aqui perto eles festejam e estão todos felizes'

(PWGRMD13Jul0701.074)

8.4.6 Quantidade e ordem

As noções de quantidade (e intensidade) e ordem são expressas tanto por modificadores nominais quando por numerais. Verbos e advérbios deverbais também podem cumprir essa função:

#### *Numeral*

(135)

**hi-nama** tsini kolote-re-nae nitsa ete-ti  
**2-NUM** onça ser.gordo-nmlz-COL comer carne-n.poss  
'duas onças gordas comeram carne'

(PAGRSS10Jan11.41)

#### *Verbo*

(136)

zoare **hotohare** koko mazazalane.  
que **ser.primeiro** tio urubuzinho  
quem vai ser o primeiro, tio urubuzinho?.

(PWGRMD13Jul0701.069)

#### *Advérbio deverbal*

(137)

kalore Glauber nemaka  
ser.grande Glauber dormir  
'Glauber dormiu muito'

(PAGRSS12Jan11.39)

#### 8.4.7 Dimensão e tamanho

Noções de dimensão e tamanho são expressas por intermédio de verbos.

*Verbo*

(138)

natyo **kirane**

eu **ser.pequeno**

'eu sou pequeno'

(139)

a-kirane-ki-tya-<n>e

trs-ser.pequeno=caus-PERF-<EP>3

'ele o fez diminuir'

(PAGRSS11Jan11.6)

(140)

Glauber **waha-hare**

Glauber **ser.alto-mod.h.masc**

'Glauber é alto'

(PAGRSS11Jan11.14)

(141)

n=a-waha-hali-ki-tya-<n>e

1sg=trs-ser.alto-mod.h.masc-CAUSPERF=EP-3

'eu o fiz ficar alto'

(PAGRSS11Jan11.15)

#### 8.4.8 Propriedade física

Propriedades e características de forma física e de material de composição são expressas por adjetivos:

*Adjetivo*



(142)

hoka            witso   atyo   wa=hikoa-hena            kore-**natse**            kako-a.  
ENTÃO        nós    FOC   1pl=sair-IMIN            flecha-**adj.horiz**        com-conc  
'nós saímos com arma de fogo (espingarda).

(PWGRMD16Jul0701.194)

(143)

waye            maika            **one-koa**            hiy=ita            tyaona-hena.  
ser.bom        QUANDO        **água-adj.sup**    em=CONT        ficar-IMIN  
'então fica cheio de água.'

(PWGRMD13Jul0701.059)

#### 8.4.9 Cor

Somente verbos exprimem noções de cores.

##### *Verbo*

(144)

no=kiya  
1sg=ser.preto  
'eu sou preto'

(PAGRSS07Jun1103.56)

(145)

n=iyoma  
1sg=ser.branco  
'eu sou branco, estou pálido, limpo'

(PAGRSS07Jun1103.40)

#### 8.4.10 Idade

Pode-se usar o verbo em (148) para indicar a velhice de uma pessoa. Fases da vida são conceitos expressos, em geral, por nomes de parentesco (146) e certos nomes (147). Para o tempo de uso de objetos, utilizam-se verbos (149).

*Nomes*

(146)

**azeze**, hi=waiya!

**irmão.mais.velho** 2sg=ver

'irmão, veja!'

(147)

natyo **inityohaliti**

eu **velho**

'eu sou velho'

*Verbo*

(148)

**ø=ohiye-hena**

**3=ser.velho-IMIN**

'ele está ficando velho'

(149)

nikare=hena                      zomo=tse                      **waitere**-hena                      zane

dessa.forma=IMIN      beiju=m.parte                      **ser.novo**-IMIN                      ir

hikoa    hoka    oli-ti                      waitare                      oloni-ti                      waitare=za                      tera.

Sair    ENTÃO    caça-n.poss    ser.novo                      chicha-n.poss                      ser.novo=m.fluid                      beber

'e foi indo assim beiju novo, carne nova e chicha nova que bebeu.'

(PWGRSS06Set0903.270)

#### 8.4.11 Resumo de íterim: expressão dos conceitos de propriedade

	Advérbio	Advérbio deverbal	Posposição	Verbo	Numeral	Adjetivo	Nome
Tempo	*						
Lugar e direção	*		*				
Maneira		*		*			
Velocidade		*		*			
Propensão humana				*			
Quantidade e ordem		*		*	*		
Dimensão e tamanho				*			
Propriedade física						*	
Cor				*			
Idade				*			*

tabela 19: expressão intercategorial dos conceitos de propriedade

A tabela (20) resume a distribuição dos conceitos de propriedade entre as categorias. Note-se que a maioria dos conceitos pode ser expressa por verbos. Advérbios não derivados podem somente expressar noções de tempo e direção; verbos com função adverbial (ou advérbios deverbais) podem denotar noções de maneira, velocidade, quantidade e ordem. Com menor papel, ao lado dos adjetivos, temos posposições, os modificadores nominais numerais e nomes.

#### 8.5 Adjetivos em outras línguas arawak

Poucas são as gramáticas de referência para línguas arawak. A extensão, exaustividade e método de confecção de cada uma delas também varia bastante. Para a categoria lexical de adjetivos, a situação é ainda mais complicada, pois não há acordo teórico sobre a sua natureza

Por vezes, define-se uma categoria distinta de adjetivos com base em sua função semântica e com pouca evidência morfossintática. Alguns autores dedicam apenas um parágrafo essa categoria, o que dificulta a comparação. Nesta subseção, pois, não faremos

uma avaliação dos critérios de definição dos autores aqui citados, senão apenas elencaremos o que se assumem ser adjetivos na literatura arawak.

Aikhenvald (1999, p. 81) afirma que a maioria das línguas arawak têm uma classe aberta de adjetivos. Cita, no entanto, apenas três línguas: Guajiro, sobre o qual afirma que seus adjetivos podem ser considerados uma subclasse de verbos estativos; Tariana e Baniwa do Içana, cujos adjetivos compartilham algumas propriedades com nomes e verbos.

Tomamos como base as esparsas gramáticas sobre línguas arawak elencadas em Fabre (2005)<sup>121</sup> para fazermos este breve levantamento. Das que tivemos acesso, consideram ter uma categoria distinta de adjetivos as seguintes gramáticas<sup>122</sup>.

Para o Baré, Danielsen (2007) afirma que há *noun-like adjectives* e que é difícil de decidir se há uma classe separada (150);

(150)

tin	monci	<b><u>moni-ko</u></b>
DEM3f	criança	<b><u>bonita-ABS</u></b>

'uma criança bonita'

(Baré)

Em Baniwa do Içana (Aikhenvald, 1999), adjetivos ocorreriam também com classificadores (151):

(151)

tsipara-api	<b><u>maka-api</u></b>
metal.objeto-cl:oco	<b><u>grande-cl:oco</u></b>

'panela grande'

(Baniwa do Içana)

Em Tariana (Aikhenvald, 2003b) todos os adjetivos requereriam concordância de classificador com o núcleo nominal e concordância de número seria opcional com nomes cujo referente é inanimado. Por sua vez, seria obrigatório com humanos e animais superiores (152-153):

---

<sup>121</sup> <http://butler.cc.tut.fi/~fabre/BookInternetVersio/Dic=Arawak.pdf>

<sup>122</sup> Assim como temos feito nos demais exemplos, preferimos manter a glosa dos autores das fontes citadas, pois são bastante auto-evidentes.

(152)

tʃãri

**di-thi-sedite**

homem

**3sgnf-olho-NEG.EX+NCL:ANIM**

'um homem sem olho'

(Tariana)

(153)

heku-na

hanu-na

madeira-CL:VERT

grande-CL:VERT

'uma árvore grande'

(Tariana)

Kinikinao (Souza, 2008) comenta brevemente a existência dessa classe e dá os dois exemplos em (154-155),

(154)

**seno** kâmo

fêmea cavalo

'fêmea do cavalo'

(155)

**hojeno** xuku'oy

macho onça

'onça macho'

(Kinikinao)

Wapixana (Santos, 2006) afirma que há uma classe aberta de adjetivos (156-158);

(156)

**kaiman-a-ʔu**

bem-EP-ADJR

'bom'

(157)

**ka-dʒm-ʔu**

AT-leite-ADJR

‘gostoso’

(158)

**dʒman-a-ʔu**

correr-EP-ADJR

‘afiado’

(Wapixana)

Asheninka Perené (Mihas, 2010) teria duas classes de adjetivos, uma não derivada, pequena e fechada, e outra derivada e aberta, distintas pela capacidade dos primeiros de tomarem o sufixo aumentativo *-ni* (159).

(159)

yaminapakiri

**oshekini**

ashaninka.

y=amin-ap-ak-i=ri

**osheki-ni**

a=shaniNka

3m.S=ver-DIR-PRF-REAL=3m.O **muitos-AUG** 1PL.poss=companheiro

‘muitos dos nossos companheiros o viram’

(Ashéninka Perené)

Apurinã (Facundes, 2000) teria nomes classificatórios (160-162)<sup>123</sup> e verbos descritivos com a função adjetival.

(160)

kamo-**ã**

pomba-**CN:líquido**

'rio pomba'

(161)

otenu-**ã**

mãe-**CN:líquido**

'leite materno'

(162)

txipari-**ã**

banana-**CN:líquido**

'suco de banana'

(Apurinã)

Lokono (Pet, 2011, p.15) conta com o que o autor chama de “demonstrativos ou

<sup>123</sup> Com os dados que Facundes (2000) apresenta, poder-se-ia pensar se esses nomes classificatórios não seriam uma classe semelhante de adjetivos como a que Paresi apresenta.

artigos adjetivos”, que codificam traços de animacidade, humano, gênero e número. Em (163=164), vemos o contraste para humano:

(163)		(164)	
<b>li</b>	da-rethi	<b>to</b>	kodibio
<b>o</b>	meu-marido	<b>o</b>	pássaro
	'o meu marido'		'o pássaro'

(Arawak Lokono DIan)

A partir desse levantamento, não nos é claro o que Aikhenvald quer dizer quando afirma que a “maioria” das línguas arawak têm uma classe aberta de adjetivos. Também não nos é clara a definição de adjetivo tomada pela maioria dos autores. Baseiam-se, por vezes, apenas em generalizações de regularidade morfossintática línguo-específicas, sem mencionarem fatos inter-linguísticos sobre adjetivos, o que daria fidedignidade e facilitaria a comparação.

## 8.6 Síntese dos adjetivos

Vimos neste capítulo que o Paresi exhibe uma pequena categoria de adjetivos. Essa categoria é limitada em número (apenas doze elementos), em ambiente de ocorrência (não têm independência morfossintática ou fonológica, e ocorre apenas incorporada) e em possibilidades semânticas (expressa apenas forma e propriedades físicas). O comportamento dessa categoria, em relação às demais, mostra que, de fato, compõem uma classe em separado na língua. O pareamento dos elementos identificados como pertencentes a essa classe com generalizações interlinguísticas reforçam a análise dessa categoria como sendo, realmente, adjetival. Nas tabelas (21-22), repetimos os resumos de todos os adjetivos e a distribuição da expressão dos conceitos de propriedade intercategorialmente já apresentados nas tabelas (19-20), respectivamente:

<b>Forma</b>	<b>Semântica</b>
<i>-(a)ho</i>	cilíndrico e/ou reto (estrada, cigarro)
<i>-(a)hi</i>	filiforme e/ou fino (corda, minhoca, lagartixa)
<i>-za</i>	fluido (voz humana) e/ou líquido (água, gasolina)
<i>-(a)he</i>	objeto côncavo (bacia, panela) ou que pode ser guardado em concavidade (farinha, fumo)
<i>-li</i>	objeto arredondado (fruta, dente) ou fêmea; ação em volta ou ao redor ('perguntar em volta' ou 'interrogar').
<i>-(he)koa</i>	superfície não necessariamente plana (chão, rede, céu); movimento disperso (ir caçar, passear)
<i>-tse</i>	parte ou diminutivo (nomes de cabeceiras, sementes, pequenos objetos)
<i>-natse</i>	comprido e na horizontal (onça, espingarda, cachorro, vara); períodos de tempo.
<i>-katse</i>	comprido e na vertical (poste central, tronco)
<i>-hoko</i>	arredondado, fundo e com bordas (cesto, copa de árvore)
<i>-hare</i>	humano masculino ou simplesmente humano
<i>-halo</i>	humano feminino

tabela 20: adjetivos paresi: forma e semântica

	Advérbio	Advérbio deverbal	Posposição	Verbo	Numeral	Adjetivo	Nome
Tempo	*						
Lugar e direção	*		*				
Maneira		*		*			
Velocidade		*		*			
Propensão humana				*			
Quantidade e ordem		*		*	*		
Dimensão e tamanho				*			
Propriedade física						*	
Cor				*			
Idade				*			*

tabela 21: expressão intercategorial dos conceitos de propriedade



## 9 CONJUNÇÕES

As conjunções em Paresi formam uma classe fechada com 8 elementos, no total. Distinguem-se das demais categorias da seguinte maneira:

- (i) estabelecem relações entre, no mínimo, dois sintagmas (o que os diferencia de advérbios);
- (ii) não exibem quaisquer morfologia flexional ou derivacional.

Há dois tipos de conjunções: as coordenadas e as adverbiais. As conjunções coordenadas (dois elementos) podem conectar sintagmas verbais (1a) ou nominais (1b).

(1a)

ha=hak-ita                    ha=estuda-ita                    **zoaha?**  
2sg=trabalhar-CONT 2sg=estudar-CONT    **E**  
'você trabalha e estuda?'

(PAGRSS01Jun1102.57)

(1b)

Glauber, Jurandir, Joscélio, Justino    **zoaha**    zane-koa-ita  
Glauber, Jurandir, Joscélio, Justino    **E**            ir-adj.sup-CONT  
'Glauber, Jurandir, Joscélio e Justino foram caçar'

(PAGRSS01Jun1102.019)

As adverbiais (6 elementos), por sua vez, modificam apenas sintagmas verbais (2).

(2)

**[maika**      zi=zan-e      kamaihiye      n-ali] a-otya-ki-tya      zitso

**QUANDO**      1pl=ir-conc      Kamaihiye      ?-aqui TRS-lembrar-CAUS-PERF      vocês

hi=tsiyete      kamaihiye      taita      otya-∅      omati      tseha      zaira.

2sg=neto      Kamaihiye      somente      lembrar-PERF artesanato      pá      desenho

'vocês pode ir até o teu kamaihiye ele ensina a vocês, só ele que decorou o grafismo de pá e peneira'

(PWGRSS09Set0902.043)

Tomando como base o *corpus* de narrativas, nas próximas subseções comentaremos os diferentes tipos de conjunções. Em etapas futuras da pesquisa, empreenderemos testes específicos para confirmarmos ou refutarmos o que esta primeira descrição apresenta.

## 9.1 Coordenadas

O Paresi apresenta duas conjunções coordenadas: *zoaha* 'adição' e *zamani* 'disjunção'. Ambas ocorrem sempre à direita do sintagma coordenado.

### 9.1.1 Conjunção *zoaha* 'aditiva'

A conjunção aditiva, além de ocorrer como conector de elementos de uma enumeração (1b) ou denotar a superposição temporal de dois eventos (1a), também pode expressar consecução entre dois eventos (3):

(3)

eze zoalini maheza wamolo=ako ezoa-heta-hena **zoaha**  
este algo Maheza cachoeira=dentro cair-COMPL-IMIN **E**

zarero toreza neza-hita-ha kalini tyariti haliy-a  
Zarero Toreza fizer-?-PL hoje Utiariti lado-conc

'este, desceu na cachoeira do maheza, e hoje é conhecido como zarero toreza ali perto do tyariti'

(PWGRSS06Set0907.053)

#### 9.1.2 Conjunção *zamani* 'disjuntiva'

A conjunção *zamani* deve ocorrer após cada elemento da disjunção.

(4)

Tyotyá=ki=ne Glauber no=waya-∅ zoana tiya **zamani**  
todo=vez=PASS Glauber 1sg=ver-PERFqual chorar **OU**

koeza **zamani**

rir **OU**

'toda vez que eu vejo o Glauber ou ele ri ou ele chora'

(PAGRSS01Jun1102.033)

(5)

Glauber koho **zamani** tyoma-∅ zoana hito **zamani**  
Glauber cesto **OU** fazer-PERF qual arco **OU**

'Glauber faz o cesto ou o arco'

(PAGRSS01Jun1102.035)

#### 9.2 Adverbiais

Sentenças encabeçadas por conjunções adverbiais modificam o evento denotado por uma sentença em relação a uma sentença modificada (6).

(6)

[Sentença adverbial]	[Sentença modificada]
<b><u>maika</u></b> zi=zan-e      kamaihiye      n-ali]	[a-otya-ki-tya                      zitso]
QUANDO      1pl=ir-conc      Kamaihiye      ?-aqui TRS-lembrar-CAUS-PERF      vocês	
'quando forem ao kamaihiye, ele ensina a vocês	
(PWGRSS09Set0902.043)	

As conjunções adverbiais exibem as noções de tempo, razão/causa, sequência, conclusão, sequência contra-factual, propósito ou maneira.

#### 9.2.1 Conjunção *maika* 'temporal'

O que indicamos como 'sentença modificada' em (6) pode não ocorrer imediatamente adjacente à sentença adverbial, como exemplificado idealmente. Em narrativas, sobretudo, a sentença adverbial pode ocorrer como um fecho conclusivo que se refere a um movimento inteiro da narrativa. Note-se que, com esse uso, a conjunção ocorre ao final (7).

(7)

no=ka-mokotse-hare	<b><u>maika</u></b>
1sg=ter-descendente-adj.hum.masc	<b><u>QUANDO</u></b>
'eu tenho meus descendentes, então'	
(PWGRMD13Jul0701.009)	

#### 9.2.2 Conjunção *hiyeta* 'razão/causa'

A conjunção *hiyeta* 'razão/causa' encabeça a oração que carrega o motivo para um evento denotado anteriormente.

(8)

[ezakere koni zane ira n=oman-i waiye  
dessa.forma dentro ir JUSS 1sg=para-conc.1sg

neza-kakoa-hare-ta zan-e n=oman-i]  
dizer-com-adj.hum.mascasc-CONT ir-conc 1sg=para-conc.1sg

**[hiyeta** kafaka iya ezahe katyawaze-het-ita no=hiye]  
**POR.ISSO** ontem COND assim continuar-COMPL-CONT 1sg=em

[notsiete, ik-ira hitso, notsi]  
meu.neto ?-JUSS você, meu.neto

dessa forma, será que vai continuar para mim, digo comigo,  
por isso, antes de ontem, veio me cumprimentar “coitadinho de você, meu neto”.

(PWGRSS06Nov0901.069)

### 9.2.3 Conjunção *hoka/zoka* 'sequência'

A conjunção *hoka/zoka* denota simples sequência temporal.

(9)

w=akiya-zotse-ako-tya **[hoka** wi=zaka-ø 'tap!' ]  
1pl=ser.preto-olho-dentro-PERF ENTÃO 1pl=atirar-PERF ideo.tiro  
'marcamos o sinal preto e atiramos 'tap!'

(PWGRMD16Jul0701.195)

### 9.2.4 Conjunção *hatyaotseta* 'conclusão'

A conjunção *hatyotseta* denota conclusão.

(10)

**[hatyaotseta**            al=iya=tya            ezoa] [hoka  
CONCLUSÃO            aqui=COND=ENF    cair    ENTÃO

maiha ka-fanom-ita            nikare-ze-ta            ali    maniya]  
NEG    ter-contra.indicar        dessa.forma-NMLZ.masc-AL        aqui    lado

'e depois se cair aqui não vai valer, aqui deste lado é a mesma coisa'

(PAGRMDV02Set0902.013)

### 9.2.5 Conjunção *ezahe* 'sequência contra-factual'

A conjunção *ezahe* denota uma sequência ou conclusão contra-factual.

(11)

**[ezahe**            iya-h-ira            ekoa-za-tya    ira    ene]  
ENTÃO        COND-EP-JUSS    errar-adj.fluid-PERF    JUSS    PASS

[haware-ze            zalitsini=hare            iya            ø-tyaona-ø]  
ser.diferente-NMLZ.masc    ser.brabo=adj.hum.masc    COND        3=ficar-PERF

'se você falar com eles respondem diferente, ainda ficam bravos'

(PWGRSS14Nov0904.072)

### 9.2.6 Conjunção *maheta* 'propósito'

Ao lado de *akere* (próxima subseção), *maheta* (ou *mazeta*, em alguns registros) é a única conjunção que tem como lugar fixo a direita da oração modificada.

(12)

[kala    zitso    tyawaza-tya            terota            **maheta**  
POT    vocês    cumprimentar-PERF    somente            **PROPÓSITO**

'acho que é somente para cumprimentar vocês'

(PAGRMDV11Set0905.173)

### 9.2.7 *Akere*: conjunção de maneira?

O que (por ora) chamamos de conjunção *akeré* pode ser traduzida como “como se fosse X, da maneira X, da forma X”.

(13)

maitsa [witso ha=maniye-re win-ahore  
NEG nós 3=lado-NMLZ.AE córrego-adj.cilind.

kako-a wi=tyaon-ita-re **akeré** zini], nomita, hare  
com-conc `1pl=ficar-CONT-NMLZ.AE como ENF eu.estou.dizendo filho  
'não é igual a nós que é diferente, que é do nosso lado, digo isso, filho'

(PAGRMDV11Set0905.036)

(14)

[maiha ohiro kako-a waiya **akeré** zini] iyamaka  
NEG mulher com-conc ver como ENF flauta.sagrada

no hare no kaima.

? filho ? lua

'não é mulher que possa ver a flauta meu filho lua'

(PWGRSS06Set0903.333)

Outras pistas apontam para descrever *akeré* como elemento único da classe de palavras comparativas (*degree heads*), como parece apontar o exemplo em (15), que denota uma comparação:

(15)

[waiye witso **akeré**] hatyo=ite wa=mo-heta.  
bem nós como aquele=INT 1pl=por-COMPL

'ele ficando bem igual a nós (como nós), nós colocaremos'

Em Rowan (1978, p.36) encontramos um exemplo que parece indicar que *akere* adjunge-se a todo sintagma nominal e estabelece uma relação de comparação. Note-se que a *akere* adjunge-se a um adjetivo, o que não é encontrado com as demais conjunções.

kohase	tyatyase	<u>akere</u> -hare	exoa-heta	e=xose	ako-ta
Peixe	escama	<u>como-adj.</u> -h.masc	cair-IMIN	3=olho	dentro=EL

'caíram dos seus olhos como se fossem escamas de peixe'.

### 9.3 Síntese das conjunções

As conjunções *parsi* compõe uma classe fechada e podem ser de dois tipos: adverbiais ou coordenadas. Observando dados de narrativas, não encontramos com os dados disponíveis subsídios para postularmos conjunções subordinadas (restrições na marcação de aspecto, etc). Por fim, levantamos a suspeita sobre a natureza do que descrevemos como conjunção de maneira *akere*. Somente mais dados e testes específicos podem descartar a hipótese de ser tratar de uma *degree head*.







(3)

NEGAÇÃO	MODO		ASPECTO
awa (IMP.NEG)	iya	(COND)	hena (IMIN)
maitsa (Neg)	(k)ala	(POT)	heta (COMPL)
	motya	(HIP)	hitiya (ITER)
	za(k)ore	(C.FAC)	ita (CONT)
	ira	(JUSS)	
	ite	(INT)	

Outras evidências confirmam essa ordem. O morfema *(k)ala* realiza-se *kala* somente em início de sentença (4) ou após *maitsa* (5) (ele é pragmaticamente impossível após *awa*), em outros contextos é agramatical (6). Esse morfema realiza-se *ala* somente quando cliticizado a um núcleo: (7-9):

(4) Mod[kala...  
POT

(5) Neg[maitsa [Spec[Mod[kala ...  
NEG POT  
'não se diz que...'

(6) \*Mod[motya=kala  
HIP=POT  
'como se dissesse...'


(7) Mod[moty=ala  
HIP=POT  
'como se dissesse...'

(8) Spec,Mod[zoare=ala  
o.que=POT  
'o que será que...?'

(9) Spec, Mod[tyoma=la]  
 fazer=POT  
 'será que ele fez (algo)?'

O verbo somente pode ser seguido por um morfema funcional (como em (11a)) após subir para Spec, Mod (11b). O fato de ser impossível ter um pronome livre quando se tem um verbo seguido de qualquer morfema de modo (10) mostra que o pronome livre está realmente ocupando a posição de Spec, Mod (10a), que é uma posição de foco. Tanto é que todos os pronomes pessoais livres parsi são derivados da cristalização do pronome pessoal da forma presa com o morfema de foco (cf. 10.2.2.2 *Morfemas de foco e ênfase*; 12.1.7 *Foco*).

(10a)  
 \*natyo no=tyoma-ø=la  
 eu 1sg=fazer-PERF=POT  
 'será que eu fiz (algo)?'

(10b)  
 Spec[natyo Mod[ala ... vP[<no-tyoma>...  


(11a)  
 no=tyoma=la  
 1sg=fazer=POT  
 'será que eu fiz (algo)?'

(11b)  
 Spec[no-tyoma Mod[ala ... vP[<no-tyoma>...

Um pronome *qu-*, em uma pergunta, sobe para o Spec mais alto disponível (12-14):

(12)  
 Spec, Conj[zoare Conj[hiyeta...  
 o.que POR.ISSO...  
 'o que, então...?'

(13)

Spec, Neg[zoare Neg[maitsa...

o.que Neg...

'não o que...?'

(14)

Spec, Mod [zoare Mod[iya

o.que COND

'se o que... ?'

A hierarquia de projeções em (15) é confirmada pela co-ocorrência dessa sequência. Um *qu-*, ao subir, tem como destino final o Spec mais alto disponível (16-19). Qualquer destino final diferente em (17) é agramatical:

(15)

Spec[Conj[ Spec[Neg[ Spec[Mod[ Spec[Asp ...

hoka maiha iya hena

'então, se não se iniciar... '

(16)

Spec[Conj[ Spec[Neg [Spec[Mod [Spec[Asp ... vP[ <zoare>...

**zoare** hoka \*zoare maiha \*zoare iya \*zoare hena

'então, se o que não se iniciar... '

(17)

Spec[Conj[ Spec[Neg[ Spec[Mod[ Spec[Asp ...

**zoare** maiha iya hena

'se o que não se iniciar... '



(22)

[eze katsiniti] **atyo** tsiya-heta  
este Katsiniti **FOC**passar-COMPL  
'foi este Katsiniti que passou'

(23)

katsiniti tsiya-heta **atyo**  
Katsiniti passar-COMPL **FOC**  
'Katsiniti passou mesmo'

Por fim, tempo passado *ene* é morfologia de mudança de significado, e se adjunge a nomes (24b), verbos (24a) ou elementos à esquerda (conjunções (25) ou advérbios (26)). Seu nível é o da palavra gramatical, pois, independentemente, do morfema funcional que ocorra, *ene* sempre aparece imediatamente sufixado ao sintagma que modifica (26-27).

(24a)

[no=waya-∅ **ene**] baba.  
1sg=fazer-PERF **PASS** meu.pai  
'eu vi (e não vejo mais) meu pai'

(24b)

no=waya-∅ [baba **ene**]  
1sg=ver-PERF pai **PASS**  
'eu vi meu finado pai (em sonho).'

(25)

eyakere] Conj **ene** atyo  
assim **PASS** FOC  
'era assim'

(26)

kozaka ] Adv **ene** atyo e-zanene  
já **PASS** FOCO 3=marido  
'já tinha o marido dela..'

(27)

Spec[zoare **ene** Mod[ala  $\emptyset$ -tyoma-  $\emptyset$   
o.que **PASS** POT 3=fazer-PERF  
'o que será que ele fazia?'

## 10.2 Morfemas NMA-FT: significado

Nesta segunda parte apresentaremos um pouco do significado e do uso dos morfemas funcionais NMA-FT.

### 10.2.1 Morfemas NMA (Negação, Modo e Aspecto)

O Paresi apresenta uma série de morfemas funcionais de negação, modo e aspecto. Os morfemas de negação são *maitsa/maiha* (NEG) e *awa* (IMP.N); os de modo são *iya*, 'condicional', *zakore* 'condicional contra-factual', *ira* 'jussivo', *(k)ala* 'potencial' e *motya* 'hipotético' e os de aspecto *hena* (IMIN), *heta* (COMPL), *hitiya* (ITER), *ita* (CONT). Os morfemas de negação *maiha/maitsa* e todos os de aspecto não serão tratados nesta subseção, pois já são tratados em 12.1.2 *Negação*.

#### 10.2.1.1 Negação

##### 10.2.1.1.1 Imperativo negativo (*awa*)

O imperativo negativo *awa* denota uma ordem (27), aconselhamento criterioso (28) ou pedido veemente (29). Sua posição é sempre a primeira, como a negação *maitsa/maiha*. O critério de distribuição é que justifica a análise como um morfema de negação (que ocupa NegP) em lugar dá análise como um morfema de modo (que ocupam ModP)<sup>126</sup>.

<sup>126</sup> Uma análise gerativa poderia dizer que, em verdade, *awa* tem origem em ModP, mas é movido para Spec, Neg, pois Neg teria um traço EPP forte que o atrairia. Uma boa evidência inicial é que *awa*, ao contrário de



(27)

**awa** hare!  
**IMP.N** filho.voc  
'não, filho!'

(28)

**awa** atyo nikare hi=tyaona-∅  
**IMP.N** FOC dessa.forma 2sg=ficar-PERF  
'você não pode ficar desse jeito'

(PWGRMD16Jul0701.045)

(29)

**awa=ira** h=e-hai-k-ita hi=kitsi.  
IMP.N=JUSS 2sg=virar-PERF-CONT 2sg=pé  
'não vire o seu pé'

(PAGRMDV01Nov0902.140)

#### 10.2.1.2 Modo

O Paresi apresenta os modos imperativo, *realis* (∅ ou não marcado) e *irrealis*. Os morfemas do modo *irrealis* são *iya*, 'condicional', *zakore* 'condicional contra-factual', *ira* 'jussivo', (*k*)*ala* 'potencial' e *motya* 'hipotético'.

##### 10.2.1.2.1 Condicional (=iya)

A sentença marcada por *iya* instaura uma condição para o que se afirma na sentença seguinte.

---

*maiha/maitsa*, nunca permite nada à sua esquerda. Isso estaria revelando que *awa* já estaria ocupando uma posição de Spec, pois já teria se movido. Já *maiha/maitsa*, que está em sua posição nuclear original, poderia receber elementos movidos em seu Spec disponível.

(30)

maitsa **iya** hi=ka-nakai<r>-ita hi=waini-Ø  
NEG **COND**2sg=ter-comida<CL>-CONT2sg=morrer-PERF  
'se você não comer, você morre'

(PAGRSS31Mai11.075 )

#### 10.2.1.2.2 Condicional contra-factual (*zakore*)

A sentença com *zakore* denota que a intenção ou julgamento do falante sobre o valor de verdade da asserção foram frustrados.

(31)

Jurandir zakore ha=moto<n>-e zainiti  
Jurandir C.FACT 3.anf=moto<CL>-conc defeito

ao-hena maiha Ø-wayo-re-ta  
quer-IMIN NEG 3=saber-nmlz.AE.masc-CONT

'Jurandir quer saber mexer no defeito da moto dele (mesmo) mas não está sabendo.'

(PAGRSS08Jun11.014)

#### 10.2.1.2.3 Jussivo (=ira)

A sentença com *ira* denota pedido carinhosos, insistente, cerimonioso ou custoso emocionalmente.

(32)

ah notsi hare za-tsema-zema-hena =ira.  
Ah meu.neto filho 2pl=ouvir-atrás-IMIN=JUSS  
neto, filho, ouçam (por favor).

(PWGRMD16Jul0701.212)

#### 10.2.1.2.4 Potencial ((*k*)ala)

O potencial denota a falta de comprometimento do falante sobre a validade do que se relata (33). Também pode denotar que a informação é de fonte indireta (34).

(33)

hatyo=ala      haliti              ao-k-ita?  
aquele POT    ser.gente              querer-PERF-CONT  
'será que ele é gente?'

(PAGRSS02Jun1103.004)

(34)

kala    Enoharetse    hatyahola    terota              zini    Wazare  
POT    Enoharetse    borduna      mesmo              ENF    Wazare

hikoa-hena-re.

Sair-IMIN-NMLZ.AE

'então, parece que Wazare saiu com a borduna dele, de Enoharetse'

(PWGRMD13Jul0701.001)

#### 10.2.1.2.5 Hipotético (*motya*)

O hipotético instaura um mundo não verdadeiro mas que poderia sê-lo.

(35)

motya hi=hokak-ita                      h=irae-ta  
HIP    2sg=estar.doente-CONT              2sg=falar-CONT  
'você fala como se estivesse doente'

(PAGRSS31Mai11.056)

#### 10.2.1.2.6 Intencional (=ite)

O intencional *ite* tem uma semântica bastante semelhante ao do futuro, como no modal

*will* em inglês. Não só indica intenção, mas também pode abarcar a ideia de culminatividade, como em (38), em que o falante se refere a um caminhão que está prestes a chegar e já se encontra visível.

(36)

ha=haka=**ite**?

2sg=trabalhar=INT

'você vai trabalhar?'

(PAGRSS01Jun1102.045)

(37)

zoima            zomotse            ka-nakairi-hena=**ite**            escola            zan-e-ha

criança            beiju            ter-comida-IMIN=INT            escola            ir-conc-PL

'os meninos que comerão o beiju foram para a escola'

(PAGRSS02Jun1102.027)

(38)

ite    caminao    kaok-a

INT    caminhão    chegar-conc

'o caminhão vai chegar'

## 10.2.2 Morfemas FT

### 10.2.2.1 Morfema de tempo passado (*ene*)

O Paresi apresenta um morfema funcional de tempo: o enclítico =*ene*. Esse morfema têm semântica semelhante ao *ex-* em português quando adjungido a nomes.

(39)

n=iya-hena-re=**ene**

1sg=pegar-IMIN-nmlz.AE.masc=PASS

'o que eu peguei e não existe mais'

(PAGRSS01Jun1102.015)

(40)

Jurandir tawa- $\emptyset$ =**ene** awo

Jurandir buscar-PERF=PASS ema

'o Jurandir caçou a ema'

(PAGRSS01Jun1102.067)

#### 10.2.2.2 Morfemas de foco e ênfase

O Paresi tem uma partícula de foco *atyo*. Usa-se o marcador de aspecto *tya* para asserções fortes.

##### 10.2.2.2.1 Foco (*atyo*)

(41)

atyo hekota kino-hali-ti wazare

FOC então ser.original-adj.hum.masc-nmlz.AI Wazare

'depois disso o ancestrais o wazare'

(PWGRMD13Jul0702.249)

(42)

Glauber atyo hiyo-ka manga

Glauber FOC chupar-PERF manga

'foi o Glauber que comeu a manga'

(PAGRSS01Jun1102.064)

##### 10.2.2.2.2 Asserção forte (= *tya*)

(43)

ete-ti=*tya*  $\emptyset$ -nitsa- $\emptyset$

carne-n.poss=ENF 3=comer-PERF

'ele comeu carne com certeza'

(PAGRSS02Jun1103.021)

### 10.3 Síntese dos morfemas NMA-FT

Vimos que os morfemas NMA codificam noções de negação, modo e aspecto. Esse grupo compõe a periferia esquerda funcional da sentença. Os morfemas FT codificam noções como foco e tempo. Esse grupo de morfemas atua no nível do sintagma e não possui projeção funcional própria (como NMA). O morfema *atyo* de foco marca o deslocamento do sintagma focado para a esquerda (com pouso no Spec mais à esquerda). Por fim, o morfema *ene* é pura morfologia de mudança de significado e ocorre como enclíticos em nomes (A, S ou O) e verbos. Em (44) apresentamos o esquema básico com a disposição e distribuição dos morfemas funcionais à esquerda.

(44)

<b>FUNCIONAL</b>				<b>LEXICAL</b>				
[Conj	[Foc	[Neg	[Foc	[Modo	[Foc	[Asp	[DP=T [[V-Asp]=T	[DP=T]]]]]]]]]]]
hiyeta	<i>atyo</i>	awa	<i>atyo</i>	ite	<i>atyo</i>	hena		
maika		maitsa		iya		heta		
hoka				(k)ala		hitiya		
ezahe				motya		ita		
				za(k)ore				
				ira				
				∅ (realis)		tya (perfeito)		

## 11 INTERJEIÇÕES E IDEOFONES

As interjeições e ideofones distingue-se das demais categorias por serem de natureza puramente exclamativa e, por isso, não apresentarem nenhum relacionamento sintático. Somente ocorrem em isolamento ou nas bordas da sentença (antes da concha funcional, depois da concha lexical ou em isolamento). Para além das definições que serão dadas nas respectivas seções, uma sutil diferença formal entre interjeição e o ideofone que pode ser apontada para o Paresi é que, foneticamente, a primeira sempre obedece à estrutura silábica da língua (CV); já a segunda apropria-se mimeticamente da forma sonora que expressa sem necessariamente respeitar as condições de boa formação da língua.

### 11.1 Interjeições

Define-se como interjeição a classe de palavras que não é produtiva, nem entra em relações sintáticas e cuja função é puramente emotiva (Crystal, 2008, 249). Em Paresi, consistem de exclamações sem significado referencial. Foram identificados duas interjeições *ho-ho-ho-ho* 'exortação' e *aka* 'dor'.

#### 11.1.1 Exortação (*ho-ho-ho-ho!*)

Essa interjeição é utilizada em contextos rituais, tais como exortação ao início e à finalização de danças e cantos e oferecimento de chicha.

(45)

ho-ho-ho!

intrj.feliz

'ho-ho-ho!'

#### 11.1.2 Dor (*aka!*)

A interjeição *aka* usa-se para expressar sentimento de dor. O uso dessa interjeição não é restrito a nenhum outro contexto específico.

(46)

aka!

intrj.dor

'aka!'

### 11.1.3 Espanto (owa!)

Utiliza-se essa interjeição para se expressar espanto e surpresa, na maioria das vezes, ruim.

(47)

owa!

intrj.espanto

'owa!'

## 11.2 Ideofone

Ideofone é definido como um termo utilizado para qualquer representação de uma ideia em som, como ocorre em onomatopeias (Crystal, 2008, 235). Os ideofones ocorrem sempre em contexto de narrativas de forma apostrofal<sup>127</sup> ao final da sentença.

### 11.2.1 Briga (*ka-ka-ka*)

(48)

moko-hitiya-kakoa **'ka-ka-ka!'**

bater-ITER-com **ideo.briga**

'ele briga 'ka-ka-ka!''

(PWGRMD13Jul0701.125)

### 11.2.2 Queda (*toc akai tyaha*)

---

<sup>127</sup> Não assumiremos que se trata de uma apóstrofe plena, pois isso incorreria em considerá-lo como um vocativo, um elemento que tem relacionamento sintático com os demais. Não é esse o caso dos ideofones.



(49)

mahiyatse-ha mahiyatse ø-iriko-tya-ha '**toc akai tyaha!**'  
coração-COL coração 3=cortar-PERF-COL **ideo.queda**  
'corações deles, eles cortaram o coração e caiu (de uma vez) 'toc akai tyaha''

(PWGRSS02Nov0909.101)

### 11.2.3 Mergulho (*tsobo*)

(50)

ø-waihala-te=<n>e ala hatyo tsiya<n>-e=ta ala  
3=flechar-PERF=<EP>3 POT aquele passar<CL>-conc=AL POT  
ø-halaityo-a-za-tya ala one-za **tsobo** ø-ezoa-ø=la.  
3=saltar-DTR-adj.fluid-PERF POT água-adj.fluid **ideo.mergulho** 3=cair-PERF=POT  
'flechou ele, já aproveitou pulou 'tsobo' dentro do rio'

(PWGRSS20Out0902.032)

### 11.2.4 Flechada (*tsik!*)

(51)

e-aotse-ta eno-tse-tse hare-hena ø-zan-e-ta-ha  
3=lugar-AL alto-adj.sup-adj.sup ?-IMIN 3=ir-con-CONT-PL

ø-kaok-a-hena waikakore e-z-aikiwala-hare-ha  
3=chegar-conc-IMIN indígena 3=?-transformar-adj.hum.masc-PL

e-hana-ha ø-zakati-tya waye '**tsik!**'

3=casa-PL 3=flechar-PL bem **ideo.flechada**

'então eles estavam subindo bem no altinho e, waikakore, o que eles fizeram se transformar, e flechou a casa deles'

(PWGRSS02Nov0909.179)

### 11.2.5 Tiro (*tap!*)

(52)

w=akiya-zotse-ako-tya	hoka	wi=zaka-∅	'tap!'
1pl=ser.preto-olho-dentro-PERF	ENTÃO	1pl=atirar-PERF	<b><u>ideo.tiro</u></b>

'marcamos o sinal preto e atiramos 'tap!'

(PWGRMD16Jul0701.195)

### 11.2.6 Felicidade (*akai!*)

(53)

eze	hekota aikoli-ti	kahe	n=atyokoe	∅=hikoa	<b><u>aka!-akai!</u></b>	
este	então	dente-n.poss	dor	1sg=avô	3=sair	<b><u>ideo.felicidade</u></b>

'este, então, o avô da dor de dente sai 'akai-akai!'

(PWGRMD13Jul0701.154)

## 11.3 Sínteses de ideofones e interjeições

Em Paresi, interjeições respeitam o padrão de formação silábico CV; já ideofones são semi-onomatopaicos. Ocorrem sempre nas bordas da sentença ou em isolamento. O estudo dessas formas ainda está no início e sua apresentação nesta tese é de caráter preliminar.

## **PARTE V**

### **SINTAXE**

Nesta parte da gramática empreendemos a descrição da sintaxe dos elementos da oração e do período.

## **12 SINTAXE DA ORAÇÃO E DO PERÍODO**

Nesta seção temos como objetivo apresentar uma descrição dos principais fatos da sintaxe da oração principal, subordinada, adverbial, relativas e coordenadas. Também abordaremos a negação sentencial, a formação de construções interrogativas e os fenômenos de topicalização e foco. Aos fatos que já foram abordados em outras partes desta tese, como ordem de constituintes e aspecto (capítulo 5 Verbos), morfemas de negação e modo (capítulo 10 Morfemas NMA-FT) e conjunções (capítulo 9), aproveitamos este capítulo para provermos um resumo dos mesmos com o apoio de mais dados.

### 12.1 Oração principal

#### 12.1.1 Ordem de constituintes (verbos e seus argumentos)

No capítulo 5 (Verbos) apresentamos as ordens de constituintes possíveis para as classes verbais e seus argumentos. Nesta subseção, portanto, apresentamos apenas um resumo do que já foi abordado em mais detalhes no referido capítulo.

As ordens de constituintes em transitivas e intransitivas mais encontradas em contexto natural estão em (1) e (3). As posições possíveis dos sintagmas posposicionais em relação ao núcleo verbal que modificam são apresentadas em (2) e (4):

(1)	(2)	(3)	(4)
a. O S-V	O S-V [PP]	a. S-V	a. S-V [PP], [PP] S-V
b. S-V O	S-V O [PP]	b. *V S	
c. S-V-O	S-V-O		
d. S V O	S V O [PP]		
e. O S-V	O S-V [PP]		
g. * O V S			

Por se tratar de uma língua núcleo-final, a ordem de constituintes varia bastante. No entanto, a restrição mais forte em relação a isso diz respeito à ordem entre o sujeito e o núcleo verbal. Seja ele intransitivo (5-6) ou transitivo (7-8), o argumento S sempre antecede V, o que torna impossíveis as sequências (1g) e (3b).

(5)			
S-V	S-V	S-V	S-V
nomita	n=irae-ta	no=kaotse-hena	n=irae-ta-ha
eu.estou.dizendo	1sg=falar-CONT	1sg=acordar-IMIN	1sg=falar-CONT-PL
'eu estou dizendo'	'eu estou falando'	'eu estou para acordar'	'eles estão dizendo'

e=kako-a

3=com-conc

'eu digo, eu falo, quando eu acordo eu falo com eles'

(PWGRSS10Nov0905.071)

(6)
Kolobi nema-ka
Kolobi dormir-PERF
'Kolobi dormiu'

(7)

			O	S-V
natyo	ite	tsikiniti	z=okol-a	na=mala-heta
eu	INT	último	2pl=flecha-conc	1sg=arrancar-COMPL

'eu vou ser o último a arrancar as tuas flechas'

(PWGRSS02Nov0909.177)

(8)

	S-V	O	
Jurandir	∅=waya-∅	[nakaira-ti	watya]
Jurandir	ver-PERF	comer-nmlz.AI	ser.quente

'Jurandir viu a comida quente'

(PAGRSS21Mar1202.14)

Consideramos os pronomes presos em (7-8) como argumentos em posição de sujeito, pois os mesmos não estão em distribuição complementar com elementos à esquerda (cf. Capítulo 5 Verbos). Note-se que em (7) *na=* permanece preso ao verbo apesar da ocorrência de *natyo* 'eu'. Inserem-se elementos à esquerda somente em caso de ênfase. Como comentamos no Capítulo 5, consideramos que elementos como *natyo* em (7) e *Jurandir* em (8) estão em posição de foco.

Quanto à posição de objeto, essa pode tanto anteceder quanto suceder o núcleo S-V. Quando o objeto é uma sentença, encontramos apenas a posição pós-verbal (8-9):

(9)

	S-V	O
hoka	na=waha-ko-tya	[eze zikakotse
ENTÃO	1sg=esperar-dentro-PERF	[este período

no=tyaona-hekoa-hena-re]

1sg=estar-adj.sup-IMIN-nmlz.AE.masc]

'então estou esperando isso durante esse período que eu estou aqui'

(PWGRSS10Nov0905.054)

Inexistente em contextos naturais, a posição pós-verbal do objeto ocorre com mais facilidade em elicitacões, em um efeito de eco da ordem canônica da língua de contato, o Português (10).

(10)

S	V	O	PP
Jurandir	itsa- ø	ha=hito<n>-e	[e<n>=oman-a]
Jurandir	dar-PERF	3.anaf-arco<CL>-conc	3<EP>=para-conc

Jurandir(i) deu o arco dele(i) para ele(j).

(PAGRSS22Mar1202.10)

Como adjunto, o sintagma posposicional ocorre à direita núcleos verbais transitivos (11-13).

(11)

		O	S-V	PP
Jurandir	kahare	ziyehaliti	ø=itsa-ø	[Mazi an-a]
Jurandir	muito	presente	3=dar-PERF	Mazi para-conc

'Jurandir deu muitos presentes para Mazi'

(PAGRSS12Jan11.34)

(12)

S-V	O	PP
n=itsa- ø	zekati	[Glauber an-a]
1sg=dar-PERF	presente	Glauber para-conc

'eu dei o presente para o Glauber'

(PAGRSS27Mar1205.23)

(13)

S-V-O

PP

na=kola-te=<n>e                    ite    [K.    an-a]                    nita.

1sg=levar-PERF=<EP>3    INT    K.    para-conc                    ele.dizia

'vou levar ele para K., dizia.'

(PWGRSS14Nov0904.054)

Somente na modificação de núcleos intransitivos, encontramos o sintagma posposicional também à esquerda (14-15).

(14)

PP

S-V

hekota [tolomare    zotya                    tseiri-ze                    an-a]                    ø=baka-tya.

então pica-pau    ser.vermelho    cabeça-nmlz.masc    para-conc                    3=pagar-PERF

'então, vai pagar o pica-pau de cabeça vermelha.'

(PWGRMD13Jul0701.076)

(15)

no=zan-i

e=kako-a

1sg=ir-conc.1sg

3=com-conc

'eu fui com ele'

Em (16), resumimos em **negrito** as ordens mais encontradas. Os elementos que podem variar de posição estão em *itálico*.

(16)

a.    **O [S V] O [PP]**

b.    *PP [S V] [PP]*

### 12.1.2 Negação

A negação é introduzida por *maiha* ou *maitsa*<sup>128</sup>. Quando a sentença negada é a principal, o verbo ocorre preponderantemente<sup>129</sup> em alguma forma não-perfectiva (compare as formas gramaticais (17-20a) com as respectivas formas agramaticais em (17-20b)).

Em sentenças negadas subordinadas, verbos inacusativos mantêm a restrição quanto à forma não-perfeita (compare (18c) com (18d)). No restante dos casos, tanto perfectivo quanto não-perfectivo podem ocorrer (cf. 17c-d, 19c-d e 20c-d). Na tabela (23), resumimos o comportamento da negação de acordo com seu domínio (oração principal vs. subordinada), marcação aspectual (perfectivo vs. não-perfectivo) e classe verbal negada.

Domínio	Aspecto	Inergativos	Inacusativos	Transitivos	com PP
Oração principal	perfectivo	OK	OK	OK	OK
	não-perfectivo	*	*	*	*
Oração subordinada	perfectivo	OK	OK	OK	OK
	não-perfectivos	OK	*	OK	OK

tabela 22: negação sentencial, domínio e marcação aspectual vs. classe verbal

### Verbos inergativos

(17a)

Glauber **maiha** [ø=mazako-ita]

Glauber **NEG** 3=nadar-CONT

'Glauber não nadou'

(PAGRSS23Mar12.47)

<sup>128</sup> A distribuição é bem livre e parece não haver condicionamento. No *corpus* de narrativas, temos 180 ocorrências de 'maiha' e 135 de 'maitsa'.

<sup>129</sup> Apenas o verbo *tyoma* 'fazer' é gramatical com a negação sentencial de sua forma perfectiva. No entanto, a forma (a) soa estranha e é preterida frente alguma forma não-perfectiva (b):

(a)

#? Jurandir maiha ha=haten-e tyoma-ø  
 Jurandir NEG 3anaf-trabalho-conc fazer-PERF  
 'Jurandir não fez o trabalho dele (mesmo)'

(b)

OK Jurandir maiha ha=haten-e tyom-ita  
 Jurandir NEG 3anaf-trabalho-conc fazer-CONT  
 'Jurandir não fez o trabalho dele (mesmo)'



(17b)

\*Glauber      **maiha** [ø=mazakoa-**ø**]

Glauber      **NEG** 3=nadar-**PERF**

'Glauber não nadou'

(PAGRSS23Mar12.46)

(17c)

Kamoro      wayore-ta      [Glauber      **maiha**      ø=mazako-**ita**]

Kamoro      saber-CONT      [Glauber      **NEG**      3=nadar-**CONT**]

'Kamoro sabe que o Glauber não nadou'

(PAGRSS23Mar12.48)

(17d)

Kamoro      wayoreta      Glauber      **maiha**      ø=mazakoa-**ø**]

Kamoro      saber-CONT      Glauber      **NEG**      3=nadar-**PERF**]

'Kamoro sabe que o Glauber não nadou'

(PAGRSS23Mar12.49)

*Verbos inacusativos*

(18a)

Glauber      **maiha**      ø=zan-e-**ta**]

Glauber      **NEG**      3=ir-conc-**CONT**]

'Glauber não chegou'

(PAGRSS23Mar12.86)

(18b)

\*Glauber      **maiha**      ø=zan-e-**ø**]

Glauber      **NEG**      3=ir-conc-**PERF**]

'Glauber não chegou'

(PAGRSS23Mar12.85)

(18c)

Kamoro wayore-ta [Glauber **[maiha]**  $\emptyset$ =zan-e-**ta**]  
Kamoro saber-CONT [Glauber **[NEG]** 3=ir-conc-**CONT**]  
'Kamoro sabe que o Glauber não foi'

(PAGRSS23Mar12.88)

(18d)

\*Kamoro wayore-ta [Glauber **[maiha]**  $\emptyset$ =zan-e- $\emptyset$ ]  
Kamoro saber-CONT [Glauber **[NEG]** 3=ir-conc-**PERF**]  
'Kamoro sabe que Glauber não foi'

(PAGRSS23Mar12.87)

*Verbos transitivos*

(19a)

Glauber **[maiha]** kotyoi  $\emptyset$ =kola-**ita**  
Glauber **[NEG]** anta 3=buscar-**CONT**  
'Glauber não buscou a anta'

(PAGRSS23Mar12.18)

(19b)

\*Glauber **[maiha]** kotyoi  $\emptyset$ =kola-**tya**  
Glauber **[NEG]** anta 3=buscar-**PERF**  
'Glauber não buscou a anta'

(19c)

Kamoro wayore-ta [Glauber **[maiha]** kotyoi  $\emptyset$ =kola-**ita**]  
Kamoro saber-CONT [Glauber **[NEG]** anta 3=buscar-**CONT**]  
'Kamoro sabe que o Glauber não buscou a anta'

(PAGRSS23Mar12.19)

(19d)

Kamoro wayore-ta [Glauber **[maiha]** kotyoi  $\emptyset$ =kola-**tya**]  
Kamoro saber-CONT [Glauber **[NEG]** anta 3=buscar-**PERF**]  
'Kamoro sabe que o Glauber não buscou a anta'

*Verbos com sintagma posposicional*

(20a)

Glauber **[maiha]** hito  $\emptyset$ =its-**ita**] Jurandir an-a  
Glauber **[NEG]** arco 3=dar-**CONT**] Jurandir para-conc  
'Glauber não deu o arco para o Jurandir'

(PAGRSS23Mar12.34)

(20b)

\*Glauber **[maiha]** hito  $\emptyset$ =tsa- $\emptyset$ ] Jurandir an-a  
Glauber **[NEG]** arco 3=dar-**PERF**] Jurandir para-conc  
'Glauber não deu o arco para o Jurandir'

(PAGRSS23Mar12.33)

(20c)

Kamoro wayore-ta [Glauber **[maiha]** hito  $\emptyset$ =its-**ita**] Jurandir an-a]  
Kamoro saber-CONT [Glauber **[NEG]** arco 3=dar-**CONT**] Jurandir para-conc]  
'Kamoro sabe que o Glauber não deu o arco para o Jurandir'

(PAGRSS23Mar12.35)

(20d)

Kamoro wayore-ta [Glauber **[maiha]** hito  $\emptyset$ =itsa- $\emptyset$ ] Jurandir an-a  
Kamoro saber-CONT [Glauber **[NEG]** arco 3=dar-**PERF**] Jurandir para-conc  
'Kamoro sabe que o Glauber não deu o arco para o Jurandir'

(PAGRSS23Mar12.35)

12.1.2.1 Negação enfática

Outro tipo de negação é a enfática. Introduz-se o primeiro sintagma negado por *maitsa* ou *maiha* e insere-se *zini* ao final do último. Diferentemente da negação comum, não há restrições quanto ao aspecto. Nomes e verbos podem ser negados enfaticamente:

(21) N  
 e-aotse **maitsa** [zome-hali-ti] **zini**  
 3=lugar **NEG** brincar-adj.hum.masc-nmlz.AI **ENF**  
 'lugar dele não é para ser brincadeira'  
 (PWGRMD13Jul0701.176)

(22) VP  
**maitsa** [neza-re ma-haliti-hare tihana<z>-a ø=to-k-ita]  
**NEG** dizer-NMLZ.AE neg-gente-adj.hum.masc folha<CL>-conc 3=pegar-PERF-CONT  
**zini.**  
**ENF**  
 'ele não fala isso pegando dinheiro do homem branco'  
 (PWGRSS06Nov0901.005)

(23) VP  
**maiha maiha** [ø=waye-heta ø=waye-heta] **zini**  
**NEG NEG** 3=estar.bem 3=estar.bem **ENF**  
 'não estava indo bem'  
 (PWGRSS10Nov0905.057)

(24) VP  
**maiha** [atyo iniyala-hare] **zini** n=aheko-tya=ene **zini.**  
**NEG** FOC ser.ruim-adj.hum.masc **ENF** 1sg=pensar-PERF=PASS **ENF**  
 'eu não estava pensando coisas ruins, eu não estava pensando mesmo'  
 (PWGRSS10Nov0905.073)

### 12.1.3 Modo

A língua apresenta três modos: *realis*, *irrealis* e imperativo. Morfossintaticamente, não há marcação no *realis* ((1a) na tabela (24)); as quatro modalidades do *irrealis* são expressas através de morfemas funcionais de primeira (2e-f) ou segunda posição (2a-d); e o imperativo afirmativo (3) ocorre ou com aspecto perfectivo ou com o imperfectivo iminente, o imperativo negativo é expresso com o morfema funcional *awa*. Na tabela (24) apresentamos um resumo da expressão do modo em Paresi. Nas seções seguintes, comentamos todos os casos.

	<b>MODO</b>	<b>Marcação</b>
<b>1</b>	<b>REALIS</b>	
1a	Indicativo	prosódia neutra
<b>2</b>	<b>IRREALIS</b>	
2a	Condicional	=iya
2b	Condicional contra-factual	=za(k)ore
2c	Jussivo	=ira
2d	Intencional <sup>130</sup>	=ite
2e	Potencial	(k)ala
2f	Hipotético	motya
<b>3</b>	<b>IMPERATIVO</b>	
<b>3a</b>	Afirmativo	(i) verbo com aspecto perfectivo ou imperfectivo iminente (ii) prosódia
<b>3b</b>	Negativo	<i>awa</i>

tabela 23: modo

#### 12.1.3.1 Modo *realis*

<sup>130</sup> Semanticamente, o limite entre as categorias funcionais de tempo futuro e de modo *irrealis* intencional é difícil de estabelecer. Dessa forma, uma análise que leve em conta apenas esse aspecto é temerosa. Por isso, no capítulo 10, estabelecemos os critérios morfossintáticos que nos levam a agrupar *ite* como modo *irrealis* intencional, ao contrário de análises de outros autores que o definem como tempo futuro (Brandão, 2010). A única categoria funcional de tempo seria o passado *ene*, que exhibe morfossintaxe bastante distinta de *ite*. Isso nos leva a classificar o paresi como uma língua que tem padrão temporal passado vs. não-passado.

#### 12.1.3.1.1 Indicativo

O modo *realis* indicativo é aquele que expressa uma asserção simples. É o mais encontrado tanto em orações principais (25) quanto em subordinadas (26).

(25)

Jurandir  $\emptyset$ =haka- $\emptyset$

Jurandir 3=trabalhar-**PERF**

'Jurandir trabalhou'

(26)

Kezo  $\emptyset$ =wayore- $\emptyset$  [Jurandir  $\emptyset$ =haka- $\emptyset$ ]

Kezo 3=saber-PERF Jurandir 3=trabalhar-**PERF**

'Kezo sabe que Jurandir trabalhou'

#### 12.1.3.2 Modo *irrealis*

O Paresi-Haliti apresenta seis formas distintas de *irrealis*: o condicional, o contrafactual, o jussivo, o intencional, o potencial e o hipotético. Nesta seção, trataremos apenas da sua semântica. Uma descrição morfossintática para o contexto de ocorrência e distribuição desses morfemas é dada no capítulo 10.

##### 12.1.3.2.1 Condicional

O modo *irrealis* condicional é utilizado para expressar que a realização de um evento é dependente de outra condição. Ela é expressa na sentença *prótasis*.

(27)

[maika akore wi=ma-mokotse-hare  $\emptyset$ =waya- $\emptyset$  ali]=**ya**

QUANDO como 1pl=não.ter-descendente-adj.hum.masc 3=ver-PERF ali=**COND**

hoka

ENTÃO

∅=aitsa-kakoa-heta **iya** ∅=meho-tya-kakoa-heta **iya**.  
3=matar-com-COMPL**COND** 3=extinguir-PERF-com-COMPL **COND**

'se for assim sem ter descendentes, então [se for assim] ele vê ali matança mútua e [se for assim], eles se extinguirão'

(PWGRMD13Jul0701.096)

(28)

[takara=zeta e-aotse-ta na=mo-ka no=zan-i]=**ya** no=kaok-i.  
Tangará=AL 1sg=por-PERF 1sg=ir-conc. 1sg=**COND** 1sg=chegar-  
conc.1sg

'em tangará, se eu saio daqui, chego lá.'

(PWGRSS14Nov0904.028)

#### 12.1.3.2.2 Condicional contra-factual

O condicional *irrealis* contra-factual refere-se a uma situação hipotética frustrada em seu objetivo.

(29)

Jurandir **zakore** ha=moto<n>=e zainiti ∅=ao-hena maiha ∅=wayore-ta  
Jurandir **C.FACT** 3anaf-moto<CL>-conc defeito 3=querer-IMIN NEG 3=saber-CONT

'Jurandir quer saber mexer na moto dele (mesmo) mas não está sabendo'

(PAGRSS08Jun11.14)

(30)

ete-ti **zaore** n=itsa-∅  
carne-n.poss **C.FACT** 1sg=comer-PERF

'eu comi carne (mas não me satisfiz)'

(31)

neza **zakore** hoka maitsa  $\emptyset$ =tyakekore- $\emptyset$  maware  $\emptyset$ =zan-e hitiya  
disse **C.FACT** ENTÃO NEG 3=acreditar-PERF formiga 3=ir-conc ITER  
'disse, mas não acreditou, a formiga foi novamente.'

(PWGRMD13Jul0702.067)

#### 12.1.3.2.3 Jussivo

O modo *irrealis* jussivo expressa pedido ou asserção carinhosa, ténue ou cuidadosa, insistência ou auto-encorajamento.

(32)

eze tikili-hi-tse akere  $\emptyset$ =mo-ka-ha  
este buriti-adj.fil-adj.part como 3=por-PERF-PL

hoka  $\emptyset$ =waiye-ta **ira**  $\emptyset$ =tyoako-hi-tse-tya-ha.  
ENTÃO 3=ser.bom-CONT **JUSS** 3=ombro-adj.fil-adj.part-PERF-PL  
'colocavam feixe de buriti e de sapê bem devagarinho nos seus ombros.'

(PWGRSS20Out0902.028)

(33)

ah notsi hare za=tsema-zema-hena **ira**.  
ah neto filho 2pl=ouvir-atrás-IMIN **JUSS**  
'ah, neto, filho, ouçam'

hi=waya- $\emptyset$  owene ako **ira** w=azenane  $\emptyset$ =katsikola- $\emptyset$  natyo.  
2sg=ver-PERF aqui dentro **JUSS** 1pl=irmão 3=abandonar-PERF eu  
'olha aqui, nosso irmão quase me deixou'

(PWGRSS10Nov0905.002)

#### 12.1.3.2.4 Intencional



O morfema '*ite*' indica intenção. Semanticamente, pode ser interpretado como 'futuro'. Porém, a observação de seu comportamento morfossintático (capítulo 10) mostra que esse morfema comporta-se como os demais morfemas de modo *irrealis* e não compartilha dos mesmos ambientes do único morfema que denota gramaticalmente a categoria funcional tempo, o passado *ene* (capítulo 10):

(34)

natyo **ite** tsikiniti zokola na=mala-heta neza e=aotse=ta.  
 eu **INT** último flecha 1sg=arrancar-COMPL disse 3=lugar=EL  
 'eu vou ser o último arrancando as suas flechas, disse, então'

(PWGRSS02Nov0909.177)

(35)

wi=tyaona-∅ **ite** hi=kako-a wi=tyaona-∅ **ite** hi=kako-a.  
 1pl=estar-PERF **INT** 2sg=com-conc 1pl=estar-PERF **INT** 2sg=com-conc  
 'nós vamos casar com você, nós vamos casar com você'

(PWGRSS06Nov0901.014)

(36)

maika **ite** no=waya-∅ no=hain-i.  
 QUANDO **INT** 1sg=ver-PERF 1sg=assento-conc.1sg  
 'então, eu vou ver meu assento'

(PWGRMD13Jul0701.156)

#### 12.1.3.2.5 Potencial

O modo *irrealis* potencial indica que a ocorrência do evento é provável. Além disso, informa que o falante não têm subsídios de evidência direta para assegurar a veracidade do enunciado. A forma *ala* ocorre somente em interrogativas (39-40), em que há elisão de *k*. Nos demais contextos, temos *kala* (37-38).

(37)

**kala** Kamalo no=waw-i ehare waye akitiya  
**POT** Kamalo 1sg=ser.sozinho-conc este ser.bom lugar

no=menan-i-hare.

1sg=permanecer-conc-adj.hum.masc

'então (parece que), Kamalo (disse), eu estou só neste lugar para sempre.

(PWGRMD13Jul0701.022)

(38)

**kala** tihowe-nae **kala** ø=tyaona-h-ita-ha hoka **kala** airaze-ro.

**POT** arara-COL **POT** 3=ficar-?-CONT-PL ENTÃO **POT** ser.cheiroso-nmlz.fem

(parece que) as araras azuis (parece que) estavam morando, (parece que por causa) o perfume.

(PWGRSS14Out0905.001-002)

(39)

ø=hikoa-ø **ala** hoka.

3=sair-PERF **POT** ENTÃO

'então será que ele chegou?'

(PWGRSS20Out0901.017)

(40)

ø=zan-e-hena **ala** ø=zan-e-ø **ala** ø=waha-te-<n>e one kili

3=ir-conc-IMIN **POT** 3=ir-conc-PERF **POT** 3=esperar-PERF-<EP>3 água beira

'será que ele foi esperar ele bem na beira do rio?'

(PWGRSS20Out0902.026)

#### 12.1.3.2.6 Hipotético

O modo *irrealis* hipotético indica que, embora o evento descrito não seja real, poderia sê-lo. Além disso, o enunciado situa-se em uma instância em que se supõe sua realidade.

(41)

**motya** hi=hoka-k-ita

h=irae-ta

**HIP** 2sg=estar.doente-PERF-CONT

2sg=falar-CONT

'você fala como se estivesse doente'

(PAGRSS31Mai11.003)

(42)

**motya** waiye

kakoa=ine

na=tety-oa=otse

**HIP** estar.bem

com=PASS

1sg=levantar.se-AC=lugar

aka=ite

no=waiy=aotse

aka-ta.

haver=INT

1sg=ver=lugar

haver-CONT

'quando levantou-se do lugar, era como se estivesse bem, e como se eu não fosse ver o lugar  
(ver o que está acontecendo) em que ia acontecer'

(PAGRMDV11Set0905.007)

(43)

kaziyane,

**motya** akore zi=ma-nityo-hare

que.coisa

**HIP** como 2pl=neg-mãe-adj.hum.masc

zi=ma-ne-hare

zi=ma-tyokoe-hare=ne-ki

notsi.

2pl=neg-pai-adj.hum.masc 2pl=neg-avô-adj.hum.masc=PASS-? meu.neto

'que coisa, é como se vocês não tivessem mãe, pai, nem avô, meu neto'

(PWGRSS02Nov0908.014)

(44)

**motya** waye=ne                      zan-e-ta                      n=oman-i  
**HIP**    estar.bem=PASS              ir-conc-CONT                      1sg=parar-conc.1sg

**motya** waye-kako-ita ene  
**HIP**    estar.bem-com-CONT PASS HIP

**motya** ma-za-i-hikoa-za-tya-k-a=ne.  
**HIP**    não.ter-EV-?-sair-adj.fluid-PERF-NMLZ.recip-conc=PASS

'parece que ia tudo bem comigo,  
parece que ia tudo bem (com isso),  
(mas) é como se o choro não tivesse sido tirado para fora'

(PWGRSS06NOV0901.059)

### 12.1.3.3 Modo Imperativo

#### 12.1.3.3.1 Imperativo afirmativo

O modo imperativo expressa comando direto. É marcado pela inflexão do contorno prosódico, que confere alongamento<sup>131</sup> e tom descendente à última sílaba do enunciado e uma pausa maior entre essa sílaba e a última. Morfossintaticamente, pode ser marcado pelo perfectivo (45-46) ou pelo imperfectivo iminente (47) quando o pedido é reiterado:

(45)

hi=tsera-ø                      **ó...ne:**  
2sg=beber-PERF              água  
'Beba água!'

---

<sup>131</sup> Representamos aqui a pausa entre sílabas com '...' e o alongamento com ':'.

(46)

**hi=tsé...ra:-ø**

2sg=beber-PERF

'Beba!'

(47)

**hi=tsera-he...ná:**

2sg=beber-IMIN

'Beba!'

#### 12.1.3.3.2 Imperativo negativo

O imperativo negativo é expresso através do morfema *awa*, que pode tanto aparecer sozinho com a inflexão prosódica (48) ou apenas na primeira elemento na posição (49-50). *Awa* pode ser seguido tanto pelo morfema de tópico/foco quanto pelos morfemas de modo *irrealis*.

(48)

**à...wa:**

**IMP.N**

'não faça isto'

(49)

**awa**            atyo    nikare            hi=tyaona-ø

**IMP.N**            FOC    dessa.forma    1sg=ficar-PERF

'você não pode ficar desse jeito'

(PWGRMD16Jul0701.045)

(50)

**awa**            ira        h=e-hai-k-ita            hi=kitsi.

**IMP.N**            JUSS    2sg=virar-PERF-CONT    2sg=pé

'não vire o seu pé'

## 12.1.4 Tempo

A língua têm apenas um morfema marcador de tempo, *ene* 'passado'. Esse morfema pode ocorrer ou como segundo elemento da sentença (51-53), após um nome (54) (fato esse que o diferencia de morfemas de modo) ou após um verbo (55). Dessa forma, podemos definir o Pareci-haliti como uma língua de padrão passado vs. não-passado. De acordo com Aikhenvald (1999, p. 93), muitas línguas arawak do norte distinguem somente passado (ou completivo) e não-passado; das Arawak do Sul, Pareci-Xingu e línguas arawak peruanas, poucas têm marcadores de futuro.

## 12.1.4.1 Passado

O morfema *ene* assume uma semântica muito semelhante àquela que o prefixo *ex-* (e.g.: ex-marido, ex-emprego, etc) tem em Português, em que expressa algo ou uma relação que não existe mais.

(51)

eyakere        **ene**    atyo    mati    awitsa        hi=waya-ø        no.  
 assim        **PASS** FOC    Mati    daqui.a.pouco    2sg=ver-PERF        ?  
 'era assim, Mati hoje você vai ver'

(PWGRSS20Out0901.097)

(52)

ø=kaotse-heta        **ene**    hoka        nehena ala.  
 3=acordar-COMPL    **PASS** ENTÃO        disse    POT  
 'acordou e (parece que) disse.'

(PWGRSS06Set0903.143)

(53)

hatyahola     **ene**     zaikinahota-∅     ∅=waya-hena.

borduna     **PASS**     rachar-PERF     3=ver-IMIN

'a borduna dele rachou (a pedra) e ele viu (dentro)'

(PWGRMD13Jul0701.029)

(54)

no=waya-∅     baba     **ene**

1sg=ver-PERF     meu.pai     **PASS**

'eu vi meu finado pai (através de sonho)'

(55)

hoka     no=tyo-ka     **ene**

ENTÃO     1sg=sentar-PERF     **PASS**

'então eu sentei'.

#### 12.1.5 Aspecto

O Paresi tem uma série de morfemas aspectuais, que ocorrem, na maioria das vezes, sufixados ao verbo. No capítulo 5 Verbos, apresentamos exemplos dessa natureza e uma análise mais detalhada do aspecto. Nesta seção apresentaremos exemplos que ocorrem livremente à esquerda na periferia esquerda da sentença.

As formas do perfectivo ocorrem sempre presas, pois têm apenas uma sílaba. As demais formas de duas sílabas do imperfectivo podem ocorrer soltas ou presas. O habitual iterativo *hitiya*, que tem três sílabas, nunca pode ocorrer preso. Em (i-ii), apresentamos o esquema com as formas de aspecto perfectivo e imperfectivo:

(i)

PERFECTIVO     {-tya, -ka, -∅}

(ii)

IMPERFECTIVO     HABITUAL iterativo     {hitiya}

	não-iterativo	{ita}
CONTÍNUO	progressivo	{hena}
	não-progressivo	{heta}

### 12.1.5.1 Perfectivo

Seguindo Comrie (1976, p.21), definimos o perfectivo como a forma não marcada da oposição binária perfectivo vs. imperfectivo. Essa oposição é representada pela distribuição complementar dessas com as formas imperfectivas (compare (56) com (58) para *-tya* (observe *kola-tya*); (57) com (58) para *-ka* (observe *mo-ka*); e (58) com (59) para  $\emptyset$  (observe *zane- $\emptyset$* )). Como aponta o autor, qualquer outra definição incorreria em imprecisões, portanto, define-se semanticamente aspecto perfectivo como “*the action pure and simple without any additional overtones*” (Ibdem). O morfema perfectivo é o único que sempre ocorre preso ao verbo, pois as duas formas com material fonológico (*-tya* e *-ka*) têm apenas uma sílaba.

(56)

ha=matakone-tse                       $\emptyset$ =kola-**tya**                       $\emptyset$ =zan-e- $\emptyset$ .  
 3anaf-cabaça-adj.part              3=carregar-**PERF**              3=ir-conc-PERF  
 ela(i) vai e carrega a cabacinha dela(j).

(PWGRMD13Jul0701.017)

(57)

eze    hekota heweti              toli    alawa niwe toli               $\emptyset$ =iyakoa-hena              ha=hozinako  
 este    então    espinho              todo    ipê    flor    todo              3=colher-IMIN              3.anaf=saco

$\emptyset$ =mo-**ka**

**3=por-PERF**

'ele, então, pega todo espinho e toda flor de ipê e coloca no saquinho dele'

(PWGRMD13Jul0701.056)



(58)

**∅=kola-hena-h-ita-<n>e**

**∅=zan-e-∅**

**∅=mo-hena-h-ita-<n>e**

**3=carregar-IMIN-?-CONT-<EP>33=ir-conc-PERF**

**3=por-IMIN-?-CONT-<EP>3**

hoka

∅=zan-e-∅

∅=kaok-a-heta

ala

hoka

ENTÃO

3=ir-conc-PERF

3=chegar-conc-IMIN POT

ENTÃO

'(parece que) levaram embora depois que ele chegou.'

(PWGRSS14Out0905.008)

(59)

**∅=zan-e-hena**

3=ir-con-IMIN

'começou a ir'

(PWGRMD14Jul0701.074)

#### 12.1.5.2 Imperfectivo

As formas do imperfectivo definem-se pelo fato de nunca poderem referir-se a uma situação sem estrutura interna (o que é possível com formas do perfectivo). Na tipologia de Comrie (1976) que utilizamos no capítulo 5 (Verbos) são duas as formas do imperfectivo: o habitual e o contínuo. O autor define habitual:

*“The feature that is common to all habituals... is that they describe a situation which is characteristic of an extended period of time, so extended in fact that the situation referred to is viewed not as an incidental property of the moment but, precisely, as a characteristic feature of a whole period”*

(Comrie, 1976, p. 28)

As formas opostas do imperfectivo contínuo são definidas negativamente como as não-habituais.

### 12.1.5.2.1 Imperfectivo habitual iterativo

Há duas formas para o imperfectivo habitual: o iterativo e o não-iterativo. Distinguimos iteratividade de não-iteratividade como a repetição sucessiva de uma situação ou a sucessiva ocorrência de muitas instâncias de uma dada situação (Comrie, 1976, p. 27).

(60)

eze **hitiya** ø=tsiya-ø                      **hitiya** tyalakoa-katse                      eze  
este **ITER** 3=passar-PERF                      **ITER** capim.vagem-adj.horiz                      este

**hitiya** ha=hozinako ø=kaetse-hena.

**ITER** 3anaf=saco    3=encher-IMIN

'outra vez ele passa pelo capim-vagem e enche o seu saquinho.'

(PWGRMD13Jul0701.045)

(61)

ø=tsiya-ø                      **hitiya** ø=zan-e-ø                      ø=tyoka                      **hitiya** taehi                      ø=tyaona-ø .  
3=passar-PERF **ITER** 3=ir-conc-PERF 3=sentar                      **ITER** barba.timão                      3=ficar-PERF

'ele passa e senta outra vez, daí senta no barba-timão'

(PWGRMD13Jul0701.044)

ø=zan-e-ø                      ø=hikoa-ø                      hoka                      kala                      ø=nitsa-ha-<n>e                      ala  
3=ir-con-PERF                      3=sair-PERF                      ENTÃO                      POT                      3=comer-PL-<EP>3                      POT

hoka                      kala                      hekere **hitiya** ø=tyoa=la                      kala                      e-kaheta<l>-a  
ENTÃO                      POT                      cutia **ITER** 3=vir=POT                      POT                      3=dedo.da.mão<CL>-conc

ø=tata-k-ita.

3=picar-PERF-CONT

'foi e chegou, depois que comeram ele, parece que a cutia estava picando o dedo da mão dele.'

(PWGRSS14Out0905.018)

#### 12.1.5.2.2 Imperfectivo habitual não-iterativo

O imperfectivo habitual não-iterativo refere-se a uma situação que se prolonga ou costuma se prolongar no tempo em instâncias sem fronteira interna definida.

(62)

iwalanetse    kako-a        na=wala-tiho-heta        **ita**    hatyo  
chocalho      com-conc      1sg=chocalho-rosto-COMPL **CONT** aquele

hitso    waiye=kiti    maniya        eze    an-a        ira    hatyo.  
Você    ser.bom=lugar lado        este    para-conc    JUSS    aquele

'tocando, tocando sobre teu rosto com seu próprio chocalho, é pra esse, vem para aqui na face da terra.'

(PAGRMDV01Nov0902.131-132)

(63)

ezahe    baba    mama    **ita**        hoka        h=aitsa=<n>e.  
assim    pai     mãe    **CONT** ENTÃO    2sg=matar=<EP>3  
'pode ser meu próprio pai ou minha mãe, mata eles.'

(PWGRSS20Out0902.023)

(64)

**ita**    ira    h=ao-ka        zoka=**ta**=ira  
**CONT** JUSS    2sg=querer-PERF    então=**CONT**=JUSS

h=ao-ka        zoka    h=ehaikoa=ira        hi=waiya-∅ .  
2sg=querer-PERF    então    2sg=virar=JUSS        2sg=ver-PERF  
'se for assim, vire e olha.'

(PAGRMDV01Nov0902.143)

#### 12.1.5.2.3 Imperfectivo contínuo progressivo

O contínuo progressivo expressa uma ação que está prestes ser iniciada ou que está em

seu início.

(65)

maika atya ø=hikoa-ø Zaolore natyo ite **hena** maika  
QUANDO ? 3=sair-PERF Zaolore eu INT **IMIN** QUANDO

no=ka-mokotse-hare waye-ze tyaona-hena.

1sg=ter-descendente-adj.hum.masc ser.bom-NMLZ.masc ficar-**IMIN**

'então aparece Zaolore, então começarei a ter bons descendentes'

(PWGRMD13Jul0701.112)

(66)

ha=maniya-re **hena** tyaon-ita e-tyani zoimahaliti-**hena**.  
3anaf-lado-NMLZ.AE **IMIN** ficar-CONT 3=filho criança-**IMIN**

'o filho dele já estava passando para fase de adulto (um rapaz)'

(PWGRSS20Out0901.080)

(67)

zoana witso zamani zoana hi=tamitsene-nae **hena** zamani.  
o.que nós OU o.que 2sg=sobrinho-COL **IMIN** OU.

'será (que vai começar a acontecer) com a gente ou será com seus sobrinhos?'

(PWGRSS06Nov0901.044)

#### 12.1.5.2.4 Imperfectivo contínuo não-progressivo

O imperfectivo contínuo não-progressivo expressa (i) uma situação que acontecia (ou aconteceria) e que não ocorre no tempo de referência; ou (ii) uma situação que não acontecia (ou aconteceria) mas que ocorre no tempo de referência. A função (i) pode ser percebida com clareza se compararmos (71a) com (71b). O verbo *haikoa* 'sair' é subordinado ao verbo *aoka* 'querer', que ancora a referência temporal, e é gramatical somente com a forma imperfectiva contínua não-progressiva. A função (ii) pode ser percebida em (72).

(68)

ha=tema-∅ hitso **heta** waiye akiti maniya eze an-a ira  
2sg=correr você **COMPL** ser.bom lugar lado este para-conc JUSS

hatyo.

aquele.

'volte correndo para este aqui, este lugar bom na face da terra'

(PAGRMDV01Nov0902.182)

(69)

maitsa atyo kozarene **heta** zini waimare hena kaziniti kako-a-re.  
NEG FOC Kozarene **COMPL** ENFWaimare IMIN Kaziniti com-conc-nmlz.AE.masc  
'não é mais subgrupo de kozarene, é waimare com kaziniti'

(PWGRMD14Jul0701.051)

(70)

zoana kalini feraka zamani iya ali **heta** natyo.  
que hoje ser.hoje OU COND aqui **COMPL** eu  
'acho que hoje já estaria aqui'

(PWGRSS14Nov0904.047)

(71a)

Jurandir Glauber haikoa-**heta** ∅=ao-ka  
Jurandir Glauber voltar-**COMPL** 3=querer-PERF

'Jurandir quer que o Glauber volte'

(PAGRSS07Jun1101.12)

(71b)

\*Jurandir Glauber haikoa-**heta** ao-ka  
Jurandir Glauber voltar-**COMPL** querer-PERF

'Jurandir quer que o Glauber volte'

(PAGRSS07Jun1101.14)



(75)

**zala** kaok-a

**quem** chegar-conc

'quem chegou?'

Sobre o sujeito de uma transitiva (76):

(76)

**zala** no=nakai<r>-i ka-nakai<r>-a?

**quem** 1sg=comida<CL>-conc.1sg ter-comida<CL>conc

'quem comeu a minha comida?'

Sobre o objeto de uma transitiva (77):

(77)

**zoare** hi=ka-nakai<r>-ita waynama keheza aka notsi.

**o.que** 2sg=ter-comida<CL>-CONT ser.bom sentir haver meu neto

'meu neto, o que você tá comendo é bem gostoso?'

(PWGRMD13Jul0702.173)

Sobre um sintagma posposicional (78-79) ou um modificador nominal (83).

(78)

hi=kahekoa iya ha=mo-ka wi=ketehohare

2sg=palma.da.mão COND 2sg=por-PERF 1pl=caçula

**zala** zema iya kani wi=kaotse<n>=e=iya wa=mo-hitiya.

**quem** atrás COND? 1pl=acorda<CL>-conc=COND 1pl=por-ITER

'se você colocar o nosso caçula na palma da tua mão, o que será de nós, quem vamos acompanhar e viver no dia-a-dia?'

(PWGRSS14Nov0902.014)

(79)

**zoare** an-a                zi=zan-e-∅                no=zaitse-nae  
**o.que** para-conc        2pl=ir-conc-PERF        1sg=sobrinho-COL

wi=zan-e-∅                tsini    kalore                w=aitsa-∅                no=koko        ka.  
1pl=ir-conc-PERF        onça    ser.grande                1pl=matar-PERF        1sg=tio        INTERJ

'para que vocês vão, meus sobrinhos? Nós vamos matar a onça grande, meu tio, ka!'

(PWGRSS02Nov0909.125)

Palavra *qu-* disjuntiva (80) ou de modo (81) ocorrem, obviamente, sem complemento.

(80)

**zoana** iya    wa=mo-ka    w=ityane    kaimare    hoka  
**qual** COND 1pl=por-PERF        1pl=filho    lua    ENTÃO

eze=ta                kako-a                wi=tsekoa-∅                ∅=neza-∅-ha.  
este=AL                com-conc                1pl=fugir-PERF                3=disse-PERF-PL

'como podemos fazer para nós pegarmos (a flauta) do nosso filho lua? Disseram'

(PWGRSS06Set0903.074)

(81)

**aliyakere**    iya    halani    no=maki<n>-i                halo.  
**como**                COND?                1sg=entardecer<CL>-conc.1sg        filha

'como vou me entardecer, filha? (lit. como vou envelhecer)'

(PWGRSS14Nov0902.019)

No caso do questionamento de um modificador nominal, esse pode ser tanto um nome (83) ou um adjetivo cliticizado que recupera o conjunto de referência semântica a que o nome perguntado faz parte (compare (85a) com (85b)). Além disso, há inversão de ordem, quando o objeto não é questionado (isso fica claro em (82), em que o *qu-* ocorre antes da conjunção).



(82)

**zoanere** **hoka** maiha ø=tyoa-ø no=hiy-e kaitsa-re  
**por.que** ENTÃO NEG 3=vir-PERF 1sg=em-conc.1sg encher-nmlz.AE.masc

ø=irae-ita-ha

3=falar-CONT-PL

'por que eles não vierem conversar comigo pessoalmente?'

(PWGRSS10Nov0905.088)

(83)

**zoare** haliti<n>-i zoare ka-o-tya-k-a=ne  
**o.que** gente<CL>-conc o.que ter-lembrar-PERF-nmlz.RECIP-conc=PASSconc

haliti<n>-i

gente<CL>-

kalikini tyaon-ita-re-nae.

agora ficar-CONT-NMLZ.AE-COL

'do que eles são, que tipo de chefe eles são. (que tipo de gente, que tipo de gente teve surgimento hoje e ficou?)'

(PWGRSS14Nov0904.067)

(84)

**zoana** heko ala atyoty baba eno kokoi<n>-i  
**o.que** ? POT avô pai céu gavião<CL>-conc

timala kokoi<n>-i nits-ita abe alaoliro.

sangue gavião<CL>-conc comer-CONT vó Alaoliro

'vó Alaoliro, quando é que o gavião do céu e o gavião do sangue come papai e vovó?'

(PWGRSS02Nov0909.064)

(85a)

quatro garrafas de óleo      n=aoko-ita.  
quatro garrafas de óleo      1sg=querer-CONT  
'eu quero quatro garrafas de óleo'

(85b)

**zoa-nama**-natse?  
QU-NUM-adj.horiz  
'quantas (garrafas de óleo)?'

#### 12.1.6.2 Construções interrogativas sim-não

Em perguntas do tipo sim-não (*yes-no questions*), há apenas mudança prosódica, a saber: pausa depois da penúltima sílaba e alongamento da última vogal:

(86)

ha=hiyo-ka              manga?  
2sg=chupar-PERF      manga  
'você já comeu manga?'

(PAGRSS01Jun1102.47)

(87)

ha=hak-ita              ha=estuda-ita?  
2sg=trabalhar-CONT 2sg=estudar-CONT  
'você trabalha e estuda?'

(PAGRSS01Jun1102.53)

#### 12.1.7 Foco

Para *focar* um sintagma deve-se deslocá-lo à esquerda da sentença e utilizar o morfema de foco '*atyo*' logo após o mesmo. O mesmo morfema *atyo* e o deslocamento à esquerda ocorrem em construções de *foco contrastivo* (92).

(88)

awo **atyó** Jurandir tawa-∅  
ema **FOC** Jurandir buscar-PERF  
'foi a ema que o Jurandir caçou'

(PAGRSS01Jun1102.66)

(89)

ete-ti **atyó** ∅=nitsa-∅  
carne-n.poss **FOC** 3=comer-PERF  
'foi a carne que ele comeu'

(PAGRSS02Jun1103.25)

(90)

Jurandir **atyó** hiyo-ka manga  
Jurandir **FOC** chupar-PERF manga  
'foi o Jurandir que chupou a manga'

(PAGRSS01Jun1102.64)

(91)

natyo **atyó** ete-ti na=nitsa-∅  
eu **FOC** carne-n.poss 1sg=comer-PERF  
'fui eu que comi carne'

(PAGRSS02Jun1103.26)

(92)

witso zama ali witso w=eza eze kozarene muito diferente.  
nós dê aqui nós 1pl=dizer este Kozarene muito diferente  
'nós falamos me dá qui, kozarene é muito diferente.'

maitsa itsa-hoko-tya-re mazihati haha  
NEG dar-adj.vol-PERF-nmlz.AE.masc avaro (risadas)  
'ele não oferece pra ninguém, mão de vaca'

mazihati enomaniyare.  
Avaro Enomaniyere  
'os enomaniyare são mão-de-vaca'

witso waimare-nae.  
nós Waimare-COL  
'nós que somos waimare'

witso witso **atyo** ha=hekore waye atyo wa=nits-ita.  
nós nós **FOC** 3.anaf-ser.igual ser.bom FOC 1pl=comer-CONT  
'nós, nós a nossa é totalmente diferente, comemos muito bem.'

(PWGRMD16Jul0701.058-062)

#### 12.1.8 Ordem na oração principal (argumentos não-argumentos e demais categorias)

Expandimos na tabela (25) a ordem dos constituintes apresentada em (16) com a posição relativa dos morfemas de Negação, Modo e Aspecto (NMA) e o sintagma perguntado z- (Qu-). Os morfemas FT (Foco e Tempo) operam no nível da palavra. O morfema de foco força a ocorrência do sintagma focado à esquerda da concha lexical.

	Qu-	funcional	lexical
a.	z-	NMA	[O [S V] O [PP]
b.	z-	NMA	[PP [S V] [PP]]

tabela 24: ordem dos constituintes na oração principal (núcleos lexicais, funcionais e argumentos)

## 12.2 Oração subordinada (complemento sentencial)

A oração subordinada assume a função sintática de objeto (orações não podem ser o sujeito em Paresi). No caso dos *verba dicenda* (102) e do volitivo *aoka* 'querer, desejar, mandar, conjecturar' (103-106) o verbo vem ao final e o complemento ocorre, preferencialmente, à sua esquerda (mas pode ocorrer à direita em alguns casos, como em (107), cujo complemento é nominal, assim como nos exemplos (108-110). No caso do verbo psicológico *wayore* 'saber, estar ciente de' (111) o argumento sentencial vem à direita e, na negação sentencial do complemento, aplicam-se as restrições já descritas na seção 12.1.2 *Negação*.

Vale lembrar que as construções com *verba dicenda* e o volitivo são comuns e bastante produtivas nos textos transcritos. Não há qualquer exemplo nas narrativas com o verbo psicológico. Somente pudemos observar seu comportamento em contexto de elicitación. Não temos subsídios para afirmarmos mais do que isso, no entanto, esse fator de escassez pode estar escondendo a diferença de comportamento entre os *verba dicenda* e o volitivo *versus* o verbo psicológico.

### *Verbum dicendi*

(102)

ao-hena      ezowaka      maitsa zoare      e=fanoma  
querer-IMIN   tempo.de      NEG      que      3=contra.indicar

maika      [[ka-fanoma      weroke-re]      **nehena.**  
QUANDO      ter-contra.indicar      brilhar-NMLZ.AE      **eu.estou.a.dizer**

'e disse, naquele tempo, não (é para comer) o que é contra-indicado, então eu digo para contra-indicar aquilo que brilha.

(PWGRMD16Jul0701.184)

*Verbo volitivo*

(103)

ala zamaniyore aka [[itsiyete=nae itsityo=nae natsi zamaniyore ø=kakat-ita]  
POT moela haver neto=COL neto=COL tripa moela 3=tratar-CONT

**ø=ao-ka]**

**3=querer-PERF**

'ela disse que está tratando as moelas de netas e o netos'

(PAGRSS08Set0904.078)

(104)

Glauber [[Jurandir katsani waye haka]  
Glauber Jurandir mesmo estar.bem trabalhar

**ao-k-ita]]**

**querer-PERF-CONT**

'Glauber quer que o Jurandir faça um bom trabalho'

(PAGRSS07Jun1101.16)

(105)

etse-ti mawiyetse =<n>etse manikaka-hare **ao-hena.**  
ovo nambu=<EP>ovo não.comestível-adj.hum.masc **querer-IMIN**

'ele recomendou que não pode comer ovo de nambu e ovos não-comestíveis'

(PWGRMD16Jul0701.183)

(106)

ezahe kalini [[n=ityani=nae hiye] **nomi=hena]**  
C.FACT hoje 1sg=filho=COL em **eu.digo**

'hoje digo para meus filhos'

(PWGRSS14Nov0904.016)

(107)

[∅=ao-ka                    [w=eze            w=atyokoe.]]  
**3=querer-PERF**    1pl=pai                    1pl=avô  
'disse nosso pai e nosso avô'

(PWGRMD16Jul0701.084)

(108)

tsehali tyatya kore-za                    kani    toton=ira            kore-za  
pedra   casca   flecha-adj.fluid            pequi   seio=JUSS            flecha-adj.fluid  
  
no=zera            haza=ita                    kala    [[eze] **ao-k-ita**]                    zi=zimarene.  
1sg=cantar    história=CONT            POT    este    **querer-PERF-CONT**            2pl=irmão  
'eu estava cantando a música da casca da pedra e do seio do pequi, parece que é disso que seu irmão estava falando'

(PWGRSS02Nov0908.028)

(109)

Jurandir            zakore                    [[ha=moto<n>=e                    zainiti]                    **ao-hena**]  
Jurandir            C.FACT                    3anaf-moto<CL>-conc                    defeito                    **querer-IMIN**

maiha ∅=wayore-ta

NEG    3=saber-CONT

'Jurandir quer saber mexer na moto dele mas não está sabendo'

(PAGRSS08Jun11.014)

(110)

[[zoare]            ty-ala    **ao-hena**]                    ezehe    wi=ketehohare.  
que                    ?-POT    **querer-IMIN**    assim    1pl=irmão.mais.novo  
'o que é que vocês querem com o nossa caçula'

(PWGRSS14Nov0902.004)

*Verbo psicológico*

(111)

Kamoro      [**∅=wayore-ta**      [Glauber      maiha mem-ita]]  
Kamoro      **3=saber-CONT**      Glauber      NEG      estar.pronto-CONT  
'Kamoro sabe que o Glauber não está pronto'

(PAGRSS24Mar1201.62)

12.3 Oração adverbial

Nesta seção descrevemos preliminarmente o que chamamos de conjunções que encabeçam orações adverbiais, pois atuam como modificadoras sentenciais. Essas conjunções vem, na maioria dos casos, à esquerda. Apenas as conjunções *akere* 'como' e *maheta* 'propósito' vêm obrigatoriamente à direita<sup>132</sup>.

---

<sup>132</sup> Uma saída alternativa seria descrever essas duas conjunções como posposições que tomam somente sentenças como argumento. No entanto, as mesmas não apresentam a possibilidade de tomarem argumento pronominal, nem apresentam concordância, características centrais das posposições. Além disso, *akere* pode ter como argumento nomes, como no exemplo em A. Por ora, preferimos ficar com a descrição apresentada, que mostra menos problemas do que essa alternativa.

(A)

[kawe-za-re]                      **akere**      en=atyo                      hi=tsera                      hoka  
doer-adj.fluid-NMLZ.AE      como      PASS=FOC                      2sg=beber                      ENTÃO

h=a-heka-ki-tsa=ine    atyo                      hitso.  
2-TRS-estar.tonto-CAUS-PERF=PASS                      FOC                      você.  
'era igual a pinga, você toma e te deixa bêbado.'

(PWGRSS06Set0903.301)



Conjunções	Tipo
[maika + sentença]	temporal
[hiyeta + sentença]	razão/causa
[ezahe + sentença]	consequência contra-factual
[hoka/zoka + sentença]	consequência
[sentença + hoka]	conclusão
[sentença + akere]	maneira
[sentença + maheta]	propósito

tabela 25: conjunções adverbiais

### 12.3.1 Temporal

A conjunção *maika* vem sempre à esquerda da sentença que introduz e tem um sentido temporal.

(112)

[h=a-waha-te-n-i=te ] [aiyowarena=zete<r>=aotse nita tya=ite]  
 2sg=TRS-espreitar-PERF-<EP>3=INT ][Aiyowarena=AL<EP>=lugar dizendo ?=INT ]

**maika** eze hi=waiya-∅ ] [zawane-hena=ite iya ]  
**QUANDO** este 2sg=ver-PERF ][perceber-IMIN-INT COND]

[kahe-koa-hene-<n>e ite ]  
 [mão-adj.sup-IMIN-<EP>3 INT ]

[espreita ele] [ele vai dizendo o lugar do aiyowarena]

[quando você o vir][se ele perceber]

[ele vai balançar ele]

(PAGRSS08Set0904.035-037)

(113)

[hatyaotseta           ala    azika-hena-hite-hena-he-<n>e]

CONCLUSÃO        POT   chamar-IMIN-?-IMIN-PL-<EP>3]

[**maika**        hi=zan-e-heta        katsalawaloza        hi=tyoma]

[**QUANDO**   2sg=ir-COMPL        katsalawaloza        2sg=fazer]

[**maika**        h=atyaha-hena]        [neza].

**QUANDO**   2sg=esperar-IMIN   [disse].

[depois disso mandaram ele ir embora]

[hora em que você vai fazer katsalawaloza]

[e pode esperar].[disse]

(PWGRSS06Set0903.292-293)

(114)

[ø=zan-e-ø omati ite ] [kala omati<t>=aotse ø=iya-ha-ø ]

[3=ir-conc-PERF matéria-prima INT] [POT matéria-prima<EP>=lugar 3=pegar-PL-PERF]

[hoka ø=a-o-tya-ki-hena-ha=<n>e].

[ENTÃO 3=TRS-lembrar-PERF-CAUS-IMIN-PL=<EP>3]

[**maika** tohiri ha=nama katyahe-re abali

**QUANDO** peneira 3=NUM embaixo-nmlz.AE.masc pá

ha=nama zawarene]

3=NUM ?

[neza].

disse

[foram fazer coleta de materiais] [parece que pegaram no lugar dos materiais]

[e ensinaram a eles]

[agora vocês vão fazer de três (desenhos) a pá (embaixo) e a peneira (?)]

[disse isso].

(PWGRSS09Set0902.021-022)

### 12.3.2 Razão/Causa

A conjunção *hiyeta* vem à esquerda da oração que encabeça e tem o sentido de razão ou causa.

(115)

[e<n>-aotse=ta aore h=irae<n>=e hitiya=ta.]

3<EP>-lugar=EL como 2sg=dizer<CL>-conc ITER=EL

[**hiyeta** hi=hainahare h=ao-k-ita-re hiye nomita.]

**POR.ISSO** 2sg=cunhado 2-ao-PERF-CONT-NMLZ.AE eu.digo

'[como você mesmo disse, estava tudo correto]

[por isso que eu digo (quero) para teu cunhado]'

(PWGRSS06Nov0901.055-056)

(116)

[maiha atyo hako-iri heta zini ø=kazai hako-akiya hena=tyo

NEG FOC lugar-? COMPL ENF 3=cuidar lugar-alto IMIN=FOC

ø=zan-e-ta].

3=ir-conc-CONT

[**hiyeta** ehare **hiyeta.**]

**POR.ISSO** isso **POR.ISSO**

[não é só em lugarezinhas, já está cuidando em diversos lugares].

[por isso, é por causa disso.]

(PAGRMDV11Set0905.126-127)

(117)

[mowi-tya-ti z-afir=akere hits=akere

lenhar-PERF-NMLZ.AI ev-plantar=como varrer=como

ø=mo-k-ita-re akere heta zini].

3=por-PERF-CONT-NMLZ.AE como COMPL ENF

[kalikini **hiyeta** tota fihi kozaka wi=zan-e-ta.]

hoje **POR.ISSO** ser.reto ser.direto já 1pl=ir-conc-CONT

'[não é mais como antes que tinha lenha, limpeza, varrer o terreiro]

[por isso que hoje qualquer coisa já estamos indo]'

(PAGRMDV11Set0905.078-079)

### 12.3.3 Sequência e conclusão

Há duas conjunções que expressam sequência lógica ou temporal, dentre as quais não identificamos diferença semântica substancial. *hoka*, sua variante *zoka*, recorrente em estilos formais de discurso (cf. exemplo 119-120), e *hatyaotseta* vêm à esquerda da oração que encabeçam. *hoka*, quando à direita (cf. exemplos 121-124), assume um significado de conclusão.

(118)

era hatyoha **zoka** wa=wala-tiho-heta wi=mokotse-hal=ira.  
? ? **ENTÃO** 1pl=cabaça-rosto-COMPL 1pl=descendente-adj.hum.masc=JUSS  
'pois assim tocaremos chocalho sobre o rosto do nosso jovem'  
(PAGRMDV01Nov0902.054)

(119)

[no=zan-i-∅ no=zan-i-∅ no no=waya  
1sg=ir-conc.1sg-PERF 1sg=ir-conc.1sg-PERF ? 1sg=ver  
no=tyaitsiki no=tyaitsiki<n>-i hatya neza]  
1sg=órfão 1sg=órfão<CL>-conc.1sg algum disse

[**zoka** n=a-katoli-koa-re-tya]

**ENTÃO** 1sg=TRS-irmão-adj.sup-NMLZ.AE-PERF

'[eu vou, eu vou visitar aquele que é sem pai e sem pai como eu, disse assim]

[eu vou ajudar (vingar, lit. 'irmãozar')]

(PWGRSS03Nov0906.126)

(120)

[ali no=tyoka-PERF] [**zoka** na=wala-tiho-ti  
aqui 1sg=sentar-∅] [**ENTÃO** 1sg=cabaça-rosto-n.poss

na=wala-tiho-het-ita hitso]  
1sg=cabaça-rosto-COMPL-CONT você  
'aqui estou sentado tocando chocalho sobre o teu rosto'

(PAGRMDV01Nov0902.180)

[**hoka** no=tera-∅ malo.]  
**ENTÃO** 1sg=beber-PERF filha  
'não tem água, então vá buscar água para eu beber, filha'

(PWGRMD13Jul0701.016)

(121)

[kala ∅=zan-e-∅ ∅=hikoa-∅ ∅=waiya-∅ ]  
POT 3=ir-conc-PERF 3=sair-PERF 3=ver-PERF

[kala e<n>-aotse hena **hoka**]  
POT 3<EP>-lugar IMIN **ENTÃO**  
'acho que ele chegou, estava na hora'

(PWGRMD13Jul0702.159)

(122)

[koitihore wamoti ∅=hikoa-∅ **hoka**]  
[Koitihore demônio 3=sair-PERF **ENTÃO**]

[ni-hena haliti ∅=aitsa **hoka**]  
comer-IMIN gente 3=matar **ENTÃO**

[ota **hoka**]  
depois **ENTÃO**

'o koitihore, o demônio, saiu e começou matar gente e a comer, depois'

(PWGRMD16Jul0701.104)

#### 12.3.4 Sequência contra-factual

A conjunção *ezahe* quase sempre ocorre à esquerda da oração que encabeça. À sua esquerda podem ocorrer morfemas de modo *irrealis* (126) ou advérbios de modo deverbais (125). Seu significado é o de uma sequência lógica ou temporal em que se insta o contrário do esperado.

(123)

**ezahe**        iya                one    wi=hiye                wi=zan-e-koa-tya  
**C.FACT**      COND                água   1pl=em                        1pl=ir-conc-adj.sup-PERF

'mesmo se chover nós vamos caçar'

(PAGRSS31Mai11)

(124)

[hi=waya-∅    owene ako    ira                        wa=zenane    katsikola    natyo]  
2sg=ver-PERF        aqui    dentro JUSS   1pl=irmão    deixar        eu

**[ezahe**        zityo    za=tyaha-hare-ty-oa-hena]

**C.FACT**        vocês   2pl=esperar-adj.hum.masc-PERF-AC-IMIN

'[olha aqui, nosso irmão quase me deixou]

[como vocês também têm que ter cuidado]'

(PWGRSS10Nov0905.002-003)

(125)

[waiye        **ezahe**        eyakere        hena    waiye  
ser.bom        **C.FACT**        assim        IMIN    ser.bom

no=ka-w-i                      aka-li-halo                      waiye                      na=mo-k-ita  
1sg=ter-fôlego-conc.1sg        existir-adj.hum.masc    ser.bom                      1sg=por-PERF-CONT

zi=hiy-e ]

1pl=em-conc

[waiye        **ezahe**        maitsa    mahiye ka-nali-aotse-tya-k-a-<n>e  
bem        **C.FACT**        NEG    ?    ter-aqui-lugar-PERF-NMLZ.recip-conc-<EP>conc

maika        za=mo-ka        no<m>-an-i                      no=ketehohare        hiye]  
QUANDO    1pl=por-PERF1sg=<EP>-para-conc.1sg        1sg=caçula        em

'quando acontece isso, fico clamando por vocês. Então acho que vocês não vão me ajudar, é meu caçula'

(PWGRSS14Nov0902.066-067)

(126)

[maiha        atyo    komita        ene    no=tyakeko-hete-re=ne]  
NEG        FOC    quase        PASS    1sg=acreditar-COMPL-NMLZ.AE=PASS]

[kala    **ezahe**        wi=hatsakare-hena    atyo]  
POT    **C.FACT**        1pl=tentar-IMIN        FOC

'eu já quase não acreditava mais, mas vamos tentar'

(PAGRMDV11Set0905.151)





(129)

[kala atyo eze waikoakore mo-k-ita-re **akere**]

[POT FOC este indígena por-PERF-CONT-nmlz.AE.masc **como**]

[∅=tyaona-hita-ha ezowakiya ]

[3=ficar-?-PL época ]

'[como outros povos] [ficavam naquele tempo]'

(PWGRSS20Out0901.085)

### 12.3.6 Propósito

A conjunção *maheta* sempre ocorre à direita e tem o signfica de propósito.

(130)

hi=tsiti<n>-i ha=mo-ka ha=tona maheta

2sg=sapato<CL>-conc 2sg=por-PERF 2sg=andar PROPÓSITO

'você colocou o teu sapato para andar'

(PAGRSS31Mai12)

(131)

[n=aza-<n>e eze wena-kala-ti tahi ]

1sg=perguntar-<EP>3 este viver-NMLZ.instr-n.poss história]

[∅=zakaehaka-tya no=hiy-e **maheta**]

[3=contar-PERF 1sg=em-conc.1sg **PROPÓSITO**]

'[eu vou perguntar para ele sobre a história da aldeia]

[pra ele contar para mim]'

(PWGRSS06Set0907.093)



(PAGRSS01Jun1101.14)

(136)

owi [waya-hena-re natyo] motyore nitsa-ø  
cobra ver-IMIN-nmlz.AE.masc eu rato comer-PERF  
'a cobra que me viu comeu o rato'

(PAGRSS01Jun1101.15)

(137)

owi [nema-hena-re] motyore nitsa-ø  
cobra dormir-IMIN-NMLZ.AE rato comer-PERF  
'a cobra que dormiu comeu o rato'

(PAGRSS01Jun1101.17)

(138a-b) mostram que tanto uma relativa quanto um nome podem ser tomados como argumento de *akere*.

(138a)

maitsa [witso ha=maniya-re win-aho-re kako-a  
NEG nós 3=lado-NMLZ.AE córrego-adj.cil-nmlz.AE.masc com-conc

**wi=tyaon-ita-rel** **akere** zini nom-ita hare  
1pl=ficar-CONT-nmlz.AE.masc como ENF eu.dizer-CONT filho

'não é igual a nós que é diferente que é do nosso lado, digo isso filho

lit. não é mesmo como nós, que estamos com os outros do outro lado do córrego, digo isso, filho'

(PAGRMDV11Set0905.036)

(138b)

[kawe-za-re]                      **akere** en=atyo              hi=tsera              hoka  
doer-adj.fluid-nmlz.AE.masc **como** PASS=FOC    2sg=beber              ENTÃO

h=a-heka-ki-tsa=ine    atyo    hitso.  
2-TRS-estar.tonto-CAUS-PERF=PASS              FOC    você.  
'era igual a pinga, você toma e te deixa bêbado.'

(PWGRSS06Set0903.301)

## 12.5 Oração existencial *aka* e cópula

A orações existenciais são formadas pelo verbo *aka* 'existir, haver', que nunca seleciona argumento pronominal, mas sempre um predicado inteiro (139-142). A língua não tem uma cópula explícita fonologicamente, portanto, uma predicação do tipo 'eu sou X' vai ser expressa através de um pronome livre e do predicado encabeçado pela cópula silenciosa (143-146).

(139)

wehe                      **aka**  
ser.frio                      **haver**  
'faz frio'

(140)

okahakalati              **aka**  
banco                      **haver**  
'tem banco' (exemplo: disponível para sentar)

(141)

maiha atyo    e=zowak-a    kamati **aka**.  
NEG    FOC    3=época-conc morte **haver**  
'nesse período não tinha a morte'

(PWGRMD16Jul0701.227)

(142)

owene menane

**aka**

aqui lá fora

**haver**

'lá fora' (exemplo: o falante avisa que há alguém do lado de fora)

(PWGRSS14Nov0904.119)

(143)

natyo =∅=waimare

eu=**COP**=waimare

'eu sou waimare'

(144)

natyo =∅=Kezo

eu=**COP**=Kezo

'eu sou Kezo'

(145)

natyo=∅=katse

eu=**COP**=adj.vert

'eu sou alto e comprido'

(146)

natyo=∅=li

eu=**COP**=adj.arred

'eu sou arredondado'

## 12.6 Coordenação

O Paresi apresenta coordenação expressa morfossintaticamente através de conjunções nos casos de adição, disjunção e consecução. A coordenação adversativa expressa-se através de justaposição dos constituintes e pausa entre eles (o que não ocorre nos casos de adição em

que se omite a conjunção).

### 12.6.1 Adversativa

(147)

[w=iya-∅                    ene] # [waiholoko    iwaloliro            ma-otse-ro                    kako-a  
1p-pegar-PERF            PASS   waiholoko    iwaloliro            não.ter-olho-NMLZ.fem com-conc

wi=matanara-ta]    hoka            iya-∅=ne                    w=onit-a            neza-ha.  
1pl=brincar-CONT    ENTÃO            pegar-PERF=PASS    1pl=de-conc    disseram-PL

'pegamos, mas estávamos brincando com a waiholoko da cega Iwaloliro, ela pegou de nós, disseram'.

(PWGRSS02Nov0909.014)

### 12.6.2 Aditiva

A coordenação aditiva é expressa pela justaposição dos constituintes seguidos da conjunção *zoaha*<sup>133</sup>. Em todos os casos a conjunção pode ser omitida e dar lugar à simples enumeração dos constituintes.

(148)

Glauber, Jurandir, Joscélio, Justino    **zoaha**    zan-e-koa-ita  
Glauber, Jurandir, Joscélio, Justino    **E**            ir-conc-adj.sup-CONT  
'Glauber, Jurandir, Joscélio e Justino estão caçando'

(PAGRSS01Jun1102.19)

---

<sup>133</sup> Que certamente provém diacronicamente de *zoa-*, 'qu-' e *-ha* 'PL'.

(149)

zala ala mitikoa-∅-ha hoka ∅=mo-ka-za-tya bao-bao  
quem POT mergulhar-PERF-PL ENTÃO 3=pegar-PERF-adj.fluid-PERF ONOM

∅=hikoa-∅ tosa-bof neza-∅ ite hoka hatya hiye ∅=alalatyoa-∅  
3=sair-PERF ONOM disse-PERF INT ENTÃOOalgum em 3=agarrar-PERF

hatya hiye ∅=alalatyoa-∅ **zoaha.**

algum em 3=agarrar-PERF **E.**

'aqueles batem na água e, quando ele sai, pega outra e vai pegando a outra e assim vai'

(PWGRSS06Set0903.036)

(150)

hitso ha=hak-ita ha=estuda-ita?  
você 2sg=trabalhar-CONT 2sg=estudar-CONT  
'você trabalha e estuda?'

(PAGRSS01Jun1102.54)

### 12.6.3 Disjuntiva

A coordenação disjuntiva, somente possível com sintagmas nominais, expressa-se pela conjunção *zamani* logo após cada nome que participa da disjunção.

(151)

Glauber koho zamani tyoma-∅ hito **zamani**  
Glauber cesto OU fazer-PERF arco **OU**

'Glauber fez ou o cesto ou o arco'

(PAGRSS01Jun1102.36)



(152)

\*Glauber      koeza-∅      **zamani**      tiya-∅      **zamani**

Glauber      rir-PERF      **OU**      chorar-PERF      **OU**

'Glauber ou riu ou chorou'

(PAGRSS01Jun1102.29)

## 12.7 Síntese da sintaxe

Nesta PARTE V vimos que o Paresi é uma língua cuja ordem principal é predominantemente OSV em transitivas e SV em intransitivas. Foco (*atyo*) e perguntas *qu-* (*z-*) podem deslocar argumentos para a esquerda. Sentenças não podem ocupar a posição de sujeito; quando subordinadas (e negadas), mostram restrição com aspecto perfectivo (*-tya/-ka/-∅*). Relativas são formadas por nomes deverbais obrigatoriamente com um sufixo de aspecto não-perfectivo (e.g.: *ahoti tona-hena-re*, caminho andar-IMIN-NMLZ.AE, 'caminho que está para ser andado'). Na periferia esquerda da sentença, temos, na primeira posição, obrigatoriamente, o imperativo negativo *awa* e, preferencialmente, as conjunções adverbiais temporais (*maiha*, *hoka*, *hiyeta*). Na segunda posição, em geral, temos morfemas livres de modo *irrealis* (*iya*, *zakore*, *ira*, *ite*, *ala*), já conjunções coordenadas ficam à direita do último sintagma coordenado (*zoana*, *zoaha*), assim como foco fica sempre à direita do sintagma focado.

## PARTE VI

### ENSAIO FORMAL

Nesta parte apresentaremos um ensaio formal para explicar o paralelismo que as diferentes classes verbais, nominais e posposições apresentam em seus padrões de concordância. Em um primeiro momento apresentaremos o ponto de partida teórico. A partir disso, desenvolveremos uma análise formal. Ao final, comentaremos os principais desdobramentos que os *insights* apresentados podem suscitar.

### 13 NOMES, VERBOS E POSPOSIÇÕES: UMA GENERALIZAÇÃO EXOCÊNTRICA<sup>134</sup>

O Paresi apresenta um padrão de concordância que distingue a primeira pessoa do singular do restante do paradigma com um sufixo vocálico em algumas categorias<sup>135</sup>. A distribuição dessa ocorrência é resumida na tabela (27).

<b>Categorias lexicais</b>	<b>Com concordância</b>	<b>Sem concordância</b>
Verbos	inacusativos	inergativos transitivos
Nomes	alienáveis	inalienáveis inerentemente possuídos
Posposições <sup>136</sup>	<i>toda a classe</i>	

tabela 26: distribuição exocêntrica da concordância

A generalização básica é que categorias com argumento externo explicitam a concordância (inergativos, transitivos, inalienáveis e inerentemente possuídos). Já categorias sem argumento externo não a pronunciam (inacusativos e alienáveis). Argumentamos que o

<sup>134</sup> Agradecemos aos preciosos comentários de Cilene Rodrigues para muitas das ideias apresentadas neste capítulo. Quaisquer omissões, erros ou imprecisões são de completa responsabilidade do autor desta tese.

<sup>135</sup> Cf. seções 4.2.1 *Sistema de marcação de posse: nomes comuns*; 5.3.2.2.1 *Inacusativos simples* e 6.1 *Posposições vs. outras categorias* para as respectivas descrições completas.

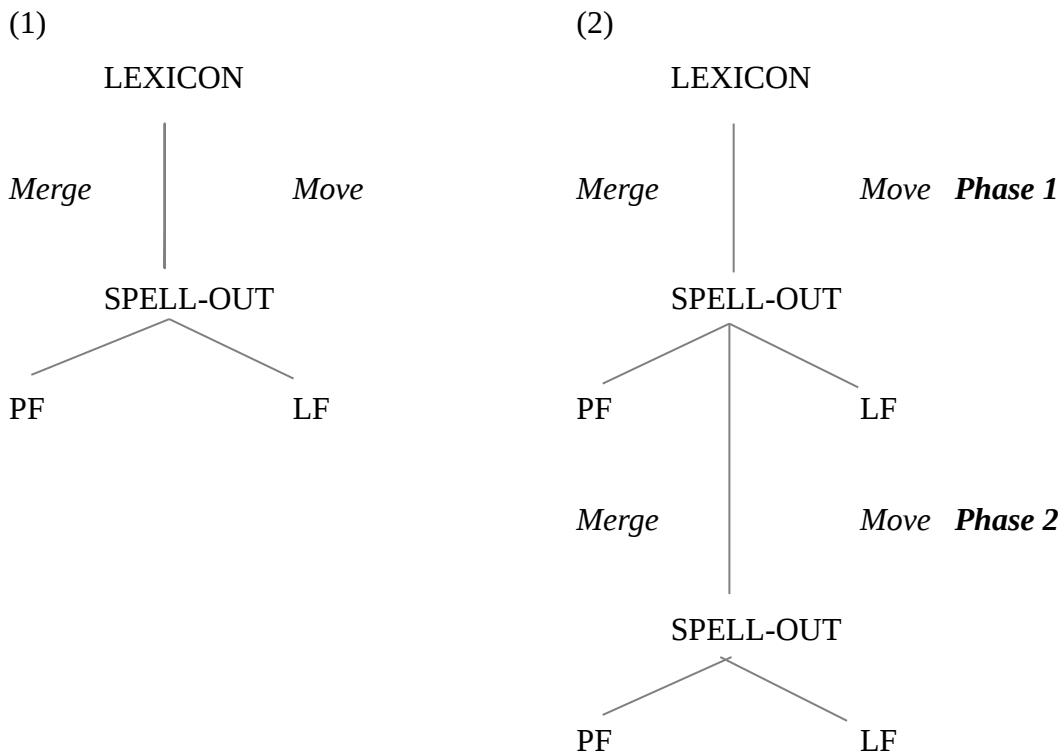
<sup>136</sup> Assumimos que as posposições que não apresentam concordância não o fazem por fatores fonológicos. Na seção 2.3.2.2 *Elisão vocálica*, vimos que a vogal à esquerda da concatenação é elidida quando em contato com vogais não terminadas em [a] é elidida. Note-se que quase todas aquelas que não apresentam concordância terminam em [e, o, i], vogais essas que resistem à elisão. Por se tratar de um sufixo vocálico, formar-se-iam sequências proibidas

primeiro grupo consiste de fases (Chomsky, 2000), que são impenetráveis a certas operações sintáticas após enviadas para *Spell-Out*, e o segundo, não. Posposições não seriam fases, e isso explica a concordância nessas, apesar de assumirmos que apresentem *Spec*.

Este ensaio formal inicial busca dar conta desta generalização exocêntrica e contribuir para o entendimento da representação sintática de nomes com predicados inerentes que mostram morfologia explícita, bastante comuns em línguas amazônicas. Ao final, comentamos os possíveis desdobramentos dessa propostas para o padrão de concordância em outros lugares da gramática.

### 13.1 Fases e o Minimalismo (Chomsky, 1989,1993, 1995, 2000, 2001);

Os primeiros modelos do Minimalismo (Chomsky, 1989, 1995) adotaram uma abordagem cuja derivação era “mais fraca”. A *narrow syntax*, o sistema computacional CHL (HL para *human language*), ao ter acesso a LI (para *lexical items*) aplica as operações de *Merge* (juntar) e *Move* (mover) até o *spell-out* (1). Os níveis de representação, PF (*phonetic form*) e a LF (*logical form*), interagem, cada um, com as respectivas interfaces externas A-P (*articulatory-perceptual*) e C-I (*conceptual-intentional*). Modelos mais recentes (Chomsky (2000) e Uriagereka (1999) dividem a derivação em ciclos derivacionais, as fases (2).



Chomsky (2000) considera CP, TP e vP como fases (*phases*). Define-se fase como uma subseção auto-contida (*self-contained*) de uma derivação que começa com a enumeração (*numeration*) e termina com o *spell-out*. No momento do *spell-out*, o objeto sintático núcleo definidor da fase é enviado para cada um dos componentes de PF (*phonetic form*) e LF (*logical form*) para interpretação.

Uma consequência disso é o *Phase Impenetrability Constraint* (PIC): “*In a phase a, only H and its edge are accessible to such operations*” (Chomsky, 2000, p.108) . Uma fronteira (*edge*) pode incluir quaisquer especificador, H (*head*) ou adjuntos a H. Com isso, qualquer elemento no complemento de v-zinho, para escapar da inacessibilidade, necessita mover-se para fora de sua fase e pousar na fronteira antes de *Spell-Out*. Um ambiente que explicita isso é o movimento de *wh-* (Legate, 2003). Nos exemplos (3a), o que impede a subida do sintagma [*which of the papers that he gave Mary*] a partir das posições marcada com o asterisco (\*) é todos estarem contidos em fases. Nas últimas lacunas de (3a) e de (3b), as posições impedidas são ambas complementos de um verbo transitivo (um *vP*), *read* e *revise*, respectivamente. Na primeira lacuna de (3b), a primeira posição impedida é adjunta a um argumento (*she*) que faz co-referência com um elemento mais encaixado do *wh-* movido (*Mary*); já em (3a), a única posição possível, o argumento (*every student*) é adjunto a um elemento co-referencial ao *edge*

(he).

(3a)

[Which of the papers that he<sub>i</sub> gave Mary<sub>j</sub>] did every student<sub>i</sub>  $\surd$  ask her<sub>j</sub> to read  $\_*$  carefully?

(3b)

[Which of the papers that he<sub>i</sub> gave Mary<sub>j</sub>] did she<sub>j</sub>  $\_*$  ask every student<sub>i</sub> to revise  $\_*$  ?

(Fox, 1998, p.157)

Chomsky afirma que fases são “proposicionais” (aspas do autor citado). Sintagmas verbais com estrutura argumental completa (transitivos) e CP com indicadores de força (*force indicators*) seriam “proposicionais”. Já TP sozinho ou configurações verbais “fracas” sem argumento externo (passivas e inacusativos<sup>137</sup>) não teriam essas características.

Se olharmos para as principais classes verbais da tabela (27), i.e., transitivos, inergativos e inacusativos, veremos que somente a última apresenta concordância. Paralelamente, nomes alienáveis e posposições também a apresentam. Se o UTAH, apresentado em (4)<sup>138</sup> de maneira adaptada ao Minimalismo, estiver correto, as posições de atribuição de papel-temático devem ser as mesmas. Por extensão, outros predicados (a saber, nominais e posposicionais) devem refletir, de alguma forma, essa afirmação.

(4) *Uniformity of Theta-Assignment Hypothesis (UTAH): Identical thematic relationships between items are represented by identical structural relationships at Merge.*

Nos termos de Barker (1991), definimos inalienáveis e inerentemente possuídos como possessivos lexicais (*lexical possessive*) do mesmo modo que *John's child* e *John's nose* em (5a). Ambos expressam uma relação de dois lugares, que é expressa na sintaxe por um n-zinho com *Spec*. Já possessivos extrínsecos (*extrinsic possessives*) não relacionais, como o nome alienável núcleo em *John's firetruck*, que não têm vinculações lexicais que requeiram a existência de qualquer outra entidade, definimos como em (5b):

<sup>137</sup> Ver Legate (2003) para argumentos contrários.

<sup>138</sup> A citação original diz: *Identical thematic relationships between items are represented by identical structural relationships between those items at the level of D-structure* (grifo nosso) (Baker, 1988, 46). A *D-Structure* foi abolida no Minimalismo (cf. Homstein, Nunes & Grohman, 2005 para uma discussão).

(5a)

$\|\text{child}\| = \lambda x \lambda y \|\text{child}(x,y)\|$

$\|\text{nose}\| = \lambda x \lambda y \|\text{nose}(x,y)\|$

(5b)

$\|\text{firetruck}\| = \lambda y \|\text{firetruck}(y)\|$

Nossa hipótese é que, assim como em verbos há um *vP* proposicional em transitivos, o que configura uma fase, e um *vP* defectivo em inacusativos, que não é fase, as estruturas com *nP* do tipo *lexical possessive* (inalienáveis e inerentemente possuídos) também teriam uma posição de *Spec* projetada por *nP*. Essa posição de *Spec* formaria uma fase, o que impediria a expressão da concordância. Isso explicaria a concordância em inacusativos e nomes alienáveis que, por não terem *Spec* em seus respectivos *vP* e *nP* não formariam fase e estariam, assim, acessíveis à concordância antes do *spell-out* da derivação. Por outro lado, verbos transitivos, inergativos e nomes inalienáveis, que formam seus respectivos *vPs* e *nPs* com uma posição de *spec* seriam fases e, portanto, já estariam inacessíveis à concordância. Assumimos que posposições, apesar de terem argumento obrigatório, não são fase, o que permite a concordância ser expressa.

### 13.2. Análise formal

Exemplos da distribuição da concordância das categorias lexicais, e de suas respectivas classes, mostradas na tabela (27) são apresentados em (6-12). Categorias lexicais que apresentam concordância estão na coluna esquerda, as demais, na direita:

*Verbo inacusativo*

(6a)

no=zan-**i**- $\emptyset$

1sg=ir-**conc.1sg**-PERF

'eu fui'

*Verbo transitivo*

(7a)

no=tyoma- $\emptyset$  (O)

1sg=fazer-PERF

'eu fiz (O)'

(6b)  
hi=zan-**e**-∅  
2sg=ir-**conc**-PERF  
'você foi'

*Nome alienável*

(8a)  
no=kohatse<r>-**i**  
1sg=peixe<CL>-**conc.1sg**  
'meu peixe'

(8b)  
hi=kohatse<r>-**a**  
2sg=peixe<CL>-**conc**  
'teu peixe'

*Posposição*

(10a)  
no=kako-**i**  
1sg=com-**conc.1sg**  
'comigo'

(10b)  
hi=kako-**a**  
2sg=com-**conc**  
'contigo'

(7b)  
hi=tyoma-∅ (O)  
2sg=fazer-PERF  
'você foi'

*Verbo inergativo*

(9a)  
no=tyoka-∅  
1sg=sentar-PERF  
'eu sentei'

(9b)  
hi=tyoka-∅  
2sg=sentar-PERF  
'teu peixe'

*Nome inalienável*

(11a)  
no=kano  
1sg=braço  
'meu braço'

(11b)  
hi=kano  
2sg=braço  
'teu braço'

*Nome inerentemente possuído*

(12a)  
n=eze  
1sg=pai  
'meu pai'

(12b)

h=eze

'teu pai'

Chomsky (2000) glosa o nódulo funcional com *Spec* de transitivos e de inergativos como  $v^*P$  e o de inacusativos como  $vP$ . Por conveniência, estenderemos essa representação para as demais glosas nas derivações:

---

**Categorias lexicais e classes**

---

<b><math>v^*P</math></b>	Verbos transitivos e inergativos
<b><math>n^*P</math></b>	Nomes inalienáveis e inerentemente possuídos
<b><math>p^*P</math></b>	<i>Todos as posposições</i>
<b><math>nP</math></b>	Nomes alienáveis
<b><math>vP</math></b>	Verbos inacusativos

tabela 27: x-zinhos

Assumimos que cada  $xP$  sofre *merge* com um nódulo funcional que carrega seus traços de concordância ( $\phi$ -features). Verbos sofrem *merge* com T (13) e nomes com D (14). O nódulo funcional que carrega os traços de concordância de  $p^*P$  será chamado de I (para *Inflectional*) (15).

(13a)

[TP [T] [ $v^*P$  [Spec] [ $v^*$ [VP][ $v^*$ ]]]

(13b)

[TP [T] [ $vP$  [VP][ $v$ ]]]

(14a)

[DP [D] [ $n^*P$  [Spec] [ $n^*$ [NP][ $n^*$ ]]]

(14b)

[DP [D] [ $nP$  [NP][ $n$ ]]]

(15)

[IP [I] [ $p^*P$  [Spec] [ $p^*$ [PP][ $p^*$ ]]]

Em (16-20), apresentamos o passo-a-passo da derivação de um verbo inergativo como



(9a) *no=tyoka* 'eu sentei'. A derivação se inicia com a enumeração (16). As sub-chaves indicam que os elementos formam uma fase.

(16)

enumeração = {T, {v\*, no, tyoka}}

Cada membro da enumeração tem traços não-interpretáveis a serem checados até o final da derivação. Esses são marcados por 'u' antes de sua especificação categorial. Traços fortes, ou seja, que devem ser checados localmente, e que, por isso, desencadeiam movimento, são marcados com '\*'. Como exemplo temos o traço EPP  $uN^*$  de  $T^{139}$ . Caso (K: ) em {no} e concordância de número e pessoa ( $\phi$ : ) não são checados, mas, sim, valorados. Infl: em  $v^*$  recebe sua valoração diretamente de T, que necessita ser valorado, via c-comando.

(17)

{tyoka}	[V]	(categoria lexical verbo);
{no}	[N, $\phi$ :1sg, $uK$ : ]	(nome, 1sg, e que necessita de caso);
{v*}	[ $uV$ , $uN$ , Infl: ]	(v-zinho que seleciona V e N, e que necessita de flexão);
{T}	[* $uN$ (EPP), nom, $\phi$ : ]	(Tense, que checa localmente seu traço EPP, dá nominativo e deve ser valorado para traços $\phi$ ).

A computação consiste de ciclos com duas operações básicas, *merge* e *move*. As chaves '<>' mostram que um elemento foi movido. Cada *merge* cria um objeto sintático e o projeta para o próximo passa da derivação. O primeiro *merge* é apresentado em (18a) e seu resultado em (18b):

(18a) *Merge*  $v^*$  a V. O traço  $uV^*$  de  $v^*$  é checado localmente. Projeta-se  $v^*$ .

(18b) [ $v^*$ [V tyoka][ $v^*$ ]]

<sup>139</sup> O traço EPP fraco é encontrado em línguas com ordem VSO, como Gaélico Escocês. Nessa língua, o traço *tense* de v-zinho precisa ser checado localmente em T, o que desencadeia movimento de v para T.

O Paresi é uma língua núcleo-final, o que justifica a linearização apresentada em (18b). No segundo passo o argumento é concatenado.

(19a) *Merge* *no* = [N,  $\phi$ :1sg, *uK*: ], na posição de *Spec* de *v\**, ao objeto sintático de (18b). O traço *uN* de *v\** é checado. Projeta-se *v\**P.

(19b) [*v\**P [no][*v\**'[V tyoka][*v\**]]].

Ao final do passo (19), temos uma fase, que é mandada a *spell-out*. No passo (20a), a camada funcional que contém caso e que vai valorar traços de concordância é concatenada.

(20a) *Merge* T [*\*uN* (EPP), nom,  $\phi$ : ] ao objeto sintático de (19b).

(20b) *Mova* {no} para *Spec* de T para checar o traço EPP (*uN\**) localmente e ter seus traços valorados. Nessa relação, {no} têm seu caso valorado para nominativo.

As valorações de caso em de {no}, de traços em T e a flexão via *Agree* estão marcadas em negrito.

(20c)

[TP[no[[ $\phi$ :1sg,*uK*:**nom**]]][T'[T[*\*uN* (EPP), *u* $\phi$ :**1sg**, nom]][*v\**P [<no>][*v\**'[V tyoka][*v\** [*uInfl*:**1sg**]]]]]

└────────────────── fase ───────────────────┘

*Agree* aplica ao verbo para valorar o traço *uInfl* de *v\**. Como *v\**P é fase, a valoração de traços de concordância só tem acesso ao *edge* (*Spec*) ou ao núcleo (*v\**). V está inacessível na parte mais encaixada. Isso faz com que a concordância não seja pronunciada.

Propomos que o impedimento na concordância dos nomes inalienáveis se deve a uma causa semelhante. Possessivos lexicais teriam estrutura sintática com um n-zinho que projeta *Spec* e configurariam uma fase. Procederemos ao mesmo passo-a-passo para a geração *no=kano* 'meu braço' em (21-25).

(21)

enumeração = {D, {n\*, no, kano}}

(22)

{kano}	[NP]
{no}	[N, $\phi$ :1sg, uK: ]
{n*}	[uNP, uN, uInfl: ]
{D}	[*uN (EPP), gen, $\phi$ : ]

No primeiro passo, o núcleo NP toma como argumento um outro N, que ocupa a posição de *Spec*, NP.

(23a) *Merge* n\* a NP. O traço uNP\* de v\* é checado localmente. Projeta-se n\*.

(23b) [n\*[NP kano][n\*]]

O segundo ciclo da derivação se inicia com a concatenação do possuidor.

(24a) *Merge* {no-} [N,  $\phi$ :1sg, uK: ] na posição de *Spec* de n\* ao objeto sintático de (23b).

O traço uN de n\* é checado. Projeta-se nP. Forma-se uma fase.

(24b) [n\*P [no][n\*[NP kano][n\*]]]

Com a formação da fase, a categoria funcional D seleciona n\*P.

(25a) *Merge* D [\*uN (EPP), gen,  $\phi$ : ] ao objeto sintático de (24b).

(25b) *Mova* {no} para *Spec* de D para checar o traço EPP (uN\*) localmente e ter seus traços valorados. Nessa relação, {no} têm seu caso valorado para genitivo.

(25c)

[DP[no[[ $\phi$ :1sg, uK:gen]]][D'[D[\*uN (EPP), u $\phi$ :1sg, gen]] [n\*P [no][n\*'[NP kano][n\*'[uInfl:1sg]]]]]

fase

*Agree* aplica ao nome inalienável para valorar o traço *uInfl* de *n\**. Como *n\*P* é fase, pela mesma razão do impedimento em *v\*P*, a concordância não é pronunciada.

A posposição apresenta concordância, pois *p\*P* não é fase (ao menos em Paresi). Assim, apesar de ter um *p*-zinho com *Spec*, os traços de concordância têm acesso à camada mais encaixada PP. Como ainda não houve *spell-out*, a concordância é pronunciada. Note-se que na enumeração (26-28) não há sub-colchetes:

(26)

enumeração = {I, *p\**, no, *kako*-}

(27)

{ <i>kako</i> -}	[P, uN]
{no}	[N, $\phi$ :1sg, uK: ]
{ <i>p*</i> }	[uPP, uN, uInfl: ]
{I}	[*uN (EPP), obl, $\phi$ : ]

O resultado da derivação do sintagma posposicional *no=kako-i* 'comigo' é apresentado em (28). Como não há fase fechada, o traço I, quando valorado, por *c*-comando, valorar *uInfl* de *p\** e pode ser pronunciado.

(28)

[IP[no[[ $\phi$ :1sg, uK:obl]]][I'[I[\*uN (EPP), u $\phi$ :1sg, obl]] [p\*P [no][p\*'[PP *kako*-][p\*'[uInfl:1sg (-i)]]]]]

fase

Nomes alienáveis e verbos inacusativos não têm *Spec* e, portanto, não constituem fases, o que os torna acessíveis para a concordância em *spell-out*. Em (29-30), apresentamos, respectivamente, as derivações de *no=kohatse* <*r*>-i 'meu peixe' e de *no=zan-i* 'eu fui'.

(29)

[DP[no[ $\phi$ :1sg, $\kappa$ :gen]]][D'[[ $\phi$ :1sg,(EPP),gen][nP[NP kohatse(r)][[n][ $\iota$ Infl:1sg (-i)]]]]



(30)

[TP[no[ $\phi$ :1sg, $\kappa$ :nom]]][T'[[T[[ $\phi$ :1sg (EPP),nom]]][vP[VP[[N no][V zan-]]][v[ $\iota$ Infl:1sg (-i)]]]]



Como o Paresi é uma língua de núcleo-final, o argumento interno do verbo inacusativo é encaixado à direita e projeta VP, o que é confirmado pela ordem que é pronunciada.

### 13.3 Síntese

Neste capítulo apresentamos um ensaio inicial que busca dar conta da generalização exocêntrica encontrada no padrão de concordância em Paresi. Verbos transitivos, inergativos, nomes inalienáveis e inerentemente possuídos, categorias lexicais com posição de *spec* (ou que assumimos tê-la) não apresentam concordância. O PIC afirma que somente o *edge* (*spec*) e o núcleo x-zinho são acessíveis dentro de uma fase. Argumenta-se que, assim como *v*\*P em transitivos e inergativos são fases, *n*\*P de inalienáveis, já que projetam *Spec*, também têm essa característica. Nesse caso, a concordância não é pronunciada em VP, V e NP, respectivamente, pois a fase já está fechada. Verbos inacusativos e nomes alienáveis, por sua vez, categorias lexicais que não têm posição de *Spec*, apresentam concordância. Nesse caso, o núcleo que seleciona a categoria lexical V ou NP não constitui uma fase. Dessa forma, *Agree* consegue fazer com que a concordância seja pronunciada, pois ainda não houve *spell-out*. Posposições, apesar de assumirmos que tenha posição de *Spec*, não constituem fases, logo, apresentam a concordância explícita.

### 13.4 Questões em aberto e possíveis desdobramentos.

A definição do que pode ser fase (CP, *v*\*P e DP?) e mesmo a de que haja derivações cíclicas está longe de ser ponto pacífico. Argumentos provenientes de *syntactic reconstruction* (vs. *scope reconstruction*), de construções ACD (*antecedent-contained deletion*), *parasitic gaps* e mesmo de PF (*nuclear stress rule*) têm sido dados para refutar CP e *v*\*P como fases

(cf. Legate, 2003). A definição de um DP como fase ainda também é uma questão aberta, e exemplos de extraposição, *clefting*, *pseudo-clefting* e *escape hatch* (Matuhansky, 2005) já foram apresentados (ao menos para inglês e línguas mais familiares).

Ainda que as nossas respostas sejam parciais, o fato é que, em Paresi, há um padrão de alinhamento que depende da estrutura sintática dos núcleos. Os verbos *ka-* e *ma-*, “ter e não ter”, respectivamente, são os únicos que podem incorporar tanto alienáveis (*no=ka-kawalo*<n>*-i*, 'eu tenho cavalo' , *hi=ka-kawalo*<n>*ǂ*; 'você tem cavalo') quanto inalienáveis (*no=ka-itsik-i* 'eu defequei', *hi=ka-itsik-a* 'você defecou'). Nesses casos, a concordância opera em ambos, que sugere que esses verbos não têm posição de especificador, o que deixa a concordância ser pronunciada. Nominalizações de recipiente (*no=moko-tya-k-i* 'a batida em mim', *hi=moko-tya-k-a* 'a batida em você') e instrumentais possuídos (*no=wena-kal-i* 'minha aldeia, minha coisa onde vivo', *hi=wena-kal-a* 'tua aldeia'), também mostram concordância nessas formas, o que indica que sejam categorizadas por um n-zinho sem *Spec*. Já anticausativos, que supõem-se ser uma subclasse de inacusativos, não apresentam concordância (*na=horera* 'eu molhei (estou molhado)', *ha=horera* 'você molhou (está molhado)'). Uma explicação inicial para isso seria dizer que *voice phrase* que assumem-se formar esses verbos (Alexiadou, 2010) esteja barrando a expressão da concordância. Outra problema é como lidar com a natureza de *n-zinhos* diferentes para a c-seleção de D, questão essa que, por si só, não é ponto pacífico.

A regularidade do padrão exocêntrico de concordância em Paresi parece confirmar o que se defende desde Chomsky (1970), o fato de outras categorias lexicais diferentes do predicador verbal clássico também terem estrutura sintática. Ademais, a expressão dessas relações sintáticas parecem não ser apenas epifenômenos derivacionais (i.e, nominalizações deverbais, por exemplo), mas podem ser consideradas um primitivo (i.e. nomes alienáveis vs. inalienáveis). A marcação morfológica de inalienabilidade em certas línguas (como nas amazônicas) seria apenas a parte visível de operações sintáticas de genuínos predicados. As consequências de diferentes predicados nominais (n\*P, nP) para a estrutura interna de DP e do limite de semelhança entre as operações sintáticas que formam ou derivam nomes e verbos (núcleos que são defectivos, que constituem fase, etc) será desenvolvida em pesquisas futuras a partir deste *insight* inicial.

## PARTE VII CONCLUSÕES

### 14 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em conta que já resumizamos ao final de cada capítulo as principais características do Paresi-Haliti, utilizaremos estas conclusões para comentarmos as questões mais importantes que devem ser abordadas em trabalhos futuros. Os temas mencionados nestas conclusões não compõem tudo o que ainda precisa ser feito para avançar com a descrição e a construção de uma gramática de referência. Esses tópicos consistem apenas uma pequena amostra do que consideramos mais importante e que nos chamou mais atenção durante a redação deste trabalho.

No que tange à documentação, é necessário não só a contínua atualização, processamento (transcrição, tradução e interlinearização) e organização do acervo existente, mas também o desenvolvimento de mecanismos de acesso eficazes ao material produzido, especialmente textos<sup>140</sup>. Como uma das finalidades da documentação linguística é a pesquisa, os acervos devem ter uma arquitetura que facilite buscas por tipos de dados específicos (ex.: orações subordinadas, relativas, etc). Um problema que cresce no ritmo da expansão do acervo é a precisa localização de certos tipos registros, portanto, esse é um tópico que merece ser trabalhado nos próximos projetos de documentação.

Na fonologia, a descrição do mecanismo de atribuição de acento ainda não está completa. Nesta tese, apontamos para a evidente influência de marcações lexicais específicas que “bagunçam” o cálculo acentual. De modo a mapearmos e definirmos essas marcações lexicais, medições sistemáticas que definam seus correlatos acústicos relevantes, juntamente a uma investigação da interação do acento lexical com o acento prosódico são fundamentais. Na parte segmental, um tema que será explorado são as regras cíclicas, que operam “destruindo” ou “criando” ambientes para a aplicação de regras (morfo)fonológicas.

Na morfossintaxe nominal, o que chamamos, preliminarmente, de marcador de eventividade 'zV-', que ocorre em certas nominalizações e parece ter seu condicionamento ligado à grade temática do predicado nominalizado e à sua leitura semântica (se eventiva ou não-eventiva), será objeto de investigação. A generalização apresentada parece ser robusta,

---

<sup>140</sup> Agradecemos a Andrew Nevins (2013) por atentar para este assunto.

mas testes com um aporte de dados mais expressivo merece ser empreendidos.

Quanto à morfossintaxe verbal, os padrões de co-ocorrência dos morfemas de aspecto e seu significado serão melhor explorados. Outro tópico interessante a ser explicado é a restrição na incorporação verbal de nomes alienáveis. Além disso, investigaremos mais a fundo a natureza dos verbos da classe de descritivo-estativos e sua interação com os adjetivos.

Quando aos adjetivos, há muito o que ser feito para descrever a sua composicionalidade semântica e suas as diversas funções modificadoras apresentadas, sobretudo em verbos. A existência de resultativas em Paresi ainda nos é clara e, portanto, esse será um tópico sobre qual pretendemos nos debruçar.

O comportamento dos morfemas NMA-FT da periferia esquerda da sentença foi abordado de maneira preliminar. Seus padrões de deslocamento sintático, principalmente dos morfemas de aspecto, é um tópico que deve ser ainda explorado formalmente.

Na sintaxe da oração e do período, restrições de ordem argumental, como a impossibilidade de o objeto anteceder um sujeito pleno, o que permite a ordem O S-V somente quando S é um pronome preso, ainda não nos dão pistas de seu porquê. O fato de orações relativas serem nominalizações deverbais obrigatoriamente com um aspecto imperfectivo, e de não detectarmos diferença de significado nas traduções providas nas elicitacões, é também um grande ponto de interrogação.

Por fim, o trabalho de tentar explicar formalmente as similaridades exocêntricas entre predicados monomorfêmicos, como nomes, verbos monoargumentais e posposições, deve ser desenvolvido. Definir que estrutura subjaz esses predicados e como a mesma explica as generalizações relativas à incorporação (e.g.: somente nomes inalienáveis ou inerentemente possuídos podem ser incorporados), à seleção pronominal (e.g.: nomes, verbos inacusativos e posposições selecionam somente o paradigma *no=*; verbos anti-causativos selecionam somente *na=*; o restante pode selecionar *no=* ou *na=*) e ao padrão de concordância (nomes alienáveis, verbos inacusativos simples e posposições apresentam concordância; já em nomes inalienáveis, inerentemente possuídos, verbos inergativos, inacusativos descritivo-estativos e anti-causativos a concordância não ocorre) é um desafio e tanto para uma teoria de base gerativa. Assim, com esta descrição assentada, buscaremos avançar, em trabalhos futuros, nesta formalização.



**PARTE VIII**  
**BIBLIOGRAFIA**

**15 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

[sem autor]. 1936. L'indien du Brésil. Revue Française du Brésil. Rio de Janeiro.

ABOH, Enoch. 1998. Focus Cconstructions and the Focus Criterion in Gungbe. *Linguistique Africaine* n.20 p. 5–50.

ADGER, Davis. 2003. *Core Syntax: a Minimalist Approach*. Oxford: Oxford University Press;

AIKHENVALD, A. 1999. The Arawak language family. In: DIXON, M.W & . AIKHENVALD, A. (eds.). *The Amazonian Languages*. pp. 65-106. New York: Cambridge University Press.;

\_\_\_\_\_. 2003a. *Classifiers: A Typology of Noun Categorization Devices*. Oxford: Oxford University Press;

\_\_\_\_\_. 2003b. *A Grammar of Tariana, from Northwest Amazonia*. Cambridge: Cambridge University Press;

AIRES, Júlio do Rêgo. 1994. *Produção e Utilização de Alimentos pelos Paresi*. Cuiabá: Gerando Debates.

ALEXIADOU, Artemis. 2010. On the Morpho-syntax of **(Anti-)Causative Verbs**. In: , H., DORON, E & SICHEL, I. (eds.) *Syntax, Lexical Semantics and Event Structure*. p. 177-203. Oxford: Oxford University Press.

ALMEIDA, Edna Luzia de. 1992. *Estudos das Tecnologias Empregadas para o Manejo dos Recursos Naturais na Formação de Roças Indígenas: Relatório Final de Atividades -*

Bolsa CNPQ. Cuiabá: UFMT;

\_\_\_\_. 1994. Sobre a Vida Paresi: Alguns Dados Censitários. Cuiabá: Gerando Debates;

ALMEIDA, Soraya Campos de. 2004. Conflito em torno da Implantação da Pequena Central Hidrelétrica de Ponte de Pedra no Território Indígena Paresi (Estado do Mato Grosso). Dissertação de Mestrado em Geografia. Brasília: UnB;

ANDERSON, Stephen R. 2005. Aspects of the Theory of Clitics. Oxford: Oxford University Press;

ARAÚJO, Carolina de. [sem-data]. A Construção Visual do Imaginário Sobre os Índios da Primeira República: a Experiência Rondoniana. [sem-cidade], [sem-editora];

ARISTÓTELES. 1969. Metafísica. Tradução de Leonel Vallandro. Porto Alegre: Editora Globo;

BAKER, Marc C. 2003. Lexical Categories: Verbs, Nouns and Adjectives. Cambridge: Cambridge University Press;

BARBIO, Luciana Alves. 2005. Identidade e Representação: uma Análise da Sociedade Paresi através do Discurso sobre as Fotografias da Comissão Rondon. Dissertação de Mestrado, PPGAS. Rio de Janeiro: UFRJ;

BARKER, Chris. 1991. Possessive Descriptions. Phd dissertation. University of California, Santa Cruz;

BELLETTI, Adriana & Luigi RIZZI. 1981. The Syntax of *ne*: Some Theoretical Implications. The Linguistic Review. n.2.4, p. 1-33;

BIGIO, Elias dos Santos. 1991. Estudo Introdutório sobre Educação Indígena no Início do Século XX: a Nação Paresi. Trabalho do Curso de Especialização em

Fundamentação Didático-Metodológica de Formação de Docente de Nível Superior.  
Orientadora: Jorcelina Elizabeth Fernandes. Cuiabá: UFMT;

BORIK, Olga. 2002. Aspect and Reference Time. Utrecht: Netherlands Graduate School of Linguistics;

BOSSI, Bartolomé. 1863. Viaje Pintoresco por los Ríos Paraná, Paraguay, San Lorenzo, Cuyabá y el Arino Tributario del Grande Amazonas. Con la Descripción de la Provincia de Mato Grosso bajo su Aspecto Físico, Geográfico, Mineralógico y sus Producciones Naturales. París: Dupray de la Mahérie;

BRANDÃO, Ana Paula Barros. 2009. Descriptive Words in Paresi-Haliti and in Other Arawak Languages. In: Conference on Indigenous Languages of Latin America IV, 2009. Proceedings of the Conference on Indigenous Languages of Latin America IV, 2009. Austin;

\_\_\_\_\_. 2010. Verb Morphology in Paresi-Haliti (Arawak). Dissertação de Mestrado. Austin: University of Texas at Austin;

BROEDER, D., & WITTENBURG, P. 2006. The IMDI Metadata Framework, its Current Application and Future Direction. International Journal of Metadata, Semantics and Ontologies, n.1(2), p.119-132;

BURZIO, Luigi. 1986. Italian syntax: A Government-Binding Approach. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers;

BORER, Hagit & GRODZINDKY, Yosef. 1986. Syntactic Cliticization and Lexical Cliticization: the Case of Hebrew Dative Clitics. In: BORER, Hagit (ed). Syntax and Semantics 19: the Syntax of Pronominal Clitics. p. 175–217. San Diego:Academic Press;

BORTOLETTO SILVA, Renata. 1999. Morfologia Social Paresi : uma Etnografia das Formas

- de Sociabilidade em um Grupo Aruak do Brasil Central. Dissertação de Mestrado. Campinas: UNICAMP;
- \_\_\_\_\_. 2001. História e Demografia entre os Paresi. In: BISINOTO, Leila. (org.). Memória e Fronteira. Campinas: Editora Pontes/Editora da UNEMAT;
- \_\_\_\_\_. 2005. Oloniti e o Castigo da Festa Errada: Relações entre Mito e Ritual entre os Paresi. vol. 13. 91-100. São Paulo: Cadernos de Campo (USP);
- CABIXI, Daniel Matenho. [sem data]a. A questão Indígena. Cuiabá;
- \_\_\_\_\_. [sem data]b. A Questão da Educação Indígena. Cuiabá;
- \_\_\_\_\_. 2006. Em busca da Autonomia. Brasília: Brasil Indígena;
- CAMPOS, Antônio Pires de . 1862 [1727]. Breve Notícia que dá Antônio Pires de Campo do Gentio Bárbaro que Há na Derrota da Viagem das Minas do Cuyabá e seu Reconcavo. vol. 25. 437-450. Rio de Janeiro: RHGB;
- CAMPOS, Helene Cândida. 2004. O Trabalho dos Índios Paresi nos Seringais (1907-1917). Trabalho de Conclusão de Curso. Graduação em História. Cuiabá: UFMT;
- CANOVA, Loiva. 2003a. Os Doces Bárbaros: Imagens dos Índios Paresi no Contexto da Conquista Portuguesa em Mato Grosso (1719-1757). Dissertação de Mestrado em História. Cuiabá: UFMT;
- \_\_\_\_\_. 2003b. Imagens dos Índios Paresi no Espelho do Colonizador (1719-1757). Territórios e Fronteiras. n. 1, vol. 4. p. 49-72. Cuiabá: UFMT;
- CARNIER, Carl; BRNEGGEMAN, João. 1909. História Natural. Geologia. Pap. Luiz Macedo. [obra rara];

- CHOMSKY, Noam. 1970. Remarks on Nominalization. Readings. In: JACOBS, R.A. E ROSENBAUM, P.S. Transformational Grammar. 184-221. Waltham, Mass.: Ginn;
- \_\_\_\_\_. 1989. Some Notes on Economy of Derivation and Representation. MIT Working Papers in Linguistics 10, 43-74;
- \_\_\_\_\_. 1993. A Minimalist Program for Linguistic Theory. MIT Occasional Papers in Linguistics, 1. CIDADE: EDITORA;
- \_\_\_\_\_. 1995. The Minimalist Program. Cambridge, MA: MIT Press;
- \_\_\_\_\_. 2000. Minimalist Inquiries. In: MARTIN, Roger; MICHAELS, David & URIAGEREKA Juan (eds.). Step by Step Essays on Minimalist Syntax in Honor of Howard Lasnik. p. 89-155. Massachussets: MIT Press;
- \_\_\_\_\_. 2001. Derivation by Phase. In: KENSTOWICZ, Michael (ed.). Ken Hale: A Life in Language. p. 1-52. Cambridge: MIT Press;
- CHOMSKY, Noam & HALLE, Morris. 1968. The Sound Pattern of English. New York: Harper & Row;
- CINQUE, Guglielmo. 2010. The Syntax of Adjectives: a Comparative Study. Camdridge: The MIT Press;
- CINQUE, Guglielmo & SALVI, Giampaolo (eds.). 2001. Current Studies in Italian Syntax. Essays Offered to Lorenzo Renzi. Elsevier-North Holland. Amsterdam;
- CLEMENTS, G. N., 1990. The Role of the Sonority Cycle in Core Syllabification. In: KINGSTON, John & BECKMAN, M., (eds.). Papers in Laboratory Phonology I. p. 283-333 Cambridge: Cambridge University Press, Cambridge, MA,;
- CLEMENTS, G. N. & HUME, Elizabeth V. 1995. The Internal Organization of Speech

Sounds. In: GOLDSMITH, John (ed.). *The Handbook of Phonological Theory*. p. 245-306. Oxford: Blackwell Publishers.;

COMRIE, Bernard. 1976. *Aspect: an Introduction to the Study of Verbal Aspect and Related Problems*. Cambridge: Cambridge University Press;

COSTA, R. M. R. 1985. *Cultura e Contato: um Estudo da Sociedade Paresi no Contexto das Relações Interétnicas*. Dissertação de Mestrado. PPGAS. Rio de Janeiro: UFRJ;

COSTA FILHO, Aderval. 1992. *Projeto Estudo das Tecnologias Empregadas no Manejo de Recursos Naturais para a Formação de Roças Indígenas*.

\_\_\_\_\_. 1994a. *Os Paresi : Sistemas Econômicos*. Cuiabá: Ed. Cuiabá UFMT;

\_\_\_\_\_. 1994b. *Análise dos Sistemas Econômicos da Sociedade Paresi*. *Revista do Gera Ichs UFMT*. vol. 1, n. 1, p. 7-29. Cuiabá: Ed. Cuiabá UFMT;

\_\_\_\_\_. 1996. *Mansos por Natureza: Situações Históricas e Permanência Paresi*. Orientador: Klaas Axel Anton Woortmann. Dissertação de Mestrado. Brasília. UnB;

\_\_\_\_\_. 2007. *Resumo do Relatório de Identificação e Delimitação da Terra Indígena Uirapuru*. In: *Diário Oficial da União*. vol.56. p.53-55;

CRISTÃ UNIDA. 1978. *Rute na Língua Paresi*. Brasília:Cristã Unida;

\_\_\_\_\_. 1983. *Lucas na Língua Parecis*. Brasília: Cristã Unida;

\_\_\_\_\_. 1988. *Jonas na Língua Parecis*. Brasília: Cristã Unida;

\_\_\_\_\_. 2003. *Hetati Xowaka Kaomakerehare: Gênesis e Êxodo Abreviados na Língua Paresi*. Brasília: Cristã Unida;

- CRYSTAL, David. 2008. *A Dictionary of Linguistics and Phonetics*. Sexta edição. Oxford: Blackwell Publishing;
- D'ANGELIS FILHO, João Silveira. 1994. *A Classificação e o Reconhecimento dos Solos pelos Paresi*. Cuiabá: Gerando Debates.
- DANIELSEN, Swintha. 2007. *Baure: an Arawak Language of Bolivia (Indigenous Languages of Latin America (ILLA) 6)*. Leiden: CNWS Publications;
- DIXON, R. M. W. and AIKHENVALD, A. Y. 2002. *Word: A Cross-Linguistic Typology*. Cambridge: Cambridge University Press;
- DRUDE, Sebastian. 1995a. *Observações para Servir para uma Ortografia do Waimare* (manuscrito);
- \_\_\_\_\_. 1995b. *Alguns fatos do Waimaré* (manuscrito);
- FABRE, Alain. 2005 [última atualização 01/08/2009]. *Diccionario Etnolingüístico y Guía Bibliográfica de los Pueblos Indígenas Sudamericanos*. Disponível em: <http://butler.cc.tut.fi/~fabre/BookInternetVersio/Dic=Arawak.pdf>. Acesso em: DATA;
- FACUNDES, Sidney da Silva. 2000. *The Language of the Apurinã People of Brazil (Maipure/Arawak)*. Tese de Doutorado. New York: Buffalo University;
- FARIA, João Barbosa de. 1983. *Nos Estudos da Pré-História: Divagação em torno da Civilização e Cultura da Tribo Parici: a Música e a Poesia*. Rio de Janeiro [sem editora];
- FILIP, H. 1993. *Aspect, Situation types and Nominal Reference*. Tese de Doutorado, University of California at Berkeley. [Publicado como Filip. H. (1999) *Aspect, Situation types and Noun Phrase Semantics*. New York/London: Garland Publishing, Inc.];

- FLORIDO, Marcelo Pedro. 2008. *As Parentológicas Arawá e Arawak: um Estudo sobre Parentesco e Aliança*. Dissertação de Mestrado em Antropologia Social. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH). São Paulo: USP;
- FLOWERS, Nancy M. [sem-data]. Paresí. [sem-cidade]. [sem-editora];
- FONSECA, João Severiano. 1880-81. *Viagem ao redor do Brasil*. Rio de Janeiro: [sem-editora];
- LEGATE, Julie. 2003. Some Interface Properties of the Phase. *Linguistic Inquiry* 34.3;
- LEHMAN, 1975
- FOX, Danny. 1998. *Economy and Semantic Interpretation*. Tese de Doutorado. Cambridge, Mass: MIT;
- GEACH, Peter. 1962. *Reference and Generality*. Ithaca, NY: Cornell University Press;
- GIVÓN, Talmy. 1984. *Syntax: a Functional-Typological Introduction*. Amsterdam: John Benjamins;
- GONÇALVES, M.A. T. 1982. *A Frente Extrativista da Poaia e o Grupo Indígena Paresí: uma Reflexão sobre a Frente Extrativista*. Dissertação de mestrado (PPGAS). Rio de Janeiro: UFRJ — Museu Nacional;
- \_\_\_\_\_. 1998a. The Predation of Sociability and Construction of the Society Amongst the Paresi. In: (org), *Emotion and Sociability in Amerindians Societies*. St. Andrews: Department of Social Anthropology;
- \_\_\_\_\_. 1998b. Jealousy: Emotion and Gender Amongst the Paresi. In: (org). *Aesthetics of Emotions Workshop in the Grampians* St. Andrews. vol. 1. p. 4-4. St. Andrews:



Centre of Indigenous American Studies;

- \_\_\_\_\_. 1999. Uma Mulher entre Dois Homens e um Homem entre Duas Mulheres: a Produção do Ciúme e a Predação da Sociabilidade entre os Paresi. In: Resumos do Encontro Anual da ANPOCS (Caxambu). p. São Paulo: ANPOCS;
- \_\_\_\_\_. 2000a. The Production of Jealousy and Predation of Sociality Amongst the Paresi Indians of Mato Grosso (Brazil). In: OVERING, J. ; PASSES, A. (orgs). In The Anthropology of Love and Anger in Amazonian Societies. vol. , p. 187-210. Londres: Routledge;
- \_\_\_\_\_. 2000b. O Ciúme ou a Diferença Engendrada entre os Paresi. In: Resumos dos trabalhos apresentados em Fazendo Gênero. p. Florianópolis : UFSC;
- \_\_\_\_\_. 2001a. Um Homem entre Duas Mulheres e Duas Mulheres entre Dois Homens: Gênero na Sociedade Paresi. In: BRUSCHINI, Cristina (org.). Tempos e Lugares de Gênero. vol. p. 56-84. Rio de Janeiro: Editora 34/ Fundação Carlos Chagas;
- \_\_\_\_\_. 2001b. Gênero e Mito entre os Paresi. In: FRY, P.; ESTERCI, N.; GOLDENBERG, M. (orgs.). Fazendo Antropologia no Brasil. vol. , p. 97-116. Rio de Janeiro: AD&P/Capes;
- \_\_\_\_\_. 2002. Etnografia do Mito: Mitologia e Sociedade Paresi. In: Resumos do I Laboratório de Análise Simbólica. p. 2-2. Rio de Janeiro : PPGSA-UFRJ;
- \_\_\_\_\_. 2003. Quando Cultura se Torna um Conceito Nativo: Algumas Reflexões sobre os Paresi na Contemporaneidade. In: Resumos do III Laboratório de Análise Simbólica. p. 3-3. Rio de Janeiro: PPGSA-UFRJ;
- GUPTA, Anil. 1980. The Logic of Common Nouns. New Haven, Conn.: Yale University Press;

- HALL, T. A. 1999. The Phonological Word: a Review In: HALL, T. A. & KLEINHENZ, Ursula Kleinhenz (eds.). *Studies on the Phonological Word*. 1-22. Amsterdam: John Benjamins;
- HOPPER, Paul and THOMPSON, Sandra. 1984. The Discourse Basis for Lexical Categories in Universal Grammar. *Language* 60. 703–52.
- HUME, Elizabeth et alii. 2011. Anti-Markedness Patterns in French Epenthesis: an Information Theoretic Approach. Pre-print version, 2011. Versão publicada a aparecer em *Proceedings of the Berkeley Linguistic Society* 37;
- JACKENDOFF, Ray. 1977. *X-bar syntax*. Cambridge, Mass.: MIT Press;
- LARSON, Richard & SEGAL, Gabriel. 1995. *Knowledge of meaning: an introduction to semantic theory*. Cambridge, Mass.: MIT Press;
- LAUSBERG, H., & SLOETJES, H. 2009. Coding gestural behavior with the NEUROGES-ELAN system. *Behavior Research Methods, Instruments, & Computers*, 41(3), 841-849;
- LEHMANN, W. 1975. A Discussion of Compound and Word Order. Pp. 149-162 In: LI, Charles N (ed) *Word Order and Word Order Change*. Austin: University of Texas Press;
- LEFÉBURE, Antoine. 2005. *L'amazone disparue*. Paris: La Découverte;
- LEVERGER, Augusto. 1949 [1856]. *Apontamentos Cronológicos da Província de Mato Grosso*. 205. 208-385. Rio de Janeiro. RHGB.
- LIMA, Pedro E. [sem data]. *Uma grande expedição de geólogos*. [sem-cidade], [sem-editora];
- LYRA, João Salustiano/ 19- .*Variante da Ponte de Pedra ao Salto Utiarity e Aldeia*

Queimada. Pap. Luiz Macedo. . [obra rara];

MACHADO, Maria Fátima Roberto. 1994. Índios de Rondon: Rondon e as Linhas Telegráficas na Visão dos Sobreviventes Waimare e Kaxiniti, Grupos Paresi. Orientador: . Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ.

\_\_\_\_\_. 2006. Quilombos, Cabixis e Caburés: Índios e Negros em Mato Grosso no Século XVIII. In: Associação Brasileira de Antropologia. 25o Reunião Brasileira de Antropologia. GT 48 – Saberes Coloniais sobre os Indígenas em Exame: Relatos de Viagens, Mapas, Censos e Iconografias. Goiânia: EDITORA;

MAGALHÃES, Aenilca A.B. de. 19-. Impressões da Comissão Rondon. [obra rara];

MANIZER, G. G. 1967. Expedição do Acadêmico G.I. Langsdorff do Brasil (1821-1828). São Paulo: Editora Nacional;

MARTINS, Gilson Rodolfo. 2003. Revisão Bibliográfica da Etno - História Paresi e sua Contribuição para a Arqueologia de Tangará da Serra e Campos do Pirapuã/MT. Revista do Museu Antropológico. n. 1, vol. 7 p. 59- 94. [sem-cidade], [sem-editora];

MATUSHANSKY, Ora. 2005. Moving a-head. In HIRAIWA, K. and SABBAGH, J., (eds), Minimalist Approaches to Clause Structure, MIT Working Papers in Linguistics 50. MITWPL;

MAYBURY-LEWIS, David. 1981. In the Path of Polonoeste: Endangered peoples of Western Brazil. Cambridge: Cambridge University Press;

McCARTHY, J. 1981a. Stress, Pretonic Strengthening, and Syllabification. In BORER, H. E AOUN, Y. (eds). Theoretical Issues in Semitic Languages. MIT Working Papers in LinguisticsIII. pp. 73–100;

\_\_\_\_\_. 1981b. The Role of the Evaluation Metric in the Acquisition of Phonology. BAKER,

- L. E. McCarthy J.(eds). The Evaluation Metric of SPE, when taken seriously, produces some good results. Evidence comes from English, Spanish, and Maori pp. 218–248.
- \_\_\_\_\_. 1986. OCP Effects: Gemination and Antigemination, *Linguistic Inquiry* 17, 207–263;
- \_\_\_\_\_. 1988. Feature Geometry and Dependency: A Review, *Phonetica* 45. 84–108;
- MEIRA, Sergio & GILDEA, Spike. Property Concepts in the Cariban Family: Adjectives, Adverbs, and/or nouns?. In: WETZLES, Leo (ed.). *The Linguistics of Endangered Languages: Contributions to Morphology and Morphosyntax..* Utrecht: LOT. (95-133);
- MESTER, Armin. 1986. The Phonology of Voicing in Japanese: Theoretical Consequences for morphological accessibility" [with J. Ito], *Linguistic Inquiry*, Vol. 17.1, 49-73;
- MÉTRAUX, Alfred. 1942. *The Native Tribes of Eastern Bolivia and Western Matto Grosso.* Washington, D.C.: Smithsonian Institution;
- \_\_\_\_\_. 1948. The Paressí. *HSAI* 3: 349-360;
- MELLO, A. de. 1942. *Esboço Gramatical do Idioma Paresi.* [sem-editora];
- MIGLIACIO, M. C. 2001. Sakuriuwina ou Ponte de Pedra: Identificação de uma Área de Valor Cultural Paresi em Mato Grosso. *Territórios e Fronteiras.* n. 2, vol. 2, p. 125-142 / P 93(05);
- MIHAS, Elena. 2010. *Essentials of Ashéninka Perené Grammar.* Tese de Doutorado. Milwaukee : The University of Wisconsin;
- MIYAGAWA, Shigeru. 1989. *Syntax and Semantics 22: Structure and Case Marking in Japanese.* San Diego: Academic Press;

- MOORE, Denny et alii. 2008. Desafio de Documentar Línguas. In: Scientific American (Brasil): Amazônia (A Floresta e o Futuro). p.36-43. n.3 setembro.
- NASCIMENTO, Odair Alves. 2007. A Produção do Espaço Geográfico Indígena Paresi em Mato Grosso: Impactos e Perspectivas Socioeconômicas. Dissertação de Mestrado em Geografia. Cuiabá: UFMT;
- NESPOR, M. and VOGEL, I. 1982. Prosodic Domains of External Sandhi Rules. HULST, H., SMITH, Nornal (eds). The Structure of Phonological Representations. Foris. Dordrecht. 225-255;
- OBBERG, Kalervo. 1953. Indian Tribes of Northern Mato Grosso, Brazil. Washington, D.C: Smithsonian Institution;
- ODDEN, David. 1986. On the Role of the Obligatory Contour Principle in Phonological Theory. *Language*. 62: 353–383;
- \_\_\_\_\_. 1988. Anti anti-gemination and the OCP. *Linguistic Inquiry*19: 451–475;
- OPAN. 1987 .Dossiê Índios e MT. CIMI;
- PEREIRA, Adalberto Holanda. 1986-87. O Pensamento Mítico de Paresi, primeira parte. *Pesquisas em Antropologia, São Leopoldo*. vols. I e II;
- PEREIRA, Ivelise Cardoso. 1992. Os Pareci e as Serpentes: Relação entre Mitologia e Cotidiano. Trabalho de Especialização em Animais Peçonhentos e Venenosos. Departamento de Biologia/Secr.Saude-MT. Cuiabá: UFMT;
- PRICE, David.[sem-data]. The Parecis. [sem-editora];
- PRICE, David. 1983. Pareci, Kabixi, Nambiquara: a Case Study in the Western Classification of Native Peoples. *Journal de la Societé dos Américanistes*. [sem-editora];

PET, William J.a. 2011. A Grammar Sketch and Lexicon of Arawak (Lokono Dian). SIL e-Books. Dallas: SIL International;

RAMIREZ, Henri. 2011. Línguas Arawak da Amazônia Setentrional. Manaus: EDUA;

REZENDE, Ubiray Maria Nogueira de. 2003. Fonética e Fonologia da Língua Enawene-Nawe: uma Abordagem Preliminar (Aruak). Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro;

RIZZI, Luigi. 1997. The Fine Structure of the Left Periphery. In: HAEGEMAN, L. (ed.), Elements of Grammar: A Handbook of Generative Syntax. Dordrecht: Kluwer;

\_\_\_\_\_. 2001. On the Position 'Int(errogative)' in the Left Periphery.

\_\_\_\_\_. 2002. Locality and Left Periphery. Universit`a di Siena (manuscrito);

RONDON, Candido Mariano da Silva. 19- . Relatório apresentado a Diret. Geral dos Telegrafos e a Div. Gal. de Eng.do Dep. da Guerra - vol. 1 - estudos e reconhecimentos. [S.l. s.n. 19--] (Relatório da Comissão Rondon - 1º volume - Estudos e Reconhecimentos). [obra rara];

\_\_\_\_\_. 19- . Relatório apresentado à Diretoria Geral de Telégrafos e a Divisão Geral de Engenharia e Dep. De Guerra. Pap. Luiz Macedo. Rio de Janeiro. [obra rara];

\_\_\_\_\_. 1916a. Conferências dos dias 5, 7 e 9 de outubro de 1915. Typ. Jornal do Commercio;

\_\_\_\_\_. 1916b. Missão Rondon: Apontamentos sobre Trabalhos Realizados pela Comissão de Linhas Telegraphicas de Mato Grosso do Amazonas (1907-1950). Typographia do Jornal do Commercio. [obra rara];

\_\_\_\_\_. 1940. História natural : Ethnographia. Pap. Luiz Macedo, ANEXO/II-D-491,05,53. Rio

de Janeiro;

\_\_\_\_. 1947. História Natural: Etnografia. Rio de Janeiro: CNPI. [obra rara];

RONDON, Cândido Mariano da Silva; FARIA, João Barbosa de. 1948. Esboço Gramatical : Vocabulário, Lendas e Cânticos dos Índios Ariti (Parici)/ pelo General Candido M. S. Rondon com a colaboração do doutorando João Barbosa de Faria. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional;

ROQUETTE-PINTO. 1935. Rondônia. Biblioteca Pedagógica Brasileira Série V - Brasiliana - vol. 39. ed. 3ª. São: Paulo: Companhia Editora Nacional;

\_\_\_\_. [sem data]. Formulário dos Vocabulários Padrões para Estudos Comparativos Preliminares nas Línguas Indígenas. SIL: Cuiabá;

\_\_\_\_. 1961. A Phonemic Statement of Paresi. Cuiabá: SIL;

\_\_\_\_. 1963. Parecis Discourse Structure. Cuiabá: SIL.

\_\_\_\_. 1964a. High level phonology of Parecis – Preliminary version. SIL;

\_\_\_\_. 1964b. Paresi Phonemes. Cuiabá: SIL;

\_\_\_\_. 1967. Phonology of Paresi (Arawakan). Cuiabá: SIL;

\_\_\_\_. 1972. Some Features of Paresi Discourse Structure. Cuiabá: SIL.

\_\_\_\_. 1975. Wastudahenere Tahi: Histórias dos Nossos Estudos: Coleção de Histórias Escritas por Jovens. Cuiabá: SIL;

\_\_\_\_. 1977. Estrutura Discursiva Parecis. Cuiabá: SIL

- \_\_\_\_\_. 1978 (2001, edição digital). Iraití Xawaiyekehalakatyakala: Dicionário Paresí-Português. Cuiabá: SIL;
- \_\_\_\_\_. 1983. Textos em Haliti (Parecis) I . Cuiabá: SIL;
- ROWAN, Orland; BURGESS, Eunice. 1969 (2009, edição digital). Gramática Parecis. Cuiabá: SIL;
- SANTOS, Gilton Mendes dos. 1994. Caracterização das Espécies e Variedades Vegetais Cultivadas pelos Paresi, Gerando Debates. Cuiabá: EDITORA;
- SANTOS, Manoel Gomes dos. 2006. Uma Gramática do Wapixana (Aruák) – Aspectos da Fonologia, da Morfologia e da Sintaxe. Tese de Doutorado. Campinas: Universidade Estadual de Campinas;
- SEIFART, Frank. 2006. Orthography Development. In: GIPPERT, Jost, HIMMELMAN, Niklaus & MOSEL, Ulrike. Essentials of Language Documentation. p. 275-299. Berlin. Mouton Textbook;
- SCHMIDT, Max. 1914. Die Paressi-Kabishi. Ethnologische Ergebnisse der Expedition zu den Quellen des Jaurú und Juruena im Jahre 1910. BA 4, 4-5: 167-250;
- \_\_\_\_\_. 1917. Die Aruaken. Ein Beitrag zum Problem der Kulturverbreitung. Leipzig: [sem editora];
- \_\_\_\_\_. 1943. Los Paressis. Revista de la Sociedad Científica del Paraguay 6 (1);
- \_\_\_\_\_. 1944. Reisen in Mato Grosso im Jahre 1910. In: Sep. De Zeitschrift für Ethnologie. Berlin;
- SMITH, C. 1997. The Parameter of Aspect . Dordrecht: Kluwer;



- SIL. 1968. Bíblia Tahi: Histórias da Bíblia na Língua Paresi. Cuiabá: SIL;
- \_\_\_\_\_. 1995. A Expressão da Língua Parecis Haliti Zako Akiti. Cuiabá: SIL;
- SILVA, Glauber Romling da. 2009. Fonologia da Língua Paresi-Haliti (Arawak).  
Dissertação de Mestrado em Linguística. Rio de Janeiro: UFRJ;
- SIQUEIRA, Elizabeth Madureira. 1993. Projeto: Roças Paresi; os Aliti-Paresi: uma Tentativa  
de Recuperação Histórica. Cuiabá: UFMT;
- SOUZA, Ilda de. 2008. Koenukoe emo'u: a Língua dos Índios Kinikinau. Tese de Doutorado.  
Campinas: Universidade Estadual de Campinas;
- SPI. 1910. Relatório apresentado ao Presidente da República dos Estados Unidos do Brazil  
pelo Ministro de Estado da Agricultura, Indústria e Commercio Rodolpho Nogueira da  
Rocha Miranda. Rio de Janeiro: Ministério da Cultura;
- STEINEN, K. von den. 1940. Entre os Aborígenes do Brasil Central. Separata da Revista do  
Arquivo Municipal. vols. XXXIV a LVIII. São Paulo: Departamento de Cultura;
- SURUBIM, Marinilza de Fátima. 2005. A Produção Artesanal das Mulheres paresi da Região  
de Mato Grosso - 1917-1930. Trabalho de Conclusão de Curso. Graduação em  
História. Cuiabá: UFMT;
- SWART, H. de. 1998. Aspect Shift and Coercion. *Natural Language and Linguistic  
Theory* 16, 347-385;
- TAYLOR & FRANCIS. 2006. *The Grammar of Identity: Intensifiers and Reflexives in  
Germanic Languages*. New York: Routledge;
- URIAGEREKA, Juan. 1999. Multiple Spell-out. In: Samuel D. EPSTEIN and N.  
HORNSTEIN (eds). *Working Minimalism*. Cambridge, MA: MIT Press;

- WITHERS, P. 2012. Metadata management with Arbil. In: ARRANS, V, BROEDER, D., GAIFFE, B., GAVRILIDOU, M. & MONACHINI, M (eds.), Proceedings of the workshop Describing Lrs with Metadata: Towards Flexibility and Interoperability in the Documentation of LR at LREC 2012, Istanbul, May 22nd, 2012 (pp. 72-75). European Language Resources Association (ELRA);
- XAIRALA, João Zanezokai. 1973. Enore Hikoa Kotyoi-ana. Cuiabá: SIL;
- XAIRALA, Isaias Kezomae. 1990. Naistudahenere Aquiduana Naliyetahi: Histórias de Meus Estudos em Aquidauana. Cuiabá: SIL;
- XONAIXOKERO, Evangelina. 1975. Koxakerehalo Tyaona Hayanene kakoa na Língua Parecis. Cuiabá: SIL;
- YIP, Moira. 1988. The Obligatory Contour Principle and Phonological Rules: a Loss of identity", *Linguistic Inquiry*: 65–100;
- ZWICKY & PULLUM, Geoffrey. 1983. Cliticization vs. Inflection: English n't, *Language* 59:502-13.

## APÊNDICES

### APÊNDICE 1 CADERNO DE FOTOS<sup>141</sup>



figura 20: Pesquisador Indígena em campo

---

<sup>141</sup> Este caderno de fotos registra momentos do processo de documentação e de trabalho de campo.



figura 21: Pesquisador Indígena anotando sessão no ELAN. Museu do Índio. 2011



figura 22: Pesquisador Indígena entrevista o cacique. Aldeia Formoso. 2009



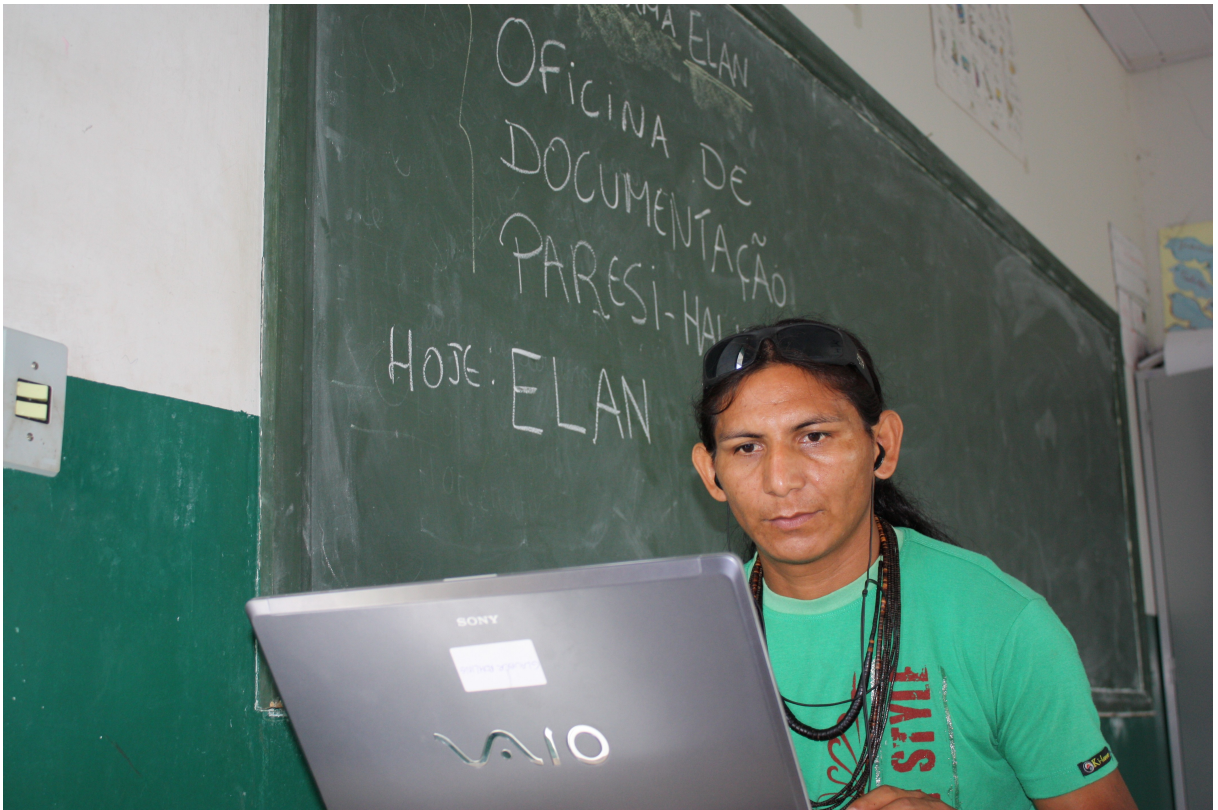


figura 23: Pesquisador Indígena recebe treinamento. Oficina na Aldeia Formoso. 2009



figura 24: pesquisadores Indígena recebe treinamento. Oficina no Museu do Índio. 2009





figura 25: reunião sobre graus de acesso ao acervo. Aldeia Formoso. 2012



figura 26: pesquisador Indígena em campo. Aldeia Formoso. 2012





figura 27: sessão de elicitação. Aldeia Cachoeirinha. 2011



figura 28: reunião sobre graus de acesso ao acervo. Aldeia Formoso. 2012

## APÊNDICE 2 TEXTO ANOTADO<sup>142</sup>

HIKOATIHEKO TAHI  
'A HISTÓRIA DA PONTE DE PEDRA'  
narrada por Antonio Zonizarece (†)<sup>143</sup>

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.001

\tx Kala Enoharetse hatyahola terota zini Wazare  
POT enoharetse borduna verdade ENF Wazare

hikoa-hena-re.

sair-IMIN-nmlz.AE.masc

\ft Então, a verdade mesmo é que Wazare saiu com a borduna dele.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.002

\tx Enoharetse tyahikoa-hena one kairowina tyaoiyako-ta.  
enoharetse sentar-IMIN água cascavel aparecer-CONT

\ft Enoharetse estava sentado no córrego da pedra da cascavel.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.003

\tx Hikoa-hena.

sair-IMIN

\ft Ele saiu.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.004

\tx Natyo-nae takore waye akitiya

<sup>142</sup> Este texto é uma interlinearização feita em Toolbox. Caracteres como '=' e '< >' são representados como '-'. Para facilitar esse processo, morfemas zero não são representados.

<sup>143</sup> Transcrita e traduzida por Jurandir Zezokiware; interlinearização e padronização ortográfica por Glauber Romling da Silva.



eu-COL        mesmo        ser.bom        lugar

maika        no-ka-mokotse-hare,        neza.

QUANDO    1sg-ter-descentente-adj.hum.masc    ele.disse

\ft    Será que eu mesmo vou ter descendentes neste lugar bom, disse.

\id    PWGRMD13Jul0701

\ref   PWGRMD13Jul0701.005

\tx    One    kairowina    tyaoliyakota        waliya hitsakota        hikoa-hena.

         água    cascavel        aparecer-CONT        pedra ?        sair-IMIN

\ft    Ele apareceu na pedra da cascavel.

\id    PWGRMD13Jul0701

\ref   PWGRMD13Jul0701.006

\tx    Zan-e        hikoa-hena,    zan-e        tyoka-hena.

         ir-conc        sair-IMIN,    ir-conc        sentar-IMIN

\ft    Foi, saiu e sentou.

\id    PWGRMD13Jul0701

\ref   PWGRMD13Jul0701.007

\tx    Zonikikitse    heno        tyoka-hena.

         zonikikitse    em.cima        sentar-IMIN

\ft    Sentado em cima do zonikikitse.

\id    PWGRMD13Jul0701

\ref   PWGRMD13Jul0701.008

\tx    natyo-nae    takore        maika        no-ka-mokotse-hare.

         eu-COL        mesmo        QUANDO    1sg-ter-descentente-adj.hum.masc

\ft    Então, será que eu mesmo terei descendentes.

\id    PWGRMD13Jul0701

\ref   PWGRMD13Jul0701.009

\tx no-ka-mokotse-hare maika.  
1sg-ter-descendente-adj.hum.masc QUANDO

\ft Meus descendentes, então.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.010

\tx no-mokotse-halo, no-mokotse-hare-nae.  
1sg-descendente-adj.hum.masc 1sg-descendente-adj.hum.masc-COL

\ft Meus descendentes, homens e mulheres.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.011

\tx maika waye tyaona-hena menane-hare-hena  
QUANDO ser.bom ficar-IMIN ser.eterno-adj.hum.masc-IMIN

waye akitiya.

ser.bom lugar

\ft Então, ele se assenta neste bom lugar (imortal) e fica nele.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.012

\tx hatyahola zaira-t-ita halohalo katyahe,  
borduna desenhar-PERF-CONT figueira embaixo

halohalo katyahe tyoka.

figueira embaixo sentar

\ft Com a borduna dele, ele desenhou em cima da figueira e sentou.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.013

\tx Ityani hi-nama halo Zokozokoiro, Imozahalo.  
filha 2-NUM ? Zokozokoiro, Imozahalo

\ft Suas duas filhas filhas, Zokozokoiro e Imozahalo.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.014

\tx Zan-e atyali tifati,            tifati            tohiniyotse    ezeta  
ir-con fruta jabuticaba   jabuticaba   goiabinha    este=AL

kaoka-heta   watanatse-nae        taita.

chegar-IMIN fruta.de.jatobá-COL somente

\ft Vão buscar fruta de jabuticaba, fruta de jabuticaba e goiabinha do cerrado, elas  
chegam com fruta de jatobá.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.015

\tx Tarefati       kako-a        kaoka-heta-hena.  
jabuticaba    com-conc    chegar-COMPL-IMIN

\ft Chegaram com jabuticaba.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.016

\tx Ma-one-za-hare                                    hi-zan-e        one    h-iyá  
não.ter-água-adj.fluid-adj.hum.masc        2sg-ir-con    água   2-pegar

hoka           no-tera,        malo.

ENTÃO        1sg-beber        filha

\ft Não tem água, então vão buscar água para eu beber, filhas.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.017

\tx Ha-matako-n-e-tse                            kola-tya                    zan-e.  
3.anf-cabaça-CL-conc-adj.sup        carregar-PERF        ir-conc

\ft Ela vai e carrega a cabacinha dela.

\id PWGRMD13Jul0701  
\ref PWGRMD13Jul0701.018  
\tx Zan-e eze hekota ite hena kenekoa-heta  
ir-conc este então INT IMIN subir-COMPL

ha-matoko-n-e-tse zawa-tya.  
3.anf-cabaça-CL-conc-adj.part lançar-PERF

\ft Ela vai, então, corre, sobe e joga a cabacinha dela.

\id PWGRMD13Jul0701  
\ref PWGRMD13Jul0701.019  
\tx Zawa-tya hoka kenekoa-heta.  
lançar-PERF ENTÃO subir-IMIN

\ft Ela joga e sobe.

\id PWGRMD13Jul0701  
\ref PWGRMD13Jul0701.020  
\tx Zoare zamani-ka ala wi-wareko-aho-n-e tanakone-ta.  
o.que OU-? POT 1pl-porto-adj.cil-CL-conc ser.barulhento-CONT

\ft Ela sobe e se indaga por que nosso porto está barulhento na beirada.

\id PWGRMD13Jul0701  
\ref PWGRMD13Jul0701.021  
\tx Ka-imate-hare-ta kahene-hare, neza.  
ter-barulho-adj.hum.masc-CONT ser.perigoso-adj.hum.masc ele.disse

\ft Ela treme de medo com o barulho, disse.

\id PWGRMD13Jul0701  
\ref PWGRMD13Jul0701.022  
\tx Kala Kamalo no-waw-i ehare waye akitiya  
POT Kamalo 1sg-ser.sozinho-conc.1sg ? ser.bom lugar

no-menani-hare.

1sg-ser.eterno-adj.hum.masc

\ft Então, Kamalo, eu estou só neste lugar bom para sempre.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.023

\tx Tyoho zoare Yakane ao-ka.

? o.que Yakane querer-PERF

\ft Pois Yakane quer.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.024

\tx Neza.

ele.disse

\ft Disse.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.025

\tx Kahene-hare aiririko-ita ti! ti! ti!.

ser.perigoso-adj.hum.masc tremer-CONT ideo.tremer

\ft Ela treme de medo com o barulho.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.026

\tx Mazalo-hare-ta toli nali.

celebrar-adj.hum.masc-CONT tudo lá

\ft Todos festejam lá.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.027

\tx Mazalo-hare-ta eze hekota awitsa na-moko-te-n-e

celebrar-adj.hum.masc-CONT      este    então    em.breve      1sg-por-PERF-EP-3

hoka            wi-waya      neza.  
ENTÃO        1pl-ver      ele.disse

\ft    Eles festejam, então, depois coloquei e vi, disse.

\id    PWGRMD13Jul0701

\ref   PWGRMD13Jul0701.028

\tx    Hatyahola    Wazolikiho    kako-a        mo-ka        bi! taaau! taaau!.  
         borduna      wazolikiho    com-con      por-PERF      ideo.rachar

\ft    Ele coloca com a borduna dele, a Wazolikiho.

\id    PWGRMD13Jul0701

\ref   PWGRMD13Jul0701.029

\tx    Hatyahola    ene    zaikin-aho-ta waya-hena.  
         borduna      PASS    rachar-adj.cil    ver-IMIN

\ft    A borduna dele rachou e viu.

\id    PWGRMD13Jul0701

\ref   PWGRMD13Jul0701.030

\tx    Natyo    haliti            kal-akore      waye-natse-hare-ze  
         eu      ser.gente        POT-como(?)    ser.bom-adj.horiz-adj.hum.masc-nmlz.masc

ka-olone      neraka-re            no-kaheta            hiye.  
ter-chicha    beber-nmlz.AE.masc    1sg-comprometer    em

\ft    Então, eu comprometi gente boa que faz festa e chicha para beber.

\id    PWGRMD13Jul0701

\ref   PWGRMD13Jul0701.031

\tx    Zan-e        Enoharetse    ha-ha-n-a            ako  
         ir-conc      enoharetse    3.anf-casa-CL-conc    dentro

itsoa-heta amaiko-hare zoana wi-tyaona.  
entrar-COMPL ser.triste-adj.hum/masc qual 1pl-ficar  
\ft Enoharetse entra triste na casa dele por como nós ficamos.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.032

\tx Haliti na-waye-tse-hare toli.  
ser.gente 1sg-ser.bom-adj.part-adj.hum.masc todo

\ft Toda a minha boa gente, tudo.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.033

\tx Eze hekota maiha no-kaheta hiye haliti  
este então NEG 1sg-comprometer em ser.gente

waye-natse-hare-ze waye ka-olone  
ser.bom-adj.horiz-adj.hum.nmlz.masc ser.bom ter-chicha

neraka-re Kaherokolere.  
beber-nmlz.AE.masc Keherokolere

\ft Este, então, eu não comprometi gente boa que faz festa e chicha de Kaherokolere.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.034

\tx Ka-olanikake-re.  
ter-comer(?)-nmlz.AE.masc

\ft E para comer.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.035

\tx Neza aimako-hare tyaona Enoharetse.  
ele.disse ser.triste-adj.hum.masc ficar enoharetse

\ft Disse, e ficou triste Enoharetse.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.036

\tx Eze hekota hohola-li-hena-re hohola-li-tya-n-e  
este então vento-adj.arred-IMIN-nmlz.AE.masc vento-adj.arred-PERF-EP-3

mazazalane tyok-ita hoka.

urubuzinho sentar-CONT ENTÃO

\ft Então, o vento o alisou, e o urubuzinho sentou.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.037

\tx Eze hikoá zan-e.

este sair ir-conc

\ft Ele saiu e foi.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.038

\tx Tsehali heno tyoka-heta.

pedra em.cima sentar-COMPL

\ft Sentou em cima da pedra.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.039

\tx Ayokolakoa-hena ka! ka! Ka!.

alegrar.se onom.alegria

\ft E alegrou-se.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.040

\tx Natyo-nae takore waye akitiya matse maika



eu-COL mesmo ser.bom lugar campo QUANDO

no-menani-hare.

1sg-ser.eterno-adj.hum.masc

\ft Eu mesmo estou em um lugar bom e permaneço.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.041

\tx Neza.

ele.disse

\ft Disse.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.042

\tx Tsiya-heta tyoka-hena Wazare han-a-zeta.  
passar-COMPL sentar-IMIN wazare casa-conc-AL

\ft Ele passou direto e sentou na casa de Wazare.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.043

\tx Hatyamaliro aonikoa-li-ro tyaona Wazare.

hatyamaliro encopar-adj.arred-nmlz.fem ficar Wazare

\ft E ficou encopado na hatyamaliro de Wazare.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.044

\tx Tsiya hitiya zan-e tyoka hitiya taehi tyaona.

passar ITER ir-conc sentar ITER barba.timão sentar

\ft Ele passa e senta outra vez, daí senta no barba-timão.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.045

\tx Eze hitiya tsiya hitiya tyalakoakatse eze hitiya ha-hozin-ako  
este ITER passar ITER capim.vagem este ITER 3.anf-saco-dentro

kaetse-hena.

encher-IMIN

\ft Outra vez ele passa pelo capim-vagem e enche o seu saquinho.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.046

\tx Tsiya-heta hohitsa taona heno tyoka.  
passar-COMPL flor.de.panela galho em.cima sentar

\ft Ele passa pela flor de panela e senta em cima do galho.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.047

\tx Tyoka-hena Iwehehoko iya-hena.  
sentar-IMIN iwehehoko pegar-IMIN

\ft Ele senta no Iwehoko e vai pegar.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.048

\tx Haimitikoane-ta motyotse taona heno tyoka-hena.  
descer-CONT motyotse galho em.cima sentar-IMIN

\ft Ao descer de cima do galho de motyotse, ele senta.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.049

\tx Eze hekota maika neza-ki-hare maika  
este então QUANDO dizer-?-adj.hum.masc QUANDO

na-mo-hena.

1sg-por-IMIN

\ft Ele, então, eu serei lembrado (falarão de mim), pois eu coloquei.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.050

\tx Neza.  
ele.disse

\ft Disse.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.051

\tx Eze hekota imamakoa-ta holoina taona heno tyokahena.  
este então mudar-CONT holoina galho em.cima sentar-IMIN

\ft Ele, então, muda de lugar e senta em cima da holoina.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.052

\tx Holoina Iwehoko iya-hena.  
holoina Iwehoko pegar-IMIN

\ft Ele pega holoina e iwehoko.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.053

\tx hatyo hekota e-tsiye-ta tyokahena aozeta tyaona heno.  
aquele então ?-passar-CONT sentar-IMIN ? ficar em.cima

\ft Então, ele passa e fica sentado em cima desse galho.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.054

\tx Tsiye-ta tyoka-hena wiwalo tyaona heno ka-hena  
passar-CONT sentar-IMIN pau.doce ficar em.cima haver-IMIN

maika aonikoa-re waye hoko-re

QUANDO encopar-nmlz.AE.masc ser.bom adj.fund(?)-nmlz.AE.masc

tyaona.

ficar

\ft Ele passa e fica sentado em cima do galho de pau-doce, então, daí o que é envergado fica bem encopado.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.055

\tx Neza.

Ele.disse

\ft Disse.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.056

\tx Eze hekota heweti toli alawa niwe toli  
este então espinho todo ipê flor todo

iya-koa-hena ha-hozina-ko mo-ka.

pegar-adj.sup-IMIN 3.anf-saco-dentro por-PERF

\ft Ele, então, pega todo espinho e toda flor de ipê e coloca no saquinho dele.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.057

\tx Tsimitikoane-ta zoni taona heno tyoka maika  
descer-CONT zoni galho em.cima sentar QUANDO

waye hoko-re tyaona.

ser.bom adj.fund(?)-nmlz.AE.masc ficar

\ft Ao descer, fica em cima do galho de zoni, então ele encopa.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.058

\tx Eze hekota ihewehoko iyola takoala kahoeye hiye  
este então ihewehoko iyola takoala kahoeye em

tyoka-hena.

sentar-IMIN

\ft Este, então, ihewehoko, iyola, takoala e kahoeye e traz para si e senta.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.059

\tx Waye maika one-koa hiyita tyaona-hena.  
ser.bom QUANDO água-adj.sup ? ficar-IMIN

\ft Então fica cheio de água.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.060

\tx Imamako-a ta kahoeye hiye tyoka-hena.  
mudar-CONT kahoeye em sentar-IMIN

\ft Ele muda para o kahoeye e senta.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.061

\tx Tsiya-heta kahoeye taona heno tyoka-hena  
passar-COMPL kahoeye galho em.cima sentar-IMIN

nalihare nahazaka miliri-kakoa-ta.

? nahazaka espremer-com-CONT

\ft Ele passa o kahoeye e senta em cima do galho, ele espreme a nakazaka para baixo.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.062

\tx Eno akiya hohore taona tyoka-hena haolakere  
em.cima lugar hohore galho sentar-IMIN bichinho

aitsa-hena mazazalane.

matar-IMIN urubuzinho

\ft Lá no alto do galho de hohore senta, o urubuzinho mata o bichinho.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.063

\tx Eze tyoka-hena ka-holawaka-heta-hena nahana taona  
este sentar-IMIN ter-ser.roxo-COMPL-IMIN nahana galho

heno tyoka-hena.

em.cima sentar-IMIN

\ft Apressando-se (roxo de pressa), ele senta em cima do galho da nahana.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.064

\tx Ka-holawaka-hare-heta-hena.  
ter-ser.roxo-adj.hum.masc-COMPL-IMIN

\ft Ele fica apressado (roxo de pressa).

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.065

\tx Eze hekota zan-e-heta.  
este então ir-conc-COMPL

\ft Ele então vai.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.066

\tx Natyo-nae takore no-waya-koa-tya matse  
eu-COL mesmo 1sg-ver-adj.sup-PERF campo

kayekehore-koa-re no-waya-koa-tya matse.

batata-adj.sup-nmlz.AE.masc      1sg-ver-adj.sup-PERF      campo  
\ft      Eu mesmo vi o campo de batatal, eu mesmo vi o campo.

\id      PWGRMD13Jul0701

\ref      PWGRMD13Jul0701.067

\tx      Maika      mokotse      haliti      mokotse      haloti  
QUANDO      descendente      ser.gente      descendente      ser.gente.fem

eze-hare      kino-hali-ti  
este-adj.hum.masc      ser.ancestral-adj.hum.masc-nmlz.AI

eze-ta      tyaona-hena.  
este-EL      ficar-IMIN

\ft      Então, esses descendentes, homens e mulheres, os primeiros ficam.

\id      PWGRMD13Jul0701

\ref      PWGRMD13Jul0701.068

\tx      Eze      hekota Wazare,      Kamaihiye,      mazalo-hare-hena (?).  
este      então wazare      kamaihiye      celebrar-adj.hum.masc-IMIN

\ft      Então, Wazare e Kamaihiye festejaram outra vez.

\id      PWGRMD13Jul0701

\ref      PWGRMD13Jul0701.069

\tx      Zoare      hoto-hare      koko      mazazalane.  
o.que      ser.primeiro-adj.hum.masc      tio      urubuzinho

\ft      Quem vai ser o primeiro, tio urubuzinho?.

\id      PWGRMD13Jul0701

\ref      PWGRMD13Jul0701.070

\tx      Kafak-iya      no-waya-koa-tya      matse      waye  
ontem-COND      1sg-ver-adj.sup-PERF      campo      ser.bom

ka-za-olone-koa-re bonito  
ter-ev-chicha-adj.sup-nmlz.AE.masc bonito

ka-za-olone-koa-re.  
ter-ev-chicha-adj.sup-nmlz.AE.masc

\ft Antes eu vi o campo bonito dos que fazem festa.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.071

\tx Hitso mairiaiya kahane iyayakoatya (?) h-ao-ka  
você medo-COND ? ? 2sg-querer-PERF

ezahe zakore natyo Kamaihiye Waimare  
C.FACT C.FACT eu Kamaihiye Waimare

kino-hare maitsa no-waya-koa-t-ita zini.  
ser.descendente NEG 1sg-ver-adj.sup-PERF-CONT ENF

\ft Você não diz a verdade, eu Kamaihiye, ancestral de Wazare, eu não vejo campo bonito que existe.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.072

\tx Alitere n-ao-k-ita.  
verdade 1sg-querer-PERF-CONT

\ft Eu quero a verdade.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.073

\tx Eze hekota ha-han-a-ko-ta hatalatsini iya  
este então 3.anf-casa-conc-dentro-EL cesto pegar

zawa-tya zi-waiya waiya-hena atyo Wazare.



carregar-PERF 2pl-ver ver-IMIN FOC Wazare  
\ft Ele então pegou um cesto do canto de sua casa e disse, vejã! estão vendo Wazare!.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.074

\tx Owene mazalo-hare-ta owene  
bem.aqui celebrar-adj.hum.masc bem.aqui

kehala-hare-ta

estar.satisfeito-adj.hum.masc-CONT

\ft Aqui perto eles festejam e estão todos felizes, disse.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.075

\tx Tsiya-heta wa-hikoa-hena iya ao-ka  
passar-COMPL 1pl-sair-IMIN COND querer-PERF

no-zaitse-nae.

1sg-sobrinho-COL

\ft Ele passa, nós vamos sair, meus sobrinhos, ele quer.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.076

\tx Eze hekota tolomare zotya tseiri-ze  
este então pica.pau ser.velho cabeça-nmlz.masc

an-a baka-tya.

para-conc pagar-PERF

\ft Ele, então, vai pagar o pica-pau de cabeça vermelha.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.077

\tx W-ika-hena            zityo ka-(i)koli-ze-nae            za-toto-hena  
1pl-chegar-IMIN        vocês ter-(i)dente-nmlz.masc-COL 1pl-bicar-IMIN

no-ha-n-i                    iya na-hikoa-hena            waye  
1sg-casa-EP-con.1sg        COND 1sg-sair-IMIN            ser.bom

akitiya iya.

lugar COND

\ft Nós chegamos, vocês que têm dente bicam minha casa, daí eu saio em um bom lugar.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.078

\tx Eze waye            k-atyokoe-n-e-ze.  
este ser.bom        ter-avô-CL-conc-nmlz.masc

\ft Este que tem avô.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.079

\tx Maika            no-ka-mokotse-hare            e-aotse.  
QUANDO 1sg-ter-descentente-adj.hum.masc 3-lugar

\ft Então, terei descendentes neste lugar dele.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.080

\tx Maika.  
QUANDO

\ft Então.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.081

\tx E-hare                    ma-tyakeko-tya-re-hare  
3-adj.hum.masc(?)        ter-acreditar-PERF-nmlz.AE.masc.adj.hum.masc

ma-tyakeko-hena maitsa  
ter-acreditar-IMIN NEG  
ka-ma-tyakeko-tya-k-a-re (?) zini.  
ter-não.ter-acreditar-PERF-nmlz.RECIP-conc-nmlz.AE.masc ENF

\ft Esses que não acreditam não têm que não acreditar mesmo.

\id PWGRMD13Jul0701  
\ref PWGRMD13Jul0701.082

\tx Neza.  
ele.disse

\ft Disse.

\id PWGRMD13Jul0701  
\ref PWGRMD13Jul0701.083

\tx Toto-hena zakore pica-pau cabeça vermelho  
bicar-IMIN C.FACT pica-pau cabeça vermelho

quebra-tya e-batsizaro-n-e taik-oa.  
quenrar-PERF 3-batida-CL-conc quebrar-AC

\ft O pica-pau de cabeça vermelha bica e com a batida dele quebra.

\id PWGRMD13Jul0701  
\ref PWGRMD13Jul0701.084

\tx Kira-re hityo Wazare h-ao-ka  
ser.pequeno-nmlz.AE.masc você Wazare 2sg-querer-PERF

hikoa-ti Wazare e-taik-oa-heta(?) n-aikoli.  
sair-nmlz.AI Wazare 3-quebrar-AC-COMPL 1sg-dente

\ft Cansado, você Wazare, que quer a sua saída, meu bico (dente) quebrou.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.085  
\tx Kala niwe-tse makere wityo.  
POT flor-adj.sup total(?) nós  
\ft Então, todos nós.

\id PWGRMD13Jul0701  
\ref PWGRMD13Jul0701.086  
\tx Owene tsikiratyatya tolomaretse kirane-ze  
bem.aqui tsikiratyatya tolomaretse ser.pequeno-nmlz.masc  
  
baka-ita.  
pagar-CONT  
\ft Aqui perto, os pequenos tolomaretse e tsikiratyatya, ele paga.

\id PWGRMD13Jul0701  
\ref PWGRMD13Jul0701.087  
\tx Trabalha-tya moto-ka-ha eze Wazare  
trabalhar-CONT furar-PERF-PL este Wazare  
  
han-a totoka-ha ao-k-oa-wi-hena.  
casa-conc bicar-PL querer-PERF-AC-RFLX-IMIN  
\ft Eles trabalham furando, pois todos desejam ficar na casa de Wazare.

\id PWGRMD13Jul0701  
\ref PWGRMD13Jul0701.088  
\tx Eze hekota Wazare tsikiratyatya baka-tya hoka  
este então Wazare tsikiratyatya pagar-PERF então  
  
ha-toto-hena zan-e-ta ene waetataretse  
3.anf-bicar-IMIN ir-conc-CONTPASS waetataretse  
  
eze hekohalira.

este ser.pequeno

\ft Então, Wazare paga ao tsikiratyatya, ele bica e vai, o waetataretse pequenino.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.089

\tx Kazaemaneze kani n-oliyakare imotyō n-itsekohiy-ako-ta  
? ? 1sg-comida aroeira 1sg-pegar-dentro-CONT  
nita.

eu.estou.dizendo

\ft Eu não sou pago para pegar minha comida do cerne da aroeira.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.090

\tx Maitsa kazaemaneze zini.

NEG ? ENF

\ft Não sou pago mesmo.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.091

\tx Wazare ha-n-a zan-e hikoa ta-ta-ta-ta.

Wazare casa-EP-conc ir-conc sair ta-ta-ta-ta

\ft Wazare sai e vai para casa.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.092

\tx Nika-hena n-ozai Wazare h-aima-hena

dessa.forma-IMIN 1sg-sobrinho Wazare 2sg-aparar-IMIN

tohitohitore hi-ha-n-a-ko watya-ko maheta.

pó.da.pedra 2sg-casa-EP-conc-dentro esquentar-dentro PROPÓSITO

\ft Eu vou, meu sobrinho Wazare, e você apara pó da pedra para esquentar sua casa.

\id PWGRMD13Jul0701  
\ref PWGRMD13Jul0701.093  
\tx Neza.  
ele.disse  
\ft Disse.

\id PWGRMD13Jul0701  
\ref PWGRMD13Jul0701.094  
\tx Eze hekota totoka to-to-to.  
este então bicar-PERF to-to-to  
\ft Ele, então, bica.

\id PWGRMD13Jul0701  
\ref PWGRMD13Jul0701.095  
\tx Kamaihiye ha-hala-ki-tse-n-e aze Wazare maika  
Kamaihiye 3.anf-deixar-CAUS-PERF-EP-3 irmão Wazare QUANDO  
akore wi-(wa)mokotse-hare.  
como 1pl-(?)descendente-adj.hum.masc  
\ft Kamaihiye, pedindo para seu irmão Wazare, se for assim, nossos descendentes... .

\id PWGRMD13Jul0701  
\ref PWGRMD13Jul0701.096  
\tx maika akore wi-(wa)mokotse-hare waiya  
QUANDO como 1pl-(?)descendente-adj.hum.masc ver  
ali-ya-hoka aitya-kakoa-heta iya  
aqui-COND-então matar-com-COMPL COND  
mehotya-kakoa-heta iya.  
extinguir-com-COMPL COND  
\ft Se for assim, nossos descendentes, ele vê ali matança e extinção entre eles.

\id PWGRMD13Jul0701  
 \ref PWGRMD13Jul0701.097  
 \tx maitsa no kato Kamaihiye no-ha-n-i no  
 NEG ? irmão Kamaihiye 1sg-casa-EP-conc.1sg  
  
 watya ako mazeta.  
 esquentar dentro PROPÓSITO  
 \ft Não, meu irmão Kamaihiye, não é para esquentar minha casa.

\id PWGRMD13Jul0701  
 \ref PWGRMD13Jul0701.098  
 \tx Maika na-mo-hena-n-e.  
 QUANDO 1sg-por-IMIN-EP-3  
 \ft Então, eu coloco isso.

\id PWGRMD13Jul0701  
 \ref PWGRMD13Jul0701.099  
 \tx Toto-hena haimahena tsehali heno.  
 bicar-IMIN 2sg-aparar-IMIN pedra em.cima  
 \ft Ao bicar, você recolhe de cima da pedra.

\id PWGRMD13Jul0701  
 \ref PWGRMD13Jul0701.100  
 \tx Neza.  
 ele.disse  
 \ft Disse.

\id PWGRMD13Jul0701  
 \ref PWGRMD13Jul0701.101  
 \tx Eze hekota waitatare toto-hena Wazare han-a  
 este então waitatare bicar-IMIN Wazare casa-conc

moto-ka-koa-te-n-e            ke-he-he!.  
 furar-PERF-adj.sup-EP-3    ke-he-he!  
 \ft    Então, o waitatare vai bicar a casa de Wazare e furou ke-he-he!.

\id    PWGRMD13Jul0701  
 \ref   PWGRMD13Jul0701.102  
 \tx    Aiyokola-tya.  
        alegrar.se-PERF  
 \ft    Ele alegre-se.

\id    PWGRMD13Jul0701  
 \ref   PWGRMD13Jul0701.103  
 \tx    Natyo-nae    takore        Wazare        han-a  
        eu-COL        mesmo        Wazare        casa-conc  
  
        na-moto-ka        waiya-ka-tya  
        1sg-furar-PERF    ver-haver(?) -PERF  
        Wazare maika namoka maikakamokotsehare.  
 \ft    Eu mesmo furei a casa de Wazare para ele ver, então eu vou deixar descendentes.

\id    PWGRMD13Jul0701  
 \ref   PWGRMD13Jul0701.104  
 \tx    Aiyokolakoa-tya.  
        alegrar.se-PERF  
 \ft    Ele alegre-se.

\id    PWGRMD13Jul0701  
 \ref   PWGRMD13Jul0701.105  
 \tx    Eze    hekota Wazare        a-(o)tota-hena  
        este    então Wazare        TRS-(?)ser.reto-IMIN





dança cocar cabeça sair-IMIN

\ft Perto, Nare surge batendo o pé em sua direção, lá aparece Zero com o cocar de dança na cabeça.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.109

\tx Eze hekota Nare Zaloya Zakalo hikoa-hena tyoka-hena.  
este então Nare Zaloya Zakalo sair-IMIN sentar-IMIN

\ft Então surgem Nare, Zaloya e Zakalo e sentam.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.110

\tx Waihaliro tyokahena.  
Waihaliro sentar-IMIN

\ft Waihaliro senta.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.111

\tx Owene hikoahena afetala-hena haliti  
bem.aqui sair-IMIN delimitar-IMIN ser.gente

hamokotsehare afetala-tya  
3.anf-descendente-adj.hum.masc delimitar-PERF

ka-iyare-heko-hena.

ter-nome-lugar-IMIN

\ft Ali perto aparece (Wazare) e delimita o espaço de seus descendentes e dá nome aos lugares.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.112

\tx Maika atya hikoa Zaolore natyo ite hena

QUANDO ? sair Zaolore eu INT IMIN

maika no-ka-mokotse-hare waye-ze

QUANDO 1sg-ter-descendente-adj.hum.masc ser.bom-nmlz.masc

tyaonahena.

ficar-IMIN

\ft Então aparece Zaolore, então terei bons descendentes.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.113

\tx Hikoa-hena kirakitihare toli.  
sair-IMIN bicho todo

\ft Todos os bichos aparecem.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.114

\tx Eze hekota.  
este então

\ft Este então.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.115

\tx Zaolore hikoahena Kamazo.  
Zaolore sair-IMIN Kamazo

\ft Zaolore e Kamazo aparecem.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.116

\tx Eze heko hikoahena zan-e tyoka-hena zan-e tyoka-hena.  
este lugar sair-IMIN ir-conc sentar-IMIN ir-conc sentar-IMIN

\ft Daí, então, aparece e senta.

\id PWGRMD13Jul0701  
 \ref PWGRMD13Jul0701.117  
 \tx Irae-tse-ze-hare kino waikate-hare  
 falar-adj.part-nmlz.masc-adj.hum.masc descendente chefe-adj.hum.masc

hikoa-hena.

sair-IMIN

\ft O descendente dos fofoqueiros sai e desce.

\id PWGRMD13Jul0701  
 \ref PWGRMD13Jul0701.118  
 \tx Zan-e maitsa iya waya ali-ya maika akore  
 ir-conc NEG CONDver lá-COND QUANDO como

no-ma-mokotse-hare h-ao-ka  
 1sg-não.ter-descendente-adj.hum.masc 2sg-querer-PERF

waye-ze taita  
 ser.bom-nmlz.masc somente

n-ao-hena maika maitsa iya zityo hare toli.  
 1sg-querer-IMIN QUANDO NEG CONDvocês ? todo

\ft Não vai mesmo, ele vê ali, eu quero somente coisas boas para meus descendentes, somente coisas boas para todos vocês.

\id PWGRMD13Jul0701  
 \ref PWGRMD13Jul0701.119  
 \tx Maika ite no-waya no-ha-n-i maika akore  
 QUANDO FUT 1sg-ver 1sg-casa-CL-conc.1sg QUANDO como  
 natyo zakoane no-ma-mokotse-hare maika

eu mesmo(?) 1sg-não.ter-descendente-adj.hum.masc QUANDO

no-mokotse-hare no-mokotse-halo.

1sg-descendente-adj.hum.masc 1sg-descendente-adj.hum.fem

\ft Então verei meu lugar, eu mesmo não terei meus descendentes, homens e mulheres.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.120

\tx Irai-tse-ti natyokoe hikoa-hena.

falar-adj.part avô sair-IMIN

\ft O avô dos fofoqueiros.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.121

\tx Bocayozo.

bocado

\ft Bocudo.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.122

\tx Eze hekota maitsa iya koko ali-ta h-ehaikoa no

este então NEG CONDtio lá-EL 2sg-virar.se ?

maitsa nikare n-ao-ka-re.

NEG dessa.firma 1sg-querer-PERF-nmlz.AE.masc

\ft Este então, não não vá lá titio, eu quero que fique.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.123

\tx Eze hekota maika akore natyo zakoane

este então QUANDO como eu mesmo



lá-EL 2sg-virar.se ?  
\ft Você volta daqui.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.128

\tx Maika natyo zakoane akore maika  
QUANDO eu mesmo(?) como QUANDO

no-ma-mokotse-hare h-ao-ka.  
1sg-não.ter-descendente-adj.hum.masc 2sg-querer-PERF  
\ft Então você diz que eu não terei descendentes.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.129

\tx Neza.  
ele.disse

\ft Disse.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.130

\tx Maika no-mokotse-hare nomokotsehalo  
QUANDO 1sg-descendente-adj.hum.masc 1sg-descendente-adj.hum.fem

no-naho-ta tyaona.  
1sg-caminho-EL ficar  
\ft Então, terei descendentes, homens e mulheres, no meu rumo.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.131

\tx Hikoa hitiya irae-tse-ti natyokoe irae-tse-koa-tya  
sair ITER falar-adj.part-nmlz.AI avô falar-adj.part-adj.sup-PERF





sair ITER  
\ft Surge outra vez.

\id PWGRMD13Jul0701  
\ref PWGRMD13Jul0701.136  
\tx Mazahaliti-ka-re tolihetyota.  
ser.preguiçoso-?-nmlz.AE estar.deitado  
\ft Preguiçoso, meio deitado.

\id PWGRMD13Jul0701  
\ref PWGRMD13Jul0701.137  
\tx Owa ali-ta h-ehaikoa no koko waiya ali-ya  
ideo.espanto lá-EL 2sg-virar.se ? tio ver lá-COND  
  
maika akore no-ma-mokotse-hare  
QUANDO como 1sg-não.ter-descendente-adj.hum.masc

h-ao-ka.  
2sg-querer-PERF  
\ft Logo, daqui você volta, tio, então você diz que eu não terei descendentes.

\id PWGRMD13Jul0701  
\ref PWGRMD13Jul0701.138  
\tx Maika natyo zakoane akore no-ma-mokotse-hare  
QUANDO eu mesmo(?) como 1sg-não.ter-descendente-adj.hum.masc  
  
iya h-ao-ka nozae Wazare.  
COND 2sg-querer-PERF meu.sobrinho Wazare  
\ft Então, eu mesmo não terei descendentes, homens e mulheres, como você quer dizer, sobrinho Wazare.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.139

\tx Neza.  
ele.disse

\ft Disse.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.140

\tx Hikoa hitiya.  
sair ITER

\ft Ele aparece outra vez.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.141

\tx Mazahaliti-ka-re natyokoe hikoa etolihityo-ta.  
ser.preguiçoso-?-nmlz.AE.masc avô sair estar.deotado-CONT

\ft O avô do preguiçoso aparece meio deitado.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.142

\tx Owa maitsa iya no koko waya  
ideio.espanto NEG COND? tio ver

no-mokotse-hare maika akore  
1sg-descendente-adj.hum.masc QUANDO como

no-ma-mokotse-hare h-ao-ka  
1sg-não.ter-descendente-adj.hum.masc 2-querer-PERF

e-mazahali-ki-tya iya  
TRS-ser.preguiçoso-CAUS-PERF COND

ma-haka-hokotyone iya.

não.ter-trabllhar-?- COND

\ft Ali ele vê o tio, você não vai querer ter descendentes de gente preguiçosa que não trabalha.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.143

\tx Neza.  
ele.disse

\ft Disse.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.144

\tx Zane tyokahena.  
ir-conc sentar-IMIN

\ft Vai e senta.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.145

\tx Mawahenata makatyahanihiri hikoa-hitiya etolihityo-ta.  
? ? sair-ITER estar.deitado-CONT

\ft Então o sonolento aparece meio deitado.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.146

\tx Maitsa iya waya al-iya maika akore  
NEG COND ver aqui-COND QUANDO como

no-ma-mokotse-hare h-ao-ka maika  
1sg-não.ter-descendente-adj.hum.masc 2sg-querer-PERF QUANDO

no-waya no-ha-n-i maika no-mokotse-hare  
1sg-ver 1sg-casa-CL-conc.1sg QUANDO 1sg-descendente-adj.hum.masc

maika atyo nonahota tyaona  
QUANDO FOC 1sg-caminho-EL ficar  
ma-haka-hokotyone-hare.  
não.ter-trabalhar?-adj.hum.masc

\ft Então eu não vou ter descendentes como você quer, e vou ver meu lugar e ter meus descendentes, seguir o meu caminho, dos que não trabalham.

\id PWGRMD13Jul0701  
\ref PWGRMD13Jul0701.147  
\tx Neza.  
ele.disse

\ft Disse.

\id PWGRMD13Jul0701  
\ref PWGRMD13Jul0701.148  
\tx Tyoka-hena.  
sentar-IMIN

\ft Senta.

\id PWGRMD13Jul0701  
\ref PWGRMD13Jul0701.149  
\tx Mawahenata makatyaheniri hikoa-hena.  
? ? sair-IMIN

\ft Depois, surge o sonolento.

\id PWGRMD13Jul0701  
\ref PWGRMD13Jul0701.150  
\tx Owa ali-ta h-ehaikoa no waya  
ideo.espanto aqui-EL 2sg-virar.se ? ver  
  
no-mokotse-halo maika akore

1sg-descendente-adj.hum.fem QUANDO como

no-ma-mokotse-hare maiha

1sg-não.ter-descendente-adj.hum.masc NEG

haka-hokotyone-tya.

trabalhar-?-PERF

\ft Perto dali, daqui volte, não terei meus descendentes, os que não trabalham.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.151

\tx Maika no-waya nohaini

QUANDO eu-ver 1sg-assento-CL-conc.1sg

mahakahokotyonehare maika tyaona-hena hikoa

não.ter-trabalhar-?-adj.hum.masc QUANDO ficar-imin sair

zane tyoka.

ir-conc sentar

\ft Então eu vou mer meu assento com os que não trabalham, então fica, sai, vai e senta.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.152

\tx Mawaheneta zalitsini-hare-ze mokohe-tya kakoa.

depois ser.brabo-adj.hum.masc-nmlz.masc brigar com

\ft Depois, o brabo briga outra vez.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.153

\tx Owa maitsa iya no alita ha-haikoa no

ideo.espanto NEG COND? aqui-EL 2-voltar.se ?

maika akore no-ma-mokotse-hare h-ao-ka  
QUANDO como 1sg-não.ter-descendente-adj.hum.masc 2-querar-PERF

waya no-ma-mokotse-hare mokohetya  
ver 1sg-não.ter-descendente-adj.hum.masc brigar-PERF

aitsa-kakoa-tya.

matar-com-PERF

\ft Perto dali, volte daqui, então não terei descendentes como você diz, ele vê, não vou ter descendentes que brigam e matam.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.154

\tx Eze hekota aikoli-ti kahe natyokoe hikoa akai!-akai!.  
este então dente-n.poss dor avô sair akai!-akai!.

\ft Este, então, o avô da dor de dente sai.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.155

\tx Maiha no koko ali-ta haterehokoa no  
NEG ? tio aqui-EL ? ?

maitsa iya waya al-iyā no-tyonaki-halo  
NEG COND ver aqui-COND 1sg-descendente(?) -adj.hum.fem

no-tyonaki-hare-nae hewaoliti-ki-tya.  
1sg-descendente(?) -adj.hum.masc-COL sofrer-CAUS-PERF

\ft Não, sobrinho, não, ele vê, meus descendentes vão sofrer.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.156

\tx Maika ite no-wayā no-hai-n-i.

QUANDO INT 1sg-ver 1sg-assento-CL-conc.1sg  
 \ft Então, eu vejo meu assento.

\id PWGRMD13Jul0701  
 \ref PWGRMD13Jul0701.157  
 \tx Ma-tsiya-kanatse-halo maniya maika no-waya  
 não.ter-passar-boca-adj.hum.fem lado QUANDO 1sg-ver  
 no-hai-n-i.  
 1sg-assento-CL-conc.1sg  
 \ft Vou para o lado daqueles que não deixam passar nada pela boca, então eu vejo a minha casa.

\id PWGRMD13Jul0701  
 \ref PWGRMD13Jul0701.158  
 \tx Hikoa zan-e tyoka-hena.  
 sair ir-conc sentar-IMIN  
 \ft Sai e senta.

\id PWGRMD13Jul0701  
 \ref PWGRMD13Jul0701.159  
 \tx Mawaheneta hikoa hitiya mazahaliti-ka-re hikoa-hena.  
 depois sair ITER ser.preguiçoso-?-nmlz.AE.masc sair-IMIN  
 \ft Depois, ele sai outra vez, o preguiçoso sai.

\id PWGRMD13Jul0701  
 \ref PWGRMD13Jul0701.160  
 \tx Zan-e owa maitsa iya no koko  
 ir-conc ideio.espanto NEG COND ? tio  
 maika akore natyo zakoane no-ma-mokotse-hare  
 QUANDO como eu mesmo 1sg-não.ter-descendente-adj.hum.masc

haoka                    no    no-mokotse-halo  
2-querer-PERF        ?    1sg-descendente-adj.hum.fem

nomokotsehalo                    toli    maika        ite.  
1sg-descendentente-adj.hum.fem    todo    QUANDO    INT

\ft    Ele vai, não, tio, então eu mesmo, não terei meus descendentes todos como você quer, então.

\id    PWGRMD13Jul0701

\ref   PWGRMD13Jul0701.161

\tx    Waya e-aotse            zan-e tyoka-hena.  
ver    3-lugar            ir-conc sentar-IMIN

\ft    olha o seu lugar, vai e senta.

\id    PWGRMD13Jul0701

\ref   PWGRMD13Jul0701.162

\tx    Eze    hekota aikoli-ti        kahe    natyokoe        hikoa    hitiya.  
este    então    dente-n.poss    dor    avô            sair    ITER

\ft    Este então, o avô da dor de dente sai.

\id    PWGRMD13Jul0701

\ref   PWGRMD13Jul0701.163

\tx    hitiya eze    heko    mawiyetse        netse    maika  
ITER    este    lugar    nambu            ovo    QUANDO

nitsitere        awa            nomahena            maika        maika  
?                não.façã        eu.estou.para.dizer    QUANDO    QUANDO

ite    e-aotse        hatyohare.  
INT    3-lugar        ?

\ft    Outra vez, então o nambu, ovo de nambu não o coloca, então, no lugar dele.



\id PWGRMD13Jul0701  
 \ref PWGRMD13Jul0701.164  
 \tx Zan-e tyokahena.  
 ir-conc sentar-IMIN  
 \ft Vai e senta.

\id PWGRMD13Jul0701  
 \ref PWGRMD13Jul0701.165  
 \tx Eze hekota howaliyati tyoka hikoa hitiya akai!-akai!  
 este então tumor sentar sair ITER akai!-akai!  
 \ft Então, o tumor senta e sai.

\id PWGRMD13Jul0701  
 \ref PWGRMD13Jul0701.166  
 \tx Maitsa iya no koko ali-ta-hã h-ehaikoa no  
 NEG COND? Tio aqui-EL-PL(?) 2sg-virar.se ?

eyaya maitsa e-waoliti-hali-ki-tya iya  
 ? NEG TRS-sofrer-adj.hum.masc-CAUS-PERF COND

no-mokotse-hare maika akore  
 1sg-descendente-adj.hum.masc QUANDO como

no-ma-mokotse-hare h-ao-ka.  
 1sg-não.ter-descendente-adj.hum.masc 2sg-querer-PERF

\ft Não é para ser assim, volto daqui, tio, não, vou ter descendentes, homens e mulheres,  
 como você quer.

\id PWGRMD13Jul0701  
 \ref PWGRMD13Jul0701.167  
 \tx Neza.

ele.disse  
 \ft Disse.

\id PWGRMD13Jul0701  
 \ref PWGRMD13Jul0701.168  
 \tx Howaliyati natyokoe hikoa-hena mawiyetse netse  
 tumor avô sair-IMIN nambu ovo  
 efanoma mo-hena e-hare weroke-re  
 contra.indicar por-IMIN 3-adj.hum.masc brilhar-PERF-nmlz.AE.masc  
 toli efanoma tyaona-hena.

\ft O avô do tumor sai, e contra-indica colocar ovo de nambu, contra-indica os que  
 brilham.

\id PWGRMD13Jul0701  
 \ref PWGRMD13Jul0701.169  
 \tx Eze hekota Wazare ma-weka-hena zakore maitsa  
 este então Wazare não.ter-dor-IMIN C.FACT NEG  
 terota a-(o)tota-ita atyo.  
 verdade TRS-(?)ser.reto-CONT FOC

\ft Então, Wazare, não é para sentir dor, não é, e ele endireita.

\id PWGRMD13Jul0701  
 \ref PWGRMD13Jul0701.170  
 \tx Maitsa no koko waya aliya  
 NEG ? tio ver aqui-COND  
 n-otyok-i-hare-nae  
 1sg-unha-nmlz.RECIP-conc.1sg-adj.hum.masc-COL  
 ha-mehoka-tya maika ite no-waiya no-hai-n-i

1sg-extinguir-PERF QUANDO INT 1sg-ver 1sg-assento-CL-conc.1sg

nozai Wazare maika ite

tio Wazare QUANDO INT

e-notya-tya-ko-yah-ita nahezolityoaita eweratsekoni.

TRS-unha-PERF-dentro-?-CONT ? ?

\ft Ele vê, não, tio, vejo que você vai exterminar, então eu verei meu assento, sobrinho Wazare, então vou me enterrar dentro da unha, dentro da unha.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.171

\tx Neza.

ele.disse

\ft Disse.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.172

\tx Eze hekota Wazare começa-hena ha-mokotse-halo

este então Wazare começar-IMIN 3.anf-descendente-adj.hum.fem

ha-mokotse-hare tyoma-hena ka-kino-hena.

3.anf-descendente-adj.hum.masc fazer-IMIN ter-ancestral-IMIN

\ft Então Wazare, começam, os descendentes dele, a fazer sua base.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.173

\tx Wazare kahare kahono-hare tyaona-hena

Wazare muito estar.doente-adj.hum.masc ficar-IMIN

e-hare                      ozaka   zakai-ha-ti                      tsema-tse-hare  
 3-adj.hum.masc(?)      já      contar-?-nmlz.AI                      ouvir-adj.part-adj.hum.masc

zakai-ha-ti                      tsematse-hare-nae                      tsem-ita.  
 contar-?-nmlz.AI      ouvir-adj.part-adj.hum.masc      ouvir-CONT

\ft      Wazare, muitos vão ficar doentes desses aí, há os que contam e ouvem histórias, dessas histórias, e ouvem.

\id      PWGRMD13Jul0701

\ref      PWGRMD13Jul0701.174

\tx      Eze      hekota aihatyakatyo-hena-ha Wazare                      Kamaihiye Zaolore  
             este      então      dividir-IMIN-PL      Wazare                      Kamaihiye Zaolore  
             h-aihatyakatya-hena      waye                      maniya                      tyaonahena.  
             3.anaf-dividir-IMIN      ser.bom                      lado                      ficar-IMIN

\ft      este então e dividem, Wazare, Kamaihiye, Zaolore, eles dividem o bom lado e ficam com ele.

\id      PWGRMD13Jul0701

\ref      PWGRMD13Jul0701.175

\tx      Ezeta                      ite      maitsa e-n-aotse                      zini      nomita                      ite.  
             este-EL                      INT      NEG      3-EP-lugar                      ENF      eu.estou.dizendo                      INT

\ft      Lugar deles mesmo.

\id      PWGRMD13Jul0701

\ref      PWGRMD13Jul0701.176

\tx      Wazare                      ka-kino-hena                      Wazare                      iiiii!      e-aotse maitsa  
             Wazare                      ter-ancestral-IMIN                      Wazare                      iiiii!      3-lugar                      NEG

zomehaliti      zini      maitsa hiyomene                      haina  
 brincadeira      ENF      NEG      ?                      ?

maitsa malagaria,      mentir essas coisas      zini.  
NEG    ?                      mentir essas coisas      ENF

\ft      Wazare, base de Wazare, lugar dele não é para ser brincadeira, não pode mentir  
mesmo.

\id      PWGRMD13Jul0701

\ref      PWGRMD13Jul0701.177

\tx      Eze    jararaca              mohenare  
este    jararaca              por-IMIN-nmlz.AE.masc

haliti              zakohoka.  
ser.gente          ?

\ft      Então a jararaca coloca.

\id      PWGRMD13Jul0701

\ref      PWGRMD13Jul0701.178

\tx      maitsa hakakoa-re                      zini    tyaona.  
NEG    ser.igual-nmlz.AE.masc              ENF    ficar

\ft      Não é para ficar igual.

\id      PWGRMD13Jul0701

\ref      PWGRMD13Jul0701.179

\tx      Eze    tyaona e-kako-a              eze    ka-olone-za-te-n-e  
este    ficar    3-com-conc              este    ter-chicha-adj.fluid-PERF-EP-3

mo-ke-n-e.

por-PERF-EP-3

\ft      Ele então vai pegar e fazer chicha.

\id      PWGRMD13Jul0701

\ref      PWGRMD13Jul0701.180

\tx      Eze    hekota mazahaliti-ka-re                      eze

este então ser.preguiçoso-?-nmlz.AE.masc este

mazahalotikalo ao-ka-ha nali  
ser.preguiçoso-?-nmlz.AE.fem querer-PERF-PL lá

owene tyare hatyohare ka-tsem-ita.  
bem.ali(?) ? ? ter-ouvir-CONT

\ft Então essa gente preguiçosa, ele quer lá, aqui o que é deles, que ouvem.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.181

\tx E-hare tsematsehare  
3-adj.hum.masc ouvir-adj.part-adj.hum.masc

ka-zakai-hanetare-hare e-hare ezahe owene  
ter-contar-?-adj.hum.masc 3-adj.hum.masc C.FACT bem.ali

eze e-kino-hare e-kino-hare  
este 3(?)-ancestral-adj.hum.masc 3(?)-ancestral-adj.hum.masc

brasileiro hioa-hena Wazare bowi kawalo takoira kabala  
brasileiro sair-IMIN Wazare boi cavalo galinha cabra

kako-a wa-hioa.  
com-conc 1pl-sair

\ft Que ouvem, que contam, aqui, este, do lado dele, brasileiro, sai Wazare com boi, cavalo galinha, cabra, sai com.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.182

\tx Hioa-hena zityo za-hioa-hena  
sair-IMIN vocês 2pl-sair-IMIN

\ft Ele sai e vocês, vocês saem.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.183

\tx Nozai hare waye ozaka  
meu.sobrinho ? ser.bom já

ka-kino-hena-n-e tona-ha-hena-hã.  
ter-ancestral-IMIN-EP-conc andar-PL-IMIN-PL(?)

\ft Meu sobrinho, tem que contar bem para os descendentes.

\id PWGRMD13Jul0701

\ref PWGRMD13Jul0701.184

\tx E-aotse talirikalihena zalotsehalo  
3-lugar ? ?

ha-mokotse-hare ha-mokotse-halo  
3.anaf-descendente-adj.hum.masc 3.anaf-descendente-adj.hum.masc

niyahare waye mo-heta-hena kawalo  
? ser.bom por-COMPL-IMIN cavalo

kone-hete-hena.  
?-COMPL-IMIN

\ft No lugar dele, descendentes dele, homens e mulheres, e colocam cavalo.

A - a

- a-** Morf. : **a-**[a-] **VALÊNCIA**. TRS.
- a** Morf. : **-a**.[-e] **CONCORDÂNCIA**. conc.
- aba** 1s: **baba**. 2s: **hiri**. 3s: **ineri**. 1p: **weri**.  
2p: **zeri**. 3p: **enereha**. Morf. : **aba**.  
[a.'ba] *N.* pai, tio.paterno.  
*Categoria* : **parentesco e papeis sociais**.  
**aba, hityoahena** pai, entra.
- abali** 1s: **nabalizi**. 3s: **enabaliza**. [a.'ba.li]  
Morf. : **abali**. *Categoria* : **artefatos**.  
*N.* peneira.
- abazola** Morf. : **abazola**.[a.ba.'θo.lɛ] *N.*  
rapadura.
- abe** Morf. : **abe**.[a.'be] *N.* vó.  
*Categoria* : **parentesco e papeis sociais**.
- abebe** 1s: **abebe**. 2s: **hatseru**. 3s: **enatsero**.  
1p: **watsero**. 2p: **zatsero**.  
3p: **enatseroha**. Morf. : **abebe**.  
[a.'be.be] *N.* avó. *Categoria* : **parentesco e papeis sociais**. **abebe, hityoahena** vó, entra.
- abowala** Morf. : **abowala**.[a.bu.'wa.lɛ] *N.*  
abóbora. *Categoria* : **partes de plantas**.  
**kahare fitya abowala matseneko**  
plantou bastante abóbora na roça.
- aekoahitya** Morf. : **aekoahi-tya**.  
[a.e.k<sup>w</sup>a.hi.'tsɛ] *VT.* espantar.  
*Categoria* : **movimento**. **haekoahitya**  
**oliti** você espanta a caça.
- aekoakitya** Morf. : **a-ekoa-ki-tya**. *VT.*  
afugentar. *Categoria* : **movimento**.  
**mokohekoatyahene hoka**  
**aekoakityahene hatiakota** bateram  
neles e os afugentaram daquela casa.
- aemahalikitya** Morf. : **a-ema-hali-ki-tya**.  
[a.e.ma.ha.li.'ki.tsɛ] *VT.* fazer.soar.  
**hanama haliti koneta**  
**aemahalikitya** havia três pessoas  
tocando corneta.
- aemakakitya** Morf. : **a-emaka-ki-tya**.  
[a.e.ma.ka.'ki.tsɛ] *VT.* fazer.dormir.  
*Categoria* : **processos vitais**.
- hatyaotseta aemakakityene hoka**  
**nemaka** depois o fez dormir e ele  
dormiu.
- aenaetya** Morf. : **a-enaetya**.[a.e.na.e.'tʃa]  
*VT.* criar. **hanama zoima aenaetya**  
criou três crianças.
- aeroakotya** Morf. : **aeroako-tya**.  
[a.e.ro.a.ko.'tʃa] *VT.* ampliar.espaço.  
*Categoria* : **movimento**. **hatyaotseta**  
**aeroakotene hoka hikoahena**  
depois ampliou a passagem e saiu.
- aeroakotyoa** Morf. : **aeroako-ty-oa**.  
[a.e.ro.a.ko.'tʃa] *VI.* ampliar, elogiar.  
*Categoria* : **movimento**. **halitinae**  
**zatyahane hatyo zowaka**  
**aeroretyoa** a esperança do pessoal  
aumentou. **maitsa atyo naeroretyoa**  
**naokowiye** não quero elogios para mim.
- aetonakitya** Morf. : **a-e-tona-ki-tya**.  
[a.e.to.na.ki.'tsa] *VI.* fazer.andar.  
*Categoria* : **movimento**. **pedro**  
**aetonakiheta maetonanehare**  
pedro curou um paralítico. **trator**  
**naetonikitya hoka wizane** dirige o  
trator e fomos.
- aezakaretya** Morf. : **a-eza-kare-tya**. *VT.*  
elogiar.
- aezetya** Morf. : **ae-zete-vblz**.[a.e.θe.'tʃa] *VT.*  
cheirar. *Categoria* : **corpo humano e**  
**animal: partes e processos**. **tsini**  
**aexetya wityo hoka tekoo** a onça  
nos cheirou e fugiu.
- afetalatya** Morf. : **afetala-tya**. *VT.* delimitar.
- afetalatya** Morf. : **a-fetala-tya**.  
[a.ʔe.ta.la.'tʃa] *VT.* marcar.oferenda.  
*Categoria* : **sobrenatural**. **afetalatya**  
**enomana oloniti naheta** marcou o  
dia da festa.
- afiraharetya** Morf. : **a-fira-hare-tya**.  
[a.ʔi.dʃa.ha.re.'tʃa] *VT.* limpar.  
*Categoria* : **movimento**. **afiraharetita**  
**kalitere kanohinae** ele poda os galhos

144 Este pequeno léxico preliminar têm duas fontes para os exemplos apresentados: dados primários coletados em campo e o dicionário de Rowan (1978).



que produzem.

**afirakotya** Morf. : **a-fira-ko-tya**.

[a.ʔi.dʒa.ko.tʃa] VT. esvaziar. **natyo**

**nafirakotya balazoko** eu esvazio a garrafa.

**afiratya** Morf. : **a-fira-tya**. [a.ʔi.dʒa.tʃa] VT.

limpar, barbear-se.

Categoria : **movimento**. **afiratya**

**hatyako** limpou bem dentro de casa.

Categoria : **movimento**. **weta afiratya**

**haiatyakolo** bem cedinho fez a barba.

**aha** Morf. : **aha**. [a.'ha] INTERJ. tudo.bem.

**Ahá, hisohena**. Tudo bem, pode vir.

**ahakaharetyoakitya**

Morf. : **a-haka-hare-ty-oa**. VT.

[a.ha.ka.ha.re.tʃo.a.'ki.tʃe] deixar.atônito.

Categoria : **processos mentais e estados**.

**ohiro winekonitarenae**

**ahakaharetyoakityaha wityo** as mulheres do nosso grupo nos deixaram admirados.

**ahakakitya** Morf. : **a-haka-ki-tya**. VI.

[a.ha.ka.'ki.tʃe] fazer.trabalhar.

Categoria : **movimento**. **nomatseni**,

**nohani hiye nahakakihena haliti**

vou dar trabalho para o pessoal na minha roça e na minha casa. **maitsa**

**nahakakitya naokowita hityo** não quero incomodar o Sr.

**ahakakoatya** Morf. : **a-haka-koa-tya**. VT.

[a.ha.ka.kʷa.tʃa] aplainar.

Categoria : **movimento**. **ahakakoatya**

**waikohe hati niyahare** aplainaram a terra para construção de casa.

**ahakota** Morf. : **ahakota**. [a.ha.ko.ta] VI.

bocejar. Categoria : **corpo humano e**

**animal**: **partes e processos**.

**mazahareta, hoka ahakota** ele

estava com preguiça e bocejou.

**ahalakoahaliti** Morf. : **a-hala-koa-hali-ti**.

[a.ha.la.kʷa.ha.li.'ti] N. inimigo. Categoria

: **parentesco e papeis sociais**.

**hakikityoahetehena nahiti**

**maniyata, ahalakoahaliti!** saia da minha frente, inimigo!

**ahalakoatya** Morf. : **a-hala-koa-tya**.

[a.ha.la.kʷa.tʃa] VT. encontrar.

Categoria : **movimento**. **zane**

**ahalakoatene kaiholokoa** Foi encontrá-lo na praia.

**ahanaretya** Morf. : **a-hana-re**.

[a.ha.na.re.tʃa] VT. acusar.de.feitiçaria.

**kalikini ahanalotita** hoje está acusando pessoas de feitiçaria.

**ahekoharetyoa** Morf. : **a-heko-tya**.

[a.he.ko.tʃa] VT. pensar.

Categoria : **processos mentais e estados**.

**tyotyta tsemitareneharenae**

**ahekotyahitaha** todos que ouviram estas coisas pensavam.

Morf. : **a-heko-hare-ty-oa**.

[a.he.ko.ha.re.tʃo.a]

VI. pensar.cuidadosamente.

Categoria : **processos mentais e estados**.

**kalikini ahekoharetyoita**

**hawenane kakoa** hoje está pensando sobre sua vida.

**ahekoreharetya**

Morf. : **a-hekore-hare-tya**.

[a.he.ko.re.tʃa] VT. desapontar.

Categoria : **processos mentais e estados**.

**zoima ahekoharetya natyo** a

criança me desapontou.

**ahekozematya** Morf. : **a-heko-zema-tya**.

[a.he.ko.ʔe.ma.tʃa] VT. pensar.em.outro.

Categoria : **processos mentais e estados**.

**wahekozematya zityo** pensamos em vocês.

**ahenaharetyoa**

Morf. : **a-hena-hare-ty-oa**.

[a.he.na.ha.re.tʃo.a] VI.

olhar.severamente. **kalinite**

**nahenaharetyoahena haliti zahita**

no futuro, vou olhar severamente para o pessoal.

**ahenetya** Morf. : **a-hene-tya**. [a.hi.ni.tʃa] VI.

gabar.se. Categoria : **processos mentais e**

**estados**. **kahare iraetaha,**

**ahenetyahitaha** falaram muito,

ostentando-se.

**ahenetyalize** Morf. : **a-hene-tya-li-ze**.

[a.hi.ni.tʃa.li.je] N. ostentador.

Categoria : **processos mentais e estados**.

**hatyo haliti ahenetyalize** este

homen se gaba (ostenta-se) muito.

**ahenezatya** Morf. : **a-hene-za-tya**.

[a.he.ne.ʔa.tʃa] VT. falar.duro. **ehare**

**hoka ahenezatya enomana** estando

zangado, falou duro para ele.

**aheta** Morf. : **ahet-a**. [a.he.'ta] POSTP. antes.de.

**ahetahareha** os que nasceram antes, os de antes.

**aheti** Morf. : **aheti**. [a.hi.'ti] *N.* osso.  
*Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos.** **katsolo nitsa aheti** o cachorro rói o osso.

**ahika** Morf. : **ahika**. [a.hi.'k'a] *VT.* esfregar.  
*Categoria* : **movimento.**

**ahikoazatya** Morf. : **a-hi-koa-za-tya.** *VI.* falar.atraves.de.alguem. **ahikoazatya iraiti João kanatsakota** falou através de João.

**ahimatya** Morf. : **a-hima-tya**. [a.hi.m'a.'t'a] *VI.* apimentar. **glauber ahimatya nakairati** glauber apimenta a comida.

**ahinetya** Morf. : **a-hine-tya**. [a.hi.ni.'t'a] *VI.* gabar.se. *Categoria* : **processos mentais e estados.**

**ahita** Morf. : **ahita**. [a.hi.'ta] *N.* bolo.de.urucum.

**ahite** Morf. : **ahite**. [a.hi.'te] *N.* urucum.  
*Categoria* : **partes de plantas.**

**ahite** Morf. : **ahit-e**. [a.hi.'te] *N.* na.frente.

**ahiti** Morf. : **ahi-ti**. [a.hi.'ti] *N.* osso.  
*Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos.**

**ahitsehetyoakitya**  
Morf. : **hitsehe-ty-oa-ki-tya.**  
[hi.tse.hi.'t'o.a.ki.'tsa] *VT.* fazer.tropear.  
*Categoria* : **movimento.** **tsehali ite ahitsehetyoakityahene** uma pedra vai fazê-los tropeçar.

**aho** Morf. : **aho**. [a.'ho] *N.* timbó.  
*Categoria* : **partes de plantas.**

**ahohityakoatya**  
Morf. : **a-hohi-tya-koa-tya.**  
[a.ho.hi.tsa.koa.'t'a] *VT.* reunir.  
*Categoria* : **propriedade e autoridade.** **hatyaotseta ahohityakoatya hahinaiharenae** depois reuniu seus amigos. **Aahohityakoatyakakoaha zekohatseti hanako** Reuniram-se na casa do chefe.

**ahokakatya** Morf. : **ahokakatya**. [h'o.kæ] *VT.* infligir.doença.  
*Categoria* : **sobrenatural.** **hatyo hiyeta ite nahokakatene** por isto vou pôr doença nela.

**aholai** Morf. : **aholai**. [a.ho.'laj] *N.* quina.amarela. *Categoria* : **partes de**

**plantas.**

**aholawakitya** Morf. : **a-holawa-ki-tya.**  
[a.ho.la.wa.ki.'tsa] *VT.* apressar. *Categoria* : **processos mentais e estados.** **hazerore zane aokowita hoka aholawakityane** estava com pressa para ir, então apressou o companheiro.

**ahoma** Morf. : **a-homa**. [a.hu.'ma] *VT.* soprar.  
**natyo nahoma vela** eu sopro a vela.

**ahoti** Morf. : **aho-ti**. [ahu.'ti] *N.* caminho.  
*Categoria* : **o viajar.** **zane memere moka maheta ahoti haheta maniya** foi adiante de você para preparar seu caminho.

**ahotitse** Morf. : **aho-ti-tse**. [ahu.ti.'tse] *N.* caminho. **ahotitse halitinae tonahita** o pessoal andou no trilho.

**ahotyoatya** Morf. : **a-ho-ty-oa-tya.**  
[a.hu.'t'o.a.'t'a] *VT.* cozinhar. **baba ahotyoatya zotyare nete** papai assou a carne do veado.

**ahowitiharetya**  
Morf. : **a-howiti-hare-tya.**  
[a.ho.wi.ti.h'a.re.'t'a] *VT.* fazer.demorar.  
*Categoria* : **medida, contagem e tempo.** **nikare tyaonita hoka ahowitiharitita wityo** fazendo isso, ele está nos atrasando.

**ahoza** Morf. : **ahoza**. [a.ho.θa] *N.* lobo.guará.  
*Categoria* : **animais.**

**aibakana** Morf. : **aibakana**. [aj.b'a.ka.'na] *N.PROP.* Aibakana.  
*Categoria* : **sobrenatural.**

**aihalahalinekyta**  
Morf. : **a-ihala-hali-ne-ki-tya.**  
[aj.h'a.la.ha.li.'ki.tse] *VT.* alegrar.  
*Categoria* : **processos mentais e estados.** **nohinaehare aihalahalinekyta natyo** meu amigo alegrou me.

**aihatya** Morf. : **aiha-tya.** *VT.* dividir.

**aihenolityoa** Morf. : **ai-heno-li-ty-oa.**  
[ai.he.no.li.'tsa<sup>h</sup>] *VT.* debruçar-se.  
*Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos.** **naihenolityoa** eu me debruço.

**aiheta** Morf. : **aiheta**. [aj.he.'ta] *VI.* estar.vindo.  
*Categoria* : **movimento.** **owene hahahare aihitita** seu irmão vem vindo aí.

**aihetsekoa** Morf. : **aihetsekoa.**

[ai.he.tse.'kʷa] *N.PROP.* Aihetsekoa.  
Categoria : **parentesco e papeis sociais.**

**aihikoatya** [ai.hi.kʷa.'tʃa] *VI.* sair.do.meio.  
Categoria : **movimento.**

**aihikoatya** *Morf. : ai-hi-koa. VT.* fazer.sair.  
Categoria : **movimento. hatyaoseta aihikoatyahitene talarehoko akota** depois ele os leva para fora do curral. **tyalokene itimalaza aihikoatya** o mordeu e fez sangue aparecer. **toahiya nikare zamoka baba, zaihikoatene** no passado foi assim que fizeram com meu pai: o expulsaram do meio de vocês.

**aihiritya** *Morf. : a-ihiri-tya.[aj.hi.di.'tsa] VT.* cobrir. Categoria : **movimento. ali baraka zamoka hoka zaihirisa** coloque a lona aqui para cobrir tudo.

**aihityoakatya** *Morf. : aihi-ty-oa-ka-tya.*  
[aj.hi.tsɔa.ka.'tʃa] *VT.* multiplicar.  
Categoria : **medida, contagem e tempo. waiye mokene hoka aihityoakatya haliti** tratando-os bem, ele multiplicou o pessoal neste lugar.

**aihonolitya** *Morf. : aihono-li-tya.*  
[aj.h'ɔ.no.li.'tsa] *VT.* cobrir.com.folhas.  
Categoria : **movimento. nali awo naihonolitya atyahana kakoa** cobri a ema com folhas.

**aikawatya** *Morf. : aikawa-tya.*  
[aj.kʃa.wa.'tʃa] *VT.* transformar.  
Categoria : **movimento.**

**aikawatya** *Morf. : a-ikawa-tya.*  
[aj.kʃa.wa.'tʃa] *VI.* transformar.  
Categoria : **movimento. aikawatya tsehali hoka nakairati tyaona** transformou pedra em alimento.

**aikinikityoa** *Morf. : aikini-ki-ty-oa.*  
[aj.ki.ni.ki.'tsɔ.a] *VI.*  
passar.por.pequeno.espaço.  
Categoria : **movimento. kotehala ezaikene ahota aikinikityoa hikoa** o passarinho esforçou-se para passar pela rachadura.

**aikitya** *Morf. : aiki-tya.[aj.'ki.tsɛ] VT.* ralar.  
**kolatyaha ketetse hoka aikityahitene** levaram mandioca e a ralaram.

**aikolitahiti** *Morf. : aikolitahi-ti.*  
[aj.k'ɔ.li.ta.hi.'ti] *N.* gengiva.

Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos.**

**aikoliti** *Morf. : aikoli-ti.[aj.k'ɔ.li.'ti] N.* dente.  
Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos.**

**aikonazatya** *Morf. : a-ikona-za-tya.*  
[aj.k'ɔ.na.θa.'tʃa] *VT.* pescar.com.timbó.  
**halitinae zane aikonazatya maheta** o pessoal foi pegar peixe com veneno.

**aikotsekoatya** *Morf. : aiko-tse-koa-tya.*  
[aj.k'ɔ.tse.kʷa.'tʃa] *VT.* cortar.em.pedaços.  
Categoria : **movimento. aikosekoatyahene, nitsahene** Cortaram em pedacinhos e os comeram.

**aikotsetya** *Morf. : aiko-tse-tya.*  
[aj.k'ɔ.tsi.'tʃa] *VT.* cortar.em.pedaços.  
Categoria : **movimento. eteti iya hoka aikotsetene** pegou a carne e cortou em pedacinhos.

**aikotya** *Morf. : aiko-tya.[aj.k'ɔ.'tʃa] VT.*  
cortar. Categoria : **movimento. naikotya takoira** eu corto a galinha.

**aima** *Morf. : aima. VT.* coletar.  
Categoria : **movimento.**

**aimaholatya** *Morf. : aimahola-tya.*  
[aj.mʃa.ho.la.'tʃa] *VT.* cruzar.  
Categoria : **movimento. atyalihotse aimaholatya ahotyaho** ele cruzou o pau no caminho.

**aimaholatyoa** *Morf. : aimahola-ty-oa.*  
[aj.mʃa.ho.la.'tʃɔ.ɐ] *VI.*  
mover.se.diagonalmente.  
Categoria : **partes de plantas. kaminao aimaholatyoa ketsehero hiye** o caminhão se moveu em sentido diagonal na lama.

**aimamakoatya** *Morf. : aimamakoa-tya.*  
[aj.mʃa.ma.kʷa.'tʃa] *VT.* transplantar.  
Categoria : **movimento. atya kate aimamakoatya matseneko** transplantou o pé de árvore na roça.

**aimatya** *Morf. : aima-tya.[aj.mʃa.'tʃa] VT.*  
estender. Categoria : **processos mentais e estados. wakare aimatya tometse zamakahiye ana** wakare apontou a flecha em zamakahiye.

**aimenekotya** *Morf. : aimeneko-tya.*  
[aj.me.ne.'tʃa] *VT.* medir,  
representar.alegoricamente.

*Categoria* : **medida, contagem e tempo.**  
**zane aimenekoty maheta**  
**wenakalati** foi medir a vila.

**aimenekoty** *Morf.* : **aimeneko-tya.** *VT.*  
medir.ponderar. *Categoria* : **medida.**

**aiminiharetya** *Morf.* : **aimini-hare-tya.**  
[aj.mi.ni.ha.ri.'tʃa] *VT.*  
olhar.com.semblante.sério. **amaikohare**  
**hoka aiminiharetyoa enomana**  
estando triste, olhou com cara severa para  
ele.

**aiminitya** *Morf.* : **a-imini-tya.**[aj.mi.ni.'tʃa]  
*VT.* respeitar. *Categoria* : **propriedade e**  
**autoridade.** **waiye aiminitya wityo**  
ele nos respeitou mesmo.

**aimitikoa** *Morf.* : **aimiti-koa.** *VI.* descer.  
*Categoria* : **movimento.**

**ainaetya** *Morf.* : **ainae-tya.** *VT.* criar.

**ainakitya** *Morf.* : **aina-ki-tya.**[aj.ɲa.ki.'tʃa]  
*VT.* levantar. *Categoria* : **movimento.**  
**zane koziye ainakisaha** foram para  
caçar (provocar o vôo de) perdiz.

**ainakizakaita** *Morf.* : **aina-ki-za-ka-ita.**  
[aj.ɲa.ki.ja.ka.i.'ta] *VI.* prantear.  
*Categoria* : **movimento.** **tiyita,**  
**ainakizakaita** chorou em prantos.

**ainakizatya** *Morf.* : **aina-ki-za-tya.**  
[aj.ɲa.ki.ja.'tʃa] *VT.* levantar.ondas.  
*Categoria* : **movimento.** **kinatyawiniti**  
**kaoka enomana, one ainakizatya**  
o vento soprou forte e levantou as ondas.

**ainakoa** *Morf.* : **aina-koa.**[aj.ɲa.'kʷa] *VI.*  
levantar-se, voar, decolar.  
*Categoria* : **movimento.** **etolityoita ene**  
**hoka hatyaotseta ainakoa,**  
**hikoaheta hatyakota** estava deitado  
mas levantou-se e saiu de casa.  
**takataka ainakoita enoakiya.** o  
gavião está voando alto. **hatyaotseta**  
**avião ainakoaheta** depois o avião  
decolou.

**ainakoatya** *Morf.* : **aina-koa-tya.**  
[aj.ɲa.kʷa.'tʃa] *VI.* voar.  
*Categoria* : **movimento.**

**ainawahi** *Morf.* : **aina-wa-hi.**[aj.ɲa.wa.'hi] *N.*  
fio.de.tucum. *Categoria* : **artefatos.**

**airaekitya** *Morf.* : **a-irae-ki-tya.**  
[aj.dʃa.e.ki.'tʃa] *VT.* fazer.falar.  
**watsema waokowi hiraine zoare**

**zamani Enore airaikihena hityo**  
**hoka** queremos ouvir você, seja o que for  
as palavras que Enore lhe deu para falar.

**airaetya** *Morf.* : **a-irae-tya.**[aj.dʃa.i.'tʃa] *VT.*  
aconselhar. **airaitya hahinaiharenae**  
ele aconselhou os companheiros.

**airatya** *Morf.* : **aira-tya.**[aj.dʃa.'tʃa] *VT.*  
acender, acender.fogueira. *Categoria* : **fogo**  
**e calor.** **tiha wihiye hoka airatya**  
estávamos com frio e por isto acendeu o  
fogo. **Airihitya haitima.** Acendeu o  
fogo dele.

**airaz** *Morf.* : **airaze.**[aj.dʃa.'θe] *VI.*  
ser.cheiroso. **enakaira atyo airaze** a  
comida dela é cheirosa/gostosa.

**airazekoare** *Morf.* : **airaze-koa-re.**  
[aj.dʃa.θe.kʷa.'re] *N.*  
campo.lindo.cheiroso. *Categoria* : **formas**  
**da terra.** **enakaira atyo airaze** a  
comida dela é cheirosa/gostosa.

**airazero** *Morf.* : **airazero.**[aj.dʃa.θe.'ro] *VI.*  
perfume, óleo.de.cabelo.  
*Categoria* : **artefatos.** **airazero moka**  
**hatseri hiye** aplicou óleo de cabelo nos  
seus cabelos.

**airihalikitya** *Morf.* : **a-iri-hali-ki-tya.**  
[aj.di.hʃa.li.ki.'tʃa] *VT.* dar.conhecimento.  
*Categoria* : **processos mentais e estados.**  
**Enore waza hoka airihalikitya**  
**wityo** Pedimos a Enore, e Ele nos deu a  
sabedoria.

**airika** *Morf.* : **airi-ka.**[aj.di.'kʃa] *VI.* peidar.  
*Categoria* : **corpo humano e animal:**  
**partes e processos.** **glauber kezo**  
**aidikita** glauber e kezo estão peidando.

**airirika** *Morf.* : **airiri-ka.**[aj.di.di.'kʃa] *VT.*  
passar.gás.mau.cheiroso.  
*Categoria* : **movimento.**

**airirikalitya** *Morf.* : **airiri-ka-li-tya.**  
[aj.di.di.kʃa.li.'tʃa] *VT.*  
passar.gás.ou.líquido.mau.cheiroso.  
*Categoria* : **movimento.** **mene**  
**airikalitiane** o gambá o atingiu com  
seu líquido fedegoso.

**airirikoa** *Morf.* : **airiri-koa.**[aj.di.di.'kʷa] *VI.*  
fazer.barulho. **korehete weteko**  
**wairirikoa wahikoahena** saímos para  
fora em Korehete, fazendo barulho.

**airirikoa** *Morf.* : **airiri-koa.** *VI.* tremer.  
*Categoria* : **movimento.**

**aitoakitya** Morf. : **a-it-oa-ki-tya**.

[aj.tɔ.a.ki.'tɕa] VT. fazer.tirar.

Categoria : **corpo humano e animal:**

**partes e processos. hatyaotseta**

**aitoakityaha inima** depois tiraram a

roupa dele. **aitoakitya hahahotsetini**

tirou sua calça. **waitoakitya ônibus**

**kiji** desmontamos a roda do ônibus.

**aitsa** Morf. : **ai-tya**. [aj.'tɕa] VT. matar.

Categoria : **movimento. Herodes**

**komita aitsahene** Herodes quase os

matou.

**aitsakakoa** Morf. : **ai-tya-kakoa**.

[aj.tɕa.ka.'kʷa] VI. brigar.

Categoria : **movimento. hatyaotseta**

**aityakakoahitaha** depois havia uma

batalha.

**aitsani** [aj.tɕa.'ni] N. filho.dele.

Categoria : **parentesco e papeis sociais.**

**aitsare** Morf. : **ai-tsa-re**. [aj.tɕa.'re] N. veneno.

**kota waira atyo aityare** o veneno

para as saúvas mata mesmo.

**aitse** Morf. : **aitse**. [aj.tɕe] N. sobrinho.

Categoria : **parentesco e papeis sociais.**

**aitso** [aj.'tɕo] N. sobrinha.

Categoria : **parentesco e papeis sociais.**

**aitsoakitya** Morf. : **a-its-oa-ki-tya**.

[aj.tɕo.a.ki.'tɕa] VI. fazer.entrar.

Categoria : **movimento.**

**matsiholatyaha hoka**

**aityoakityaha bowinae hoka**

**hinamalyakota kaitse** abriram o

portão, puseram a boiada dentro e dois

currais ficaram cheios.

**aitsota** Morf. : **aitsota**. [aj.tɕo.'ta] VI. espirrar.

**aitso! neza aitsota** Atchim! disse

espirrando.

**aitsotya** Morf. : **aitso-tya**. [aj.tɕo.'tɕa] VI.

capinar. Categoria : **movimento. itso**

**kolatya hoka zane aitsotya**

**maheta matsenekoa** levando a

enxada, foi capinar na roça.

**aitya** Morf. : **ai-tya**. [aj.tɕe] VT. matar.

Categoria : **movimento. natyo naitya**

**hityo** eu mato você.

**aiyalaharetya** Morf. : **a-iyala-hare-tya**.

VT. arruinar. Categoria : **movimento.**

**aiyatsetyao** Morf. : **a-iya-tse-ty-oa**.

[aj.ja.tse.'tɕa] VI. aguentar.

Categoria : **processos mentais e estados.**

**aiyoka** Morf. : **a-iy-ka**. [a.ju.'ka] VT. secar.

**kamaj aiyotya atyali** o sol seca a fruta.

**aiyoko** [aj.jo.'ko] VI. gritar.ho.ho.ho.

**aiyokola** [aj.jo.ko.'la] VI. gritar.

**aiyokolatya** Morf. : **aiyoko-la-tya**. VI.

estar.feliz. Categoria : **processos mentais e estados.**

**aiyolitya** Morf. : **a-iy-ly-tya**. [a.ju.li.'tɕa] VT.

secar.massa. **tyotya ketehehae**

**aiyolihena** está secando toda a massa de

mandioca.

**aiyomatya** Morf. : **a-iyoma-tya**.

[aj.ju.ma.'tɕa] VI. esbranquear.

Categoria : **cores. maitsa aliyakere**

**aiyomatene** não havia jeito para o

esbranquear.

**aiyomatya** Morf. : **a-iyoma-tya**. [i.'ju.mɛ]

VT. enbranquecer. Categoria : **cores.**

**aizokeroze** [a.e.θo.ke.ro.'θe] N.PROP.

aizokeroce.

**aka** Morf. : **aka**. V.EXISTENCIAL. haver.

**akai** Morf. : **akai**. [a.'kaj] ONOM. dor.

Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos.**

**akane** [a.'ka.ne] VT. esticar.

Categoria : **movimento.**

**ake** 1s: **nakero**. 2s: **hakero**. 3s: **enakero**.

1p: **wakero**. 2p: **zakero**.

3p: **enakeroha**. Morf. : **ake**. [a.'ke] N.

tia.materna. Categoria : **parentesco e**

**papeis sociais. ake, hityoahena** tia, entra.

**akere** Morf. : **akere**. [a.ke.'re] CONJ.

MANEIRA. **aokitere akereta**

**tyomane** fez o serviço como o outro

indicava.

**aketeka** Morf. : **a-kete-ka**. [a.ke.'te.ke] VT.

suspender. Categoria : **movimento. natyo**

**naketeka caneta** eu suspendo a

caneta.

**akiranetya** Morf. : **kira-ne**. VI. ser.pequeno.

Morf. : **a-kira-ne-ty-oa**. [a.ki.dʰa.ne.'tɕa]

VT. diminuir. Categoria : **formas.**

**akiranetyoa hekere milako itsoa**

diminiu em tamanho e assumiu forma de

cotia.

**akiti** Morf. : **akiti**. [a.ki.'ti] N. pedaço. Categoria

: **medida. ekakoita etahi akiti**



**tsemaha hakakoare hatyo maniya** com isso, logo os moradores naquela região ouviram a respeito dele.

**akitiya** Morf.: **akitiya**. [a.ki.ti.'ja] *N.* lugar. Categoria: **propriedade e autoridade**.

**akiya** Morf.: **akiya**. [a.ki.'ja] *N.* lugar. Categoria: **propriedade e autoridade**.

**ako** Morf.: **ako**. [a.'ko] *POSTP.* ali.dentro. **ako ite winatyore holiheña** o nosso cunhado vai roçar lá.

**akohare** Morf.: **ako-hare**. [a.ko.ha.'re] *VI.* estar.cheiro. Categoria: **formas. kohatse nitsa, enatsi akohare tyaona** comeu peixe e a barriga dele ficou cheia.

**akoira** [a.kuj.'dʒa] *INTERJ.* quase.

**akoira** [a.koj.'wʒa] *VT.* transar. Categoria: **corpo humano e animal: partes e processos**.

**akokatyahe** Morf.: **ako-katyahe**. [a.ko.ha.'re] *N.* lugar.subterrâneo. Categoria: **formas da terra. ezaotseta akokatyahe wityaonita** por causa disso, ficamos em lugar subterrâneo.

**alabazola** Morf.: **alabazola**. [a.la.ba.'θo.lɐ] *N.* rapadura.

**alalaimolo** [a.la.laj.m'ɔ.'lo] *N.PROP.* Alalaimolo. Categoria: **parentesco e papeis sociais**.

**alalaimore** [a.la.laj.m'ɔ.'re] *N.PROP.* Alalaimore.

**alalatyá** Morf.: **alala-tya**. [a.la.la.'tʃa] *VT.* agarrar. Categoria: **movimento. tsini alalatyoa kotyoi hiye** a onça agarrou-se na anta com as unhas.

**alama** [a.'la.mɐ] *N.* alama.

**alamehi** Morf.: **alame-hi**. [a.la.me.'hi] *N.* arame. Categoria: **artefatos**.

**alaoliro** [a.law.li.'dʒu] *N.PROP.* Alaoliro.

**alatai** Morf.: **alatai**. [a.la.'taj] *N.* pitomba. Categoria: **partes de plantas**.

**alatatse** Morf.: **alata-tse**. [a.la.ta.'tse] *N.* tatu.galinha. Categoria: **animais. nowaiya alatase hoka natometene** vi um tatu-galinha e o matei com flecha.

**alawa** Morf.: **alawa**. [a.'la.wɐ] *N.* ipê. Categoria: **partes de plantas**.

**alawakahi** Morf.: **alawaka-hi**. [a.la.wa.k'a.'hi] *N.* ipê.roxo.

Categoria: **partes de plantas**.

**alemenare** Morf.: **alemena-re**. [a.le.me.na.re] *N.* capivara. Categoria: **animais**.

**alitarenæ** Morf.: **al-ita-re-nae**. [a.li.te.re.'na.e] *N.* pessoal.daqui. Categoria: **o viajar. alitarenæ mehezaikohare tyaonita** o pessoal daqui está em paz.

**alitere** Morf.: **alitere**. [a.li.te.'re] *N.* verdade. **alitere nowaiyene, maitsa namaoseraita zini** é verdade que o vi, não estou mentindo.

**aliwa** Morf.: **aliwa**. [a.'li.wɐ] *N.* águia. Categoria: **animais. aliwa kolatya zotyare mokose** a águia levou o veadinho.

**aliyakere** Morf.: **aliyakere**. [a.li.ja.ke.'re] *PRO.INT.* como. **aliyakere wakolatene? timenaore** como é que vamos carregá-lo? é muito pesado.

**aliyo** Morf.: **aliyo**. [a.'li.jo] *PRO.INT.* onde. Categoria: **movimento. aliyo zane?** para onde foi?

**alome** Morf.: **alome**. [a.lo.'me] *N.* macaco.bugio. Categoria: **animais**.

**alowera** Morf.: **alowera**. [a.lo.we.'ra] *N.* aroeira. Categoria: **partes de plantas**.

**alozo** Morf.: **alozo**. [a.'lo.θo] *N.* arroz. Categoria: **partes de plantas. hikanakaira alozo** você come arroz.

**ama** 1s: **mama**. 2s: **hityo**. 3s: **inityoha**. 1p: **wityo**. 2p: **zityo**. 3p: **inityoha**. Morf.: **ama**. [a.'ma] *N.* mãe, tia.materna. Categoria: **parentesco e papeis sociais. ama, hityoahena** mãe, entra.

**amaikohare** Morf.: **aimako-hare**. [a.maj.k'ɔ.ha.'re] *VI.* estar.triste. Categoria: **processos mentais e estados**.

**amaikohare** Morf.: **amaiko-hare**. [a.maj.k'ɔ.ha.'re] *VI.* estar.triste. Categoria: **processos mentais e estados. amaikohareta hawenane kakoa** ele está triste com a sua vida.

**amaikozematya** Morf.: **amaiko-zema-tya**. [a.maj.k'ɔ.θe.ma.'tʃa] *VT.* pensar.em.outro.com.saudades. Categoria: **processos mentais e estados**.

**wamaikozematita zityo**

**amairakitya** Morf. : **a-maira-ki-tya**.  
[a.maj.dʲa.ki'tsa] VT. amedrontar.  
Categoria : **corpo humano e animal:**  
**partes e processos. zalanihare**  
**amairakitya hatihore** fulano  
amedrontou ao seu adversário.

**amairatya** Morf. : **a-maira-tya**.  
[a.maj.dʲa.tʲa] VT. amedrontar.  
Categoria : **corpo humano e animal:**  
**partes e processos. bowi amairitsita**  
**natyo** o boi está me assustando.

**amala** Morf. : **amala**. [a.ma.lɐ] VI. ser.leve.  
Categoria : **medida. kolare atyo amala**  
a carga é leve.

**amemakitya** Morf. : **a-mema-ki-tya**.  
[a.me.ma.ki.'tsa] VT. parar, matar.  
Categoria : **movimento. natyo**  
**namemakitya hityo** eu paro você.  
**kawiti amemakityane** a doença o  
matou.

**amemakizakatya**  
Morf. : **a-mema-ki-za-ka-tya**.  
[a.me.ma.ki.ja.ka.'tsa] VT. acalmar.  
Categoria : **processos mentais e estados.**  
**amemakiyaheta kinatyawiniti**  
acalmou a tempestade.

**amematyoo** Morf. : **a-mema-ty-oo**.  
[a.me.ma.tʲɔaʰ] VI. parar, morrer.  
**namematyoo** eu parei. **hatyaotseta**  
**amematyooaha** depois pararam. **zaza**  
**amematyoo** minha irmã morreu.

**amenalo** Morf. : **amena-lo**. [a.me.na.'lo] N.  
cajá. Categoria : **partes de plantas.**

**ametakitya** Morf. : **a-meta-ki-tya**.  
[a.me.ta.ki.'tsa] VT. esconder, perder.  
Categoria : **movimento. natyo**  
**nametakitya nohateni** eu perco o  
meu trabalho. **kazyani, ametakitya**  
**nolozi** que coisa. ele extraviou meu  
dinheiro.

**amore** Morf. : **amore**. [a.'mo.re] N. flauta.nasal.  
Categoria : **artefatos.**

**amotyaha** Morf. : **a-motyaha**. [a.mu.tʲɐ.'ha]  
VT. imitar. Categoria : **processos mentais**  
**e estados. monoli amotyahita** imitou  
a aparência de formigueira.

**amozomozokitya**  
Morf. : **a-mozomozo-ki-tya**.

[a.mo.θo.mo.θo.ki.'tsa] VT. mover.  
Categoria : **movimento.**  
**amozomozokitsita hakitsi** está  
movendo os pés.

**ana** Morf. : **an-a**. POSTP. benefactivo.  
Categoria : **movimento. timena hoka**  
**nakolatene nityani ana** sendo  
pesado, eu levei por meu filho.

**aneti** Morf. : **ane-ti**. [a.ni.'ti] N. dinheiro.  
Categoria : **artefatos. zama aneti hitsa**  
**nomani** dá dinheiro para mim.

**anikakitya** Morf. : **a-nika-ki-tya**.  
[a.ni.ka.ki.'tsa] VT. alimentar.com.carne.  
**zotyare nete kakoa anikakityane**  
o alimentou com a carne de veado.

**aniritya** Morf. : **a-niri-tya**. [a.ni.di.'tsa] VT.  
cobrir. Categoria : **movimento. mokene**  
**waikoako anirityene** colocou dentro  
do chão e o cobriu. **tihita nohiye hoka**  
**nanirityoa** estando com frio, me cobri  
com o cobertor.

**anite** Morf. : **anite**. [a.ni.'te] N. marimbondo.  
Categoria : **animais.**

**aoka** Morf. : **ao-ka**. [ʼaw.kɐ] VT. pensar, querer,  
escolher, desejar, alegar, determinar,  
ordenar. Categoria : **processos mentais e**  
**estados. motya itsekohaliti**  
**aokahitene** pensavam que fosse  
espírito. Categoria : **processos mentais e**  
**estados. naokene nomani** quero isso  
para mim. Categoria : **processos mentais**  
**e estados. jesus aoka levi haomana**  
jesus escolheu Levi (como discípulo).  
Categoria : **processos mentais e estados.**  
**wenati waiyeze aoka enomana**  
desejou-lhe felicidade. **nikare tyaona**  
**aokaha** alegam que procedeu daquela  
maneira. Categoria : **propriedade e**  
**autoridade. João zane ezema aoka**  
determinou que João fosse junto com ele.  
Categoria : **propriedade e autoridade.**  
**babera itsa enomana hoka**  
**azikahetene aoka** deu o documento  
para ela, ordenando que fosse embora.

**aoka** Morf. : **ao-ka**. [ʼaw.kɐ] VT. querer, aceitar.  
Categoria : **processos mentais e estados.**  
**hityo haoka zazati** você aceita o  
pedido.

**aokanaty** Morf. : **aokana-tya**.  
[aw.ka.na.tʲa] VI. brilhar.

*Categoria* : **cores. zaokanatyakalati**  
**ite aokanahena enomanaha** uma  
luz vai brilhar.

**aokanaty** *Morf.* : **ao-kana-tya.**

[aw.ka.na.'tʃa] *VT.* iluminar.

*Categoria* : **cores.**

**aokanekitya** *Morf.* : **a-okane-ki-tya.**

[aw.ka.ni.ki.'tʃa] *VT.* assentar. **itsoa**

**hoka aokanikityene** entrou e foi  
convidado a assentar-se.

**aokani** [aw.ka.'ni] *VI.* sentar.

*Categoria* : **movimento.**

**aokawi** *Morf.* : **ao-ka-wi.**[aw.ku.'wi] *VT.*

querer, afirmar.ser. *Categoria* : **processos**  
**mentais e estados. holitsa**

**hamatsene aokawi** quer roçar sua  
terra. **kaloreze aokowita** quer  
apresentar-se como pessoa importante.

**aokawiharetyoa**

*Morf.* : **ao-ka-wi-hare-ty-oa.**

[aw.ku.wi.ha.re.'tʃo.ɐ] *VI.* gabar.se.

*Categoria* : **processos mentais e estados,**  
**processos mentais e estados.**

**aokowiharetyoita** ele continua se  
gabando.

**aokawiterehare**

*Morf.* : **ao-ka-wi-ite-re-hare.**

[aw.ku.wi.te.re.ha.'re] *N.* intenção.

*Categoria* : **processos mentais e estados,**  
**propriedade e autoridade. maisa**

**halakitsita tyoma aokowiterehare**  
não deixou de fazer o que anunciou que ia  
fazer.

**aokini** [aw.ki.'ni] *VI.* sentar.

*Categoria* : **movimento.**

**aokitare** *Morf.* : **ao-k-ita-re.**[aw.ki.te.'re] *N.*

vontade. *Categoria* : **processos mentais e**  
**estados. aokitere akereta tyoma**  
ele fez a sua vontade.

**aoko** [aw.'ko] *VT.* usar. *Categoria* : **propriedade**  
**e autoridade.**

**aokoka** *Morf.* : **aoko-ka.**[aw.ko.'ka] *VI.* mamar.

*Categoria* : **corpo humano e animal:**

**partes e processos. zoima aokoka**

**aokawita** a criança quer mamar.

**aokokitya** *Morf.* : **aoko-ki-tya.**[aw.ko.ki.'tʃa]

*VT.* amamentar. *Categoria* : **corpo humano**  
**e animal: partes e processos. haitsani**

**aokokisa** amamentou o seu filho.

**aokolata** [aw.ko.la.'ta] *N.* taquara.

*Categoria* : **partes de plantas.**

**aolika** *Morf.* : **aoli-ka.**[aw.li.'kʃa] *VI.* desatar.

*Categoria* : **movimento. aolikita** **maka**  
está desatando a rede.

**aolikahitya** *Morf.* : **aoli-ka-hi-tya.**

[aw.li.kʃa.hi.'tʃa] *VT.* desenredar.

*Categoria* : **movimento. konohi kaziye**  
**tyaonita hoka aolikahitya**

**aokawita** o fio está todo enredado e ele  
quer desenredar.

**aomanekitya** *Morf.* : **aomane-ki-tya.**

[aw.ma.ne.ki.'tʃa] *VT.* causar.fazer.

*Categoria* : **movimento. halitinai**  
**iniyalahare aomanekitsita**

**haiyanae** certas pessoas causam aos  
outros a fazer o mal.

**aomomakotya** *Morf.* : **a-omoma-ko-tya.**

[o.mo.ma.ha.re.'tʃa] *VT.* fazer.soprar,

tocar.flauta. **iyamaka aomomakotya**  
tocou a flauta.

**aonikoare** *Morf.* : **aoni-koa-re.**[aw.ni.kʷa.'re]

*N.* copa. *Categoria* : **partes de plantas.**

**aotakakoatya** *Morf.* : **aota-ka-tya.**

[ao.ta.ka.'tʃa] *VT.* acender.

*Categoria* : **fogo e calor. naotakatya**

**irikati** eu acendo o fogo. **mowitsa**

**hoka aotakatene** colheu lenha e  
acendeu o fogo.

*Morf.* : **aota-ka-koa-tya.**

[ao.ta.ka.kʷa.'tʃa]

acender.em.vários.lugares.

*Categoria* : **fogo e calor. keratya**

**aokowita matsene hoka**

**aotakakoatene** queria queimar a roça  
e acendeu em vários lugares.

**aotika** *Morf.* : **aoti-ka.** *VI.* aparecer.

*Categoria* : **movimento.**

**aotota** *Morf.* : **aotota.** *VT.* aconselhar.

**aototahetya** *Morf.* : **a-o-tota-he-tya.**

[aw.to.ta.hi.'tʃa] *VT.* endireitar.

*Categoria* : **formas. katyoko hoka**

**aototahetene** estava torto mas o  
endireitou.

**aototatya** *Morf.* : **a-o-tota-tya.**[aw.to.ta.'tʃa]

*VT.* endireitar. *Categoria* : **formas.**

**atyakatse aototatya waikoa**

estendeu a vara no chão totalmente reto.

**-aotse** *Morf.* : **aotse.**[-aw.'tʃe] *N.* lugar.onde.

*Categoria* : **propriedade e autoridade.**

**owene tyokita kaloreze noloza**



**bakatyakaotse** ali estava sentado no lugar onde pagavam os impostos.

**aotseta** apenas um lugar.

**aotsezakitya** Morf. : **aotse-za-ki-tya**.

[aw.tse.θa.ki.'tsa] VT. provocar.choro.

Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos. amairakitya**

**zoima hoka aotsezakityane** amedrontou a criança de maneira que o fez chorar. **aotsezakiharetya haneze hoka boo! boo! neza mokene** provocou choro no pai de maneira que foi: wa! wa!

**aotsira** Morf. : **aotsira**. [aw.'tʃi.dʲe] VI. espere.

Categoria : **processos mentais e estados.**

**aotsira hoka nowaiya** espere aí para eu ver.

**aotya** Morf. : **ao-tya**. [aw.tʲe] VT. juntar, pegar.

Categoria : **movimento. zane**

**warekoaho one aotya maheta** foi no porto para apanhar água.

**aotyakitya** Morf. : **a-otya-ki-tya**.

[aw.tʲa.ki.'tsa] VT. ensinar.

Categoria : **processos mentais e estados.**

**zityohena hoka naotyakitya zityo** venham para eu ensinar a vocês.

**atalatya** Morf. : **a-tala-tya**. [a.ta.la.'tʲa] VT.

esconder. Categoria : **movimento. natyo**

**natalatya imiti** eu esconder a roupa.

**ate** Morf. : **ate**. VI. pigarrear. **ate nohino**

**noloni moka** minha bebida causou irritação na garganta.

**ateroakitya** Morf. : **a-ter-oa-ki-tsa**.

[a.te.ro.a.ki.'tsa] VT. esconder.

Categoria : **movimento. itsoa hatyako**

**ateroakitya hakolala**

**enonyahitaha** entrou na casa e escondeu o que tinha levado.

**aterohitya** Morf. : **a-tero-hi-tya**.

[a.te.ro.hi.'tsa] VT. esconder.

Categoria : **movimento. natyo**

**naterohitya mowityati** eu escondo a lenha.

**atihotya** Morf. : **a-tiho-tya**. [a.ti.hʲu.'tʲa] VT.

encontrar. Categoria : **movimento. zane**

**atihotya haneze ahotita** encontrou o pai no caminho.

**atityoakitya** Morf. : **a-tity-oa-ki-tya**.

[a.ti.tʲo.a.ki.'tsa] VT. levantar.

Categoria : **movimento. ekano hiye**

**kahinaitene hoka atityoakityane** pegou o braço dele e o ajudou a levantar.

**atonakitya** Morf. : **a-tona-ki-tya**.

[a.to.na.ki.'tsa] VT. dirigir.

Categoria : **movimento. waiyore**

**atonakitya kaminao** sabe dirigir carro.

**atsemakitya** Morf. : **a-tsema-ki-tya**.

[a.tse.ma.ki.'tsa] VT. chamar.atenção.

**kinatyaza iraeta ekakoa hoka**

**atsemakityane** falou firme para ele a fim de fazê-lo prestar atenção.

**atsetse** Morf. : **atsetse**. [a.tse.'tse] N.

algumas.coisas.

**atsika** Morf. : **atsi-ka**. [a.tʃi.kʲa] VT. fincar.

Categoria : **movimento. hatikase**

**atsika** fincou o poste da casa. **enewe**

**atsikoa ekahe hiye** O espinho ficou cravado na mão dele.

**atsikaha** Morf. : **a-tsi-ka-ha**. [a.tʃi.kʲa.'ha]

VT. fincar. Categoria : **movimento.**

**atsikaha hatikatse** o pau foi erguido.

**atsikazatya** Morf. : **atsi-ka-za-tya**.

[a.tʃi.kʲa.θa.'tʲa] VI. ferver. **atsikazatya**

**kazaloza enomana** ferveu suco de mandioca e deu para ele.

**atsikiti** Morf. : **atsiki-ti**. [a.tʃi.ki.'ti] N. tripa.

Categoria : **corpo humano e animal:**

**partes e processos.**

**atsiyakihokotya**

Morf. : **a-tsiya-ki-hoko-tya**.

[a.tʃi.ja.ho.ki.ho.ko.'tʲa] VT. fazer.rolar.

Categoria : **movimento. tyotya haliti**

**atsiyakihokotya pneu** o pessoal todo fizeram rodar o pneu exemplo de Rowan (2008).

**atsiyakitya** Morf. : **a-tsiya-ki-tya**.

[a.tʃi.ja.ki.'tsa] VT. salvar.

Categoria : **corpo humano e animal:**

**partes e processos. gluber**

**atsiyakitya kezo** glauber salvou (fez passar) kezo.

**atsiyatya** Morf. : **a-tsiya-tya**. [a.tʃi.ja.'tʲa]

VT. passar. Categoria : **movimento.**

**maitsa kaokehita womana,**

**atsiyatya hazaimenekola womana**

não voltou, passou o prazo dado para nós.

**atsoka** Morf. : **atsoka**. [a.'tsu.ke] N. açúcar.

**hate atsoka iya** comprou um saco de açúcar.

**atya** Morf. : **atya**. [a.tʰɛ] N. árvore, pau. **zane atya ana hikoa** chegou na árvore. **atya kolatya** levou o pau.

**atyafakere** Morf. : **atyafakere**. [a.tʰa.a.ke.'re] N. coração.de.negro. Categoria : **partes de plantas**.

**atyaha** Morf. : **atya-ha**. [a.tʰa.'hã] VI. esperar. Categoria : **processos mentais e estados**. **hityo hatyaja natyo** você me espera. **atyahahena zakore makaokeneha enomana hoka ehare** ficou esperando, mas como não chegaram ele ficou zangado.

**atyahaharetyoa** Morf. : **atyaha-hare-ty-oa**. [a.tʰa.hã.ha.re.'tʰɔ.ɐ] VI. esperar. Categoria : **processos mentais e estados**.

**atyahana** 1s: **natyahanazi**. 3s: **enatyahanaza**. Morf. : **atya-hana**. Categoria : **partes de plantas**. N. folha.

**atyahana** Morf. : **atya-hana**. [a.tʰa.ha.'na] Categoria : **partes de plantas**. N. folha. Categoria : **partes de plantas**.

**atyakanohi** Morf. : **atya-kano-hi**. [a.tʰɛ.ka.nu.'hi] N. galho. Categoria : **partes de plantas**. **awaiyetolitya atyakanohi keratene** amontoou os galhos e os queimou.

**atyakate** Morf. : **atya-kate**. [a.tʰa.ka.'te] Categoria : **partes de plantas**. N. árvore. **atyakate katyahe etolityoa, nemaka** deitou-se embaixo do pé da árvore e dormiu.

**atyakate** 1s: **natyakateri**. 3s: **enatyakatera**. Morf. : **atyakate**. Categoria : **formas da terra**. N. árvore.

**atyakatse** Morf. : **atya-katse**. [a.tʰa.ka.'tse] Categoria : **partes de plantas**. N. vara.

**atyakikitse** Morf. : **atya-kiki-tse**. [a.tʰa.ki.ki.'tse] N. toco.

**atyali** Morf. : **atya-li**. [a.tʰa.'li] Categoria : **partes de plantas**. N. fruto. Categoria : **partes de plantas**. **atyali kanakairita** está comendo fruto.

**atyali** 1s: **natyaliza**. 3s: **enatyaliza**.

Morf. : **atyali**. Categoria : **partes de plantas**. N. fruta.

**atyalihotse** Morf. : **atya-li-ho-tse**. [a.tʰa.li.hʰo.'tse] N. vara. Categoria : **partes de plantas**. **atyalihose kolatya xane** levou o pau e foi embora. **atyalihotse kakoa mokotya bowi** bateu no boi com o pau.

**atyamazerekate** Morf. : **atyamazere-kate**. [atʰa.ma.θe.re.ka.'te] N. manduvi. Categoria : **partes de plantas**.

**atyamena** Morf. : **atya-mena**. [a.tʰa.me.'na] N. madeira. Categoria : **partes de plantas**.

**atyanataotse** Morf. : **atya-t-aotse**. [a.tʰa.taw.'tse] Categoria : **artefatos**. N. tábua.

**atyanatsako** Morf. : **atya-nats-ako**. [a.tʰa.na.tsa.'ko] Categoria : **partes de plantas**. N. tronco.oco. **atyanasako hekere tyanonita** cotia mora dentro de tronco oco.

**atyo** Morf. : **atyo**. [a.'tʰu] N. vô. Categoria : **parentesco e papeis sociais**.

**atyo** Morf. : **atyo**. FOCO. FOC. **Isaque atyo José ityani** Isaque é o filho de José.

**atyoa** Morf. : **atyoa**. [a.'tʰɔʰ] N. peneira. Categoria : **artefatos**.

**atyoka** Morf. : **atyo-ka**. [a.tʰu.'ka] VT. engolir. **nitsakoatya atyokene** mastigou e o engoliu.

**atyoko** Morf. : **atyoko**. [a.'tʰu.ku] N. avô. Categoria : **parentesco e papeis sociais**.

**atyotyó** 1s: **atyotyó**. 2s: **hatyokoe**. 3s: **enatyokoe**. 1p: **watyokoe**. 2p: **zatyokoe**. 3p: **enatyokoeha**. Morf. : **atyotyó**. [a.'tʰu.tʰɔ] N. avô. Categoria : **parentesco e papeis sociais**. **atyotyó, hitsohena** vô, entra.

**awa** Morf. : **awa**. [a.'wa] MODO.IMP. NEG. Categoria : **processos mentais e estados**. **awa atyo iniyalahare hamohena natyo** não me trate mal.

**awaikoakoretyoa** Morf. : **a-waikoakore-ty-oa**. [a.waj.kʷa.ko.re.'tʰɔ.ɐ] VI.

fazer.coisas.desagradáveis.

*Categoria* : **movimento**.

**awaikoakoretyoa wikakoa, maha waiyeze** fez muita coisa desagradável conosco; ele não presta.

**awainamatya** *Morf.* : **a-wainama-tya**.

[a.waj.ɲa.ma.'tʃa] *VT.* contentar.

*Categoria* : **processos mentais e estados**.  
**iraeta zoima kakoa hoka awainamatene** falou com a criança e a tornou contente.

**awaiyolinikitya**

*Morf.* : **a-waiyoli-ne-ki-tya**.

[a.waj.jo.li.ni.ki.'tʃa] *VT.* dar.sabedoria.

*Categoria* : **processos mentais e estados**.  
**azene hoka awaiyolinekitya hityo** pede e ele dará a você sabedoria.

**awaiyoretyoa** *Morf.* : **a-waiyore-ty-oa**.

[a.waj.jo.ri.'tʃɔɐ] *VT.* verificar.

*Categoria* : **processos mentais e estados**.  
**nikare mokoawita awaiyoryoita** assim ele fez para verificar a situação.

**awanarekahete** *Morf.* : **awanarekahete**.

[a.wa.na.re.ka.he.'te] *N.PROP.*  
awanarekahete.

**awayeharetyoa** *Morf.* : **a-waye-tya**.

[a.wa.ji.'tʃa] *VT.* amar, curar.

*Categoria* : **processos mentais e estados**.  
**glauber awatita priscilla** glauber ama priscilla. **awaiyetita haiyanityo haitsaninae zoaha** ele gosta da esposa e dos filhos. **awaiyetya hokakiterenae** curou os doentes. *Morf.* : **a-waye-hare-ty-oa**.  
[a.wa.je.ha.re.'tʃɔ.ɐ]

embelezar.se. *Categoria* : **processos mentais e estados, formas**.

**zoimahaloti awaiyehalotyoa hoka zane batsiyatya** a moça aprontou-se e foi passear. **tilika hasekase harenae hoka awaiyeharetyoa** arrumou os cabelos etc. e ficou bonita.

**awayehitya** *Morf.* : **awaye-hi-tya**.

[a.wa.je.hi.'tʃa] *VT.* juntar.

*Categoria* : **movimento**. **glauber awayehitsa kore** glauber junta o arco.

**awayekehalakaty**

*Morf.* : **a-waye-kehala-ka-tya**.

[a.waj.je.ke.ha.la.ka.'tʃa] *VT.* explicar.  
**kamaetali zane awaiyehalakatya iraeti**

**enomanaha** no dia seguinte foi explicar a mensagem para eles.

**awayetolitya** *Morf.* : **awaye-to-li-tya**.

*Morf.* : **awaye-toli-tya**.

[a.wa.je.to.li.'tʃa] *VT.* amontoar. *Categoria* : **movimento**. **nawajetolitya oliti** eu amontoo a a caça.

**aweheza** *Morf.* : **wehe-za**. [wẽ.hẽ.'θa] *VI.*

congelar. **one weheza** a água congela/congelou.

*Morf.* : **a-wehe-(za)-tya**. [a.wẽ.hẽ.'θa]

*VT.* **hitso hawehetya one** você congela a água.

**awenakitya** *Morf.* : **a-wena-ki-tya**.

[a.we.na.ki.'tʃa] *VI.* dar a luz. **belém**

**nali awenakitya haitsani** deu à luz seu filho em Belém.

**awerahalikitya**

*Morf.* : **a-wera-hali-ki-tya**.

[a.we.ra.ha.li.ki.'tʃa] *VT.*

provocar.barulho. **hatyaotse tihanare awerahalikityane** dá o espírito mal fez a pessoa gritar.

**awerowerotya** *Morf.* : **a-werowero-tya**.

[a.we.ro.we.ro.'tʃa] *VT.* fazer arder.

*Categoria* : **fogo e calor**. **natyo irikati nawerowerotya** eu fiz o fogo arder.

**awikitya** *Morf.* : **a-wi-ki-tya**. [a.wi.ki.'tʃa] *VT.*

engasgar. **katyalaza hoka**

**awikityane** a bebida era azeda e ele ficou engasgado.

**awitsa** [a.'wi.tʃɐ] *Morf.* : **awitsa**. *ADV.*

em.breve. *Categoria* : **medida, contagem e tempo**. **awitsa ite itsehetene** dentro de em breve vai o devolver.

**awiyahi** *Morf.* : **awiya-hi**. [a.wi.ja.'hi] *N.*

agulha. *Categoria* : **artefatos**. **zama**

**awiyahi hoka natinolatene** dá-me agulha para eu costurá-lo.

**awiyekotya** *Morf.* : **awiyeko-tya**.

[a.wi.je.ko.'tʃa] *VT.* desapontar.

*Categoria* : **processos mentais e estados**. **motya zakore hatyo hoka maitsa awiyekoita wityo** pensamos que fosse ele, mas não era; nos desapontou.

**awo** *Morf.* : **awo**. [a.wo] *N.* ema.

*Categoria* : **animais**. **awo hinamali aitsaha** mataram duas emas.

**ayalatya** *Morf.* : **ayala-tya**. [a.ja.la.'tʃa] *VT.*

sujar, estragar. *Categoria* : **processos mentais e estados**. **kaminao hiye tyaona hoka ekaiyatya haima** trabalhava no carro e sujou a roupa.

**ayalatya** *Morf.* : **ayala-hare-tya**.

[a.ja.la.ha.'ri.'tʃa] *VT.* arruinar.

*Categoria* : **movimento**. **inima**

**aiyalaharetya**. sujou a roupa dele. **oloniti aiyalaharetya hoka ehaikakoatya kotyo** a festa ficou comprometida então despejou a bebida toda fora. **aiyalaharetya wimatsene** arruinou nossa roça.

**ayalatya** *Morf.* : **ayala-tya**. [a.ja.la.'tʃa] *VT.*

esbravejar. **maitsa waiyeta ihiye hoka aiyalatya enomana** não gostou e gritou com raiva para ele.

**ayaretya** *Morf.* : **a-yare-tya**. [a.ja.re.'tʃa] *VT.*

enojar-se. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**. **kezo ayaretita eze nakairati** kezo tem nojo desta comida.

**ayatelikitya** *Morf.* : **ayateli-ki-tya**.

[a.ja.te.li.ki.'tʃa] *VT.* curar.

*Categoria* : **sobrenatural**. **wairatyare aiyatelikiheta hokakiterenae** o médico curou os doentes.

**ayaterityoa** *Morf.* : **ayateri-ty-oa**.

[a.ja.te.ri.'tʃo.ə] *VI.* agir.energicamente.

*Categoria* : **movimento**. **aiyatertyoa hahatene kakoa** esforçou-se com o serviço.

**ayatolokitya** *Morf.* : **ayatolo-ki-tya**.

[a.ja.to.lo.ki.'tʃa] *VT.* curar.

*Categoria* : **sobrenatural**.

**aiyatolokiheta naliyolo** curou a mulher de tal lugar.

**ayatsetyoya** *Morf.* : **ayatse-ty-oa**.

[a.ja.tse.'tʃo.a] *VT.* aturar.

*Categoria* : **processos mentais e estados**. **otene kiziya ite naiyatsetyoya zikakoa?** até que ponto posso aguentar a vocês?

**ayatya** *Morf.* : **aya-tya**. [a.ja.'tʃa] *VT.* endurecer.

*Categoria* : **formas**.

**ayokolakoa** *Morf.* : **ayokola-koa**. *VI.*

ser.alegre. *Categoria* : **processos mentais e estados**.

**ayokolatya** *Morf.* : **ayokola-tya**.

[a.jo.ko.la.'tʃa] *VT.* gritar.ho.ho.ho.

**zikonahatiyenae**

**aiyokolalityahene** os que jogavam bola gritaram: Ho! Ho! Ho! contra ela.

**aza** *Morf.* : **aza**. [ʃa.θe] *VT.* pedir, perguntar.

**nazita one** estou pedindo água. **zane aza maheta olo** foi pedir dinheiro. **natyo naza hityo kezo tahi** eu pergunto para você sobre kezo (a história de kezo). **aliyo zane? neza azahene** para onde é que foi? perguntou a eles.

**aza** *Morf.* : **aza**. [ã.θa] *N.* irmã.

*Categoria* : **parentesco e papeis sociais**.

**azahakakoa** *Morf.* : **azaha-kakoa**.

[a.θa.ha.ka.'kʷa] *VI.* cumprimentar.

*Categoria* : **parentesco e papeis sociais**. **kaoka enomana hoka azahakakoa** chegou no lugar dele e os dois cumprimentaram-se.

**azaityakitya** *Morf.* : **a-z-ai-ki-tya**.

[a.θaj.tsa.ki.'tʃa] *VI.* causar.a.morte.

**komita azaitsakitya wityo** ele quase causou a nossa morte.

**azalitsinihalikitya**

*Morf.* : **a-zalitsini-hali-ki-tya**.

[θa.li.tʃi.ni.hʃa.'re] *VT.* tumultuar.

*Categoria* : **propriedade e autoridade**. **tyoa azalitsinihalitya maheta halitinae** veio para tumultuar o povo.

**azalitya** *Morf.* : **aza-li-tya**. [a.θa.'li.tʃe] *VT.*

interrogar. **kahare azalityahene** perguntou muita coisa ao pessoal.

**azama** *Morf.* : **azama**. [a.'θa.mə] *N.* cervo.

*Categoria* : **animais**.

**azamanere** *Morf.* : **azamanere**.

[a.θa.me.ne.'re] *N.PROP.* Azamanere.

**azanekitya** *Morf.* : **a-zan-e-ki-tya**.

[a.θa.ni.ki.'tʃa] *VT.* enviar.

*Categoria* : **movimento**. **hatyo natsikinita azanekityene hakoa wenakalati** depois o fez ir para outra aldeia.

**azaroma** *Morf.* : **azaroma**. [a.θa.'ro.mə] *N.*

fantasma. *Categoria* : **sobrenatural**.

**maitsa nali tonita, azaroma mairita hoka** não andou por ali porque teve medo de fantasma.

**azaza** 1s: **azaza inityohaliti**. 2s: **hizirone**.

3s: **hizirone inityohaliti**.

1p: **wizirone inityohaliti**.

2p: **zizirone inityohaliti**.

- 3p: **izironeha inityohaliti**.  
 Morf. : **azaza**. [a.'θã.θẽ] *N.*  
 irmã.mais.velha. *Categoria* : **parentesco e papeis sociais**. **azaza, hityohena**  
 irmã, entra.
- aze** Morf. : **aze**. [a.'θe] *N.* irmão.  
*Categoria* : **parentesco e papeis sociais**.
- azena** Morf. : **azena**. [a.'θe.nẽ] *N.*  
 irmão.mais.velho. *Categoria* : **parentesco e papeis sociais**.
- azeze** 1s: **azeze**. 2s: **hazenane**.  
 3s: **hazenane**. 1p: **wazenane**.  
 2p: **zazenane**. 3p: **zazenane**.  
 Morf. : **azeze**. [a.'θẽ.θe] *N.*  
 irmão.mais.velho. *Categoria* : **parentesco e papeis sociais**. **azeze, hityoahena**  
 irmão, entra. **azeze hahoko kolatya, natyo hahoko nakolatya zoaha**  
 meu irmão levou um feixe de carne, eu levei o outro.
- azikaharetya** Morf. : **a-zika-hare-tya**.  
 [a.'fi.k'ã.ha.re.'t'ã] *VT.* expulsar.  
*Categoria* : **movimento**. **nikahena hoka wihorene wazikaharehetene**  
 vamos lá para dar bronca nele e mandá-lo embora de vez. **nikare moka wityo wiwaikoherata hoka nika hoka wazikaharehetene**  
 quando ele nos trata assim em nossa própria terra, vamos mandá-lo embora.
- azikatya** Morf. : **a-zika-tya**. [a.'fi.k'ã.'t'ã] *VT.*  
 enviar. *Categoria* : **movimento**. **Atu azikatya haitsani enomana** *Atu*  
 enviou seu filho para ele.
- azikatya** Morf. : **azi-ka-tya**. [a.'fi.k'ã.'t'ã] *VT.*  
 perguntar, enviar. *Categoria* : **movimento**. **glauber azikatya eze caderno wenakalati**  
 glauber envia este caderno para a aldeia.
- azikazatya** Morf. : **a-zika-za-tya**.  
 [a.'fi.k'ã.θa.'t'ã] *VT.* enviar.recado.  
*Categoria* : **movimento**. **kafaka azikazatya womana**  
 ontem mandou um recado para nós.
- aziyare** Morf. : **aziyare**. [a.'fi.ja.'re] *N.* formiga.  
*Categoria* : **animais**.
- aziye** 1s: **nazyeri**. 3s: **enazyera**.  
 Morf. : **aziye**. [a.'fi.je] *N.* fumo.
- aziye** Morf. : **aziye**. [a.'fi.je] *N.* fumo.  
*Categoria* : **artefatos**. **aziye aza hoka itsa enomana**  
 pediu fumo e deu para ele.
- azizeho** Morf. : **azize-ho**. [a.'fi.je.'hõ] *N.*  
 cigarro. **zama nomani azizeho** me dê um cigarro.
- azoimatyoa** Morf. : **a-zoima-ty-oa**.  
 [a.θo.i.m'ã.'t'õa] *VT.* acariciar.  
*Categoria* : **movimento**. **hanityo hiye azoimatyoita**  
 a criança está acariciando a mãe.
- azoliyatya** Morf. : **azoliya-tya**.  
 [a.θu.li.ja.'t'ã] *VT.* apertar.  
*Categoria* : **movimento**.
- azomokakitya** Morf. : **a-zomoka-ki-tya**.  
 [a.θo.mo.ka.ki.'tsa] *VT.* sujeitar.  
*Categoria* : **propriedade e autoridade**. **naliyarena ite iniyalahare azomokakihena natyo**  
 o pessoal de lá vai me sujeitar a indignidades.
- azotyaty** Morf. : **a-zotyaty**. [a.θu.t'ã.'t'ã] *VT.*  
 tornar.vermelho. **zotyare mili azotyaty**  
 curtiu o couro do veado. **azotyaty ite imiti**  
 tingia o pano de vermelho.

## B - b

- baba** Morf. : **baba**. [bã.bã] *N.* pai.  
*Categoria* : **parentesco e papeis sociais**.
- babera** Morf. : **babera**. [bã.be.rã] *N.* papel.  
*Categoria* : **artefatos**.
- babole** Morf. : **babole**. [bã.bo.'le] *N.* chinelo.  
*Categoria* : **artefatos**.
- baiyeta** Morf. : **baiyeta**. [bã.'je.tã] *N.* cobertor.  
*Categoria* : **artefatos**. **baiyeta iya haitsani ana**  
 comprou cobertor para o filho.
- bakatya** Morf. : **baka-tya**. [bã.ka.'t'ã] *VT.*  
 pagar. *Categoria* : **propriedade e autoridade**. **natyo nabakatya hito homana**  
 eu pago o arco para você.
- bakatya** 1s: **nabakatya**. Morf. : **baka-tya**.  
*VT.* pagar. *Categoria* : **propriedade e autoridade**. **kamaetali bakatyaha hakotaneha**  
 no dia seguinte pagaram



- sua conta. **habakehena natyo!** Pague-me!
- bala** 1s: **nobalazi**. Morf. : **bala**. [ˈba.lə] N. bala. Categoria : **artefatos**. **aliyeta ite bala hiyehena?** onde é que você vai comprar munição?
- balato ahe** Morf. : **balato-he**. [ba.la.to.ˈhe] N. prato. Categoria : **artefatos**.
- balazatya** 1s: **nabalazatya**. Morf. : **balaza-tya**. [ba.la.θa.ˈtʃa] N. balear. Categoria : **movimento**. **balaxatene ekatsahe hiye** o tiro o atingiu na perna.
- balazoko** Morf. : **balazo-ko**. [ba.la.θo.ko] N. garrafa. Categoria : **artefatos**. **natyo nafirakotya balazoko** eu esvazio (seco) a garrafa. **kaitsitya balazoko one kakoa** encheu a garrafa com água.
- balitoa** Morf. : **balitoa**. [ba.li.ˈtɔa] N. paletó. Categoria : **artefatos**. **hiwaiyahena! owene balitokore tyoita** olha aí! vem alguém vestido de paletó.
- banco** Morf. : **banco**. [ˈbãŋ.ku] N. banco. Categoria : **artefatos**.
- baroto** Morf. : **baroto**. [ba.ˈro.to] N. latão. Categoria : **artefatos**. **baroto ako azikita nakairati** está fervendo alimento no latão.
- batizatya** Morf. : **batiza-tya**. [ba.ti.θa.ˈtʃa] VT. batizar. Categoria : **sobrenatural**. **Jordãoza nali batizatene** batizou-o no rio Jordão.
- batotse** Morf. : **bato-tse**. [ba.to.ˈtse] N. biguá. Categoria : **animais**.
- batsiahe** Morf. : **batsia-he**. [ba.tʃia.ˈhẽ] N. bacia. Categoria : **artefatos**.
- bayahoko** Morf. : **baya-hoko**. [ba.ja.ho.ˈko] N. chapéu. Categoria : **artefatos**.
- bayeta** Morf. : **bayeta**. [ba.ˈje.tɐ] N. cobertor. Categoria : **artefatos**.
- bazere** Morf. : **bazere**. [ba.ˈθe.re] N. padre. Categoria : **sobrenatural**.
- baziyatya** 1s: **nabaziyatya**. Morf. : **bazita-tya**. [ba.ʃi.ja.ˈtʃa] VI. passear. Categoria : **movimento**. **zane natsirare baziyatya maheta** foi na cidade para passear.
- berekata** Morf. : **berekata**. [be.re.ˈka.tɐ] N. alpargata. Categoria : **artefatos**. **pneu kolatya tyoma maheta berekata** levou pneu para fazer alpargata. **mokotyahatya haberekatane ezoakitya maheta waikohetse** bateu uma sandália na outra para tirar o pó.
- bereko** Morf. : **bereko**. [be.ˈre.ko] N. prego. Categoria : **artefatos**. **katilikene bereko hiye** pendurou-o num prego.
- berekotya** Morf. : **bereko-tya**. [be.re.ko.ˈtʃa] VT. pregar. Categoria : **artefatos**. **atya hiye berekotene** pregou-o na árvore.
- berezo** Morf. : **berezo**. [be.ˈre.θo] VT. preso.
- berezotya** Morf. : **berezo-tya**. [be.re.θo.ˈtʃa] VT. prender. Categoria : **propriedade e autoridade**.
- berezotya** Morf. : **berezo-tya**. [be.re.θo.ˈtʃa] VT. aprisionar. Categoria : **processos mentais e estados**. **zihinaeharenae kaitserhare taite aberezotyakitya zityo** vocês serão entregues à prisão pelos próprios parentes. **tokene berexotene** apanhou-o e o aprisionou.
- betitya** Morf. : **beti-tya**. [be.ti.ˈtʃa] VT. vender. Categoria : **propriedade e autoridade**. **natyo nabetitya hito** eu vendo o arco. **zane betehena awo tane Totomaziya ana** vai vender pena de ema para Dr. Maciel.
- bibitao** Morf. : **bibitao**. [bi.bi.ˈta:w] ONOM. onom.
- bineta** Morf. : **bineta**. [bi.ˈne.tɐ] N. pimenta.
- biriba** Morf. : **biriba**. [bi.ˈdi.bɐ] N. boné. Categoria : **artefatos**.
- bitsitsitsi** Morf. : **bitsitsitsi**. [bi.tʃi.tʃi.ˈtʃi] ONOM. choro.
- boko** [bo.ˈko] ONOM. boko.
- bolazina** Morf. : **bolazina**. [bo.la.ˈʃi.ɲa] N. bolacha. **bolazina taita kanakairaha** comeram apenas bolachas.
- boloko** 1s: **nobolokozi**. Morf. : **boloko**. [bo.lo.ˈko] N. porco. Categoria : **animais**. **natyo notoheta noloko** eu agarro o porco. **ebolokoza atyo kahare** tem muitos porcos.
- bona** Morf. : **bona**. [ˈbo.nɐ] N. burnal. Categoria : **artefatos**.

**bona** 1s: **nobonani**. Morf. : **bona**. [bo.'na] *N.* boná. Categoria : **artefatos**. **hiriwa mokaha nobonani ako** colocaram o fruto dentro do meu boná.

**boreta** Morf. : **boreta**. [bo.'re.tɛ] *N.* espoleta. Categoria : **artefatos**. **korehenehe, koretse, boreta hare iyaha**

compraram pólvora, chumbo e espoletas (para as armas).

**bororo** Morf. : **bororo**. [bo.'ro.ro] *N.* Bororo. Categoria : **o viajar**.

**bowi** Morf. : **bowi**. [bo.wi] Categoria : **animais**. *N.* boi. Categoria : **animais**. **bowi atyo nityakoaita** o gado estava pastando.

## D - d

**domiko** Morf. : **domiko**. [θu.'mi.k'ɔ] *N.*

domingo. Categoria : **medida**.

## E - e

**e** Morf. : **e**. **INTERJ.** e.

**-e** Morf. : **-e**. **PRO.** 3.obj.

**e-** Morf. : **e-**. [e-] **PRO.** 3.

**eaotse** Morf. : **e-ao-tse**. [e.'aw.tse] *N.* lugar. Categoria : **propriedade e autoridade**.

**ebosone** Morf. : **e-boso-ne**. [e.bo.so.'ne] *N.* bolso. Categoria : **artefatos**. **tinolatya ebosone** remendou o bolso dele.

**eege** Morf. : **eege**. **PRO.DEM.** este.N.VIS.

**eetake** Morf. : **eetake**. **PRO.DEM.** aquele.ANAF.N.VIS.

**efanoma** Morf. : **e-fanoma**. **VT.** contra-indicar.

**efema** Morf. : **efema**. [e.'fɛ.mɛ] *N.* eco. **efema kaemahareta** o eco está soando.

**ehaika** Morf. : **e-hai-ka**. [e.'haj.kɛ] **VT.** virar. Categoria : **movimento**. **hamaniya tanakoli ehaika enomana** virou a outra bochecha para ele. **ehaikene hoka waiye waiyene** o virou e o viu bem.

**ehaikoa** Morf. : **ehai-koa**. **VI.** virar. Categoria : **movimento**.

**ehaikoa** Morf. : **e-hai-k-oa**. [e.'haj.kɔ.ɐ] **VI.** virar.se. Categoria : **movimento**. **Eehaikoa hoka hahiniri maniya waiya** virou-se e olhou para trás. **ehaikoahareheta enonita** virou-se dele.

**ehaikoare** Morf. : **e-hai-k-oa-re**. [e.haj.kɔ.ɐ.'re] **VI.** virado.de.cabeça.para.baixo. Categoria : **movimento**. **katsali ehaikoare tyonita** a caixa estava

virada de cabeça para baixo.

**ehaikoatya** Morf. : **e-hai-koa-tya**.

[e.haj.kʷa.'tʃa] **VT.** virar.no.chão.

Categoria : **movimento**. **oloniti maitsa waiyeze hoka ehaikakoatya kotyo** a chicha não prestou, virou tudo e despejou no chão.

**ehaina** Morf. : **e-hai-na**. *N.* lugar.

Categoria : **propriedade e autoridade**.

**ehakakoanehare**

Morf. : **e-hakakoa-ne-hare**.

[e.ha.ka.kʷa.ne.ha.'re] *N.* pessoa.igual.

Categoria : **parentesco e papeis sociais**. **zala halani nohakakoanihare ki** quem é igual a mim?

**ehakatyahatira**

Morf. : **e-haka-tya-ha-ti-ra**. *N.*

[e.ha.ka.tʃa.ha.ti.'dʃa] empregado.

Categoria : **propriedade e autoridade**.

**awitsa bakatya hahakatyahitira** logo vai pagar o empregado (dele).

**ehalakira** Morf. : **e-hala-ki-ra**.

[e.ha.la.ki.'dʃa] **VT.** algo.deixado.

Categoria : **movimento**. **ehalakira nali, hatyo imiti kirahare hoka** foi abandonado porque o pano é velho.

**ehalakirahalo** Morf. : **e-hala-ki-ra-ha-lo**.

[e.ha.la.ki.dʃa.ha.'lo] *N.*

mulher.divorciada. Categoria : **parentesco e papeis sociais**. **zalanihalo atyo ehalakirahalo** fulana é a mulher que ele abandonou.

**ehalalakoane** Morf. : **e-hala-la-k-oa-ne**.

[e.ha.la.la.kɔa.'ne] *N.* algo.rasgado. **toka inima hoka ezahehare**

**ehalalakoane moka** pegou a roupa e rasgou-a, para que a parte rasgada ficasse maior.

**ehalanatse** Morf. : **e-hala-natse**.

[e.ha.la.na.'tse] *N.* coisa.

*Categoria* : **artefatos. zane**

**hahalanatse kakoa koziye aitsa maheta** foi com o cachorro (ou com o gato) para pegar perdiz.

**ehalate** Morf. : **ehalate**. [e.ha.la.'te] *N.* costela.

*Categoria* : **corpo humano e animal:**

**partes e processos. zoimanae, ohironae ehalatahe kerahena** as mulheres e crianças estão assando costelas.

**ehalikitya** Morf. : **eha-li-ki-tya**. *VT.*

causar.ira. *Categoria* : **processos mentais e estados. aehalikityahitaha natyo hoka nozani** eles me irritaram muito e por isto eu saí.

**ehana** Morf. : **e-han-a**. [e.ha.'na] *N.*

folha.de.palmeira. *Categoria* : **partes de plantas.**

**ehanare** Morf. : **e-hana-re**. [e.ha.na.'re] *N.*

feiticeiro. *Categoria* : **sobrenatural.**  
**nohanalo aokaha** dizem que sou feiticeira. **zaka aokowita hahanalotira** queria matar a feiticeira responsável (pela morte do filho).

**ehaore** Morf. : **e-hao-re**. [e.haw.'re] *N.*

o.que.está.por.cima. **zoimahaliti kazaikoita ehaoreha** o jovem está tomando conta do que está em jogo.

**ehaotaza** Morf. : **e-hao-ta-za**. [e.haw.ta.'θa]

*N.* água.rasa. **zoimanae koahazaita ehaotazere akiti taita** as crianças tomam banho somente em água rasa.

**ehaoti** Morf. : **e-hao-ti**. [e.haw.'ti] *N.*

na.presença.de. **nohaoti itsa enomana** deu para ele na minha presença.

**ehare** Morf. : **e-hare**. [e.ha.'re] *N.* corpo.

*Categoria* : **corpo humano e animal:**  
**partes e processos. wikano atyo wihare hiyetae** Oo braço faz parte do corpo.

**ehare** Morf. : **eha-re**. [e.ha.'re] *VI.* estar.brabo.

*Categoria* : **corpo humano e animal:**  
**partes e processos. hityo ehare** você está brabo. **zoana hoka ehare ihiye?** por que está zangado com ele?

**Luzia ehalota haiyanene hiye**

Luzia está zangada com o marido.

**eharehati** Morf. : **ehare-ha-ti**. *N.*

[e.ha.re.ha.'ti] brabo.

*Categoria* : **processos mentais e estados.**

**eharehati tyoka** o homem brabo se sentou. **okoareze, eharehatiye tyaohe** gente ciumenta e gente raivosa apareceram.

**eharehenerota** Morf. : **eharehenerota**.

[e.ha.re.he.ne.ro.'ta] *VI.* de.repente.

*Categoria* : **medida, contagem e tempo.**

**Filipe zane eharehenerota kaoka hako wenakalati** Filipe chegou de imediato em outro lugar.

**eharekoatya** Morf. : **ehare-koa-tya**. *VI.*

zangar.se.à.toa. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos. hityo ehare** você está brabo. **kalikini eharekoatyahita** hoje estão zangados à toa.

**ehatyaharene** Morf. : **e-hatya-hare-n-e**.

[e.ha.t'a.ha.re.'ne] *N.* loucura.

*Categoria* : **processos mentais e estados.**

**ehatyaharene hiye nikare tyanonita** pela loucura dele, está agindo assim. **ezowaka ehatyaharene hiye tyanonita** neste tempo ele se envolvia na briga louca.

**ehawareharetya**

Morf. : **e-haware-hare-tya**.

[e.ha.wa.re.ha.re.'t'a] *VT.* modificar.

*Categoria* : **movimento. maisaiya zehawareharetita zawenane hoka maisaiya waiyeta** se não mudarem as suas vidas, não vai dar certo.

**ehe** Morf. : **e-he**. [e.'he] *SUF.* pó. **maitsa**

**eza zini, ehe terota tyanonita** este não é líquido, é pó mesmo.

**ehe** Morf. : **ehe**. [e.he] *N.* pai.

*Categoria* : **parentesco e papeis sociais.**

**eheka** Morf. : **e-heka**. [e.'he.kə] *VT.* rachar.

*Categoria* : **movimento. ehakita**

**mowitsati** está rachando lenha. **atyataose ehakoa** o pedaço de pau rachou-se. **maitsa waiyeze, ehakoare hoka** não presta porque está rachado.

**ehekakoatya** Morf. : **e-heka-koa-tya**.

[e.he.k'a.'t'a] *VT.* rachar.tudo.



*Categoria* : **movimento. mokotene hoka ehakaoatene** bateu no objeto e o rachou em muitos pedaços.

**ehena** *Morf.* : **ehena**.[e.he.'na] *VT.* está.dizendo.

**ehenotsekoa** *Morf.* : **e-heno-tse-koa**. *N.* em.cima.de.lugar.alto. **tyairi heno wakakoha wahikoa ehenetsekoa nali** subimos o morro e chegamos no ponto mais alto.

**eheronehare** *Morf.* : **e-heroneha-re**. [e.he.ro.ne.ha.'re] *N.* parente.

*Categoria* : **parentesco e papeis sociais. nawenakaliyerena atyo noheronihare** todas as pessoas da minha aldeia são meus parentes.

**eheze** *Morf.* : **e-hez-e**.[e.'he.θe] *N.* pai.

*Categoria* : **parentesco e papeis sociais.**

**ehikino** *Morf.* : **ehikino**.[i.hi.'ki.no] *N.*

tronco.de.navalha. *Categoria* : **partes de plantas.**

**ehiyetelihi** *Morf.* : **ehiyetelihi**.

[i.hi.je.te.li.'hi] *N.*

segundo.e.terceiro.dedos.da.mão.

*Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos.**

**ehokakane** *Morf.* : **e-hoka-ka-ne**.

[e.ho.ka.ke.'ne] *N.* doença.

*Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos.**

**ehokakane** *Morf.* : **e-hoka-ka-ne**.

[e.ho.ka.ke.'ne] *N.* doença.

*Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos. hatyo kolatya wihokakene** ele levou nossas enfermidades.

**ehokakoatya** *Morf.* : **e-hokak-oa-tya**.

[e.ho.ka.ko.a.'tʃa] *VT.* infligir.doença.

*Categoria* : **sobrenatural. zawatya kanote hoka ehokaoatene** jogou o pote e o quebrou em muitos pedaços.

**ehokokliyahare** *Morf.* : **e-hoko**.[e.ho.'ko]

*N.* objeto.redondo. *Categoria* : **formas. bolatsina hokotse taita itsa**

**enomanaha** deu apenas um pacote de bolacha para eles. **waiya haliti**

**hahoko haliya** viu que o povo tinha formado círculo em volta dele.

*Morf.* : **e-hoko-li-za-hare**.

[e.ho.ko.li.ja.ha.'re]

peçoal.em.volta. **ihokoliyahare, wihokoliyahalo niraine**

**watsemazemahena** prestamos atenção ao que o pessoal em volta de nós fala.

**ehokotya** *Morf.* : **ehoko-tya**. [e.ho.ko.'tʃa] *VI.* deitar.

**ehokotyoa** *Morf.* : **e-hoko-ty-oa**.

[e.ho.ko.tʃo.ɐ] *VI.* descansar.

*Categoria* : **processos vitais. kafaka zanekoatya hoka kalini**

**ehokotyota** ontem foi para caçar e hoje está descansando.

**ehola** *Morf.* : **ehola**. [e.'ho.lɐ] *VI.* estar.verde.

*Categoria* : **cores. atyali eholali hoka maitsa nokanakairene** o fruto era verde e não o comi.

**ehola** *Morf.* : **e-hola**. [e.'ho.lɐ] *VI.* ficar.bravo.

*Categoria* : **processos mentais e estados.**

**eholane** *Morf.* : **e-hola-ne**. [e.ho.la.'ne] *N.*

cabo. *Categoria* : **artefatos. ketse holane taikoa** o cabo da faca quebrou.

**ehotyia** *Morf.* : **eho-tya**. [e.hu.'tʃa] *VI.* segurar,

juntar. *Categoria* : **movimento. toka**

**haira ehotene** pegou a bola e a

segurou firmemente. **wityako ehotyia** nossas barrigas estão vazias (se juntando).

**ehotyali** *Morf.* : **eho-tya-li**. [e.hu.tʃa.'li] *N.*

grupo. *Categoria* : **parentesco e papeis sociais. João hotyali tyaonita**

**onetse nali** o pessoal de João mora na cabeceira.

**ekaezakalahare**

*Morf.* : **e-ka-eza-kala-hare**.

[e.ka.e.θa.ka.la.ha.'re] *N.* convidado.

*Categoria* : **parentesco e papeis sociais. ekaezakalaharenae kaoka oloniti ana** os convidados chegaram na festa.

**ekaezareharetyaka**

*Morf.* : **e-ka-eza-re-hare-tya-ka**.

[e.ka.e.θa.re.ha.re.tʃa.'ka] *N.* apelido.

*Categoria* : **parentesco e papeis sociais. Ismael kaeyarehareityaka atyo Pelé** o apelido do Ismael é Pelé.

**ekaheheneri** *Morf.* : **e-kahe-hene-ri**.

[e.ka.he.hi.ni.'di] *N.* dorso.da.mão.

*Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos.**

**ekahehi** *Morf.* : **e-kahe-hi**. [e.ka.he.'hi] *N.*

dedo. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos.**

**ekahinaera** *Morf.* : **e-kahinae-ra**.

[e.ka.hi.na.e.'ra] *N.* ajuda.

*Categoria* : **movimento. maitsa ihinaiharenae hekoti waiyita**

**ekahinaera** nem os amigos viram o que fez para ajudar os outros.

**ekairalitya** *Morf.* : **ekaira-li-tya.**

[e.kaj.d'a.li.'tʃa] *VT.* virar.olhos.para.trás.

**zoima kalore hokakita hoka**

**ekairalitya hazotse** a criança estava tão doente que virou os olhos para trás.

**ekaityanityatse**

*Morf.* : **e-ka-i-tyani-tya-tse.**

*Categoria* : **medida, contagem e tempo.**

*N.* mãe.biológica. *Categoria* : **parentesco e papeis sociais. hatyo atyo**

**ekaityanityatsero** Ela é a mãe mesma dele.

**ekaiyehe** *Morf.* : **e-kaiyehe.**[e.kaj.je.'he] *N.*

cérebro. *Categoria* : **corpo humano e**

**animal: partes e processos. ekaiyehe**

**ako kaweta** tem dor na cabeça. **taika**

**ekaiyehe** quebrou a cabeça dele.

**ekakanatsetyaka**

*Morf.* : **e-ka-kana-tse-tya-ka.**

[e.ka.ka.na.tsi.t'a.'ka] *N.*

fala.reputada.a.alguém.

**ekakanatsetyaka, zoana alitere**

**zamani, maitsa zamani** É o que

falou, não sei se é a verdade.

**ekakawala** *Morf.* : **e-ka-kawa-la.**

[e.ka.ka.wa.'la] *N.* o.achar.falta.

*Categoria* : **processos mentais e estados.**

**hanatyore hakakaoala hiyeta**

**zane imoti koni** por causa da falta do

cunhado, o homem foi morar entre os civilizados.

**ekaketatyaka** *Morf.* : **e-ka-keta-tya-ka.**

[e.ka.ke.ta.t'a.'ka] *VI.*

ser.de.sangue.misturado.

*Categoria* : **parentesco e papeis sociais.**

**alitere hikaketatyaka, hatya**

**ityani terota, nomi hiyaokaka** é

verdade que você é de sangue misturado, é filho de outro, já falei sobre você.

**ekamanaotsehena**

*Morf.* : **e-kama-n-ao-tse-hena.**

[e.ka.ma.naw.tse.he.'na] *N.*

tempo.de.morrer. *Categoria* : **processos**

**vitais. ekamanaotse zane**

**hikoahena** está chegando perto do

tempo de morrer.

**ekamanetyakala**

*Morf.* : **e-kama-ne-tya-kala.**

[e.ka.ma.ne.t'a.'ka.lə] *N.* objeto.mortífero.

*Categoria* : **processos vitais. kolatya atyalihotse zaimaholatyaka**

**hakamanetyakala niyahare** levou a cruz, o instrumento da execução dele mesmo.

**ekanatse** *Morf.* : **e-kana-tse.**[e.ka.na.'tʃe]

*N.* boca, fala. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos.**

**ekanolli** *Morf.* : **e-kano-li.**[e.ka.nu.li'] *N.*

antebraço. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos.**

**ekanolitse** *Morf.* : **e-kano-li-tse.**

[e.ka.nu.li.'tʃe] *N.* músculo.do.braço.

*Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos.**

**ekanolalako** *Morf.* : **e-kano-tala-ko.**

[e.ka.no.ta.la.'ko] *N.* nos.braços.

**ekanolotoza** *Morf.* : **e-kano-toto-z-a.**

[e.ka.no.to.to.'θa] *N.* cotovelo.

*Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos.**

**ekanolotoza** *Morf.* : **e-kano-totoz-a.**

[e.ka.no.to.to.'θa] *N.* cotovelo.

*Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos.**

**ekaokakitya** *Morf.* : **e-kaoka-ki-tya.**

[e.kaw.ka.ki.'tʃa] *VT.* aplicar.

*Categoria* : **movimento. ekaokakitya**

**hakahe zoima tseri hiye** colocou as mãos na cabeça da criança.

**ekaokane** *Morf.* : **e-kaoka-ne.**[e.kaw.ke.'ne]

*N.* chegada. *Categoria* : **movimento.**

**watyaha ekaokene zahita**

esperamos a chegada dele.

**ekaotse** *Morf.* : **e-kaotse.**[e.'kaw.tʃe] *N.*

vida.do.tempo.acordado. **glauber**

**kaotse** glauber acordou. **nikare**

**zaneta wikaotsene, nohoe** é assim

que passamos as horas, cunhado.

**ekaotsetya** *Morf.* : **e-kaotse-tya.**

[e.kaw.tʃe.t'a] *VT.* acordar.

*Categoria* : **corpo humano e animal:**

**partes e processos. aotsira hoka**

**nakaotsetene** momentinho, vou

acordá-lo.

**ekaotyakane** *Morf.* : **e-ka-otyaka-ne.**

[e.kaw.t'a.ke.'ne] *N.* aparecimento.

*Categoria* : **processos mentais e estados**.  
**atyahitaha ekaotyakene zahita**  
 estão esperando o aparecimento dele.

**ekatsekitya** *Morf.* : **e-katse-ki-tya**.  
 [e.ka.tsi.ki.'tʃa] *VT.* ressuscitar.  
*Categoria* : **sobrenatural**. **Enore**  
**ekasekihetene** Enore o ressuscitou.

**ekatyahakohare**  
*Morf.* : **e-katyahe-ko-hare**.  
 [e.ka.tʃa.he.ko.ha.'re] *VI.* ser.inferior.  
*Categoria* : **medida**. **zalanihare atyo**  
**ekatyahakohare** fulano é o inferior.

**ekatyokoty** *Morf.* : **e-katyo-ko-tya**.  
 [e.ka.tʃu.ku.'tʃa] *VT.* encurvar.  
**netyokoty atyakatse** eu encurso o tronco.

**ekawiyane** *Morf.* : **e-kawiya-ne**.  
 [e.ka.wi.ja.'ne] *N.* objeto.roubado.  
**hakaiwane kolatya** levou o que roubou.

**ekereho** *Morf.* : **ekereho**. [e.ke.'rẽ.hõ] *N.* beijo.  
*Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**ekinoli** *Morf.* : **e-kino-li**. *N.* joelho.

**eko** *Morf.* : **eko**. [e.'ko] *INTERJ.* eko.

**ekoatya** *Morf.* : **ekoa-tya**. *VI.* errar.  
*Categoria* : **movimento**.

**ekoazatya** *Morf.* : **ekoa-za-tya**.  
 [e.kʷa.θa.'tʃa] *VT.* responder.

**ekolatyatsero** *Morf.* : **e-kola-tya-tse-ro**.  
*N.* [e.ko.la.tʃa.tse.'ro] mãe.biológica.  
*Categoria* : **parentesco e papeis sociais**.

**ekotsaka** *Morf.* : **e-kotsaka**. [e.ko.tsa.'ka] *N.*  
 moela. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**ekotse** *Morf.* : **e-kotse**. *N.* seriva.

**ekoty** *Morf.* : **eko-tya**. *VI.* levar.nos.ombros.  
*Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**ekoty** *Morf.* : **eko-tya**. [e.ku.'tʃa] *VT.*  
 levar.nos.ombros. *Categoria* : **movimento**.

**emahaliti** *Morf.* : **ema-hali-ti**. [e.ma.ha.li.'ti]  
*N.* som.

**ematyokoe** *Morf.* : **ematyokoe**.  
 [i.mʃa.tʃu.'kʷe] *N.* sogro.  
*Categoria* : **parentesco e papeis sociais**.

**emawane** *Morf.* : **emawane**. [e.ma.wa.'ne]  
*VT.* cruzar.inverter.

*Categoria* : **movimento**.

**emawinikitya** *Morf.* : **e-m-awi-ni-ki-tya**.  
 [e.ma.wi.ni.ki.'tʃa] *VT.* sufocar.  
**zonizare emawinikitya kezo**  
 zonizare sufoca kezo.

**emayaretya** *Morf.* : **e-maya-re-tya**.  
 [e.ma.ja.re.'tʃa] *VT.* congelar. **natyo**  
**nemayareheta iyeko** eu congelei o gelo.

**emazalone** *Morf.* : **e-maza-lo-n-e**.  
 [e.ma.θa.lo.'ne] *N.* tempo.festivo.  
*Categoria* : **processos mentais e estados**.

**emazaloty** *Morf.* : **e-maza-lo-tya**.  
 [e.ma.θa.lo.tʃa] *VT.* alegrar.  
*Categoria* : **processos mentais e estados**.

**emazatya** *Morf.* : **e-maza-tya**. *VI.* ser.mole.  
*Categoria* : **formas**.

**emoka** *Morf.* : **emoka**. *VI.* não.saber.  
*Categoria* : **processos mentais e estados**.

**emoloty** *Morf.* : **e-molo-tya**. [e.mo.lu.'tʃa]  
*VT.* dobrar. **natyo nemoloty iyaliti**  
 eu dobro a palha.

**emoti** *Morf.* : **imoti**. [imuti] *N.* não.índio.  
*Categoria* : **o viajar**.

**ena** *Morf.* : **ena**. [e.'na] *N.* homem.  
*Categoria* : **animais**.

**enaha** *Morf.* : **enaha**. [e.na.'ha] *N.* placenta.  
*Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**enahetako** *Morf.* : **enahetako**.  
 [e.na.he.ta.'ko] *N.* ancestral.  
*Categoria* : **parentesco e papeis sociais**.

**enahetere** *Morf.* : **enahetere**. [e.na.he.te.'re]  
*N.* ancestral. *Categoria* : **parentesco e papeis sociais**.

**enali** *Morf.* : **ena-li**. [e.na.'li] *N.* macho.animal.  
*Categoria* : **animais**.

**enatsero** *Morf.* : **e-n-atsero**. *N.* tia.  
*Categoria* : **parentesco e papeis sociais**.

**enatsi** *1s:* **natsi**. *2s:* **hatsi**. *Morf.* : **en-atsi**.  
 [e.'na.tʃi] *N.* tripa. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**ene** *Morf.* : **ene**. [e.'ne] *TEMPO.* PASS.  
*Categoria* : **medida, contagem e tempo**.

**eniho** *Morf.* : **eni-ho**. [e.'ni.hũ] *N.* cauda.  
*Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**eniraene** *Morf.* : **e-n-irae-ne**. [i.ni.'dʃa.'e.ne]  
*VT.* fala.

**enitima** Morf. : **enitima**. [i.ni.ti.'m'ja] N. fogo.

Categoria : **fogo e calor**.

**enityolitse** Morf. : **enityolitse**.

[i.ni.t'u.li.'tse] N. polegar.

Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**eno** Morf. : **eno**. N. ['e.no] no.alto.

**enoharetse** [e.no.ha.re.'tse] N.PROP.

Enoharetse. Categoria : **sobrenatural**.

**enoharetse** Morf. : **enoharetse**. N.PROP.

Enoharetse. Categoria : **sobrenatural**.

**enohiyene** Morf. : **e-n-ohiye-ne**.

[e.no.hi.je.'ne] N. velhice.

**enokoa** 1s: **nenokoazi**. 3s: **nenokoala**.

Morf. : **eno-koa**. [e.nu.k'wa] N. céu.

Categoria : **formas da terra**.

**enokoa** Morf. : **eno-koa**. [e.nu.k'wa] N. céu.

Categoria : **formas da terra**.

**enokokoini** Morf. : **enokokoini**.

[e.nu.ku.kuj.'ni] N. gavião.legendário.

Categoria : **animais**.

**enokola** Morf. : **enokola**. [e.no.ko.'la] N. ferrão.

Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**enola** Morf. : **e-n-ol-a**. N. caça.

**enolazo** 1s: **noliyo**. Morf. : **e-n-ol-a-zo**.

[e.no.la.'θo] N. beiju.

**enoma** Morf. : **enoma**. [e.'no.mɛ] N. barra.

Categoria : **artefatos**.

**enomaniyare** Morf. : **eno-maniya-re**.

[e.no.ma.ni.je.'re] N. Eno.Maniyere.

Categoria : **sobrenatural**.

**enore** Morf. : **enore**. [e.'no.re] N.PROP. Enore.

Categoria : **sobrenatural**.

**enzai** Morf. : **e-zai**. N. sobrinho.

Categoria : **parentesco e papéis sociais**.

**erahoka** Morf. : **erahoka**. [e.ra.hu.'ka] VI.

pendurar.

**erakakalati** Morf. : **eraka-kalati**.

[e.ra.ka.ka.la.'ti] N. cuia.

Categoria : **artefatos**.

**erati** Morf. : **era-ti**. [e.'ra.ti] N. bebida.

**eremo** Morf. : **eremo**. [e.'re.mo] N. remo.

Categoria : **artefatos**.

**erota** Morf. : **erota**. [e.ro.'ta] VI. imediatamente.

Categoria : **medida, contagem e tempo**.

**ziyaka erota nohiye** Diga agora

mesmo para mim. **zakaihena erotita**

**etahi akiti ihiyeha** começou a contar imediatamente a história para eles.

**etake** Morf. : **etake**. PRO.DEM. aquele.ANAF.

**eteneno** Morf. : **eteneno**. [e.te.'ne.no] N. lado.

**eteti** Morf. : **ete-ti**. [e.'te.ti] N. carne.

**etolityoa** Morf. : **e-toli-tya**. VI. deitado,

deitar.se. Morf. : **e-toli-ty-oa**.

**etseiri** Morf. : **e-tsei-ri**. [e.'tsej.di] N. cabeça.

Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**etseti** Morf. : **etse-ti**. [e.tse.'ti] N. ovo.

Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**etyane** Morf. : **e-tyan-e**. N. filha.

Categoria : **parentesco e papéis sociais**.

**etyani** Morf. : **e-tyani**. N. filho.

Categoria : **parentesco e papéis sociais**.

**etyani** Morf. : **e-tyani**. N. [i.t'ja.'ni] filha.dele.

Categoria : **parentesco e papéis sociais**.

**etyaonero** Morf. : **e-tyaonero**. N. prima.

Categoria : **parentesco e papéis sociais**.

**ewaikoahetya** Morf. : **e-wai-koa-hi-tya**.

[e.waj.'k'wa.hi.'t'ja] VI. abaixar.

Categoria : **movimento. glauber**

**ewaikoahetya** glauber abaixou-se.

**ewakatya** Morf. : **e-waka-tya**. [e.wa.ka.'t'ja]

VI. apagar. Categoria : **movimento**.

**ewakatya** Morf. : **e-waka-tya**. [a.wa.ka.'t'ja]

VI. apagar. Categoria : **fogo e calor**.

**natyo newakatya irikati** eu apago o fogo.

**ewarehalikitya** Morf. : **ware-ha-re**.

[wa.re.ha.'re] VI. incomodar-se.

Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos. natyo**

**nowarehare** eu estou incomodado.

Morf. : **e-ware-ha-li-ki-tya**.

[a.wa.re.ha.li.'ki.tse]

VI. incomodar. Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos. natyo**

**newarehalikitya hityo** eu incomodo você.

**ewe** Morf. : **ewe**. [e.'we] N. espinho.

Categoria : **partes de plantas**.

**ewerahare** Morf. : **e-wera-hare**.

[e.we.ra.ha.'re] N. barulho.

**ewini** Morf. : **e-wi-ni**. [i.wi.'ni] N. fôlego, força.

Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos. nowini tyotyta**

meu fôlego acabou.

**ezahe** Morf. : **ezahe**. *CONJ.*

CONTRA.FACTUAL. **ezahe zakore** então tente (vá) por outro caminho, outra opção.

**ezahiyatya** Morf. : **e-z-ahiya-tya**. *VT.* rodear.  
Categoria : **movimento**.

**ezako** Morf. : **ezako**. [e.θa.'ko] *N.* linguagem.

**ezanene** Morf. : **e-zanene**. *N.* marido.  
Categoria : **parentesco e papeis sociais**.

**ezanene** 1s: **nezanene**. 2s: **hezanene**.  
3s: **ezanene**. 1p: **wezanene**.  
2p: **zezanene**. 3p: **ezaneneha**.  
Morf. : **nezanene**. [ne.θa.ne.'ne] *N.*

esposo. Categoria : **parentesco e papeis sociais**. **nezanene, hityoahena** esposo, entra.

**ezanityo** Morf. : **e-zanityo**. [e.θa.ni.'tʰu] *N.* esposa.dele.

**eze** Morf. : **eze**. [e.'θe] *PRO.DEM.* este.

**eze** Morf. : **eze**. [e.'θe] *N.* pai.  
Categoria : **parentesco e papeis sociais**.

**ezenane** Morf. : **e-zena-n-e**. *N.* irmão.  
Categoria : **parentesco e papeis sociais**.

**ezoa** Morf. : **ezoa**. [e'θo.a] *VI.* cair, descer.  
Categoria : **movimento**. **nezoa oneza** eu caí na água.

## F - f

**fahare** Morf. : **fahare**. [f̥a.ha.'re] *N.* convidado, inimigo. Categoria : **parentesco e papeis sociais**. **oloniti faharenae kaokaha** os convidados para a festa chegaram. **eze atyo wifahare** este é nosso inimigo. **tsini atyo efahare, tyalokene hoka** a onça, que é inimiga, o mordeu.

**faka** Morf. : **faka**. [f̥a.kə] *VI.* inchar. **enaikoli kawé hoka itihó faka** o dente dele dói e o rosto está inchado. **nofakahare** estou com corpo inchado.

**fakate** 1s: **nofakate**. Morf. : **faka-te**. [f̥a.ka.'te] *VI.* estar.satisfeito.  
Categoria : **formas**. **kanakaira, tera fakate tyaoa** comeu, bebeu e ficou satisfeito. **mairoka moka enomana, kanakaira, fakatehare** serviu a mandioca para ele; comeu e ficou satisfeito.

**fate** Morf. : **fate**. [f̥a.te] *N.* macaco.  
Categoria : **animais**.

**fehanalitya** 1s: **nafehanalitya**.  
Morf. : **fehana-li-tya**. [f̥e.ha.na.li.'tʰa] *VT.* rezar. Categoria : **sobrenatural**. **komita nowaini hoka Xalanihare fehantalitya natyo hoka maitsa nowainita** quase morri mas Fulano rezou por mim e não morri.

**fehanatya** 1s: **nafehanatya**.  
Morf. : **fehana-tya**. [f̥e.ha.na.'tʰa] *VT.* pronunciar.palavras.mágicas.  
Categoria : **sobrenatural**. **one aokowita**

**hoka fehanatene** ia chover mas pronunciou palavras mágicas para evitar chuva.

**ferakene** Morf. : **fera-koa-ti**. [f̥e.ra.kʷa.'ti] *N.* dia. **ferakoa wihye** o dia amanheceu (em nós). **ferakiti irikohena Kamaihye** Kamaihye soltou a luz do dia. **awa atyo zamaikohare makaniye ferakene kakoa** não fiquem preocupados com o dia de amanhã.

**ferakoa** Morf. : **fera-koa**. [f̥e.ra.'kʷa] *VI.* amanhecer. **ferakoahena wihye** está amanhecendo (em/para nós).

**fetatya** Morf. : **feta0tya**. [f̥e.'ta] *VT.* marcar.  
Categoria : **movimento**.

**fetatya** 1s: **nafetatya**. Morf. : **feta-tya**. [f̥e.ta.'tʰa] *VT.* oferecer.  
Categoria : **sobrenatural**. **fetatya eteti enomana** ofereceu a carne a ele.

**fira** Morf. : **fira**. [f̥i.dʰe] *VI.* estar.limpo.  
Categoria : **formas**. **fira moheta hatiho** limpou o rosto. **ehana tyokoli fira namoheta ite** vou limpar em volta da casa dele.

**firakiti** Morf. : **fira-ki-ti**. [f̥i.dʰa.ki.'ti] *N.* lugar.sem.morador.  
Categoria : **propriedade e autoridade**. **wikaoka nali motya firakiti** Chegamos lá, parecia que não tinha morador.

**firako** Morf. : **fira-ko**. [f̥i.dʰa.'ko] *VI.* seco.dentro.



**firakore** Morf. : **fira-ko-re**. [ʔi.dʰa.ko.'re] VI. estar.seco.dentro, estar.vazio.

Categoria : **medida, contagem e tempo.**

**fitya** Morf. : **fitya**. [ʰʔi.tʰe] VT. enterrar, plantar, sepultar. Categoria : **movimento. hityo**

**hafitya kamati** você enterra o morto.

**hanakaira kozeto kete harenae**

**fityaha** Eles plantaram milho e mandioca. **fityaha kamati** sepultaram o morto.

## H - h

**ha** Morf. : **ha**. [hã] INTERJ. sim. **zoana hiwaiyitene? Ha, nowaiyane** você o viu? sim, eu o vi.

**ha-** Morf. : **ha-**. PRO. 2sg.

**-ha** Morf. : **-ha**. [-ha] NÚMERO. PL.

**ha-** Morf. : **ha-**. [-ha] PRO. 3.anaf.

**hahalakitya** Morf. : **hahala-ki-tya**. VT. pedir.

**hahare** Morf. : **hahare**. N.PROP. Hahare.

**haheko** Morf. : **ha-heko**. N. pensamento. Categoria : **processos mentais e estados.**

**hahoko** Morf. : **ha-hoko**. [ha.ho.'ko] N. feixe de carne. **axexe hahoko kolatya, natyo hahoko nakolatya xoaha** meu irmão levou um feixe de carne, eu levei o outro.

**haholithalolo** Morf. : **haholita-ha-lo-lo**. [ha.ho.li.ta.ha.lo.'lo] N. feiticeira.

Categoria : **sobrenatural.**

**Makamakairo haholithalolo tyaoa** Makamakairo era feiticeira.

**haholithahare** Morf. : **haholita-ha-re**. [ha.ho.li.ta.ha.'re] VI. mexer.com.feitiço. Categoria : **sobrenatural. maitsaiya nahaholithahareta mahalitinihare kakoa** eu não mexeria com feitiço com um civilizado.

**haholithahareze** Morf. : **haholita-ha-re-ze**. [ha.ho.li.ta.ha.re.'θe] N. feiticeiro. Categoria : **sobrenatural. maitsaiya nahaholithahareta mahalitinihare kakoa** eu não mexeria com feitiço com um civilizado.

**hahotyalihare** Morf. : **-aho-tya-li-ha-re**. [ha.hu.tʰa.li.hʰa.'re] N. estrangeiro. Categoria : **o viajar. hahotyaliharenae tawata menahitaha hatyoharenae** pessoas de outras nações buscam sempre estas coisas.

**hahozinako** Morf. : **ha-hozi-na-ko**.

[ha.ho.ʃi.ɲa.'ko] N. cabaça.

Categoria : **partes de plantas.**

**haihare** Morf. : **hai-hare**. [haj.hʰa.'re] VI.

envergonhar-se. Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos. natyo nohaihare** eu me envergonho. **nikare irae nokakoi hoka**

**nohaihare moka** falando assim comigo, eu fiquei com vergonha. **kalore nohaihare hoka hatya neza nohiye: - awa hihaihare, nohinaiharenai atyom, nexa** me senti acanhado mas alguém me disse: -não fique acanhado, são meus amigos.

**haihare** Morf. : **e-hai-hali-ki-tya**.

[e.haj.hʰa.li.'ki.tse] VI. causar.vergonha.

Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos. nityani maitsa waiyeze hoka ehahalikitya natyo** meu filho não presta e me causa vergonha.

**haika** 1s: **nehaika**. 2s: **hehaika**. Morf. : **hai-ka**. [haj.'kə] VT. derramar.

**hityo hehaika one** você derrama a água.

**haiko** Morf. : **haiko**. [haj.'kʰo] N. fruto.de.lobo. Categoria : **partes de plantas.**

**haikoa** Morf. : **haikoa**. [haj.'kʰwa] VI. escapar, virar. Categoria : **movimento.**

**haikoa** 1s: **nahaikoa**. 2s: **hahaikoa**. Morf. : **hai-koa**. [haj.'kʰwa] VI. voltar. Categoria : **movimento. nahaikoaheta** eu volto. **kamaetali haikoaheta hawenakala** no dia seguinte voltou para sua aldeia.

**hailahare** Morf. : **haila-hare**. [haj.lʰa.ha.'re] VT. agourar. Categoria : **sobrenatural.**

**haina** Morf. : **haina**. [haj.'ɲa] N. apoio.

**haira** Morf. : **haira**. [haj.dʰe] N. bola. Categoria : **formas. wimatanare haira kakoa** brincamos com a bola.

**haka** Morf. : **haka**. [ha.'kə] N. cará.

*Categoria* : partes de plantas.  
**kozetose, haka fitita** estava plantando milho e cará.

**haka** *Morf.* : **haka**. *VI.* [ha.kə] trabalhar, mexer. *Categoria* : **movimento**.  
**hamatsene hiye kahare hakahitaha** estão trabalhando muito na roça deles. *Categoria* : **movimento**.

**hakaharetyoa** *Morf.* : **haka-hare-ty-oa**. [ha.ka.ha.re.'tʃa.a] *VI.* estar.atônito. *Categoria* : **processos mentais e estados**.

**hakaharetyoa** *1s:* **nahakaharetyoa**. *Morf.* : **haka-ha-re-ty-oa**. [ha.ka.ha.re.'tʃa] *N.* ficar.atônito. *Categoria* : **processos mentais e estados**.  
**halitinae hakaharetyoa ekakoa** o pessoal ficou atônito com ele.

**hakaitse** [ha.kaj.'tse] *VI.* fazer. *Categoria* : **artefatos**.

**hakakoa** *Morf.* : **hakakoa**. [ha.ka.'kʷa] *VI.* ser.igual. *Categoria* : **propriedade e autoridade**.

**hakakoatya** *Morf.* : **haka-koa-tya**. [ha.ka.kʷa.'tʃa] *VT.* apalpar. *Categoria* : **movimento**. **makiya hoka hakatya hati tsihola zahita** era noite e ele apalpou para a porta da casa.

**hakalitya** *Morf.* : **hakalitya**. *VI.* [ha.ka.'li.tsə] apalpar.corpo. *Categoria* : **movimento**.

**hakaolirikakoa** *Morf.* : **ha-kaoli-ri-kakoa**. [ha.kaw.li.di.ka.'kʷa] *VI.* ajoelhar-se. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**. **kezo muka hitso hikaolirikakoa** kezo faz você se ajoelhar.

**hakoa** *Morf.* : **hakoa**. [ha.'kʷa] *N.* outro.lugar. **zane tyaona hakoa hoka aihalikitya natyo** foi morar em outro lugar e me provocou.

**hakoloya** *Morf.* : **hakoloya**. [ha.ko.lo.'ja] *N.PROP.* hakololiya.

**hala** *Morf.* : **hala**. [ha.lə] *VI.* apressar.se. *Categoria* : **movimento**.

**halaitsoa** *1s:* **nahalaitsoa**. *2s:* **hahalaitsoa**. *Morf.* : **halaitso**. [ha.'laj.tsə] *VI.* saltar. *Categoria* : **movimento**. **glauber kezo ehalaitsokitsa** glauber faz kezo saltar.

**halaitsohekoa** *Morf.* : **halaitso-he-koa**.

[ha.laj.tsə.he.'kʷa] *VI.* saltar. *Categoria* : **movimento**. **hatyo halaitsohekoa** ele está saltitando.

**halaitya** *Morf.* : **halai-tya**. [ha.'laj.tsə] *VT.* deixar. *Categoria* : **movimento**. **hityo hahalaitya eze caderno nomani** você deixa este caderno para mim.

**halaityoo** *Morf.* : **halai-ty-oa**. [ha.'laj.tsə] *VI.* pular. *Categoria* : **movimento**. **halaityoo zane hikoa ehaliza** pulou e chegou ao lado dele.

**halaityoohekoatya** *Morf.* : **halai-ty-oa-hekoa-tya**. [ha.laj.tsə.he.kʷa.'tʃa] *VI.* pular.repetidamente, pular.desordenadamente. *Categoria* : **movimento**. **kahare kawalo halaityoohekoatya ekakoare, komita aityane** o cavalo pulou bastante com ele, quase o matou. **natometrya alatatse, halityoohekoatya, zane amematyoo** flechei um tatu com flecha tipo tometse. ele pulou desordenadamente e morreu.

**halaityookonitsitya** *Morf.* : **halai-ty-oa-koni-ts-itya**. [ha.laj.tsə.ko.ni.tʃi.'ta] *VI.* pular.entre.as.árvores. *Categoria* : **movimento**. **eno atyakate taita halaityookonitsita** o quati pula entre as árvores lá em cima.

**halakiharetyoo** *Morf.* : **hala-ki-ha-re-ty-oa**. [ha.la.ki.ha.re.'tʃa] *VT.* deixar.tudo. *Categoria* : **movimento**. **tyotyaa atyo wahalakharetyoo hoka wityo hiyema** deixamos tudo e seguimos você.

**halakikoatya** *Morf.* : **halaki-koa-tya**. *VT.* deixar. *Categoria* : **movimento**.

**halakitya** *1s:* **nahalakitya**. *2s:* **hahalakitya**. *Morf.* : **halaki-tya**. [ha.la.ki.'tʃa] *VT.* deixar, desistir, abandonar, divorciar.se, permitir. *Categoria* : **movimento**. **halakisa hakitsitini one kilih** deixou os sapatos na beira do rio. *Categoria* : **movimento**. **nihola taita haliti hoka nahalakisa** somente esbravejei contra o pessoal e desisti.

*Categoria* : **movimento. maitsa waiyeze hoka nahalakityene** não prestava, então o abandonei.

*Categoria* : **parentesco e papeis sociais. tyaona ekakoa taita hokahalakityene** ficou pouco tempo com ela e separou-se.

*Categoria* : **processos mentais e estados. halakisa taita hairaene hoka kaiminita kaotyaka** somente terminou de falar quando uma nuvem apareceu.

### halakityakakoati

*Morf.* : **hala-ki-tya-kakoa-ti.**  
[ha.la.ki.tsa.ka.k<sup>w</sup>a.'ti] *N.* divórcio.

*Categoria* : **parentesco e papeis sociais. halakityakakoati tahi zakaita ihiyeha** falou com eles sobre o divórcio.

### halakityati

*Morf.* : **hala-ki-tya-ti.**

[ha.la.ki.tsa.'ti] *N.* ato.de.divórcio.  
*Categoria* : **parentesco e papeis sociais. itsa enomana babera halakityati baberaneza** deu carta de divórcio para ela.

### halakoa

*Morf.* : **hala-koa.**[ha.la.ki.'k<sup>w</sup>a] *N.* lado, metade. **zotyare zakaha, aikotene hoka halakoa itsa enomana** matou veado campeiro, partiu no meio e deu a metade para ele.

### halakoiza

*Morf.* : **hala-ko-i-za.**[ha.la.ko.'i.jə] *N.* lado.do.rio. *Categoria* : **formas da terra. kamaetali imahotyoka hoka zane halakoiza** no dia seguinte cruzou o rio para o outro lado.

### halala

*Morf.* : **halala.**[ha.'la.la] *N.PROP.* halala.

### halalaka

*Morf.* : **hala-la-ka.**[ha.la.'la.kə] *VT.* rasgar. *Categoria* : **movimento. halalaka babera, keratene** rasgou o papel e o queimou.

### halalakahitsetya

*Morf.* : **hala-la-ka-hi-tse-tya.**  
[ha.la.la.ki.tse.'tʃa] *VT.*

rasgar.para.ampliar.

*Categoria* : **movimento.**

**halalakahitsetya ekanatse** rasgou a boca (do curiango) para abrir melhor.

### halare

*Morf.* : **halare.**[ha.la.'re] *N.PROP.* halare.

### halataheti

*Morf.* : **halata-he-ti.**  
[ha.la.ta.hi.'ti] *N.* costela.

*Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos.**

### halati

*Morf.* : **hala-ti.**[ha.la.'ti] *N.* ave.

*Categoria* : **animais. hinamali takoira iya hahala maheta** comprou duas galinhas para ter suas aves.

### halatya

*Morf.* : **hala-tya.**[ha.la.'tʃa] *VI.*

explodir. *Categoria* : **movimento.**

**kaminao kitsi halatya** o pneu do

caminhão estourou. **takoira netse**

**halatehena hoka takoira mokotse**

**hikoaha** Os ovos descascaram e os

pintinhos nasceram.

### halatyaolitya

*Morf.* : **hala-tyao-li-tya.**  
[ha.la.tʃaw.li.'tsa] *VI.* pintar.a.testa.

*Categoria* : **movimento. halatyaolitya**

**zityo ahite kakoa** ele pinta as testas de

vocês com urucum.

### halawa

*1s:* **nohalawazi.** *Morf.* : **halawa.**  
[ha.'la.wə] *N.* arara.azul.grande.

*Categoria* : **animais.**

### halawawini

*Morf.* : **halawawini.**  
[ha.la.wa.wi.'ni] *N.* cobra.

*Categoria* : **animais.**

### haliako

*Morf.* : **hali-a-ko.**[e.ha.li.'ja] *POSTP.*

dentro.de.um.espaço. **wazolahatya**

**iyakahare harenae haliako**

**tyaonita** os jabutis e os jacarés estavam

dentro de uma só área.

### halikikoatya

*Morf.* : **haliki-koa-tya.** *VT.*

deixar. *Categoria* : **movimento.**

### halirore

*Morf.* : **ha-li-ro-re.**[ha.li.dʰo.'re] *N.*

algum.animal.arredondado.

*Categoria* : **formas. maitsa halirore**

**zini hawaretse tonita** O caititu não

anda sozinho.

### haliti

*Morf.* : **ha-li-ti.**[ha.'li.ti] *N.* povo.

*Categoria* : **parentesco e papeis sociais.**

### haliti

*Morf.* : **hali-ti.**[ha.'li.ti] *N.* povo.

*Categoria* : **parentesco e papeis sociais.**

### haliti

*Morf.* : **haliti.** *N.* [ha.'li.ti] povo.paresi,

gente.não.animal, paresi.homem.

*Categoria* : **parentesco e papeis sociais.**

**haliti tyaonita mase** os paresi moram

em região de campo aberto. **haliti**

**tonita ahoti, maitsa kirakahare**

**zini** é uma pessoa andando no caminho,

não é animal. **natyo atyo haliti,**

**nezanityo atyo haloti** eu sou homen,

mas minha esposa é mulher.

### haliti

*Morf.* : **haliti.**[ha.'li.ti] *N.* índio.paresi.

*Categoria* : **parentesco e papeis sociais.**



## halitikoatihore

Morf. : **ha-li-ti-koa-tiho-re**.

[ha.li.ti.k<sup>w</sup>a.ti.h<sup>o</sup>.re] *N.* arara, animal.com.rosto.de.gente.

Categoria : **animais**. **hatyaoseta halitikoatihore tyomahena** depois fez animal com rosto de gente.

## haliy

1s: **nohaliyi**. [no.ha.li.'ji] 2s: **hializa**. [hi.h<sup>h</sup>a.li.'ja] 3s: **ehaliya**.

Morf. : **haliy-a**. [ha.li.'ja] *POSTP.* em.volta. **zane Cuiabaza haliya tyaona** Foi morar em volta do rio Cuiabá.

## haliyeliti

Morf. : **haliye-li-ti**. [ha.li.je.li.'ti] *N.* miçanga. Categoria : **artefatos**.

## halizakate

Morf. : **haliza-kate**. [ha.li.ja.ka.'te] *N.* taromara. Categoria : **partes de plantas**.

## -halo

[-ha.'lo] *ADJ.* hum.fem. Categoria : **formas**.

## halo

Morf. : **ha-lo**. [ha.'lo] *N.* filha. Categoria : **parentesco e papeis sociais**.

## halo

Morf. : **halo**. [ha.'lo] *N.* filha. Categoria : **parentesco e papeis sociais**.

## halohalo

Morf. : **halohalo**. [ha.lo.ha.'lo] *N.* figueira. Categoria : **partes de plantas**.

## haloheza

Morf. : **haloheza**. [ha.lo.he.'θa] *N.* haloheza. Categoria : **partes de plantas**.

## haloti

Morf. : **haloti**. [ha.lo.'ti] *N.* mulher.paresi. Categoria : **parentesco e papeis sociais**.

## halowa

Morf. : **halowa**. [ha.'lo.wə] *N.* arara. Categoria : **animais**.

## hama

[ha.'ma] *VT.* aparar. Categoria : **movimento**.

## hamaniya

Morf. : **hamaniya**. *N.* [ha.ma.ni.'ja] um.lado. **hamaniya bowi tsiyahena, hamaniya tsiyahena zoaha** de um lado o gado estava andando, do outro lado também. **hamaniyaretsa** aquele que é do outro lado.

## hamaotsihakotya

1s: **namaotsihakotya**. 2s: **hamaotsihakotya**. Morf. : **hamaotsoha-ko-tya**. [ha.maw.tʃi.h<sup>h</sup>a.ku.t<sup>h</sup>a] *VI.* piscar. Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**.

## hamitsinitse

Morf. : **hamitsini-tse**. [ha.mi.tʃi.ni.'tse] *N.* um.mês. Categoria : **medida**.

## hana

Morf. : **hana**. [ha.ne] *N.* folha. Categoria : **partes de plantas**.

## hanakati

Morf. : **hanazati**. [ha.na.ka.'ti] *N.* planta.comestível. **fitya hanakati hamatsenekoa** plantou plantas comestíveis na roça (dele).

## hanama

Morf. : **ha-nama**. *NUMERAL*. três.

## hananehare

Morf. : **hana-ne-hare**. [ha.na.ne.ha.'re] *N.* plantação. Categoria : **partes de plantas**.

**hahanehare fitya matsenekoa** plantou plantas para alimentação na roça.

## hananetseti

Morf. : **hanane-tse-ti**. [ha.na.ne.tsi.'ti] *N.* semente. Categoria : **partes de plantas**.

## hananitseti

Morf. : **hananitse-ti**. Categoria : **partes de plantas**. *N.* semente.

## hanazati

Morf. : **hanazati**. [ha.na.θa.'ti] *N.* caldo. **kolata hanaza atsikazatya tera** Esquentou caldo de sariema e o bebeu.

## hano

Morf. : **hano**. [ha.'no] *N.* dúvida.

## hao

Morf. : **hao**. [haw] *N.* em.cima.de. **kotehala ehao tsiya** o pássaro passou em cima dele. **hati hao haira tsiya** a bola passou em cima da casa.

## haolakare

Morf. : **haolaka-re**. [haw.la.ka.'re] *N.* bicho. Categoria : **animais**.

## haota

Morf. : **haot-a**. [haw.ta] *POSTP.* por.cima.

## haotserore

Morf. : **haotserore**. [haw.tse.ro.re] *N.* lugar.

## -hare

Morf. : **-hare**. [ha.'re] *ADJ.* hum.masc. Categoria : **formas**.

## hare

Morf. : **hare**. [ha.'re] *N.* todos. Categoria : **medida**. **weta Alinor harenae zane matsenekoa** alinor e a sua família foram cedo para a roça. **ekanatsakota hikoaitarehare atyo aiyalaharitita enawenane** aquilo que sai da boca (aquilo tudo que sai) estraga a sua vida. **zane koare atyo kirahare kaoka (kira-hare/diminuir-muito)** O caçador chegou cansado.

## hare

Morf. : **hare**. [ha.'re] *N.* gente. Categoria : **parentesco e papeis sociais**.

## hare

Morf. : **hare**. [ha.'re] *N.* corpo.

- Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos.**
- hare** 1s: **nityani**. 2s: **hityani**. 3s: **ityani**.  
1p: **wityani**. 2p: **zityani**. 3p: **ityaniha**.  
*Morf.* : **ha-re**.[ha.'re] *N.* filho.  
*Categoria* : **parentesco e papeis sociais.**  
**hare, hityoahena** filho, entra. **zoana hityaonita, hare?** como está você, filho?
- hare** *Morf.* : **hare**.[ha.'re] *N.* filho.  
*Categoria* : **parentesco e papeis sociais.**
- harekahare** *Morf.* : **hare-kakahre**.[ha.'re]  
*N.* anfitrião.da.festa.  
*Categoria* : **parentesco e papeis sociais.**  
**oliti waitya homana, harekahare** matamos bastante caça para você, anfitrião da festa.
- harekahare** *Morf.* : **hareka-hare**.  
[ha.re.ka.ha.'re] *N.* anfitrião.da.festa.  
*Categoria* : **parentesco e papeis sociais.**
- hatala** *Morf.* : **hatala**.[ha.'ta.lə] *N.* cesto.  
*Categoria* : **artefatos.**
- hateko** *Morf.* : **hate-ko**.[ha.te.'ko] *N.* fundo.  
**toloko hateko kaitserhare** o buraco é muito fundo.
- hateko** *Morf.* : **hate-ko-za**.[ha.te.ko.'θa] *N.* água.funda.
- hateneti** *Morf.* : **ha-te-ne-ti**. *N.* [e.ha.te.'ne] trabalho. *Categoria* : **propriedade e autoridade.** **Hakita hahatene hiye.** Está trabalhando no seu serviço.
- hateneti** 1s: **nohateni**. 2s: **hihatene**.  
*Morf.* : **hate-n-e-ti**.[ha.te.ni.'ti] *N.* serviço. *Categoria* : **propriedade e autoridade.** **ehatene hiye hakahitaha** estão trabalhando no serviço dele. **maitsa hateniti aka ali** não tem serviço aqui.
- hati** *Morf.* : **hati**.[h'a.ti] *N.* casca.  
*Categoria* : **artefatos.**
- hati** 1s: **nohani**. 2s: **hihana**. *Morf.* : **ha-ti**. [h'a.ti] *N.* casa. *Categoria* : **artefatos.**  
**naoka telefone naligatya nohani maheta** eu quero o telefone para ligara para a minha casa. **hati kaloreze tyomaha** fizeram uma casa muito grande. **ehana kera** a casa dele queimou. **one haliya tyoma hahana** construiu sua casa perto do rio.
- hatikatse** *Morf.* : **hati-katse**.[ha.ti.k'a.'tse] *N.* pau. *Categoria* : **artefatos.** **atsikaha hatikatse** o pau foi erguido.
- hatita** *Morf.* : **hatita**.[ha.ti.'ta] *QUANTIF.* um.  
*Categoria* : **medida. zoanama hakolatya? hatita taita** levou quantos? só um.
- hatita** *Morf.* : **hatita**. *NUMERAL.* um.
- hatitaotse** 1s: **nohanitaotse**.  
2s: **hihanataotse**.  
*Morf.* : **ha-ti-tao-tse**.[ha.ti.tao.'tse] *N.* casa.temporária. *Categoria* : **artefatos.**  
**Tihaneke nali hatitaose tyomaha** Fizeram uma casa provisória na cabeceira do Tihaneke.
- hatityokoli** 1s: **nohatityokolini**.  
2s: **nohatityokoline**.  
*Morf.* : **ha-ti-tyo-ko-li**.[ha.ti.t'ju.ku.'li] *N.* alicerce.da.casa. *Categoria* : **artefatos.**  
**hatityokoli tyoma hotohare** fez primeiro o alicerce da casa.
- hatsaka** *Morf.* : **hatsa-ka**.[ha.tsa.'ka] *VT.* experimentar. *Categoria* : **processos mentais e estados.** **zamane hoka nahatsaka** dá para eu experimentar.
- hatsakaharetya**  
*Morf.* : **hatsa-ka-hare-tya**. [ha.tsa.ka.ha.re.'t'a] *VT.* testar.  
*Categoria* : **propriedade e autoridade.** **mazanero hatsakaharetita wityo** mazanero está nos testando.
- hatsene** *Morf.* : **hatsene**.[ha.tse.'ne] *N.* algumas.palavras.
- hatya** *Morf.* : **hatya**.[ha.'t'a] *ART.INDEF.* algum.
- hatyahare** *Morf.* : **hatya-hare**.[ha.t'a.ha.'re] *N.* louco. *Categoria* : **processos mentais e estados.** **hatyahare nitya kohatse** o louco come peixe. **hatyahaliti nitya kohatse** o louco come peixe. **hatyahareta hoka iraihekoatya** estando louco, falou bobagem.
- hatyamatyaliro** *Morf.* : **hatyamatyaliro**. [ha.t'a.ma.t'a.li.'d'ju] *N.* hatyamaliro.  
*Categoria* : **partes de plantas.**
- hatyaotseta** *Morf.* : **hatyaotseta**. [ha.t'aw.tse.'ta] *CONJ.* SEQUÊNCIA.  
*Categoria* : **medida, contagem e tempo.** **hatyaoseta zane ehokotyoitere nali** em seguida foi para onde ele estava descansando.

**hatyo** Morf. : **hatyo**. *PRO.DEM.* aquele.

**hatyoha** Morf. : **hatyoha**. [ha.t<sup>h</sup>aw.'ha] *N.* pé.  
*Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos.**

**haware** Morf. : **haware**. [ha.wa.'re] *VI.*  
 ser.separado. **haware tyaonita hahinaiharenae nonitata** ele ficou separado da família.

**hawarehareze** Morf. : **haware-hare-ze**.  
 [ha.wa.re.ha.re.'θe] *N.* diversidade.  
*Categoria* : **medida, contagem e tempo.**  
**kahare hawarehareze hokakitereharenae aiyatelikheta** curou bastante gente com diversas doenças. **hatyota hawarehareze tyaona enomanaha** ele apareceu todo diferente para eles.

**hawaretse** Morf. : **hawaretse**. [ha.wa.re.'tse] *N.* queixada. *Categoria* : **animais.**

**hawaretse** Morf. : **hawaretse**. [ha.wa.re.tse] *N.* caítitu. *Categoria* : **animais.**

**hawawa** *1s:* **nohawawi**. *2s:* **hihawawi**.  
 Morf. : **hawaw-a**. [ha.'wa.wə] *VI.*  
 estar.sozinho. *Categoria* : **processos mentais e estados.** **kawitya kamai nihikoanemaniyata tyoitarenae hawawaha heko irae maheta ekekoaha** chamou os homens do leste para falar sozinho com eles.

**hawitsi** Morf. : **hawitsi**. [ha.'wi.tʃi] *N.* mutum.  
*Categoria* : **animais.**

**haya** Morf. : **haya**. [ha.jə] *N.* outras.pessoas.  
*Categoria* : **parentesco e papeis sociais.**

**hayahalonakere**  
 Morf. : **haya-halo-n-akere**.  
 [ha.ja.ha.lo.na.ke.'re] *N.*  
 aquele.que.é.como.as.outras.

**hazaita** Morf. : **hazaita**. [ha.θa.i.'ta] *VT.*  
 apreciar. *Categoria* : **processos mentais e estados.** **glauber hazaita wayeze iraeti** glauber aprecia uma boa conversa.

**hazaliro** Morf. : **hazaliro**. [ha.θa.li.'dʲu] *VI.*  
 chuveisar.

**hazani** Morf. : **hazani**. [ha.'θa.ni] *N.* cunhado.  
*Categoria* : **parentesco e papeis sociais.**

**hazerore** Morf. : **hazerore**. [ha.θe.ro.'re] *VI.*  
 sem.demora. *Categoria* : **medida.**  
**hazerore haikoaheta womana** sem demora voltou para nós.

**he** Morf. : **he**. [hẽ] *INTERJ.* susto.

**-he** Morf. : **-he**. *ADJ.* pó. *Categoria* : **formas.**

**heaolikitya** Morf. : **heao-li-ki-tya**. *VI.*  
 sofrer. *Categoria* : **processos mentais e estados.**

**hehare** Morf. : **hehare**. [he.ha.'re] *N.* pai.  
*Categoria* : **parentesco e papeis sociais.**

**hehena** Morf. : **hehena**.  
*V.DICENDA.* você.está.para.dizer.

**heheta** Morf. : **heheta**.  
*V.DICENDA.* você.vai.dizer.

**heka** Morf. : **heka**. [he.ke] *VI.* estar.tonto.  
*Categoria* : **processos mentais e estados.**  
**kawezere tera hoka heka** ele bebeu bebida alcoólica e ficou tonto.

**heka** Morf. : **a-he-ka-ki-tya**. [a.he.ka.ki.'tsa] *VT.* causa.embriaguez.  
*Categoria* : **processos mentais e estados.**  
**kawezere itsa enomana, ahakakityane** deu bebida alcoólica para ele embriagarse.

**heka** Morf. : **heka**. [he.ke] *VI.* estar.bêbado.  
*Categoria* : **processos mentais e estados.**

**hekaekoano** Morf. : **hekae-koa-no**. *VI.* sair.  
*Categoria* : **movimento.**

**hekatikare** Morf. : **he-ka-ti-ka-re**. [he.ke] *VI.* estar.tonto. *Categoria* : **processos mentais e estados.** **kawezere tera hoka heka** ele bebeu bebida alcoólica e ficou tonto.

**hekere** Morf. : **heke-re**. [he.ke.'re] *N.* cotia.  
*Categoria* : **animais.**

**heko** Morf. : **heko**. [he.ko] *N.* vale.  
*Categoria* : **formas da terra.** **kolatya etseri hanama heko ako miyatya hoka moka etseri** Levou a cabeça da caça e passou por três baixadas antes de depositar a cabeça.

**hekohalira** Morf. : **hekohalira**. *VI.* pequeno.  
*Categoria* : **medida, contagem e tempo.**

**hekore** Morf. : **heko-CL:MASC**. [he.ko.'re] *VI.*  
 estar.igual. *Categoria* : **medida, contagem e tempo.** **hekorehare atyo zalanihare iraeta nali** fulano continua falando da mesma maneira. **nikare hiraie wikakoa hoka ehokore** quando você fala assim conosco está certo. **ehokoreta tya hiraeta ekakoa, aba** você já falou o

- suficiente, pai.
- hekore** Morf. : **hekore**. [he.ko.'re] VI. estar.tudo.bem. Categoria : **processos mentais e estados**.
- hekota** Morf. : **heko-CL:MASC**. [he.ko.'re] VI. estar.igual. Categoria : **medida, contagem e tempo**. **tyoa waya, hekota tyokita kanakairita** veio para vê-lo, mas ele continuava sentado e comendo.
- hekoti** Morf. : **heko-ti**. [he.ko.'ti] N. pelo.menos. Categoria : **medida**. **nokawaloni hekoti niya** vou comprar pelo menos um cavalo.
- hena** Morf. : **hena**. [-he.'na] ASPECTO. PROGRESSIVO.
- hena** Morf. : **hena**. [he.'ta] ASPECTO. COMPLETIVO.
- hene** Morf. : **hene**. [he.'ne] N. pó.
- heneri** Morf. : **hene-ri**. [hi.ni.'di] N. costas. Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**. **nohene kaweta nohiye** doe nas minhas costas.
- heno** POSTP. em.cima. **tyoka kawalo heno** montou no cavalo. **haima mokaha kawalo heno** colocaram suas roupas em cima do cavalo. **tyoma hahana tsehali heno** fez sua casa em cima de (fundada em) uma rocha.
- herawatya** Morf. : **herawa-tya**. [he.ra.wa.'tʃa] VT. mudar, jogar fora. Categoria : **movimento**. **herawatya aokowita kamati** queria (desenterrar e) jogar o corpo fora da aldeia.
- hero** Morf. : **hero**. [he.'ro] VI. ser.barrento.
- herone** Morf. : **herone**. [he.ro.'ne] N. parentes.mulher. Categoria : **parentesco e papeis sociais**.
- hetati** Morf. : **hetati**. [he.ta.'ti] N. no.início. Categoria : **medida**.
- hete** Morf. : **hete**. [he.'te] N. cabaço. Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**.
- heweti** Morf. : **hewe-ti**. [hi.wi.'ti] N. espinho. Categoria : **partes de plantas**.
- heza** Morf. : **heza**. V.DICENDA. você.disse.
- hezolitya** Morf. : **hezo-li-tya**. VT. enterrar. Categoria : **movimento**.
- hezotyá** Morf. : **hezo-tya**. [he.θu.'tʃa] VT. enterrar. Categoria : **movimento**. **natyo nahezotyá caneta** eu enterro a caneta.
- hi-** Morf. : **hi-**. PRO. 2sg.
- hi** [-hĩ] ADJ. filiforme. Categoria : **formas**.
- hiheroware** Morf. : **hiheroware**. [hi.he.ro.wa.'re] N.PROP. hiheroware.
- hikoa** 1s: **nahikoa**. 2s: **hahikoa**. Morf. : **hi-koa**. VI. sair, aparecer, brotar, nascer. Categoria : **movimento**. **mazazalane hikoahena** o urubuzinho saiu. **hikoa hatyakota**. apareceu de dentro da casa. **hatyaotseta ezafera hikoa** depois a semente brotou.
- hima** Morf. : **hima**. [hi.'mʃa] VI. ser.apimentado. **nakairati hima** a comida está apimentada.
- himatihiti** Morf. : **himatihi-ti**. [hi.mʃa.ti.hi.'ti] N. pulmão.
- himazalore** Morf. : **himazalore**. [hi.mʃa.θa.lo.re] N.PROP. Himazalore.
- himere** Morf. : **hime-re**. [hi.'me.re] N. beija.flor. Categoria : **animais**. **owene himere tyaonita iyiti hiye** ali tem colibri na flor.
- himetse** Morf. : **hime-tse**. [hi.'me.tse] N. lambari. Categoria : **animais**.
- himetsefahare** Morf. : **himetsefaha-re**. [hi.me.tse.ʃa.ha.'re] N. bico.de.lacre. Categoria : **animais**.
- hinae** Morf. : **hinae**. [hi.'na.e] N. parentes.homem. Categoria : **parentesco e papeis sociais**.
- hinama** Morf. : **hi-nama**. NUMERAL. dois.
- hiniriti** Morf. : **hiniri-ti**. [hi.ni.di.'ti] N. costas. Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**.
- hinoti** Morf. : **hino-ti**. Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**. N. pescoço.
- hinoti** Morf. : **hino-ti**. [hi.nu.'ti] N. pescoço. Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**.
- hiratya** Morf. : **hira-tya**. [hi.dʃa.'tʃa] VI. brincar.maliciosamente. **hiratya hazoimene hatya** brincou maliciosamente com a outra criança.
- hirihiritsati** Morf. : **hirihiritsa-ti**. [hi.di.hi.di.tsa.'ti] N. pé. Categoria : **corpo**

**hiriwa** Morf. : **hiriwa**. [hi.'di.wɛ] *N.* fruto.  
 Categoria : **partes de plantas**.  
**haiyaharenae tyoaha wiyema hiriwa hiyokaha maheta** alguns vieram conosco para comer frutas.

**hirolati** Morf. : **hirola-ti**. [hi.d'ɔ.la.'ti] *N.* isca.

**hita** Morf. : **hita**.  
*V.DICENDA* você está dizendo.

**hitiya** Morf. : **hitiya**. [hi.ti.'ja] *ASPECTO*. ITER.

**hito** 1s: **nohitini**. 3s: **ehitone**. Morf. : **hito**. [hi.'to ] *N.* arco. Categoria : **artefatos**.  
**hito atyo tsekokiza tsehaline tyaonita** o arco está longe da pedra.  
**hito makolahare tyaonita** o arco não tem flechas (não carrega flechas).  
**hito atyo tsehalihao tyaonita** o arco está em cima da pedra. **hahitone tyomita** está fazendo arcos.

**hitsati** Morf. : **hitsati**. [hi.tsa.'ti] *VI.* varrer.  
 Categoria : **movimento**.

**hitsehetyoa** Morf. : **hitse-he-ty-oa**. [hi.tse.hi.'tɔ.a] *VI.* tropeçar.na.terra.  
 Categoria : **movimento**. **hitsehetyoa ezoa waikoa** tropeçou e caiu na terra.

**hitsi** Morf. : **hitsi**. [hi.'tʃi] *N.* grilo.  
 Categoria : **animais**.

**hitsitsa** Morf. : **hitsitsa**. [hi.'tʃi.tɕɛ] *N.* cuia, cabaça. Categoria : **artefatos**.

**hitso** Morf. : **hitso**. *PRO.P.* você.

**hitya** Morf. : **hi-tya**. [hi.tɕɛ] *VI.* varrer.  
 Categoria : **movimento**.

**hityaharetya** Morf. : **hi-tya-ka-tya**. [hi.tsa.ka.'tʃa] *VI.* varrer.embaixo.de.  
 Categoria : **movimento**.  
**hityakatyahitiya atya kate katyahe** limpou bem o chão embaixo da árvore. Morf. : **hi-tya-hare**. [hi.tsa.ha.re.'tʃa]  
 passar.a.mão.no.corpo. Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**.  
**nomomohetehenene mene, nahityahalotene** soprei muito sobre ela e varri o corpo dela.

**hityakalati** Morf. : **hitya-kalati**. [hi.tsa.ka.la.'ti] *VT.* varrer.  
 Categoria : **movimento**.

**hityalitya** Morf. : **hi-tya-li-tya**. [hi.tsa.li.'tsa] *VI.* cobrir.com.terra.

Categoria : **movimento**. **zane halakityane, hityahalityane** deixou-o, cobrindo-o com terra.

**hiwiritse** Morf. : **hiwiri-tse**. [hi.wi.di.'tse] *N.* gavião.quiriri. Categoria : **animais**.

**hiyakakalati** Morf. : **hiya-ka-kal-a-ti**. [hi.ja.ka.ka.la.'ti] *N.* rede.para.pescar.  
 Categoria : **artefatos**.  
**tyomaharehenahititaha kohatse hiyakakala** estavam consertando a rede.

**hiyalatya** Morf. : **hiyala-tya**. [hi.ja.la.'tʃa] *VT.* colar. Categoria : **artefatos**. **hiyalatya babera atya hiye** colou o papel na árvore.

**hiyazatya** Morf. : **hiya-za-tya**. [hi.ja.θa.'tʃa] *VI.* pescar. **zane hiyazatya maheta** ela foi pescar peixe.

**hiye** Morf. : **hiye**. [hi.je] *POSTP.* em, para. **waiyeta nohiye** gostei (foi bom para mim).

**hiye** Morf. : **hiy-e**. *POSTP.* tema.  
 Categoria : **movimento**. **one wihiy**

**hiyeta** Morf. : **hiyeta**. [hi.je.'ta] *CONJ.* CAUSA. **hiyeta hoka haikoahenahititaha hawaikoheraha zeta haho ahoti** por isso voltaram para a sua terra por outro caminho.

**hiyoka** Morf. : **hiyo-ka**. [hi.'ju.kɛ] *VT.* comer.fruto, chupar, engolir.  
 Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**. **matse hiriwa hiyokaha** comeram frutos no campo.  
**natyo nahiyoka katyola** eu chupo mangava. **eze hokotse hahiyoka emananene. awa hatyalokene**. Tome este comprimido inteiro, não o mastigue.

**hizotoko** Morf. : **hizoto-ko**. [hi.jo.to.'ko] *N.* acupari. Categoria : **animais**.

**-ho** Morf. : **-ho**. [-ho] *ADJ.* cilíndrico.  
 Categoria : **formas**.

**hohitsa** Morf. : **hohitsa**. [ho.'hi.tɕɛ] *N.* flor-de-panela. Categoria : **partes de plantas**.

**hohitsa** Morf. : **hohitsa**. [ho.hi.'tsa] *VI.* reunir.  
 Categoria : **movimento**.

**hohityakoa** Morf. : **hohi-tya-koa**. [ho.hi.tsa.'kɔa] *VI.* reunir.se.  
 Categoria : **movimento**. **kamaetali hohityakoaha** no dia seguinte



reuniram-se.

**hohola** Morf. : **hohola**. [ho.'ho.lə] VI. ventar.  
**one kahoholatya wihiye** a água fez ventar para nós. **kinatyawiniti hoholatya ezahita** o vento ventou contra eles.

**hoholati** Morf. : **hohola-ti**. N. [ho.ho.la.'ti] vento. Categoria : **tempo e clima**. **tityoaheta hoka watyali hoholati** levantou-se e falou para o vento.

**hoholatsekoatya**  
Morf. : **hohola-tse-koa-tya**. [ho.ho.la.tse.k<sup>w</sup>a.'tʃa] VI. ventar.com.insistência. **hoholati hoholatsekoatyahitene**. o vento ventava com insistência neles.

**hoholi** Morf. : **hoholi**. [ho.ho.'li] N.PROP. hoholi.

**hohore** Morf. : **hoho-re**. [ho.ho.'re] N. hohore. Categoria : **partes de plantas**.

**hohotya** Morf. : **hoho-tya**. [ho.ho.'tʃa] VI. arrumar.cobertura. **wizane makaliro koni wahohotya wityoka** fomos na escuridão, arrumamos uma cobertura e sentamo-nos.

**hohotya** Morf. : **hoho-tya**. [ho.ho.'tʃa] VI. acenar. Categoria : **movimento**. **hohotya enomana hakano kakoa** acenou para ele com o braço.

**hoka** Morf. : **hoka**. [hu.'ka] CONJ. SEQUÊNCIA. **tifalo hoka maitsa tyaoa ekakoa aokowihitita** ela estava grávida e consequentemente ele não queria casar-se com ela. **hoka José atyo waiyehare hoka maitsa ekairihalotyaka aokita** Mms José era boa pessoa e portanto não queria que ela fosse difamada.

**hoka** Morf. : **hoka**. [ʃ'ho.kə] VI. despedaçar. Categoria : **formas**. **balazoko exoa, hoka** a garrafa caiu e quebrou. **mokotya monoli hokahe** bateu no formigueiro e ela quebrou. **nozehokali** fui eu que quebrei.

**hokaka** 1s: **nohokaki**. 2s: **hihokaka**. Morf. : **hoka-k-a**. [ho.'ka.kə] VI. adoecer. Categoria : **processos vitais**. **ityani hokakita** o filho dele está doente.

**hokaka** Morf. : **hoka-ka**. [ho.ka.'ka] VI. estar.doente. Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**hokakitare** Morf. : **e-hoka-k-ita-re**.

[ho.ka.ki.te.'re] N. doente. Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**. **hokakiterenae aiyatelikheta** ele curou os doentes. **kahare kolatyaha hokakiti enomana** levaram muitos doentes para ele.

**hokakiti** Morf. : **hoka-k-i-ti**. [ho.ka.ki.'ti] N. estar.doente. Categoria : **processos vitais**.

**hokanaka** 1s: **nohokanaki**. 2s: **hihokanaka**. Morf. : **hokanaka**. [ho.ka.'na.kə] VI. lamentar. Categoria : **processos mentais e estados**. **tiyahena hokanakahena, ezanene meta hoka** ela ficou chorando e lamentando porque o marido tinha desaparecido.

**-hoko** Morf. : **-hoko**. [-ho.'ko] ADJ. volume. Categoria : **formas**.

**hokoa** Morf. : **hokoa**. [hu.'k<sup>w</sup>a] VI. chegar. Categoria : **movimento**.

**hokoati** Morf. : **hokoa-ti**. [hu.'k<sup>w</sup>a.ti] N. parte.superior.do.crânio. Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**hokoza** Morf. : **hoko-za**. [ho.ko.'θa] N. lagoa. **zane kaokaha hokoza hoka one tera** chegou na lagoa e bebeu água.

**hokoza** 1s: **nohokozali**. 3s: **ehokozala**. Morf. : **hokoza**. N. lagoa.

**hola** Morf. : **hola**. [ʃ'ho.lə] N. borduna. Categoria : **artefatos**.

**holanehare** Morf. : **holanehare**. [ho.la.ne.ha.'re] N. homem.bonito. Categoria : **formas**.

**holawa** Morf. : **holawa**. [ho.la.'wa] VI. estar.apressado. Categoria : **processos mentais e estados**.

**holikoa** Morf. : **holi-koa**. [ho.'li.k<sup>w</sup>ə] VI. dançar. **waha holikoahitaha heko ferakoa** dançaram até o romper do dia.

**holikoa** Morf. : **ho-li-koa**. [ho.li.'k<sup>w</sup>a] VI. dançar.

**holini** Morf. : **holini**. [ho.li.'ni] N. uma.parte. Categoria : **medida**. **holini ista enomana nakairati** deu uma parte dos alimentos para ele.

**holitya** Morf. : **ho-li-tya**. [ho.li.'tsa] VI. roçar. Categoria : **propriedade e autoridade**.

**naholitya** eu estou fazendo roça.

**holitya** Morf. : **holi-tya**. [ho.'li.tɕɛ] VI. roçar.  
**ako ite winatyore holihena** nosso cunhado vai roçar lá.

**holo** Morf. : **holo**. [ho.'lo] N. agouro.  
Categoria : **sobrenatural**.

**holoina** Morf. : **holoina**. [ho.'loj.na] N. holoina.  
Categoria : **partes de plantas**. **holoina niratse taika, hatyo kakoa ehotene** quebrou um arbusto seco e com isto a segurou.

**holoka** Morf. : **holo-ka**. [ho.lu.'ka] VT.  
cozinhar. carne, ferver. **naholokita eteti** eu estou cozinhando carne. **alozo holoka enomana** cozinhou arroz para ele.

**holokahetya** Morf. : **holo-ka-he-tya**. [ho.lo.'ke.hi.'tʃa] VT. cozinhar. pedaço.  
**kahare oliti, holokehitya, nitsakatya, fakatehalo** havia muita carne; então cozinhou, comeu e ficou satisfeita.

**holokatsetya** Morf. : **holo-ka-tse-tya**. [ho.lo.'ka.tsi.'tʃa] VT. cozinhar. pedaço.  
**holokatsetya mairoka** cozinhou um grande pedaço de mandioca.

**hololo** Morf. : **hololo**. [ho.lo.'lo] VI.  
cair. despercebidamente.  
Categoria : **movimento**. **natonita ene hoka olo hololo nobosoni akota** estava andando e o dinheiro caiu do meu bolso, sem eu perceber.

**holomatsekoita** Morf. : **holomatsekoita**. [ho.lo.ma.tse.koj.'ta] N. PROP.  
Hoomatsekoita.

**holowe** Morf. : **holowe**. [ho.'lo.we] N. mosca.  
Categoria : **animais**. **holowe kahare tyaoa eteti hiye** tinha muitas moscas na carne.

**holozo** Morf. : **holozo-ti**. [ho.lo.'θo] N.  
migalha. **katsolona e kanakairita nakairati holozo ezoahenare mezakoata** os cachorros comem as migalhas caídas da mesa.

**holozo** Morf. : **holozo-ti**. [ho.lo.'θo] N.  
migalha. **katsolona e kanakairita nakairati holozo ezoahenare mezakoata** os cachorros comem as migalhas caídas da mesa.

**holozoti** Morf. : **holozo-ti**. [ho.lo.θo.'ti] N.

cisco. Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**.  
**holozotitse tyaoita ezotsako** ele tem cisco no olho.

**hore** Morf. : **hore**. [ho.'re] N. cabaça.  
Categoria : **artefatos**.

**horeratya** Morf. : **horera**. [ho.'re.rɛ] VI.  
molhar. **nahorera** eu estou molhado.  
Morf. : **horera-tya**. [ho.re.ra.'tʃa] VT. **natyo nahoreratya nimi** eu molho a minha roupa. **zonizare horerahityita kezo** zonizare está molhando kezo.

**hote** Morf. : **hote**. [ho.'te] VI. ser. escuro.  
Categoria : **cores**. **zalanihare hote kiya tyaoa** fulano nasceu escuro, preto. **imiti atyo hotero** o pano é de côr escura.

**hotene** Morf. : **hotene**. [ho.te.'ne] N. genro.  
Categoria : **parentesco e papéis sociais**.

**hoteti** Morf. : **hote-ti**. [ho.te.'ti] N. tatuagem.  
Categoria : **formas**.

**hotikitya** Morf. : **hotiki-tya**. [ho.ti.'ki.tɕɛ] VT.  
mostrar, exemplificar, apresentar.  
Categoria : **movimento**. **ahoti waiyeze hotikitya enomana** mostrou o caminho bom para ele. **maika zahotikitya wenati waiyeze enomanaha** exemplifiquem vida boa para eles. **hatyaotseta diretora ana hotikityaha natyo** depois apresentaram-me à diretora. **maitsa nahotikisoare haliti ana** Não me apresentei ao pessoal.

**hotikitya** Morf. : **hotiki-tya**. [hu.ti.ki.'tɕa] VT.  
mostrar. Categoria : **movimento**.

**hoto** Morf. : **hoto**. [ho.'to] N. muda.  
Categoria : **partes de plantas**. **kamaikahena ite hoka zane kolatyaha banana hoto** em agosto vão trazer mudas de banana.

**hoto** Morf. : **hoto**. [ho.'to] N. espinho.  
Categoria : **formas**.

**hotohare** Morf. : **hoto-ha-re**. [ho.to.ha.'re] N.  
primeiro. Categoria : **medida**. **hati tyokoli hotohare tyoma** fez o primeiro alicerce da casa.

**hototya** Morf. : **hoto-tya**. [ho.to.'tʃa] VI.  
caminhar. Categoria : **movimento**.

**hotseti** Morf. : **hotse-ti**.[ho.tsi.'ti] *N.* perna, coxa. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**. **ehotse faka ihiye** a perna dele está inchada. **ityani tyokita hanityo hosenekoa** a criança sentava no colo da mãe.

**hotsetitini** Morf. : **hotse-ti-tini**. [ho.tsi.ti.ti.'ni] *N.* calça. *Categoria* : **artefatos**. **hotsetitini, imiti taotse hare itsa womana** deu calças e pano para nós.

**hotsika** Morf. : **hotsika**.[ho.'tʃi.k'ɔ] *N.* pirapotanga, jaú. *Categoria* : **partes de plantas**. **hotsika walako holoka enomana** cozinhou peixes para ele.

**hotyali** Morf. : **hotya-li**.[hu.tʃa.'li] *N.* clã. *Categoria* : **parentesco e papéis sociais**. **iwazore hotyali tyaonita nali** o povo de Iwaxore mora naquele lugar.

**hotyao** Morf. : **ho-ty-oa(?)**[ho.'tʃaʰ] *VI.* estar.cozido.

**hotyao** Morf. : **hoty-oa**.[hu.'tʃa] *VI.* estar.bem.cozido. **tsihatyahitaha eteti; hotyao hoka nitsahene** assaram a carne; quando estava bem passada, comeram.

**hotyao** Morf. : **hoty-oa**.[ho.'tʃa] *VI.* estar.cozido.

**howaliyati** Morf. : **howaliya-ti**. [ho.wa.li.ja.'ti] *N.* furúnculo. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**howalizati** Morf. : **howa-li-za-ti**. [ho.wa.li.ja.'ti] *N.* tumor.

*Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**howe** Morf. : **howe**.[ho.we] *VI.* ser.amargo. *Categoria* : **processos mentais e estados**. **nokoza howe** a água da mandioca é amarga.

**howeti** Morf. : **howe-ti**.[ho.wi.'ti] *VI.* algo.amargo. *Categoria* : **processos mentais e estados**. **haholithahareze tyaona, howiti kanatsakore tyaona** era feiticeiro, tinha boca venenosa.

**howiri** Morf. : **howiri**.[hu.wi.'di] *N.* veneno.

**howiti** Morf. : **howiti**.[ho.wi.'ti] *VI.* ser.difícil. *Categoria* : **medida**. **howiti tyaonita hahatene hiye** demora muito no seu serviço.

**howiti** Morf. : **howi-ti**.[ho.wi.ti] *VI.* algo.difícil. *Categoria* : **propriedade e autoridade**.

**howitihare** Morf. : **howiti-hare**. [ho.wi.ti.h'a.'re] *VI.* ser.difícil. *Categoria* : **medida**. **hatyoaho atyo howitihare netonatyaka** é difícil andar neste caminho. **nozaestodali howitihareta nomani** os estudos eram difíceis para mim.

**hoze** Morf. : **hoze**.[ho.θe] *N.* queixada. *Categoria* : **animais**. **natyo nolalitya hoze** eu amarro o queixada.

**hozekakene** Morf. : **hozekakene**. [ho.θe.ka.ke.'ne] *VI.* ser.bastante. *Categoria* : **medida**.

**hozore** Morf. : **hozo-re**.[ho.θo.'re] *N.* lobo. *Categoria* : **animais**.

## I - i

**-i** Morf. : **-a**.[-a] *CONCORDÂNCIA*. conc.1sg.

**ifinahoza** Morf. : **ifina-ho-za**.[i.ɸi.ja.ho.'θa] *N.* braço.do.rio.

**ihalahare** Morf. : **ihala-hare**.[i.h'a.la.'ha.re] *VI.* ser.alegre. *Categoria* : **processos mentais e estados**.

**ihalahare** Morf. : **ihala-ha-re**.[i.h'a.la.ha.'re] *VI.* ser.alegre. *Categoria* : **processos mentais e estados**. **nihalahare** eu estou alegre.

**ihalaharehati** Morf. : **ihala-ha-re-ha-ti**. [i.h'a.la.ha.re.ha.'ti] *N.* alegre.

*Categoria* : **processos mentais e estados**.

**ihatitya** Morf. : **ihati-tya**.[i.h'a.ti.'tsa] *VT.* enumerar. *Categoria* : **medida, contagem e tempo**.

**ihatya** Morf. : **ihatya**.[i.h'a.'t'a] *N.* pinguela.

**ihiti** Morf. : **ihiti**.[i.hi.'ti] *N.* ninho. *Categoria* : **artefatos**.

**ihola** Morf. : **ihola**.[i.'h'o.lɛ] *VT.* esbravejar. *Categoria* : **processos mentais e estados**. **aliya kaokare hoka niholiniya** se ele vier aqui, ficarei bravo com ele.

**ihoti** Morf. : **iho-ti**.[i.h'u.'ti] *N.* rabo.



- Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos.**
- ihotse** Morf. : **ihotse**. [i.ho.'tse] *N.* mutuca.  
*Categoria* : **animais.**
- ikawa** Morf. : **kawa**. [i.'k'a.wə] *VI.* virar.  
*Categoria* : **movimento.**
- ikinohare** Morf. : **ikino-ha-re**. [i.ki.no.ha.'re]  
*N.* origem, ancestral.original.  
*Categoria* : **parentesco e papeis sociais.**
- ikona** Morf. : **ikona**. [i.k'ò.nə] *N.* timbó.  
*Categoria* : **partes de plantas.**
- ikonaha** Morf. : **ikonaha**. [i.k'ò.na.'ha] *VI.*  
jogar.jogo.de.cabeça. **kamaetali**  
**ikonahitaha** no dia seguinte jogaram  
bola.
- ikore** Morf. : **ikore**. [i.'k'ò.re] *N.* tartaruga.  
*Categoria* : **animais.**
- imahotya** [i.m'á.hu.'t'á] *VT.* cruzar.  
*Categoria* : **movimento.**
- imamaka** Morf. : **imamaka**. [i.'m'á.ma.kə] *N.*  
canção.popular. *Categoria* : **sobrenatural.**
- imamakoa** Morf. : **i-mama-koa**. *VT.* mudar.  
*Categoria* : **movimento.**
- ime** 1s: **nimezi**. 3s: **enimeza**. Morf. : **ime**.  
[i:.'me] *N.* capim. *Categoria* : **formas da terra. nowaya ime** eu vejo o capim.
- imekoa** Morf. : **ime-koa**. [i.me.'k'w'a] *N.* pasto,  
gramado. *Categoria* : **formas da terra.**  
**bowi, kawalo hare nisakoaita**  
**imekoa** havia gado e cavalos pastando  
no gramado.
- imeza** Morf. : **imeza**. [i.'me.θə] *VT.* juntar.  
*Categoria* : **movimento.**
- imi** Morf. : **imi**. [i.'mi] *N.* lixo.  
*Categoria* : **artefatos.**
- imiti** Morf. : **imi-ti**. [i.mi.'ti] *N.* roupa. *Categoria*  
: **artefatos.**
- imoti** Morf. : **imoti**. [i.'mu.ti] *N.* não.índio.  
*Categoria* : **parentesco e papeis sociais.**
- imotyó** Morf. : **imotyó**. [i.mo.'t'ò] *N.* aroeira.  
*Categoria* : **partes de plantas.**
- ina** Morf. : **ina**. [i:.'na] *N.* arraia.  
*Categoria* : **animais.**
- inae** Morf. : **inae**. [i.'na.e] *N.* lontra.  
*Categoria* : **animais.**
- inaki** Morf. : **inaki**. [i.'na.ki] *VT.* recordar.  
*Categoria* : **processos mentais e estados.**
- inatyolo** [i.na.t'ò.lo] *N.* cunhada.  
*Categoria* : **parentesco e papeis sociais.**
- inira** Morf. : **inira**. [i.'ni.d'è] *VI.* ser.pouco.  
*Categoria* : **medida.**
- initseta** Morf. : **initseta**. [i.ni.tse.'ta] *VI.* daqui  
a pouquinho. *Categoria* : **medida.**
- inityo** Morf. : **inityo**. *N.* velho.
- inityohaliti** [i.ni.t'ò.ha.li.'ti] *N.* velho.
- iniyalahare** Morf. : **iniyala-ha-re**.  
[i.ni.ja.la.ha.'re] *N.* coisa.ruim.
- inote** Morf. : **inote**. [i.'no.te] *N.* mosquito.  
*Categoria* : **animais.**
- ira** [-i.'d'á] *MODO.IRREALIS.* JUSSIVO.
- irae** Morf. : **irae**. [i.'d'á.e] *VT.* falar.
- iraeharetya** Morf. : **irai-ha-re-tya**. *VT.*  
fofocar. **hatyo iraeaharetya kezo** ele  
fala mal de (faz fofoca) de kezo.
- iraitse** Morf. : **irai-tse**. [i.'d'èj.tse] *VT.*  
alimentar. *Categoria* : **processos vitais.**  
**natyo nairaitsene** eu o alimento.
- iraka** Morf. : **ira-ka**. [i.'d'á.kə] *VT.* dividir.  
*Categoria* : **medida, contagem e tempo.**  
**niraka nakairati** eu divido a comida.
- irate** Morf. : **irate**. [i.'d'á.te] *N.* coruja.orelhuda.  
*Categoria* : **animais.**
- irawiniti** Morf. : **ira-wini-ti**. [i.d'á.wi.ni.'ti] *N.*  
ódio. *Categoria* : **processos mentais e estados.**
- iri** Morf. : **iri**. [i.'di] *N.* fruto.  
*Categoria* : **partes de plantas.**
- iri** Morf. : **iri**. [i.'di] *N.* gafanhoto.  
*Categoria* : **animais.**
- irikati** 1s: **nirikatizi**. 3s: **enirikatiza**.  
Morf. : **irikati**. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos.**  
*N.* fogo.
- irikotya** Morf. : **iriko-tya**. [i.di.ko.tya] *VT.*  
cortar. *Categoria* : **movimento.**
- irikotya** Morf. : **iri-ko-tya**. [i.di.ku.'t'á] *VT.*  
soltar. *Categoria* : **movimento.**
- iritoha** Morf. : **iritoha**. [i.di.to.'ha] *N.PROP.*  
iritoha.
- ita** Morf. : **ita**. [i.'ta] *VT.* tirar.  
*Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos.** **glauber ita caderno caixa akota** glauber tira o caderno de dentro da caixa.
- ita** [-i.'ta] *ASPECTO.* CONT.
- ite** Morf. : **ite**. [i.'te] *MODO.IRREALIS.* INT.

*Categoria* : medida, contagem e tempo.  
**maria ite tona** maria vai andar.

**itiza** Morf. : **iti-za**. [i.'ti.jɛ] VI. chorar. **natyo notizita** eu estou chorando. **inityo, eneze tiyaha haitsani kawa** a mãe e o pai choraram a perda do filho.

**ittoa** Morf. : **it-oo**. [i.'ta] VT. escapar. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**itola** Morf. : **itola**. [i.'to.lɛ] N. martim.pescador. *Categoria* : **animais**.

**itsa** Morf. : **itsa**. [i.'tse] VT. dar, devolver. *Categoria* : **movimento**. **nitsa eze homana** dou isso para você.

**itsani** Morf. : **itsani**. [i.'tʃa.'ni] N. filho. *Categoria* : **parentesco e papeis sociais**.

**itseko** Morf. : **itseko**. [i.'tse.ko] N. espírito. *Categoria* : **sobrenatural**.

**itsihiti** 1s: **notsihini**. 2s: **hitsinihini**. 3s: **enitsihini**. Morf. : **itsi-hi-ti**. [i.tʃi.hi.'ti] N. sonho. *Categoria* : **processos mentais e estados**.

**itsikiti** Morf. : **itsiki-ti**. [i.tʃi.ki.'ti] N. cocô.

**itsirare** Morf. : **itsira-re**. N. berne. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**itsiyetyo** Morf. : **itsiyetyo**. [i.tʃi.ji.'tʃu] N. neta. *Categoria* : **parentesco e papeis sociais**.

**itsoa** Morf. : **its-oo**. [i.'tsoɔ] VI. entrar. *Categoria* : **movimento**. **nitsoahena** estou entrando. **itsoahetita** ele está entrando.

**itsoe** Morf. : **itsoe**. [i.'tso.'e] N. buriti. *Categoria* : **partes de plantas**.

**itsoi** Morf. : **itsoi**. [i.'tsoj] N. buriti. *Categoria* : **partes de plantas**.

**ityahaho** Morf. : **itya-ha-ho**. [i.tʃa.ha.'ho] N. valeta. **ityahaho totaza** a valeta está ficando reta.

**ityahalitya** Morf. : **itya-hali-tya**. [i.tʃa.ha.li.'tʃa] VT. embrulhar. **natyo nityahalitya oliti** eu embrulho a caça.

**itya-ha-re** Morf. : **itya-ha-ho**. [i.tʃa.ha.'re] N. raiz.

**ityaoli** Morf. : **ityao-li**. [i.'tʃaw.li] N. testa. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**ityaoliti** Morf. : **ityaoli-ti**. N. testa. *Categoria* : **corpo humano e animal:**

**partes e processos**.

**ityaonero** Morf. : **ityaone-ro**. [i.tʃaw.ne.'ro] N. prima. *Categoria* : **parentesco e papeis sociais**.

**ityo** Morf. : **ityo**. [i.'tʃu] N. tia.materna.já.falecida. *Categoria* : **parentesco e papeis sociais**.

**ityoa** Morf. : **i-tya**. VT. dar. *Categoria* : **movimento**. Morf. : **i-ty-oo**. VI. entrar. *Categoria* : **movimento**.

**ityoka** Morf. : **ityo-ka**. [i.'tʃu.ka] VT. abaixar. *Categoria* : **movimento**.

**ityoka** Morf. : **ityo-ka**. VT. cortar. *Categoria* : **movimento**.

**ityono** Morf. : **ityono**. [i.tʃo.'no] N. mãe. *Categoria* : **parentesco e papeis sociais**.

**itzinityo** Morf. : **itzinityo**. [i.tʃi.ni.'tʃu] N. nora. *Categoria* : **parentesco e papeis sociais**.

**iwainityoa** Morf. : **waini**. [i.'waj.ni] VI. suspirar, morrer. *Categoria* : **processos vitais**. **hatyo waini** ele suspirou. *Categoria* : **processos vitais**. **baba waini** meu pai morreu. **ityani waini** o filho morreu. Morf. : **i-waini-ty-oo**. [i.wa.ni.'tsoa<sup>h</sup>] respirar. **niwainityoa** eu respiro (eu me faço suspirar).

**iwakolare** Morf. : **iwakolare**. [i.w<sup>h</sup>a.ko.la.'re] N.*PROP.* iwakolare.

**iwehehoko** Morf. : **iwehe-hoko**. [i.we.he.ho.'ko] N. iwehehoko. *Categoria* : **partes de plantas**.

**iwehoko** Morf. : **iwe-hoko**. [i.we.ho.'ko] N. espinho. *Categoria* : **partes de plantas**.

**iya** Morf. : **iya**. [i.jɛ] *MODO.IRREALIS*. CONDICIONAL.

**iya** Morf. : **iya**. [i.yɛ] *Categoria* : **propriedade e autoridade**. VT. pegar, tirar, tomar, comprar. *Categoria* : **propriedade e autoridade, propriedade e autoridade**. **natyo niyaheta caderno honita** eu tomo (pego) o caderno de você. *Categoria* : **propriedade e autoridade**. **natyo niya eze caderno** eu compro este caderno.

**iyaheroli** Morf. : **iyaheroli**. [i.ja.he.ro.'li] N.*PROP.* Iyaheroli.

**iyakatya** Morf. : **iya-ka-tya**. [i.ja.ka.'tʃa] VI. fazer.compras. Categoria : **propriedade e autoridade**. **natyo nozani Tangará nali niyakatya maheta** eu vou para Tangará para fazer compras.

**iyakawatya** Morf. : **iyakawa-tya**. [i.ja.ka.'wa] VT. estimar. Categoria : **processos mentais e estados**.

**iyakiti** Morf. : **iyakiti**. N. lugar.

**iyalahaliti** Morf. : **iyala-hali-ti**. [i.ja.la.ha.li.'ti] N. briga. Categoria : **propriedade e autoridade**.

**iyaliti** Morf. : **iya-li-ti**. [i.ja.li.'ti] N. palha. Categoria : **artefatos**. **naterehoka iyaliti** eu dobro palha. **hati eniyali kolatyaha** levaram folhas para cobertura da casa.

**iyamaka** Morf. : **iyamaka**. [i.ja.ma.'ka] N. flauta sagrada. Categoria : **artefatos**.

**iyanaitya-tse** N. adulto.

**iyawa** [i.ja.'wa] N. alma. Categoria : **sobrenatural**.

**iyeko** Morf. : **iyeko**. [i.'je.ko] N. gelo.

**iyete** Morf. : **iyete**. [i.'je.te] N. tatu-bola. Categoria : **animais**.

**iyeti** Morf. : **iyeti**. [i.ji.'ti] N. flor. Categoria : **partes de plantas**.

**iyeti** 1s: **niyetiri**. 3s: **eniyetira**. Morf. : **iyeti**. N. flor. Categoria : **partes de plantas**.

**iyiti** Morf. : **iyiti**. [i.ji.'ti] N. fogo. Categoria : **fogo e calor**.

**iyio** Morf. : **secar**. [i.jo] VI. secar. **one iyio** a água seca/secou. **nijohita** eu estou seco.

**iyoka** Morf. : **iyoka**. [i.'je.kə] N. friagem.

Categoria : **tempo e clima**.

**iyokorehetya** Morf. : **iyokorehe-tya**. VI. gritar.

**iyola** Morf. : **iyola**. [i.'jo.lə] N. iyola. Categoria : **partes de plantas**.

**iyoma** Morf. : **iyoma**. [i.'ju.mə] VI. ser.branco. Categoria : **cores**.

**iyoma** Morf. : **iyoma**. [i.'ju.mə] N. branco. Categoria : **cores**.

**iyomate** Morf. : **iyoma-te**. [i.ju.mə.'te] N. roupa.branca. Categoria : **artefatos**.

**iyonomenare** Morf. : **iyonomenare**. [i.jo.no.me.na.'re] N. tatu-bola. Categoria : **animais**.

**izahi** Morf. : **izahi**. [i.ja.'hi] VI. ser.guloso.

**izahoho** Morf. : **izahoho**. [i.θa.'ho.ho] N. vara.sagrada.com.pena.de.ema. Categoria : **sobrenatural**.

**izakoi** Morf. : **izakoi**. [i.θa.'koj] N. tucano.grande.de.bico.preto. Categoria : **animais**.

**izakolone** Morf. : **izakolone**. [i.θa.ko.lo.'ne] N. casa. Categoria : **artefatos**.

**izana** Morf. : **izana**. [i.θa.'na] N. flauta.sagrada. Categoria : **artefatos**.

**izatyakaloti** Morf. : **izatyakalo-ti**. [i.ja.tʃa.ka.lo.'ti] N. barba. Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**izazati** Morf. : **izazati**. [i.θa.θa.'ti] N. lixo. Categoria : **artefatos**.

**izikako** [i.ʃi.kʃa.'ko] N. trecho. Categoria : **medida**.

**iziti** Morf. : **iziti**. [i.ʃi.'ti] N. flor. Categoria : **partes de plantas**.

## J - j

**jararaca** Morf. : **jararaca**. [-] N. flauta

sagrada. Categoria : **artefatos**.

## K - k

**-k** **NOMINALIZADOR**. nmlz.RECIP. **maitsa nokamokotyakita** não fui batido nem surrado. **maitsa atyo zoima**, **ohironae kazihatyakita** as crianças e mulheres não foram contadas.

**ka-** Morf. : **ka-**. VI. ter. **kaimatya wityo**

**ohironae kakoa** ele nos deu roupa, inclusive para as mulheres.

**-ka** Morf. : **-ka**. **ASPECTO**. PERF.

**kabala** Morf. : **kabala**. [ka.'ba.lə] N. cabra. Categoria : **animais**.

**kabala** Morf. : **kabala**. [ka.'ba.lɛ] *N.* cabrito.  
 Categoria : **animais**.

**kabanakate** Morf. : **kabana-kate**.  
 [ka.ba.na.ka.'te] *N.* jaracati.  
 Categoria : **animais**.

**kaearezatya** Morf. : **kaearezatya**.  
 [ka.e.a.re.θa.'tʃa] *N.* lenha. Categoria : **fogo e calor**.

**kaekonitya** Morf. : **ka-e-koni-tya**.  
 [ka.e.ko.ni.'tsa] *VI.* morar.no.meio.de.  
 Categoria : **propriedade e autoridade**.  
**maitsa iniyalahare nomatsehare nakaekonihitita** não quero morar no meio daqueles que fazem mal.

**kaemahare** Morf. : **ka-ema-hare**.  
 [ka.e.ma.ha.'re] *VI.* emitir.som.  
**wiwarekoahoneta kaemahareta** havia barulho vindo do porto.

**kaetse** Morf. : **kaetse**. [ka.e.'tse] *VI.* encher.  
 Categoria : **movimento**.

**kaewako** [ka.e.wa.'ko] *N.* soldadinho. Categoria : **artefatos**.

**kaewero** Morf. : **ka-ewe-ro**. [ka.e.we.'ro] *N.* espinheiro. Categoria : **partes de plantas**.  
**hiriharira, owene kaewero kate** cuidado, tem planta com espinhos.

**kafahare** Morf. : **kafahare**. [ka.ɸa.ha.'re] *VT.* detonar. Categoria : **fogo e calor**.

**kafaka** Morf. : **kafaka**. [ka.'ɸa.kɛ] *ADV.* ontem.  
 Categoria : **medida, contagem e tempo**.  
**kafaka hakita matsenekoa** ontem trabalhou na roça.

**kahainalitya** Morf. : **ka-hai-nali-tya**.  
 [ka.haj.na.li.'tsa] *VI.* arrear.cavalo.  
 Categoria : **movimento**. **kahainaliheta hakawalone hoka tyokaheta eheno** arreiou o cavalo e montou nele.

**kahalakoahare**  
 Morf. : **ka-hala-koa-hare**.  
 [ka.ha.la.kʷa.ha.'re] *VI.* tornar.se.inimigo.  
 Categoria : **processos mentais e estados**.  
**kahalakoaharehena zikakoa** está se tornando inimigo de vocês.

**kahalakoaharetya**  
 Morf. : **ka-hala-koa-hare-tya**.  
 [ka.ha.la.kʷa.ha.ri.'tʃa] *VT.* opor-se.  
 Categoria : **movimento**. **maika hatya kahalakoaharehena hikakoa hoka hitsekoa** se alguém entrar em conflito contigo, saia dali.

**kahane** Morf. : **kahane**. [ka.'ha.ne] *N.* verdade.  
 Categoria : **processos mentais e estados**.

**kahare** Morf. : **kahare**. *QUANTIF.* muito.

**kahatyaliro** Morf. : **aranponga-de-horto**.  
 [ka.ha.tʃa.li.'dʒu] *N.* araponga.de.horto.  
 Categoria : **animais**.

**kahe** Morf. : **kahe**. [ka.'he] *VI.* doer.  
 Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**kahekoati** Morf. : **kahe-koa-ti**. [ka.he.kʷa.'ti]  
*N.* palma.da.mão. Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**kahena** Morf. : **kahena**. [ka.he.'na] *N.* dor.  
 Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**kahenehare** Morf. : **ka-hene-hare**.  
 [ka.he.ne.ha.'re] *VI.* ser.perigoso.  
 Categoria : **propriedade e autoridade**.

**kaherokolare** Morf. : **kaherokolare**.  
 [ka.he.ro.ko.la.'re] *N.* oloniti.  
 Categoria : **sobrenatural**.

**kaherokolere** Morf. : **kaherokolere**.  
 [ka.he.ro.ko.le.'re] *N.PROP.* Kaherokolere. Categoria : **sobrenatural**.

**kaheta** Morf. : **kaheta**. [ka.he.'ta] *VT.* comprometer. Categoria : **propriedade e autoridade**.

**kaheti** 1s: **nokahe**. 2s: **hikahe**. 3s: **ekahe**.  
 Morf. : **kahe-ti**. [ka.hi.'ti] *N.* mão.  
 Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**. **ekahe nira tyeonita** a mão dele está ressecada.

**kahewatse** Morf. : **kahewa-tse**.  
 [ka.he.wa.'tse] *N.* bacurau.asa.fina.  
 Categoria : **animais**.

**kahi** Morf. : **kahi**. [ka.hi] *N.* quati.  
 Categoria : **animais**.

**kahihitiniti** Morf. : **kahihitini-ti**.  
 [ka.hi.hi.ti.ni.'ti] *N.* anel.  
 Categoria : **artefatos**.

**kahihiye** Morf. : **kahihiye**. [ka.hi.hi.'je] *N.* relâmpago. Categoria : **tempo e clima**.

**kahihiza** Morf. : **kahihi-za**. [ka.hi.hi.'ja] *N.* relâmpago. Categoria : **tempo e clima**.

**kahinaetya** Morf. : **kahinae-tya**.  
 [ka.hi.na.i.'tʃa] *VT.* ajudar.  
 Categoria : **movimento**. **glauber kahinaitya hityo** glauber ajuda você.  
**glauber kahinae** glauber arrumou um

amigo.

**kahiti** Morf. : **kahi-ti**. [ka.hi.'ti] *N.* mão.  
 Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos.**

**kahitihi** Morf. : **kahiti-hi**. [ka.hi.ti.'hi] *N.*  
 dedo.da.mão. Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos.**

**kahoeye** Morf. : **kahoeye**. [ka.ho.'e.je] *N.*  
 kahoeye. Categoria : **partes de plantas.**

**kahohola** Morf. : **ka-hohola**. *N.* [ka.ho.'ho.lə]  
 vento. Categoria : **tempo e clima.**

**kahola** Morf. : **kahola**. [ka.'ho.lə] *N.* roxo.  
 Categoria : **cores.**

**kaholakoare** Morf. : **kahola-koa-re**.  
 [ka.ho.la.kʷa.'re] *N.* céu.  
 Categoria : **formas da terra.**

**kahololiye** Morf. : **kahololiye**.  
 [ka.ho.lo.li.'je] *N.* variante.

**kahonohare** Morf. : **ka-hono-ha-re**.  
 [ka.ho.no.ha.'re] *N.* doença.

**kaihare** Morf. : **kaiha-re**. [kaij.hʲa.'re] *N.* pacu.  
 Categoria : **animais.**

**kaiholo** Morf. : **kaiholo**. [kaj.'hʲo.lu] *N.* areia.  
 Categoria : **formas da terra.**

**kaiholokoa** Morf. : **kaiho-lo-koa**.  
 [kaj.hʲo.lu.kʷa] *N.* praia.  
 Categoria : **formas da terra.**

**kaihotya** Morf. : **kaiho-tya**. *VI.* fechar.boca.

**kaimare** Morf. : **kaima-re**. [kaj.'mʲa.re] *N.* lua.

**kaimate** Morf. : **kaimate**. *N.* barulho.

**kaiminiti** Morf. : **kaiminiti**. [kaj.mi.ni.'ti] *N.*  
 nuvem. Categoria : **ar.**

**kairiri** Morf. : **kairiri**. *N.* cascavel.  
 Categoria : **animais.**

**kaitsetya** Morf. : **kaitse-tya**. [kaj.tsi.'tʲa] *VT.*  
 encher. Categoria : **movimento.**  
**nakaitsetya caixa** eu encho a caixa.  
**one kakoa ekaitsetya balazoko**  
 encheu a garrafa com água.

**kaitsihini** 1s: **nokaitsihini**.  
 2s: **hikaitsihini**. 3s: **kaitsihini**.  
 Morf. : **ka-itsi-hi-ni**. [kaj.tʲi.hi.'ni] *N.*  
 sonhar. Categoria : **processos mentais e estados.**

**kaitsika** Morf. : **kaitsi-ka**. [kai.tʲi.kʲa] *VI.*  
 cagar.

**kaiwako** Morf. : **kaiwako**. [kaj.'wʲa.ko] *N.*  
 soldadinho.passaro. Categoria : **animais.**

**kaiyalo** Morf. : **kaiyalo**. [ka.'ja.lo] *N.PROP.*  
 kaiyalo.

**kaizare** Morf. : **ka-i-za-re**. [kaj.ja.re] *N.*  
 pessoa.com.nome. Categoria : **parentesco e papeis sociais.**

**kaizaretya** 1s: **nezare**. 2s: **hezare**.  
 Morf. : **en-ezare**. [e.ne.θa.'re] *N.* nome.  
 Categoria : **parentesco e papeis sociais.**  
 Morf. : **ka-i-zare-tya**. [kaj.ja.ri.'tʲa]  
*VT.* nomear, ler, divulgar. **hityo**  
**hakaizaretya nityani** você nomeia o  
 meu filho. **oloniti tyomaha**  
**zoimanae kaezaretya aokowiha**  
**hoka** fizeram uma festa para dar nome às  
 crianças. **kaezaretya babera**  
**enomanaha**. leu a carta para eles.  
**kaezaretya iraiti enomanaha**  
 divulgou a mensagem para eles.

**kaizenamalo** Morf. : **kaizenama-lo**.  
 [kaj.je.na.ma.'lo] *N.* cervo.  
 Categoria : **animais.**

**kaizika** Morf. : **kaizi-ka**. [kaj.ji.kʲa] *VI.* cagar.  
 Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos.** **natyo**  
**nokaizikita** eu estou cagando.

**kaka** Morf. : **kaka**. [ka.ke] *N.* fogo.  
 Categoria : **fogo e calor.**

**ka-ka-ka** Morf. : **ka-ka-ka**. *ONOM.* onom.

**kakatya** Morf. : **kaka-tya**. [na.ka.ka.'tʲa] *VT.*  
 espremer. **nakakatya atyali** eu  
 espremo a fruta.

**kakawa** Morf. : **kakawa**. *VI.* salvar.se.  
 Categoria : **movimento.**

**kakawatya** Morf. : **ka-kawa-tya**.  
 [ka.ka.wa.'tʲa] *VT.* achar.falta.  
 Categoria : **processos mentais e estados.**

**kaketatya** Morf. : **ka-keta-tya**. [ka.ke.ta.'tʲa]  
*VT.* sangue.misturado.  
 Categoria : **parentesco e papeis sociais.**

**kakihitiya** Morf. : **kaki-hitiya**. [ka.ki.hi.ti.'ja]  
*VT.* amassar. **natyo nakakihitiya**  
**ketehe** eu amasso a massa de mandioca.

**kakilako** 1s: **nokilako**. 2s: **hikilako**.  
 Morf. : **e-kila-ko**. [i.ki.'tʲa.ko] *N.* narina.  
 Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos.** Morf. : **ka-kila-ko**.  
 [ka.ki.'tʲa.ko]



- VI.* roncar. **o cansaço faz glauber roncar** glauber inirahare kakilako mokita.
- kakoa** *1s:* **nokakoi**. *2s:* **hikakoa**.  
*Morf.:* **kako-a**. [ka.'kʷa] *POSTP.* com. **maisa zala hare iraeze wikakoa hoka maitsa wahakare** ninguém falou conosco, então não trabalhamos.
- kakoaha** *1s:* **nakakoaha**. *2s:* **hakakoaha**.  
*Morf.:* **ka-koa-ha**. [ka.kʷa.'ha] *VI.* subir.  
*Categoria:* **movimento**. **nakakoaha kakoahakalati** eu subo a escad.
- kakoha** *Morf.:* **kakoha**. [ka.ko.'ha] *VI.* subir.  
*Categoria:* **movimento**.
- kal-** *Morf.:* **-kal-**. *SUF.* INSTR.
- kal-** [-'ka.l-] *NOMINALIZADOR*. nmlz.INSTR.
- kala** *Morf.:* **ala**. ['a.lɛ] *MODO.IRREALIS.* POT.  
*Categoria:* **processos mentais e estados**. **zoare halitini ala eze hoka watyali hoholati?** que tipo de homem seria este homem para mandar o vento?
- kalahi** *Morf.:* **kala-hi**. [ka.'la.hi] *N.* pacu.  
*Categoria:* **animais**.
- kalanakate** *Morf.:* **kalana-kate**.  
[ka.la.na.ka.'te] *N.* canaiva.  
*Categoria:* **partes de plantas**.
- kalanawini** *Morf.:* **kalanawini**.  
[ka.la.na.wi.'ni] *N.* cobra.coral.  
*Categoria:* **animais**.
- kalawa** *Morf.:* **kalawa**. [ka.'la.wɛ] *N.* bracelete.  
*Categoria:* **artefatos**.
- kalawaniri** *Morf.:* **kalawaniriti**.  
[e.ka.la.wa.ni.'di] *N.* antebraço.  
*Categoria:* **corpo humano e animal: partes e processos**. **eza kawalo henota hoka hakalawaneri kawemoka** caiu do cavalo e machucou seu antebraço.
- kalini** *Morf.:* **kalini**. [ka.'li.ni] *ADV.* hoje.  
*Categoria:* **medida**.
- kalo** *1s:* **nokalozi**. *3s:* **ekaloza**. *Morf.:* **kalo**.  
[ka.lo] *N.* arara.vermelha.  
*Categoria:* **animais**.
- kalohare** *Morf.:* **kalo-hare**. *VI.* ser.grande.  
*Categoria:* **medida**.
- kalokareiyere** *Morf.:* **kalokareiyere**.  
[ka.lo.ka.rej.je.'re] *N.PROP.* kalokareiyere.
- kalore** *Morf.:* **kalore**. [ka.'lo.re] *VI.* muito.
- Categoria:* **medida, contagem e tempo**.
- kaloreze** *Morf.:* **kalore-ze**. [ka.lo.re.'θe] *N.* cacique. *Categoria:* **autoridade e propriedade**.
- kalotetse** *Morf.:* **kalote-tse**. [ka.lo.te.'tse] *N.* rolinha. *Categoria:* **animais**.
- kaloye** *Morf.:* **kaloye**. [ka.'lo.je] *N.* kaloeye.  
*Categoria:* **partes de plantas**.
- kamaetali** *Morf.:* **kamaetali**. [ka.ma.e.'ta.li] *ADV.* dia.seguinte. *Categoria:* **medida, contagem e tempo**.
- kamaetsetse** *Morf.:* **kamaetse-tse**.  
[ka.maj.tse.'tse] *N.* gavião.carijó.  
*Categoria:* **animais**.
- kamaewalane** *Morf.:* **kamaewalane**.  
[ka.maj.wa.la.'ne] *N.* lagarta.  
*Categoria:* **animais**.
- kamai** *Morf.:* **kamai**. [ka.maj] *N.* sol.  
*Categoria:* **tempo e clima**.
- kamaihaiyolo** *Morf.:* **kamaihaiyolo**.  
[ka.maj.h<sup>1</sup>aj.jo.lo] *N.PROP.* Kamaihaiyolo.
- kamaihiye** *Morf.:* **kamaihiye**. [ka.maj.hi.'je] *N.PROP.* Kamaihiye.
- kamaikahi** *Morf.:* **kamaika-hi**.  
[ka.maj.k<sup>1</sup>a.'hi] *N.* traíra.  
*Categoria:* **animais**.
- kamaikiti** *Morf.:* **kaimaikiti**. [ka.maj.ki.'ti] *N.* friagem. *Categoria:* **tempo e clima**.
- kamaiteneroze** *Morf.:* **kamaiteneroze**.  
*N.PROP.* Kamaiteneroze.
- kamaiwinaza** *Morf.:* **kamaiwinaza**.  
*N.PROP.* kamaiwinaza.
- kamaiyolo** *Morf.:* **kamaiyolo**. *N.PROP.* Kamaiyolo.
- kamaiyore** *Morf.:* **kamaiyore**. *N.PROP.* Kamaiyore.
- kamalo** *Morf.:* **kamalo**. [ka.'ma.lo] *N.PROP.* Kamalo. *Categoria:* **sobrenatural**.
- kamaotyanyaka**  
*Morf.:* **ka-ma-otya-ne-tya-ka**.  
[ka.maw.t<sup>1</sup>a.ne.t<sup>1</sup>a.'ka] *VT.* perdoar.  
*Categoria:* **processos mentais e estados**.
- kamarezahotyoa** *VI.* camuflar.se. *Categoria:* **movimento**.
- kamati** *Morf.:* **kama-ti**. [ka.'ma.ti] *N.* finado.  
*Categoria:* **processos vitais**. **watsema atyotyoy kamane** ouvimos da morte de vovô.

**kamatinanohi** Morf. : **kamatinanohi**.  
N.PROP. Kamatinanohi.

**kamazo** Morf. : **kamazo**. [ka.'ma.θo] N.PROP.  
Kamazo. Categoria : **sobrenatural**.

**kamiolio** Morf. : **kamiolio**. N.PROP. Camilo.

**kamoloa** Morf. : **kamoloa**. N.PROP. Kamoloa.

**kamolototore** Morf. : **kamolototo-re**.  
[ka.mo.lo.to.to.'re] N. veado.  
Categoria : **animais**.

**kanakaira** 1s: **nokanakairi**.  
2s: **hikanakaira**. Morf. : **kanakaira**.  
[ka.na.kaj.'dʲa] VT. comer.cereais.  
Categoria : **processos vitais**. **natyo**  
**nokanakaira alozo** eu como arroz.

**kanakili**  
Morf. : **capim-CL:AGUD-CL:ARRED**.  
[ka.na.ki.'li] N. capim. Categoria : **formas da terra**.

**kanaliaotse** Morf. : **kanaliaotse**. VT. ajudar.  
Categoria : **propriedade e autoridade**.

**kanatse** Morf. : **kana-tse**. N. boca.  
Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**kanatseti** Morf. : **kana-tse-ti**. [ka.na.tsi.'ti]  
N. boca, fala. Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**.  
**hakanatse ako moka kalamero** pôs o caramelo na boca.

**kanatseti** Morf. : **kanatse-ti**.  
Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**.  
N. boca.

**kane** Morf. : **kane**. N. pequi. Categoria : **partes de plantas**.

**kaneko** Morf. : **kaneko**. [ka.'ne.ku] N. caneco.  
Categoria : **artefatos**.

**kani** Morf. : **kani**. ['ka.ni] N. pequi.  
Categoria : **partes de plantas**.

**kanihezalo** Morf. : **kanihezalo**. N.PROP.  
Kanihezalo.

**kanokoahaliti** Morf. : **kano-koa-haliti**.  
[ka.nu.kʷa.ha.li.'ti] N. comunidade.  
Categoria : **propriedade e autoridade**.

**kanolahetati** Morf. : **kanolaheta-ti**. N.  
ombro. Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**kanomenare** Morf. : **kanomena-re**.  
[ka.no.me.na.'re] N. jacaré.  
Categoria : **animais**.

**kanote** Morf. : **kanote**. N.PROP. kanote.

**kanoti** 1s: **nokano**. 2s: **hikano**.  
Morf. : **kano-ti**. [ka.nu.ti'] N. braço.  
Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**. **ekano kaweta ehiye** o braço dele dói.

**kanotya** Morf. : **kano-tya**. [ka.nu.'tʲa] VT.  
amarrar. Categoria : **movimento**.

**kaoka** 1s: **nokaoki**. 2s: **hikaoka**.  
Morf. : **kao-k-a**. [kaw.kə] VI. chegar, achar. Categoria : **movimento**.  
**nokaokiheta nali** eu cheguei lá.

**kaoliti** Morf. : **kao-li-ti**. [kaw.li.'ti] N. joelho.  
Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**. **ekaoli faka ehiye** o joelho está inchado.

**kaoliti** 1s: **nokaoliri**. 2s: **hikaoliri**.  
Morf. : **kao-li-ti**. [kaw.li.'ti] N. joelho.  
Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**. **nokaoliri** meu joelho.

**kaotse** Morf. : **kaotse**. [kaw.tse] VI. despertar, acordar. Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**. **glauber kaotse** glauber acordou. **glauber kaotsetya kezo** glauber acordou kezo. **nakaotsetya hityo** eu acordei você.

**kaotyaka** Morf. : **ka-otya-ka**. [kaw.tʲa.'ka] VI. aparecer. Categoria : **processos mentais e estados**.

**karekahare** Morf. : **karekaha-re**.  
[ka.re.ka.ha.re] N. anfitrião.da.festa.  
Categoria : **parentesco e papeis sociais**.

**kareta** Morf. : **kareta**. [ka.'re.tə] N. bambu.  
Categoria : **partes de plantas**.

**katahi** Morf. : **katahi**. N.PROP. Katahi.

**kataholotsekoita**  
Morf. : **kataholotsekoita**. N.PROP.  
kataholotsekoita.

**kataiko** Morf. : **kataiko**. N. foice.  
Categoria : **artefatos**.

**katalatyoaka** Morf. : **ka-tala-ty-oa-ka**.  
[ka.ta.la.tʲə.'ka] VI. estar.escondido.  
**zaiyakoti kakoa katalatyoaka hoka kanolokoaka enomana** escondido pelo escudo, pode avançar para o bicho.

**katarina** Morf. : **katarina**. N.PROP. Katarina.

**kate** Morf. : **kate**. [ka.'te] N. pé.de.planta.

- Categoria* : partes de plantas. **atya kate katyahe etolityoa nemaka** deitou-se embaixo da árvore e dormiu.
- katimalalo** *Morf.* : **katimala-lo**.  
[ka.ti.m<sup>1</sup>a.'la.lo] *N.* jararaca.  
*Categoria* : **animais**.
- katiwetse** *Morf.* : **katiwe-tse**. [ka.ti.we.'tse]  
*N.* lambari. *Categoria* : **animais**.
- kato** *Morf.* : **kato**. *N.* irmão.  
*Categoria* : **parentesco e papéis sociais**.
- katolikoare** *Morf.* : **katoli-koa-re**. *VI.*  
vingar.se. *Categoria* : **processos mentais e estados**.
- katolokoa** *Morf.* : **katolo-koa**. [ka.to.lo.'k<sup>w</sup>a]  
*N.* brejo.
- katotso** *Morf.* : **katotso**. [ka.'to.tso] *N.*  
cartucho. *Categoria* : **artefatos**.
- katsahe** *Morf.* : **katsahe**. [ka.tsa.'he] *N.* perna.  
*Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**. **hamaniya katsahe katyokore** a perna de um lado é torta.
- katsahiti** *Morf.* : **katsa-hi-ti**. [ka.tsa.hi.'ti] *N.*  
perna. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**.
- katsani** *Morf.* : **katsani**. [ka.'tsa.ni] *VT.*  
desejar. *Categoria* : **processos mentais e estados**.
- katse** *1s:* **nokinatse**. *2s:* **hikinatse**.  
*Morf.* : **katse**. [ka.tse] *VI.* viver. *Categoria* : **processos vitais**. **kezokero zonizare katseta** kezokero e zonizare estão vivos.
- katse** *Morf.* : **-katse**. *ADJ.* vertical.  
*Categoria* : **formas**.
- katsekamaniti** *Morf.* : **katsekamani-ti**.  
[ka.tse.ka.ma.ni.'ti] *N.* desmaio.  
*Categoria* : **processos mentais e estados**.
- katsere** *Morf.* : **katsere**. *N.PROP.* Cáceres.  
*Categoria* : **o viajar**.
- katsikola** *Morf.* : **katsikola**. *VT.* abandonar.  
*Categoria* : **movimento**.
- katsirarehare** *Morf.* : **katsirarehare**.  
[ka.tʃi.d<sup>1</sup>a.re.ha.'re] *N.* lagarto.  
*Categoria* : **animais**.
- katsiye** *Morf.* : **katsiye**. *N.PROP.* Katsiye.
- katsolo** *1s:* **nokatsolozi**. *3s:* **ekatsoloza**.  
*Morf.* : **katsolo**. [ka.'tʃo.lu] *N.* cachorro.  
*Categoria* : **animais**.
- katyahe** *Morf.* : **katyahe**. [ka.t<sup>1</sup>a.'he] *POSTP.*  
embaixo.de. **katsolo nemaka wikatyahe** o cachorro dormiu embaixo de nós. **maitsa wamokita zaokanatyakalti meza katyahe** não colocamos uma luz embaixo de uma mesa.
- katyala** *Morf.* : **katyala**. [ka.'t<sup>1</sup>a.lɛ] *N.* limão.  
**oloniti katyala** a chicha fermenta.
- katyala** *Morf.* : **katyala**. [ka.'t<sup>1</sup>a.lɛ] *VI.*  
fermentar, azedar. **oloniti katyala** a chicha fermenta. **nekatyalatya oloniti** eu fermento a chicha.
- katyaterere** *Morf.* : **katyaterere**. [ka.t<sup>1</sup>a.te.re] *N.*  
não.índio. *Categoria* : **parentesco e papéis sociais**.
- katyawaza** *Morf.* : **katyawaza**. *VT.*  
cumprimentar. *Categoria* : **propriedade e autoridade**.
- katyokotya** *1s:* **nekatyokotya**.  
*2s:* **hekatyokotya**.  
*Morf.* : **katyo-ko-tya**. [ka.t<sup>1</sup>u.ku.'t<sup>1</sup>a] *VT.*  
entortar. **nekatyokotya iyaliti** eu entorto palha.
- katyola** *Morf.* : **katyola**. [ka.'t<sup>1</sup>o.lɛ] *N.*  
mangava. *Categoria* : **partes de plantas**.  
**glauber hiyoka katyola** glauber chupa mangava.
- katyolaretse** *Morf.* : **katyolaretse**. *N.PROP.*  
katyolaretse.
- kawa** *Morf.* : **kawa**. [ka.wɛ] *POSTP.* falta.de.  
*Categoria* : **processos mentais e estados**.  
**kalore notiya nozimalini kawa chorei** bastante por falta do meu irmão.  
**tiyaha ekawa** choraram por falta dele.
- kawali** *Morf.* : **kawali**. [ka.wa.li] *N.* Kawali.  
*Categoria* : **parentesco e papéis sociais**.
- kawalo** *Morf.* : **kawalo**. [kawalo] *N.* cavalo. **eu tenho o meu cavalo**
- kawawi** *Morf.* : **kawawi**. [ka.'wa.wi] *N.* grito.
- kawe** *Morf.* : **kawe**. *VI.* ser.perigoso.  
*Categoria* : **propriedade e autoridade**.
- kawitya** *Morf.* : **k-awi-tya**. [ka.'wi.tsa] *VT.*  
chamar, convidar, gritar. **nakawitya hityo** eu chamo você. **natyo notyomita hityo hakawitya maheta** eu faço você gritar.
- kawityakalati** *Morf.* : **kawitya-kalati**.  
[ka.wi.t<sup>1</sup>a.ka.la.'ti] *N.* lima.  
*Categoria* : **artefatos**.



**kawiya** 1s: **nokawiya**. 2s: **hikawiya**.  
 Morf. : **kawiya**. [ka.wi.'ja] VT. roubar.  
 Categoria : **propriedade e autoridade**.  
**hityo hikawiya eze caderno** você rouba este caderno.

**kayabi** Morf. : **kayabi**. N.PROP. Kayabi.  
 Categoria : **o viajar**.

**kayalahare** Morf. : **k-ayala-ha-re**.  
 [ka.ja.la.ha.'re] N. nojento.  
 Categoria : **processos mentais e estados**.

**kayalatyako** Morf. : **k-ayala-tya-ko**.  
 [ka.ja.la.tʰa.'ko] VI. ter.nojo.  
 Categoria : **processos mentais e estados**.  
**nokayalatyako** eu estou com nojo.

**kaye** Morf. : **kaye**. [ʰka.je] N. batata.

**kaye** Morf. : **kaye**. [ʰka.je] VI. florear. Categoria : **partes de plantas**. **kolaliye kaye** o jardim floreira. **natyo kolaliye nakayekitsa** eu faço o jardim florear.

**kazai** Morf. : **kazai**. VT. cuidar.  
 Categoria : **propriedade e autoridade**.

**kazaihityaha** Morf. : **kazaihityaha**. N.PROP. kazaihityaha.

**kazaihityahatse**  
 Morf. : **kazaihityahatse**. N. kazaihityahatse.

**kazaliwazo** N.PROP. Kazaliwazo.

**kazalo** Morf. : **kazalo**. N. mandioca d'água.  
 Categoria : **partes de plantas**.

**kazere** Morf. : **kaze-re**. [ka.θe.'re] N. caldeirão.

**kaziniti** Morf. : **kaziniti**. [ka.ʃi.ni.'ti] N. Kaziniti. Categoria : **parentesco e papéis sociais**.

**kaziwe** Morf. : **kaziwe**. N. coisa.  
 Categoria : **artefatos**.

**kaziyakitiya** Morf. : **kaziya-kitiya**. N. lugar.difícil.de.chegar.

**kaziyane** Morf. : **kaziyane**. INTERJ. que.coisa.

**kazoho** Morf. : **kazoho**. N.PROP. Kazoho.

**kazoko** Morf. : **kazoko**. N. pedra.certeira.  
 Categoria : **artefatos**.

**kazotahi** Morf. : **kazotahi**. N.PROP. Kazotahi.

**kehala** Morf. : **kehala**. VI. estar.feliz.  
 Categoria : **processos mentais e estados**.  
**hainakoahena wimazalone wikehalaharene koni** levante, tome parte em nossas festividades e alegrias.

**kehala** Morf. : **kehala**. VI. ser.alegre.

Categoria : **processos mentais e estados**.

**kehe** Morf. : **kehe**. N. tia.  
 Categoria : **parentesco e papéis sociais**.

**kehe-kehe-kehe**  
 Morf. : **kehe-kehe-kehe**. ONOM. kehe kehe kehe.

**keheza** Morf. : **keheza**. VI. sentir.  
 Categoria : **processos mentais e estados**.

**kehore** Morf. : **kehore**. VI. ser.encantador.  
 Categoria : **sobrenatural**.

**kehorehalo** Morf. : **kehorehalo**. N. sobrinha.  
 Categoria : **parentesco e papéis sociais**.

**keke** Morf. : **keke**. N. titia.  
 Categoria : **parentesco e papéis sociais**.

**kekeani** Morf. : **kekeani**. N. titia.  
 Categoria : **parentesco e papéis sociais**.

**kekoa** Morf. : **ke-koa**. [ʰke.kʷe] VI. crescer.  
 Categoria : **processos vitais**. **zoima kekoa** a criança cresce.

**kenaiki** Morf. : **kenaiki**. [ke.'naj.kɪ] N. farinha.

**keneka** Morf. : **kene-ka**. [ke.ne.'ka] VT. elevar.  
 Categoria : **movimento**. **nakeneka caixa** eu levanto a caixa.

**kenekoa** Morf. : **kene-koa**. VI. subir.  
 Categoria : **movimento**.

**kera** Morf. : **kera**. [ʰkerɐ] VI. queimar.  
 Categoria : **fogo e calor**. **hati kera** a casa queima.

**kerakoama** Morf. : **kerakoama**. N.PROP. Kerakoama. Categoria : **sobrenatural**.

**keratya** Morf. : **kera-tya**. [ke.ra.'tʰa] VT. queimar, incendiar. Categoria : **fogo e calor**. **eu queimo (incendeio) a casa** natyo nakeratya hati. **natyo nokerali nokanohiye** eu queimo o meu braço.

**kete** Morf. : **kete**. [ʰke.te] N. mandioca.  
 Categoria : **partes de plantas**.

**ketehe** Morf. : **kete-he**. [ke.te.hẽ] N. polvilho.

**keteho** Morf. : **keteho**. N. caçula.  
 Categoria : **parentesco e papéis sociais**.

**keteka** Morf. : **kete-ka**. [ke.te.'ka] VT. levantar.  
 Categoria : **movimento**. **naketeka caixa** eu levanto a caixa.

**ketemena** Morf. : **kete-mena**. [ke.te.me.'na] N. ramo.de.mandioca. Categoria : **partes de plantas**.

**ketse** 1s: **noketseri**. 3s: **eketsera**.

Morf. : **ketse**.['ke.tse] *N.* faca.  
 Categoria : **artefatos**.

**kezokero** Morf. : **kezokero**. *N.PROP.*  
 Kezokero.

**kezonena** Morf. : **kezonena**. *N.PROP.*  
 kezonena.

**kezoti** Morf. : **kezo-ti**. *N.* cóccix.  
 Categoria : **corpo humano e animal:**  
**partes e processos**.

**kezowarehero** Morf. : **kezowarehero**.  
*N.PROP.* Kezowarehero.

**-ki** Morf. : **-ki**. **VALÊNCIA**. CAUSATIVO.

**kiei-kiei-kiei** Morf. : **kiei-kiei-kiei**. *ONOM.*  
 kiei.kiei.kiei.

**kikitya** Morf. : **kiki-tya**.[ki.ki.'tʃa] *VT.* deslocar.  
 Categoria : **movimento**. **hityo**  
**hakikitya babera eaotse eaotseta**  
 você desloca o papel de lá para cá.

**kiliholiti** Morf. : **kiliho-li-ti**.[ki.li.hu.li.'ti] *N.*  
 nariz. Categoria : **corpo humano e**  
**animal: partes e processos**. **kiliholiti**  
**atyo fakita** o nariz está inchando.

**kiliholiti** Morf. : **kiliholi-ti**. Categoria : **corpo**  
**humano e animal: partes e processos**.  
*N.* nariz.

**kiliri** Morf. : **kiliri**. *VT.* retirar.  
 Categoria : **movimento**.

**kilirikaka** Morf. : **kilirikaka**. *VT.* retirar.  
 Categoria : **movimento**.

**kiliti** Morf. : **kili-ti**. *N.* margem.

**kina** Morf. : **kinatya**.[ki.ŋa.'tʃa] *VI.* estar.duro.  
 Categoria : **processos mentais e estados**.  
**nokinatya** eu estou duro.

**kinatya** Morf. : **kina-tya**. *VI.* ser.forte.  
 Categoria : **medida**.

**kinatyahiri** Morf. : **kina-tya-hi-ri**.  
 [ki.ŋa.tʃa.hi.'di] *VI.* estar.de.pau.duro.  
 Categoria : **corpo humano e animal:**  
**partes e processos**. **nokinatyahiri** eu  
 estou de pau duro.

**kinatyazare** Morf. : **kina-tya-za-re**.  
 [ki.ŋa.tʃa.θe.'re] *N.* correnteza.

**kino** Morf. : **kino**. *N.* pé.origem.  
 Categoria : **medida**.

**kira** Morf. : **kira**. *VT.* causar.  
 Categoria : **movimento**.

**kirahare** Morf. : **kira-ha-re**.[ki.dʰa.ha.'re] *VI.*  
 cansar-se. **nokiraharehena** eu estou  
 me cansando.

**kirakahare** Morf. : **kirakahare**. *N.* animal.  
 Categoria : **artefatos**.

**kirakahare** Morf. : **kiraka-ha-re**.  
 [ki.dʰa.ka.ha.'re] *N.* bicho.  
 Categoria : **animais**.

**kirakiti** Morf. : **kirakiti**. *N.* animal.  
 Categoria : **animais**.

**kirakoane** Morf. : **kira-koa-ne**.  
 [ki.dʰa.koa.'ne] *N.* triste.  
**nokiraharehena** eu estou me  
 cansando.

**kirakoane** Morf. : **kira-koa-ne**.  
 [ki.dʰa.koa.'ne] *N.* triste.  
**nokiraharehena** eu estou me  
 cansando.

**kirawaiya** Morf. : **kirawaiya**. *VI.* falecer.  
 Categoria : **processos vitais**.

**kirawaiya** Morf. : **kirawaiya**.[ki.dʰa.wa.'ja]  
*VT.* odiar. Categoria : **processos mentais**  
**e estados**.

**kirawanetya** Morf. : **kirawane-tya**. *VT.*  
 odiar. Categoria : **processos mentais e**  
**estados**.

**kiroloka** Morf. : **kirolo-ka**.[ki.dʰu.lu.'ka] *VT.*  
 enforçar, apertar, sufocar.  
 Categoria : **movimento**. **nakiroloka**  
**hityo** eu enforco você.

**kitako** Morf. : **kitako**. *N.* cintura.  
 Categoria : **corpo humano e animal:**  
**partes e processos**.

**kitiya** Morf. : **kitiya**. *N.* lugar.  
 Categoria : **propriedade e autoridade**.

**kitsiti** Morf. : **kitsi-ti**.[ki.tʃi.'ti] *N.* pé.  
 Categoria : **corpo humano e animal:**  
**partes e processos**.

**kitsititiniti** Morf. : **kitsititini-ti**.  
 [ki.tʃi.ti.ti.ni.'ti] *N.* sapato.  
 Categoria : **artefatos**.

**kitsiya** Morf. : **kitsiya**. *N.* pedaço.  
 Categoria : **medida**.

**kiya** Morf. : **kiya**. *VI.* ser.preto.  
 Categoria : **cores**.

**kizahihare** Morf. : **kizahihare**.  
 [ki.ja.hi.hʰa.re] *N.* redemoinho.  
 Categoria : **tempo e clima**.

**-koa** Morf. : **-koa**. *ADJ.* superfície.  
 Categoria : **formas**.

**koaha** Morf. : **koaha**.['kʷã.hẽ] *VI.* banhar.se.  
**nozani nakoaha** eu vou banhar.

**koboli** Morf. : **kobo-li**. [ko.bo.'li] *N.* copo.  
Categoria : **artefatos**.

**koeza** Morf. : **koeza**. [ko.'e.θɐ] *VI.* rir.  
**nokoezita** eu estou rindo. **glauber**  
**koeza matanaliti** glauber está rindo da  
brincadeira.

**koeza** Morf. : **koe-za**. [ko.'e.θɐ] *VI.* rir.  
**nokoezita** eu estou rindo.

**kohala** Morf. : **kohala**. [ko.'ha.lɐ] *N.*  
abacaxi.do.mato. Categoria : **partes de**  
**plantas**.

**kohatse** *1s:* **nokohatseri**. *3s:* **ekohatsera**.  
Morf. : **kohatse**. Categoria : **animais**.  
*N.* peixe.

**kohatse** Morf. : **koha-tse**. [ku.'ha.tse] *N.* peixe.  
Categoria : **animais**.

**kohere** Morf. : **kohe-re**. [ko.he.'re] *N.* carrapato.  
Categoria : **animais**.

**kohere** *1s:* **nokoherezi**. *3s:* **ekohereza**.  
Morf. : **kohere**. Categoria : **corpo**  
**humano e animal: partes e processos**.  
*N.* carrapato.

**kohitseti** *1s:* **nokohitsetiri**.  
*3s:* **ekohitsetira**. Morf. : **kohitseti**.  
Categoria : **formas da terra**.  
*N.* mato.

**koho** Morf. : **ko-ho**. [ko.'hõ] *N.* cesto.  
Categoria : **artefatos**.

**kohoke** Morf. : **kohoke**. *N.* tio.  
Categoria : **parentesco e papeis sociais**.

**koholatya** Morf. : **kohola-tya**. *VT.* levar.  
Categoria : **movimento**.

**koihakali** Morf. : **koihakali**. *VT.* roubar.  
Categoria : **propriedade e autoridade**.

**koilinahe** Morf. : **koilinahe**. *N.* periquito.  
Categoria : **animais**.

**koimare** Morf. : **koima-re**. [koj.m'a.'re] *N.*  
olho.de.pássaro. Categoria : **partes de**  
**plantas**.

**koimatiholo** Morf. : **koimatih-lo**.  
[koj.m'a.ti.h'o.'lo] *N.* sereia.  
Categoria : **sobrenatural**.

**koira** Morf. : **koira**. [kuj.d'ɐ] *VT.* raspar.  
Categoria : **movimento**. **jose koirita**  
**atya** José está raspando a madeira.

**koiralitso** Morf. : **koira-li-tso**. [kuj.d'a.li.'tso]  
*VI.* raspar.cabeça. Categoria : **movimento**.  
**glauber koiralitso** glauber raspa a  
cabeça.

**koitate** Morf. : **koitate**. *N.PROP.* Koitate.  
Categoria : **sobrenatural**.

**koitihore** Morf. : **koitihore**. *N.PROP.*  
Koitihore. Categoria : **sobrenatural**.

**koititse** Morf. : **koiti-tse**. [koj.'ti.tse] *N.*  
tico.rato. Categoria : **animais**.

**koitiwere** Morf. : **koitiwere**. *N.PROP.*  
Koitiwere. Categoria : **sobrenatural**.

**koiwitiri** Morf. : **koiwitiri**. *N.PROP.* koiwitiri.  
**hatsehaliza koiwitiri** a pedra dele  
koiwitiri.

**koke** Morf. : **koke**. *N.* tio.  
Categoria : **parentesco e papeis sociais**.

**koko** *1s:* **nekoke**. *2s:* **hikoke**. *3s:* **enekoke**.  
*1p:* **wikoke**. *2p:* **zikoke**.  
*3p:* **enekokeha**. Morf. : **koko**. [ko.'ko]  
*N.* tio.materno. Categoria : **parentesco e**  
**papeis sociais**. **koko, hityoahena** tio,  
entra.

**koko** Morf. : **koko**. *N.* tio.  
Categoria : **parentesco e papeis sociais**.

**kokoi** Morf. : **kokoi**. *N.* gaviãozinho.  
Categoria : **animais**.

**kokoimaotse** Morf. : **kokoimao-tse**.  
[ko.koj.maw.'tse] *N.* gavião.real.  
Categoria : **animais**.

**kokoina** Morf. : **kokoina**. [ko.'koj.ɲɐ] *N.*  
sete.estrelas.

**kokoini** Morf. : **kokoini**. *N.* gavião.  
Categoria : **animais**.

**kokoizatyaliro** Morf. : **kokoizatya-li-ro**.  
[ko.koj.ja.t'a.li.'d'u] Categoria : **animais**.  
*N.* gavião.caboclo. Categoria : **animais**.

**kokore** Morf. : **kokore**. *N.PROP.* Kokore.  
Categoria : **sobrenatural**.

**kolaiti** Morf. : **kolaiti**. [ku.'laj.ti] *N.* seriema.  
Categoria : **animais**.

**kolaitirone** Morf. : **kolaitirone**.  
[ku.laj.ti.d'o.'ne] *N.* seriema.  
Categoria : **animais**.

**kolata** Morf. : **kolata**. [ku.la.'ta] *N.* seriema.  
Categoria : **animais**.

**kolatekitsi** Morf. : **kolatekitsi**.  
[ko.la.te.ki.'tʃi] *N.* sabiá.

- Categoria* : **animais**.
- kolatya** *Morf.* : **kola-tya**. *VT.* [ko.la.'t'a] carregar, levar, buscar.  
*Categoria* : **movimento. natyo nakolatya mowityati** eu carrego lenha.
- koli** *Morf.* : **koli**. *N.* irmão.mais.novo. *Categoria* : **parentesco e papeis sociais**.
- kolibizo** *Morf.* : **kolibizo**. [ko.li.bi.'θo] *N.* canário. *Categoria* : **animais**.
- koliki** *Morf.* : **koliki**. [ko.li.'ki] *N.* amendoim. *Categoria* : **partes de plantas**.
- kolimaliya** *Morf.* : **kolimaliya**. *N.PROP.* Kolimaliya. *Categoria* : **sobrenatural**.
- koliriho** *Morf.* : **koliri-ho**. [ku.li.di.'hō] *N.* lança. *Categoria* : **artefatos**.
- koloakoti** *Morf.* : **koloako-ti**. *N.* garganta. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**.
- koloho** *Morf.* : **kolo-ho**. [ko.'lō.ho] *N.* mato, floresta. *Categoria* : **formas da terra. nozanikoatya koloho koni** eu caço dentro do mato.
- koloho** *Morf.* : **koloho**. [ko.'lō.ho] *VI.* mato. *Categoria* : **partes de plantas. hikoloho** você está sendo selvagem.
- kolokolo** *Morf.* : **kolokolo**. [ko.lo.ko.'lo] *VI.* ferver. **one kolokoloita** a água está fervendo.
- kolokolo** *Morf.* : **kolokolo**. [ko.lo.ko.'lo] *VT.* ferver. **nakolokoloita one** eu estou fervendo a água.
- kolokote** *1s:* **nokolokotezi**. *3s:* **ekolokoteza**. *Morf.* : **kolokote**. [ko.lo.ko.'te] *N.* papagaio, coró-coró. *Categoria* : **animais**.
- kololo** *Morf.* : **kololo**. *N.* ratazana. *Categoria* : **animais**.
- kolomare** *Morf.* : **koloma-re**. [ko.lo.'ma.re] *N.* anhambé.de.asa.branca. *Categoria* : **animais**.
- kolotahiti** *Morf.* : **kolotahi-ti**. [ko.lo.ta.hi.'ti] *N.* queixo. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**.
- koloteniti** *Morf.* : **koloteni-ti**. [ko.lo.te.ni.'ti] *N.* gordura. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**.
- koloteniti** *Morf.* : **koloteni-ti**. [ko.lo.te.ni.'ti] *N.* óleo. *Categoria* : **artefatos**.
- koloti** *Morf.* : **kolo-ti**. *N.* queixo. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**.
- kolotya** *Morf.* : **kolo-tya**. [ku.lu.'t'a] *VI.* engordar. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**.
- kolowe** *Morf.* : **kolowe**. [ko.'lo.we] *N.* João.bobo. *Categoria* : **animais**.
- komaniyare** *Morf.* : **komaniya-re**. *N.* ancestral. *Categoria* : **parentesco e papeis sociais**.
- komaniyatya** *Morf.* : **komaniya-tya**. *VT.* prejudicar. *Categoria* : **propriedade e autoridade. nikare tyaona hoka komaniyatya wityo**. quando procede desta maneira ele prejudica todos nós.
- komata** *Morf.* : **komata**. [ku.ma.'ta] *N.* feijão.fava.
- komita** *Morf.* : **komita**. ['ku.mi.tə] *VI.* ser.quase. *Categoria* : **medida**.
- konaliritse** *Morf.* : **kona-li-ri-tse**. [ko.na.li.di.'tse] *N.* cará.peixe. *Categoria* : **animais**.
- konare** *Morf.* : **kona-ho**. *Morf.* : **kona-re**. [ko.na.'re] [ko.na.'hō] *N.* cará.peixe, tucunaré. *Categoria* : **animais**.
- konatsiritsehare** *Morf.* : **konatsiritsehare**. *N.PROP.* Konatsiritsehare.
- konawinahete** *Morf.* : **konawinahete**. *N.PROP.* konawinahete.
- koni** *Morf.* : **koni**. *POSTP.* dentro. **hatyokonetareza** aquele que sabe um canto.
- koni** *Morf.* : **koni**. [ko.'ni] *POSTP.* no.meio.de.
- konohe** *1s:* **nokonohezi**. *3s:* **ekonoheza**. *Morf.* : **konohe**. [ko.no.'hē] *N.* algodão. *Categoria* : **partes de plantas**.
- konoweri** *Morf.* : **konoweri**. [ko.no.we.'ri] *N.* aranha.d'água. *Categoria* : **animais**.
- kore** *Morf.* : **kor-e**. [ko.'re] *N.* flecha. *Categoria* : **artefatos**.
- kore** *1s:* **nokoli**. *3s:* **ekola**. *Morf.* : **kore**. *N.* flecha. *Categoria* : **artefatos**.
- kore** *Morf.* : **kore**. [ko.'re] *N.* gambá. *Categoria* : **animais**.
- korehare** *Morf.* : **korehare**. *N.PROP.* korehare.
- korehene** *Morf.* : **ko-re-hene**. [ko.re.he.'ne]

*N.* pólvora. *Categoria* : **artefatos**.

**korenatse** *Morf.* : **ko-re**. [ko.re.'na.tse] *N.* espingarda. *Categoria* : **artefatos**.

**korere** *Morf.* : **korere**. *N.* lagartixa. *Categoria* : **animais**.

**koreta** *N.* taquara.

**koreta** *Morf.* : **koreta**. *N.* taquara. *Categoria* : **partes de plantas**.

**koretse** *Morf.* : **ko-re**. [ko.re.'tse] *N.* chumbo.

**kota** *Morf.* : **kota**. [ku.tə] *N.* formigueiro. *Categoria* : **animais**.

**kotahize** *Morf.* : **kota-hi-ye**. [ko.ta.hi.'je] *N.* tesourinha. *Categoria* : **animais**.

**kotala** *Morf.* : **kotala**. [ko.'ta.lə] *N.* curicaca. *Categoria* : **animais**.

**kotaza** *Morf.* : **kota-za**. [ko.ta.'θa] *N.* canto.da.formiga. *Categoria* : **sobrenatural**.

**kotehala** *Morf.* : **kotehala**. [ko.te.ha.'la] *N.* pássaro, gavião. *Categoria* : **animais**.

**koteroko** *Morf.* : **koteroko**. *N.PROP.* Koteroko. *Categoria* : **o viajar**.

**kotitseratse** *Morf.* : **kotitseratse**. *N.* pessoa.pequena.e.magra.ou.pessoa.sem.mã.e.nem.pai.

**kotiziwe** *Morf.* : **kotiziwe**. [ko.ti.'ji.'we] *N.* curiango. *Categoria* : **animais**.

**kotsaikotsai** *Morf.* : **kotsaikotsai**. [ko.tsaj.ko.'tsaj] *N.* andarilho. *Categoria* : **movimento**.

**kotsi** *Morf.* : **kotsi**. [ku.tʃi] *N.* babaçu. *Categoria* : **partes de plantas**.

**kotyo** *Morf.* : **kotyo**. [ku.'tʃu] *N.* cocho.para.bebida. *Categoria* : **artefatos**.

**kotyo** *1s:* **nokotyoizi**. *3s:* **ekotyoiza**. *Morf.* : **kotyo**. [ku.'tʃu] *N.* anta. *Categoria* : **animais**.

**kowa** *Morf.* : **kowa**. *VI.* abanar. *Categoria* : **movimento**.

**koyera** *Morf.* : **koyera**. [ku.'je.rɛ] *N.* colher. *Categoria* : **artefatos**.

**kozaka** *Morf.* : **kozaka**. [ko.'θa.kɛ] *ADV.* já. *Categoria* : **medida, contagem e tempo**.

**kozarene** *Morf.* : **kozarene**. [ko.θa.re.'ne] *N.* Kozarene. *Categoria* : **parentesco e papeis sociais**.

**kozeto** *1s:* **nokozetoz**. *3s:* **ekozetola**. *Morf.* : **kozeto**. [ko.'θe.to] *N.* milho. *Categoria* : **partes de plantas**.

**kozohi** *Morf.* : **kozo-hi**. [ko.θɔ.'hi] *N.* lagartixa. *Categoria* : **animais**.

**kozohi** *1s:* **nokozohize**. *3s:* **ekozohiza**. *Morf.* : **kozohi**. *Categoria* : **animais**. *N.* calango.

**kozoi** *Morf.* : **kozoi**. [ko.'θoʃ] *N.* cigana. *Categoria* : **sobrenatural**.

**kozone** *Morf.* : **kozo-ne**. *N.* vagina. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**kyaoro** *Morf.* : **kyaoro**. *N.PROP.* Kyaoro.

## L - I

**labi** *Morf.* : **labi**. [la.bi] *N.* lápis. *Categoria* : **artefatos**.

**-li** *Morf.* : **-li**. *ADJ.* arredondado. *Categoria* : **formas**.

**-lo** *Morf.* : **-lo**. *NOMINALIZADOR.* nmlz.AE.fem. *Categoria* : **formas**.



## M - m

**ma-** *VI.* não.ter. **zakaihakatya ehiye hoka maemakalityene** ficou contando casos de maneira que não o deixou dormir.

**makawalonehare** ele não tem cavalo.  
**hananehaliti Baba mazaferaharene atyoite kamalakakeheta** as plantas que meu pai não plantou, serão arrancadas.

**maerana** *Morf.:* **ma-era-na.**

[ma.e.ra.ne.ha.'re] *VI.* abster.se.de.bebida.

*Categoria:* **sobrenatural.**

**wamaikohareta wimaeranehare wityaonita hoka** estamos tristes e abstemo-nos de beber coisa alguma.

**maetonanehare**

*Morf.:* **ma-e-tona-n-e-hare.**

[ma.e.to.na.ne.ha.'re] *N.* parálítico.

*Categoria:* **corpo humano e animal:**

**partes e processos. kolatyaha maetonanehare enomana** levaram o parálítico para ele.

**maha** *Morf.:* **maha.**[mã.hɛ] *N.* mel. **maha hiyokita** ele tomava mel.

**mahahono** *Morf.:* **maha-hono.**

[mã.hɛ.'hõ.no] *N.* abelha.

*Categoria:* **animais.**

**mahakaitsero** *Morf.:* **mahakaitse-re.** *N.* safado. *Categoria:* **propriedade e autoridade.**

**mahakaitya** *Morf.:* **mahakai-tya.**

[ma.ha.'kaj.tsa] *VI.* ser.safado,

ser.vagabundo. *Categoria:* **propriedade e autoridade. nomahakaitya** eu sou safado. **mahakaityaliti zanekoatya** o vagabundo foi caçar.

**mahakakane** *Morf.:* **ma-haka-ka-ne.** *VI.*

[ma.ha.ka.ke.'ne] proibido.de.trabalhar.

**alitere nokolohoni mahakakane naoka** é verdade que é proibido o trabalho na minha floresta.

**mahalo** *Morf.:* **mahalo.**[ma.'ha.lo] *VI.*

estar.em.falta. *Categoria:* **processos**

**mentais e estados. haliyiliti mahalo** a miçanga está em falta.

**mahanarehare** *Morf.:* **ma-hana-re-hare.**

[ma.ha.na.re.ha.'re] *VI.* não.ser.feiticeiro.

*Categoria:* **sobrenatural. zala**

**mahanahareya tyala owi toka?**

Qual pessoa que não seja feiticeira pegaria uma cobra?

**maharezakiti** *Morf.:* **ma-hare-za-ki-ti.**

[ma.ha.re.θa.ki.'ti] *N.* lugar.sem.morador.

*Categoria:* **propriedade e autoridade.**

**hatyo zowakiya zane**

**maharezakiti nali** naquele tempo foi no deserto.

**mahekorenehare**

*Morf.:* **ma-heko-re-ne-hare.**

[ma.he.ko.re.ne.ha.'re] *VI.* ser.inferior.

*Categoria:* **propriedade e autoridade.**

**maitsa atyo zala hare**

**mahekorenehare naokita** eu acho que ninguém é inferior.

**maheta** *Morf.:* **maheta.**[ma.he.tɛ] *CONJ.*

**PROPÓSITO. zane aotyakitya**

**maheta halitinae** foi para ensinar o povo. **kaoka enomana, azene maheta** chegou onde estava para pedir dele alguma coisa.

**mahetare** *Morf.:* **maheta-re.**[ma.he.ta.re]

*N.* pessoa.para.um.propósito.

*Categoria:* **propriedade e autoridade.**

**hatyo nali tyoka mahetarenae**

**ene ite kazawatyakaha** os escolhidos que iam sentar-se ali serão mandados fora.

**maheza** *Morf.:* **maheza.** *N.* tipo.de.cachoeira.

**mahiyatse** *Morf.:* **mahiya-tse.** *N.* coração.

*Categoria:* **corpo humano e animal: partes e processos.**

**mahiye** *Morf.:* **mahiye.**[ma.'hi.je] *N.* morcego.

*Categoria:* **animais.**

**mahizatseti** *Morf.:* **mahizatse-ti.**

[ma.hi.ja.tsi.'ti] *N.* n. *Categoria:* **corpo humano e animal: partes e processos.**

**mahola** *Morf.:* **mahola.**[ma.'ho.lɛ] *N.* pressa.

*Categoria:* **movimento.**

**maiha** *Morf.:* **maiha.**[maj.'h'ã] *NEG.* *NEG.*

**maika** *Morf.:* **maika.** *CONJ.* *TEMPORAL.*

**mainikere** *Morf.:* **mainikere.**[maj.ni.ke.'re]

*VI.* ser.inteiro. *Categoria:* **medida.**

**maira** *Morf.:* **maira.**[maj.d'jɛ] *VI.* ter.medo.

*Categoria:* **corpo humano e animal: partes e processos. nomairita** eu estou com medo.

**mairane** Morf. : **ma-irae-n-e**. [maj.d<sup>1</sup>aj.<sup>1</sup>ne] VI. estar.mudo. **nomairani** eu estou mudo.

**mairatihi** Morf. : **maira-ti-hi**. [maj.d<sup>1</sup>a.ti.<sup>1</sup>hi] N. linha.de.pescar. Categoria : **artefatos**.

**mairaty** Morf. : **maira-tya**. [maj.d<sup>1</sup>a.<sup>1</sup>t<sup>1</sup>a] VI. pescar.

**mairo** Morf. : **mairo**. [maj.<sup>1</sup>d<sup>1</sup>o] N. caju.do.mato. Categoria : **partes de plantas**.

**maityano** Morf. : **maityano**. VI. avaro.

**maiye** Morf. : **maiye**. [maj.<sup>1</sup>je] N. redemoinho. Categoria : **tempo e clima**.

**maizare** Morf. : **ma-i-za-re**. [maj.ja.re] N. pessoa.sem.nome. Categoria : **parentesco e papeis sociais**.

**maka** Morf. : **maka**. [ma.ke] VI. anoitecer. **makahena** está amanhecendo.

**maka** 1s: **niti**. 2s: **hita**. 3s: **ita**. 1p: **wita**. 2p: **zita**. 3p: **itaha**. Morf. : **maka**. [ma:<sup>1</sup>ka] N. rede. Categoria : **artefatos**.

**makahareze** Morf. : **ma-kahare-ze**. [ma.ka.ha.re.<sup>1</sup>θe] N. pouco. Categoria : **medida**.

**makahiheteyere** Morf. : **makahiheteyere**. N.PROP. makahiheteyere.

**makani** Morf. : **makani**. [ma.<sup>1</sup>ka.ni] ADV. amanhã. Categoria : **medida, contagem e tempo**.

**makanitsane** Morf. : **makanitsane**. [ma.ka.ni.tsa.<sup>1</sup>ne] N. amanhã.ou.depois. Categoria : **medida**.

**makiya** Morf. : **makiya**. [ma.ki.<sup>1</sup>ja] N. noite.

**makoahane** Morf. : **ma-koaha-ne**. [ma.k<sup>w</sup>ã.ħa.<sup>1</sup>ne] VI. menstruar. Categoria : **processos vitais**.

**makolitsa** Morf. : **makolitsa**. [ma.ku.<sup>1</sup>li.tse] N. tatu.peba. Categoria : **animais**.

**makore** Morf. : **mako-re**. [ma.ko.<sup>1</sup>re] N. guariguari. Categoria : **animais**.

**makorekate** Morf. : **makore-kate**. [ma.ko.re.ka.<sup>1</sup>te] N. peroba.branca. Categoria : **partes de plantas**.

**makowa** Morf. : **makowa**. [ma.<sup>1</sup>ko.wə] N. gavião.aracauã. Categoria : **animais**.

**malakalitya** Morf. : **mala-ka-li-tya**. [ma.la.ka.li.<sup>1</sup>tsa] VI. depenar. **natyo** **namakalitya** **takoira** eu depeno e

galinha.

**malalatyoane** Morf. : **malala-ty-oa-n-e**. [ma.la.la.t<sup>1</sup>o.a.<sup>1</sup>ne] N. bóia.

**malaloa** Morf. : **malal-oa**. [ma.<sup>1</sup>la.lə] VI. flutuar. **namalaloa** eu (me) flutuo.

**malate** Morf. : **malate**. [ma.<sup>1</sup>la.te] N. jacu. Categoria : **animais**.

**malo** Morf. : **malo**. N. filha. Categoria : **parentesco e papeis sociais**.

**malo** Morf. : **ma-lo**. N. filha. Categoria : **parentesco e papeis sociais**.

**maloka** 1s: **nomaloki**. 2s: **himaloka**. Morf. : **malo-k-a**. [ma.lu.<sup>1</sup>ka] VI. ser.morno. Categoria : **fogo e calor**. **nakairati malukitata** a comida está morna.

**malola** Morf. : **malola**. [ma.lo.lə] N. tatu.canastra. Categoria : **animais**.

**mama** Morf. : **mama**. N. mãe. Categoria : **parentesco e papeis sociais**.

**mamao** Morf. : **mamao**. [ma.<sup>1</sup>maw] N. mamão. Categoria : **partes de plantas**.

**mamatyaty** Morf. : **mamatya-tya**. VI. não.comer.

**manane** Morf. : **manane**. [ma.<sup>1</sup>ne.ne] N. tudo. Categoria : **medida**.

**maniya** Morf. : **maniya**. N. [ma.ni.<sup>1</sup>ja] lado, rumo.

**maniyare** Morf. : **maniya**. N. [ma.ni.je.<sup>1</sup>re] ancestral. Categoria : **parentesco e papeis sociais**.

**maotikone** 1s: **nomaotikoni**. 2s: **himaotikone**. Morf. : **maotiko-n-e**. [maw.ti.k<sup>1</sup>o.<sup>1</sup>ne] VI. ser.bobo. Categoria : **propriedade e autoridade**. **himaotikone** você é bobo.

**maotseratya** 1s: **namaotseratya**. 2s: **hamaotseratya**. Morf. : **maotsera-tya**. [maw.tse.ra.<sup>1</sup>t<sup>1</sup>a] VI. mentir. **glauber maotseratita** glauber está mentindo.

**maotseratyare** Morf. : **maotsera-tya-re**. [maw.tse.ra.t<sup>1</sup>a.<sup>1</sup>re] N. mentiroso. **maotseratyare tekao** o mentiroso fugiu.

**maotyane** 1s: **nomaotyane**. 2s: **himaotyani**. Morf. : **ma-otya-n-e**. [maw.t<sup>1</sup>a.<sup>1</sup>ne] VI. esquecer. Categoria : **processos mentais e estados**.

- natyo nomaoteni nohateni** eu esqueço do meu trabalho.
- marehetyo** *VI.* abrir.as.pernas.  
*Categoria :* **corpo humano e animal: partes e processos.**
- maremataka** *Morf. :* **maremataka.**  
[ma.re.ma.ta.ka] *VI.* ser.amargo.
- matahoko** *Morf. :* **mata-hoko.**[ma.ta.ho.'ko]  
*VI.* estar.tonto. *Categoria :* **processos mentais e estados.**
- matahoko** *Morf. :* **mata-hoko.**[ma.ta.ho.'ko]  
*VI.* estar.tonto. *Categoria :* **processos mentais e estados.** **nomatahoko** eu estou zozno.
- mataikaretse** *Morf. :* **mataikare-tse.**  
[ma.taj.k'a.re.'tse] *N.* arapaçu.arajado.  
*Categoria :* **animais.**
- matalatya** *Morf. :* **matala-tya.**[ma.ta.la.'t'a]  
*VT.* atravessar. *Categoria :* **movimento.**  
**glauber matalatya weteko** glauabr atravessa o terreno.
- matanaliti** *Morf. :* **matanali-ti.**  
[ma.ta.'na.li.ti] *N.* brincadeira. **glauber koezita matanaliti** glauabr está rindo da brincadeira.
- matanare** *Morf. :* **matanare.**[ma.ta.'na.re]  
*VI.* brincar. **zonizare kezo matanarita** zonizare e kezo estão brincando.
- matanareti** *Morf. :* **mata-na-re-ti.** *N.* brincar.
- matata** *Morf. :* **matata.** *VT.* cortar.  
*Categoria :* **movimento.**
- matiho** *Morf. :* **matiho.** *N.PROP.* Matiho.  
*Categoria :* **sobrenatural.**
- matiyé** *Morf. :* **matiyé.** *N.PROP.* Matiyé.  
*Categoria :* **sobrenatural.**
- mato grosso** *Morf. :* **mato grosso.** *N.* Mato Grosso. *Categoria :* **o viajar.**
- matoko** *Morf. :* **matoko.** *N.* cabaça.  
*Categoria :* **artefatos.**
- matoko** *Morf. :* **mato-ko.** *Categoria :* **partes de plantas.**  
*N.* cabaça, garrafa. *Categoria :* **artefatos.**
- matokotya** *1s:* **namatokotya.**  
*2s:* **hamatokotya.**  
*Morf. :* **mato-ko-tya.**[ma.to.ko.'t'a] *VI.* bocejar. **glauber matokotya** glauabr boceja.
- matokotya** *Morf. :* **mato-ko-tya.**  
[ma.tu.ku.'t'a] *VT.* mastigar.
- namotokotya eteti** eu mastigo carne.
- matolo** *Morf. :* **mato-lo.**[ma.'to.lo] *N.* jia.  
*Categoria :* **partes de plantas.**
- matsenityo** *Morf. :* **matse-ne-tyo.** *N.*  
[ma.tse.ni.'t'u] campo. *Categoria :* **formas da terra.** **nozani matsenityo nali** eu vou ao campo.
- matsenityo** *Morf. :* **matsenityo.** *N.PROP.* mãe.do.campo.
- matsero** *Morf. :* **matsero.** *N.* sogra.  
*Categoria :* **parentesco e papeis sociais.**
- matsetikala** *Morf. :* **matsetikala.**  
[ma.tse.ti.'k'a.lə] *N.* papa.lagarta.  
*Categoria :* **animais.**
- matsewero** *Morf. :* **matsewero.** *VT.*  
esquecer. *Categoria :* **processos mentais e estados.**
- matsiholatya** *Morf. :* **ma-tsiho-la-tya.**  
[ma.tʃi.h'o.la.'t'a] *VT.* abrir.  
*Categoria :* **movimento.** **glauber tsihoheta tsiholati** glauabr fechou a porta.
- matsitya** *Morf. :* **m-atsi-tya.**[ma.'tʃi.tʃə] *VT.*  
estripar. **natyo namatsitya awo** eu estripo a ema.
- matyarowinahete**  
*Morf. :* **matyarowinahete.** *N.PROP.* matyarowinahete.
- matyateta** *Morf. :* **matyateta.**[ma.t'a.te.'ta]  
*VI.* abster.se.de.relações.sexuais, ser.covarde. *Categoria :* **corpo humano e animal: partes e processos.**
- matyoko** *Morf. :* **matyoko.** *N.* sogro.  
*Categoria :* **parentesco e papeis sociais.**
- mawaheneta** *Morf. :* **mawaheneta.**  
[ma.wa.he.ne.'ta] *VI.* ser.depois. *Categoria :* **medida, contagem e tempo.**
- mawaye** *Morf. :* **ma-waye.**[ma.'wa.je] *VI.*  
menstruar. *Categoria :* **corpo humano e animal: partes e processos.** **zoimahaloti mawaye** a menina menstruou/menstrua.
- mawekaliti** *Morf. :* **mawekali-ti.**  
[ma.we.ka.li.'ti] *N.* anti.concepcional.  
*Categoria :* **processos vitais.**
- mawini** *Morf. :* **m-awi-ni.**[ma.wi.'ni] *VI.*  
sufocar-se. **natyo nomawinita** eu



estou me sufocando.

**mawiyetse** Morf. : **mawiye-tse**. *N.* nambu.  
Categoria : **animais**.

**mawize** Morf. : **mawize**. [ma.'wi.θe] *N.*  
mutum.macuco. Categoria : **animais**.

**mawizetse** Morf. : **mawize-tse**.  
[ma.wi.je.'tse] *N.* inhambu.chororó.  
Categoria : **animais**.

**mayare** Morf. : **maya-re**. [ma.'ja.re] *VI.*  
derreter. **iyeko mayare** o gelo  
derrete/derreteu.

**mazahalo** Morf. : **mazahalo**. *N.PROP.*  
Mazahalo. Categoria : **sobrenatural**.

**mazahalotikalo** Morf. : **mazahalotika-lo**.  
[ma.θa.ha.lo.ti.k'a.'lo] *N.*  
pinto.d'água.comum. Categoria : **animais**.

**mazaharehati** Morf. : **maza-ha-re-ha-ti**.  
*N.* preguiçoso. Categoria : **processos mentais e estados**.

**mazaherati** Morf. : **mazahera-ti**.  
[ma.θa.he.ra.'ti] *N.* pulmão.  
Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**mazaina** Morf. : **mazaina**. [ma.θaj.'na] *N.*  
pedra. Categoria : **formas da terra**.

**mazairo** Morf. : **mazai-ro**. [ma.θaj.'d'u] *N.* cuia.  
Categoria : **artefatos**.

**mazaiza** *VI.* estar.fora.do.limite.  
Categoria : **medida**.

**mazakoane** Morf. : **maza-koa-n-e**. *N.*  
desmotivado. Categoria : **processos mentais e estados**. **glauber mazakoane** glauber está desmotivado.

**mazakoazatya** *1s:* **namazakoa**.  
*2s:* **hamazakoa**. Morf. : **maza-koa**.  
[ma.θa.'k'a] *VI.* nadar. **natyo namoka hityo hamazakoa maheta** eu faço  
você nadar (te ensinando).

*1s:* **namazakoazatya**.

*2s:* **hamazakoazatya**.

Morf. : **maza-koa-za-tya**.  
[ma.θa.k'a.θa.'t'a]

nadar.

**mazala** Morf. : **mazala**. *PRO.INDEF.* ninguém.

**mazalo** Morf. : **mazalo**. *VI.* celebrar.  
Categoria : **parentesco e papeis sociais**.

**mazalo** Morf. : **mazalo**. [ma.'θa.lo] *VI.*  
ser.alegre. Categoria : **processos mentais e estados**.

**mazamazairore** Morf. : **mazamazairo-re**.  
[ma.θa.ma.θaj.d'o.'re] *N.*  
canário.do.campo. Categoria : **animais**.

**mazatya** Morf. : **maza-tya**. [ma.θa.'t'a] *VI.*  
ser.macio, ser.leve, ser.confortável.  
Categoria : **processos mentais e estados**.  
**namazatya nimi** eu amaciei minha  
roupa (deixei de molho).

**mazazalane** Morf. : **mazazalane**. *N.*  
urubuzinho. Categoria : **animais**.

**mazihati** Morf. : **mazi-ha-ti**. [ma.'fi.ha.'ti] *N.*  
avaro. Categoria : **processos mentais e estados**.

**mazitya** Morf. : **mazi-tya**. [ma.'fi.'t'a] *VI.*  
ser.avaro. Categoria : **propriedade e autoridade**.

**mazoare** Morf. : **mazoare**. *PRO.INDEF.* nada.

**mehere** Morf. : **mehe-re**. [me.'he.re] *N.*  
borboleta. Categoria : **animais**.

**mehotya** Morf. : **meho-tya**. *VT.* extinguir.  
Categoria : **movimento**.

**meketse** Morf. : **meke-tse**. *N.* caule. Categoria  
: **partes de plantas**.

**melatsia** Morf. : **melatsia**. [me.la.'t'fi.ja] *N.*  
melancia. Categoria : **partes de plantas**.

**mema** Morf. : **mem-a**. [me.mə] *VI.* estar.pronto,  
estar.calmo. Categoria : **processos mentais e estados**. **eteti mema** a  
carne está pronta. **mema** ficou calmo  
(tudo parou e está em silêncio total).

**mena** Morf. : **mena**. [me.nə] *N.* ramo. Categoria  
: **partes de plantas**.

**menai** Morf. : **menai**. [me.'naj] *N.* tocanguira.  
Categoria : **animais**.

**menane** Morf. : **menane**. [me.'na.ne] *VI.*  
ser.fora.

**mena-ne** Morf. : **mena-ne**. *VI.*  
estar.muito.tempo. Categoria : **medida, contagem e tempo**.

**mene** Morf. : **mene**. [me.ne] *N.* gambá.  
Categoria : **animais**.

**menetse** Morf. : **menetse**. *N.* sucuri. Categoria  
: **animais**.

**merekahakotya** *1s:* **namerekahakoytya**.  
*2s:* **hamerekahakotya**.  
Morf. : **mere-ka-ha-ko-tya**.  
[me.re.ka.ha.ku.'t'a] *VI.* abrir.boca.  
**glauber merekahakotya** glauber

- abre a boca.
- meremere** Morf. : **meremere**. VI. brilhar.  
Categoria : **formas**.
- meta** 1s: **nometi**. 2s: **himeta**. Morf. : **met-a**.  
[<sup>1</sup>me.tɛ] VI. esconder.se.  
Categoria : **movimento**. **nometi** eu estou perdido.
- meta** Morf. : **met-a**. 1s: **numiti**. 2s: **himeta**.  
[<sup>1</sup>me.tɛ] VI. sumir. Categoria : **movimento**.  
**etake meta** o outro sumiu/some.
- meta** Morf. : **met-a**. VI. perder.  
Categoria : **propriedade e autoridade**.
- metahareze** Morf. : **meta-hare-ze**.  
[me.ta.ha.re.'θe] VT. misterioso. Categoria : **processos mentais e estados**.
- metikoa** Morf. : **meti-koa**. VI. descer. Categoria : **movimento**.
- mezohezo** Morf. : **mezohezo**. N.PROP.  
mezohezo.
- militi** Morf. : **mili-ti**. N. pele. Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**.
- militi** Morf. : **mili-ti**. N. espremer.  
Categoria : **movimento**.
- militi** Morf. : **mili-ti**. [mi.li.'ti] N. pele, couro.  
Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**.
- militya** Morf. : **mi-li-tya**. [mi.'li.tɛ] VT.  
arranhar. Categoria : **movimento**. **maria milityahena hakano** maria está arranhando o braço dela.
- miro** Morf. : **miro**. [<sup>1</sup>mi.dʰo] N. pirilampo.  
Categoria : **animais**.
- mitikoa** Morf. : **miti-koa**. VI. descer.  
Categoria : **movimento**.
- mitolokoa** Morf. : **mitolo-koa**. [mi.tu.lu.'k<sup>w</sup>a]  
VI. mergulhar. **eu mergulho** namitolokoa.
- mityaza** Morf. : **mi-tya-za**. [mi.tsa.θã] VI.  
ser.fino. Categoria : **formas**.
- miyaha** Morf. : **miyaha**. VI. assobiar.
- miyanitizehare**  
Morf. : **miya-ne-ti-z-e-hare**.  
[mi.ja.ni.ti.je.ha.'re] VT. pela.última.vez.
- miyatya** Morf. : **miya-tya**. [mi.ja.'tʰa] VT.  
terminar. Categoria : **movimento**.  
**namiyatya nohateni** eu termino o meu trabalho.
- miyetya** Morf. : **miye-tya**. VT. perseguir.  
Categoria : **movimento**.
- moka** Morf. : **mo-ka**. VI. colocar, botar, por.  
Categoria : **movimento**. **hityo hamoka caderno eaotse** você põe o cader no lugar dele.
- moko** Morf. : **moko**. N. berne. Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**.
- mokohehaka** Morf. : **mokohehaka**. VI.  
pegar.rumo. Categoria : **movimento**.
- mokotse** Morf. : **moko-tse**. N. descendente.  
Categoria : **parentesco e papeis sociais**.
- mokotya** Morf. : **bater-vblz**. VT. bater.  
Categoria : **movimento**.
- mokozatya** Morf. : **mo-ko-tya**. brigar, bater.  
Categoria : **movimento**.  
Morf. : **mo-ko-za-tya**.  
VT. [mo.ko.θa.'tʰa] colidir.  
Categoria : **movimento**. **zonizare kezo mokozatya kakoa** zonizare colidiu com kezo.
- mololokaiabo** Morf. : **mololokaiabo**.  
N.PROP. Mololo Kaiabo.
- molotya** Morf. : **molotya**. [mo.'lo.tʰɛ] N.  
cascudo. Categoria : **animais**.
- momore** Morf. : **momo-re**. [mo.'mo.re] N.  
pomba.trocal. Categoria : **animais**.
- mona** Morf. : **mona**. VI. afogar.se.
- monoli** Morf. : **mono-li**. [mo.no.'li] N. cupim.  
Categoria : **animais**.
- morezalo** Morf. : **more-za-lo**. [mo.re.θa.'lo]  
N. nevoeiro. Categoria : **tempo e clima**.
- morika** Morf. : **morika**. [mu.'di.kʰɛ] N. moringa.  
Categoria : **artefatos**.
- motehitiya** Morf. : **mo-te-hitiya**. VT.  
[mo.te.hi.ti.'ja] esmagar. **namohitiya mairoka** eu esmago a mandioca.
- motokoa** Morf. : **moto-koa**. [mo.to.'k<sup>w</sup>a] VT.  
furar. Categoria : **movimento**. **natyo namotohena kanowa** eu estou furandoa canoa.
- motya** Morf. : **motya**. [<sup>1</sup>mu.tʰɛ] MODO.IRREALIS.  
HIP.
- motyo** Morf. : **motyo**. N. arbusto.  
Categoria : **partes de plantas**.
- motyotse** Morf. : **motyotse**. N. motyotse.  
Categoria : **partes de plantas**.
- mowali** Morf. : **mowa-li**. [mo.wa.lɪ] N. tuiú.
- mowitya** 1s: **namowitya**. 2s: **hamowitya**.  
Morf. : **mowi-tya**. [mo.'wi.tɛ] VI.

pegar.lenha. *Categoria* : **movimento**.  
**glauber mowitya** glauber pega lenha.  
**mowityati** *Morf.* : **mowi-tya-ti**. [mo.wi.tse.'ti]  
*N.* lenha. *Categoria* : **fogo e calor**.  
**glauber mowitya** glauber pega lenha.

**mozomozo** *Morf.* : **mozomozo**.  
[mo.θo.'mo.θo] *VI.* mover-se.  
*Categoria* : **movimento**. **natyo**  
**nomozomozoita** eu me movo.

## N - n

**n-** *Morf.* : **n-**. *PRO.* PR.  
**na** *Morf.* : **na**. *PRO.* 1sg. **kalore**  
**haihalahalinikityita natyo** você me  
alegra muito. **natyo tehitiyaite naza**  
**zityo** eu também vou perguntar a vocês.  
**-nae** *Categoria* : **medida**.  
*NÚMERO.* COL. **ityaninae** os filhos  
dele. **ityaninaeha kaokaha** os filhos  
deles chegaram.  
**nahala** *Morf.* : **nahala**. *N.* ao.lado.  
**nahalakakoa** *Morf.* : **nahalakakoa**.  
[na.ha.la.'ka.kʷe] *POSTP.* ao.lado.de.  
**hanatyore nahalakoa tityoita** ele  
está em pé ao lado do cunhado. **hatyo**  
**nahalakoa waye mokita hityo**  
como resultado daquilo, tratou você bem.  
**nahana** *Morf.* : **nahana**. *N.* nahana.  
*Categoria* : **partes de plantas**.  
**nahazaka** *Morf.* : **nahazaka**. *N.* nahazaka.  
*Categoria* : **partes de plantas**.  
**naheta** 1s: **nahiti**. *Morf.* : **nahet-a**. [na.he.tɛ]  
*POSTP.* antes.de. *Categoria* : **medida**,  
**contagem e tempo**. **zane kaoka**  
**enaheta** chegou depois dele.  
**nahetahare** 1s: **nahitihare**.  
*Morf.* : **nahetahare**. [na.he.ta.ha.'re] *N.*  
ancestral. *Categoria* : **parentesco e papéis**  
**sociais**. **exaotse zalanihare**  
**nirahitahare tyaona tehitiya** daí o  
ancestre de Fulano veio existir também.  
**naholihi** *Morf.* : **naho-li-hi**. [na.ho.li.'hi] *N.*  
onça.parda. *Categoria* : **animais**.  
**naka** 1s: **nonaki**. *Morf.* : **nak-a**. [na.'ka] *VI.*  
ter.fome. *Categoria* : **processos vitais**.  
**zonizare enaktya kezo** zonizare faz  
kezo ficar com fome. **maitsa**  
**kanakairare hoka nakahena** não  
tinha comido e ficou com fome.  
**nakahazaka** *Morf.* : **nakahazaka**. *N.*  
nakahaza. *Categoria* : **partes de plantas**.

**nakairati** 1s: **nokairari**. *Morf.* : **nakaira-ti**.  
[na.kaj.dʰa.ti] *N.* alimento. **maisa**  
**nakairati itsare enomana** não deu  
alimento para ele. **fitya aokowita**  
**hanakaira matsenekoa**. quer plantar  
plantas na roça para ter comida.  
**nakairatyaoitse** *Morf.* : **nakaira-tyao-tse**.  
[na.kaj.dʰa.tʰaw.tse] *N.* hora.de.comer.  
**nakairatyaoitsehena hoka**  
**kolatyahene** na hora de comer, levaram  
eles para comerem juntos.  
**nakiti** *Morf.* : **naki-ti**. [na.ki.'ti] *N.* fome.  
*Categoria* : **processos vitais**. **nali nakiti**  
**tyaona**. havia fome naquele lugar.  
**nali** *Morf.* : **nali**. [na.li] *N.* lagoa.  
**nali** *Morf.* : **nali**. [na.li] *ADV.* ali.lá.  
**kawityita maharezakahare nali**  
estava gritando lá no deserto.  
**nalitarenae** *Morf.* : **nal-ita-re-nae**.  
[na.li.te.re.na.'e] *N.* pessoal.de.lá.  
**nalitarenae tehitiya wihinaehare**  
as pessoas de lá também são nossos  
amigos.  
**nalohizi** *Morf.* : **nalohizi**. *N.* naholizi.  
**-nama** *SUF.* quantidade. *Categoria* : **medida**.  
**nare** *Morf.* : **nare**. *N.* Nare.  
*Categoria* : **sobrenatural**.  
**natitala** *Morf.* : **natitala**. [na.ti.ta.'la] *N.* saci.  
*Categoria* : **sobrenatural**.  
**-natse** *ADJ.* horizontal. *Categoria* : **formas**.  
**zotyare hinamanatse zakaha**  
mataram dois veados campeiros. **baba**  
**kakoa onenatseta witsiyehitiya**  
enquanto estava chovendo fomos em  
frente com meu pai.  
**natsero** *Morf.* : **natsero**. *N.* vó.  
*Categoria* : **parentesco e papéis sociais**.  
**natsikini** *Morf.* : **natsikini**. [na.tʃi.ki.'ni]  
*POSTP.* depois.de.  
**natsirare** *Morf.* : **natsirare**. [na.tʃi.dʰa.'re] *N.*

- cidade. *Categoria* : **o viajar. nozani**  
**natsirare** vou à cidade.
- natsiti** *Morf.* : **natsi-ti**. [e.na.'tʃi] *N.* barriga.  
*Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos.**
- natyo** *Morf.* : **natyo**. *PRO.P.* eu.
- natyore** *Morf.* : **natyore**. *N.* cunhado. *Categoria* : **parentesco e papeis sociais.**
- nawi** *Morf.* : **nawi**. [¹na.wi] *N.* anum.preto.  
*Categoria* : **animais.**
- nehe** *Morf.* : **nehe**. *N.* pai.  
*Categoria* : **parentesco e papeis sociais.**
- nehena** *Morf.* : **nehena**. *VT.* dizer.
- nehena** *Morf.* : **nehena**.  
*V.DICENDA* ele.está.para.dizer.
- neheta** *Morf.* : **neheta**.  
*V.DICENDA* ele.vai.dizer.
- nehetahita** *Morf.* : **nehetahita**.  
*V.DICENDA* eles.vão.dizer.
- nemaka** *1s:* **notemaka**. *2s:* **hitemaka**.  
*Morf.* : **nema-ka**. [ne.ma.'kɛ] *VI.* dormir.  
**notemaka** eu durmo. **zonizare emakahitya kezo** zonizare faz kezo  
dormir. **zane nemakaha Koitiyita** foram dormir em Koitiya. **hekere atyanasako nemakahareta ferakoa** de dia a cutia dorme dentro de pau oco.
- nerokolo** *Morf.* : **nerokolo**. *VI.* fazer.chicha.
- netati** *Morf.* : **netati**. [ne.'ta.ti] *N.* colar.  
*Categoria* : **artefatos. netati kakoa olahinotyoya** arrumou o colar no pescoço.
- netse** *Morf.* : **netse**. *N.* ovo. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos.**
- neza** *Morf.* : **neza**. [¹ne.θɐ] *VT.* dizer.
- neza** *Morf.* : **neza**. *VT.* dizer.
- neza** *1s:* **nomi**. *1s:* **nita (com aspecto CONT)**. *2s:* **heza**. *Morf.* : **neza**. [¹ne.θɐ'ne.jɐ] *VT.* dizer. **nikare nali, weza ihiye** está certo, dissemos para ele.
- neza** *Morf.* : **neza**.  
*V.DICENDA* ele.disse.
- nezanityo** *1s:* **nezanityo**. *2s:* **hezanityo**.  
*3s:* **ezanityo**. *1p:* **wezanityo**.  
*2p:* **zezanityo**. *3p:* **ezanityoha**.  
*Morf.* : **nezanityo**. [ne.θa.ni.'tʃu] *N.*
- esposa. *Categoria* : **parentesco e papeis sociais. nezanityo, hityoahena**  
esposa, entra.
- nezona** *Morf.* : **nezona**. *N.* fruto.maduro.  
*Categoria* : **partes de plantas.**
- nika** *VI.* assim.
- nika** *Morf.* : **nika**. [¹ni.kʲɛ] *VI.* vir.imp.  
*Categoria* : **movimento. nikahena hoka wikanaira** venha e comeremos.
- nika** [ni.kʲa.re] *VI.* vir.imp.  
*Categoria* : **movimento. zoanala hoka nikare iraeta?** por que ele fala assim?
- nikare** *Morf.* : **nikare**. *N.* assim.
- nima** *Morf.* : **nima**. *N.* mês. *Categoria* : **medida.**
- nimatsero** *1s:* **nimatsero**. *2s:* **himatsero**.  
*3s:* **inimatsero**. *1p:* **wimatsero**.  
*2p:* **zimatsero**. *3p:* **inimatseroha**.  
*Morf.* : **nimatsero**. [ni.mʲa.tse.'ro] *N.*  
sogra. *Categoria* : **parentesco e papeis sociais. nimatsero, hityoahena**  
sogra, entra.
- nimatyokoe** *1s:* **nimatyokoe**.  
*2s:* **himatyokoe**. *3s:* **inimatyokoe**.  
*1p:* **wimatyokoe**. *2p:* **zimatyokoe**.  
*3p:* **inimatyokoeha**.  
*Morf.* : **nimatyokoe**. [ni.ma.tʃu.'kʷɛ] *N.*  
sogra. *Categoria* : **parentesco e papeis sociais. nimatyokoe, hityoahena**  
sogra, entra.
- ninitseti** *Morf.* : **ninitse-ti**. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos.**  
*N.* língua.
- ninitseti** *Morf.* : **nini-tse-ti**. [ni.ni.tsi.'ti] *N.*  
língua. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos.**
- nira** *Morf.* : **nira**. [¹ni.dʲɛ] *VI.* ser.ressecado.  
**ekahe nira tyaona** a mão dele estava ressecada.
- nirakoane** *Morf.* : **nira**. *VI.* magoar.se.  
*Categoria* : **processos mentais e estados.**  
*Morf.* : **nira-koa-ne**. [ni.dʲa.'kʷa.ne]  
*N.* mágoa. *Categoria* : **processos mentais e estados. hatyo nirakoane imoti haliya tyaona** por causa desse mágoa, foi morar com os não paresí.
- nirityati** *Morf.* : **niri-tya-ti**. [ni.di.tsa.'ti] *N.*  
piolho. *Categoria* : **animais.**
- nita** *Morf.* : **nita**.

*V.DICENDA* ele.está.dizendo.

**nita** Morf. : **nita**. *VT.* ele.diz.

**nitsa** Morf. : **nitsa**. [ni.tse] *VT.* comer.carne. **owene nitsita bowi nete** estava lá comendo carne de boi. **inote nitsa wityo** os pernilongos nos picaram.

**nitsakatya** Morf. : **nitsa-ka-tya**. [ni.tsa.ka.'tʃa] *VT.* comer.carne. **nali wityaona wanitsakatya** ficamos lá comendo carne.

**nitsakoatya** Morf. : **nitsa-koa-tya**. [ni.tsa.ka.'tʃa] *VT.* mastigar. **bowi etolityoa nitsakoatya** o boi deitou-se e ruminava bowi, kawalo hare nisakoaita imekoa. **Havia gado e cavalos pastando no gramado**

**nitsare** Morf. : **nitsa-re**. [ni.tse] *VT.* bicho.carnívoro. *Categoria* : **animais**. **nali nitsare tyaonita, hiriharira hitsiyehena hoka** lá tem bicho carnívoro, cuidado quando passar por ali.

**nitsaretse** Morf. : **nitsa-re-CL:PART**. [ni.tse.re.'tse] *N.* pernilongo. *Categoria* : **animais**.

**nitsazatya** Morf. : **nitsa-za-tya**. [ni.tsa.θa.'tʃa] *VT.* comer.carne. **kotyo onexa tyaonita nitsazatita** a anta fica na água comendo plantas aquáticas.

**nitya** Morf. : **ni-tya-koa-tya**. [ni.tsa.kʷa.'tʃa] *VI.* pastar. **bowi atyo nityakoaita** o gado estava pastando.

**nitya** Morf. : **ni-tya**. [ni.tse] *VT.* comer. *Categoria* : **processos vitais**. **natyo nanitya kotyoi** eu como anta.

**nityo** Morf. : **nityo**. *N.* mãe. *Categoria* : **parentesco e papeis sociais**.

**niweti** Morf. : **niwe-ti**. *N.* flor. *Categoria* : **partes de plantas**.

**niyate-re** Morf. : **niyate-re**. *VI.* ser.forte. *Categoria* : **medida**.

**niyehe** Morf. : **niye-he**. [ni.'je.he] *N.* cinza. *Categoria* : **fogo e calor**.

**no-** Morf. : **no-**. *PRO.* 1sg.

**nohoi** Morf. : **nohoi**. *N.* meu.cunhado. *Categoria* : **parentesco e papeis sociais**.

**nokaza** Morf. : **noka-za**. [no.ka.'θa] *N.* suco.de.mandioca. **awitsa nokaza terahena zalanihare** hoje Fulano vai beber suco de mandioca.

**noliyakare** Morf. : **no-liya-ka-re**. *N.* comida.

**noloka** 1s: **nanoloka**. 2s: **hanoloka**. Morf. : **nolo-ka**. [no.lu.'ka] *VT.* puxar, trazer, esticar. *Categoria* : **movimento**. **kamaetali noloka zoima eneze ana** no dia seguinte trouxe a criança para o pai dela. **kalahi hozore zoaha noloka**. pegou pacu e rubafo. **awo nolokahinotya (nolo-ka-hinotya/esticar-?-pescoço-vblz)** esticou o pescoço da ema.

**nolokoa** 1s: **nanolokoa**. 2s: **hanolokoa**. Morf. : **nolo-k-oa**. [no.lu.'kɔʰ] *VI.* engatinhar. *Categoria* : **movimento**. **zoimolo nolokoaita** a criança está engatinhando. **waiyeta nolokoa enomana** avançou muito devagar (engatinhando) para (o animal).

**nomi** Morf. : **nomi**. *V.DICENDA* eu.disse.

**nomihena** Morf. : **nomihena**. *V.DICENDA* eu.estou.para.dizer.

**nomiheta** Morf. : **nomiheta**. *V.DICENDA* eu.vou.dizer.

**nomita** Morf. : **nomita**. *V.DICENDA* eu.estou.dizendo.

**nomoawiharene** Morf. : **nomoawiharene**. *N.* macumbaria. *Categoria* : **sobrenatural**.

**nonatyore** 1s: **nonatyore**. 2s: **hinatyore**. 3s: **enatyore**. 1p: **winatyore**. 2p: **zinyatyore**. 3p: **enatyore**. Morf. : **nonatyore**. [no.na.t'o.'re] *N.* primo.materno, cunhado. *Categoria* : **parentesco e papeis sociais**. **nonatyore, hityoahena** primo, entra.

**notene** 1s: **notene**. 2s: **hitene**. 3s: **etene**. 1p: **witene**. 2p: **ziten**. 3p: **eteneha**. Morf. : **notene**. [no.te.'ne] *N.* genro. *Categoria* : **parentesco e papeis sociais**. **notene, hityoahena** sobrinho, entra.

**notsi** Morf. : **notsi**. [no.'tʃi] *N.* pilão. *Categoria* : **artefatos**. **notsiako tahatya eteti** socaram carne no pilão.

**notsiete** Morf. : **notsiete**. *N.* neto. *Categoria* : **parentesco e papeis sociais**.

**notsinityo** 1s: **notsinityo**. 2s: **hitsinityo**. 3s: **itsinityo**. 1p: **witsinityo**.



2p: **zitsinityo**. 3p: **itsinityoha**.  
Morf. : **notsinityo**. [no.tʃi.ni.ˈtʃu] *N.* nora.  
Categoria : **parentesco e papeis sociais**.  
**notsinityo, hityoahena** nora, entra.

**notsiyete** 1s: **notsiyete**. 2s: **hitsiyete**.

3s: **itsiyete**. 1p: **witsiyete**.  
2p: **zitsiyete**. 3p: **itsiyete**.  
Morf. : **notsiyete**. [no.tʃi.je.ˈte] *N.* neto.  
Categoria : **parentesco e papeis sociais**.  
**notsiyete, hityoahena** neto, entra.

**notsiyityo** 1s: **notsiyityo**. 2s: **hitsiyityo**.

3s: **itsiyityo**. 1p: **witsiyityo**.  
2p: **zitsiyityo**. 3p: **itsiyityoha**.  
Morf. : **notsiyityo**. [no.tʃi.ji.ˈtʃu] *N.* neta.  
Categoria : **parentesco e papeis sociais**.  
**notsiyityo, hityoahena** neta, entra.

**notyaonero** 1s: **notyaonero**.

2s: **hityaonero**. 3s: **etyaonero**.  
1p: **wityaonero**. 2p: **zityaonero**.  
3p: **tyaoneroha**. Morf. : **notyaonero**.  
[no.tʃaw.ne.ˈro] *N.* prima.materna,  
cunhada. Categoria : **parentesco e papeis**  
**sociais**. **notyaonero, entra** prima,  
entra.

**nozae** Morf. : **nozae**. *N.* meu.sobrinho. Categoria  
: **parentesco e papeis sociais**.

**nozaitse** 1s: **nozaitse**. 2s: **hizaitse**.

3s: **ezaitse**. 1p: **wizaitse**. 2p: **zizaitse**.  
3p: **ezaitseha**. Morf. : **nozaitse**.  
[no.ˈθaj.tse] *N.* sobrinha.

Categoria : **parentesco e papeis sociais**.  
**nozaitse, hityoahena** sobrinha, entra.

**nozaitso** 1s: **nozaitso**. 2s: **hizaitso**.

3s: **ezaitse**. 1p: **wizaitse**.  
2p: **wizaitse**. 3p: **ezaitseha**.  
Morf. : **nozaitso**. [no.ˈθaj.tso] *N.*  
sobrinha. Categoria : **parentesco e papeis**  
**sociais**. **nozaitso, hityoahena**  
sobrinha, entra.

**nozalinio** Morf. : **nozalinio**.

[no.θa.li.ni.ˈho] *N.* cigarro.

**nozimalini** 1s: **nozimalini**. 2s: **hizimarene**.

3s: **izimarene**. 1p: **wizimarene**.  
2p: **zizimarene**. 3p: **izimareneha**.  
Morf. : **no-zima-li-n-i**. [no.ʃi.mʲa.li.ˈni]  
*N.* irmão.mais.novo, primo.paterno,  
bisavô, bisneto. Categoria : **parentesco e**  
**papeis sociais**. **nozimalini,**  
**hityoahena** irmão, entra.

**nozimaloni** Morf. : **no-zima-lo-n-i**.

[no.ʃi.mʲa.lo.ˈni] *N.* irmã.mais.nova,  
prima.paterna, bisavó, bisneta.  
Categoria : **parentesco e papeis sociais**.  
**nozimaloni, hityoahena** irmã, entra.

## O - o

**-oa** Morf. : **-oa**. **VALÊNCIA**. AC.

**ohairo** Morf. : **ohairo**. [o.haj.ˈdʲu] *N.* pato.  
Categoria : **animais**.

**ohairo** Morf. : **ohai-ro**. [o.haj.ˈdʲu] *N.* marreco.  
Categoria : **animais**.

**ohaitse** Morf. : **ohai-tse**. [o.haj.ˈtse] *N.* mel.

**ohetsekoa** Morf. : **ohetsekoa**. *N.PROP.*  
ohetsekoa.

**ohiro** Morf. : **ohiro**. *N.* mulher.  
Categoria : **parentesco e papeis sociais**.

**ohiye** Morf. : **ohiye**. [o.ˈhi.je] *VI.* ser.velho.  
**baba atyo ohiye** papai é velho.

**oitseko** Morf. : **oitseko**. [uj.tse.ˈko] *N.* espírito.  
Categoria : **sobrenatural**.

**okahakalati** Morf. : **okaha-kalati**.  
[o.ka.ha.ka.la.ˈti] *N.* banco.  
Categoria : **artefatos**. **okahakalati**  
**moka womana hoka wityoka**

arrumou cadeiras para sentarmos.

**okaka** Morf. : **oka-ka**. [o.ˈka.kə] *VI.*

arrumar.rede. **aityoakityane**  
**hahanako, maka okaka enomana**  
recebeu-o em casa e arrumou a rede para  
ele descansar.

**okanaka** Morf. : **okanaka**. [o.ka.na.ˈka] *N.*  
dia.ao.amanhecer.

**okare** Morf. : **oka-re**. [o.ˈka.re] *N.* peixe.  
Categoria : **animais**.

**okoa** Morf. : **ok-oo**. [o.ˈkɔ.a] *VI.* sentir.ciúmes.  
Categoria : **propriedade e autoridade**.  
**okoa haohironae hatya hiye** tinha  
ciúme da companhia dela.

**okoareze** Morf. : **ok-oo-re-ze**. [o.kɔ.a.re.ˈθe]  
*N.* pessoa.ciumenta.  
Categoria : **propriedade e autoridade**.  
**okoareze eharehatiye tyoahena**  
gente ciumenta e gente raivosa

apareceram.

**okoati** Morf. : **ok-oa-ti**. [o.kɔ.a.'ti] *N.* ciúmes.  
*Categoria* : **processos mentais e estados**.

**okoati natyokoere hikoahena**  
depois o ancestre ciumeiro saiu do buraco.

**okoatikalo** Morf. : **ok-oa-ti-ka-lo**.  
[o.kɔ.a.ti.k'a.'lo] *N.* ciumenta.  
*Categoria* : **processos mentais e estados**.

**okoatikare** Morf. : **ok-oa-ti-ka-re**.  
[o.kɔ.a.ti.k'a.'re] *N.* ciumento.  
*Categoria* : **processos mentais e estados**.

**okoawahare** Morf. : **ok-oa-waha-re**.  
[o.kɔ.a.ha.'re] *VI.* sentir.muitos.ciúmes.  
*Categoria* : **propriedade e autoridade**.

**okoawahare ihiye inima hiyeta**  
tinha ciúme dela por causa da roupa.

**oko** Morf. : **oko**. *INTERJ.* espanto.

**olahinotya** Morf. : **ola-hino-tya**.  
[o.la.hi.no.'tʃa] *VT.* amarrar.no.pescoço.  
*Categoria* : **movimento**. **nahikoaheta**  
**natyo itsa nolahinotene** quando  
voltar vou amarrá-lo pelo pescoço.

**olahinotyoya** Morf. : **ola-hino-ty-oya**.  
[o.la.hi.no.'tʃo.a] *VT.*  
suspender.no.pescoço.  
*Categoria* : **movimento**. **hazolahino**  
**kakoa olahinotyoya** colocou o colar ao  
pescoço.

**olahokotya** Morf. : **ola-hoko-tya**.  
[o.la.ho.ko.'tʃa] *VI.* amarrar.em.volta.  
*Categoria* : **movimento**. **amarrar carne**  
**de caça em feixe; Kamaetali**  
**wolahokatya** no dia seguinte  
amarramos a carne em volta para carregar.

**olalitya** Morf. : **ola-li-tya**. [u.la.li.'tʃa] *VT.*  
enrolar. *Categoria* : **movimento**.  
**menetse alalatyoya iya hihiye**  
**olaliitya iya hityo** um sacuri poderia  
pegá-lo enrolando-se em você. **olalityoya**  
**ekakoa** enrolou-se com ele no chão  
(brigando).

**olatya** Morf. : **ola-tya**. [u.la.'tʃa] *VT.* amarrar,  
prender. *Categoria* : **movimento**. **natyo**  
**nolatya kotyoi** eu amarro a anta.  
**olatene iririhi kakoa** amarrou-o com  
cipó.

**olatyoare** Morf. : **ola-ty-oya-re**. [o.la.tʃo.a.'re]  
*N.* amarrado.

**olawa** Morf. : **ola-wa**. [o.la.'wa] *N.* tucum.  
*Categoria* : **partes de plantas**.

**olawahi** *1s:* **nolawahiri**. *3s:* **enolawahira**.  
Morf. : **ola-wa-hi**. [u.la.wa.'hi] *N.* corda,  
fio.de.tucum. *Categoria* : **artefatos**.

**Oolawahi kakoa katilikene**  
amarrou-o com o fio de tucum.

**olawahitsetya** Morf. : **ola-wa-hi-tse-tya**.  
[u.la.wa.hi.tse.'tʃa] *VT.* amarrar.em.feixes.  
*Categoria* : **movimento**. **malahetene**  
**hoka olahitsetyahene keratene**  
arrancou, ajuntou em feixes e queimou.

**olawakate** Morf. : **ola-wa-kate**.  
[o.la.wa.ka.'te] *N.* tucum.árvore. *Categoria*  
: **partes de plantas**.

**olazetya** Morf. : **olaze-tya**. [o.la.θe.'tʃa] *VI.*  
demorar. *Categoria* : **medida, contagem e**  
**tempo**. **maolazeneta tyoa kaokaha**  
não demoraram para chegar aqui.

**oli** Morf. : **oli**. [o.'li] *N.* capivara.  
*Categoria* : **animais**. **oli atyo oneza**  
**tyaonita hoka kenekoa matse**  
**hoka ime nityaita** a capivara é da  
água, mas vai para o campo para comer  
capim.

**oli** Morf. : **o-li**. [o.'li] *N.* capivara.  
*Categoria* : **animais**.

**olialoreheteyere**  
Morf. : **olialoreheteyere**. *N.PROP.*  
olialoreheteyere.

**olirika** Morf. : **oliri-ka**. [o.li.di.'ka] *VT.* espremer.  
*Categoria* : **movimento**. **zokowi hana**  
**olirika** espremeu folha de palmeira.

**oliti** Morf. : **oli-ti**. *N.* carne.

**oliti** *1s:* **noli**. *3s:* **enola**. Morf. : **oli-ti**. [u.'li.ti]  
*N.* caça. *Categoria* : **movimento**. **kahare**  
**oliti kakoa kaokaha** mataram caça  
para comer carne. **kalikini enatyore**  
**enola tawehena** hoje o cunhado está  
caçando carne para ele.

**olo** Morf. : **olo**. [o.'lo] *N.* dinheiro.  
*Categoria* : **artefatos**. **olo itsa**  
**enomana** deu o dinheiro para ele.  
**noloz tyoty** meu dinheiro acabou.

**oloho** Morf. : **oloho**. [õ.lõ.'hõ] *N.* urubu.  
*Categoria* : **animais**.

**oloi** Morf. : **oloi**. *N.PROP.* Oloi.

**oloinatsekoita** Morf. : **oloinatsekoita**.  
[o.loj.na.tse.koj.'ta] *N.PROP.*  
Oloinatsekoita.

**olokihi** Morf. : **olokihi**. *VT.* arrastar.

- Categoria* : **movimento**.
- olokoli** *Morf.* : **oloko-li**. [o.lo.ko.'li] *N.* coqueiro.  
*Categoria* : **partes de plantas**.
- olokotya** *Morf.* : **olo-ko-tya**. [o.lo.ko.'tʃa] *VT.*  
arrancar. *Categoria* : **movimento**.  
**olokotya ezotse** arrancou o olho dele.
- olomare** *Morf.* : **olomare**. *N.PROP.* Olomare.
- oloneti** *Morf.* : **olone-ti**. *N.* [o.lo.ni.'ti] chicha,  
festa.de.chicha. **witera enolone**  
**enomana** bebemos a chicha preparada  
por ele. **zaneha waya maheta**  
**enolone** foi assistir a festa.
- olonitifahare** *Morf.* : **olononiti-fa-ha-re**.  
[o.lo.ni.ti.ʃa.ha.'re] *N.* convidado.de.festa.  
*Categoria* : **parentesco e papeis sociais**.
- olowa** *Morf.* : **olowa**. [o.'lo.wɐ] *VI.*  
estar.molhado. **nowayahena atyo**,  
**nobayetani hare olowa** olhei e vi  
que meu cobertor também estava molhado.  
**tyolohe atyo olowahe** a farinha  
estava molhada. **nolowahare, niti**  
**wityolohera hare olowa** estava com  
as coisas molhadas, minha rede e nossa  
farinha estavam molhadas.
- omati** *Morf.* : **omati**. *N.* artesanato.  
*Categoria* : **artefatos**.
- ome** *Morf.* : **ome**. [o.'me] *N.* bosta.de.veado.  
*Categoria* : **corpo humano e animal**;  
**partes e processos**.
- omiri** *Morf.* : **omiri**. [u.mi.'di] *VI.* ficar.bravo.  
*Categoria* : **processos mentais e estados**.  
**tsini waya wityo hoka omirita**  
**womana** quando a onça nos viu, ficou  
brava conosco.
- omoma** *Morf.* : **omoma**. [o.'mo.mɐ] *VI.* soprar.  
**iyihitiya konokoa omomahitiya**  
pegou o barbante e soprou nele  
novamente.
- omomaharetya** *Morf.* : **omoma-hare-tya**.  
[o.mo.ma.ha.re.'tʃa] *VT.* soprar.corpo.  
**omomaharetya hahala** soprou o  
corpo do passarinho.
- one** *Morf.* : **one**. *VI.* [o.ne] ter.sede. **nonita**  
eu estou com sede. **naonezakityita**  
**hityo** eu faço você ficar com sede.  
**waha tyaona matse hoka onita**.  
depois de muito tempo no campo ficou  
com sede.
- one** *Morf.* : **one**. *VI.* [o.ne] chover.  
**onehena wihiye** está chovendo (em  
nós).
- one** *1s:* **nonezi**. *3s:* **enoneza**. *Morf.* : **one**.  
*N.* [o.ne] água, chuva. **wizane**  
**wahikoa one ana** chegamos no rio.  
**notera one** eu bebo água. **one**  
**zaneheta** a chuva se foi (acabou).
- oneherali** *VI.* [o.ne.he.ra.'li] chuviscar.
- onekanoza** *Morf.* : **one-kano-za**. *N.*  
[o.ne.ka.no.'θa] braço.de.rio.
- onenatse** *Morf.* : **one-natse**. *N.* [o.ne.na.'tse]  
período.da.chuva. **onenatse wizane**  
fomos quando estava chovendo.
- onetse** *Morf.* : **one-tse**. *N.* [o.'ne.tse]  
cabeceira. **onetse haliya zane awo**,  
**zotyare tawa maheta** foi ao lado da  
cabeceira para caçar veado e ema.  
**zaneha onetse, kozakareharenai**  
**nonetsera** foram à cabeceira dos  
antigos.
- onezare** *Morf.* : **one-za-re**. *N.* [o.ne.θe.'re]  
animal.aquático. *Categoria* : **animais**.  
**inae atyo onezare** a lontra é animal  
aquático.
- onezohoza** *Morf.* : **onezohoza**.  
[o.ne.θu.hu.'θa] *N.* lagarto.  
*Categoria* : **animais**.
- onore** *Morf.* : **onore**. [o.no.re] *N.* socó-boi.  
*Categoria* : **animais**.
- onoretse** *Morf.* : **ono-re-tse**. [o.no.re.'tse] *N.*  
socozinho. *Categoria* : **animais**.
- otikohare** *Morf.* : **otiko-hare**. [o.ti.k'o.ha.'re]  
*VI.* saber.agir. *Categoria* : **processos**  
**mentais e estados**. **maitsa**  
**wotikohareze** não sabíamos como agir.
- otohare** *Morf.* : **oto-hare**. [o.to.ha.'re] *VI.*  
estar.triste. *Categoria* : **processos**  
**mentais e estados**. **nahikoa**  
**naokowita hoka notohareta** quero  
sair daqui e por isso estou triste.
- otoka** *Morf.* : **oto-ka**. [o.to.'ka] *VT.* segurar.  
*Categoria* : **movimento**.
- otokahitya** *Morf.* : **oto-ka-hi-tya**.  
[o.to.ka.hi.'tʃa] *VT.* segurar.pela.mão.  
*Categoria* : **movimento**. **otokahitya**  
**mazotsehare hoka waye tona**  
segurou o cego pela mão e ele podia andar  
bem.
- otse** *Morf.* : **otse**. [o.'tse] *N.* urutau.  
*Categoria* : **partes de plantas**.



**otse** Morf. : **otse**. *N.* cuia.  
 Categoria : **artefatos**.

**otseti** Morf. : **otse-ti**. *N.* olho. Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**otsi** Morf. : **otsi**. *N.* neto.  
 Categoria : **parentesco e papeis sociais**.

**otya** Morf. : **o-tya**. *VT.* lembrar.  
 Categoria : **processos mentais e estados**.

**otya** Morf. : **otya**. [u.tʰɛ] *VI.* lembrar, adivinhar, perceber.  
 Categoria : **sobrenatural**. **kalikini notita baba hatene** hoje me lembro do trabalho do meu pai. **notene terota** eu (com quase total certeza) adivinhei isso. **José otya exahekolaha** José percebeu o pensamento deles.

**otyahaliti** Morf. : **otya-haliti**. [u.tʰa.ha.li.'ti] *VI.* ter.visões. Categoria : **sobrenatural**. **wairatyare otyahalitihena** o pajé está tendo visões (vendo gente/espíritos).  
*N.* ser.de.outro.mundo. **makahena otyahaliti kaoka** de noite chegou um espírito para ela.

**otyahare** Morf. : **otya-hare**. [u.tʰa.ha.'re] *VI.* estar.acostumado. Categoria : **processos mentais e estados**. **hetati maitsa notyahareta avião nemahare kakoa** no início eu não estava acostumado com o barulho dos aviões.

**otyati** Morf. : **otya-ti**. [u.tʰa.'ti] *N.* unha.  
 Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**otyazematya** Morf. : **otya-zema-tya**. [u.tʰa.θe.ma.'tʰa] *VT.* lembrar.de.algo.  
 Categoria : **processos mentais e estados**. **hotyazematya niraini** lembre-se bem das minhas palavras. **wotyaxematita zityo** nós vínhamos pensando em vocês.

**otyo** Morf. : **otyo**. [u.'tʰu] *N.* irara.  
 Categoria : **animais**.

**owa** Morf. : **owa**. [o.'wa] *INTERJ.* espanto.

**owa** Morf. : **owa**. [o.wɛ] *VI.* ser.hoje. **owa zane** saiu agora mesmo. **owa zatini**

**nokaitasihini** esta noite sonhei.

**owalali** Morf. : **owalali**. *VT.* mexer.  
 Categoria : **movimento**.

**owene** Morf. : **owene**. [o.we.'ne] *ADV.* bem.aqui. **waya Levi; owene tyokita hati kanatseta** ele viu Levi; estava sentado na porta da casa.

**oweneta** Morf. : **oweneta**. [o.we.ne.'ta] *ADV.* ali. **oweneta zalanihalo maitsa nakairati aka ikinox nita** se Fulana não tivesse falado que não há plantação rio abaixo, isso não teria acontecido.

**owhiro** Morf. : **owhiro**. [ow.hi.'dʰu] *N.* mulher.  
 Categoria : **animais**. **hatyo atyo ohiro hatene** isto é serviço de mulher. **enohiroza atyo makamakairo** a mulher dele era Makamakairo. **zoima tyaona, ohiromokotse** uma menina nasceu.

**owhiroli** Morf. : **owhi-ro-li**. [ow.hi.dʰu.'li] *N.* fêmea.animal. Categoria : **animais**.

**owi** Morf. : **owi**. [o.'wi] *N.* cobra.  
 Categoria : **animais**.

**owika** Morf. : **owi-ka**. [o.wi.'kʰa] *VT.* despejar.  
 Categoria : **movimento**. **hawakini akota owika koloteniti hawakini kaloreze ako** ela despejou o óleo da sua vasilha para uma vasilha maior.

**owikalitya** Morf. : **owi-ka-li-tya**. [o.wi.ka.'li.tɕɛ] *VT.* molhar. **one iya hoka owikalitya mowisati** pegou água e molhou a lenha.

**owitene** Morf. : **owitene**. [o.wi.te.'ne] *VI.* perto.  
 Categoria : **medida**. **zoana owitene zamani maitsa zamani?** será que é perto ou longe?

**ozali** Morf. : **oza-li**. *N.* boca. Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**ozali** Morf. : **oza-li**. [o.θa.'li] *N.* jatobá.  
 Categoria : **partes de plantas**.

**ozatse** Morf. : **ozatse**. *N.* sobrinho.  
 Categoria : **parentesco e papeis sociais**.

## P - p

**paresi** Morf. : **paresi**. *N.* paresi.  
 Categoria : **parentesco e papeis sociais**.

**pascoa** Morf. : **pascoa**. *N.PROP.* Pascoal.

**perofa** Morf. : **perofa**. [pe.'rɔ.φɛ] *N.* peroba.  
 Categoria : **partes de plantas**.

## R - r

---

**-re** Morf. : **-re**. *NOMINALIZADOR*.  
nmlz.AE.masc. **glauber mahakaitya**  
glauber é safado. **glauber**  
**mahakaityare** glauber é safado.  
[glauber # ma.ha.kaj.tse.'re] **glauber**  
**mahakaityare genivaldo kakoa**  
glauber é safado com genivaldo.  
**\*glauber mahakaitya genivaldo**

**kakoa** agramatical. **nokanakaira**  
**kohatse bineta kakoare** eu como  
peixe com pimenta. **hikoloho** você está  
sendo selvagem. **hikolohore** você é  
selvagem. **hatikanatse tihotyoare** a  
porta está fechada.

**-ro** Morf. : **-ro**. *NOMINALIZADOR*. nmlz.fem.

## S - s

---

**sorare** Morf. : **sorare**. [tso.'ra.re] *N*. policial.  
Categoria : **propriedade e autoridade**.

**zalanihare kawitya tsorare** Fulano  
chamou a polícia.

## T - t

- ta** *SUF.* ênfase.
- ta** *POSTP.* elativo. *Categoria :* **movimento.**  
**kafaka Malotyazata wikaokeheta** chegamos de Malotyaxa ontem. **hatyota wizanehitya** Depois disso fomos outra vez.
- tabataotse** *Morf. :* **tabatao-tse.**  
[ta.ba.taw.'tse] *N.* tábuca.  
*Categoria :* **artefatos.**
- tabirabaota** *Morf. :* **tabirabaota. N.PROP.**  
Tapirapuã. *Categoria :* **o viajar.**
- taehi** *Morf. :* **taehi. N.** barba-timão.  
*Categoria :* **partes de plantas.**
- taha** *Morf. :* **taha. VI.** abaixar.se.  
*Categoria :* **movimento.**
- tahairi** *Morf. :* **tahairi. N.** periquito.  
*Categoria :* **animais.**
- tahatya** *Morf. :* **taha-tya.**[ta.ha.'t'a] *VT.*  
socar.no.pilão. **zaza oliti tahatya hoka wanitya** minha irmã socou carne no pilão e comemos.
- tahi** *Morf. :* **tahi.**[t'a.hi] *N.* história. **ekakoita tyotyaha tsemaha etahi** Passado algum tempo, todo o mundo ouviu a reportagem sobre ele.
- tahi** *Morf. :* **tahi. N.** fileira.
- taihe** *Morf. :* **taihe.**[t'aj.he] *N.* barba-.timão.  
*Categoria :* **animais.**
- taika** *Morf. :* **taik-a.**[t'aj.kə] *VT.* quebrar.  
*Categoria :* **movimento. mokotene hoka taika enaikoli** bateu nele e quebrou-lhe o dente.
- taikahetya** *Morf. :* **tai-ka-he-tya.**  
[t'aj.ke.hi.'t'a] *VT.* fraturar.  
*Categoria :* **corpo humano e animal: partes e processos. zoana maitsa taikahetita hityo?** será que lhe quebrou algum osso? **wikawalone taikoahetya hoka waini** nosso cavalo ficou com perna fraturada também e morreu.
- taikahitya** *Morf. :* **tai-ka-hi-tya.**  
[t'aj.k'a.hi.'t'sa] *VT.* triturar. **glauber taikahitya olitti** glauber tritura a caça.
- taikakoatya** *Morf. :* **tai-koa.**[t'aj.ka.k'a.'t'a] *VT.* quebrar.em.muitos.lugares.  
*Categoria :* **movimento. taikakoatya ehalatahe** quebrou as costelas em muitos lugares.
- taikatsetya** *Morf. :* **tai-ka-tse-tya.**  
[t'aj.ka.tse.'t'a] *VT.* quebrar.em.pedaços.  
*Categoria :* **movimento. taikatsetya nakairati enomanaha** quebrou os pães em pedaços para eles.
- taikehetya** *Morf. :* **tai-ka-he-tya.**  
[t'aj.ki.hi.'t'a] *VT.* quebrar.espigas.  
*Categoria :* **movimento. kalore taikahetyaha kozeto** colheram bastante milho (quebraram as espigas).
- taikoa** *Morf. :* **tai-k-oa.**[t'aj.koa<sup>h</sup>] *VI.* quebrar.se.  
*Categoria :* **movimento. ekano taikoa** o braço quebrou.
- taikoawihare** *Morf. :* **tai-koa-wi-hare.**  
[t'aj.k<sup>iw</sup>a.wi.ha.'re] *VI.* requebrar.  
*Categoria :* **movimento. zalanihare taikoawiharehena zerahena** Fulano movimentava o corpo quando cantava.
- tairati** *Morf. :* **taira-ti. N.** franja.  
*Categoria :* **corpo humano e animal: partes e processos.**
- taita** *Morf. :* **taita.**[t'aj.tə.'ta.ki.tə] *VI.* somente.  
*Categoria :* **medida. zaerose takita hazoimakoamala tyoakotya** somente Xaerose levava a criança grotesca em seu ombro.
- taitseko** *Morf. :* **taitse-ko.**[t'aj.tse.'ko] *N.* floresta.grande. *Categoria :* **partes de plantas. zane taitseko waiyerotya maheta** foi na selva para arrancar poaia-do-campo.
- taka** *1s:* **nataka. 2s:** **hataka. Morf. :** **taka.**  
[t'a.kə] *VT.* lamber. **glauber takita sorvete** glauber está lambendo o sorvete.
- takalatseti** *Morf. :* **takala-tse-ti.**  
[ta.ka.la.tsi.'ti] *N.* testículo.  
*Categoria :* **corpo humano e animal: partes e processos.**
- takara** *Morf. :* **takara. N.PROP.**  
Tangará.da.Serra. *Categoria :* **o viajar.**
- takataka** *Morf. :* **gavião-de-rabo-branco.**  
[ta.ka.ta.'ka] *N.* gavião.de.rabo.branco.  
*Categoria :* **animais.**
- takazatya** *1s:* **natakazatya.**

- 2s: **hatakazatya**. Morf. : **taka-za-tya**. [ta.ka.θa.'tʃa] VT. saborear. **takazatya hanazati, waiye airaze** saboreou a sopa, estava boa.
- takita** Morf. : **takita**. [ta.ki.'ta] VI. só. Categoria : **medida**.
- takoa** Morf. : **ta-koa**. [ta.kʷə] VI. acender. Categoria : **fogo e calor**. **zaokanatyakalati takoa** a vela está acesa. **hati takoa!** a casa pegou fogo!
- takoala** Morf. : **takoala**. [ta.'kʷa.lə] N. bambu. Categoria : **partes de plantas**.
- takoala** Morf. : **takoala**. N. takoala. Categoria : **partes de plantas**.
- takoira** 1s: **notaokoirazi**. 2s: **hitakoiraza**. Morf. : **takoira**. [ʔa.kuj.dʰə] N. galinha.genérico. Categoria : **animais**. **nanitya takoira** eu como galinha. **makahena hoka takoira aitya enomana** À tardinha matou uma galinha para ele.
- takoiyazala** Morf. : **takoiyazala**. [ta.kuj.ja.'θa.lə] N. onda. **one takoiyazala mokotyaita kanowa hiye** as ondas batiam na canoa.
- takolati** Morf. : **takola-ti**. N. testículo. Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**.
- tala** Morf. : **tala-hi-ze**. [ta.la.hi.'je] N. araçari.mulato. Categoria : **animais**.
- talahoana** Morf. : **talahoana**. [ta.la.ho.'a.na] N. barata. Categoria : **animais**.
- talaka** Morf. : **talaka**. N. capim-vagem. Categoria : **partes de plantas**.
- talakoa** Morf. : **tala-koa**. [ta.la.'kʷa] VI. sair.do.caminho. Categoria : **movimento**. **talakoa enonita enekoke** o tio se separou dele para outro caminho. **ikitsi motokoa hoka tsekose talakoa** o pneu furou e o carro saiu da estrada.
- talakoane** Morf. : **tala-koa-ne**. [ta.la.'kʷa.ne] N. encruzilhada, outro.caminho. Categoria : **formas da terra**. **ahoti talakoane nali wifihini maniya witsiya** na encruzilhada, viramos para a direita.
- talarehoko** Morf. : **tala-re-hoko**. [ta.la.re.ho.'ko] N. cerca. Categoria : **propriedade e autoridade**.
- talatsi** Morf. : **talatsi**. N. cesto. Categoria : **artefatos**.
- talatya** Morf. : **tala-tya**. [ta.la.'tʃa] VT. esconder, represar, obstruir, controlar. Categoria : **movimento**. **talatene enonita** escondeu o objeto da vista do outro. **talatya one, kohatse iya maheta** represou o riacho para pegar peixe. **talatya ahoti** obstruiu o caminho. Categoria : **movimento**. **talatya bowi toli** controlou o movimento da boiada.
- talatyoa** Morf. : **tala-ty-oa**. [ta.la.'tʃaʰ] VT. esconder.se. Categoria : **movimento**. **zaiyakoti kakoa talatyoa hoka nolokoa enomana** escondeu-se atrás do escudo e avançou para o animal.
- talirika** Morf. : **taliri-ka**. [ta.li.di.'kʲa] VT. rolar. Categoria : **movimento**. **talirika haira** rolou a bola.
- talirikoa** Morf. : **taliri-koa**. [ta.li.di.'kʷa] VI. escorregar. Categoria : **movimento**. **tyokahena zakore notsi heno hoka talirikoa ekakoare** estava sentado em cima do pilão, mas escorregou dele.
- taliwerokatseta** Morf. : **taliwerokatseta**. N. talierokatseta. Categoria : **movimento**.
- talokoa** Morf. : **talo-koa**. [ta.lo.'kʷa] VI. ser.suficiente. Categoria : **medida**. **itsa enomanaha, zakore hoka maitsa ohiro talokoarehitaha** deu para eles, mas não era suficiente para todos.
- talolo** Morf. : **talolo**. [ta.lo.'lo] VI. trovejar. **one taloloita** a chuva está trovejando.
- talowalitya** Morf. : **talowa-li-tya**. [ta.lo.wa.'li.tʃə] VT. rapar. Categoria : **movimento**. **talowalitya hatseiri, amaikohare hoka** rapou a cabeça de tristeza.
- taloza** Morf. : **taloza**. [ta.'lo.θə] N. centro.da.palmeira. Categoria : **partes de plantas**. **motya waitse taloza ezolahino** parecia o centro da palmeira, palmito.
- tamakali** Morf. : **tamaka-li**. [ta.ma.'ka.li] N. bolo.de.grãos. **tyoma tamakali wikanakaira** fez bolo de grãos e comemos.

**tamalolitya** Morf. : **tama-lo-li-tya**.  
[ta.ma.lo.li.'tʃa] VI.  
ser.mais.ou.menos.uma.da.tarde. Categoria  
: **medida**.

**tamatyoa** Morf. : **tama-ty-oa**. [ta.ma.tʃo'h] VI.  
estar.em.posição.de.desnível.

**tamatyoare** Morf. : **tama-ty-oa-re**.  
[ta.ma.tʃo.'re] N. posição.de.desnível.  
**ônibus tamatyoare tyaona** o ônibus  
ficou em posição desnível.

**taminityo** N. sobrinha. Categoria : **parentesco  
e papeis sociais**.

**tamitse** N. sobrinho. Categoria : **parentesco e  
papeis sociais**.

**tamitse** Morf. : **tamitse**. N. genro.da.mulher,  
sobrinho. Categoria : **parentesco e papeis  
sociais**.

**tamitsi** N. sobrinho. Categoria : **parentesco e  
papeis sociais**.

**tamityo** Morf. : **tamityo**. N. sobrinha. Categoria  
: **parentesco e papeis sociais**.

**tamiyani** Morf. : **tamiyani**. N. sobrinho.  
Categoria : **parentesco e papeis sociais**.

**tamotamo** Morf. : **tamotamo**. [ta.mo.ta.'mo]  
N. mutum.de.penacho. Categoria : **animais**.

**tanakoliti** Morf. : **tana-ko-li-ti**.  
[ta.na.ko.li.'ti] N. bochecha.  
Categoria : **corpo humano e animal:  
partes e processos**.

**tanakoti** Morf. : **tanako-ti**. N. ouvido.  
Categoria : **corpo humano e animal:  
partes e processos**.

**tanati** Morf. : **tana-ti**. N. pena. Categoria : **corpo  
humano e animal: partes e processos**.

**tanatyoa** Morf. : **tana-ty-oa**. [ta.na.tʃo'až] VI.  
virar.o.rosto.para.espiar.  
Categoria : **movimento**. **tanatyoa hoka  
waiya hahinaehare** virou a cabeça  
para espiar seu amigo.

**taniti** Morf. : **tani-ti**. [ta.ni.'ti] N. pena.  
Categoria : **corpo humano e animal:  
partes e processos**. **zane betitya  
maheta awo tane** foi vender as penas  
de ema.

**tanoha** Morf. : **tanoha**. [ta.no.'ha] N.  
portão.cerimonial. Categoria : **artefatos**.  
**teheta tanoha haliya** correu para  
perto do portão cerimonial.

**tanolatya** Morf. : **tanola-tya**. [ta.no.la.'tʃa]  
VT. pegar.com.armadilha.

Categoria : **movimento**. **olawahi kakoa  
tanolatya kirakahare** pegou o animal  
na armadilha.

**taolirikoamane** Morf. : **taolirikoamane**.  
[taw.li.di.kʷa.ma.'ne] N. macaco.  
Categoria : **animais**.

**taona** Morf. : **taona**. N. ramo. Categoria : **partes  
de plantas**.

**tap** Morf. : **tap**. ONOM. explosão.  
Categoria : **fogo e calor**.

**tarefati** Morf. : **tarefati**. N. jaboticaba.  
Categoria : **partes de plantas**.

**tarotaro** Morf. : **tarotaro**. [ta.ro.'ta.ro] N.  
batuiriçu. Categoria : **animais**.

**tataka** Morf. : **tata-ka**. VT. picar.  
Categoria : **corpo humano e animal:  
partes e processos**.

**tatakao** 1s: **natatakao**. 2s: **hatatakao**.  
Morf. : **tata-ko**. [ta.'ta.kʷe] VI. tremer.  
Categoria : **movimento**. **natatakao** eu  
tremo. **tiha ihiye hoka tatakao**  
sentia frio e tremia.

**tataloma** Morf. : **tataloma**. N.PROP. tataloma.

**tataolate** Morf. : **tataola-te**. [ta.taw.la.'te] N.  
pano.de.saco. Categoria : **artefatos**.  
**tataolate nimere ako itsoa** vestiu-  
se com pano de saco grosso.

**tataore** Morf. : **tatao-re**. [ta.'taw.re] N.  
murucutu.de.barriga.amarela.  
Categoria : **animais**.

**tawa** Morf. : **tawa**. [ta.wə] VT. buscar,  
procurar. Categoria : **movimento**.  
**natawita hityo** eu estou procurando  
você. **zanekaore xotyare, awo  
tawa** o caçador está caçando veadinho e  
ema.

**tawalo** Morf. : **tawa-lo**. [ta.wa.'lo] N.  
estar.verde.de.podre. **zete tyaona  
tawalo enatsi** estava podre, as tripas  
eram verde em decomposição.

**tehahekakotya**  
Morf. : **teha-he-ka-ko-tya**.  
[te.ha.he.ka.ko.'tʃa] VT. pisotear. Categoria  
: **movimento**. **natehahekakotya  
kota** eu pisoteio o formigueiro.

**tehoka** 1s: **natehoka**. 2s: **hatehoka**.  
Morf. : **teho-ka**. [te.ho.kə] VI. fumar.  
**natehoka hinama azyeho** eu fumo  
dois cigarros. **itsa azize enomana**

- tehoka maheta** deu a ele fumo para fumar.
- tekaherityoa** Morf. : **tekaheri-ty-oa**. VI. movimentar.se.com.dor. Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos. hamokotse menaniaka waolitita, hamokotse tekahirityoita makakoa** uma criança estava gemendo, a outra estava na rede se movimentando com dor.
- tekoa** Morf. : **tekoa**. VI. fugir. Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos. natyo notekoa nohateni nonita** eu fugi do trabalho. **hatyaotseta witekoa** daí fugimos.
- tema** Morf. : **correr**. [te.mɐ] VI. correr. Categoria : **movimento. zoima tema** a criança corre/correu.
- tema** Morf. : **tema**. VI. correr. Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos. notema** eu corro. **Hatema hisoheta ekakoa** corra, venha com ele. **kinatyaza tema** ele corre rápido.
- temahokotya** Morf. : **tema-hoko-tya**. VI. correr.em.volta. Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos. Temahokatya ekakoare ekaminaone** Ele correu com o amigo em volta de seu caminhão.
- tene** Morf. : **tene**. N. genro. Categoria : **parentesco e papeis sociais**.
- tera** 1s: **notera**. 2s: **hitera**. [hi.'tse.rɐ] Morf. : **tera**. [te.rɐ] VT. beber. **nokaza itsa womana hoka witerene** Deu água de mandioca para nós e bebemos.
- terahanazatya** Morf. : **tera-hana-za-tya**. [te.ra.ka.ha.na.θa.'tʃa] VI. beber.sopa. **zoimanae kalikini terahanazaita hojao** hoje a criançada está tomando sopa de feijão.
- teraharetyoa** Morf. : **tera-hare-ty-oa**. [te.ra.ha.re.'tʃa] VI. encobrir. Categoria : **movimento. irae zakore ekakoaha zakore hoka teraharetyoaha** falaram com eles, mas encobriram o que tinham feito.
- teraharetyoaire** Morf. : **tera-hare-ty-oa**. [te.ra.ha.re.'tʃa.'re] N. hipócrita. Categoria : **processos mentais e estados. hatyo haliti teraharetyoaire** este homem é hipócrita, ele esconde sua vida.
- terakatya** Morf. : **tera-ka-tya**. [te.ra.ka.'tʃa] VI. beber. **xavantenaw hinamali kaimare terakatyahitaha** Em tempo de festa os xavantes bebem durante dois meses.
- teratetyoa** Morf. : **tera-te-ty-oa**. [te.ra.te.'tʃaʰ] VI. beber.em.excesso. **hatyo haliti kanakairatetyoita, teratetyoita!** o homem come e bebe em excesso!
- tereho** Morf. : **tere-ho**. [te.re.hō] VT. torcer. Categoria : **movimento. naterehoita imiti** eu torço a roupa.
- terehoka** Morf. : **tere-ho-ka**. [te.re.hu.'ka] VT. dobrar. **naterehoka iyaliti** eu dobro a palha.
- terehokoa** Morf. : **tere-ho-k-oa**. 1s: **naterehokoa**. 2s: **haterehokoa**. [te.re.hu.'kɔa] VI. virar.se. Categoria : **movimento. terehokoa hatsikini maniya waya maheta** virou-se para ver atrás de si.
- terehokoane** Morf. : **tere-ho-k-oa-ne**. [te.re.hu.kɔa.'ne] N. ano. Categoria : **medida, contagem e tempo. hinama terehokoane fitya hamatsene** durante dois anos plantou sua roça.
- terehokoare** Morf. : **tere-ho-k-oa-re**. [te.re.hu.kɔa.'re] N. objeto.virado. **nowaiya itiho zahita, terehokoare tyaonita noniti** olhei para o rosto dele; estava virado para mim.
- terehore** Morf. : **terehore**. N.PROP. terehore.
- teroa** 1s: **nateroa**. 2s: **hateroa**. Morf. : **tero-a**. [te.ro.a] VI. esconder.se. Categoria : **movimento. zane kolohokoni teroa** entrou no mato e se escondeu.
- teroa** Morf. : **tero-a**. [te.ro.ɐ] VT. esconder.se. Categoria : **movimento**.
- terota** Morf. : **terota**. [te.ro.'ta] N. verdade. **nityani terota kaoka** meu filho mesmo chegou.
- tetsikihare** Morf. : **tetsiki-hare**. VI. ser.órfão. Categoria : **parentesco e papeis sociais**.
- tetyoa** Morf. : **tety-oa**. VI. estar.em.pé.
- ti** Morf. : **-ti**. NOMINALIZADOR. nmlz.AI.



**tic-tic-tic** Morf. : **tic-tic-tic**. *ONOM.* onom.

**tifalo** Morf. : **tifa-lo**. [ti.ɸ<sup>h</sup>a.'lo] *N.* grávida.  
**ezanityo atyo tifalo** a esposa dele está grávida.

**tifare** Morf. : **tifa-lo**. [ti.ɸ<sup>h</sup>a.'re] *N.* esposo.de.grávida.

**tifati** Morf. : **tifati**. *N.* jaboticaba.  
*Categoria* : **partes de plantas**.

**tiha** Morf. : **tiha**. [ti.'h<sup>h</sup>ã] *VI.* esfriar.  
*Categoria* : **tempo e clima**. **tihahena** está esfriando. **tiha nohiye** estou com frio.

**tiha** *1s*: **natiha**. *2s*: **hatiha**. Morf. : **tiha-?** [ti.'h<sup>h</sup>ã] *VT.* lavar. **natyo natiha nimi** eu lavo a minha roupa. **makani nozimaloni tiha hotohare hoka wizane** amanhã minha irmã vai lavar (roupa) e depois partiremos.

**tihaharetya** Morf. : **ti-ha-hare-tya**. [ti.'h<sup>h</sup>ã.ha.re.'t<sup>h</sup>ã] *VI.* lavar. **zoimahaloti tihaharetya wityo** a moça lavou as nossas roupas.

**tihalo** Morf. : **ti-ha-lo**. [ti.'h<sup>h</sup>a.'lo] *N.* friagem.  
*Categoria* : **tempo e clima**. **tihalo kaokaheta** a friagem chegou.

**tihalohalatse** Morf. : **tihalohala-tse**. [ti.'h<sup>h</sup>a.lo.ha.la.'tse] *N.* passarinho.de.verão. *Categoria* : **animais**.

**tihana** Morf. : **tihana**. [ti.'h<sup>h</sup>a.nɐ] *N.* folha.  
*Categoria* : **partes de plantas**.

**tihanare** Morf. : **tihana-re**. [ti.'h<sup>h</sup>a.na.ha.'re] *N.* espírito.maligno.  
*Categoria* : **sobrenatural**. **tihanare waya hoka nikare hatyahareta** viu um espírito mau e por isso estava fazendo esta bobagem.

**tihatihityoa** Morf. : **ti-ha-hi-ty-oa**. [ti.'h<sup>h</sup>a.ti.hi.'tsoa] *VI.* lavar.a.mão.  
**tihahityoa hotohare hoka kanakaira** lavou as mãos primeiro para depois comer.

**tihatihotyoa** Morf. : **ti-ha-tiho-ty-oa**. [ti.'h<sup>h</sup>a.ti.hu.'t<sup>h</sup>oa] *VI.* lavar.o.rosto.  
**watehirita hoka tihatihotyoa** estava suando e por isso lavou o rosto.

**tihola** Morf. : **tihola**. [ti.'h<sup>h</sup>o.lɐ] *VI.* ser.verde.  
*Categoria* : **cores**.

**tiholatsero** Morf. : **tihola-tse-ro**. [ti.'h<sup>h</sup>o.la.tse.ro] *N.* crejuá.

*Categoria* : **animais**.

**tiholazaheteyere**

Morf. : **tiholazaheteyere**. *N.PROP.* tiholazaheteyere.

**tihoti** Morf. : **tihoti**. [ti.'h<sup>h</sup>u.'ti] *N.* rosto.  
*Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**tihowe** Morf. : **tihowe**. [ti.'h<sup>h</sup>o.we] *N.* arara.  
*Categoria* : **animais**.

**tika** Morf. : **tika-re**. [ti.'k<sup>h</sup>a.re] *N.* alma.de.gato. *Categoria* : **animais**.

**tikili** Morf. : **tikili**. *N.* sapê.

**tikolaliti** Morf. : **tikola-li-ti**. [ti.'k<sup>h</sup>o.la.'li] *N.* peito. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**tikolazatya** Morf. : **tikola-za-tya**. *VT.* [ti.ko.la.θa.'t<sup>h</sup>ã] carregar.no.colo.  
*Categoria* : **movimento**. **tikolazatene aityoakityane hatyako** carregou-o no colo e entrou na casa.

**tikore** Morf. : **tiko-re**. [ti.'k<sup>h</sup>o.'re] *N.* tamanduá.bandeira. *Categoria* : **animais**.

**tilika** Morf. : **tili-ka**. *VI.* pentear.os.cabelos.  
*Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**timalahare** Morf. : **timala-hare**. [ti.m<sup>h</sup>a.la.ha.'re] *VI.* estar.ensanguentado.  
*Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**. **tsini kalore, enokokoini waitya, witalamahare, aze** Matamos a Onça Grande e o Gavião, por isso estamos cobertos de sangue, irmão.

**timalaikokoini** Morf. : **timalaikokoini**. [ti.m<sup>h</sup>a.laj.ko.koj.'ni] *N.* gavião.legendário. *Categoria* : **animais**. **timalakokoini kolatya natyo o gavião** levou-me.

**timalati** Morf. : **timala-ti**. [ti.m<sup>h</sup>a.li.'ti] *N.* sangue. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**. **nakairati tsimalita ata** a carne ainda está com sangue.

**timare** Morf. : **tima-re**. [ti.m<sup>h</sup>a.re] *N.* ralador.  
*Categoria* : **artefatos**.

**timena** Morf. : **timena**. [ti.'me.nɐ] *VI.* ser.pesado. *Categoria* : **medida**. **hozore timena nityani noloka** meu filho pescou um rubafo pesado.

**tinihaliti** Morf. : **tini-hali-ti**. [ti.ni.h<sup>h</sup>a.li.'ti] *N.*

panela. **tinihaliti kaitse moka wahalakoa hoka wanitya** puseram uma vasilha cheia ao nosso lado e comemos.

**tiniheti** Morf. : **tinihe-ti**. [ti.ni.hi.'ti] *N.* orelha. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos.**

**tiniheti** Morf. : **tinihe-ti**. *N.* orelha. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos.**

**tiniheti** Morf. : **tinihe-ti**. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos.** *N.* orelha.

**tinolatya** Morf. : **tin-ola-tya**. [ti.nu.la.'tʃa] *VI.* costurar. *Categoria* : **movimento. ehotsetini halalakoare hoka tinolahetene** a calça estava rasgada então costurou-a.

**tirama** Morf. : **tirama**. [ti.dʃa.'ma] *N.* tirama.

**tiraore** Morf. : **tirao-re**. [ti.dʃaw.re] *N.* João Velho. *Categoria* : **animais.**

**tirere** Morf. : **tirere**. [ti.'dʃe.re] *N.* marrom. *Categoria* : **cores.**

**tirihotyia** Morf. : **ti-ri-ho-tyia**. [ti.di.ho.'tʃa] *VT.* limpar.com.pano.algo.cilíndrico. *Categoria* : **movimento. imiti kakoa tirihotyia haketsera** Limpou a faca com um pano.

**tirikoatya** Morf. : **ti-ri-koa-tya**. [ti.di.kʷa.'tʃa] *VT.* limpar.com.pano.alguma.superfície. *Categoria* : **movimento.**

**tirikotyia** Morf. : **ti-ri-ko-tyia**. [ti.di.ko.'tʃa] *VT.* limpar.com.pano.algum.lugar. *Categoria* : **movimento.**

**tiritya** Morf. : **ti-ri-tya**. [ti.'di.tʃe] *VI.* limpar.com.pano. *Categoria* : **movimento. imiti kakoa tirihotyia haketsera** Limpou a faca com um pano.

**tironetse** Morf. : **tironetse**. *N.* tironetse.

**ti-ti-ti-ti** Morf. : **ti-ti-ti-ti**. *ONOM.* passos.cuidadosos.

**titiyetse** Morf. : **titye-tse**. [ti.ti.je.'tʃe] *N.* gavião.de.coleira. *Categoria* : **animais.**

**titizeratse** Morf. : **titizera-tse**. [ti.ti.je.ra.'tʃe] *N.* gavião.quiriri. *Categoria* : **animais.**

**titizetse** Morf. : **titize-tse**. [ti.ti.je.'tʃe] *N.* gavião.de.coleira. *Categoria* : **animais.**

**tityoa** 1s: **natityo**. 2s: **hatityo**. Morf. : **tityo-oa**. [ti.'tʃoa] *VI.* estar.em.pé.

**glauber tityoita** glauber está em pé. **ainakoa tityoa** levantou-se e ficou em pé. **ezaotseta tityoahokohetene** daí ficaram em pé num círculo em volta dele. **kawitya enomana hoka tityoa** gritou para ele e ele parou de andar.

**tityoa** Morf. : **tit-oa**. [ti.'tʃoɐʰ] *VI.* erguer-se. **glauber tityoaheta** glauber se ergueu.

**tiwe** Morf. : **tiwe**. *VI.* ser.cinza. *Categoria* : **cores.**

**tiya** Morf. : **tiya**. *VI.* chorar. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos.**

**tiza** Morf. : **tiya-hare**. [ti.ja.ha.'re] *VI.* lamentar. **kalikini tizahareta hazamaikoharene** hoje está chorando de tristeza.

**tizahokotyia** Morf. : **ti-za-hoko-tyia**. [ti.ja.ho.'tʃa] *VI.*

chorar.morte.iminente.em.volta.de.

**inityo tizahokoita haitsani** a mãe está chorando a morte eminente do filho.

**tizahotyia** Morf. : **ti-za-ho-tyia**. [ti.ja.ho.'tʃa] *VI.* chorar.no.caminho.

**tizakoatya** Morf. : **ti-za-koa-tya**.

[ti.ja.kʷa.'tʃa] *VI.* chorar.bastante.

**namairakihena ite zityo hoka**

**zityakoatya ite** Vou pôr medo em vocês e irmão chorar bastante.

**tizazematya** Morf. : **ti-za-zema-tya**.

[ti.ja.θa.ma.'tʃa] *VI.* chorar.de.saudades.

**nityani tiyazematya natyo** meu filho chorava achando falta de mim.

**toahiya** Morf. : **toahiya**. [toa.hi.'ja] *N.*

antigamente. *Categoria* : **medida,**

**contagem e tempo. hatyaotseta**

**zane toahiya tyaonitere nali** depois foi para onde morava antigamente.

**toakaehiyore** Morf. : **toakaehiyore**.

*N.PROP.* Toakaehiyore.

**toc-akai-tyaha** Morf. : **toc-akai-tyaha**.

*ONOM.* movimento.brusco.

**tohatse** Morf. : **toha-tse**. [to.'ha.tʃe] *N.*

pão.quantia.de. **winali cinco tohatse**

**nakairati** temos cinco pães.

**toheta** Morf. : **toheta**. [to.he.'ta] *VT.* agarrar.

*Categoria* : **movimento. natyo**

**notoheta boloko** eu agarro o porco.

**tohiniyo** Morf. : **tohiniyo**. *N.* goiabinha.



- Categoria* : partes de plantas.
- tohino** Morf. : **tohino**. [to.'hi.no] *N.* goiabinha.  
*Categoria* : partes de plantas.
- tohiri** Morf. : **tohi-ka**. [to.'hi.k'ɛ] *VI.* pingar.  
**tohika balaxokoakota** pingava de dentro da garrafa. Morf. : **tohi-ri**. [to.'hi.di]  
*N.* peneira. *Categoria* : artefatos.
- tohitohitore** Morf. : **tohitohitore**. *N.* pó.  
*Categoria* : formas.
- tohorere** Morf. : **tiho-?**  
Morf. : **tiho-?-CL:MASC**. [ti.'h'o.lɛ] *N.* azul, verde. *Categoria* : cores. **hatyo nali one tihola tyaona** neste lugar a água é verde, bem limpa. **inima tihorere** a roupa é azul.
- toka** 1s: **notoka**. 2s: **hotoka**. Morf. : **to-ka**. [tu.kɛ] *VT.* pegar. **natyo notoka caneta** eu pego a caneta. **tokene ihino hiye** pegou pelo pescoço.
- toka** Morf. : **to-ka**. *VT.* pegar.  
*Categoria* : movimento.
- tokakakoaha** Morf. : **to-ka-kakoa-ha**. [to.ka.ka.k'a.'ha] *VT.* pegar.um.no.outro.  
**makaliro koni ene wihokatse hiye wotokakaoita watonita** andamos na escuridão segurando um no outro pelos rabos.
- tokalitse** Morf. : **toka-li-tse**. [to.ka.li.'tse] *N.* castanha. *Categoria* : partes de plantas.
- tokoa** Morf. : **to-k-oa**. *VI.* segurar.  
*Categoria* : movimento.
- tokokate** Morf. : **toko-kate**. [to.ko.ka.'te] *N.* mogno.branco. *Categoria* : partes de plantas.
- tokolo** 1s: **notokoloni**. 2s: **hitokolone**.  
Morf. : **tokolo**. [to.'ko.lo] *N.* vasilha.  
*Categoria* : artefatos.
- tokoma** Morf. : **tokoma**. [to.'ko.mɛ] *VI.* apodrecer. *Categoria* : processos vitais.  
**toahiyatseta waini hoka ehare tokomita** faz tempo que tinha morrido e o corpo estava em decomposição.
- toli** Morf. : **toli**. *N.* tudo. *Categoria* : medida.
- toloka** Morf. : **tolo-ka**. [to.'lo.kɛ] *N.* enterrar.  
*Categoria* : movimento. **toloka mairoka iriti aotse** introduziu a mandioca na cinza.
- tolokahokotya** Morf. : **tolo-ka-hoko-tya**. [to.lo.ka.ho.ko.'tʃa] *N.* enterrar.em.volta.  
*Categoria* : movimento. **makiya ketehe tolakahokotya enomanaha kanakairaha** de noite assou a massa de mandioca para eles.
- toloko** Morf. : **toloko**. [to.'lo.ko] *N.* buraco.  
*Categoria* : formas da terra. **hityo hatseka toloko** você cava o buraco.
- tolokoawi** Morf. : **tolok-oa-wi**. [to.lo.'kɔa.wi] *N.* esconde.se. *Categoria* : movimento. **notolokoawihare naoka** quero me esconder de todos.
- tolokotya** Morf. : **tolo-ko-tya**. [to.lo.ko.'tʃa] *VT.* empurrar. *Categoria* : movimento. **hatyaoseta watoloka kaminao** então empurramos o carro.
- tolomare** Morf. : **toloma-re**. [to.lo.'ma.re] *N.* pica.pau.do.topete.vermelho.  
*Categoria* : animais.
- tolomare** Morf. : **tolomare**. *N.* pica-pau.  
*Categoria* : animais.
- tolotsi** Morf. : **tolotsi**. *N.* cuia.  
*Categoria* : artefatos.
- tolowiri** Morf. : **tolowiri**. *N.* tolowiri.
- tometya** Morf. : **tome-tse**. [to.'me.tse] *N.* tometse. *Categoria* : partes de plantas.  
Morf. : **tome-tya**. [to.mi.'tʃa] *VT.* flechar.com.tometse.  
*Categoria* : artefatos. **nowaiya alatse hoka natometene ityaolikoa** vi um tatu-galinha e flechei-o na cabeça com tomeso.
- tona** Morf. : **tona**. [to.nɛ] *VI.* andar.  
*Categoria* : movimento. **natona** eu ando. **ahoti tonita** está andando no caminho.
- tonahaliyatya** Morf. : **tona-haliya-tya**. [to.na.ha.li.ja.'tʃa] *VI.* andar.ao.redor.  
*Categoria* : movimento. **kalikini watonahaliyatya taita** hoje andamos nas cabeceiras (ao redor).
- tonakalati** Morf. : **tona-kal-a-ti**. [to.nɛ.ka.la.'ti] *N.* veículo.  
*Categoria* : artefatos.
- tonakilihitya** Morf. : **tona-kilihi-tya**. [to.na.ki.li.hi.'tsa] *VI.* andar.na.margem.  
*Categoria* : movimento. **tonakilihitya ene one Formosoza** estava andando na margem do rio Formoso.
- tonakoatya** Morf. : **tona-koa-tya**.

- [to.na.k<sup>w</sup>a.'tʃa] *VI.* passear.  
*Categoria* : **movimento. naokoita natonakoatya** eu estou querendo passear.
- tonakonitya** *Morf.* : **tona-koni-tya.**  
 [to.na.ko.ni.'tsa] *VI.* andar.dentro.  
*Categoria* : **movimento. tsini tonakonityita kolohokoni** a onça costuma andar dentro da floresta.
- tonokere** *Morf.* : **tonokere.** *N.* Tonokere.
- tonokoa** *1s:* **natonokoa.** *2s:* **hatonokoa.**  
*Morf.* : **tono-koa.**[to.nu.'k<sup>w</sup>a] *VI.* tossir.  
**natonokoa** eu tusso.
- tonotya** *Morf.* : **tono-tya.**[to.no.'tʃa] *VT.* picar, furar. *Categoria* : **movimento. Wairatyare tonotya natyo** O médico aplicou injeção em mim. *Categoria* : **movimento. Tonotene tonotyakalati kakoa** Feriu-o com a lança.
- tonozatya** *Morf.* : **tono-za-tya.**[to.no.θa.'tʃa] *VT.* fisgar. *Categoria* : **movimento, movimento. Tonoxahena eteti xahita** Mexeu com faca no panelão (fisgou) para pegar um pedaço de carne.
- tore** *Morf.* : **tore.**[to.re] *N.* tucano.  
*Categoria* : **animais.**
- tororoti** *1s:* **notororoni.** *2s:* **hitororone.** *3s:* **etororone.** *Morf.* : **tororo-ti.**  
 [to.ro.ro.'ti] *N.* garganta.  
*Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos.**
- tota** *Morf.* : **tota.**[tu.'ta] *VI.* ser.reto.  
*Categoria* : **formas. kaneta tota** a caneta está reta.
- totahi** *Morf.* : **tota-hi.**[to.ta.'hi] *VI.* ser.reto.algo.comprido.  
*Categoria* : **formas. totahi etolityoita** está deitado de bruços. **iyakare owene totahita** lá estava um jacaré estendido no chão.
- totahikoa** *Morf.* : **tota-za.**[to.ta.'θa] *VI.* ser.reto.algo.com.líquido.  
*Categoria* : **formas. ityahaho totaza** a valeta está ficando reta.  
*Morf.* : **tota-hi-koa.**[tu.ta.hi.'k<sup>w</sup>a]  
*N.* meio.dia, lua.crescente.  
*Categoria* : **medida, contagem e tempo. totahikoahena tsiyahitiya** pelo
- meio dia, ele seguia a viagem.
- totaho** *Morf.* : **tota-ho.**[to.ta.'hō] *VI.* ser.reto.caminho. *Categoria* : **formas da terra. ahoti totaho** o caminho está ficando reto. **maika totaho zamohena enaheta maniya** endireite a estrada antes da chegada dele.
- totakatse** *Morf.* : **tota-katse.**[tu.ta.ka.'tse] *VI.* ser.reto.coisa.comprida.  
*Categoria* : **formas. caneta totakase** a caneta está ficando reta. **mairatitse ite totakatse tyaona hoka notyao ite nahotikityane enomana** se o anzol ficar reto, eu mostro para ele.
- totako** *Morf.* : **tota-ko.**[tu.ta.'ko] *VI.* ser.aberto.  
*Categoria* : **formas. enokoa totako tyaona** o céu ficou aberto.
- totare** *Morf.* : **tota-re.**[tu.te.'re] *VI.* ser.de.conduta.correta.  
*Categoria* : **propriedade e autoridade. totare kakoita wimakawatihareta nali** comportávamos direito quando estávamos de luto.
- tote** *Morf.* : **tote.**[to.'te] *N.* bacurau.asa.fina.  
*Categoria* : **animais.**
- totelihi** *Morf.* : **totelihi.**[to.te.li.'hi] *N.* indicador. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos.**
- totohare** *Morf.* : **toto-hare.**[to.to.ha.'re ho.to.ha.'re] *VI.* ser.primeiro.  
*Categoria* : **medida. zala totohare awitsa zaka hoka weta kaokaheta** quem matar caça primeiro, que chegue logo.
- totoka** *1s:* **nototoka.** *2s:* **hitotoka.**  
*Morf.* : **toto-ka.**[to.to.'ka] *VT.* tocar.  
*Categoria* : **movimento. zane kaoka ehaliya totokane, ekaotsetyane** chegou ao lado dele, tocou-o e acordou-o.
- totoka** *Morf.* : **toto-ka.**[to.to.'ka] *VT.* extrair.  
*Categoria* : **movimento. natotoka katyola** eu extraio (leite de) mangava. **katyola kino totokita hoka kaoka enomana** estava cortando o pé de mangaba quando alguém chegou a ela.
- totoka** *Morf.* : **toto-ka.** *VT.* [to.to.'ka] bicar.  
*Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos.**
- totonezati** *Morf.* : **totone-za-ti.**  
 [to.to.ne.θa.'ti] *N.* leite. *Categoria* : **corpo**

- humano e animal: partes e processos.**  
**etotoneza witerahena** beberemos leite.
- totoniti** Morf. : **totoni-ti**. [to.to.ni.'ti] *N.* seio.  
 Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos.**
- towakaihore** Morf. : **towakaihore**. *N.PROP.*  
 Towakaihore.
- towakaiyore** Morf. : **towakaiyore**. *N.PROP.*  
 Towakaiyore.
- towatoa** Morf. : **towatoa**. *N.PROP.* Towatoa.
- towatowa** Morf. : **towatowa**. *N.* pomba.  
 Categoria : **animais.**
- towitowi** Morf. : **towitowi**. [to.wi.to.'wi] *N.*  
 gavião. tesoura. Categoria : **animais.**
- tozati** Morf. : **toza-ti**. *N.* umbigo.  
 Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos.**
- tsabewa** 1s: **notsabewali**. Morf. : **tsabewa**.  
 [ʃa.'be.wɛ] *N.* chapéu.  
 Categoria : **artefatos.**
- tsabirawata** Morf. : **tsabirawata**.  
 [tʃa.bi.ra.wa.'ta] *N.*  
 andorinha.do.temporal.  
 Categoria : **animais.**
- tsabitya** Morf. : **tsabi-vblz**. [tʃa.'bi.tʃɛ] *VT.*  
 trançar. Categoria : **movimento.** **kalikini atyo imiti, koretse harenae tsabitya** hoje ele fecha e tranca a caixa com o pano e chumbo.
- tsabão** Morf. : **tsabão**. *N.* sabão.  
 Categoria : **artefatos.**
- tsaha** Morf. : **tsaha**. *VT.* negar.  
 Categoria : **propriedade e autoridade.**
- tsaiye** Morf. : **tsaiye**. [tʃaj.je] *N.*  
 capim.cortante.da.mata. Categoria : **partes de plantas.**
- tsaize** Morf. : **tsaize**. [tʃaj.θe] *N.* somanera.
- tsaka** Morf. : **tsa-ka**. *VT.* atirar.  
 Categoria : **movimento.**
- tsakola** Morf. : **tsakola**. [tʃa.'kɔ.lɛ] *N.* sacola.  
 Categoria : **artefatos.**
- tsakore** Morf. : **tsako-re**. [tʃa.ko.'re] *N.*  
 bocaiúva. Categoria : **partes de plantas.**
- tsalako** Morf. : **tsala-ko**. [tʃa.la.'ko] *N.* aracuã.  
 Categoria : **animais.**
- tsalako** Morf. : **tsalako**. [tʃa.'la.ko] *N.* aracuã.  
 Categoria : **animais.**
- tsalo** Morf. : **tsalo**. [tʃa.lɔ] *N.* sal.
- tsalotya** Morf. : **tsalo-tya**. [tʃa.lo.'tʃa] *VT.*  
 salgar. **eteti tsalotita** está salgando a carne.
- tsare** Morf. : **tsare**. [tʃa.re] *N.* carrapateiro.  
 Categoria : **animais.**
- tsatsalo** Morf. : **tsatsa-lo**. [tʃa.'tʃa.lɔ] *N.*  
 gralha.do.campo. Categoria : **animais.**
- tsatsaolitya** Morf. : **tsatsao-li-tya**.  
 [tʃa.tʃaw.li.'tʃa] *VT.* esculpir.  
 Categoria : **artefatos.** **atyamena tsataolityaha** esculpiram o pau com machado.
- tse** Morf. : **-tse**. *ADJ.* parte.diminutivo.  
 Categoria : **formas.**
- tsefoa** Morf. : **tsef-oa**. [tʃe.foa] *VI.*  
 dormir.profundamente.  
 Categoria : **processos vitais.** **tsefoa nemakita hoka maitsa tsemare iracti** dormia profundamente e não ouviu o que se falou.
- tsehali** Morf. : **tseha-li**. [tʃe.'ha.li]  
*N.* pedra. **tsehali kakoa irikotene** quebrou o objeto com uma pedra.
- tsehali** 1s: **notsehaliza**. 3s: **etsehaliza**.  
 Morf. : **tsehali**. *N.* pedra.  
 Categoria : **artefatos.**
- tseiriti** Morf. : **tseiri-ti**. Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos.**  
*N.* cabeça.
- tseka** Morf. : **tseka**. [tʃe.kɛ] *VT.* cavar.  
 Categoria : **formas da terra.** **glauber tsekita toloko** glauber está cavando um buraco. **toloko glauber tsekita** o buraco está sendo cavado por glauber. **zane tseka hoka fetene waikoako** foi cavocar e o escondeu no chão.
- tsekalitya** Morf. : **tseka-li-tya**. [tʃe.ka.li.'tʃa] *VT.* cultivar. **natsekalityaa ite ketehe** vou cultivar a mandioca com a enxada. **zane matsenekoa tsekalitya matsene mairoka maheta** foi na roça e trabalhou a terra com enxada para poder plantar mandioca.
- tsekatseti** Morf. : **tsekatse-ti**.  
 Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos.**  
*N.* cabelo.
- tsekatseti** Morf. : **tse-katse-ti**.  
 [tʃe.ka.tʃi.'ti] *N.* cabelo. Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos.**

**tseko** Morf. : **tseko**. [tse.ko] VI. longe.  
 Categoria : **medida**.

**tseko** Morf. : **tseko**. [tse.ko] VI. longe.  
 Categoria : **medida, contagem e tempo**.  
**zane ekakoa tseko** foi longe com ele.  
**tseko tyaonita** ele mora longe. **zane kaotseta tseko akiya** Foi morar longe daqui.

**tsekohatseti** Morf. : **tsekoha-tse-ti**.  
 [tse.ko.ha.tsi.'ti] N. cacique.  
 Categoria : **autoridade e propriedade**.

**tsekohokolizare**  
 Morf. : **tse-ko-hoko-li-ye-re**.  
 [tse.ko.ho.ko.li.je.'re] N.  
 gente.nas.aldeias.em.volta.  
 Categoria : **parentesco e papeis sociais**.  
**tsekohokolizare ite tsemene hoka amaikoharehena** Quando os moradores em aldeias pertas ouvirem, vão ficar tristes.

**tsekore** Morf. : **tse-ko-re**. [tse.ko.'re] N.  
 pessoa.de.longe. Categoria : **parentesco e papeis sociais**. **awa bala hitsa tsekore haliti ana** Não dá munição para pessoal de longe.

**tsema** Morf. : **tsema**. [tse.me] VI. ouvir.  
**wihalahareheta ite, watsema iraiti** ficaremos alegres quando ouvirmos a notícia.

**tsemakatya** Morf. : **tsema-ne**. [tse.ma.'ne] N.  
 o.ouvir. **haiyanityo tsemane kawitya** gritou para a mulher ouvir.

**tsemakatya** Morf. : **tsema-ka-tya**.  
 [tse.me.ka.'t'a] VI. escutar.com.intenção.  
**kalikini waiyakatya ezahitaha, tsemakatya** hoje está aguardando o aparecimento deles, para escutar as notícias. **matsemakalaharenae semakahitita** os (que eram) surdos ouvem bem.

**tsemare** Morf. : **tsemare**. [tse.me.'re] N.  
 instruído. Categoria : **processos mentais e estados**. **hoka waiyorexe, tsemareze tyahenerena ana metahare hamoka hitahi akiti** você escondeu a história dos sábios e instruídos.

**tsemazematya** Morf. : **tsema-zema-tya**.  
 [tse.ma.θe.ma.'t'a] VI. obedecer.  
 Categoria : **propriedade e autoridade**.  
**zasemazematyaira niraeni** prestem atenção no que estou dizendo.

**tsehatyoti** Morf. : **tsehatyo-ti**. N. pênis.  
 Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**tsene** N. palavras.

**tserereka** Morf. : **tserere-ka**. [tse.re.re.'ka] VI. fritar. **tsereraka eteti womana** fritou carne para nós.

**tsererenatse** Morf. : **tserere-natse**.  
 [tse.re.re.na.'tse] N. anum.branco.  
 Categoria : **animais**.

**tsetseka** Morf. : **tsetse-ka**. [tse.tse.'ka] VI. roer. **motyoretse tsetsekitene hoka mawenekoaretene** o ratinho roeu e acabou com ele.

**tsezahe** Morf. : **tsezahe**. [tse.θa.'he] VI. ser.traído. Categoria : **propriedade e autoridade**.

**tsibirawata** Morf. : **tsibirawata**.  
 [tʃi.bi.ra.'wa.tə] N. andorinha.do.temporal.  
 Categoria : **animais**.

**tsifatsi** Morf. : **tsifatsi**. [tʃi.φʲa.'tʃi] N.  
 jabuticaba. Categoria : **partes de plantas**.  
**tsifatsi hiyokita**. está comendo jabuticaba. **tsifatsi kate katyahe ehokotyoyita** está descansando embaixo da jabuticabeira.

**tsiha** Morf. : **tsiha-li**. [tʃi.hʲa.'li] N. tsihali.

**tsihatya** Morf. : **tsi-ha-tya**. [tʃi.hʲa.'t'a] VI. assar, defumar. **naliyerenae kirakahare nete tsihatyahitaha** o pessoal de lá está assando carne de caça. **natyo natsihatya eteti** eu defumo a carne.

**tsihoho** Morf. : **tsihoho**. [tʃi.hʲo.ho] N.  
 pamonha. **terahena oloniti tsiholo kanakairihena** bebeu chicha e comeu pamonha.

**tsiholati** Morf. : **tsiho-la-ti**. [tʃi.hʲo.lə] N.  
 tampa. Categoria : **artefatos**.

**tsiholatya** Morf. : **tsiho-la-tya**. [tʃi.hʲo.la.'t'a] VI. fechar. Categoria : **movimento**.  
**glauber tsihoheta tsiholati** glauber fechou a porta.

**tsihotya** Morf. : **tsiho-tya**. [tʃi.hʲo.'t'a] VI. fechar. Categoria : **movimento**.  
**watsihotene hatyako** fechamo-no dentro da casa. **tsihotya hati** fechou a casa. **zizane tsihotyoya zihanako** vão, entrem em sua casa, e fechem-se lá

dentro.

**tsihotyoare** Morf. : **tsiho-ty-oa-re**.  
[tʃi.h<sup>o</sup>.tʃa.'re] *N.* fechado. **hati**  
**tsihotyoare tyaonita** a casa está  
fechada. **hatyota tsihotyoare**  
**tyaonaha** depois ficaram fechados.

**tsihotyoare** Morf. : **tsiho-ty-oa-re**.  
[tʃi.h<sup>o</sup>.tʃa.'re] *N.* fechado.

**tsika** Morf. : **tsika**. [tʃi.'k<sup>a</sup>] *VI.* ser.amarelo, sol,  
pálido. *Categoria* : **cores**. **kahehaliti**  
**aitsitene hoka tsika tyaonita**  
estava doente e ficou pálido.

**tsikare** Morf. : **tsika-katse**. [tʃi.k<sup>a</sup>.ka.'tse] *N.*  
caneta. *Categoria* : **artefatos**.  
Morf. : **tsika-re**. [tʃi'.ke.re]

amarelo. *Categoria* : **cores**. **inima atyo**  
**tsikere** a roupa dela é amarela.

**tsikatsero** Morf. : **tsikatsero**. *N.* corocoxó.  
*Categoria* : **animais**.

**tsikatsero** Morf. : **tsika-tse-ro**.  
[tʃi.k<sup>a</sup>.tse.'ro] *N.* corocochó.  
*Categoria* : **partes de plantas**.

**tsikiratyatya** Morf. : **tsikiratyatya**. *N.*  
tsikiratyatya. *Categoria* : **partes de**  
**plantas**.

**tsikiti** Morf. : **tsiki-ti**. [tʃi.ki.'ti] *N.* fezes.  
*Categoria* : **corpo humano e animal**;  
**partes e processos**. **waya kirakahare**  
**nitsika** viu as fezes do animal.

**tsikolahare** Morf. : **tsikola-hare**.  
[tʃi.k<sup>o</sup>.la.ha.'re] *N.* descendente.  
*Categoria* : **parentesco e papeis sociais**.  
**iwazore tsikolaharenae tyaonaha**  
**hatyo nali** is descendentes de Iwazore  
moram lá.

**tsikolomo** Morf. : **tsikolomo**. [tʃi.k<sup>o</sup>.lo.mo]  
*N.* caburé. *Categoria* : **animais**.

**tsikomolo** Morf. : **tsikomolo**. [tʃi.k<sup>o</sup>.mo.'lo]  
*N.* coruja.do.campo. *Categoria* : **animais**.

**tsikotya** Morf. : **tsiko-tya**. [tʃi.k<sup>o</sup>.tʃa] *VT.*  
deixar.para.trás. *Categoria* : **movimento**.  
**tsikotya babera okahakalati heno**  
deixou o papel em cima da cadeira. **Bbba**  
**tsikotya wityo** papai nos deixou  
(morreu).

**tsimakoa** Morf. : **tsima-koa**. [tʃi.m<sup>a</sup>.k<sup>o</sup>] *N.*  
arara.vermelha.d'água.  
*Categoria* : **animais**.

**tsimakoa** Morf. : **tsimakoa**. [tʃi.m<sup>a</sup>.k<sup>o</sup>] *N.*  
aranha.d'água. *Categoria* : **animais**.

**tsimalitya** Morf. : **tsi-ma-li-tya**. [tʃi.ma.li.'tsa]  
*VI.* fumegar. *Categoria* : **fogo e calor**.  
**hiwaya, tsimalita ihiyeta** olhe, a  
fumaça (de feitiço) subindo nele.

**tsimare** Morf. : **tsimare**. [tʃi.'me.re] *N.* fumaça,  
poeira. *Categoria* : **fogo e calor**. **ahotita**  
**wiwaya tsimare** do caminho vimos a  
fumaça.

**tsimehiri** Morf. : **tsime-hi-ri**. [tʃi.mi.hi.'di] *VT.*  
lutar. *Categoria* : **movimento**.  
**katsolonae tyalokehitya kakoa**  
**hoka tsimehiri** os cachorros lutaram.

**tsimere** *1s*: **notsimereni**. *3s*: **etsimereza**.  
Morf. : **tsimere**. *Categoria* : **formas da**  
**terra**.  
*N.* poeira.

**tsimozati** Morf. : **tsimo-za-ti**. [tʃi.m<sup>o</sup>.θa.'ti]  
*N.* resfriado. *Categoria* : **corpo humano e**  
**animal**; **partes e processos**. **tsimozati**  
**takoa ihie, zala tsimoza zamani**  
ele pegou resfriado, não sei de quem o  
pegou.

**tsinaka** Morf. : **tsina-ka**. [tʃi.ɲa.'ka] *VT.*  
despedir.se. *Categoria* : **movimento**.  
**nozani nozaotyakityatse**  
**notsinaheta maheta** fui despedir-me  
do professor.

**tsini** *1s*: **notsinize**. *3s*: **etsiniza**.  
Morf. : **tsini**. [tʃi.'ni] *N.* onça.  
*Categoria* : **animais**. **tsini owene**  
**omirita** a onça estava lá esbravejando.

**tsinitse** Morf. : **tsini-tse**. [tʃi.ni.'tse] *N.* gato.  
*Categoria* : **animais**. **hisahena etetitse**  
**tsinitse ana** dá um pedacinho de carne  
para o gatinho.

**tsinitsenatse** Morf. : **tsinitse-natse**.  
[tʃi.ni.tse.na.'tse] *N.* saurá.  
*Categoria* : **animais**.

**tsiraka** Morf. : **tsira-ka**. [tʃi.'d<sup>a</sup>.kə] *VT.*  
vomitar. *Categoria* : **corpo humano e**  
**animal**; **partes e processos**.  
**kanakaira, terahena zakore**  
**tsirahetane** comeu, bebeu, mas  
vomitou tudo.

**tsirakalityoa** Morf. : **tsira-ka-li-ty-oa**.  
[tʃi.d<sup>a</sup>.ka.li.'tsə] *VI.* vomitar.  
*Categoria* : **corpo humano e animal**;  
**partes e processos**. **tsini nete**



**nitsaha hoka enatsikinita**  
**tsirakalityoaha** comeram carne de onça mas depois vomitaram.

### **tsirakalityoakoatya**

*Morf.* : **tsira-ka-li-ty-oa-koa-tya.**

[tʃi.dʲa.ka.li.tsɔa.kʷa.'tʃa] *VI.*

vomitar.várias.vezes. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos.**  
**zoima tsirakalityoakoatya** a criança vomitou várias vezes.

**tsiriri** *Morf.* : **tsiriri.**[tʃi.ri.'ri] *N.* suiriri.

**tsirola** *Morf.* : **tsirola.**[tʃi.'dʲo.lɐ] *N.* calcinha.  
*Categoria* : **artefatos.**

**tsirotya** *Morf.* : **tsiro-tya.**[tʃi.dʲo.'tʃa] *VT.*

arrumar. **hatyota atsoka, salo hare tsirotya enomana** ele mesmo arrumou açúcar e sal para aquela pessoa.

**tsiterohi** *Morf.* : **tsitero-hi.**[tʃi.te.ro.'hi] *N.*

cinto. *Categoria* : **artefatos. nonatyore tsiterohi iyeheta noniti** meu cunhado pegou meu cinto.

**tsitsakoatiho** *Morf.* : **tsitsa-koa-tiho.**

[tʃi.tsa.kʷa.ti.'hʲo] *VI.* ter.rugas.

*Categoria* : **formas. kalikini ohiyehena, tsitsakoatihohena** hoje está ficando velho, tem rugas no rosto.

**tsitsikoahiti** *Morf.* : **tsitsi-koa-hi-ti.**

[tʃi.tʃi.kʷa.hi.ti] *N.* lepra.

*Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos. tsitsikoahiti kahehare aitsitere tyoa kaoka ehaliya** uma pessoa aflita com doença de pele chegou a ele.

**tsitsitsi** *Morf.* : **tsitsitsi.** *ONOM.* bater.asas.

*Categoria* : **movimento.**

**tsi-tsi-tsi** *Morf.* : **tsi-tsi-tsi.** *ONOM.* roendo.

**tsitsola** *Morf.* : **tsitsola.** *N.* tesoura.

*Categoria* : **artefatos.**

**tsiwerowa** *Morf.* : **tsiwerowa.**[tʃi.we.ro.'wa]

*VI.* voar.em.círculos.

*Categoria* : **movimento. kokoi hinamaki tsiwerowa hoka hatyaoseta tyokaheta atya kate** o gavião deu duas voltas e sentou-se na árvore.

**tsiya** *Morf.* : **tsiya.**[tʃi.jɐ] *VI.* passar.

*Categoria* : **movimento. natyo ezaho notsiya** eu passo por aqui. **heko tyokita hoka notsiyane** ele ficava sentado, então eu passei.

**tsiyahokotya** *Morf.* : **tsiya-hoko-tya.**

[tʃi.jɐ.ho.ko.'tʃa] *VI.* andar.em.volta.

*Categoria* : **movimento. nowaya owi hoka notsiyahokotene** vi uma cobra e andei em volta dela.

**tsiyakoatya** *Morf.* : **tsiya-koa-tya.**

[tʃi.ja.kʷa.'tʃa] *VI.* passar.por.uma.área,

atropelar. *Categoria* : **movimento. owene matse Xolanawekoa notsiyakoaita** eu ando no campo Xolanawekoa. **kaminao tsiyakoatya katsolo** o caminhão atropelou o cachorro.

**tsiyete** *N.* neto. *Categoria* : **parentesco e papéis sociais.**

**tsizola** *Morf.* : **tsizola.**[tʃi.θo.la] *N.* tesoura.

*Categoria* : **artefatos. notsizolani kakoa naikotita imit.** Estou cortando pano com a minha tesoura.

**tsobo** *Morf.* : **tsobo.** *ONOM.* o.cair.na.água.

**tsohitya** *Morf.* : **tso-hi-tya.**[tso.hi.'tʃa] *VT.*

sugar. **inote witimalaza tsohitya** O pernillongo suga nosso sangue.

**tsoki** *Morf.* : **tsoki.** *N.* choque. *Categoria* : **fogo e calor.**

**tsokoko** *Morf.* : **tsokoko.** *N.* surucucu.

*Categoria* : **animais.**

**tsokotsokotya** *Morf.* : **tsokotsoko-tya.**

[tsu.ku.tsu.ku.'tʃa] *VT.* esfregar.raiz.

*Categoria* : **movimento. watsokotsokotene wainakihena wiwalokone** esfregamos a raiz e produzimos espuma.

**tsololoa** *Morf.* : **tsolol-oa.**[tso.lo.'lɔa] *VI.*

pendurar.se. *Categoria* : **movimento. ikitsitini tsololoita** os sapatos estão pendurados.

**-tya** *Morf.* : **-tya.** *ASPECTO.* PERF.

**tyabirawata** *Morf.* : **tyabirawata.** *N.*

andorinha. *Categoria* : **animais.**

**tyaha** *Morf.* : **tyaha.** *VI.* bater.com.o.pé.

*Categoria* : **movimento.**

**tyahaka** *Morf.* : **tyaha-ka.** *VI.* [tʃa.'ha.kɐ]

pisar, dar.coice. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos. tyahaka imekatse hoka irikotene** pisou no pé de grama e arrebentou-o.  
*Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos. hirihare kawalo**

- kakoa, waiya aliya tyahaka hityo** cuidado com o cavalo, para não dar coice em você.
- tyaho** Morf.: **tya-ho**. [tʰa.ho] *N.* borduna.  
*Categoria* : **artefatos**. **tityoa hatyahola kahekoare** ficou em pé com a borduna na mão.
- tyahoty** Morf.: **tyahoty**. [tʰa.ho.tʰo] *N.* irara. *Categoria* : **animais**.
- tyairi** Morf.: **tyairi**. [tʰej.dɪ] *N.* morro. *Categoria* : **formas da terra**. **tyairi heno kakoha** subiu em cima do morro.
- tyairo** Morf.: **tyairo**. *N.PROP.* Tyairo.  
*Categoria* : **artefatos**.
- tyairo** Morf.: **tyai-ro**. [tʰaj.dʰo] *N.* tyairo.  
*Categoria* : **artefatos**. **walalotse, tyairo, zeratyalo kakoa mazaloharehitaha** festejaram usando as flautas: walalose, tyairo e xeratyalo.
- tyaitsihare** Morf.: **tyaitsi-hare**. *VI.* ser.igual.  
*Categoria* : **medida**.
- tyaitsikihare** Morf.: **tsiaitsiki-hare**. [tʰaj.tʃi.ki.hʰa.'re] *VI.* ser.órfão.  
*Categoria* : **parentesco e papéis sociais**. **hityo tyaitsikihare hoka haotyakitya natyo haokowita** você que é órfão quer me ensinar?
- tyaitya** Morf.: **tyai-tya**. [tʰaj.tse] *VT.* alimentar.  
*Categoria* : **processos vitais**. **mairoka hare itsa enomanaha tyaityahane** deu mandioca para eles e alimentou-os.
- tyakeko** Morf.: **tyakeko**. [tʰa.'ke.ko] *Categoria* : **processos mentais e estados**.  
*VT.* acreditar, aprovar.  
*Categoria* : **processos mentais e estados**. **Tyakekoha iniraine** Creram naquilo que falou. **nikare tyanonita winekoni hoka wityakeko hatyo haliti** ele procede desta maneira no nosso meio e por isso aprovamos este homem.
- tyako** Morf.: **tyako**. [tʰa.'ko] *VI.* preocupar.se.  
*Categoria* : **processos mentais e estados**.
- tyakoliti** Morf.: **tya-ko-li-ti**. [tʰa.ku.li.'ti] *N.* fígado. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**.
- tyalako** Morf.: **tyala-ko**. [tʰa.'la.ko] *N.* parede.  
*Categoria* : **artefatos**. **hati tyalako erahoka haokolanatse** pendurou a arma na parede da casa.
- tyalakoa** Morf.: **tyala-koa**. *N.* [tʰa.la.'kʷa] brejo. **owene tyalakoa wazanali katyahe atyo tyakahita** lá estavam eles no brejo, sentados embaixo de uma árvore.
- tyalakoakatse** Morf.: **tyala-koa-katse**. *N.* capim-vagem. *Categoria* : **partes de plantas**.
- tyaliti** Morf.: **tyali-ti**. *N.* testa. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**.
- tyaloka** Morf.: **tyalo-ka**. [tʰa.'low.ke] *VT.* morder. **natyaloka hityo** eu mordo você. **katsolo tyaloka natyo nokitsi hiye** O cachorro mordeu o pé. **katsolo tyaloka koziye** O cachorro segurou (mordeu) a perdiz.
- tyama** Morf.: **tyama**. [tʰa.mɛ] *VI.* sarar.  
*Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**. **wairati moka hakano hiye hoka tyamaheta** tratou o braço com remédio e a lesão sarou.
- tyama** Morf.: **tyama**. [tʰa.mɛ] *N.* casca.de.árvore. *Categoria* : **partes de plantas**. **tyama kakoa kanotene** ele amarrou-o com a casca de árvore.
- tyamehare** Morf.: **tyame-hare**. [tʰa.me.ha.'re] *VI.* estar.sarado.  
*Categoria* : **processos vitais**. **hizane hityoa oneza hoka hityamehareheta** vai entrar no rio e a pele ficará boa.
- tyameze** Morf.: **tyame-ze**. [tʰa.me.'θe] *N.* estar.com.ferida.sarada. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**. **exotse tyameze** a ferida no olho sarou.
- tyaoliheti** Morf.: **tyaolihe-ti**. [tʰaw.li.he.'ti] *N.* fita.para.amarrar.na.cabeça.  
*Categoria* : **artefatos**.
- tyaona** Morf.: **tyaona**. *VI.* estar.  
*Categoria* : **processos mentais e estados**.
- tyaona** Morf.: **tyaona**. [tʰaw.nɛ] *VI.* ficar, nascer, começar, estar, ser, morar, viver, proceder, seguir. *Categoria* : **movimento**. **hakakoa hamaniya kahe kakoa tyaonaheta** ficou igual à outra mão. **hinamare ityani tyaona enomana** dois filhos nasceram para ele.  
*Categoria* : **movimento**. **Hatyo zowaka okoi ihitshare tyahena** naquele dia a festa ia começar. **waiye**

**wityaonita** está tudo bem conosco.  
**matsenekoa tyanonita** está na roça.  
**hatyo atyo zekohatseti tyanonita**  
 ele é o chefe. **aliyako hityanonita?**  
 onde é que você mora? **tyanonaha**  
**mene ite matyotenehare** vão viver  
 para sempre. **ezakereze zityaona**  
 procedam desta maneira. **zala nikare**  
**irae hikakoa hoka nikare**  
**hityaona?** quem falou com você para  
 proceder assim? **ezaokalita nikare**  
**notyaonita** pela vontade dele, eu  
 procedo assim. **enore koa maniya**  
**wityaonita** seguimos o caminho de  
 Enore. **wityaonita wiyekohatse**  
**niraene xema** seguimos a orientação  
 do chefe.

### tyaonahekoatya

Morf. : **tyaona-hekoa-tya.**

[tʰaw.na.he.kʷa.tʰa] VI. ficar.à.toa.

Categoria : **processos mentais e estados.**  
**nali zane tyaonahekoatya taita** foi  
 para lá e fez nada.

### tyaonakakoatya

Morf. : **tyaona-kakoa-tya.**

[tʰaw.na.ka.kʷa.tʰa] VI. casar.se. Categoria

: **parentesco e papéis sociais.** **irae**  
**eneze kakoa hoka hatyaotseta**  
**tyaonakakoaha** Falou com o pai e  
 depois se casaram.

### tyaonitere

Morf. : **tyaon-ita-re.**

[tʰaw.ni.te.'re] N. morador.

Categoria : **propriedade e autoridade.**

### tyare

Morf. : **tya-re.** N. [tʰa.re] o.ser. Categoria

: **processos mentais e estados.**

**nozoimahaliti tyare hoka nowini**

**tseko** sendo que sou novo, estou forte.

### tyatyati

Morf. : **tyatya-to.** [tʰa.tʰa.'ti] N. casca.

Categoria : **partes de plantas.**

### tyawaza

Morf. : **tyawa-za.** VI. cumprimentar.

Categoria : **parentesco e papéis sociais.**

### tyo

Morf. : **tyo.** [tʰɔ] VI. entrar.

Categoria : **movimento.** **maria tyohena**

maria está entrando.

### tyoa

Morf. : **tyoa.** [tʰɔ.ɐ] VI. vir.

Categoria : **movimento.** **tyoa kaoka ali**

ele veio e chegou aqui.

### tyoakoti

Morf. : **tyoako-ti.** N. ombro.

Categoria : **corpo humano e animal:**

**partes e processos.**

### tyoakotya

Morf. : **tyoa-ko-tya.** [tʰɔ.ɐ.ko.'tʰa]

VI. levar.no.ombro.

Categoria : **movimento.** **baba**

**tyoakotya haitsani** meu pai levou o  
 filho no ombro.

### tyoati

Morf. : **tyoa-ti.** [tʰɔ.a.ti] N. ato.de.vir.

Categoria : **movimento.** **tyoa kaoka ali**  
 ele veio e chegou aqui.

### tyohoti

Morf. : **tyoho-ti.** N. rosto.

Categoria : **corpo humano e animal:**  
**partes e processos.**

### tyoka

Morf. : **tyo-ka.** [tʰu.kɐ] VI. sentar,

ser.baixo. **natyo notyoma namoka**

**hityo hityoka maheta** eu faço você

sentar. **hatyaotseta tyoka waikoa.**

daí sentou-se no chão. **hatyo haliti**

**tyoka** o homen é baixinho.

### tyokaheteyere

Morf. : **tyokaheteyere.**

N.PROP. tyokaheteyere.

### tyokoikatinae

Morf. : **tyokoikati-nae.** N.

descendentes. Categoria : **parentesco e**

**papeis sociais.**

### tyokoli

Morf. : **tyoko-li.** [tʰu.ku.li] N. nádega.

Categoria : **corpo humano e animal:**

**partes e processos.** **Nakairati iya**

**kawalo tyokoli hiye katilika** Pegou

o alimento e amarrou-o no traseiro do

cavalo.

### tyokoliti

Morf. : **tyo-ko-li-ti.** [tʰu.ku.li.'ti] N.

ombro. Categoria : **corpo humano e**

**animal: partes e processos.**

### tyolohe

Morf. : **tyolohe.** [tʰo.lõ.hẽ] N. farinha.

**nokanakaira eteti tyolohe**

**kakoare** eu como carne com farinha.

**bowi nete, tyolohe iya, zane** pegou

carne de boi e farinha de mandioca e saiu.

### tyolohetya

Morf. : **tyolo-he-tya.**

[tʰo.lo.hi.'tʰa] VI. fazer.farinha.

**natyolohetya** eu faço farinha.

**ohironae tyolohetyaha mairoka** as

mulheres estão torrando mandioca.

### tyoma

1s: **notyoma.** 2s: **hityoma.**

Morf. : **tyoma.** [tʰu.mɐ] VI. fazer.

Categoria : **movimento.** **enakaira**

**tyomahena** começou a preparar comida

para ele.

### tyomaharetya

Morf. : **tyoma-hare-tya.**

[tʰu.ma.ha.re.'tʰa] VI. consertar.

Categoria : **movimento.** **Tyomaharitita**

**kohase hiyakakala** Estavam



consertando a rede.

**tyomatiki** Morf. : **tyoma-ti-ki**.

[tʰu.ma.ha.re.tʰa] VT. ser.assombrado.

**nohinae ana tyomatikita** meu companheiro está sendo assombrado.

**tyomazakahare**

Morf. : **tyoma-za-kahare**.

[tʰu.ma.θa.ka.'ha.re] N. feiteiro.

Categoria : **sobrenatural**.

**zihaholithahare, zityomazakahare zityaona**. vocês são feiteiros, praticam obra de feiteiro.

**tyoretya** Morf. : **tyore-tya**. [tʰo.re.tʰa] VI.

emitir.som. **awo tyoretita**. a ema está fazendo seu barulho característico.

**watsema koneta tyorene**. ouvimos o som da corneta.

**tyotya** Morf. : **tyo-tya**. [tʰu.tʰe] VI.

ser.completo. Categoria : **medida**.

**zoanere eze hiwitsekore tyotya?** quanto costum todas estas coisas? **maitsa nolozi tyotita** meu dinheiro não acaba.

**tyoya** Morf. : **tyo-ya**. [tʰu.'ja] VI. vir.

Categoria : **movimento**. **glauber**

**tyoyota rio de janeirota** glauber vem do rio de janeiro.

## U - u

**utiariti** Morf. : **utiariti**. N.PROP. Utiariti.

Categoria : **o viajar**.

## W - w

**wa-** Morf. : **wa-**. PRO. 1pl.

**waere** Morf. : **waere**. [wa.e.'re] N.

veado.mateiro. Categoria : **animais**.

**waere** Morf. : **wae-re**. [wa.'e.re] N.

veado.mateiro. Categoria : **animais**.

**hatyohare waere kolohokoni tyaanita** veado mateiro fica na floresta.

**waetataretse** Morf. : **waetataretse**. N.

waetataretse. Categoria : **animais**.

**waha** Morf. : **waha**. [-] VI. muito.tempo.

Categoria : **medida, contagem e tempo**.

**waha tyaona wawenakala nali** ficou muito tempo em nossa aldeia. **waha aka tiya haiyanene kawa** durante muito tempo, ela chorava pela falta do marido.

**wahahare** Morf. : **waha-hare**. VI. esticar.se.

Categoria : **movimento**.

**wahakanore** 1s: **nowahakanorezi**.

3s: **ewahakanoreza**.

Morf. : **wahakanore**. N. macaco.

**wahakanore** Morf. : **wahakano-re**.

[wa.ha.ka.no.'re] N. macaco.

Categoria : **animais**.

**wahakotya** Morf. : **waha-ko-tya**.

[wa.ha.ko.tʰa] VT. observar.

**wahakotya enomanaha mene** ficou observando-os por muito tempo.

**wahakotya** Morf. : **wahako-tya**. VT.

observar. Categoria : **processos mentais e estados**.

**wahatya** Morf. : **waha-tya**. [wa.ha.ko.tʰa] VT.

aguardar. Categoria : **movimento**. **zane**

**wahatyaha enomanaha** foram para esperá-los.

**wahazati** Morf. : **waha-za-ti**. [wa.ha.θa.'ti] N.

meia.noite. Categoria : **medida, contagem e tempo**. **wahazati kaokaheta**

**womana** chegou aqui à meia-noite.

**waihala** Morf. : **waihala**. [waj.hʰa.lə] N.

waihala. Categoria : **artefatos**.

**kozakereharenae waihala kakoa**

**aityahitaha kirakahare** os antigos matavam animais com flecha tipo waihala.

**waihalatya** Morf. : **waihala-tya**.

[waj.hʰa.la.tʰa] VT. flechar.com.waihala.

Categoria : **artefatos**. **zotyare**

**wawaihalatya**. matamos veado campeiro com flecha tipo waihala.

**waihaliro** Morf. : **waihaliro**. N.PROP.

Waihaliro. Categoria : **sobrenatural**.

**waikakore** Morf. : **waikakore**. N.PROP.

nambiquara.

**waikamakare** Morf. : **waikamaka-re**.

[waj.kʰa.ma.ka.'re] N. macaco.

Categoria : **animais**.

**waikate** Morf. : **waikate**. [waj.k<sup>1</sup>a.'te] *N.* dono.  
 Categoria : **propriedade e autoridade**.  
**hizane hiraе wenakalati waikate kakoa** vá falar com o chefe da aldeia.

**waikate** Morf. : **waikate**. [waj.k<sup>1</sup>a.'te] *N.* dono.  
 Categoria : **propriedade e autoridade**.

**waikatehare** Morf. : **waika-te-ha-lo**.  
 [waj.k<sup>1</sup>a.te.ha.'lo] *N.* dona.  
 Categoria : **propriedade e autoridade**.

**waikatehare** Morf. : **waika-te-ha-re**.  
 [waj.k<sup>1</sup>a.te.ha.'re] *N.* dono.  
 Categoria : **propriedade e autoridade**.  
**nali waikatehare hikoa irae wikakoa**. o chefe da aldeia saiu para falar conosco.

**waikatehare** Morf. : **waikate-hare**. *VI.*  
 descer. Categoria : **movimento**.

**waikoa** Morf. : **waikoa**. [waj.k<sup>w</sup>e] *N.* chão.  
 Categoria : **formas da terra**.

**waikoakore** Morf. : **waikoa-ko-re**.  
 [waj.k<sup>w</sup>a.ko.'re] *N.* nambiquara.  
 Categoria : **o viajar**. **waikoakore kolatyaha ohironae**. . os nambiquaras levavam as mulheres.

**waikohe** *1s:* **nowaikoheri**.  
*3s:* **ewaikohera**. Morf. : **waikohe**.  
 Categoria : **formas da terra**.  
*N.* terra.

**waikohe** Morf. : **waiko-he**. [waj.ko.'re] *N.*  
 terra.local. Categoria : **o viajar**.  
**hatyaoseta haikoaheta hawaikohera zeta** depois voltou para sua terra.

**waikohekoa** Morf. : **wai-ko-hekoa**.  
 [waj.ko.he.'k<sup>w</sup>a] *N.* terra.em.geral.  
 Categoria : **o viajar**. **katsani ali waikohekoa kaomaka haokitare akereta waokita** queremos que se faça aqui na terra como tu queres, chefe.

**waimare** Morf. : **waimare**. [waj.m<sup>1</sup>a.'re] *N.*  
 Waimare. Categoria : **parentesco e papeis sociais**. **waimare waikohera ako maniya** a terra dos Waimares fica para lá.

**waimare** Morf. : **waima-re**. [waj.m<sup>1</sup>a.'re] *N.*  
 cabeça.seca. Categoria : **animais**.  
**hanama waimare tsiya wehao**. três cabeças-secas passaram em cima de nós.

**waimare** Morf. : **waimare**. *N.* Waimare.  
 Categoria : **sobrenatural**.

**wainama** Morf. : **wainama**. [waj.ja.'ma] *VI.*  
 ser.agradável, estar.em.paz.  
 Categoria : **processos mentais e estados**.  
**itsa nomani nokaza notera, wainama nohiye** deu-me bebida e bebi, era gostosa. **wainama nemakaha** dormiram muito bem.

**wainama** Morf. : **wainama**. [waj.ja.'ma] *VI.*  
 estar.agradável. Categoria : **processos mentais e estados**.

**wainamatya** Morf. : **wainama-tya**.  
 [waj.ja.'ma] *VT.* tratar.bem.  
 Categoria : **parentesco e papeis sociais**.  
**maisa nawainamahitene** não vou mais tratá-lo bem.

**wairati** Morf. : **waira-ti**. [waj.d<sup>1</sup>a.'ti] *N.*  
 remédio. Categoria : **artefatos**. **hatyota zane ewaira tawa** depois ele mesmo foi buscar remédio para ela.

**wairatya** Morf. : **waira-tya**. [waj.d<sup>1</sup>a.'t<sup>1</sup>a] *VT.*  
 curar. Categoria : **sobrenatural**.  
**wairatyare wairatya hityo** o pajé cura você. **wihinahare wairatene** nosso amigo deu-lhe remédio. **haliti nali wairatyohetaha** o pessoal estava em tratamento.

**wairatyare** Morf. : **waira-tya-re**.  
 [waj.d<sup>1</sup>a.t<sup>1</sup>a.'re] *N.* pajé.  
 Categoria : **sobrenatural**. **wairatyare wairatya kezo** o pajé cura kezo.

**waitare** Morf. : **waita-re**. [waj.ta.'re] *VI.*  
 ser.novo. Categoria : **processos mentais e estados**. **hotsetitini waitare iya enomana** comprou calça nova para ele.

**waitatare** Morf. : **waitatare**. *N.* urubuzinho.  
 Categoria : **animais**.

**waitatare** Morf. : **waitata-re**. [waj.ta.ta.'re] *N.*  
 pica.pau.barrado. Categoria : **animais**.

**waitataretse** Morf. : **waitatare-tse**.  
 [waj.ta.ta.re.'tse] *N.*  
 pica.pau.anão.barrado.  
 Categoria : **animais**.

**waitsalati** Morf. : **waitse**. [waj.tse] *N.*  
 palmeira. Categoria : **partes de plantas**.  
**motya waitse taloza ezolahino** parecia o centro da palmeira, palmito.  
 Morf. : **waitsalati**. [waj.tsa.la.'ti]  
 waitsalati. Categoria : **partes de plantas**.  
**zoimahaloti waitsalati ako**

- tyaonita** a menina está fechada na área de descanso.
- waitse** Morf. : **waitse**.['waj.tse] *N.* acarizinho. *Categoria* : **animais**.
- waitse** Morf. : **waitse**.['waj.tse] *N.* amendoim. *Categoria* : **partes de plantas**. **waitse komata fitita** plantava amendoim e fava.
- waiya** Morf. : **waiya**. *VT.* ver. *Categoria* : **corpo humano e animal**: **partes e processos**.
- waiya** *1s*: **nowaiya**. *2s*: **hiwaiya**. Morf. : **waiya**.['waj.je] *VT.* ver, visitar. *Categoria* : **corpo humano e animal**: **partes e processos**. **kezo waiyita glauber** kezo está vendo glauber. **natyo nowaiyita glauber** eu estou visitando glauber.
- waiyore** Morf. : **waiyo-re**.['waj.'jo.re] *VI.* saber. *Categoria* : **processos mentais e estados**. **waiyore tyoma koho harenae** ele sabe fazer cestos e outras coisas. **hatyo ohiro waiyolo** aquela mulher é sabida.
- waiyoreze** Morf. : **waiyo-re-ze**. ['waj.jo.re.'θe] *N.* sábio. *Categoria* : **propriedade e autoridade**. **hoka waiyoreze, tsemareze tyaohenarenae ana metahare hamoka hitahi akiti** você escondeu sua doutrina dos sábios e instruídos.
- waizore** Morf. : **waizo-re**.['waj.θo.'re] *N.* sábio, divino. *Categoria* : **sobrenatural**.
- waka** Morf. : **waka**. *N.* apressar-se. *Categoria* : **processos mentais e estados**.
- waka** Morf. : **wa-ka**.['wa.kə] *VT.* mandar. *Categoria* : **propriedade e autoridade**. **zonizare wakaheta kezo** zonizare mandou em kezo.
- waka** Morf. : **waka**.['wa.'kə] *VI.* apagar. *Categoria* : **fogo e calor**. **irikati waka** o fogo apagou.
- wakahare** Morf. : **waka-hare**.['wa.ka.ha.'re] *VT.* servente. *Categoria* : **parentesco e papéis sociais**. **hakawitya wakahare hoka tyoma wihatene** chame o servente para ele fazer o nosso serviço.
- wakahiye** Morf. : **wakahiye**. *VI.* ser.perigoso. *Categoria* : **medida**.
- wakala** Morf. : **wakala**.['wa.'ka.lə] *N.* garça.branca. *Categoria* : **animais**.
- wakalatse milako iyehetehenane**. Pegou-o, disfarçado de garça.
- wakane** Morf. : **wakane**. *N.* subgrupo. *Categoria* : **parentesco e papéis sociais**.
- wakare** Morf. : **waka-re**.['wa.'ka.re] *N.* raposa. *Categoria* : **animais**.
- wakate** Morf. : **wakate**. *N.* líder. *Categoria* : **propriedade e autoridade**.
- wakatya** Morf. : **waka-tya**.['wa.kə] *VT.* mandar. *Categoria* : **propriedade e autoridade**. **wakatene hoka zane mowityati iya**. ordenou-o e foi trazer lenha.
- wakiki** Morf. : **cabaça**.['wa.ki.'ki] *N.* cabaça. *Categoria* : **artefatos**.
- wakiti** Morf. : **wakiti**. *N.* pedaço. *Categoria* : **medida**.
- wakoa** Morf. : **wakoa**.['wa.'kə<sup>h</sup>] *N.* mingau.
- wakoli** Morf. : **wako-li**.['wa.ko.'li] *N.* guariroba. *Categoria* : **partes de plantas**.
- wakomone** Morf. : **wakomone**. *N.PROP.* Wakomone.
- walahare** Morf. : **walaha-re**.['wa.la.ha.'re] *N.* junqueira. *Categoria* : **partes de plantas**.
- walahiti** Morf. : **wala-hi-ti**.['wa.la.hi.'ti] *N.* raiz. *Categoria* : **partes de plantas**.
- walahiti** Morf. : **veia-hi-ti**.['wa.la.hi.'ti] *N.* veia. *Categoria* : **corpo humano e animal**: **partes e processos**.
- walahore** Morf. : **wala-ho-re**.['wa.la.ho.'re] *N.* dourado. *Categoria* : **animais**.
- walakotse** Morf. : **walako-tse**. ['wa.la.ko.'tse] *N.* piava. *Categoria* : **animais**.
- walaliyetse** Morf. : **walaliye-tse**. ['wa.la.li.je.'tse] *N.* tamanduá.mirim. *Categoria* : **animais**.
- walalotse** Morf. : **wala-lo-lotse**. ['wa.la.lo.'tse] *N.* walalotse. *Categoria* : **artefatos**. **walalotse, tyairo, zeratyalo kakoa mazaloharehitaha**. festejaram usando as flautas, walalotse, tyairo e zeratyalo.
- walanetse** Morf. : **walane-tse**. *N.* walanetse. *Categoria* : **partes de plantas**.
- walatse** Morf. : **wala-tse**. *N.* raiz. *Categoria* : **partes de plantas**.
- walatyare** Morf. : **walatya-re**.['wa.la.t<sup>h</sup>a.'re] *N.* walatyare. *Categoria* : **partes de**

**plantas.**

**walihatse** Morf. : **waliha-tse**. *N.* pedra.

**walizetse** Morf. : **walize-tse**. [wa.li.je.'tse] *N.* tamanduá-mirim. *Categoria* : **animais**.

**waloa** Morf. : **waloa**. [wa.'lo<sup>h</sup>] *N.* caracol. *Categoria* : **animais**.

**waloko** Morf. : **waloko**. [wa.'lo.ko] *N.* espuma.cerimonial. *Categoria* : **sobrenatural**. **wainakitya** **wiwalokone** estamos levantando a espuma cerimonial.

**walokotya** Morf. : **waloko-tya**. [wa.lo.ko.'tʃa] *N.* fazer.espuma.cerimonial. *Categoria* : **sobrenatural**. **walokotya** **ketehe** fez waloko com a massa de mandioca.

**walolo** Morf. : **walolo**. [wa.'lo.lo] *VI.* apodrecer. *Categoria* : **processos vitais**. **atyali** **walolo** a fruta apodreceu/apodrece.

**walolotya** Morf. : **walolo-tya**. [wa.lo.lo.'tʃa] *VT.* apodrecer. *Categoria* : **processos vitais**. **kirakaharetse atyali** **walolotya** o inseto fez a fruta apodrecer.

**wamohaliti** Morf. : **wamohaliti**. [wa.mo.ha.li.ti] *N.* sábio. *Categoria* : **formas**.

**wamohaliti** Morf. : **wamo-haliti**. [wa.mo.ha.li.'ti] *N.* líder. *Categoria* : **propriedade e autoridade**. **wamohaliti natyo** eu sou o líder.

**wamolo** Morf. : **wamo-lo**. [wa.'mo.lo] *N.* cachoeira. **hatyo maniya wamolo enowakiya tyaonita** tem cachoeira alto neste rumo.

**wamoti** Morf. : **wamo-ti**. [wa.mo.ti] *N.* espírito.mau. *Categoria* : **sobrenatural**. **wamoti nika nitsa natyo** foi criatura espírita que me comeu.

**wamotse** Morf. : **wamo-tse**. [wa.'mo.tse] *N.* tatu.galinha. *Categoria* : **animais**. **ahotita** **wamotse katsolo iya**. no caminho o cachorro pegou um tatu-galinha.

**waore** Morf. : **waore**. *VI.* conviver. *Categoria* : **parentesco e papeis sociais**.

**waore** Morf. : **waore**. [waw.re] *N.* vara.sagrada.com.pena.de.ema. *Categoria* : **sobrenatural**.

**waraimo** Morf. : **waraimo**. [wa.'raj.mo] *N.* turvira. *Categoria* : **animais**.

**warata** Morf. : **warata**. [wa.ra.'ta] *N.* maritaca. *Categoria* : **animais**.

**wareahero** Morf. : **wareahero**. *VI.* ser.médio. *Categoria* : **medida**.

**warekoa** Morf. : **warekoa**. *N.PROP.* Warekoa.

**warekoaho** Morf. : **ware-koa-ho**. [wa.re.k<sup>w</sup>a.'hō] *N.* porto. **mitikoa** **warekoaho, koaha** chegou no porto e tomou banho.

**warekotahayore** Morf. : **warekotahayo-re**. [wa.re.ko.ta.ha.jo.re] *N.* anta. *Categoria* : **animais**.

**warere** Morf. : **warere**. [wa.'re.re] *N.* Warere. *Categoria* : **parentesco e papeis sociais**.

**wataka** Morf. : **wata-ka**. [wa.ta.kə] *VT.* cegar. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**. **hatya haliti** **wataka ezotse** alguém furou seu olho. **ezotse watakoa** o olho ficou cego.

**watatse** Morf. : **wata-tse**. *N.* jatoba. *Categoria* : **partes de plantas**.

**watehiri** Morf. : **wate-hir-i**. [wa.te.hi.'di] *VI.* suar. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**. **watya wihiye** **hoka wiwatehiri** sentimos o calor e suamos.

**watehiri** Morf. : **wate-hi-ri**. [wa.te.hi.'di] *VI.* suar. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**. **nowatehidi** eu suo.

**watere** Morf. : **wate-re**. [wa.te.'re] *N.* calor. *Categoria* : **fogo e calor**. **watere aityahetane** o calor matou-o.

**watore** Morf. : **wato-re**. [wa.to.'re] *N.* canhoto. **maitsa tokita ketse hafihini** **maniya kahe kakoa, watore hoka** ele não segura a faca com a mão direita porque ele é canhoto.

**watoza** Morf. : **watoza**. *N.* palavras.maldosas.

**watse** Morf. : **watse**. [wa.tse] *N.* colhereiro. *Categoria* : **artefatos**.

**watsero** Morf. : **watsero**. *N.* nossa.vó. *Categoria* : **parentesco e papeis sociais**.

**watsihiti** Morf. : **watsi-hi-ti**. [wa.tʃi.hi.'ti] *N.* cordão.umbilical. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**watsina** Morf. : **watsina**. *N.* cordão.umbilical.  
*Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**watsiniyane** Morf. : **watsiniyane**. *N.PROP.*  
watsiniyane.

**watya** Morf. : **watya**. [wa.tʰɛ] *VI.* ser. quente.  
**natyo nowatya** eu estou quente.

**watyaha** Morf. : **watyaha**. [wa.tʰa.ha] *N.*  
pomba. *Categoria* : **animais**. **watyaha zane tyoka atyakano koni** uma pomba sentou-se nos galhos.

**watyahalati** Morf. : **watyahala-ti**.  
[wa.tʰa.ha.la.ti] *N.* pulseira.  
*Categoria* : **artefatos**.

**watyahitya** Morf. : **watya-hi-tya**.  
[wa.tʰa.hi.tsa] *VI.* estar. febril.  
*Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**. **ehokotyota, watyahitseta hoka** estava deitado, porque tinha febre.

**watyali** Morf. : **watya-li**. [wa.tʰa.li] *N.* intervir.  
*Categoria* : **movimento**. **awaiya Oscar watyali wityo hoka waityakakoa** se Oscar não tivesse entrado no meio, nós teríamos brigado. **hatya nohiroza hiwatyali**. não mexa com a mulher do outro.

**watyali** Morf. : **watyali**. *VT.* intervir.

**watyati** Morf. : **watya-ti**. *N.* pulso.  
*Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**wawa** Morf. : **waw-a**. *VI.* ser. sozinho.  
*Categoria* : **parentesco e papeis sociais**. **hiwawihare** você está sozinho (é o único).

**wawi** Morf. : **wawi**. [wa.wi] *N.* urubu.rei.  
*Categoria* : **animais**.

**waya** 1s: **nowaya**. 2s: **hiwaya**. [hi.jej.je]  
Morf. : **waya**. [wa.je] *VT.* ver. **maitsa wayaiyehetene** nós não o vimos. **vou ver, vou dar uma olhada**. nozani nowaya.

**wayaharetya** Morf. : **waya-hare-tya**.  
[wa.ja.ha.re.tʰa] *VT.* examinar.  
*Categoria* : **processos mentais e estados**. **hizane wairatyare ana hoka wayahareheta hityo** vá ao médico para ele examiná-lo.

**wayahoakali** *VI.* esperar. *Categoria* : **medida**.

**wayahotya** Morf. : **waya-hoko-tya**.

[wa.ja.ho.ko.tʰa] *VI.* olhar.em.volta.  
**ainakoa wayahokotya** levantou e olhou em volta de si.

Morf. : **waya-ho-tya**. [wa.ja.ho.tʰa]

*VT.* ver.o.caminho, ir.ao.encontro.de.

*Categoria* : **movimento**. **kalini zane waiyahotya ahoti** hoje está olhando para aqueles que vêm no caminho com poaia-do-campo. **kobaniero waiyahohena wityo** o companheiro vai nos encontrar no caminho.

**wayakatya** Morf. : **waya-ka-tya**.

[wa.ja.ka.tʰa] *VI.*

olhar.em.volta.com.intenção, perceber.

**kalikini waiyakatya exahitaha**. hoje estão olhando em volta, esperando-os. **wahakotyahitaha zakore hoka maitsa waiyahitene**. ficam observando, mas não os percebem.

**wayakatyare** Morf. : **waya-ka-tya-re**.

[wa.ja.ka.tʰa.re] *N.*

peessoa.que.enxerga.bem. *Categoria* : **corpo humano e animal: partes e processos**. **ezosenai waiyeheta hoka wayakatyareheta** os olhos ficaram bons e podia enxergar bem.

**wayakitiya** Morf. : **waya-kitiya**.

[wa.ja.ki.ti.ja] *N.* este.mundo.

*Categoria* : **sobrenatural**. **zalanihare fehanalitya natyo hoka waiyakitiya nowayakatya**.

fulano rezou por mim e foi possível eu ficar neste mundo.

**wayakoatya** Morf. : **waya-kitiya**.

[wa.ja.kʷa.tʰa] *VT.* olhar.em.volta. **mase zolanawekoa nowayakoatya**.

eu olhei em volta no campo zolanawekoa.

**wayazainitya** Morf. : **waya-zaini-tya**.

[wa.ja.kʷa.tʰa] *VT.* descobrir.

*Categoria* : **processos mentais e estados**. **waiyazainitya hazimarene**. achou falta do seu irmão.

**wayazatya** Morf. : **waya-za-tya**.

[wa.ja.θa.tʰa] *VI.* descobrir.

*Categoria* : **processos mentais e estados**. **wiwayazatya kohatse zahita**. olhamos na água para ver se havia peixe.

**waye** Morf. : **waye**. [waj.je] *VI.* ser.bom,

ser.bonito. *Categoria* : **processos mentais e estados**. **waye nohiye**. foi bom para



mim (eu gostei daquilo). **wayeze**  
**wenati aoka enomana** desejava  
felicidade (vida boa) para ele. **wayeta**  
**iraeta ekakoa** falou agradavelmente  
com ele. **zala xamaniya**  
**iraeharetita hanityo, haneze**  
**hoka waye zaisaka** quem fala mal dos  
pais merece ser (é bom que seja) morto.  
**kamaetali waiyeheta** no dia seguinte  
melhorou. **wayehiheta** ele melhorou  
(de doença de pele, notar -hi). **hatyo**  
**atyo maitsa wayeta nomani** aquela  
coisa não presta para mim. **zoimahaliti**  
**waiyehare** o jovem é bonito.

**waye** Morf. : **waye**. VI. ser.bom.

**waye** Morf. : **waye**. VI. ser.bastante.  
Categoria : **medida**.

**wayehaliti** Morf. : **waye-haliti**.

[waj.je.ha.li.'ti] N. pessoa.forte.

Categoria : **processos mentais e estados**.  
**ihalahare zaneha wayehaliti**  
**makereha hoka** saíram alegres; todos  
estavam fortes.

**wayekehakatya**

Morf. : **wayekehaka-tya**. VT. explicar.

**wayekehalaka** Morf. : **waye-kehala-ka**.

[waj.je.ke.ha.la.'ka] VI. entender.

Categoria : **processos mentais e estados**.  
**iniraene waiyekehalaka nomani**  
eu entendo a fala dele. **enawenane**  
**hiyeta wayekehalakahare**  
**zomana** pela sua vida vai saber o que ele  
é; vai ficar reconhecido (ser entendido)  
pelo que é.

**wayekehalakatya**

Morf. : **waye-kehala-ka-tya**.

[waj.je.ke.ha.la.ka.'tʃa] VT. entender.

Categoria : **processos mentais e estados**.  
**awitstsa hoka matemática**  
**nawayekehalakatya homana**.  
espera um pouquinho e vou ajudar você  
entender a matemática.

**wayeze** Morf. : **waye-ze**. [wa.je.'θe] N.

gente.boa, humilde.

Categoria : **parentesco e papéis sociais**.

**wayeze ezoa** o humilde caiu.

**wayezehare** Morf. : **waye-ze-ha-re**.

[wa.je.θe.ha.'re] N. gente.boa, humilde.

Categoria : **parentesco e papéis sociais**.

**wayezehare ezoa** o humilde caiu.

**inimatyokoe atyo wayezehareze** o  
sogro dele é muito bom. **natyo atyo**  
**nawayezehare** sou bondoso.

**wayiri** Morf. : **wayi-ri**. [wa.ji.'di] N. redondo.

Categoria : **formas**. **nawairi** eu sou  
redondo.

**wayitya** Morf. : **wayi-tya**. [wa.ji.'tʃa] VT.

arredondar. Categoria : **formas**.

**wayni** Morf. : **wayni**. VI. morrer.

**wayore** Morf. : **wayo-re**. [wa.'jo.re] VT. saber.

Categoria : **processos mentais e estados**.

**wazaka** Morf. : **wazaka**. [wa.'θa.ke] N.

saracura.sanã.carijó. Categoria : **animais**.

**wazala** Morf. : **wazala**. [wa.'θa.lɛ] N.

vaga.lume. Categoria : **animais**.

**wazali** Morf. : **waza-li**. [wa.'θa.li] N. jatobá.

Categoria : **partes de plantas**.

**wazanali** Morf. : **wazana-li**. [wa.θa.'na.li] N.

sucupira. Categoria : **animais**. **owene**

**wazanali katyahe tyokahita**

estavam ali sentados embaixo da sucupira.

**wazare** Morf. : **wazare**. N.PROP. Wazare.

Categoria : **sobrenatural**.

**wazera** Morf. : **wazera**. N.PROP. Wazera.

**wazerore** Morf. : **wazero-re**. [wa.θe.ru.'re]

N. coruja. Categoria : **animais**.

**wazerore** 1s: **nowazerorezi**.

3s: **ewazeroreza**. Morf. : **wazerore**.

Categoria : **animais**.

N. coruja.

**wazolahatya** Morf. : **wazolahatya**.

[wa.θo.la.ha.'tʃa] N. jabuti.

Categoria : **animais**.

**wazoli** Morf. : **wazoli**. N.PROP. Wazoli.

**wazolikoiho** Morf. : **wazolikoiho**. N.PROP.

Wazolikoiho.

**wazoliye** Morf. : **wazoliye**. N.PROP. Wazoliye.

**wazolo** Morf. : **wazo-lo**. [wa.θo.lo] N. lobinho.

Categoria : **animais**. **wazolo nitsa**

**takoira** o lobinho comeu a galinha.

**wazoreke** Morf. : **wazoreke**. [wa.θo.re.'ke] N.

bacava. Categoria : **partes de plantas**.

**wehe** Morf. : **wehe**. [we.'he] VI. ser.frio.

Categoria : **tempo e clima**. **nowehe** eu

estou frio. **kamai maihikoaneta**

**hoka wehe aka** antes do sol nascer, era

fresquinho. **one wehezere itsa**

**enomana** deu água gelada para ele.

**wehena** Morf. : **wehena**.  
V.DICENDA. nós.estamos.para.dizer.

**weheta** Morf. : **weheta**.  
V.DICENDA. nós.vamos.dizer.

**wehokatyoa** Morf. : **weho-ka-ty-oa**.  
[we.ho.ka.'tʃa] N. dormir.  
Categoria : **processos vitais**.

**wena** Morf. : **wena-ti**. [we.na.'ti] N. vida.  
**kalikini wenati howitihare** hoje em dia a vida é difícil.

**wena** Morf. : **wena**. [we.nɐ] VI. viver.

**wenakakoati** Morf. : **wena-kakoa-to**.  
[we.na.ka.kʷa.'ti] N. casamento. Categoria : **parentesco e papéis sociais**.  
**kamaetali hoka wizane wiwaya maheta wenakakoati** no dia seguinte fomos para assistir o casamento.

**wenakalati** Morf. : **wena-kalati**.  
[we.na.ka.la.'ti] VI. aldeia.  
Categoria : **propriedade e autoridade**.  
**hatyaotseta zane kaoka hakoa wenakalati** depois chegou em outra aldeia.

**wenore** 1s: **nowenoli**. 3s: **ewenola**.  
Morf. : **wenore**. Categoria : **partes de plantas**.  
N. wenore.

**wenore** Morf. : **wenore**. [we.no.re] N. abacaxi.  
Categoria : **partes de plantas**.

**wenoreza** Morf. : **weno-re-za**. [we.no.re.'θa] N. suco.de.abacaxi.

**wera** Morf. : **wera**. N. lugar.  
Categoria : **propriedade e autoridade**.

**werawera** 1s: **nawerawera**.  
2s: **hawerawera**. Morf. : **werawera**.  
[we.ra.'we.rɐ] VT. sussurrar. **zonizare kezo moka weweraita maheta** zonizare faz kezo sussurrar. **zalanihare niraine zakai, weraweratya** contou o que Fulano falou, sussurrando.

**weroka** Morf. : **wero-ka**. [we.ro.'ka] VI. brilhar. Categoria : **cores**. **kahare zoretse werokita** havia muitas estrelas brilhando. **ezotse werokalita** os olhos estavam brilhando.

**werokoko** Morf. : **werokoko**. [we.ro.'ko.ko]

N. lagarta. Categoria : **animais**.  
**werokoko zakene ikitsi hiye** a lagarta o ferroo o pé.

**werowero** Morf. : **werowero**. [we.ro.we.'ro] VI. arder. Categoria : **fogo e calor**. **irikati werowero** o fogo arde. **werowero mokitene** provocou sensação de queimar.

**weta** Morf. : **weta**. [we.te] VI. cedo.  
Categoria : **medida, contagem e tempo**.

**weteko** Morf. : **wete-ko**. [we.te.'ko] N. terreiro. Categoria : **artefatos**. **natyo namoka hityo hamatalatya maheta weteko hoka equipamento** eu faço você atravessar o terreiro para pegar o equipamento.  
**zoimanai tyokahitaha wetekoko** a criança sentou-se na praça.

**weza** Morf. : **weza**.  
V.DICENDA. nós.dissemos.

**wezatya** Morf. : **weza-tya**. [we.θa.'tʃa] VT. coçar. Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**wi-** Morf. : **wi-**. PRO. 1pl.

**-wi** Morf. : **-wi**. PRO. reflx.

**wina** Morf. : **wina**. N. córrego.

**wiriri** Morf. : **wiriri**. VI. tremer.  
Categoria : **movimento**.

**wita** Morf. : **wita**.  
V.DICENDA. nós.estamos.dizendo.

**witi** Morf. : **witi**. N. espinho.redondo. Categoria : **partes de plantas**.

**witso** Morf. : **witso**. PRO.P. nós.

**witya** Morf. : **witya**. VI. venha.  
Categoria : **movimento**.

**wiwalo** Morf. : **wiwalo**. N. pau-doce.  
Categoria : **partes de plantas**.

**wiyala** Morf. : **wiyala**. [wi.'ja.lɐ] VI. ir.vamos.imperativo.  
Categoria : **movimento**. **wiyala wizane** vamos mesmo.

**wiyetse** Morf. : **wiye-tse**. [wi.je.'tse] N. maria.cavaleira.de.rabo.enferrujado.  
Categoria : **animais**.

**wizawa** Morf. : **wizawa**. [wi.'θa.wɐ] N. espírito.  
Categoria : **sobrenatural**.

## Y - y

**yakane** Morf. : **yakane**.[j'a.ka.ne] Yakane.  
Categoria : **sobrenatural**.  
N.

**yakare** Morf. : **iyakare**.[i.ja.ka.re] N. jacaré.  
Categoria : **animais**.

**yaliti** Morf. : **ya-li-ti**.[ya.li.'ti] N. pelo.

Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**yazenare** Morf. : **yazena-re**.[ja.θe.na.'re] N. surucucu. Categoria : **animais**.

**yoatirika** Morf. : **yoatirika**.[i.jo.a.ti.'di.kɛ] N. jaguatirica. Categoria : **animais**.

## Z - z

**z-** Morf. : **z-**. **NOMINALIZADOR**. EV.

**-za** Morf. : **-za**. **ADJ**. fluido.  
Categoria : **formas**.

**za-** Morf. : **za-**. **PRO**. 2pl.

**zaema** Morf. : **zaema**. N. pagamento.  
Categoria : **propriedade e autoridade**.

**zafityati** Morf. : **za-fitya-ti**.[θa.φi.t'ɔ.'ti] N. sepultamento. Categoria : **sobrenatural**.  
**zeraha zafityati anere zerane** cantaram de maneira apropriada para o sepultamento.

**zaha** Morf. : **zaha**.[t'θã.hɛ] N. paca.  
Categoria : **animais**.

**zaha** Morf. : **zaha**. **POSTP**. além.

**zahekotyati** Morf. : **z-a-heko-tya**.  
[θa.he.ko.t'ɔ.'ti] N. pensamento. Categoria : **processos mentais e estados**.  
**zahekotyati iniyalahare hikoita mahiyatseti nonitata** maus pensamentos saíam do coração.

**zahitya** Morf. : **zahi-tya**. **VT**. flechar. Categoria : **movimento**.

**zaho** Morf. : **zaho**.[t'θa.ho] N. lagarto. Categoria : **animais**.

**zahohityakoati**  
Morf. : **za-hohi-tya-koa-ti**.  
[θa.ho.hi.tsa.kɔa.'ti] N. reunião.  
Categoria : **propriedade e autoridade**.  
**zahohityakoatyati tyoma aokowi** quer fazer reunião.  
**zahohisakoatyakalati hanako** ensinou-os na casa de reuniões.

**zahokona** Morf. : **zahokona**.[θa.ho.ko.'na] N. lagarta. Categoria : **animais**.

**zaholaniyatere** Morf. : **zaholaniyate-re**.  
**VI**. ser.maior. Categoria : **medida**.

**zaihako** Morf. : **zaihako**. N. outro.lado.

**zaimaholatyka** Morf. : **zaimahola-tya-ka**.  
[θaj.m'ɔ.ho.la.t'ɔ.'ka] **VI**. cruzar. Categoria : **movimento**.

**zainakoati** Morf. : **z-aina-koa-ti**.  
[θaj.na.k'ɔa.'ti] **VI**. asa.  
Categoria : **movimento**.

**zainiti** Morf. : **zaini-ti**.[θaj.ni.'ti] N. não.conformar. Categoria : **processos mentais e estados**. **maitsa notyaharehitita axexe zainiti** não me conformo sem meu irmão.

**zairaitarehare**

Morf. : **zaira-t-ita-re-hare**.

[θaj.d'ɔ.te.re.ha.'re] N. estudante.

Categoria : **parentesco e papéis sociais**.  
**colégio nali tyaonita zairaitareharenae anare** há colégio lá para os estudantes.

**zairatya** Morf. : **zaira-tya**. **VT**. desenhar.  
Categoria : **formas**.

**zairatya** Morf. : **zaira-tya**.[θaj.d'ɔ.t'ɔ] **VI**. desenhar, escrever. Categoria : **formas**.  
**nikare zairatya etahi akiti** assim escreveu sobre a pessoa.

**zairatyoare** Morf. : **zaira-ty-oa-re**.  
[θaj.d'ɔ.t'ɔa.'re] **VI**. escrito, letra, desenho.  
Categoria : **formas**. **ezakere zairatyoare tyaonita** assim está escrito.

**zairazeharetyoakalati**

Morf. : **z-airaze-hare-ty-oa-kala-ti**.

[θaj.d'ɔ.θe.ha.re.t'ɔa.ka.la.'ti] N. perfume.  
Categoria : **artefatos**.

**zaiyaheroli** Morf. : **zaiyaheroli**. **N.PROP**. zaiyaheroli.

**zaiyahititse** Morf. : **zaiyahititse**. **N.PROP**. Zaiyahititse.



**zaiyeheroli** Morf. : **zaiyeheroli**. *N.PROP.*  
zaiyeheroli.

**zakai** Morf. : **zakai**. [θa.'kaj] *VT.* relacionar.  
*Categoria* : **parentesco e papeis sociais**.  
**waiye Tomore zakai** a mensagem que  
Tomore contou foi boa.

**zakaihakare** Morf. : **zakai-haka-re**.  
[θa.kaj.ha.ke.'re] *N.* história. **kahare  
wiyera, zakaihakere xoaha  
watema** cantamos bastante e ouvimos  
relatos de história.

**zakaiharetyoa** Morf. : **zakai-hare-ty-oa**.  
[θa.kaj.ha.re.'tʃa] *VI.* arrumar.malas.  
**maika hazakaiharetyoahena hoka  
hizane ezemaha** arrume suas coisas e  
vá junto com eles. **kamaetali  
kobanyero zakaiharetyoa hoka  
tyoa** no dia seguinte o companheiro  
arrumou tudo e veio.

**zakaikoatya** Morf. : **zakai-koa-tya**.  
[θa.kaj.kʷa.'tʃa] *VT.* contar.para.muitos.  
**zakaikoatya hatyoharenae tahi**  
contou estas histórias para todo o mundo.

**zakaitya** Morf. : **zakai-tya**. [θa.kaj.'tsa] *VT.*  
arrumar. **hatityoahetehena hoka  
hazaikaihetehena  
hiyehokotyookala** levante-te e arrume  
teu leito.

**zakaityatsehare**  
Morf. : **zakai-tya-tse-hare**.  
[θa.kaj.tsa.tse.ha.'re] *N.* profeta. *Categoria*  
: **sobrenatural**. **nikare tyaonaha  
iraiti zakaityatsehare niraine  
akereta kawenatyakeheta  
maheta** Fizeram assim para que  
acontecesse de acordo com a palavra do  
profeta.

**zakalo** Morf. : **zakalo**. *N.PROP.* Zakalo.  
*Categoria* : **sobrenatural**.

**zakare** Morf. : **zakare**. *N.PROP.* zakare.

**zakatetya** Morf. : **zakate-tya**. *VT.* flechar.  
*Categoria* : **movimento**.

**zako** Morf. : **zako**. *N.* idioma.  
**hizakomaniyala** do teu idioma (do  
lado da sua fala).

**zakoloharetya** *1s:* **nozakoloharetya**.  
Morf. : **zakolo-hare-tya**. [θa.ko.lo.'kʷa]  
*VT.* abraçar. *Categoria* : **movimento**. **tsiya  
zakoloharetyaha natyo,  
ihalahareha wikaokene kakoa**  
abraçaram-me, sendo contentes com nossa

chegada.

**zakolokoa** Morf. : **zakolo-koa**.  
[θa.ko.lo.'kʷa] *N.* escorpião.  
*Categoria* : **animais**.

**zakolokoa** Morf. : **zakolo-koa**.  
[θa.ku.lu.'kʷa] *N.* escorpião.  
*Categoria* : **animais**.

**zakolotya** *1s:* **nazakolotya**.  
Morf. : **zakolo-tya**. [θa.ko.lo.'tʃa] *VT.*  
deitar.com.alguém, abraçar.  
*Categoria* : **movimento**. **zakolotya  
haitsani** deitou com uma criança.

**zakore** Morf. : **zakore**. *MODO.IRREALIS*.  
C.FACT. **kaokaha zakore hoka  
maitsa aliyakere itsoahitaha  
enomana ekakoa** chegaram, mas não  
poderiam entrar com o companheiro.

**zala** Morf. : **zala**. [θa.lɛ] *PRO.INT.* quem. **zala  
kaokaheta** quem chegou.

**zalaka** *1s:* **nozalaki**. *2s:* **hizalaka**.  
Morf. : **zala-k-a**. [θa.la.'ka] *VI.*  
ser.frouxo. *Categoria* : **medida**. **etseholo  
zalakita** o nó está frouxo.

**zalakotya** Morf. : **zala-ko-tya**. [θa.la.ko.'tʃa]  
*VT.* abraçar. *Categoria* : **movimento**.

**zalanihare** Morf. : **zalani-hare**. *N.* fulano.

**zalatahiti** Morf. : **zalatahi-ti**. [θa.la.ta.hi.'ti]  
*N.* fio.de.miçanga.em.volta.dos.ombros.  
*Categoria* : **artefatos**. **ezanityo  
ityaninae kazalataheye** a esposa e as  
filhas tinham voltas de missangas nos  
ombros.

**zalatairare** Morf. : **zalatairare**. *N.PROP.*  
zalatairare.

**zalatane** Morf. : **zalatane**. [θa.la.ta.ne] *N.*  
verde. *Categoria* : **cores**.

**zalatse** Morf. : **zala-tse**. [θa.'la.tse] *N.*  
maracanã.de.cara.amarela.  
*Categoria* : **animais**.

**zalatse** Morf. : **zala-tse**. [θa.'la.tse] *N.*  
maracanã-de-cara-amarela.  
*Categoria* : **animais**.

**zawatsekotya**  
Morf. : **zawatse-koa-tya**.  
[θa.la.wa.tse.kʷa.'tʃa] *VT.* sacudir.  
*Categoria* : **movimento**. **otokene,  
zawatsekoatene, halakityene**  
pegou-o e sacudiu para depois deixá-lo.

**zalawawini** Morf. : **zalawawini**.

[θa.la.wa.wi.'ni] *N.* cobra.

*Categoria* : **animais**. **zalawawini owi kaitsanihena** ele gerou a cobra.

**zalika** Morf. : **zali-ka**. [θa.li.'kʲa] *VT.* sacudir.

*Categoria* : **movimento**. **natyo nazalika hityo** eu sacudo você.

**zalkoa** Morf. : **zali-ka**. [θa.li.'kʲa] *VI.* tremer.

*Categoria* : **movimento**. **avião ezoahetehena hoka hati zalikita** quando o avião descia, a casa tremia.  
Morf. : **zalik-oa**. [θa.li.'kʲa]

estar.em.movimento.de.vai.e.vem.

*Categoria* : **movimento**.

**zalitse** Morf. : **zali-tse**. *VI.* irado.

*Categoria* : **processos mentais e estados**.

**zalitsinihare** Morf. : **zalitsini-hare**.

[θa.li.tʃi.ni.hʲa.'re] *VI.* ser.perigoso.

*Categoria* : **propriedade e autoridade**.

**zalizinihare** Morf. : **zalizi-ha-re**.

[θa.li.ʃi.ni.hʲa.'re] *N.* brabo.

*Categoria* : **processos mentais e estados**.

**zalizinihare** Morf. : **zaliziniha-re**.

[θa.li.ʃi.ni.ha.'re] *VI.* ser.mau.

*Categoria* : **propriedade e autoridade**.

**hatyo haliti zalitsinihare** este homen é mau. **iyakare atyo zalitsinihare** o jacaré é perigoso.

**zalore** *N.PROP.* Zalore. *Categoria* : **sobrenatural**.

**zaloremakati** Morf. : **zaloremakati**.

[θa.lo.re.ma.'ka.ti] *N.* macaco.preguiça.

*Categoria* : **animais**.

**zaloto** Morf. : **zaloto**. *N.PROP.* Zaloto.

**zaloya** Morf. : **zaloya**. *N.PROP.* Zaloya.

*Categoria* : **propriedade e autoridade**.

**zama** Morf. : **zama**. [θa.mɛ] *VT.* dar.imperativo.

*Categoria* : **movimento**. **zamahenane nomani** dê-o para mim.

**zamaiye** Morf. : **zamaiye**. *N.PROP.* zamaiye.

**zamakoiri** Morf. : **zamakoiri**. *N.PROP.*

Zamakoiri.

**zamani** Morf. : **zamani**. *CONJ.* ou.

**zamazalo** Morf. : **zamazalo**. *N.* figueira.

*Categoria* : **partes de plantas**.

**zana** 1s: **nozanzi**. 3s: **ezanaza**.

Morf. : **zana**. [θa:.'nã] *N.* jenipapo.

*Categoria* : **partes de plantas**.

**zanai** Morf. : **zanai**. *N.* criado.

*Categoria* : **propriedade e autoridade**.

**zanakate** Morf. : **zana-kate**. [θa.na.ka.'te] *N.*

jenipapo. *Categoria* : **partes de plantas**.

**zanalo** Morf. : **zana-lo**. [θa.'na.lo] *N.* lagarto.

*Categoria* : **animais**.

**zanatairare** Morf. : **zanatairare**. *N.PROP.*

Zanatairare.

**zane** 1s: **nozani**. 2s: **hizane**. Morf. : **zan-e**.

[θa.ne] *VI.* ir. *Categoria* : **movimento**.

**wizane Mataloza wamairatya maheta** fomos em Matalo para pescar.

**zane** 1s: **nozani**. 2s: **hizane**. Morf. : **zan-e**.

[θa.ne] *VI.* ir. *Categoria* : **movimento**.

**glauber zanetahena zonizare hanazeta** glauber vai para a casa de zonizare.

**zane** Morf. : **zan-e**. *VI.* ir.

*Categoria* : **movimento**.

**zanekoatya** Morf. : **zane-koa-tya**.

[θa.ne.kʷa.'tʲa] *VI.* caçar.

*Categoria* : **movimento**. **zalanihare**

**zanekoatya** fulano está caçando.

**zaneti** Morf. : **zane-ti**. [θa.ne.'ti] *N.* ato.de.ir.

*Categoria* : **movimento**. **maira**

**hazanene kakoa hatyo maniya** ficou com medo de ir naquele lugar.

**zaokaka** Morf. : **zaokaka**. [θaw.'ka.kɛ] *N.*

com.respeito.de.

**zaokala** Morf. : **z-ao-ka-la**. [θaw.'ka.lɛ] *N.*

vontade. *Categoria* : **processos mentais e estados**. **hazaokala nikare tyaona** pela própria vontade está nesta situação.

**zaokanatyakalati**

Morf. : **z-ao-kana-tya-kala-ti**.

[aw.ka.na.'tʲa] *VT.* fonte.de.luz.

*Categoria* : **cores**. **zaokanatyakalati**

**kaotyaka enomana** uma luz apareceu para eles.

**zaolo** Morf. : **zaolo**. [θaw.lo] *N.* cocar.

*Categoria* : **artefatos**.

**zaoloka** Morf. : **zaolo-ka**. [θaw.lu.'ka] *VT.*

destroncar. *Categoria* : **movimento**.

**nazaoloka hityo** eu destronco você.

**zaolore** Morf. : **zaolore**. *N.* Zaolore.

*Categoria* : **sobrenatural**.

**zaore** Morf. : **zao-re**. [θaw.re] *VI.* espalhar.

*Categoria* : **movimento**. **hatyaoseta**

**naliyerenae, zaoreha** depois o pessoal que morava lá espalhou-se.

## zaotyakityatize

Morf. : **z-a-otya-ki-tya-ti-ze.**

[θaw.tʰa.ki.'tsa.ti.je] *N.* professor.

*Categoria* : **propriedade e autoridade.**

**zaotyakityatizena e maisa**

**hikoareha** os professores não apareceram.

## zaotyakityaze

Morf. : **z-a-otya-ki-za-ho.**

[θaw.tʰa.ki.'ja.ho] *N.* tradição.

*Categoria* : **sobrenatural. hatyaotseta**

**zaotyakizaho kakoa**

**waiyoreterenai iraihena** Depois os peritos na tradição começaram a falar.

## zatahoti

Morf. : **zataho-ti.** *Categoria* : **corpo**

**humano e animal: partes e processos.**

*N.* saliva.

## zatawiti

Morf. : **zatawi-ti.**[θa.ta.wi.'ti] *N.*

saliva. *Categoria* : **corpo humano e**

**animal: partes e processos.**

## zateroakityakala

Morf. : **za-ter-oa-ki-tya-kala.**

[θa.te.ro.a.ki.tsa.'ka.lə] *N.* esconderijo.

*Categoria* : **artefatos.**

## zatini

Morf. : **zatini.**[θa.ti.'ni] *N.* noite. **owa**

**zatini nokaizihini** esta noite sonhei.

## zatiralo

Morf. : **zatiralo.** *N.PROP.* Zatiralo.

## zatiramena

Morf. : **zatiramena.** *N.PROP.*

Zatiramena.

## zatyahotya

*1s:* **nazatyahotya.**

*2s:* **hazatyahotya.**

Morf. : **zatyahotya.**[θa.tʰa.hu.'tʰa] *VI.*

cuspir. *Categoria* : **corpo humano e**

**animal: partes e processos. ele cospe**

**hatyo zatyahotya.**

## zawahitya

Morf. : **zawa-hi-tya.**

[θa.wa.hi.'tsa] *VI.* lançar.linhada.

*Categoria* : **movimento. hizane**

**hazawahitya mairatitse** vai lançar

linhada com anzol. **zirowinaza**

**wazawahitya kalahi wanoloka**

lançaremos linhada no Juruena e

pegaremos pacu.

## zawati

Morf. : **zawa-ti.**[θa.'wa.ti] *N.* machado.

*Categoria* : **artefatos. tyoa xawati**

**kolaheta** veio buscar o machado.

## zawatya

Morf. : **zawa-tya.**[θa.wa.'tʰa] *VI.*

lançar, jogar. *Categoria* : **movimento.**

**natyo nazatya haira** eu lanço a bola.

**zawatya haira enomana** jogou a

bola para ele. **inima kirahare hoka**

**zawatene** sendo sua roupa velha, ele jogou-a fora.

## zawatyahati

Morf. : **zawa-tya-ha-ti.**

[θa.wa.tʰa.ha.'ti] *N.* jogador.

**zawatyahato kawé moka** o jogador se machucou (colocou-se em dor).

## zawatyakalati

Morf. : **zawa-tya-kala-ti.**

[θa.wa.tʰa.ka.la.'ti] *N.* cova.

*Categoria* : **artefatos. nozimalini**

**zawatyakala Hanawareko nali** a

cova do meu irmão está em Hanawareko.

## zawatyare

Morf. : **zawa-tya-re.**

[θa.wa.tʰa.'re] *N.* jogador.

*Categoria* : **parentesco e papeis sociais.**

**zawatyare kawé moka** o jogador se

machucou (colocou-se em dor).

## zawezalo

Morf. : **zaweza-lo.**[θa.we.θa.'lo]

*N.* maracanã.nobre. *Categoria* : **animais.**

## zawezalo

Morf. : **zaweza-lo.**[θa.we.θa.'lo]

*N.* maracanã.nobre. *Categoria* : **animais.**

## zayakoti

Morf. : **zayako-ti.**[θa.ja.ko.'ti] *N.*

escudo.para.caçar. *Categoria* : **artefatos.**

**zayakoti kakoa katalatyoakita**

caça-se este animal com escudo.

## zaza

Morf. : **zaza.** *N.* irmã.

*Categoria* : **parentesco e papeis sociais.**

## zazairo

Morf. : **zazai-ro.**[θa.θaj.'dʰu] *N.*

bem.te.vi. *Categoria* : **animais.**

## zazalityati

Morf. : **z-aza-li-tya-ti.**

[θa.θa.li.tsa.'ti] *N.* interrogatório.

**zazalityati ferakenite hikoahena**

**hoka haihare** No dia do interrogatório,

vai ficar envergonhado.

## zazati

Morf. : **z-aza-ti.**[θa.'θa.ti] *N.* pedido.

*Categoria* : **fala e ruidos. hityo haoka**

**zazati** você aceita o pedido.

## -ze

Morf. : **-ze.** *NOMINALIZADOR.* nmlz.masc.

## zehena

Morf. : **zehena.**

*V.DICENDA.* vocês.estão.para.dizer.

## zehotyakalati

Morf. : **z-eho-tya-kala-ti.**

[θe.hu.tʰa.ka.la.'ti] *N.* alicate.

*Categoria* : **artefatos. hizane latena**

**hakolaheta zehotyakalati hare** vai

trazer a lanterna e o alicate.

## zekaha

Morf. : **zekaha.** *VI.* fazer.maldade.

*Categoria* : **propriedade e autoridade.**

## zekohatseti

Morf. : **zekohatse-ti.**

- [θe.ko.ha.tsi.'ti] *N.* cacique.  
*Categoria* : **autoridade e propriedade**.  
**zane irae hazekohatse kakoa** foi falar com seu chefe.
- zema** *Morf.* : **zem-a**. [θe.mə] *POSTP.* atrás.  
**zane zotyare zema** foi atrás do veadinho.
- zemare** *Morf.* : **zema-re**. [θe.me.'re] *N.* motivo. *Categoria* : **movimento**. **zoare zemare nikare mokene ?** qual foi o motivo de tratá-lo dessa maneira? **okoita ihiye haizanene zemere** tinha ciúmes dela por causa do marido.
- zemere** *Morf.* : **zemere**. *N.* motivo. *Categoria* : **propriedade e autoridade**.
- zemo** *Morf.* : **zemo**. *N.PROP.* Zemo.
- zera** *Morf.* : **zera**. [θe.rə] *VI.* cantar.  
**wairatyare zerita** o pajé está cantando. **Ihalahareha hoka xeraha**. Estando alegres, cantaram. **hatyaoseta zeritaha waha aka** depois cantaram durante muito tempo. **wizera kahare zerati** cantamos muitas canções.
- zeralitya** *Morf.* : **zera-li-tya**. [θe.ra.li.'tsa] *VI.* cantar.cerimonialmente. **izirone hazimarene zeralitya** a irmã cantou cerimonialmente para o irmão.
- zerati** *Morf.* : **zera-ti**. [θe.'ra.ti] *N.* cântico.  
**haza zerati zeraha** cantaram uma canção.
- zeratyalo** *Morf.* : **zera-tya-lo**. [θe.ra.t'ja.'lo] *N.* zeratyalo. *Categoria* : **artefatos**. **walalotse, tyairo, zeratyalo kakoa mazaloharehitaha** festejaram usando as flautas walalose, tyairo e xeratyalo.
- zero** *Morf.* : **zero**. *N.* Zero. *Categoria* : **artefatos**.
- zeta** *Morf.* : **zeta**. *N.* flauta.sagrada. *Categoria* : **artefatos**.
- zeta** *Morf.* : **zeta**. [θe.'ta] *POSTP.* alativo. *Categoria* : **movimento**. **glauber zanehena justino hanazeta** glauber vai para casa do justino. **zaneha Cuiabá zeta** foram rumo à Cuiabá.
- zete** *Morf.* : **zete**. [θe.te] *VI.* ser.mau.cheiroso. **kalahi itsa womana hoka zete wazawatene** deu-nos pacu, mas já estava mau cheiroso e o jogamos fora.
- zeza** *Morf.* : **zeza**. *V.DICENDA*. você.disse.
- zi-** *Morf.* : **zi-**. *PRO.* 2pl.
- zihalahaliti** *Morf.* : **z-ihala-hali-ti**. [ʃi.h<sup>h</sup>a.la.ha.li.'ti] *N.* alegria. *Categoria* : **processos mentais e estados**. **zihalahaliti naoka zomana** desejo alegria para vocês.
- ziholakakoati** *Morf.* : **z-ihola-kakoa-ti**. [ʃi.'h<sup>h</sup>o.la.ka.k<sup>w</sup>a.'ti] *N.* briga. *Categoria* : **movimento**. **zakati, ziholakakoati maitsa waiyeze nohiye** Não gosto de tiros de armas e contendias.
- zikako** *Morf.* : **zikako**. [ʃi.k<sup>h</sup>a.'ko] *N.* em.determinado.ponto. **marekoa zikako ketse aho ahoti** no trecho no espigão a estrada ficou escorregadia.
- zikini** *Morf.* : **zikini**. [ʃi.ki.'ni] *N.* cada.um. *Categoria* : **medida, contagem e tempo**. **tinihaliti kaitse moka wahalakoa hoka inira zikini hatsahenaha** puseram uma vasilha cheia perto de nós e cada um provou um pouquinho.
- zikonahati** *Morf.* : **z-ikonaha-ti**. [ʃi.k<sup>h</sup>o.na.ha.'ti] *VI.* jogo.de.cabeça. **kamaetali zikonahati hiye tyonahitaha** no dia seguinte passaram o tempo jogando bola com a cabeça.
- zilotserakoa** *Morf.* : **zilotserakoa**. *N.PROP.* zilotsekoa.
- zibera** *Morf.* : **zibera**. *N.* general. *Categoria* : **propriedade e autoridade**.
- zini** *Morf.* : **zini**. [ʃi.'ni] *NEG.* NEG.ENF. **maitsa natyo zini** Não fui eu, não. **maitsa enomana zini itsene** não deu para o outro. **haiyanai zalizinihareze hoka haware zini mokahitene** alguns bichos eram perigosos e por isto foram separados.
- zirao** *Morf.* : **zirao**. *N.* jirau. *Categoria* : **artefatos**.
- zita** *Morf.* : **zita**. *V.DICENDA*. vocês.estão.dizendo.
- zita** *Morf.* : **zita**. *VT.* vocês.falam.
- zitso** *Morf.* : **zitso**. *PRO.P.* vocês.
- zitsoakalati** *Morf.* : **z-its-oa-kala-ti**. [ʃi.tso.a.ka.la.'ti] *N.* entrada. *Categoria* : **artefatos**. **zitsoakalati**

**hatyo nali kirane** a entrada por ali é pequena.

**ziwalo** Morf. : **ziwa-lo**. [ʃi.'wʲa.lo] *N.* mosca.  
*Categoria* : **animais**. **ziwalo koni wityaonita** ficamos em lugar com muitas moscas.

**ziyaka** Morf. : **ziya-ka**. [ʃi.ja.'ka] *VT.* atirar.  
*Categoria* : **movimento**. **noziyaka enomana zakore hoka maitsa kaokita ihiye** atirei nele, mas a bala não o atingiu.

**ziyehaliti** Morf. : **ziye-hali-ti**. [ʃi.je.ha.li.'ti] *N.* coisas. *Categoria* : **artefatos**.  
**hotikitya ziyehaliti enomana** mostrou várias coisas para ele.

**ziyokoahanihare**  
Morf. : **ziyokoahani-hare**. *VI.* viajar.  
*Categoria* : **o viajar**.

**zo** Morf. : **zo**. *ONOM.* zo.

**zoaha** Morf. : **zoa-ha**. [θɔa.'ha] *CONJ.* e.  
*Categoria* : **medida, contagem e tempo**.  
**João, Pedro zoaha zaneha** Pedro e João foram. **hatyo tahi harenae zakai zoaha**. relatou essa história e chegou ao fim.

**zoaha** Morf. : **zoaha**. *CONJ.* e.

**zoana** Morf. : **zoana**. *PRO.INT.* qual.

**zoana** Morf. : **zoare**. [θɔa.nɐ] *PRO.INT.* que.  
**zoana ala hoka nikare iraeta?** Por que ele fala assim? **zoana hityaonita?** como está passando? **maitsa zoana zowaka ezakere wiyaiyehenare** em tempo algum vimos coisas assim. **maisaiya zala zoana mokita natyo** ninguém pode fazer algo comigo. **zoanere hoka nikare hityaona?** por que você procede assim?

**zoanama** Morf. : **zoa-nama**. [θɔa.na.'ma] *PRO.INT.* quanto. *Categoria* : **medida**.  
**zoanama zaha hatawa** quantas pacas você caçou? **zoanama zane?** quantas pessoas foram?

**zoanere** Morf. : **zoanere**. *PRO.INT.* por.que.

**zoare** Morf. : **zoa-re**. [θɔa.re] *PRO.INT.* que.  
**zoare hityomita** o que você está fazendo? **kalikini maitsa zoare kanakairareha** hoje eles não tem o que comer. **zoare eze?** o que é isto?

**zoare** Morf. : **zoare**. *PRO.INT.* o.que.

**zohana** Morf. : **zohana**. [θo.ha.'na] *N.* caldo.de.mandioca.com.folhas.

**zohitya** Morf. : **zohitya**. [θu.'hi.tʲɐ] *N.* caju.  
*Categoria* : **partes de plantas**.

**zoho** Morf. : **zoho**. [θo.ho] *N.* lagarto. *Categoria* : **animais**.

**zohowe** Morf. : **zohowe**. *N.PROP.* Zohowe.

**zohowi** Morf. : **zohowi**. *N.PROP.* zohowi.

**zoima** Morf. : **zoima**. [θo.i.'mʲa] *N.* criança.  
**ziyane zatawa zoima zahita** vão buscar a criança. **maika wizoimalanae wizotsehaotita zaneha** Que nossas crianças saiam diante de nossos olhos. **ezoimane (nozoimini zowakiya nikare notyaonita)** estado de criança (quando eu era criança, eu passava o tempo assim e assim). **ezoimala (wizoimala wainita wonita)** criança de (nossas crianças estão morrendo).

**zoimahaliti** Morf. : **zoima-hali-ti**. [θo.i.mʲa.ha.li.'ti] *N.* jovem. **ziyane zatawa zoima zahita** vão buscar a criança.

**zoimakoama** Morf. : **zoimakoama**. [θo.i.mʲa.kʷa.'ma] *N.* criança.grotesca.  
*Categoria* : **sobrenatural**. **zaorerotse hazoimakoamala tyoakoty** zaorerotse levava uma criança grotesca no ombro dela.

**zoimelihi** Morf. : **zoimelihi**. [θo.i.me.li.'hi] *N.* dedo.mínimo. *Categoria* : **corpo humano e animal**: **partes e processos**.

**zokaha** *1s:* **nazokaha**. *2s:* **hazokaha**.  
Morf. : **zoka-ha**. [θu.ka.'hã] *VI.* mijar.  
*Categoria* : **corpo humano e animal**: **partes e processos**. **glauber zokaha** glauber mijou/está mijando. **hikoa menanaka zokaha maheta** saiu fora para urinar.

**zokare** Morf. : **zokare**. *N.PROP.* Zokare.

**zokehetya** Morf. : **zokehe-tya**. *VT.* mostrar.  
*Categoria* : **propriedade e autoridade**.

**zokoko** Morf. : **zokoko**. [θo.ko.ko] *N.* cigarra.  
*Categoria* : **animais**.

**zokore** Morf. : **zoko-re**. [θo.ko.re] *N.* ibaúba.  
*Categoria* : **partes de plantas**.

**zokowi** Morf. : **zokowi**. [θo.'ko.wi] *N.* palmeira.  
*Categoria* : **partes de plantas**.

**zokozoko** Morf. : **zokozoko**. *N.* formiga.



*Categoria* : **animais**.

**zokozokoi** *Morf.* : **zokozokoi**. *N.* Zokozokoiro.  
*Categoria* : **sobrenatural**.

**zolane** *Morf.* : **zolane**. *N.* música.

**zolane** *Morf.* : **zolane**. [θu.'la.ne] *N.* dança.  
*Categoria* : **sobrenatural**.

**zoliko** *Morf.* : **zoliko**. *N.PROP.* Zoliko.

**zolimena** *Morf.* : **zolimena**. *N.PROP.* zolimena.

**zolimenaiarece** *Morf.* : **zolimenaiarece**.  
*N.PROP.* zolimenaiarece.

**zoliri** *Morf.* : **zoliri**. [θu.li.'di] *N.* ingá.  
*Categoria* : **partes de plantas**.

**zoliwinahete** *Morf.* : **zoliwinahete**. *N.PROP.*  
zoliwinahete.

**zolizolitse** *Morf.* : **zolizolitse**. *N.PROP.*  
Zolizolitse.

**zoloahi** *Morf.* : **zoloa-hi**. [θo.lo.a.'hi] *N.*  
janagueza. *Categoria* : **animais**.

**zoloiheteyere** *Morf.* : **zoloiheteyere**.  
*N.PROP.* zoloiheteyere.

**zoloitse** *Morf.* : **zoloitse**. [θo.'loj.tse] *N.*  
andorinha.de.asa.branca.  
*Categoria* : **animais**.

**zolokoko** *Morf.* : **zolokoko**. [θo.lo.ko.'ko] *N.*  
surucucu. *Categoria* : **animais**.

**zololo** *Morf.* : **zololo**. [θo.'lo.lo] *VI.* ser.velho.  
*Categoria* : **medida**. **imiti zololo itsa enomana** deu a roupa (que é )velha para ele.

**zolomaira** *Morf.* : **zolomaira**. [θo.lo.maj.'dʲa]  
*N.* acari. *Categoria* : **animais**.

**zoloto** *Morf.* : **zoloto**. [θo.'lo.to] *N.* babaçu.  
*Categoria* : **partes de plantas**.

**zolotoli** *Morf.* : **zoloto-li**. [θo.lo.to.'li] *N.*  
babaçu. *Categoria* : **partes de plantas**.

**zolutya** *Morf.* : **zolo-tya**. [θo.'lo.tʲa] *VT.* ralar.  
*Categoria* : **movimento**. **koiratseta ketese zolotene** descascou a mandioca e ralou-a.

**zolutya** *Morf.* : **zolo-tya**. [θo.lu.tʲa] *VT.* ralar.  
**natyo nazolutya mairoka** eu ralo a mandioca.

**zome** *Morf.* : **zome**. [ʰθo.me] *VI.* brincar.  
**zoimahaliti iyoma wikakoa, kaitare wihiye** O jovem nos implicou. Foi divertido.

**zomehare** *Morf.* : **zome-hare**. [θo.me.ha.'re]  
*VI.* gracejar. **zomehareta**

**hahinaiharenae kakoa** gracejava com os amigos.

**zomeharehati** *Morf.* : **zome-hare-ha-ti**. [θo.me.ha.re.ha.'ti]  
*N.* brincalhão. **ezomeharene (e-zome-hare-ne)** ato de brincar.

**zomo** *Morf.* : **zomo**. [ʰθō.mō] *N.* beiju.  
**zomotse tyoma enomana** fez beiju para ele.

**zomoizokaece** *Morf.* : **zomoizokaece**.  
*N.PROP.* zomoizokaece.

**zona** *Morf.* : **zona**. [ʰθo.nɛ] *VI.* ser.maduro.  
*Categoria* : **partes de plantas**. **atyali zona** a fruta está madura.

**zona** *Morf.* : **zona**. [ʰθo.nɛ] *VI.* estar.maduro.  
**kalikini tsifatsi zona** A jabuticaba está madura.

**zonaharetyoa** *Morf.* : **zona-re**. [θo.na.'re] *N.*  
onça.parda. *Categoria* : **animais**.

**zonaharetyoa** *Morf.* : **zona-hare-ty-oa**. [θo.na.ha.re.tʲɔ.ɐ] *VI.* pintar.  
*Categoria* : **cores**. **airihitya tyoka zonaharetyoa** acendeu o fogo, sentou-se e pintou-se. **oloniti zowakahena zonaharetyoahitaha** em tempo de festa, eles pintam o corpo.

**zonare** *Morf.* : **zona-re**. [θo.na.'re] *N.*  
onça.parda. *Categoria* : **animais**.

**zoni** *Morf.* : **zoni**. *N.* zoni. *Categoria* : **partes de plantas**.

**zonikiki** *Morf.* : **zonikiki**. *N.* zonikikitse.  
*Categoria* : **partes de plantas**.

**zonikikitse** *Morf.* : **zonikikitse**. *N.*  
zonikikitse.

**zonikoi** *Morf.* : **zonikoi**. *N.PROP.* Zonikoi.

**zonoriri** *Morf.* : **zonoriri**. *N.PROP.* zonoriri.

**zorekitsihore** *Morf.* : **zorekitsihore**.  
*N.PROP.* zorekitsihore.

**zorekoama** *Morf.* : **zorekoama**. *N.PROP.*  
zorekoama.

**zoretse** *Morf.* : **zore-tse**. [θo.'re.tse] *N.* estrela.  
**zoretse kahare aokanaita** havia muitas estrelas brilhando.

**zotawati** *Morf.* : **zotawa-ti**. [θo.ta.wa.'ti] *N.*  
chifre. *Categoria* : **corpo humano e animal**: **partes e processos**.

**zotehetsekoita** *Morf.* : **zotehetsekoita**.  
*N.PROP.* zotehetsekoita.

**zoteretse** Morf. : **zotere-tse**. [θo.te.re.'tse]

N. aranha.vermelha.d'água.

Categoria : **animais**.

**zotseti** Morf. : **zotse-ti**. Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**.

N. olho.

**zotseti** Morf. : **zotse-ti**. [θo.tsi.'ti] N. olho.

Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**zotsezataliti** Morf. : **zotse-zatali-ti**.

[θo.tse.θa.ta.li.'ti] N. lágrima.

Categoria : **corpo humano e animal: partes e processos**.

**zotsitsi** Morf. : **zotsitsi**. [θo.tʃi.'tʃi] N.

choquinha.de.asas.pintadas.

Categoria : **animais**.

**zotya** Morf. : **zotya**. [θu.'tʃa] Categoria : **cores**.

VI. ser.vermelho. **imili zotya tyaona** a pele dele ficou avermelhada. **enokoa**

**zotyakoa** céus avermelhados.

**zotyahiro** Morf. : **zotya-hi-ro**. [θu.tʃa.hi.'dʃu]

N. recém-nascido. **kaoka ali haitsani**

**zotyahiro kakoa** chegou aqui com o filho recém nascido.

**zotyare** Morf. : **zotya-re**. [θu.'tʃa.re]

Categoria : **animais**.

VI. veado. Categoria : **animais**. **azeze**

**hinama aitsa zotyare** meu irmão matou dois campeiros.

**zowa** Morf. : **zowa**. [θo.'wa] N. aranha.

Categoria : **animais**.

**zowa** Morf. : **zowa**. [θo.wə] N. abertura.

Categoria : **movimento**.

**zowaka** Morf. : **zowaka**. [θo.wa.'ka] N.

às.vezes. Categoria : **medida**.

**zowaka** N. tempo.de. Categoria : **medida**.

**ezowaka** tempo dele.

**zowehero** Morf. : **zowe-he-ro**. [θo.we.he.'ro]

N. capim.seco. Categoria : **partes de plantas**.

**zowetse** Morf. : **zowe-tse**. [θo.we.'tse] N.

massa.de.mandioca.

**zozohi** Morf. : **zozo-hi**. [θō.θō.'hī] N. minhoca.

Categoria : **animais**.

**zozoitsera** Morf. : **zozoitsera**. N. tanga.

Categoria : **artefatos**.

**zozokakoatya** Morf. : **zozo-ka-koa-tya**.

[θo.θo.ka.k<sup>w</sup>a.'tʃa] VT. despejar.

Categoria : **movimento**. **olo**

**zozokakoatya enoheno moka**

despejou o dinheiro do saco e ficou amontoado.

**zozolityoa** Morf. : **zozo-li-ty-oa**.

[θo.θo.'li.tso.ɐ] VI. ter.disenteria.

Categoria : **processos vitais**.

**zozolitsoahena tsirahena** tinha disenteria e vômito.

**zozotata** Morf. : **zozotata**. [θo.θo.ta.'ta] N.

pica.pau.do.campo. Categoria : **animais**.